O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 37,0-2,18; Méier, 36,8-28,2; Penha, 36,5-22,5; Bangu, 35,8-32,5; Barão de Corumbá, 34,8-2,42; Jardim Botânico, 34,8-2,10; Ipanema, 34,5-2,19; Pão de Açúcar, 31,2-2,18; Praça 15, 33,5-22,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 3, e, 2ª-feira 4 de Janeiro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.561

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

RECEBERÁ A ARGENTINA GRANDE QUANTIDADE DE PETRÓLEO RUSSO

Comentado, com interêsse, nos círculos especializados, de Londres, o recente acôrdo firmado entre a União Soviética e a República do Prata, segundo o qual êste país receberá 500 mil toneladas métricas de petróleo cru

Êsse fornecimento, mais as negociações que a Rússia realiza com a Islândia, Grécia e França aumentarão grandemente as exportações de petróleo asiático para o ociden te, sendo a primeira vez, desde 1938, que êsse produto soviético aparece, em escala apreciável, no mercado mundial

LONDRES, 2 (Laurence Meredith, da U. P.) — O acôrdo concluído, recentemente, entre a União Soviética e a Argentina, em virtude do qual o primeiro país fornecerá ao segundo 500 mil toneladas métricas de petróleo cru e gasolina de aviação, causou grande interêsse nos círculos petroleiros desta capital, e as cifras publicadas hoje mostram que o petróleo soviético está aparecendo em grandes quantidades no mercado mundial, pela primeira vez desde pouco antes da segunda guerra mundial.

A União Soviética concluiu acordos, recentemente, e está negociando outros para fornecer petróleo a Argentina, Islândia, Grécia e França.

Se se realizarem todos êsses convênios, as exportações de petróleo russo e rumeno para o Ocidente, inclusive a Finlândia, poderão alcançar entre dois e três milhões de toneladas métricas por ano.

Nos círculos interessados desta capital declarou-se, hoje, que não se sabe que efeito produzirá no plano argentino de importação de petróleo o fato de que a União Soviética seja uma de suas fontes de abastecimento.

Os peritos expressaram, entretanto, que uma das conseqüências dêsse fato consistirá em deslocar, nas importações da Argentina, o petróleo que deve pagar em dólares, porque êsse país tem mais escassez de dólares do que de libras esterlinas. A Argentina paga em dólares a têrça parte do petróleo que importa.

Sabe-se, entretanto, que ainda não chegou à Argentina qualquer remessa de petróleo russo. Para a União Soviética, o principal problema consistirá em encontrar suficiente quantidade de navios para transportar seu petróleo ao Rio da Prata. Acredita-se que os russos necessitam de tôda a sua frota de petroleiros para transportar o combustível às regiões distantes do bloco soviético. Nesta capital, sustenta-se a opinião de que a Argentina terá de organizar o transporte do petróleo russo.

A produção russa de petróleo em 1953 foi, segundo cálculos publicados, hoje, por «The Petroleum Press Service», de 52 milhões e meio de toneladas métricas, representando 9 e meio por cento a mais do que no ano anterior.

O total da produção de petróleo de todo o bloco soviético, incluindo a China, foi de 65 milhões e 830 mil toneladas métricas. A do resto do mundo foi de 588 milhões e 385 mil toneladas.

A Rússia já conseguiu o completo monopolio do comércio de petróleo na Finlândia e na Islândia, tendo vendido à primeira de 600 mil a 700 mil toneladas, em 1953, e cêrca de 200 mil à segunda.

Durante os últimos 18 meses, a União Soviética aumentou, pouco a pouco, suas exportações de petróleo russo e rumeno para a Bélgica, a Alemanha, a Noruega e a Dinamarca. Assinou com a França um acôrdo para fornecimento a êsse país de 400 mil toneladas de petróleo cru antes de 30 de junho de 1954.

Os círculos petroleiros londrinos julgam que será seria a competição que o petróleo russo fará ao de outros países. Observam que não há indícios de que êsse petróleo esteja sendo vendido abaixo do preço do mercado internacional; porém, acrescentam que a União Soviética oferece certas vantagens inegáveis aos compradores, muitos dos quais não precisam pagar em divisas, mas em matérias primas ou outra espécie de mercadorias.

SÍNTESE Internacional

O Papa Pio XII advertiu todos os sacerdotes católicos da Italia quanto aos perigos da televisão, «no caso de abuso da mesma ou da sua profanação».

Em sua mensagem de Ano Novo, pronunciada em Karachi, o primeiro ministro Mohamed Ali garantiu à India que os esforços que estão sendo feitos para robustecer as Fôrças Armadas do Paquistão não significam animosidade para com o grande vizinho.

O presidente em exercício e o novo presidente da França, a ser empossado em 17 do mês em curso, conferenciaram com o primeiro ministro Joseph Laniel para tentar persuadi-lo a permanecer no cargo até depois da conferência dos quatro grandes em Berlim, a começar em 25.

Uns mil felizes ex-prisioneiros de guerra alemães, procedentes dos acampamentos soviéticos de trabalhos forçados, aclamaram, no acampamento Friedland, o chanceler Konrad Adenauer, o chefe de Estado de uma nova Alemanha muito diferente do império em ruínas de Hitler, de que recordavam.

Informam de Teeran, que uma avalanche destruiu a vila de Stich, perto de Astara, nas proximidades da fronteira soviética e do Mar Cáspio. Cinqüenta pessoas morreram e há centenas de feridos.

Com a idade de 66 anos, faleceu em South Kingston (Rhode Island), o poeta Leonard Bacon, laureado do prêmio Pulitzer em 1941.

(Desp. da UP - AFP e INS)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

Bijouterias modernas "Ruben"
S. PAULO: AV. IPIRANGA, 652, 4.º and. - Tel: 33-3818
REPRESENTANTE NO RIO: I. S. TORRES - R. 7 DE SETEMBRO, 88 - 1.º - s/3 - Tel: 42-3102

ESPERANÇA DE MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE A RÚSSIA E O OCIDENTE

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções -- 48 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

TITO APLAUDE A ÓPERA ITALIANA — Em Lublijana, Iugoslávia, apesar da tensão política com a Itália, o presidente Tito não deixa de reconhecer os méritos da ópera italiana «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini. Na foto, Tito aplaudindo, a ópera, ao finalizar esta. — (Foto U. P.).

Declarou o sr. Georgi Malenkov, na sua mensagem ao povo americano, que não existe nenhum sério obstáculo «para impedir que isso aconteça»

Íntegra da entrevista concedida pelo «premier» da União Soviética a jornalista do «International News Service» — «No que toca ao govêrno soviético, tudo fará êle para que os povos possam viver em paz» — Comentários do «Pravda» e «Le Monde»

Integra da entrevista exclusiva concedida ao «International News Service» pelo premier da União Soviética, sr. Georgi Malenkov — (Direitos de propriedade Itelectual reservados pelo INS).

PARIS, 2 (INS) — (Por Kingsbury Smith, gerente geral do INS na Europa). — O «premier» da União Soviética, Georgi Malenkov, na primeira mensagem da espécie emitida em sua carreira, declarou esta noite que «não existe nenhum sério obstáculo» para melhorar as relações russo-norte-americanas, e acrescentou que abriga esperanças de que seja possível reforçar «os tradicionais laços de amizade entre os povos da Rússia e dos Estados Unidos».

Malenkov, o sucessor de Joseph Stalin, e que acaba de expurgar a Lavrenti P. Beria, declarou ao International News Service, em mensagem de Ano Novo:

«Desejo ao povo norte-americano pleno êxito no desenvolvimento de sua mui merecedora tarefa de salvaguardar a paz de quantas tentativas se façam contra a mesma.

Acredito que não existe nenhum obstáculo sério para o melhoramento das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, nem ao fortalecimento dos tradicionais laços de amizade entre os povos dos dois países, e abrigo a esperança de que isso seja alcançado».

A mensagem de Malenkov, através da qual o «premier» russo dizia que desejava «de todo o coração» felicidades e uma «vida pacífica» ao povo norte-americano, foi transmitida, ao responder a um questionário que lhe foi submetido pelo INS. «Existem possibilidades favoráveis» — disse Malenkov — «para que sejam atenuadas as razões de tensão internacional».

O «premier» Malenkov, que completará seus cinquenta e quatro anos de idade, no próximo mês de fevereiro, declarou, em sua mensagem sem precedentes, «que é preciso um desejo de Ano Novo» sincero para que se produza um melhoramento nas relações entre Washington e Moscou.

A mensagem, que foi transmitida pelo telégrafo, de Moscou para Paris, assim dizia em parte: «No que toca ao govêrno soviético, tudo fará êle para que os povos possam viver em paz, de maneira a ser visível a distensão da tensão internacional, e que se processe o restabelecimento das relações normais entre os dois países».

Foi precisamente Malenkov, o astro em ascenção na hierarquia do Kremlin, que no dia 9 de março do ano findo, energicamente, perante muitas mil almas que se apinhavam na Praça Vermelha, em Moscou, quando dos funerais de Stalin, que declarou, confirmando a doutrina stalinista, que os países socialistas e capitalistas podiam «co-existir e competir» pràticamente.

Malenkov não mencionou, nessa oportunidade, os Estados Unidos, como o fêz agora na presente mensagem. Também é de notar-se que essa atitude ou referência não foi notada nos discursos de Lavrenti P. Beria, destituído e, há poucos dias, executado por traição, nem de Viacheslav M Molotov, que também discursaram nos funerais do falecido «premier» Joseph Stalin.

O International News Service dirigiu ao «premier» Malenkov as seguintes palavras, que foram respondidas, como se seguem:

P — Qual a mais importante atitude que se poderia tomar no interêsse da paz mundial durante 1954?

R — Essa medida seria a conclusão de um acôrdo entre as nações, no qual as partes se comprometeriam, solene e irrevogàvelmente, a não recorrerem às bombas atômicas, ou de hidrogênio, nem a qualquer outra arma de destruição em massa, em qualquer eventualidade. Tal convênio facilitaria a ulterior proscrição das armas atômicas, e o estabelecimento internacional de um contrôle estrito, para proibir-se a utilização da energia nuclear para fins militares. «Os dirigentes das grandes potências não podem calar a voz do povo e devem levar em conta o grande desejo dos povos de uma paz estável».

Tal manifestação está conforme a política post-bélica do Soviet.

A Rússia conveio em estudar o plano propôsto pelo presidente Eisenhower sôbre a criação de um Fundo Internacional Atômico para fins pacíficos, ou civis, o qual foi formulado pelo chefe do Executivo norte-americano, no dia 8 de dezembro passado, ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, com o apoio imediato de muitos estadistas mundiais.

A Rússia, entretanto, nada disse pelo espaço de duas semanas, no fim das quais declarou aceitar a idéia de discutir o plano.

Ao mesmo tempo, concomitantemente com a aceitação acima, o Kremlin não renunciou à sua posição pedindo a ime-

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

Constituirá uma prova a Conferência de Berlim

Mostrará a sinceridade ou não da mensagem do sr. Malenkov — Cauteloso o sr. Foster Dulles em relação à entrevista

Um porta-voz do Departamento de Estado, disse que o ocidente espera a aplicação prática das declarações do premier russo

WASHINGTON, 2 (I.N.S.) — A conferência entre as três potências, marcada para ter início em Berlim no dia 25 do corrente, constituirá, na opinião dos entendidos, uma verdadeira prova para mostrar a sinceridade da mensagem do "premier" Malenkov ao povo dos Estados Unidos, por motivo de Ano Bom.

Nos círculos informados de Washington se afirma que a reunião de Berlim verá o secretário de Estado Dulles esperando ansiosamente alguma prova concreta de que "não existem obstáculos reais para melhorar as relações russo-americanas".

O próprio Duller se mostrou cauteloso em comentar a mensagem do "premier" russo.

No entanto, um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que os Estados Unidos acolhem com satisfação o desejo expresso pelo govêrno russo de procurar melhorar as relações entre os dois países.

Também salientou que as três grandes potências ocidentais "esperam com grande interêsse a aplicação prática destas declarações de Malenkov e que a conferência de Berlim proporcionará uma oportunidade para a unificação da Alemanha e a liberdade da Áustria".

Perspectiva de um colapso na expansão econômica dos Estados Unidos

Acham os peritos que o país se encontra em um período de «retração» ou «reajustamento» que poderá durar o ano todo

Esperado um declínio de cinco por cento na produção total de mercadorias e serviços

WASHINGTON, 2 (De Richard Mooney, correspondente da U. P.) — O mais próspero dos anos da história norte-americana terminou ante-ontem e ontem começou o que a maioria dos economistas consideram o segundo em ordem de importância, no que diz respeito à prosperidade econômica.

Depois de quatro anos de expansão ininterrupta, o país se encontra em um período de «reajustamento» ou «retração» econômica — os peritos ainda não se puseram de acôrdo quanto à designação — que pode durar todo o ano de 1954.

Alguns economistas — naturalmente poucos — afirmam que a alteração já passou, enquanto outros dizem que terminará dentro de poucos meses. Um número maior, no entanto, ainda receia que a nação se encontre no caminho da completa depressão.

Todavia, a grande maioria dos peritos, tanto dentro como fora do govêrno, espera que o ano de 1954 traga consigo um declínio gradual de cêrca de cinco por cento na produção total de mercadorias e serviços, que em 1953 chegaram à cifra record de 367 biliões de dólares.

Tal declínio na produção significará, em outros têrmos, menos trabalho e semanas de menos hora de trabalho; mas ao mesmo tempo pode ser acompanhada de uma diminuição dos preços das mercadorias de consumo e menores benefícios para as emprêsas que as produzem.

A queda dos negócios teve início no último verão, quando os fabricantes começaram a reter sua produção até que venderam uma boa parte do enorme volume de excedentes que tinham acumulados em seus armazéns. Embora a atividade comercial seja ainda elevada — superior à do mesmo período do ano anterior — a maioria dos economistas acredita que durante todo 1954 registrar-se-á uma gradual declinação. Mas, ao terminar o ano de 1954, as cifras demonstrarão que o ano terá sido o segundo na ordem de prosperidade em tôda a história da economia norte-americana.

Para fazer frente à possibilidade de uma séria diminuição na economia do país, o govêrno do presidente Eisenhower prepara um programa de fomento que inclui planos concretos para a realização de obras públicas, novas reduções de impostos e créditos mais liberais.

Entretanto, o impôsto sôbre os créditos sofreu uma redução de dez por cento a partir do primeiro minuto de ontem. Ao mesmo tempo, desaparecerá o impôsto sôbre os lucros extraordinários. Afirma-se que o efeito de tais medidas será aumentar o poder aquisitivo individual e, portanto, ajudará a equilibrar as perdas que possam sofrer os negócios se diminuírem os preços ou as vendas.

Na verdade, não se espera que as vendas em 1954 sejam tão boas como foram em 1953.

Decisão sôbre os prisioneiros não repatriados

Pediu a Comissão Neutra, que o comando das Nações Unidas e dos comunistas dêem sua opinião sôbre o que se fará com os prisioneiros que a 23 do corrente se tornarão civis, conforme o acôrdo estabelecido no armistício

PAN MUN JOM, 2 (U. P.) — A Comissão Neutra de Repatriamento solicitou, hoje, dos comandos das Nações Unidas e dos comunistas sua opinião quanto à libertação dos prisioneiros de guerra que não forem repatriados até 23 do mês entrante.

Em uma reunião especial que durou nove minutos, a Comissão aprovou o texto da pergunta que será dirigida aos dois lados.

Os prisioneiros em questão se tornarão civis ao primeiro minuto de 23 de janeiro, conforme o estabelecido no acôrdo de armistício. Em caso contrário, deverão continuar sob a custódia da India.

Segundo fontes competentes, a nota da Comissão assinala que, durante o período de interrogatórios, sòmente poucos prisioneiros foram entrevistados pelos agentes de persuassão dos dois lados, e acrescenta que não se reuniu a conferência política para examinar a situação de tais prisioneiros.

Tudo indica que o comando das Nações Unidas insistirá em sua já conhecida posição, de que corresponde a libertação dos prisioneiros a 23 do corrente, enquanto os comunistas insistirão em que os prisioneiros continuam nas mesmas condições, até que a conferência política decida sôbre sua sorte.

TAMBÉM NA PREFEITURA DE NOVA YORK

Favoritismo, com dinheiro dos cofres públicos, realizado entre o novo e o ex-prefeito, lembrando o que às vêzes se passa na P.D.F.

NOVA IORQUE, 2 (U.P.) — O prefeito de Nova Iorque, Robert F. Wagner, deu hoje um cargo judiciário, remunerado com 19.500 dólares anuais, cêrca de 81 mil cruzeiros mensais), ao seu antecessor e adversário político Vincent R. Impellitieri.

O novo prefeito, filho do falecido senador do mesmo nome, tomou posse ontem em cerimônia realizada no Palácio da Cidade.

Graças ao seu novo pôsto, Impellitieri terá completado dentro de dois anos o tempo necessário no exercício de funções públicas para receber da Municipalidade uma pensão de 20.000 dólares mensais.

Segundo o jornal «Herald Tribune» de Nova Iorque, a nomeação de Impelitieri parte de um «convênio». A outra parte, segundo o mesmo jornal, foi a nomeação que fêz Impellitieri, quando ainda era prefeito, de dois amigos políticos de Wagner, para desempenharem cargos públicos que rendem vencimentos dos mais invejáveis.

Um cãozinho assustou seis elefantes

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Aterrorizados pelos latidos de um lulu da Pomerânia, seis elefantes, que estavam sendo conduzidos de seu alojamento para um circo londrino, pisaram uma barraca de propriedade de um anão. Êste conseguiu safar-se ileso, mas sua espôsa, que mede 1,20m, foi ferida e hospitalizada.

O cãozinho, causa do incidente, foi esmagado pelos paquidermes e pagou com a vida a desastrada demonstração.

Trágico resultado da impaciência do povo

Dezessete japoneses morreram pisados pela massa humana que, a todo custo, procurava entrar no palácio imperial de Tóquio — Queriam cumprimentar Hiroito

TÓQUIO, 2 (U. P.) — Dezessete japoneses perderam a vida e cinquenta receberam ferimentos, pisados pelas ondas de pessoas que lutavam para entrar, ao mesmo tempo, no palácio imperial de Tóquio, a fim de apresentar seus cumprimentos de Ano Novo ao imperador e à imperatriz.

Centenas de milhares de japoneses acorreram ao palácio para deixar seu nome no livro de visitantes. Poucos milhares haviam entrado, quando os soldados da guarda fecharam a porta principal. Essa medida indignou a multidão, que se lançou contra a porta, levou os soldados de roldão e irrompeu no palácio.

Nessa luta, mulheres, crianças e velhos foram horrivelmente pisados. Ao ser restabelecida a ordem, os soldados encontraram dezessete cadáveres e cinquenta feridos, alguns em estado gravíssimo, que foram transportados para os hospitais. Os mortos eram cinco homens, oito mulheres e quatro crianças.

Quando os soldados pretenderam fechar a porta principal, os milhares de japoneses que estavam aguardando, pacientemente, durante muitas horas, a oportunidade de entrar no palácio, se lançaram para a frente aos gritos de "Deixem-nos entrar!"

Quase duzentas pessoas caíram, porém os mais fortes conseguiram levantar-se. Um sobrevivente, com ferimento ligeiro declarou que os pedidos para não empurrar eram completamente inúteis. Uma criança, na sua frente, foi derrubada e êle procurou impedir que a pisassem; mas êle próprio foi derrubado e nada mais viu.

Leia hoje

— **APREENSIVO O SR. GETULIO VARGAS DIANTE DO ANO ELEITORAL** — Como falou o presidente da República no banquete que lhe ofereceram as Fôrças Armadas — 1ª Seção, 3ª pág.

— **O SALARIO MINIMO NO RIO E EM SÃO PAULO** — Telegramas de protesto enviados ao presidente da República. 1ª Seção, 3ª página.

— **INJUSTA A CONTRIBUIÇÃO DA UNIAO PARA OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA** — Enquanto o I. A. P. dos Bancários recebe 8%, o dos industriários conta apenas com 6%. — 2ª Seção, 1ª página.

— **SERA' AMANHA O PRIMEIRO LEILÃO DE MOEDAS DO ANO** — 2,5 milhões de dólares-convênio estarão disponíveis, juntamente com divisas da Tchecoslováquia, Chile, Uruguai e Iugoslávia. — 2ª Seção, 1ª página.

— **MAIOR O MOVIMENTO POSTAL DURANTE AS FESTAS DE ANO NOVO** — 664.184 cartas postadas no Correio Geral, nos últimos dias de 1953. — 2ª Seção, 1ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6

LIVROS! - REEMBÔLSO POSTAL
PEÇA-NOS CATÁLOGOS
LIVRARIA CALÇADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 508 — Rio de Janeiro.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Campanha pelos aumentos quinquenais

MEMORIAL À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS, PARA RECEBER ASSINATURAS

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A Direção Nacional do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios comunica a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional, que o memorial a ser entregue, em solenidade a realizar-se no dia 18 do corrente, em local e hora a ser previamente anunciados, ao exmo. sr. presidente do Senado Federal, solicitando a aprovação da emenda n. 109 (Estende a todos os servidores o regime de aumentos de cinco em cinco anos), está à disposição dos interessados, para receber assinaturas, nos seguintes órgãos de Administração Federal: Ministério da Aeronáutica — Com Benjamin de Campos; Ministério da Agricultura — Com Vanderlei T Viana; Ministério da Educação e Cultura — Com Eurith T. Magalhães; Ministério da Fazenda — Com Iberê T Peixoto; Ministério da Guerra — Com Durval Viana Ferraz; Ministério da Justiça — Com Jair da Costa Galvão; Ministério da Marinha — Com Davi Lopes; Ministério do Trabalho — Com Sílvio Nani; Ministério da Viação — Com José de Andrade Nóbrega; Central do Brasil — Com Francisco S. Valente; D.A.S.P. — Com José Sebastião Carneiro».

MAIOR O MOVIMENTO POSTAL DURANTE AS FESTAS DO ANO NOVO

664.184 cartas postadas no Correio Geral, nos últimos dias do ano, enquanto as datas consagradas aos festejos natalinos acusaram 484.600

Mais intenso, também, o tráfego telegráfico em dezembro — Superou a cem mil cruzeiros a renda do telégrafo da agência da avenida Rio Branco na semana finda

NÃO só o serviço postal, mas, também, o tráfego telegráfico, viveu, no mês findo, o seu período mais intenso do ano. Segundo apuramos, sòmente na estação de Capanema, no último mês de 1953, foram transmitidos 468.819 telegramas, e recebidos 353.458, num total de 822.277, acusando uma soma de 16.445.545 palavras. Em dezembro de 1952, o número de telegramas transmitidos e recebidos, naquele setor do D. C. T., atingiu, respectivamente, a 432.775 e 345.383, totalizando 778.058 mensagens, e 15.551.164 palavras.

O ano passado registrou, pois, uma diferença para mais de 849.381 telegramas sôbre 1952.

NO CORREIO GERAL

E' curioso salientar que o movimento da correspondência simples postada na principal agência dos Correios foi maior êste ano nas festas do Ano Novo (664.184) do que nas do Natal (484.600). Na quarta seção do Correio Geral, onde é manipulada a correspondência destinada a todos os recantos do mundo e dêles procedentes para o Distrito Federal, elevou-se a vinte e seis milhões, oitocentos e sessenta e um mil, cento e trinta e quatro cartas e objetos de natureza ordinária ali distribuídas.

Falando à reportagem do «Diário de Notícias», disse o sr. Júlio César da Fonseca, chefe da referida seção, ter sido o volume de serviço em 1953 superior ao dos anos anteriores, devendo-se a regularidade verificada na execução do mesmo ao sistema de intercâmbio entre as agências postais e telegráficas, adotado, agora, para a distribuição da correspondência.

NA AGÊNCIA DA AVENIDA RIO BRANCO

A agência postal telegráfica da avenida Rio Branco estêve, igualmente, excepcionalmente movimentada, no mês passado. A quantidade da correspondência qualificada — cartas registradas simples, expressas, aéreas, etc. — ascendeu a 112.546, nessa ocasião, sendo de 20 mil a média diária das cartas simples. O movimento telegráfico da agencia, nêstes últimos dias e conforme informações do sr. Valdemar José dos Santos, chefe daquela A. C. T., rendeu mais de cem mil cruzeiros.

Tentarão a escalada do Aconcagua

Sete alpinistas famosos em trânsito por esta capital — Líder do grupo o veterano René Farlet

EM trânsito pelo pôrto desta capital acabam de passar, viajando a bordo do navio «Charles Tellier», sete famosos alpinistas franceses. Entre êles encontra-se o veterano René Farlet que, aproveitando a viagem de lua de mel, tentará com os seus companheiros a escalada do Aconcagua pela parte sul, tarefa que até hoje não foi levada a efeito.

René Farlet é também líder do grupo de alpinistas, entre os quais se encontra o veterano escalador de montanhas, Adrien Dagory, portador de grande acêrvo de façanhas, com a escalada do monte Drus, no maciço do monte Branco, na França. Na escalada do monte Drus, Dagory estêve na iminência de ser derrotado, pois foi obrigado a despender cinco cias para atravessar o paredão convexo de 1.100 metros de extensão, a uma altura de 700 metros. Passou cinco dias pendurado, mas levou de vencida a morte que o rondou durante a maior parte do perigoso empreendimento.

Agora essa equipe de franceses aficionados do alpinismo esta se dirigindo para a Argentina, a fim de vencer mais um monte famoso, ainda não explorado por outros praticante daquele desporto.

A PEDIDO

O FECHAMENTO DA "FOLHA CARIOCA"

Aos profissionais de imprensa e ao povo

O SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO dirige-se a todos os profissionais de imprensa e ao povo em geral, para denunciar o golpe traiçoeiro de que acabam de ser vítimas jornalistas e gráficos do vespertino «FÔLHA CARIOCA».

Numa manobra sem similar na história do jornalismo, os diretores da próspera emprêsa «FÔLHA CARIOCA S. A.», resolveram encerrar as atividades do jornal ao romper do ANO NOVO, deixando cêrca de uma centena de trabalhadores, muitos dos quais com mais de dez anos de serviço, no desemprêgo e ainda propondo, em flagrante desrespeito à Lei, o pagamento de apenas cinquenta por cento das indenizações devidas. Para não se falar no aspecto moral e humano do caso, cumpre salientar que a emprêsa é notòriamente próspera e de propriedade de cidadãos multimilionários. Nada justifica, pois, o fechamento de um jornal de grande circulação e prestígio, a não ser, evidentemente, interêsses ocasionais que, de modo algum, poderiam se superpôr aos direitos adquiridos dos trabalhadores.

Diante do fato consumado de maneira brutal, sem nenhum esclarecimento ao público e sem prévia notificação aos próprios funcionários e jornalistas, não pode o Sindicado ficar em atitude passiva. De imediato, o órgão de classe lavrou seu protesto junto à direção da «FÔLHA CARIOCA S. A.» e já encaminhou ao seu Departamento Jurídico o exame do lamentável caso. A proposta patronal, na base de cinquenta por cento sôbre as indenizações devidas, não pode ser aceitável e o Sindicato, na defesa dos interessados atingidos, está disposto a recorrer à Justiça para assegurar os seus direitos, lançando mão de todos os recursos legais, inclusive, em caso extremo, a decretação da falência, uma vez que a emprêsa citada se confessa com essa atitude em estado de insolvência.

E' grato ao Sindicato acentuar que encontrou logo o apoio integral da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS, devendo ambas as entidades atuar em comum acôrdo. O Sindicato está certo que, contará, também, com a solidariedade das autoridades, do Ministério do Trabalho, de todos os profissionais e do povo em geral.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA

Agradecimentos aos médicos do Hospital Rocha Faria

O sr. Júlio de Resende Monsôres, e o enfermeiro do Hospital Rocha Faria, agradece, por nosso intermédio, aos médicos Afonso, Gelson e Caseli, como também ao anestesista Geraldo Tomé de Sousa e tôdas as enfermeiras que cooperaram na intervenção cirúrgica, que foi submetido naquele Hospital a sua filha Zoraide Callile Monsôres.

Injusta a contribuição da União para os Institutos de Previdência

Enquanto o I. A. P. dos Bancários recebe 8% o dos industriários conta apenas com 6%

Declarações do presidente do I. A. P. I., num almôço de fim de ano — A dívida da União para com os Institutos

NO ALMOÇO de fim de ano, oferecido por diretores do I. A. P. I., o presidente dêste, sr. Afonso César, teceu largas considerações sôbre o problema da dívida da União para com os Institutos de previdência, chegando à conclusão de que as bases em que está assentada a contribuição da União são, socialmente, injustas, porque, sendo tríplice a contribuição para o seguro social, deveria o govêrno contribuir igualmente para todos os segurados, sendo injusto, portanto, que êle contribua com 8% para um bancário e com 6% para o industriário, quando o salário do primeiro é reconhecidamente superior ao do segundo.

Sugere, assim, o sr. Afonso César urgência na uniformização da contribuição da União, conforme o previsto no projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, com o que seriam conseguidos recursos para estender o seguro social aos rurais, providência sem dúvida complexa, mas que se vem impondo cada vez mais.

O PROBLEMA DA DIVIDA DA UNIÃO

Depois de declarar que a questão da divida da União com os Institutos surgiu com a criação, em 1938, do I. A. P. I., pois em relação às demais instituições dispõe a União de recursos para ocorrer a seus encargos, através das quotas e taxas de previdência, afirmou o dirigente dos industriários que, «tendo o país participado efetivamente do último conflito mundial, não pôde o Tesouro, à época, adotar providências tendentes a saldar seus compromissos para com os Institutos, ou melhor, para com o I. A. P. I., que sempre foi seu maior credor, dentro da previdência social. Êsse débito assumiu, assim, o caráter de um empréstimo compulsório dos Institutos à União, perfeitamente compreensível, não só porque o país estava em guerra, mas também porque essas instituições, estruturadas em regime de capitalização, podiam concedê-lo sem maiores consequências para a sua estabilidade».

Prosseguindo, disse o sr. Afonso César que o êrro foi deixar o débito atingir as proporções atuais, ou melhor, o êrro maior foi não ter sido encontrada, há mais tempo, uma solução para êle, terminando por afirmar que tem fundadas esperanças de que o sr. Osvaldo Aranha encontre uma fórmula capaz de possibilitar a solução de tão grave problema para a previdência social brasileira.

ESPERANÇA DE MELHOR . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

diata proscrição das armas atômicas e termo-nucleares».

«Ao mesmo tempo que fôsse concluído êsse convênio», — continuou dizendo Malenkov em sua mensagem de Ano Novo — o govêrno da União Soviética consideraria indispensável um acôrdo para uma redução substancial de qualquer tipo de armamento e das fôrças armadas. Tudo isso minoraria indubitàvelmente as despesas governamentais de caráter militar e melhoraria a situação econômica dos povos».

As seguintes palavras calçavam a mensagem: «respeitosamente, G. Malenkov, 31 de dezembro de 1953».

A resposta ao questionário do International News Service foi recebida em idioma russo, e sua tradução foi feita por um russo que faz parte do pessoal dos escritórios do INS nesta capital. A mensagem trazia um «S» indicativo da urgência ou da importância da mesma.

A mensagem de Malenkov ao povo norte-americano e, em certo sentido, a todos os povos atingidos pela luta política entre o Oriente e o Ocidente, foi dirigida a Kingsbury Smith, gerente geral do International News Service na Europa.

Antes de receber a mensagem, o correspondente havia recebido sete chamadas telefônicas de funcionários da embaixada soviética em Paris, os quais desejavam saber se o documento havia sido recebido.

Quando a comunicação foi, finalmente, recebida, seu recebimento foi imediatamente comunicado à embaixada, que enviou, logo, um membro de seu pessoal a fim de recolher uma cópia a carbono da mensagem e comprovar a respectiva tradução.

Para dizer-se a verdade, não há nenhuma novidade no apêlo feito por Malenkov em favor da proscrição das armas de destruição em massa e de «uma redução substancial» das armas convencionais e dos contingentes armados.

As grandes potências ocidentais se vêm negando a aceitar a fórmula soviética em relação à matéria, arguindo que tal plano lhes seria desvantajoso, em vista da superioridade numérica do poderio armado dos russos.

O plano original sôbre o desarmamento atômico, proposto em 1946, pelo «velho estadista» dos EE. UU., Bernard Baruch pedia um estrito regime de inspeção internacional sôbre qualquer produção de energia nuclear.

A Rússia recusou o plano e, durante os anos transcorridos desde então os funcionários norte-americanos vêm sustentando que os Estados Unidos tinham a hegemonia em matéria de produções atômicas, advertindo, porém, que não se podia abrigar a esperança de que o Soviet não viesse também um dia a produzir as mesmas armas.

Finalmente, no mês de agôsto passado, Malenkov anunciou que os Estados Unidos já não tinham o monopólio sôbre a fabricação da bomba de hidrogênio, insinuando paridade entre a Rússia e os Estados Unidos em matérias de armas baseadas na energia atômica e termonuclear.

Repercussão em Paris

PARIS, 2 (INS) — Pelo segundo dia consecutivo o jornal parisiense conservador, «Le Monde», dedicou hoje sua informação principal ao comentário da mensagem de Ano Bom que o «premier» soviético dirigiu ao povo norte-americano.

Numa das passagens do referido comentário se lê o seguinte: «O fato de que o Kremlin tenha renunciado a suas tradicionais invectivas contra os «imperialistas norte-americanos», parece ainda mais alentador se considerarmos que dita mensagem fôra reproduzida pela imprensa e pelo rádio da União Soviética».

«Le Monde» concede importância capital ao oferecimento implícito de Malenkov para chegar-se a um acôrdo em virtude do qual as potências se comprometeriam a não fazer uso das armas atômicas, em vez de fazer ênfase na redução de tais armamentos.

«Malenkov» — diz o jornal — «quis, ao que parece, colocar o ponto de vista russo em forma mais aceitável para o critério norte-americano».

Comentário do «Pravda»

PARIS, 2 (INS) — Notícias recebidas de Moscou indicam que o jornal russo «Pravda» declarou que o povo russo une-se de todo o coração à mensagem de felicitações do «premier» Malenkov ao povo dos EE. UU.

Iniciada a cobrança da contribuição bancária de 1954

Prazo até 10 do corrente para pagamento sem multa

Teve início, ontem, em todo o país, a cobrança da contribuição bancária do primeiro semestre do novo ano.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento são fornecidas pela 2ª. Sub-Diretoria das Rendas Internas, na sala 411, 4º. andar, do Ministério da Fazenda.

Os estabelecimentos bancários que até 10 do corrente não efetuarem a sua contribuição, incidirão na multa de 5 mil cruzeiros.

DESQUITES
NULIDADES — ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Correspondente no Exterior
DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7.º andar — Sala 703 — Rio.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista par ao mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Passeata do Clube dos Embaixadores

O Clube dos Embaixadores, seguindo o seu programa de festejos carnavalescos, realiza hoje, à tarde, uma passeata.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia. — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua da Lapa, 18 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua do Catete, 287 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua S. Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av. Copacabana, 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª. loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luis Gonzaga, 1.265 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 952-A — Rua S. Francisco Xavier, 194 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Mearim, 112 — Rua Vinte e Quatro de Maio, 428 — Rua Ana Néri, 780 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Miguel Cervantes, 51-A — Rua 24 de Maio, 1.383, com entrada pela rua Paraguai — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua Dona Romana, 651-A — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12 — Rua Álvaro de Miranda, 38 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B — Rua Nerval Gouveia, 5 — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Clarimundo de Melo, 1.135-B — Av. Suburbana, 8.255 — Rua Enes Filhos, 398-A (loja) — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Nicarágua, 346-A — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B — Rua Quito, 385 — Rua Gérson Ferreira, 101-A — Av. João Ribeiro, 738-A — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 18-A — Rua Uranos, 963 — Rua João Rêgo, 146 — Av. N. S. da Penha, 52-A — Rua Valentim Magalhães, 226 — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Félix, 751 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 129 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua Cabralia, 27 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Cândido Benício, 1.998 — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4-A (loja) — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129 — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada da Cacuia, 36.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Rua 1º de Março, 11 — Rua Acre, 38 — Rua da Alfândega, 74 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua São Salvador, 75 — Rua Alice, 7 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Carlos Góis, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16 e 4 — Av. Bartolomeu Mitre, 297 — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241 — Rua Cândido Mendes, 12 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Catumbi, 6 — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 46 — Rua Mariz e Barros, 990 — Rua São Luis Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Projetada, 11-A — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Dona Francisca, 40-A — Rua José dos Reis, 45 — Av. Suburbana, 7.407 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Conde de Azambuja, 1.097 — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Rua Coração de Maria, 54 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua Goiás, 1.340-B — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Av. Suburbana, 10.256 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Orojó, 179 — Rua Montevidéo, 1.330 — Rua Pirangi, 31-B — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja) — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Dionísio, 221 — Rua Lôbo Júnior, 2.130 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja) — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 923; — Rua Maria Freitas, 68 — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B — Rua Japoará, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A (loja) — Rua Cândido Benício, 310-C — Av. Geremário Dantas, 657 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Av. Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Marechal Modestino, 219-F — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Senador Camará, 29 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia de Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Noticiário do Estado do Rio

EM NITERÓI

Receberam seus subsídios os vereadores

Os vereadores niteroienses resolveram voltar atrás em sua decisão de não receber, com redução, como pretendia o prefeito, os seus subsídios. Assim, o tesoureiro da Câmara compareceu, no dia 31, à Prefeitura e entrou na posse da quantia necessária, procedendo, logo em seguida, ao pagamento a que tinham direito.

Como se noticiou, o prefeito se recusava a pagar aos vereadores os 4 mil cruzeiros mensais correspondentes aos dois aumentos que, contra a Lei Orgânica das Municipalidades, haviam votado, em seu favor, durante a presente legislatura. Foram pagos, a cada vereador, 32 mil cruzeiros, que é o quanto montam, sem o aumento, os seus subsídios referentes a 4 meses.

O prefeito mandou atender à requisição do numerário por intermédio dos agentes pagadores, sob sua responsabilidade pessoal, uma vez que não havia saído na verba própria, mesmo efetuando o pagamento com a redução de 4 mil cruzeiros, e só atendeu à requisição após receber do presidente da Câmara um ofício redigido em têrmos que êle próprio ditara, sem mencionar a existência de saldos nem indicar a importância solicitada.

Campos

«RAINHA DOS COMERCIARIOS»

A srta. Alcindina Azevedo sagrou-se «Rainha dos Comerciários», vencendo um concurso concorrido e que fêz movimentar-se tôda a classe, no município. Sagraram-se princesas as srtas. Mariemilia Braga e Maria Aparecida. A festa de coroação está marcada para o dia 16 do corrente, tendo o Sindicato dos Comerciários convidado para a mesma o ministro do Trabalho.

PELOS MUNICÍPIOS

Bom Jardim

FUNDO DE CRÉDITO RURAL

A Câmara Municipal aprovou do vereador Odir Barros de Oliveira destinando, da arrecadação total do município, 1 por cento para que Bom Jardim contribua para o Fundo de Crédito Rural criado pelo Estado, auferindo os benefícios pelo mesmo levados às comunas fluminenses.

Nova Iguacu

DISPENSADOS OS DESCONTOS

Os funcionários municipais receberam seus vencimentos de novembro e dezembro integralmente, sem qualquer desconto em fôlha, proveniente de empréstimos feitos sob consignação. O benefício foi concedido pela Câmara, através de resolução sancionada pelo prefeito.

Três Rios

GRITO DE CARNAVAL

Com o tradicional grito de carnaval dos associados da entidade, realizou-se, nos salões do Clube Atlético Entre Rios, um «reveillon».

Barra do Piraí

NATAL DOS POBRES

Os pobres dêste município tiveram, no Natal, uma distribuição de roupas, brinquedos e gêneros alimentícios, graças às providências tomadas pela LBA municipal. A embaixada americana no Rio contribuiu para essa distribuição oferecendo latas de leite, ameixas, farinhas, açúcar, banha, carne enlatada e milho.

Sensacionais torneios esportivos no Uruguay
durante a temporada balneária, em homenagem aos craques brasileiros!
Fluminense e Palmeiras
viajarão ao Uruguay para disputar a "COPA MONTEVIDÉO"
Estádio "Centenario"
O interêsse pelo futebol, existente nos setores esportivos do Uruguay, só encontra semelhança na torcida brasileira, vibrante de entusiasmo nas grandes pugnas.
Ao ensejo dos sensacionais torneios que se realizarão em Montevidéo, nesta temporada, entre o Fluminense F.C., o Palmeiras F.C. e quadros uruguaios, os fãs brasileiros se movimentam em caravanas esportivas que se dirigem ao Uruguay, animando as estradas com o seu entusiasmo e o drapejar das bandeiras de seus clubes.
E é justificável tal alegria, porque além de memoráveis espetáculos futebolísticos terão a oportunidade de uma estadia em terra acolhedora e amiga, cheia de atrações turísticas, em Montevidéo e nos famosos balneários da costa atlântica.
Assista ao Campeonato Mundial de Golfe em "Punta del Este" e participe do belo Carnaval Montevideano.
Viaje esta temporada ao Uruguay!
Uruguay
PASSAGENS, nas Agências de Turismo e nas Companhias de Navegação.
INFORMAÇÕES e folhetos nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 20-18º
SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 795 - 1º and.
CURITIBA - Rua Carlos Carvalho, 414-1º and.
R. Cel. Menna Barreto Mondaro, 461
PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1290-1º
BELO HORIZONTE - Rua Santa Catarina, 335 apto. 62
ESTÚDIO R. RUGGIERO

LEXICOGRAFIA

R. Magalhães Júnior

Por várias vêzes, temos insistido na necessidade de tazer-se uma revisão dos dicionários, especialmente em matéria de ordem politica, a fim de que a cada vocábulo possa corresponder uma acepção legitima e indiscutivel, não a que lhe atribuem os velhos léxicos ultrapassados, mas a que está realmente nas intenções dos que os proferem, a que representa a essência, o que há de intimo e de fundamental nos mesmos. Há palavras que se transformam, que se modificam, que adquirem aspectos novos, que se valorizam ou desvalorizam, conforme o emprêgo que vão tendo em dadas circunstâncias. Poucos são, no Brasil, os estudiosos dessa ciência, e quando nos ocupamos de tais assuntos ocorre-nos logo a idéia de apelar para a capacidade de um Aurélio Buarque de Holanda Ferreira ou de um Antenor Nascentes. Ainda há dias, tratava eu do «esquema Etelvino», encontrando então alguns sinônimos, como «plano», «combinação», — suaves e descoloridos, — e outros mais caracteristicos, como «conluio» e «cambalacho». Já foi mais longe o sr. José Bonifácio, bem mais apto do que eu a comentar acontecimentos que tocam de perto ao seu partido, e apresentou outra definição bem mais completa: «sensvergonhice politica».

Andam por aí outros vocábulos muito em uso nos meios politicos e que estão ostensivamente fora dos dicionários, ou necessitando, pelo menos, uma revisão, quanto ao seu sentido. Por exemplo:

«COMISSÃO» — substantivo feminino — Conjunto de pessoas encarregadas de conversar em grupo sôbre determinados assuntos sem chegar a conclusões definitivas. Exemplos: Comissão de Inquérito sôbre as irregularidades do Banco do Brasil, Comissão de estudos sôbre a localização da nova capital do Brasil, etc.».

«CAIXINHA» — substantivo feminino — Montante das comissões pagas por casas de jogos proibidos e contratantes de serviços públicos a governantes desonestos. Surgiu como regionalismo paulistano, sendo logo adotado no Estado do Rio e em outros recantos. Não confundir com caixeta, que é o diminutivo de caixa».

«CONCORRÊNCIA» — substantivo feminino — Licitação para a execução de serviços ou de obras públicas, mediante exigências feitas aos candidatos, de sorte que a administração possa obter o máximo de vantagens. Não se aplica à Loteria Federal do Brasil, que deve ser sempre entregue ao grupo Peixoto de Castro».

«CONCURSO» — substantivo masculino — Prática arcaica, adotada antigamente no Brasil para o provimento de cargos públicos. Dificultada pelo DASP, ainda serve de engôdo aos cidadãos desprevenidos que acreditam nos anúncios dos cursos especializados na habilitação de candidatos ao serviço público. Substituida, modernamente, pelo pistolão, a mamãezada, a chuva de interinos e sua posterior efetivação, a subtração de vagas em plena fase de realização das provas, como no caso dos fiscais do Trabalho».

«FISCAL» — substantivo masculino — Pessoa amena ou inócua nomeada para determinados cargos ou funções a fim de não as exercerem, ou exercê-las como se não as exercessem, pois que, uma vez levando êsses cargos ou funções a sério se tornam incompatíveis com o serviço público. Exemplo positivo: o do fiscal de teatros Benjamim Vargas, que nunca foi visto numa casa de espetáculos. Exemplo negativo: o do fiscal da Telefônica, engenheiro Odilon Benévolo, despedido porque teimava em fiscalizar».

«GABARITO» — substantivo masculino — Medida padrão que se aplica à altitude dos edificios de determinadas zonas ou ruas para que os prefeitos possam exercitar o seu arbitrio, alterando-a à sua vontade em qualquer dos seus despachos».

«AUTONOMIA» — substantivo feminino — Sinônimo de utopia e de miragem. Coisa que todos os partidos prometem em seus manifestos e convenções ao Distrito Federal, mas seus senadores, em grande número, negam sistemàticamente, sem que por isso sofram qualquer advertência ou punição. A mesma coisa que engôdo e tapeação».

Por hoje, ficamos por aqui. Mas, se quiséssemos, poderíamos ir muito longe. Tanto mais que, como diz o provérbio, palavra puxa palavra...

Salário mínimo de 1.800 cruzeiros em São Paulo

Proposta da Federação e do Centro das Indústrias — Manifestam-se empregadores contra o nível fixado para o Distrito Federal

O sr. Getulio Vargas recebeu, por motivo da fixação do novo salário mínimo, os seguintes telegramas:

«Rio — Tenho a grande honra e satisfação em levar ao conhecimento de v. exa. que, em sessão realizada pela Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, foi fixado, pelo voto de qualidade pelo respectivo presidente, o novo salário mínimo, de dois mil e quatrocentos cruzeiros mensais, para o Distrito Federal. Com a devida vênia, congratulo-me com v. exa. por mais esta conquista de seu esclarecido e honrado govêrno, sempre atento pelas legitimas reivindicações dos trabalhadores. Respeitosas saudações (a) Dirceu da Cruz César, presidente da Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal».

«Rio — A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, tomando conhecimento do resultado dos trabalhos da Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal, fixando arbitràriamente, de maneira estranha e ilícita, o exagerado salário de dois mil e quatrocentos cruzeiros, compareceu perante v. exa. para protestar contra a tendenciosa medida de efeitos imprevisíveis, causando pânico às classes produtoras com grave incidência no custo de produção e solicitar ao primeiro magistrado da Nação que determine o absoluto respeito aos imperativos legais expressos e vigentes, bem como ressaltar que o resultado obtido não representa a verdade dos fatos. (a) Zulfo de Freitas Mallmann, presidente em exercício».

«Rio — A delegação patronal da Comissão do Salário Minimo do Distrito Federal informa a v. exa. que o resultado impôsto pelo voto de qualidade de seu presidente, fixando em 2.400 cruzeiros a partir de 1º de janeiro próximo, não observam qualquer respeito pelas disposições legais vigentes, apesar dos veementes protestos de tôda a delegação. Se v. exa. houver por bem requisitar o processo respectivo, verificará a veracidade da afirmativa feita. Além disso, a fixação de tal salário, dobrando o atual, importará em subversão completa da economia e maior elevação ainda do custo de vida que v. exa. e seus ministros vêm procurando evitar. Renovamos a afirmação feita de que todo o processo está eivado de nulidade insanável, constituindo o resultado afronta violenta aos imperativos legais vigentes. Confiamos em que v. exa. não permitirá a postergação da lei. (aa) Alfredo d'Avila Lima, Alvaro Ferreira Chaves, Jaime Andrade Pinheiro, Francisco Galo e Cid Ribeiro».

«São Paulo — Desejamos levar ao conhecimento de v. exa. que a Bancada de Empregadores apresentou a seguinte proposta para aumento do salário minimo em São Paulo: Primeira Sub-região, Cr$ 1.800,00; Segunda Sub-região, Cr$ 1.600,00; Terceira Sub-região, Cr$ 1.400,00; Quarta Sub-região, Cr$ 1.300,00; Quinta Sub-região, Cr$ .... 1.200,00. Tal proposta resultou de cuidadosa verificação dos acréscimos constatados nos indices do custo de vida em São Paulo, segundo dados oficiais e tendo em vista as normas legais que disciplinam a matéria. Confiamos em que v. exa. receberá essa comunicação como uma colaboração com os altos designios de seu govêrno no sentido de assegurar melhores padrões de vida para o povo brasileiro. Atenciosas saudações. (a) Antônio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo».

«João Pessoa — Em face da situação angustiante dos trabalhadores paraibanos, pedimos a v. exa. no sentido de assinar o decreto de revisão do salário mínimo na Paraíba. O alto custo de vida impossibilita o salário mínimo inferior a mil e duzentos cruzeiros como pretende parte dos empregadores paraibanos. Pedimos, ainda, a v. exa. a equiparação dos municípios de Mamanguape e Santa Rita, aos de João Pessoa e Campina Grande, isto é, salário mínimo de Cr$ 1.200,00. (aa) José Soares dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cal e Gesso, de João Pessoa; João Ribeiro Filho, presidente do Sindicato dos Empregados em Fábricas de Calçado de João Pessoa; José Luis da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa; Jandir Barbosa, presidente do Sindicato da Indústria de Fumo de João Pessoa; Francisco Marcelo Dias, delegado do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de João Pessoa; Manuel Ribeiro da Nóbrega, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Campina Grande; José Ferreira de Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Campina Grande; João Fabricio Veras, presidente do Sindicato Textil de Santa Rita; Luis Hugo Guimarães, presidente do Sindicato dos Bancários de João Pessoa».

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. Sa. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Telefone: 22-4524 — Sede própria.

INSULINA "LABOR"

A Laborterápica S. A. Indústria Química e Farmacêutica, tem o prazer de informar que, tendo ampliado suas instalações de extração de INSULINA, está apta a atender ao receituário da classe médica.

As drogarias e farmácias já estão supridas de INSULINA LABOR nas suas várias apresentações

FRASCOS DE: 20 U. I. por cm3.
40 U. I. por cm3.
80 U. I. por cm3.

PROTAMINA ZINCO INSULINA — 40 U. I. POR CM3

S. A. P. S.

Caminhões frigorificos do S.A.P.S. estarão, hoje, a partir das 7 horas, na Praça Serzedelo Correia, com o mais completo sortimento de uvas rosa e branca, maçãs e peras, à disposição do consumidor previdenciário.

PREÇOS:

Uvas — Quilo	Cr$ 12,00
Maçãs argentinas — Quilo	Cr$ 12,00
Peras americanas — Quilo	Cr$ 20,00

Desde sexta-feira, em nosso país, o ministro do Comércio britânico

Sábado e ontem estêve em Petrópolis e Teresópolis — Homenagens que serão prestadas ao visitante que, amanhã, regressará ao Rio

Encontra-se, nesta capital, desde sexta-feira última, o sr. Heathcoat-Amory, ministro do Comércio da Grã-Bretanha. Anteontem e ontem, o titular britânico estêve em Petrópolis e Teresópolis, de onde regressará, amanhã, ao Rio.

Às 12h30m, será recebido pelo ministro do Exterior, sr. Vicente Rão. Depois dessa visita, será oferecido um almôço em homenagem ao ministro britânico, no Itamarati. Às 15 horas, comparecerá a uma reunião a ser realizada também no Ministério do Exterior, de banqueiros, industriais, etc.

Será recebido às 17 horas pelo ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, e pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Sousa Dantas.

Às 17h30m, comparecerá o ministro a uma reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), no Ministério da Fazenda.

Têrça-feira, 5, às 9h15m, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na Associação Brasileira de Imprensa.

Às 12 horas, comparecerá a uma reunião, no Hotel Glória, do Conselho da Câmara do Comércio, seguindo-se um almôço em homenagem ao ministro.

Às 15h30m, será recebido pelo presidente da República e, às 22h30m, partirá por trem para São Paulo.

No dia 7, deixará São Paulo com destino a Montevidéu.

Aquisição de equipamento para a E. F. Santos-Jundiaí

O presidente da República recebeu, de Washington, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que acabo de firmar com o "Export and import Bank" em nome do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o contrato de empréstimo de oito milhões e seiscentos mil dólares para aquisição de vagões para carga e material para instalação de freios e engates automáticos na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Com minhas congratulações apresento a V. Excia. respeitosas saudações (a) Mário Câmara".

Almôço oferecido pelo ministro da Agricultura à imprensa carioca

PLANO DE AÇÃO PARA 1954, ANUNCIADO PELO SR. JOÃO CLEOFAS

O ministro da Agricultura ofereceu aos jornalistas, no Jardim Botânico, um almôço de confraternização. Estiveram presentes o governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, diversos parlamentares, e centenas de profissionais da imprensa falada e escrita.

FALA O MINISTRO

Após o almôço, falou o sr. João Cleofas, fazendo um relato de suas atividades à frente do Ministério da Agricultura, nestes três últimos anos, bem como anunciando o seu plano de ação para 1954.

Discursaram, em seguida, os srs. Manuel Barcelos e Herbert Moses, saudando o sr. João Cleofas em nome das Associações Brasileiras de Rádio e de Imprensa.

Apreensivo o sr. Getúlio Vargas diante do ano eleitoral

Dois aspectos colhidos por ocasião do almôço, vendo-se, no alto, o presidente da República e, em baixo, o ministro da Aeronáutica, quando proferiam os seus discursos.

Pressente coisas e declara confiar nas fôrças armadas, «defensoras da Constituição, guardiãs incorruptíveis do império da lei»

Discurso do presidente da República no banquete em que se reuniram o Exército, a Marinha e a Aeronáutica — «A presença das fôrças armadas se fará sentir em tôda a plenitude do seu alto mistér de salvaguarda do regime no correr do ano presente»

REALIZOU-SE, ontem, ao ensêjo da entrada do Ano Novo, o tradicional banquete de confraternização das fôrças armadas presidido pelo chefe do govêrno.

Nêste ano coube à Aeronáutica a organização do grande almôço — festa de união entre as nossas fôrças de terra, mar e ar — tendo sido escolhida a sede do Clube Aeronáutico para a sua realização.

O sr. Getúlio Vargas chegou às 13 horas, acompanhado dos chefes dos seus gabinetes civil e militar, respectivamente, embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro; dos subchefes do gabinete militar, comandante Lúcio Meira e coronel Clóvis Costa, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial; major José Henrique Acióli; comandante José Ferraiolo Filho, e capitão Hélio Dorneles, ajudantes de ordens, e major Ene Garcez, chefe do pessoal da presidência da República.

A entrada do Clube de Aeronáutica, o presidente da República foi recebido pelo brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, e seus auxiliares imediatos, achando-se presentes, nessa ocasião, ministros de Estado, oficiais superiores das nossas fôrças armadas e numerosos outros oficiais que participaram do banquete, num total de mais de 400 pessoas.

O brigadeiro Nero Moura proferiu, durante o banquete, um discurso em nome das fôrças armadas, falando, a seguir, o sr. Getúlio Vargas.

O DISCURSO PRESIDENCIAL

Foi o seguinte o discurso do sr. Getúlio Vargas:

«Meus senhores: Mais uma vez tenho a profunda satisfação de presidir a êste vosso encontro de camaradagem leal e afetuosa, que já se tornou feliz tradição e em que tão bem se exprime a fraterna harmonia das nossas Fôrças Armadas. Conforta-me extraordinàriamente ver de novo reunidos, no culto aos nobres ideais de patriotismo, fidelidade às instituições, disciplina e bravura, aquêles cuja missão gloriosa é velar pela soberania e pela segurança do Brasil.

Para o desempenho de tão alta missão contais com o fervoroso reconhecimento e a confiança plena da Nação, da qual procedem os elementos que compõem as Fôrças Armadas, os sentimentos que os inspiram, a própria vida que as anima. Felizmente já não se pode falar em nossa terra de antagonismo entre civis e militares, nem êstes constituem uma fração segregada no corpo nacional, encastelada em preconceitos de classe e alheia à sorte do povo.

Hoje em dia, ainda mais do que no passado, aquêles que abraçaram a abnegada profissão das armas partilham as preocupações de tôda a gente brasileira, solidarizam-se com os seus problemas, vibram com as mesmas alegrias e as mesmas esperanças, lutam pelas mesmas aspirações, que são a de uma Pátria poderosa, respeitada, próspera, engrandecida. Inscrevendo novas páginas de glória em nossos fastos de heroismo, as lições da última guerra serviram também para mostrar que, nas horas de ameaça, de perigo e de provações cruentas, o sofrimento e o sacrifício atingem o país inteiro, quer reunindo no combate os militares de carreira e os conscritos saídos dos quadros civis, quer indo alcançar, muito longe das linhas de frente, as populações entregues ao labor pacifico.

Não se enfraqueceu na paz essa união fortalecida na guerra. Guardando os troféus e os louros conquistados com tanta intrepidez, as Fôrças Armadas dedicaram o melhor da suas atenções e do seu zêlo aos problemas de importância nacional, cuja solução o Brasil reclama, a fim de garantir a sua independência econômica, o seu progresso material e o bem-estar dos seus filhos.

Ao estudo de questões dessa ordem os militares brasileiros devotam todo o seu vasto cabedal de energia e inteligência. Cada ano um número sempre crescente de oficiais completa os currículos do ensino superior militar, nas escolas de Comando e de Estado Maior, nas instituições de aperfeiçoamento e nos estabelecimentos de ensino técnico. Dotados de sólida formação cultural especializada, estão êles habilitados a servir o país não só nas lides da guerra, como também no trato dos grandes problemas da coletividade, relacionados com a segurança nacional e com a estabilidade econômica da República».

TRABALHO CIVIL DAS CLASSES MILITARES

«Graças ao seu excelente preparo intelectual e moral, as fôrças armadas têm prestado frequentemente ao govêrno uma colaboração direta e imediata do maior valor, através do trabalho esclarecido de administradores capazes, operosos e probos, saidos de suas fileiras. Hoje, as corporações militares não são apenas o depositário da confiança nacional, para defesa da pátria na eventualidade de perigo futuro.

Já conquistou foros de reconhecimento público a contribuição decisiva que trouxestes para a solução de problemas nacionais de produção, de transporte, de energia, saúde pública e educação. Nessa obra de esfôrço comum de civis e militares para vencer as dificuldades com que se defronta o país, merece uma referência especial o muito já realizado pela Escola Superior de Guerra, verdadeira cúpola do sistema de ensino militar, onde te-

(Conclui na 4.ª página)

Promoções no Ministério da Fazenda

Numerosos atos do chefe do Govêrno nos Quadros Permanente e Suplementar

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, promovendo, por merecimento, na Quadro Permanente:

— o arquivista Jandir de Almeida Borges Fortes, da classe G à classe H;

— os dactilógrafos Elza Lopes, Olga Retore da Rocha, Gisélia Rodrigues Couto, Judite Enes de Melo, Danúzia Sarmento, Elias Benedito Martins Ferreira, Cora Gladstone Cavalcante, Nilo Tomás Filho, Haidée Caetano Ferraz, Hélio Duarte Lisboa, Maria Arinete Montenegro Fernandes, Galdino Amadeu Pires, Julieta Marinho Marsicano, Rute Couto Barreto, Helena Gonçalves Muniz, Francisco Batista Quaresma, Lúcia Petrarchi, Eneide Barreto de Almeida, Dirce Pires Graça, Maria de Lourdes Dátria da Fonseca, Diva de Carvalho, Dalva Andrade Sousa, Teresa Vitor de Morais Belo, Nilce Fernandes da Costa e Eunice da Cunha Lima Qauresma, da classe E à classe F; Maria Helena Gurgel Dodt, Nadir Gadelha do Monte, Aurora Silva, Carmem de Lima Lins, Maria da Glória Vieira Pereira, Rosa Cláudia de Aguiar e Maria José de Noronha Teixeira, da classe D à classe E;

— o desenhista Floriano Peixoto Faria, da classe K à classe L;

— os escriturários Jair Vale dos Santos, Elmina Fernandes da Costa, Ester Muller, Ornilda Alves da Silva, Sebastiana Barreto Guimarães, Léia de Freitas Siggia, Virginia de Almeida, Henriqueta Fernandes Carneiro, Hilma Pereira Baixo, Maria José Gonçalves Rabelo, Elza de Santa Maria, Manuel Marcos da Costa, Gilda da Silveira Reis, Maria José de Paula Carvalhais, Jocélia Malheiros, Duilio Marostica, Celestina Nunes Ramos, Nazaré Fernandes, Evangelina Freire de Sousa, Zilmar Viana de Almorim, Débora Sarmento, Tercicore Ameris Fabri, Roberto Silva de Almeida, Alcione Eolo da Silva, Aparecida Negri, Alice de Barbosa Calado, Lúcia Barroso Braga, Maria Augusta Jucá Rêgo, Maria Herminia Henriques de Araújo, Maria de Lourdes Carvalho Batista, Rivaldo Navarro de Oliveira e Elonira Lajes Lima, da classe F à classe G; e Paulo Freire, Eraui Fumagali, Oscar Ernesto Petry, Félix Salomão, Evaldo Lopes da Silva, Nei Ledesma, Jacinto César de Sá, Pedro Karst, Raimundo do Espirito Santo, Joaquim Ferreira Dias, Lotário Mezech, João Batista Teixeira, Auri Sejepfer, Paulo Jorge Bezerra, da classe E à classe F;

— os estatísticos auxiliares Hirani Gomes Ribeiro, da classe F à classe G; Raimundo Antônio Nunes e Otávio Gomes Viana, da classe E à classe F;

— os fiscais aduaneiros Manuel Maria de Oliveira, da classe I à classe J; Adélia Colombino de Oliveira Sarmento, da classe G à classe H; Antônio Fernandes de Macedo, Alcides Teles de Andrade, da classe F à classe G; Joaquim José Fernandes e Wilson Serrita, se H à classe I, e Flávio Gasparini, da classe E à classe F;

— os fiscais auxiliares de impostos internos Décio Araújo Matos, da classe G à classe H;

— o galvanoplasta João Amaro Rodrigues Filhó, da classe H à classe I;

— os guarda-livros Manuel Teodoro de Sousa e Zélia Dadu Brons Martins da Cruz, da classe E à classe F;

— os impressores de valores Valdemar dos Santos Barradas, da classe I à classe J, e Jorge Pereira da Silveira, da classe H à classe I;

— os oficiais administrativos Maria José de Abreu Ruas, da classe L à classe M; Antônio Campos, Heloisa Alonso Duque Estrada, Rioko Goto, Maria Costa Vieira e Zola Maria Fraga, da classe K à classe L; César Vasconcelos da Silva, Otávio Lacerda de Almeida, José Moreira de Oliveira, da classe J à classe K; Alda de Albuquerque Maranhão, Eugênia de Paiva von Paumgartten, Albertina Vaz da Costa, Jacira do Nascimento e Wilson Barboha Blanco, da classe I à classe J; Adauto Guedes de Araújo, Argonauta Rodrigues, Geni Pereira da Silva, Elen Magalhães, Maria Leonor Ulissea de Medeiros e Maria Litvak, da classe H à classe I;

— classe K à classe L; Valdeck Miranda Gavazza, Djalma Alves de Araújo e Antônio Moreira Pinto Neto, da classe J à classe K; Olavo Bastos Neto, Lázaro Guimarães Alves, Antônio Andrade de Carvalho e Eduardo Magrini, da classe I à classe J, e João Herculino de Sousa Lopes e Leandro Guedes da Silva, da classe G à classe H;

— os fiscais aduaneiros Heitor de Almeida, Jorge Mateus e Paulo de Castro e Costa, da classe H à classe I, e José Fernandes Pereira, Gustavo de Assis, José Aragão e Altidório Fernandes da Silva, da classe G à classe H;

— os maquinistas marítimos Reinaldo Rodrigues de Azevedo, da classe H à classe I, e Firmino Ariosvaldo de Morais, da classe G à classe H;

— o marinheiro Norberto Dias do Carmo, da classe E à classe F;

— os oficiais administrativos Carlos Hugo Praun, Sebastião Venceslau dos Reis e Rrinda de Figueiredo, da classe M à classe O; e,

— o patrão Sabino Pio Pereira, da classe E à classe F;

por merecimento:

— os coletores Anisio Ribas Bueno, da classe M à classe N; Manuel Luis Santiago, Luis Pacheco dos Reis e Olindo Flores da Silva, da classe L à classe M; João Ferreira Dias, Ubirajara Marques de Oliveira, Osvar Viana Sundim, José Maria Cardoso de Melo e Jaime Sá, da classe K à classe L; Euclides Nogueira Lima, Moacir Lacerda Costa, Henedino Duarte da Silva, Gil Amaral, Adalberto da Silva Assis, José Afonso de Oliveira, João Burgos de Meneses e Herval Duarte, da classe J à classe K; e Gaudência Gonçalves de Oliveira e Tracema Catunda, classe I à classe J;

— os contadores Mário dos Santos Carvalho, Isaura Matias de Araújo, Virgínio José dos Santos, Pedro Alves Camelo, Caio Lins da Cunha, Arnaldo Antônio de Andrade, Juraci Carneiro Campelo, José da Costa Pinto e Francisco Pilomia de Sousa, da classe M à classe O;

— os dactilógrafos Alaide Maciel, da classe E à classe F, e Maria de Lourdes Cardoso Oliva, da classe D à classe E;

— os escrivães de Coletoria Jonas da Silveira Cunha, da classe L à classe M; Italo Corletti, Aloisio Barbosa de Carvalho, da classe K à classe L, e Hugo de Carvalho, Evandro do Espírito Santo, Anacleto José Raimundo, Alvaro Meduna, João Teles de Carvalho, Adolfo Pereira e Rui Silva Vasconcelos, da classe I à classe J, e Luis Arimatéia Jeferson e Luis Miranda de Sousa, da classe G à classe H;

— os fiscais aduaneiros Newton da Silva Meneses, Severino Roque Ferreira, Luis Marques Sampaio, da classe H à classe I, Pedro José de Sousa Melo, da classe G à classe H; Manuel Martins do Espírito Santo Sobrinho, Domingos Sousa dos Santos e Ariovaldo da Silva Valadares, da classe G à classe H;

— o maquinista marítimo Luis Sapienza, da classe H à classe I, e Nilo Teles de Oliveira, da classe G à classe H;

— os oficiais administrativos Cândido Pereira da Costa, Guilherme Rodolfo Sens, Aida Coelho Tavares Cavalcanti, Malvino Brito de Oliveira e Sinval Vale de Meneses, da classe M à classe O, e,

— o patrão Manuel Correia Rodrigues, da classe E à classe F.

NO QUADRO SUPLEMENTAR

O presidente da República assinou decretos promovendo, ainda, no Quadro Suplementar:

por antiguidade:

— o artífice Manuel Martins de Almeida, da classe F à classe G;

— os coletores Antônio Augusto de Assis Berriel, Delduque Ribeiro Garcia, Amado Gonçalves Cordeiro, da classe L à classe M; Erdner Costa e Oliveira, Irineu de Castro Andrade, Lourenço Borzaga, Gomercindo Carlos Roche, Miguel Madeira, Hugo Madureira Coelho, da classe K à classe L; Argemiro Riosi Tomé Siqueira Leite, José Garcia Ribeiro, Aroaldo Soares dos Santos, Norberto Wermelinger, Benedito Rodrigues de Almeida, José Cunha e Silva, Oscar Carvalho Jardim, da classe J à classe K, e Alfredo Soares, da classe I à J;

— os contadores Alcides Leite Pereira, Antônio Gregório da Fonseca, Eraldo da Mota Valença, Paulo Soares de Albergária e Luís Genu da Costa Pinto, da classe M à classe O;

— o dactilógrafo Noemi Martins da Costa, da classe F à classe G;

— os escrivães de Coletorias Manuel Pacheco Filho, da classe L à classe M; Osvaldo Silva e Marieta Freire, da

Publicações

«IAPC» — Está em circulação o número de novembro-dezembro de 1953 de «IAPC», revista do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

O presente número dêsse periódico, que é dirigido pelo jornalista Augusto de Almeida Filho, contém variada colaboração e apresenta agradável feição material.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Sua xícara é...

assim...

assim...

ou assim?...

O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*

NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFÉ PURO

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

1954 JANEIRO 1954						
Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sab.
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
[illegible]	25	26	27	28	29	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

3 DE JANEIRO DE 1934

(Quarta-feira)

Inúmeras prisões, de altas autoridades, eram efetuadas no Chile, em consequência de ter o govêrno descoberto uma conspiração, na qual estava envolvido o antigo presidente da República, general Ibanez.

* * *

Dava-se grande importância política à presença, no Rio, do sr. Armando de Sales Oliveira, interventor federal em S. Paulo.

* * *

Grande temporal causava sérios estragos na capital paulista.

4 DE JANEIRO DE 1934

(Quinta-feira)

Pilotando o «Cruzeiro do Sul», o aviador Bonnót partia, de São Luís do Senegal, com destino a Natal.

* * *

Demitia-se do cargo de diretor do Lóide Brasileiro o comandante Firmino dos Santos.

PARA TODOS

— **Esqueleto**
— **Pau Brasil**
— **Sob as águas**

ESQUELETO — Durante as escavações realizadas nas montanhas de Baradost, no Iraque, foi encontrado um esqueleto humano, ao lado de vários utensílios da idade da pedra. Trata-se do esqueleto mais antigo até hoje descoberto naquele país e servirá aos antropólogos para o estudo do tipo humano que viveu há setenta mil anos.

* * *

PAU BRASIL — O Páu Brasil, denominado também de Ibirapitanga, Páu rosado, e Muirapiranga, apresenta-se em duas variedades: claro e escuro. A árvore, de crescimento lento e muito frondosa pode atingir oito metros de altura. Antigamente era o Páu Brasil largamente empregado em tinturaria. Substituiu-o mais tarde o páu campecho. Passou então o Páu Brasil a ser utilizado em marcenaria, para dormentes, construções navais e hidráulicas e principalmente na fabricação de arcos para violino.

* * *

SOB AS ÁGUAS — O merguíhador, provido de escafandro, em condições favoráveis, pode descer a uma profundidade de noventa metros, sob as águas e ali permanecer por mais de uma hora.

Novo recorde em avião a jato

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Em 4 horas, 7 minutos e 51 segundos, o coronel Willard Millikan atravessou, hoje, o país, de costa a costa, voando em um avião a jato de Los Angeles a Nova York. Millikan superou, assim, o recorde do coronel William Councill, que, em 1946, realizara o mesmo vôo em 4 horas e 13 minutos. Depois de ter sido um «as» durante a segunda guerra mundial, o aviador Millikan é, agora, representante de uma emprêsa de artefatos de borracha em Washington.

No seu vôo de hoje, êle gastou menos tempo do que o necessário para unir esta cidade à capital da República.

DENÚNCIA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 2 (I. N. S.) — O dirigente máximo do regime comunista na Coréia Setentrional, Kim Il Sung, denunciou a trama, por parte dos Estados Unidos e da Coréia Meridional, para uma série de novos ataques contra os norte-coreanos.

Em uma alocução, em Pyongyang, feita através do rádio, e dirigida às fôrças comunistas, Kim acusou o govêrno de Washington e a camarilha de Syngman Rhee de «estarem procurando» obstar uma solução pacífica do problema coreano, «a despeito das graves perdas que experimentaram».

O alto chefe comunista elogiou os «valiosos» efetivos comunistas que «haviam terminado a guerra coreana com uma grande vitória», e acrescentou: «Cumpristes o vosso dever com coragem gloriosa. Protegemos a nossa Pátria com um cêrco d'aço».

OBTEVE ÊXITO A OPERAÇÃO COQUETEL

SARANAC LAKE, Nova Iorque, 2 (AFP) — Conseguiu pleno êxito, pela quinta vez, a «operação coquetel», realizada pela polícia local todos os anos. Consiste essa operação em organizar uma equipe de motoristas benévolos à disposição dos honestos cidadãos que julgam acertado não dirigir pessoalmente, os seus automóveis depois do «reveillon» de São Silvestre. Há cinco anos nenhum acidente de estrada vem entristecer as festas do Ano Novo na comuna.

A COMISSÃO MISTA

ENCERROU, finalmente, suas atividades a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, antes de completar as grandes tarefas que lhe estavam reservadas. Mas o que deixou é suficiente para demonstrar a valia de organismos dêsse tipo e a necessidade de que o espírito determinador de suas funções não se enfraqueça, nas relações entre os dois países.

O desaparecimento da Comissão Mista é uma consequência clara da nova orientação do govêrno norte-americano. O Partido Republicano tem de cumprir o programa com que se habilitou à reconquista do poder e as diretrizes adotadas coincidem com o amortecimento da guerra fria e com a paulatina liberação das obrigações que o mundo ocidental passou a exigir dos Estados Unidos, imediatamente após a segunda grande guerra.

Se resta muito a fazer e uma sadia predisposição de cooperação mútua deve continuar a presidir as relações entre os dois países, a comissão que constituíram prestou uma série de serviços, cuja relação os membros brasileiros apresentaram, conjuntamente, aos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, nos últimos dias do ano findo. Pela exposição realizada, verifica-se que o órgão elaborou 42 projetos, para remodelação e equipamento dos setores mais importantes do sistema ferroviário e portuário brasileiro, da navegação de cabotagem, bem como um programa de expansão da produção de energia elétrica. Dêste, a maior parte já se encontra em fase de realização e deverá ter, como resultado, aumentar de 783.900 kilowatts, até 1958, a capacidade geradora do país. Foram, igualmente, preparados numerosos relatórios sôbre problemas técnicos e econômicos e enviados às entidades interessadas. Na ocasião da audiência, os representantes brasileiros entregaram os dois últimos projetos, preparados, referentes ao reequipamento da Estrada de Ferro Araraquara e à bitola métrica da Central do Brasil.

Os investimentos indispensáveis para execução dos projetos montam a US$ 387.329.000, em moeda estrangeira, e Cr$ 14.369.941.000, em moeda brasileira. Sete eram o número de setores abrangidos pelos projetos: ferroviário, energia, rodoviário, portuário, navegação, agrícola e industrial. No segundo, deviam alcançar 129 milhões de dólares e 4 biliões 602 milhões de cruzeiros, ao passo que, no primeiro, as exigências eram de 145 milhões de dólares e 7 biliões 671 milhões de cruzeiros. Do total supra mencionado, foram assinados contratos de financiamento, por parte do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Banco de Exportação e Importação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, nos totais de 162 milhões 196 mil dólares, e 4 biliões 994 milhões de cruzeiros. Aí se incluem os recentes empréstimos à Central do Brasil e à hidrelétrica de Salto Grande, em São Paulo. Um programa de bolsas de estudos foi efetuado, para permitir o treinamento de pessoal brasileiro nos Estados Unidos.

O saldo das atividades da Comissão é, portanto, positivo e encorajador. Afastados do govêrno os dois ministros que inspiraram à Comissão, os srs. Horácio Láfer e João Neves da Fontoura, seria muito razoável que os seus sucessores não perdessem de vista a vantagem que para o Brasil representa insistir na continuação dos objetivos colimados pela Comissão. A conjuntura internacional já não favorece os trabalhos dêsse tipo, a política do novo govêrno norte-americano também não os estimula, mas representam uma orientação acertada, que serve ao interêsse dos dois países, pelo inestimável auxílio à manutenção de uma sólida aliança no hemisfério.

Um dos resultados que se esperavam, ou poderiam esperar da missão Milton Eisenhower, era a manutenção da cooperação norte-americana com o Brasil. Não se desejaria que o enviado viesse apenas nos consolar, no momento em que o auxílio estava prestes a ser interrompido, na forma ampla em que se desenvolvia. Pelo contrário, observa-se sensível afastamento nas relações entre ambas as nações, que o presidente da República e o ministro da Fazenda têm concorrido para acentuar.

De qualquer forma, os serviços da Comissão Mista constituem uma prova de quanto se pode fazer, quando dois povos estão dispostos a ajudar-se reciprocamente.

DIREITO AO SÔNO

Todos os anos, a esta época, a chefatura de Polícia baixa instruções para os folguedos pré-carnavalesco — e é o que acaba de fazer ainda uma vez.

Repetem-se as recomendações e as proibições usuais, muitas sabidamente sem vigência, pois nunca deixam de ser cometidos os excessos e os abusos que procuram coibir. Infelizmente, não há como evitá-los, até porque falta à própria Polícia, indiferente a cenas indecorosas que em dias normais se observam na via pública, autoridade para punir atitudes dêsse gênero num período tradicionalmente consagrado à prática de liberdades condenáveis.

Mas já seria alguma coisa que, pelo menos, tivesse cumprimento o item IX das referidas Instruções, isto é, aquêle segundo o qual, os ensaios dos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, não poderão ultrapassar das 22 horas.

Na verdade, pode evitar as consequências das situações que o ato da Chefatura de Polícia especifica, quem não vá aos locais onde se realizam os folguedos; mas o mesmo não acontece a quem resida próximo à sede de um daqueles ranchos, blocos, etc., pois terá sacrificado, infalivelmente, o seu direito a um sono tranquilo. Tudo estaria bem, ou, no mínimo tudo seria suportável, se, conforme as Instruções da polícia, os batuques e cantorias cessassem mesmo às 22 horas. Entretanto, não é assim; uns e outras se prolongam até, parece, o momento do cansaço dos batucadores e cantadores. A visinhança, entre a qual talvez existam enfermos necessitados de sossêgo, fica a mercê, portanto, da resistência física dos carnavalescos em ensaios.

Ocorre que o texto das recomendações policiais não alude às «escolas de samba», explicitamente — sociedades hoje quase erigidas em centros de cultura «cívicas»... E, daí, ser possível que essas «escolas» gozem de situação privilegiada, achando-se isentas da restrição do horário estabelecido pela portaria para simples ranchos ou blocos sem significação... eleitoral.

A «lei do silêncio», como se sabe, não vigora nem mesmo nos arredores dos hospitais, em cujas cercanias, durante os festejos juninos, estouram «cabeças de negro», alta madrugada. Mas nem por isso as recentes Instruções do chefe de Polícia deixam de ensejar apêlo no sentido de que, quanto possível, das 22 horas em diante, possam os visinhos de blocos e ranchos ser poupados ao inconveniente dos seus barulhentos ensaios.

E O METROPOLITANO ?

A intensa circulação, nas ruas do Rio de Janeiro, durante as festas de fim de ano, veio pôr à prova, mais uma vez, a paciência com que os cariocas suportam a falta de solução dos problemas públicos.

Quem quizesse atravessar a avenida Rio Branco, a rua Uruguaiana ou servir-se das faixas da avenida Beira-Mar, sobretudo no trecho entre a rua Silveira Martins e Obelisco, precisava de submeter-se a longa procissão, especialmente nas horas de maior movimento. A tôda pessoa de bom senso ocorreria, logo, vendo ou tomando parte no enfastiante espetáculo, que os transportes de superfície, na capital do país, estão chegando ao limite de uso das vias públicas. Com poucas artérias para o tráfego, a congestão do trânsito é uma decorrência inevitável.

Seriam, entretanto, perfeitamente conjuráveis os aborrecimentos de que sofre a população do Distrito Federal se, no que toca à circulação de veículos, já se estivesse cuidando, sèriamente, de abrir o caminho subterrâneo. Dentro de cinco anos, na marcha em que seguem o crescimento da população e o número de viaturas, será multíssimo difícil deslocar-se, com relativa rapidez, de um ponto para outro da cidade. O metropolitano é, portanto, uma necessidade imperativa — uma conquista da civilização que, há decênios, serve outras metrópoles mundiais, metrópoles que oferecem condições topográficas melhores que as nossas, pois são construídas sôbre planícies.

Um prefeito já foi derrubado, nesta cidade, porque desejava e pretendia, de fato, construir a estrada de ferro subterrânea. Seu substituto poderia levar adiante a idéia, mas não está encontrando a receptividade política adequada. Afinal de contas, é preciso ultrapassar a fase da discussão e entrar, de rijo, no trabalho. Com um sistema de abastecimento dágua defeituoso e quase imprestável, o Rio de Janeiro precisa, ao menos, de resolver o problema do tráfego de superfície. Não sendo possível, de pronto, abrir novas ruas e proporcionar novas pistas de rolamento, a construção do metropolitano é indispensável, merecendo todo empenho para que logo se concretize.

Apreensivo o sr. Getúlio Vargas diante do ano eleitoral

(Conclusão da 3.ª página)

dos se consagram, irmanados na mesma devoção à causa da Pátria, para conviver harmoniosamente no trato das graves questões de Estado, elaborando e definindo as diretrizes de política econômica, social e administrativa mais consentâneas com os reclamos do interêsse público e da segurança nacional.

Na paz, como na guerra, as fôrças militares do Brasil se mostram à altura de sua missão, assegurando, pela disciplina e pelo trabalho, o ambiente de sossêgo e estabilidade indispensável ao funcionamento das nossas instituições democráticas».

O ANO ELEITORAL

«A presença vigilante e serena das fôrças armadas se fará sentir, em tôda a plenitude do seu alto mister de salvaguarda do regime no correr do ano presente, quando mais uma vez, o povo brasileiro deverá comparecer às urnas para, no livre exercício de sua soberania, escolher os futuros dirigentes e representantes.

Defensoras da Constituição, guardiãs incorruptíveis do império da lei e da estrutura democrática do país, desempenharão um papel da mais alta importância na vida nacional. O Brasil inteiro confia em que êsse alto encargo será cumprido honrosamente, mais uma vez. Vigilantes contra os inimigos internos, os nossos soldados saberão aniquilar as manobras traiçoeiras dos que procuram fomentar a discórdia e o ódio entre a nossa gente. Não se descuidarão, por outro lado, no plano internacional, de zelar pela integridade das nossas fronteiras, sempre prontos e aptos a prestar uma contribuição valiosa, para debelar os perigos que ameaçam a segurança do Hemisfério e o viver tranquilo dos povos americanos».

PAN-AMERICANISMO

«Felizmente já atingimos a tal consciência do pan-americanismo que não tememos as controvérsias e disputas dentro do Continente. Quaisquer divergências que acaso surjam serão sempre resolvidas no bom entendimento e à luz dos princípios jurídicos que regem as nossas relações pacíficas de povos livres e ciosos da sua independência.

Mas, se não existe na América o perigo das guerras fratricidas, não estamos imunes de ameaças externas ou da ação desagregadora dos que, no interêsse de imperialismos estrangeiros, fazem a propaganda da luta de classes e insuflam a agitação no seio dos nossos povos.

Para enfrentar essas ameaças e insídias é que devemos estar preparados a colocar as nossas armas no serviço da causa comum das Repúblicas americanas e na defesa do nosso mundo de paz e progresso.

Na realidade, os nossos principais compromissos de ajuda e defesa estão circunscritos ao Continente. E' nosso propósito preservar a América tal como a concebemos: não como uma prisão de povos, mas como uma família de nações livres. Jamais uma nação americana se guiou pelo desejo de buscar na fôrça os meios de lograr a submissão econômica dos mais fracos. A prosperidade e a riqueza não são para nós instrumentos destinados a reduzir outros Estados à condição de meras feitorias fornecedoras de matéria prima ou simples exportadores de juros. Nenhum povo americano procura atingir o poderio militar para implantar em terras alheias bases estratégicas ou campos de manobras.

A paz e a ordem no território de cada uma das Repúblicas irmãs são a condição geral de segurança para o Continente. Sabemos que o fermento das agitações sociais que lavram na América Latina é o fruto das baixas condições econômicas e do nível inferior de vida das populações locais. Por isto é dever dos mais fortes e dos mais ricos amparar os Estados menos desenvolvidos, favorecendo a integral exploração de seus recursos materiais, a fim de garantir melhores condições de vida para os seus povos.

Nenhuma nação se sentirá segura na América, enquanto confinar com povos em permanente ebulição social. Sòmente no soerguimento econômico encontraremos a atmosfera de tranquilidade indispensável para que possamos desenvolver em tôda a sua extensão as fôrças de defesa da integridade continental.

Somos tolerantes por tradição e por índole, não por fraqueza ou por mêdo. O espetáculo das severas e cerradas fileiras das nossas fôrças armadas, onde lampejam as armas empunhadas por leais servidores da Pátria, há de bastar para sofrear os ímpetos daqueles que planejam a subversão da ordem e o atentado contra o patrimônio jurídico edificado pelos nossos maiores. Contra a coesão, a disciplina e a consciência cívica dessas fôrças, que são o povo em armas, nenhum propósito sedicioso poderá prevalecer: A Nação confia tranquilamente a custódia das liberdades públicas e das suas tradições de independência ao patriotismo e à esclarecida dedicação dos que juraram defendê-las ainda com o sacrifício da própria vida.

Meus senhores!

Ao levantar a minha taça à Aeronáutica, ao Exército e à Marinha do Brasil, a todos os homens valorosos que servem nas suas fileiras, quero render o preito da minha comovida homenagem à memória dos que tombaram no cumprimento do dever. Que a sua lição de desprendimento e amor à Pátria inspire os nossos soldados no constante e inalterado zêlo pelos interêsses da Nação, na devoção patriótica e integral ao serviço de nossa terra, no comum e jamais desmentido propósito de bem servir ao Brasil».

Agraciados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul às seguintes autoridades do Haiti — no grau de Grã-Cruz, aos srs. embaixador Max H. Dorsinville, secretário geral do Departamento das Relações Exteriores, general de brigada Antoine Levelt, chefe do Estado Maior do Exército, Pierre L. Liataud, secretário de Estado das Relações Exteriores e da Educação Nacional, Ducasse Jumelle, secretário de Estado do Interior, da Defesa Nacional e Justiça, e Maucclair Zephirin, secretário de Estado da Presidência e Cultos; no grau de Grande Oficial, aos srs. major Francis Etienne, chefe da Casa Militar da Presidência da República e Daniel Théard, chefe do Protocolo da Secretaria de Estado das Relações Exteriores; no grau de Comendador, ao sr. Sorel Drouineaud, introdutor diplomático da Secretaria de Estado das Relações Exteriores; e, no grau de Comendador, ao conselheiro Maurice Clermont, diretor dos Negócios Políticos do Departamento das Relações Exteriores.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de dez milhões de cruzeiros, para socorrer à população do município de Santos Dumont, Estado de Minas Gerais, vítima de tromba dágua que ali caiu, determinando o transbordamento de vários rios e consequente inundação de parte da cidade; abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de três milhões de cruzeiros a fim de atender ao pagamento de contribuições devidas, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, à União Internacional de Telecomunicações, a União Postal das Américas e Espanha, à União Postal Universal, à Conferência Interamericana, de Montevidéu; abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 94.500.000,00 para pagamento aos concessionários de portos, do impôsto adicional de 10%, sôbre os direitos de importação para consumo, relativo ao exercício de 1952, de acôrdo com o decreto 2819, de 24-9-40, e a lei 1342, de 1-2-51, e aprovando o aumento de nove para cinquenta milhões do capital destinado às operações, no Brasil, do "The Royal Bank of Canadá", com sede em Montreal, Domínio do Canadá.

Deixa o Departamento Nacional de Saúde o prof. Arlindo de Assis

NOMEADO AQUELE TISIOLOGISTA PARA AS FUNÇÕES DE CONSELHEIRO TECNICO DO MINISTERIO DA SAÚDE

O professor Arlindo de Assis reiterou ao ministro da Saúde seu pedido de demissão do cargo de diretor do Departamento Nacional de Saúde.

O sr. Miguel Couto Filho, ante os motivos relevantes alegados pelo professor Arlindo de Assis, aceitou o pedido, sem contudo dispensar sua assistência, pelo que o ex-diretor da Saúde passará agora a exercer as funções de Conselheiro Técnico, junto ao gabinete do ministro da Saúde.

Nesse sentido, o sr. Miguel Couto Filho enviou uma carta ao professor Arlindo de Assis.

Silêncio no Brasil

José Bonifácio

Deputado federal

O PRESIDENTE Vargas e o governador de Minas estão integrados num mesmo pensamento: suprimir a oposição no Brasil. Dir-se-á que os dois, agindo em perfeita harmonia, são peças de um monômio, já que as fórmulas algébricas estão em uso.

Silenciar as vozes independentes da UDN é o grande empenho dos governos dêste país. Será pena que tal suceda. Mercê de uma campanha bem lançada e de uma pregação efetiva, puderam os divergentes do atual estado de coisas dar a conhecer as mais revoltantes negociatas até hoje praticadas nesta pobre terra.

Então se compreendeu que o patrimônio nacional estava sendo absorvido aos poucos por um grupo de espertalhões e negocistas.

E os escândalos se desdobraram. Primeiro foi o inquérito do Banco do Brasil, torva história que pretendeu transformar o sigilo bancário em capa de gatunos. Seguiu-se a roubalheira do algodão. Até agora se queima algodão em São Paulo e no Paraná. E' o receio de que o Banco do Brasil (como êles estão iludidos) algum dia mande remedir o estoque do produto vendido. Verificar-se-á, se isso acontecer, que o que se vendeu foi em quantidade muito maior que o que se entregou... Ainda a nação não se refazia dos dois negócios e já os aviões a jato apareciam em céus brasileiros, toldando-os com a sujeira que a sua aquisição trouxe. O Fundo Sindical nunca saiu do cartaz. E' o celeiro farto onde os políticos sem clientela eleitoral vão buscar eleitorado. Mas, superando a todos, pelo vulto e pelo meio adotado, aparece aos olhos do povo aflito, o afaire da «Última Hora» e anexos. A CEXIM, porém, não poderia faltar. A sua presença abafa a banca. Era quase o dilúvio. A tudo isso, some-se a inflação em marcha vertiginosa, que afoga a todos no dinheiro que só um grupinho consegue empalmar, e ter-se-á a Pátria em perigo de naufrágio.

Nesses motivos, conforme alegam, se inspiram os partidários de um acôrdo com o govêrno: a Pátria corre risco. Salvê-mo-la!

Mas se o perigo não vem de fora, se não há rebelião interna pondo em desequilíbrio as instituições, então o que é que há? Exatamente a desordem financeira, econômica e moral provocada, mantida e estimulada pelo govêrno. E para salvar a Pátria devem dar-se as mãos oposição e govêrno! Vamos, nós da fiscalização, nos aliar com os autores dos crimes que estamos denunciando e combatendo. E para que? Para acabar com os crimes. Mas quanta comédia!

A quem aproveita o silêncio que se quer fazer descer sôbre o Brasil? Precisamente ao presidente Vargas e ao governador de Minas. A ninguém mais. Aos que, desconhecendo o que se passa, supõe que o sr. Juscelino faz jôgo isolado, distante do presidente Vargas, recomendo a aquisição de duas asinhas para serem colocadas nas espáduas de cada um dêsses ingênuos a fim de que alcem ràpidamente às mansões celestiais, legítimo palco para os seus movimentos.

Querem diluir a oposição na gamela do govêrno sob o calor do banho-maria. Nada mais.

Se, com a fiscalização oposicionista, o país está como está, imagine-se sem ela como ficará! Acabar com a oposição no Brasil dos escândalos contemporâneos, misturando honestos e desonestos no mesmo e vasto caldeirão, é erigir o furto em norma legal de vida e os ladrões em heróis da República. E' isto, tão só, o que pretende o acôrdo mineiro.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado do Piauí — a Sociedade Construtora Poty Ltda. a lavrar água mineral, no município de Teresina; no Estado da Bahia — a Emprêsa Brasileira de Cromo Ltda. a pesquisar minérios de manganês e associados no município de Senhor do Bonfim; no Estado de Goiás — Joaquim Gonçalves Borges a pesquisar minério de manganês e associados no município de Luzitânia; no Estado do Rio — Milton de Sousa Carvalho a lavrar dolomita no município de Paraíba do Sul; no Distrito Federal — a Indústrias Rovial Técnica Extrativa, Beneficiamento, Importação e Exportação — Sociedade Anônima, a funcionar como emprêsa de mineração; no Estado de Minas Gerais — Sebastião Teixeira de Sousa a pesquisar mica e associados no município de Capelinha; Companhia Cimento Portland Cauê a pesquisar calcário e associados no município de Matozinhos; e Antônio Pinto Neto a pesquisar argila e areia quartzosa, no município de Cassia; no Estado de São Paulo — Antônio Pedroni, Paulo Guimarães Avila e José Guimarães Avila a lavrar quartzito e associados, no município de São Paulo, Salvador Coelho Neto a pesquisar calcário e associados, no município de Piracicaba; e Superfosfatos Brazil Limitada a funcionar como emprêsa de mineração; e, no Estado do Paraná — Domingos Tertola a pesquisar calcário, mármore e associados, no município de Piraí do Sul.

Votos de Boas Festas enviados ao «Diário de Notícias»

Agradecemos e retribuímos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram as seguintes pessoas, firmas e entidades:

Godofredo Cardoso, Depósito Central de Material de Construção da Diretoria de Obras e Fortificações, Casa José Silva, América Futebol Clube, Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Ginásio e Escola Comercial Afonso Celso, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP), Rádio Mauá, a Emissora do Trabalhador; Sociedade Doutorandos de 1932, da Faculdade Nacional de Medicina, Serviço de Organização de Secretariados, Grêmio Literário Comendador Rainho, Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, Luís Carlos de Brito e Norberto.

NOTAS POLITICAS

O sr. Getúlio Vargas apreensivo, nós também

NOS DISCURSOS proferidos à entrada do ano novo, o sr. Getúlio Vargas deu atenção particular ao fato de estarmos começando um «ano eleitoral». E em ambas as peças não conseguiu sofrear o seu velho mêdo, sua invencível desconfiança diante das eleições. No discurso do dia primeiro, disse não ignorar «o quanto crescem as minhas responsabilidades ao ver-me investido do encargo de presidir às próximas eleições» e advertiu que «as eleições não devem perturbar a vida do país e o trabalho tranquilo e construtivo do povo». Numa alusão ao chamado «esquema Etelvino», mas em verdade aludindo ao que êle próprio chama através de ajudantes «o prematuro debate da sucessão», fêz mais uma referência às próximas eleições estaduais, como se mencionasse um conflito armado ou uma série de desgraças inevitáveis:

«Tranquilos, confiantes, de ânimo forte, aguardaremos os acontecimentos que o Ano Novo nos reserva»... De ânimo forte... Jamais êsse homem que abusa da «expressão soberania popular» poderia encarar eleições como um fato normal e rotineiro na vida do país. Normal e rotineiro mas de importância fundamental no mecanismo do regime. «Na luta de todos os dias para assegurar a grandeza material da Pátria e nos embates de que sairão os novos detentores do poder público, busquemos apenas incentivo para preservar intocada a herança esplêndida que recebemos dos nossos maiores — a unidade nacional».

Sempre que se refere a eleições, é nessa linguagem animada por um sôpro épico grotesco que o sr. Getúlio Vargas se expressa. «Busquemos apenas...» A invocação à «unidade nacional» sôa como um destempêro, um despropósito diante desta coisa simples que pretendemos firmemente, apesar do orador, incorporar definitivamente aos nossos hábitos, e à qual, apesar da sua simplicidade, queremos condicionar a nossa vida pública: vai haver eleição.

Nas eleições, o sr. Getúlio Vargas quer buscar «apenas» incentivo para batalhar por uma coisa que não está em perigo — a unidade nacional. Unidade nacional que êle invocou, com os mesmos tremores épicos, para suprimir as eleições de 1937.

* * *

Se o sr. Getúlio Vargas fala com essa gravidade de eleições em que se vão renovar os mandatos alheios, como falará e o que fará quando, em 1955, se tratar de substituí-lo, a êle próprio, no Catete?

No discurso proferido ontem, durante o banquete que lhe ofereceram os ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, êle renovou as apreensões, voltou a referir-se às eleições de outubro próximo como se pressentisse em cada esquina de cada rua, de cada município brasileiro um bandido embuçado em capa negra e disposto a sequestrar os eleitores. Mas êle, que quer tanto as eleições, volta-se confiante para o Exército, para a Marinha e para a Aeronáutica:

«A presença vigilante e serena das fôrças armadas se fará sentir em tôda a plenitude do seu alto mister de salvaguarda do regime no correr do ano presente, quando mais uma vez o povo brasileiro deverá comparecer às urnas, no livre exercício de sua soberania, para escolher os futuros governantes e dirigentes. Defensoras da Constituição, guardiãs incorruptíveis do império da lei e da estrutura democrática do país, desempenharão um papel da mais alta importância na vida nacional. O Brasil inteiro confia em que êsse alto encargo será cumprido honrosamente, mais uma vez».

Se há sabotadores do movimento eleitoral, cortemo-lhes o fio através do qual um certo cidadão lhes transmite movimento e vontade, da rua do Catete, e êles deixarão de sabotar. Se houvesse outro tipo de sabotadores ainda que fôssem os comunistas com o seu plano revolucionário, aquêle cidadão estaria tentando insinuar-se no grupo, como aliado. Apreensões temos nós, enquanto o sr. Getúlio Vargas estiver disponível e apto para presidir eleições. E a nós é que cabe confiar nas fôrças armadas, na lição que elas recolheram da experiência de 10 de novembro, dirigindo-lhes, como se nossas fôssem, estas outras palavras do segundo discurso do sr. Getúlio Vargas:

«O espetáculo das severas e cerradas fileiras das nossas fôrças armadas, onde lampejam as armas empunhadas por leais servidores da Pátria, há de bastar para sofrear os ímpetos daqueles que planejam a subversão da ordem e o atentado contra o patrimônio jurídico edificado pelos nossos maiores».

O sr. Amaral Peixoto planejou o afastamento do sr. Feio

No último dia de dezembro, houve um fato inesperado no Estado do Rio: o secretariado do sr. Amaral Peixoto pediu demissão coletiva e o governador imediatamente declarou aceitá-la. O pedido foi feito por intermédio do secretário da Saúde, sr. Adelmo Mendonça, que apontou o gesto como «demonstração de solidariedade» ao sr. Peixoto e como atitude necessária para deixá-lo livre diante dos próximos entendimentos políticos visando à sucessão no Estado. O sr. Amaral Peixoto concordou: realmente precisava de recompor o govêrno, dentro de vinte dias, após entendimentos que vai iniciar ou já iniciou.

Estavam presentes todos os secretários, que tinham ido apresentar ao governador cumprimentos pela passagem do ano. O sr. Barcelos Feio, secretário de Segurança, mostrou-se, entretanto, surpreendido com a troca de discursos e com a afirmação do secretário da Saúde de que falava «em nome de todos, indistintamente». Na véspera, o sr. Feio havia anunciado que entraria em gôzo de licença, tendo que ir ao Rio Grande do Sul. E após a reunião teria manifestado desapontamento a pessoas do Palácio, de onde saiu disposto a arrumar seus trecos na Secretaria e abandoná-la de uma vez. Com efeito, viajou logo depois para Teresópolis.

* * *

Sabe-se em Niterói que se tratava de um plano organizado prèviamente para afastar o sr. Barcelos Feio não só da Secretaria de Segurança mas da direção do PSD, a fim de abrir perspectivas favoráveis a entendimentos com os outros partidos. O govêrno do sr. Amaral Peixoto está muito comprometido com a exploração do jôgo mas era ao secretário de Segurança que o governador responsabilizava, perante amigos e adversários políticos que o advertiam e criticavam.

Com o afastamento do sr. Feio, o jôgo continuará a ser explorado mas o sr. Amaral Peixoto espera ter modificado o ambiente de antipatia e má vontade que criara em tôrno de si.

DIVERSAS

«CAPITALISMO, COMUNISMO E SOCIALISMO»

Na próxima têrça-feira, às 18 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à avenida Rio Branco, n. 173, segundo andar, o jornalista e estudante de direito G. de Castilho Freire, realizará uma palestra sôbre o tema acima.

EM CAMPOS DO JORDAO O SR. JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros viajou para a cidade de Campos do Jordão, onde permanecerá descansando alguns dias. O governador da cidade continuará, porém, mantendo estreito contacto com seus auxiliares e com a direção do PDC, que, no momento, estuda a situação originada com o pedido de renúncia do vereador Franco Montoro.

CANDIDATO AO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO O CORONEL JOSE LINDENBERG

VITÓRIA, 1 (Asapress) — A «Tribuna», órgão oposicionista desta capital, publicou editorial visando a articular o nome do coronel José Lindenberg, para candidato da coligação democrática a governador do Estado.

O referido militar é irmão do senador Carlos Lindenberg, que já foi governador do Estado e pertence ao PSD.

CONSEQUENCIAS DA LUTA NO PTB PIAUIENSE

TERESINA, 2 (Asapress) — Solicitaram exoneração dos cargos os srs. Antilhon Soares, Francisco Chagas Franco e Clodoveu Cavalcanti, respectivamente, delegados do IAPTEC, IAPI e IAPH. Trata-se das primeiras consequências da luta em que se encontram os diretórios Estadual e Nacional do PTB no Estado.

ACORDO PSP-PSD EM FORTALEZA

FORTALEZA, 2 (Asapress) — O PSP já assentou a candidatura do sr. Pontes Neto à Prefeitura de Fortaleza, esperando-se que o PSD se manifeste sôbre o seu candidato. Os meios políticos estão na expectativa de uma possível aproximação entre os dois partidos no município de Fortaleza.

A ELEIÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Falando sôbre o resultado das eleições para a Mesa da Câmara Municipal, o sr. João Sampaio, candidato oponente ao da chapa encabeçada pelo sr. William Salém, que foi o vencedor, declarou:

— Foi uma vitória de Jânio Quadros e uma traição do PTB. Se êste não traisse, o presidente eleito da Câmara seria João Sampaio. Nessas condições, da traição do PTB e do apoio do sr. Jânio Quadros ao candidato ademarista resultou a Câmara muito bem representada pelo sr. William Salém na presidência.

ACORDO GERAL NA POLITICA CEARENSE

FORTALEZA, 2 (Asapress) — O governador Raul Barbosa promoveu para amanhã, dia 3, uma reunião dos líderes políticos para discussão de uma fórmula de pacificação geral. A reunião será realizada na residência do senador Olavo de Oliveira.

Manifestações em favor de Mossadegh

TEERA, 2 (A. F. P.) — A manifestação dos «sem gravata» ordenada pelo Movimento Nacional Clandestino em favor de Mossadegh não deu margem, até agora, a nenhum incidente sério. Nada indica que a oração individual, no Bazar, ao meio-dia, igualmente prescrita pelos volantes do «Movimento Nacional», tenha sido mais espetacular do que de costume.

No entanto, na Universidade, inúmeros estudantes usavam uma gravata negra, ou camisa aberta e pouco antes do meio-dia, tentaram reunir-se para uma oração coletiva. Oficiais do exército e da polícia intervieram, então, e convidaram-nos a deixar o recinto da Universidade. Cêrca de quinze estudantes, mais recalcitrantes, foram levados ao Govêrno Militar, para verificação de identidade.

EISENHOWER PREPARA A MENSAGEM

AUGUSTA GEORGIA, 2 (I. N. S.) — Enquanto descansavam hoje milhões de norte-americanos, o presidente Eisenhower continuava trabalhando diligentemente em sua mensagem sôbre «O estado da União», a ser apresentada ao Congresso.

Os Conselheiros mais próximos do presidente e seus assessores em matéria de redação se reuniam na pequena «Casa Branca», em Augusta, onde Eisenhower está escrevendo o seu importante discurso.

Assim sendo, para o presidente e seus auxiliares, êstes dias constituem dias de árduo e diligente trabalho.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, oficial da 2ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, o escrivão da 12ª Vara Cível da mesma Justiça, Carlos Frederico Jouvin; graduando no pôsto de major da Polícia Militar do Distrito Federal, o capitão Gilberto Olímpio Carneiro; promovendo, por merecimento, ao pôsto de tenente coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, o graduado Darci Fontenele de Castro; promovendo, por merecimento, ao pôsto de tenente coronel, o graduado Rubem Fabiano Soares e, ao pôsto de major, os capitães Alfredo dos Santos Cunha Júnior e Olivier Paulo de Figueiredo e, ao pôsto de 2º tenente, o aspirante a oficial José Carlos Pascoal por classificação intelectual e procedência de turma, todos da Polícia Militar do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda — Exonerando, de escrevente dactilógrafo, referência 20, a Djanira Pereira de Carvalho; concedendo exoneração, de oficial administrativo, classe H, a Antônio Vitor do Amaral, de guarda livros, classe E, Wilmar Magalhães Costa; e, de suplente do Conselho de Terras da União, ao engenheiro, classe O, Afonso Celso Marchant, nomeando, para a mesma função, o engenheiro, classe O, Homero Duarte; concedendo aposentadoria — a Domingos Alves de Souza, no cargo da classe I da carreira de fiscal aduaneiro, a Manuel Ferreira Borges, no cargo da classe L da carreira de oficial administrativo, a Plínio Arnaldo de Melo, no cargo da classe G da carreira de fiscal aduaneiro; e, a Antônio Moreira Soares, Jaco Benaion e Jorge Valdemar Rodrigues dos Santos, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo; nomeando, escrivães de Coletoria, classe H, José Erestal de Andrade, Paulo Serapião Calheiros e Wilson Carvalho; nomeando, interinamente, guarda-livros, classe E, Djanira Vieira e, Maria Alice Braga Soares, oficial administrativo, classe H; declarando que a aposentadoria de Levindo Wanderley e Olegário Lopes, no cargo da classe L da carreira de escrivão de Coletoria, deve ser considerada no cargo da classe M da mesma carreira; declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 30-11-53, José Gonçalves Linhares, no cargo da classe C da carreira de trabalhador; considerando promovido, por antiguidade, João Simplício de Souza, do cargo da classe I da carreira de contador, ao cargo da classe J dessa carreira, e, a partir de 28-8-47, do cargo da classe J ao cargo da classe K; removendo, a pedido, os escrivães de Coletoria Neri Rumos de Aguiar, da Coletoria em Lavras do Sul, R. G. do Sul, para a Coletoria em Venâncio Aires, no mesmo Estado; e, Wilson Gomes Laus, da Coletoria Federal em Bocaiuva do Sul, Paraná, para a Coletoria em Mafe, no mesmo Estado; removendo, "ex-officio", o coletor Frederico de Carvalho, da Coletoria em Alagoa Nova, Paraíba, para a Coletoria em Areia, no mesmo Estado; e os escrivães Plácido Antônio da Silva Filho, da Coletoria em Teixeira Soares, Paraná, para a Coletoria em Itaocara, Estado do Rio, Doracir Vaz de Lima, da Coletoria em Monte Azul Paulista, São Paulo, para a Coletoria em Barretos, no mesmo Estado; e Nelson Corneta, da Coletoria em Viradouro, São Paulo, para a Coletoria em Monte Azul Paulista, no mesmo Estado.

FALECEU O VISCONDE DE NORWICH

LONDRES, 2 (U. P.) — A Grã-Bretanha prestou, hoje, homenagens fúnebres a uma das suas notáveis figuras públicas, o visconde de Norwich, Alfred Duff Cooper, de 63 anos de idade, que, em 1938, conquistou o noticiário mundial, abandonando o Gabinete Britânico, de que fazia parte, em protesto contra a política de apaziguamento dos nazistas germânicos.

Norwich faleceu ontem, vitimado por um colapso cardíaco, a bordo do transatlântico francês «Colombie», ao largo da costa da Espanha.

Estava ao seu lado a viscondessa que, como Lady Diana Manners, foi notável atriz e ornamento social, quando ambos se casaram em 1919.

Profundamente comovida com o repentino falecimento de seu marido, a viscondessa deixou o navio no pôrto espanhol de Vigo, de onde os despojos mortais de Norwich serão trasladados para Inglaterra a fim de serem aqui inumados.

O único filho do casal, John Cooper, de 24 anos de idade, funcionário do Foreign Office, herdará o título de visconde.

Acovardaram-se diante do inimigo

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Um certo número de soldados pertencentes à Divisão da Commonwealth na Coréia foi condenado por covardia diante do inimigo, segundo revelação feita pelo major-general Maichel West, ex-comandante dessa divisão, num programa de televisão.

Até agora, sòmente fôra revelado ao público o caso do fuzileiro Skfy Lydon, prisioneiro de guerra repatriado, culpado de semelhante atitude.

Confirmou um porta-voz do Ministério da Guerra que os processos se realizaram pùblicamente e que os correspondentes de guerra aliados teriam sido admitidos caso pedissem.

A opinião britânica parece vivamente emocionada pelas citadas revelações, amplamente reproduzidas hoje, de manhã, pela imprensa.

CHEGARÃO, AMANHÃ, OS RESTOS MORTAIS DO SR. CRISTIANO MACHADO

ROMA, 2 (AFP — Os restos mortais do sr. Cristiano Machado, embaixador do Brasil junto à Santa Sé, seguirão amanhã para o Brasil num avião brasileiro.

A viúva Cristiano Macahado acompanhará o corpo de seu esposo.

Por outro lado, no Colégio Brasileiro de Roma, foi celebrada, uma missa de «Requien» pelo repouso da alma do finado. Assistiram-na, além da viúva do embaixador, o cardeal Aloisi Masela, o sr. Aluísio de Bitencourt, encarregado de Negócios do Brasil junto ao Vaticano, e pessoas das embaixadas do Brasil junto ao Vaticano e ao Quirinal. Foi oficiante o padre Mueller, reitor do Colégio.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
23-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 2ª página da 2ª seção)

Comemora mais um aniversário de sua fundação o 3.º R. I. de São Gonçalo

Doação de um lote de terras pelo govêrno paulista ao marechal Mascarenhas de Morais — Cumprimentos da Polícia Militar — Assistência social prestada em 53 pelo H.C.E. — Admissão às escolas preparatórias

O 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, Estado do Rio, comemora amanhã mais um aniversário de fundação de sua segunda fase. Em comemoração à data, o seu comandante, coronel Paulo Tôrres, veterano da Campanha da Itália, organizou um programa festivo não só para os oficiais, sargentos, cabos e soldados e suas famílias, como para o mundo oficial, a quem será oferecido um almôço às 12 horas.

CONCESSÃO DE TERRAS PELO GOVÊRNO DE SÃO PAULO A UM EX-COMBATENTE DA F.E.B.

O marechal Mascarenhas de Morais, chefe do E.M.F.A., acaba de receber comunicação de Moacir Fernandes Barcelos de haver-lhe o govêrno paulista concedido, em virtude da sua situação de ex-combatente daquela Fôrça, um lote de terras em território paulistano. O marechal Mascarenhas de Morais endereçou ao sr. Lucas Garcez uma expressiva carta de agradecimentos.

CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

Haverá, dia 5 do corrente, às 17h30m, em sua sede, reunião da Diretoria, para a qual são convocados todos seus membros.

PROMOÇÃO DE GENERAL NA RESERVA TORNADA INSUBSISTENTE

Por decreto de 25, publicado no D.O. de 29 de dezembro último, o presidente da República tornou insubsistente, em cumprimento ao acórdão do Supremo Tribunal Federal, que concedeu a segurança impetrada em favor do general de brigada Hobson Coutinho, o decreto de 25 de dezembro de 1952, para considerá-lo graduado no pôsto de general de divisão e neste pôsto transferi-lo para a reserva de 1ª classe e, na inatividade e ainda na mesma data, promovê-lo ao pôsto de general de Exército.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades: general comandante e oficiais da Artilharia Divisionária da 1ª D. I.; presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda; Instituto dos Docentes Militares, por intermédio de seu presidente, o coronel professor Hermenegildo Portocarrero; coronel Higino Barros Lemos, ajudante geral da 5ª R. M.

TURMA DE ASPIRANTES DE 7-1-1922

A turma de aspirantes a oficial de 7 de janeiro de 1922 vai comemorar no próximo dia 7 o seu 32º aniversário de formatura com um almôço de confraternização a realizar-se às 12h30m, no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio. A comissão organizadora avisa que as adesões devem ser feitas com a maior brevidade por intermédio dos seguintes telefones: 47-1107 ou 43-9886, com o coronel Bacchi; 45-4234 ou 46-2664, com o coronel Rondon; 38-6581 ou 23-3770, com o coronel Castelo Branco; 28-2306 ou 43-7182, com o coronel Anibal Barreto; 52-4035, com o telefonista do Automóvel Clube. A comissão avisa ainda que o convite é extensivo aos membros da turma que hoje se encontram na reserva e em atividades civis.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro da Guerra assinou portaria designando o major Romeu Martins para representar o Ministério da Guerra no ato da doação autorizada pelo decreto 34-334, de 23 de outubro de 1953.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 5 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, por diversos motivos, os generais Lamartine Pais Leme, José Alves de Magalhães e Otávio Saldanha Maza.

CUMPRIMENTOS DA POLICIA MILITAR AO CHEFE DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, a visita de cortesia do comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, coronel João Ururai de Magalhães, que, em companhia de seus oficiais, apresentou cumprimentos ao chefe do Exército pela passagem do ano. O general Ciro Cardoso, após agradecer, foi cumprimentado pelos presentes.

ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADA PELO H.C.E. EM 1953

O H. C. E. deve ser o estabelecimento de saúde do Exército que maior assistência prestou durante o ano de 1953, aos militares, funcionários civis e suas famílias.

Teve em tratamento hospitalizados 11.030 enfermos nas diversas clínicas.

No Pavilhão dos Oficiais foram atendidos 1.953 enfermos, dos quais 674 senhoras e 63 menores.

Na maternidade dêsse Pavilhão foram atendidos 390 senhoras de oficiais e assemelhados.

No Pavilhão de Neurologia e Psiquiatria foram feitos 530 consultas e internados 24 casos de pessoas de famílias de militares.

No Pavilhão de Tisiologia (Isolamento) foram atendidos 1.930 consultas.

No Pavilhão Canrobert (Sargentos) foram hospitalizados 1.261 enfermos, dos quais 735 senhoras e 40 menores.

Na maternidade dêsse Pavilhão foram atendidos 553 senhoras de sargentos, civis e assemelhados.

Serviço de ambulatório:

As clínicas especializadas em seus ambulatórios tiveram vultoso movimento. Na Clínica Oto-Rino-Laringológica passaram 5.494 pacientes, tendo havido 1.377 intervenções cirúrgicas e 2.909 aplicações técnicas.

Na Clínica Oftalmológica houve 10.768 doentes.

O Serviço externo do Gabinete de Radiologia registrou 4.746 exames radiológicos e 1.744 doentes atendidos para aplicações radioterápicas.

O Gabinete Uro-protológico teve 1.552 consultas e 2.771 aplicações técnicas.

O Serviço Odontológico atendeu 2.909 clientes.

O Serviço Gazoterapia fêz 59 instalações a domicílio.

A Clínica Ortopédica-traumatológica aplicou, em ambulatório, 323 aparelhos e teve 12 intervenções cirúrgicas.

O Serviço de Fisioterapia atendeu a 509 pacientes, com 3.098 aplicações técnicas.

NOVO DIRETOR DA ESCOLA CARMELA DUTRA

Às 14h30m de amanhã, o coronel professor Arione Brasil assumirá a direção da Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira. O ato revestir-se-á de solenidade, contando com a presença das altas autoridades civis e patentes militares.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Amanhã, às 8 horas, será realizado no Colégio Militar o exame de matemática para os candidatos de inscrições números 1 a 1.350 e no Instituto de Educação os de 1.351 a 2.038.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Os candidatos que desejarem se inscrever para o próximo concurso de admissão às Escolas Preparatórias, o qual será realizado na primeira quinzena do mês de março dêste ano, deverão fazê-lo na forma das «Instruções para Admissão às EE. PP.» — Edição de 1953 — remetendo a referida documentação diretamente à Escola Preparatória mais próxima da residência do candidato, até o dia 15 dêste mês, quando será, impreterivelmente, encerrado o prazo de recebimento.

Na Diretoria de Instrução — 10º andar — Palácio da Guerra — os interessados poderão solicitar as novas «Instruções» — Edição 1953 — onde serão também atendidos em qualquer outra informação.

NATAL NO REGIMENTO IPIRANGA

Realizou-se, no dia 23, às 16 horas, o Natal do Regimento Ipiranga (6º R. I.), de que participaram todos os militares da ativa e da reserva, bem como suas famílias. Houve farta distribuição de prendas e caramelos às crianças menores de 12 anos. Seguiu-se, no cinema do R. I., um «show» com números de música, mágica e humorismo. Além de uma árvore de Natal profusamente iluminada, foi o local da festa decorado com artísticos motivos natalinos.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português, por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar. Tel.: 32-9301. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral, estêve, ontem, na Diretoria de Instrução, onde se realizou a abertura solene do ano letivo da Escola de Formação de Oficiais da Corporação.

À solenidade, compareceram os professôres, instrutores e auxiliares de instrutores da E. F. O., e comandantes de Corpos, Serviços e Repartições da Polícia Militar.

FÉRIAS DE OFICIAL

Ao tenente-coronel Barnabé Rodrigues de Barros foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo no Estado de Alagoas.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Coronel Marino Xavier da Silva, 3º sargento Jaime José Martins, 3º sargento Francisco Miguel de Sousa, 2º sargento Rubem de Carvalho Pinto, 3º sargento Vanderlino do Nascimento Maia, 2º sargento Osvaldo de Oliveira, 3º sargento Domiciano Rocha Santarém, 3ºs sargentos Mário Siston, Joaquim Duarte da Silva e Guilherme Tude Lopes, 1º tenente Avelino José de Sousa e 2º sargento Abel de Oliveira, todos reformados, DEFERIDO. Senhoras Maria do Carmo da Silva, Guiomar Paiva de Alcântara e Castorina Maria do Nascimento — DEFERIDO.

REQUERIMENTOS

Firma Leon Aschkenasi — Deferido. Ex-praça José Januário — Deferido. 2º sargento reformado Luís Pedro Ribeiro — Certifique-se. 3º sargento reformado Luís da Cunha Machado — Deferido. Ex-praça Valmiro dos Santos Marques — Deferido.

DOCUMENTO ENCONTRADO

Acha-se à disposição do seu legítimo dono, no Serviço de Relações Públicas, à rua Evaristo da Veiga, 78, uma carteira de identidade sob o n. 143.841 (fornecida pelo Ministério da Guerra), pertencente a Gilson Faria Moreira, e que foi encontrada na via pública por um elemento da Policia Militar.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos são garantidos e a preços populares. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar perto da rua da Constituição e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VARÊJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

Método prático de ensino, com aulas impressas, incluindo o uso e prática de instrumentos e testes para reparações.

Matrículas abertas para as turmas com início em 5 de janeiro próximo.
L A R T — Av. Presidente Wilson, 194 S. 12 — 9 às 20 horas.

Lançado revolucionário processo para a higiênica secagem das mãos

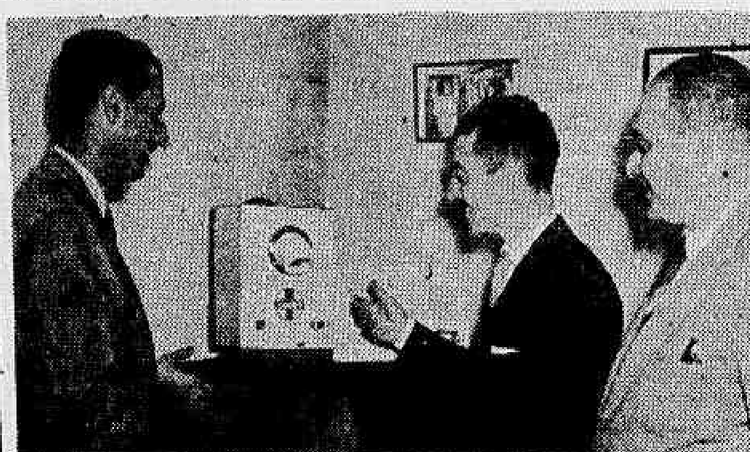
J. ISNARD S.A. situam-se mais uma vêz na vanguarda, ao apresentar esta sensacional inovação.

A bem conhecida firma, que tem se distinguido pelo empenho em bem servir o público, fornecendo-lhe produtos de grande utilidade e eficiência, vem de assinalar outro importante tento.

A mentalidade moderna exigiu a construção de um aparelho que, secando rápida e perfeitamente as mãos eliminasse o uso comum de toalhas em lavatórios públicos, fonte transmissora de perigosas moléstias contagiosas.

Criou-se então «SANITEX», a moderna «toalha de ar quente», que seca as mãos de forma higiênica, sem a desagradável sensação de contato com toalhas úmidas e gordurosas.

A reportagem teve ocasião de constatar as enormes vantagens e qualidades deste aparelho: Simples de operar, pois basta estender as mãos sob seu bocal, pressionando um pedal ou botão automático.



O fabricante realçando ao dr. Julio interessantes caracteristicas do aparelho.



O Dr. Julio Isnard (ao centro) assinando o importante contrato, entre o snr. Eduardo da Costa Baptista (à esquerda) gerente de vendas da firma produtora no Distrito Federal e o titular da mesma.

Muito econômico, consumindo menos de 1 centavo de energia elétrica, por operação.

Elegante e compácto, ocupa pouco espaço, constituindo atraente complemento no mais luxuoso lavatório.

É um aparelho indispensável em residências, escritórios, hotéis, restaurantes, confeitarias, hospitais, dispensários, laboratórios, consultórios, cinemas, teatros, bares, cafés, lojas, fábricas, repartições públicas, escolas, clubes, barbearias, bancos, estações, aeroportos e onde mãos sejam lavadas.

Compreendendo o alcance e as largas perspectivas que se apresentam a esta sensacional inovação, o dr. Julio Isnard, vice-presidente de J. Isnard S.A., vem de firmar com os fabricantes vultoso contrato, para a compra de 5 mil destes aparelhos, tornando-se exclusivos distribuidores junto às repartições públicas, federais, municipais e autarquias, do Distrito Federal.

Grande é o interêsse que vem cercando este lançamento, recebendo o seu distribuidor os mais favoráveis comentários dos que tiveram o ensejo de utilizar «SANITEX».

2 000
QUILOWATTS EM 1901

MEIO SÉCULO
A SERVIÇO DO BRASIL!

HOJE MAIS DE



DE QUILOWATTS JÁ INSTALADOS



Ao ultrapassar o marco de 1 000 000 kW instalados numa área inferior a 1% do território nacional, as Companhias LIGHT orgulham-se de ter contribuido para o desenvolvimento dessa região na qual se fixou o maior parque industrial da America Latina.

Várias Ocorrências

No Passeio Público o primeiro homicídio do ano

Morto a tiros um motorista que fazia ponto na Lapa

Prêso o criminoso, que há muito se desentendera com sua vítima

O criminoso e sua mãe. Esta mostra a cicatriz do ferimento produzido pela punhalada que "Cubano" desferiu, recentemente, em seu filho

Na madrugada de ontem, Maurício de Sá Barreto, de 24 anos, morador na rua dos Inválidos 184, assassinou, a tiros de revólver, o motorista Ernani Marques Pereira, vulgo «Cubano» de 29 anos, solteiro.

RIXA ANTIGA

Vítima e criminoso há muito não se entendiam bem. Em novembro do ano passado tiveram — segundo o homicida — uma discussão mais forte, da qual resultou uma tentativa de morte por parte de «Cubano». Este, armado de punhal, vibrou em seu adversário um golpe que não teve maiores consequências.

O CRIME

Na passagem do ano,, Maurício, acompanhado de Antônio Leite, vulgo «Ferrugem», guarda do Presídio Miguel Ruiz e a companheira dêste, Marta Faria, conhecida como «Cigana», pegaram o carro de «Cubano» e rumaram para Mangueira. Na volta, houve forte discussão entre o motorista e Maurício e, segundo declarou êste à nossa reportagem, «Cubano» tentou atacá-lo a porrete. Reagiu Maurício e matou o adversário a tiros.

MACONHA NO MEIO?

Diz-se haver, nessa história, maconha e que o criminoso participa de uma quadrilha traficante dessa erva. Por enquanto nada se sabe, ao certo, sôbre isso. Tanto o criminoso como a Polícia, esta pela voz do comissário Nogueira, negam que a maconha tenha qualquer influência no crime. O comissário disse, mesmo, não acreditar que Maurício faça parte da propalada quadrilha de traficantes.

PRESO O CRIMINOSO

O criminoso e os que o acompanhavam no momento do crime foram presos e acham-se no 5º D. P.

Fogo em uma oficina mecânica

Na noite de ontem, manifestou-se incêndio na Eletro-Mecânica, oficina de enrolamento, situada na av. Presidente Vargas, 3.396. Foi dado aviso ao Corpo de Bombeiros e compareceu ao local o material da estação central, sob o comando dos tenente Luís e Fernando.

Foram as chamas dominadas com relativa facilidade, parecendo que o incêndio foi produzido por combustão expontânea. Foi aberto inquérito e os prejuízos foram pequenos.

DESAPARECIDA

Sra. Ingemaria Boese Vieira

O sr. Julião Vieira, jornalista, estêve, ontem, em nossa redação, a fim de comunicar que sua espôsa Ingemaria Boese Vieira, que se encontra doente, há algum tempo, desaparecera de casa.

Qualquer notícia sôbre o seu paradeiro poderá ser transmitida pelo telefone: — 25-5492.

Quatro desastres e dezesseis feridos

Colhido o ônibus pela locomotiva, caiu no buraco o táxi, colidiram o ônibus e o carro particular e chocou-se o auto contra o poste — Em Vicente de Carvalho, Coelho Neto, Ipanema, — e na Tijuca —

Nada menos de treze pessoas receberam ferimentos diversos, em consequência de desastres ocorridos no primeiro dia do ano.

Dos acidentes de tráfego, em número de quatro, o mais grave foi o registrado na passagem de nível da estação Vicente de Carvalho, onde um trem da Rio D'Ouro colheu um ônibus cheio de passageiros.

O ônibus, chapa n.º 8-32-55, da linha "Méier-Acari", pertencente à Viação Santa Helena, dirigia-se para o ponto inicial no Méier, dirigido pelo motorista Manuel Ferreira, casado, de 58 anos de idade. Ao tentar cruzar a passagem de nível, percebeu êle o trem da Rio DOuro, puxado pela locomotiva 1.027, que se aproximava. Estancou o veículo e engrenou marcha-a-ré. A manobra, entretanto, resultou inútil, pois a composição colheu o ônibus, atirando-o à margem da avenida Automóvel Clube.

Em consequência do desastre ficaram feridos os seguintes passageiros:

João Eufrosino, solteiro, de 18 anos de idade; Severino Ferreira Dantas, de 42 anos de idade, casado, operário e morador na rua Montevidéu n.º 146; Maria de Lourdes Petronilha dos Santos, de 19 anos de idade, solteira e residente na rua Cabraz, em Minas; Irani Rolim da Silva, solteiro, de 19 anos de idade, operário e morador na rua Guarabu n.º 87, Terra Nova; Nélson Fernandes, de 20 anos de idade, solteiro, operário e morador na rua César Muzio n.º 350; Maria de Lourdes Siqueira, solteira, de 29 anos de idade, e sua mãe, Alexandrina Pinto Siqueira, casada, de 60 anos de idade, ambas residentes na rua Leopoldo Bulhões n.º 154.

Sofreram todos contusões, retirando-se, depois de serem medicados no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista do coletivo foi prêso e autuado em flagrante, na delegacia do 24.º distrito policial.

EM COELHO NETO

O carro de praça, chapa n.º 4-58-33, dirigido pelo motorista Arlindo Pereira Tôrres, casado, de 32 anos de idade, ao trafegar pela ponte de Coelho Neto, caiu num buraco ali existente, danificando-se.

Ficaram feridos, em consequência do desastre, os passageiros Cícero Siqueira Filho, sargento do Exército, e Ismael Zeferino de Sousa, bem como o motorista. Este sofreu traumatismo craniano e ficou internado no Hospital Carlos Chagas, enquanto os dois passageiros, com escoriações e contusões leves, retiraram-se após medicados.

Tomaram conhecimento do fato as autoridades do 24.º distrito policial.

EM IPANEMA

Na rua Barão da Tôrre, esquina da rua Montenegro, chocaram-se violentamente o ônibus de chapa n.º 8-11-90, da Viação Relâmpago, que faz a linha "E. de Ferro-Leblon", e o auto particular, chapa 3-73-36.

Três homens que, de calção, viajavam no carro particular, passaram a discutir com o motorista do coletivo, Luís Palma Fernandes, solteiro, de 31 anos de idade e residente na rua Pedro Américo n.º 162.

A discussão tornou-se áspera, terminando os três rapazes por agredir o motorista do ônibus, fugindo, em seguida.

A vítima, que sofreu ferimento contuso no rosto e contusões generalizadas, foi medicada no Hospital Miguel Couto, registrando o fato à polícia do 2.º distrito.

NA RUA BARÃO DE BOM RETIRO

Na madrugada do dia 1.º, o auto de praça, chapa n.º 5-15-70, dirigido por Jordão Justino de Freitas, quando corria pela rua Barão do Bom Retiro, em frente ao prédio n.º 595, desgovernou-se e foi bater contra um poste de iluminação, resultando saírem feridos o professor municipal Mário da Cunha Duque Estrada, de 67 anos de idade, com fratura do osso do nariz, e sua espôsa, sra. Acidália de Araújo Duque Estrada, de 67 anos de idade, com fratura da perna esquerda, luxação no joelho e contusões generalizadas.

O motorista nada sofreu e, valendo-se da confusão, fugiu.

Registrou o fato à polícia do 19.º distrito, tendo as vítimas, depois de socorridas na Assistência do Méier, sido conduzidas para o Hospital de Pronto Socorro, onde d. Acidália ficou internada.

Vítimas dos festejos do Ano Bom

Dezesseis pessoas medicadas no Hospital Getúlio Vargas — «Cabeças de negro» e morteiros

Foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, vítimas de queimaduras produzidas por gás de artifício, no dia de Ano Bom, nada menos de 16 pessoas.

Dessas, as que sofreram lesões mais graves foram a menina Elita, de 14 anos de idade, filha de Araci Dias Barros, moradora na rua João Pessoa n.º 183; o operário Emídio Neves, de 54 anos de idade, casado e residente no caminho de Itaóca n.º 246, e o lavrador Antônio Ribeiro, casado, de 24 anos de idade e morador na estrada do Magurça.

Elita perdeu quatro dedos, em consequência da explosão de uma "cabeça de negro"; Emídio ficou sem a mão, ao arrebentar-se-lhe nas mãos uma granada-morteiro, e o lavrador perdeu três dedos, também em consequência da explosão de uma "cabeça de negro".

As demais vítimas foram:

José Nascimento Alves, residente na rua Nicarágua n.º 682, casa XVII; Elias Duarte, morador na rua Guaraúna n.º 144; Maria Jovelina dos Santos, residente à rua Cacique n.º 555; Pedro Marques da Silva, morador na rua Magé n.º 235; José Melo do O, residente na rua Ferreira Cantão n.º 292; Jorge Alves, de 5 anos, filho de Antônio Alves, morador na rua Licínio Barcelos n.º 687; Jarbas Gomes da Silva, residente na avenida do Canal n.º 498; Ivan, de 6 anos, filho de Antônio Panela, morador na rua Temporal n.º 67; e Maria José, de 7 anos de idade, filha de Maurílio Ferreira e residente na avenida N. S. da Penha n.º 217.

Todos sofreram ligeiras queimaduras e retiraram-se para os respectivos domicílios, depois de devidamente medicados.

MORRERAM CINCO PESSOAS POR HORA

WASHINGTON, 2 (INS) — As previsões de que o Conselho de Segurança Nacional fêz em princípios dessa semana de que 360 pessoas iriam morrer em acidentes de tráfego no fim desta semana foram cumpridas.

Assim, até as primeiras horas de hoje, mais de 200 pessoas perderam a vida o que representa uma média de 5 pessoas por hora.

Vai ser criada a agência metropolitana do IPASE

CONCLUIDOS OS ESTUDOS DA COMISSÃO ENCARREGADA

A comissão designada pelo presidente do IPASE pela portaria 1531, de 4 de outubro de 1953, concluiu seus estudos para a criação da Agência Metropolitana.

A Agência ficará diretamente subordinada aos órgãos centrais do IPASE, e suas atribuições se restringem ao contribuinte obrigatório do Distrito Federal.

Serão, assim, transferidos à jurisdição da D. D. F. os órgãos de atribuições locais, até então vinculados à administração Central, havendo, pois enquadramento na estrutura da Agência, ficando dêsse modo na dependência da D. D. F. os serviços da Assistência Médico Hospitalar, serviços sociais, operações de capitalização, financiamento para aquisição de casa própria, bem como outras formas de assistência econômica.

A nova Agência compreenderá Serviços Jurídico, de Previdência, de Assistência, de Aplicação de Capital e Administração, e funcionará no Edifício sede, ocupando os três primeiros andares.

A sua instalação está prevista para os primeiros dias do ano novo.

NOTICIAS FORENSES

Empossados o presidente e o vice-presidente do TFR para o exercício de 54

Presentes à solenidade o procurador geral da República, ministros do Supremo e outras altas autoridades — Plantão de juízes, no Fôro, nos domingos e feriados de janeiro

O Tribunal Federal de Recursos realizou, ontem, às 10h30m, uma sessão solene, durante a qual foram empossados os novos presidente e vice-presidente, respectivamente, ministros José Tomás da Cunha Vasconcelos Filho e Vasco Henrique D'Avila, eleitos, recentemente, por unanimidade, para um período que irá até 2 de janeiro de 1955.

A solenidade compareceram, entre outras autoridades, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos; o ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, do Supremo Tribunal Federal; o ministro Ataulfo de Paiva, o general Aquiles Galoti, os procuradores da República Mário Acioli e Eduardo Bahout, o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito do D.F.S.P., desembargadores, juízes, advogados e funcionários dos diversos Tribunais.

JUIZES DE PLANTAO NO FORO

O desembargador Emanuel de Almeida Sodré, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionados para o fim de, nos domingos e feriados de janeiro corrente, conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais: domingo, dia 3 de janeiro, juiz em exercício na 21ª. Vara Criminal; domingo, dia 10, juiz em exercício na 22ª. Vara Criminal; domingo, dia 17, juiz em exercício na 23ª. Vara Criminal; domingo, dia 24, juiz em exercício na 24ª. Vara Criminal; domingo, dia 31, juiz em exercício na 25ª. Vara Criminal.

O juiz escalado deverá comparecer no edifício do Fôro Criminal (no gabinete do juiz da 25ª. Vara Criminal, situado na esquina da rua São José com a rua Clapp) e ai permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Testemunhas para o caso Joel Good Fernandes

Pedem os advogados que sejam arrolados um promotor, um jornalista e um escrivão

Os advogados Carlos Araújo Lima e Alberto Limoeiro, defensores de Joel Good Fernandes, requereram ao delegado do 4º distrito policial fôssem ouvidos, como testemunhas, no inquérito instaurado ali e relativo ao caso de madame Wifles, os srs. Décio Ottoni Vieira, repórter da «Tribuna da Imprensa», e Geraldo Calmon Costa, escrivão da 17ª Vara Cível.

Solicitaram, ainda, os referidos advogados fôsse também arrolado, como testemunha, o promotor Paulo Dourado Gusmão, da 23ª Vara Criminal, que denunciou Joel Good Fernandes em outro processo, naquela Vara.

Segundo estamos informados, funda-se a iniciativa dos defensores de Joel no fato de terem aquelas pessoas tomado conhecimento de vestígios da agressão de que teria sido vítima seu constituinte.

Perdeu a carteira funcional

Esteve em nossa redação o sr. Juberto de Morais, trabalhador da Limpeza Pública, da Prefeitura do Dis- dido sua carteira funcional no dia 31 de dezembro último, na rua Santana, próximo à avenida Presidente Vargas, fazendo um apêlo a quem a tenha encontrado encaminhá-la à rua Araraquá n.º 35, em Bento Ribeiro, onde reside o reclamante.

Industriário morto por auto

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da rua Jucurutú, o industriário Nélson Coutinho de Oliveira, solteiro, de 20 anos de idade e morador na rua Grussaí n.º 800, na Penha Circular.

O rapaz sofreu fratura do crânio e outras lesões graves, falecendo ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia fez remover o cadáver para o necrotério e instaurou inquérito.

Incendiada uma papelaria

Na papelaria da rua Carolina Méier, 21, verificou-se um incêndio, que destruiu o estabelecimento. Compareceram os bombeiros da estação do Méier, comandados pelos capitães Abel e Omar, que conseguiram, a custo, isolar as chamas, evitando que as mesmas se propagassem para os prédios vizinhos.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Alvaro de Miranda, o auto-lotação nº 4-92-66, da linha Marechal Hermes-Bonsucesso, desgovernou-se e chocou-se com um poste, ficando feridas as seguintes pessoas: José Saraiva, de 45 anos, português, casado, morador na rua Princesa Imperial, 227, fundos; José Justino dos Santos, operário, de 33 anos, casado, residente na rua Três, quadra K, casa 21, na Fundação da Casa Popular, e a menor Zulcica, de 9 anos, filha de Francisco Evangelista, de Siqueira, moradora na rua L, 158, em Padre Miguel. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

Atropelamentos

Na travessa Chichorro, esquina da rua de Catumbi, o menor José Augusto, de 4 anos, filho de João Viegas, morador na rua Padre Miguelino, 20, foi colhido por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no H.P.S.

*

— Na av. Ataulfo de Paiva, esquina Rainha Guilhermina, o ônibus nº 8-17-88, da linha 111, dirigido pelo motorista Amadeu Rodrigues, atropelou um homem, de cor branca, aparentando 30 anos, trajando macacão azul e calçando sapatos marrons, produzindo-lhe fratura do crânio. O motorista socorreu a vítima, transportando-a ao Hospital Miguel Couto, onde o infeliz desconhecido ficou internado em estado grave.

*

— José Paulo Gomes, solteiro, de 18 anos, marinheiro, servindo no submarino "Guaporé", foi atropelado, na praça da Bandeira, pelo carro de praça 4-18-11, sofrendo contusões e escoriações. Depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

Acidentes

Júlio Fúrio Andreu, espanhol, de 45 anos, casado, operário, morador na rua Capitão Macieira, 122, em Madureira, lidava, em sua residência, com um fogareiro a álcool, quando êste explodiu, produzindo-lhe queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráus. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

*

— O menor Osvaldo Antônio Rodrigues, de 14 anos, morador na rua N.S. da Penha, 62, em Jacarepaguá, descia pela ladeira da Freguesia, montado numa bicicleta, quando a roda dianteira da mesma desprendeu-se e Osvaldo caiu ao solo, sofrendo fratura do antebraço direito e traumatismo do tórax. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

*

— O soldado do Exército José Lemos, de 20 anos, solteiro, morador na rua Luís Vargas, 425, examinava, em sua residência, uma arma quando esta disparou, produzindo-lhe um ferimento transfixiante na coxa esquerda. Foi internado no Hospital Central do Exército.

Afogada

Dirigindo-se à residência de um irmão, na rua Mariz e Barros, 1.058, a fim de cumprimentá-lo pela passagem do ano, o sr. Wilson Lalarp, morador na avenida Meriti 326, em Parada de Lucas, levara sua filha Luiza, de um ano e sete meses. Em dado momento, enquanto a família palestrava despreocupadamente, a menina saiu para o quintal, onde caiu num poço e morreu afogada. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M.L.

Agressões

Nei Tozi, jogador profissional de futebol, casado, de 27 anos, foi agredido por dois desconhecidos na rua dr. Agostinho Pôrto, recebendo vários ferimentos produzidos por faca na mão esquerda, no abdome, na região lombar esquerda e no braço direito. Os agressores fugiram e a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

*

— O sr. Fernando de Carvalho Silva, chefe da Assistencial Policial, residente na estrada do Rio Grande, 3.777, em Jacarepaguá, foi alvejado por desconhecidos à porta da residência, sofrendo ferimento penetrante no braço esquerdo. A vítima recebeu os curativos de urgência, retirando-se para a residência após apresentar queixa à polícia do 26º distrito.

*

— No Hospital de Pronto Socorro, foi medicado, ontem, o comerciário Fere Abdo Yunes, solteiro, de 24 anos, residente na rua da Constituição, 33, 2º andar, que apresentava contusão na perna direita, com suspeita de fratura, e escoriações generalizadas. Disse ter sido agredido, por desconhecidos, na jurisdição do 5º distrito.

Suicídio e tentativa

Dulce Leonilo dos Santos, de 19 anos, casada, moradora na estrada da Ilha, s/n, tentou suicidar-se, em sua residência. Medicada no Hospital Rocha Faria, foi internada no H.P.S.

*

— Na rua Cruz e Sousa, em frente ao nº 384, suicidou-se o mecânico Ari Gameiro de Sousa, de 22 anos, solteiro, morador naquela rua, 484. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M.L.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953 ..	479
JANEIRO 1	0
JANEIRO 2	1
JANEIRO 3	
JANEIRO 4	
JANEIRO 5	
JANEIRO 6	
JANEIRO 7	
JANEIRO 8	
JANEIRO 9	
JANEIRO 10	
JANEIRO 11	
JANEIRO 12	
JANEIRO 13	
JANEIRO 14	
JANEIRO 15	
JANEIRO 16	
JANEIRO 17	
JANEIRO 18	
JANEIRO 19	
JANEIRO 20	
JANEIRO 21	
JANEIRO 22	
JANEIRO 23	
JANEIRO 24	
JANEIRO 25	
JANEIRO 26	
JANEIRO 27	
JANEIRO 28	
JANEIRO 29	
JANEIRO 30	
JANEIRO 31	

SEGURANÇA Absoluta!

Assim como os cavaleiros da idade média se protegiam, nas cruzadas, com armaduras trabalhadas no mais fino aço, assim também deverá ser o seu carro em relação a sua segurança. Hoje, com a vida agitada das grandes metrópoles, o carro é o veículo que mais ajuda presta ao homem nos seus negócios. Tenha-o em permanente segurança contra roubos, adaptando MERLI, a fechadura de segurança a tôda prova. MERLI imobiliza por completo a direção do carro. MERLI corta qualquer contacto por meio de ligação de fios, e quando o senhor esquecer a chave em seu carro, não há o menor perigo, porque MERLI tem o seu segrêdo próprio que só será revelado ao seu possuidor.

— GARANTIA DE 6 MESES
— ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
— POSTOS PRÓPRIOS PARA COLOCAÇÃO

FECHADURAS MERLI SÃO PAULO
FECHADURAS DE SEGURANÇA
AROS DE BUZINA, PONTEIRAS
PARA-CHOQUES

REVENDEDORES AUTORIZADOS:
MIL — A MILIONÁRIA DO CASTELO
Rua México, 98-A — Centro
PNEUMAR LTDA.
Av. Prado Júnior, 63-B — Copacabana
VAZ & OLIVEIRA LTDA.
Av. Artaulfo de Paiva, 180-A — Leblon
MESBLA S. A. — PASSEIO, BOTAFOGO, BANDEIRA, NITERÓI

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
WALGRATZ
ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Rua Miguel Couto, 141, sobrado — Telef.: 43-5045
END. TEL.: "WALGRATZ"

NOTICIAS DA PREFEITURA

FUNÇÃO PARA TODOS OS SERVIDORES QUE ESTAVAM À DISPOSIÇÃO DE GABINETES

Em dia o expediente no gabinete do prefeito — Professôres classificados extra-classe — Afastamento de funcionários em férias — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Há tempos, o prefeito baixou uma circular aos secretários gerais da municipalidade, determinando que fôssem remetidas ao seu gabinete as listas dos funcionários que estavam à disposição das Secretarias e autarquias. Agora, recebendo as relações nominais dêsses servidores, o coronel Dulcídio Cardoso baixou ato, datado do dia 30 de dezembro último, ordenando o retôrno aos órgãos onde estão lotados, a todos os funcionários que, sem trabalhar, em número muito elevado, gozavam daquela regalia. E' de notar, que em algumas das Secretarias, a lista dos servidores sem função apresentava dezenas de nomes, o que levou o prefeito a recomendar que essa prática, em absoluto, não mais se repetisse.

EM DIA O EXPEDIENTE NO GABINETE DO PREFEITO

O prefeito palestrou, ontem, com a reportagem acreditada junto ao seu gabinete. Na ocasião, os jornalistas tiveram a oportunidade de verificar que o expediente do gabinete está em dia, não se encontrando processo pendente de exame e despacho.

PROFESSÔRES CLASSIFICADOS EXTRA-CLASSE

Os professôres de curso primário classificados «extra-classe», estão sujeitos ao regime de férias estabelecidos pelo art. 2º do decreto n. 10.157, de ... 26|1|950 e pela lei n. 142, de 20|10|948, abaixo transcritos:

«Decreto n. 10.157, de 26|1|50: Art. 2º — Enquanto classificado «Extra-classe», e, portanto, afastado da sua função no magistério, as férias do professor de curso primário regulam-se pelo que a respeito dispõe o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura em seus artigos 134 a 139, com a alteração constante da lei n. 142, de 20|10|948».

«Lei n. 142, de 20|10|948: Art. 1º — O período de férias anuais remuneradas dos servidores da Prefeitura e autarquias municipais será proporcional ao tempo de serviço:

Aos que contarem: I — De um a dez anos de exercício — vinte dias; II — De dez a vinte anos de exercício — vinte e cinco dias; III — Com mais de vinte anos de exercício — trinta dias de férias».

AUMENTO DE FUNCIONARIOS EM FÉRIAS

O diretor do Departamento de Educação Primária, tendo em vista os inúmeros processamentos correspondentes a autorização para afastamento do país ou do Distrito Federal nos períodos de férias e de licenças de funcionários, faz transcrever, na íntegra, o of. n. 511, de 25 de maio de 1951, do D. P. S.

«O decreto-lei n. 3.770-41, estabelece em seus artigos 139 e 150:

«Art. 139 — E' facultado ao funcionário gozar férias onde lhe convier, cumprindo-lhe comunicar, por escrito, o seu endereço eventual ao chefe da repartição ou serviço a que estiver imediatamente subordinado».

«Art. 150 — O funcionário poderá gozar licença onde lhe convier, ficando obrigado a comunicar, por escrito, o seu endereço ao chefe a que estiver imediatamente subordinado».

A Administração, entretanto, considerando o que dispõe o artigo 46 do citado diploma legal — «Art. 46 — Nenhum funcionário poderá ausentar-se do Distrito Federal, para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem ônus para os cofres públicos, sem autorização ou designação expressa do prefeito», passou a submeter à autorização prévia do excelentíssimo senhor prefeito, qualquer modalidade de afastamento, inclusive quando se tratava de servidores que desejavam passar féria ou licença fora do país.

3. — Assim aumentou de maneira considerável, o volume de expediente a ser submetido ao excelentíssimo senhor prefeito, uma vez que raro é o funcionário que, em gôzo de férias, não se ausenta do Distrito Federal.

4. — Isto pôsto, com o intúito de promover a descentralização dêsses processo e inclusive o cumprimento da lei, peço vênia para apresentar as seguintes sugestões:

a) considerando o disposto nos artigos 139 e 150 do Estatuto, os servidores em gôzo ou licença, não mais precisarão solicitar autorização para ausentarem-se do Distrito Federal. Ser-lhes-á suficiente comunicar, por escrito, o seu endereço eventual ao chefe da repartição a que estiver imediatamente subordinado;

b) sòmente nos casos em que, por obtenção da bôlsa de estudo ou missão de qualquer natureza, precise o servidor ausentar-se do Distrito Federal, terá o mesmo de formular pedido escrito, sendo o processo resepctivo submetido à autorização superior na forma do trigo 46 do Estatuto;

c) nos casos de afastamento previsto nos artigos 139 e 150, quando o servidor constituir procurador, deverá anexar ao respectivo requerimento, declaração firmada pelo chefe do serviço a que estiver subordinado, comprovando ter cumprido a prescrição estatutária de que trata o item a;

d) quando se tratar de inativo, será suficiente comunicação do endereço eventual ao Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal, por ocasião do pedido de aceitação de procuração.

5. — Caso vossa excelência esteja de acôrdo com a presente sugestão, solicito suas providências no sentido de ser o presente ofício e respectivo despacho publicados, a fim de ser dado conhecimento aos funcionários municipais.

Aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelência meus protestos de alta estima e consideração.

as.) — Luís Monteiro Salgado Lima, diretor do Departamento do Pessoal.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Elita Duque Estrada para secretariar a Comissão instituída pela portaria 319, de 22|5|53.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Maria Angélica Góis Teixeira para a Escola Amaro Cavalcanti; Silvia de Amorim Garcia para a Escola Amaro Cavalcanti; Cláudia Goffi Beltrame para o Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais; Igil de Aguiar Lobão Maia para o Ginásio Municipal Prof. Clóvis Monteiro; Edite Ortiz Monteiro para a Escola Orsina da Finseca; Irene de Almeida Lins para a Escola Amaro Cavalcanti; Noêmia Amorim Matos para o Ginásio Municipal Paulo de Frontim; Ivoneti Correia Nunes para o Ginásio Municipal Paulo de Frontim; Silvio Magioli dos Reis Maia para responder pelo expediente da Escola João Alfredo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Beatriz da Rocha Santos para a Escola Vitório da Costa; Lília Faria da Silva para a sede do 16º D. E.; Maria de Lourdes Lopes Martins para a Escola Rodrigues Alves; Léia Albrecht Vasconcelos para a Escola Prof. Carneiro Felipe; Maria Madalena Lobato Pereira para a Escola Rio Grande do Sul; Sofia de Almeida Machado para a Escola Silva Jardim; Nilce Nascimento Frôis para a Escola Honduras; Núbia Teixeira de Novais para a Escola Miguel Calmon; Maria Edite Piani para a Escola Conde de Agrolongo; Juraci Franklin Sabroza para a Escolla Bolívia; Maura Freitas Mendonça para a Escola Silvio Romero; Ana Neves Hemetério dos Santos para a Escola Brasil; Mirian dos Santos Rohloff para a Escola Conde de Agrolongo; Marília Mascarenhas Coelho Saintmartin para a Escola Heitor Lira; Maria Virgínia Freitas achado para a Escola Monte Castelo; Celina de Almeida Machado para a Escola Meneses Vieira; Amélia Castano da Silva para o Setor de Contrôle e Orientação do Ensino Particular; Roselina Messina da Costa para a Escola Honduras; Faraílde da Costa Feliú para a Escola Haiti; Arlete Lopes da Silva Simões para a Escola Santa Catarina; Mria Lúcia Aires de Sousa para a Escola G. Vargas; Enoli Reis de Carvalho para a Escola Henrique Dodsworth; Odilon de Paula Rosa para a sede do 5º D. E.; Quise Silveira de Mota Gabiva para a Escola Mário Barreto; Aurea Duncan Salgado Ramos para a Escola Quintino Bocaiuva; Heloisa Gião Monteiro para a Escola Monsenhor Rocha; Léia Ribeiro de Castro Méier para a Escola Rio de Janeiro; Helsa Camargo Brandão para a Escola Bárbara Otoni; Ieda Cordeiro Seára para a Escola José de Alencar; Juanita Barroso Magno para a sede do 24º D. E.; Valquíria Lopes da Fonseca para a Escola Olímpio do Couto; Araci Werneck de Abreu Ramos para a Escola Bolívar; Luísa Pereira Hupsel de Oliveira para responsável pelo núcleo 6.371.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Esnólio de Maria Altina Piêras Dias — autorizo a remissão no têrmos do parecer do diretor do DFM; Alfredo Bittencourt — Idem; Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Idem; Marcolina Joaquim dos Santos — Idem; Of. 442|53 do DTS — autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido. Ao FSA: Of. 447|53 do DTS — Idem; Of. 2.078|53 do DCF — autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido. À FCM.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —

752	1058	1182	1385	1402	1741
1753	1755	1954	2038	2052	2164
2759	2792	2870	3266	3746	4401
4420	4991	5236	5245	5357	5471
5486	5986	6063	6085	6377	6739
7194	7691	7692	7738	8096	8242
8328	8382	8460	8638	8965	9083
9580	9634	9777	10065	10083	11110
10166	10783	11000	11056	11078	11101
11115	11519	11537	11899	12094	12116
12618	13226	13279	13317	13620	13381
13993	14253	14887	15012	15478	15684
15713	15993	16107	16411	16462	16745
16899	17210	17551	17678	18005	18344
18515	18570	18921	19396	19635	19836
19959	20557	20717	20753	20857	20880
20891	20976	21479	21485	21505	22094
23014	23039	23098	23422	23562	24028
24033	24193	24560	25015	26008	26123
26736	26754	26759	26778	26851	26875
26967	27120	27164	27212	27254	27258
27461	27563	28093	28213	28619	28644
28750	28899	28920	29568	29586	29854
29910	30307	30466	30682	30705	31447
31845	32011	32023	32233	32256	32266
32680	32801	32924	33373	33376	33501
33634	33748	33835	34125	34433	34483
34767	34946	35003	35120	35317	35438
35460	35660	36143	36232	36555	36993
37241	37332	37977	38135	38040	38116
38327	38584	38625	39085	39343	39387
39464	39648	39738	39921	40765	41503
43409	43423	43474	43540	43925	44344
44445	44638	44807	44872	44976	45521
45846	46531	46543	46602	46863	46876
47098	47896	48173	48826	48936	48954
48965	49132	49438	49629	50119	50354
50366	50447	50853	51771	51925	52425
52511	52598	52741	52850	52915	53250
53698	54090	55450	55780	56686	56874
57154	57657	58015	58181	58398	59022
59301	59458	59608	59770	59901	60092
60243	60290	60374	60439	60736	60897
60915	60935	61165	61203	61370	61984
62250	62350	67585	67597	67734	68000
71671	72926	73064	74470	78301	99103
99197					

CASAMENTOS — MATRICULAS —

2870	3046	9933	14867	15206	27473
39425	34127	36558	39493	45257	49128
50280	50330	54341	55452	55821	59405
65531					

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

NATAL DE 1953 — A diretoria do Clube Municipal solicita o comparecimento à sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, dos sócios contemplados com os prêmios sorteados no dia 25 do corrente, cujas cartões têm os seguintes números: Côr verde (meninos): 194, 631, 724, 733, 813, 937 e 1.225. Côr de abóbora (meninas): 484, 530 e 552. Os prêmios ficarão até o dia 20 de janeiro próximo ao dispor dos contemplados, que perderão o direito ao prêmio findo aquêle prazo.

BINGO — Quarta-feira próxima, dia 6, às 21 horas, será realizada mais uma sessão de Bingo, na quadra de esportes da rua Haddock Lôbo. Sorteio de vinte valiosos prêmios.

CHURRASCO — Dia 23 do corrente, o Clube Municipal realizará um grande churrasco na sede de Haddock Lôbo, em homenagem aos sócios fundadores-beneméritos, srs. Alberto Woolf Teixeira, José Seabra e Mário Melo, sendo convidado especial o dr. Júlio Catalano. Inscrições na Tesouraria do Clube.

BAILE A RIGOR — Um baile a rigor será realizado pelo Departamento Social no dia 23 do corrente, das 23 às 3 hoas. Traje a rigor, sendo permitido o branco a rigor.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

REUNIÃO DA DIRETORIA — A diretoria reunir-se amanhã, às 17 horas, no largo do Estácio, 6, a fim de tratar de vários assuntos de interêsse da Associação.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Os associados reunir-se-ão no dia 7, às 13 horas, na avenida Presidente Vargas, 1.093, sobrado, em assembléia geral extraordinária, a fim de elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e presidente e vice-presidente da entidade. O edital de convocação foi publicado no dia 23 de dezembro de 1953, no «Diário de Notícias».

DA SECRETARIA — A Secretaria já preparou as carteiras sociais dos associados que remeteram os seus retratos. As carteiras serão encaminhadas aos locais de trabalho dos referidos associados.

DA TESOURARIA — O tesoureiro informa aos associados que o desconto em fôlha das mensalidades, será levado a efeito no corrente mês, pelo M. E. M.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Inhaúma** — Avenida Automóvel Clube. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

LUCRO CERTO E GARANTIDO ?
Compre e revenda, pois Gaullier vende troca e ensina. Blusões de luxo a Cr$ 55,00, com base de revenda a Cr$ 100,00, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, blusões de nylon (imitação) a Cr$ 85,00, cortes de tropical a Cr$ 200,00. Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (fundos)

Cr$ 140,00 — (12 cuecas)
Mais uma de Gaullier.
Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

Das Fabricas **CIMO**
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS **CIMO**
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ÁGUA MINERAL IODETADA DE PÁDUA
ÚNICA NA AMÉRICA DO SUL
CORAÇÃO — PRESSÃO ARTERIAL — REUMATISMO
Peça ao seu fornecedor, ou pelos Telefones: 46-0744, 22-8350, 43-3775 e 42-5557

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

LIVROS USADOS
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254

Tudo para sua lavoura
IMPORTADORA AGRO-PECUARIA LTDA., Rua Visconde de Inhaúma, 134, 18º andar, sala 1.808-9. Tel.: 23-4214

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vítor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratameno da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. Atarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

OFICIAL BELGA
Comandante honorário, deseja encontrar pessôa católica, para conversação em francês ou holandês, em troca de Português. Endereço rua Cândido Mendes, 86. Sr. LEMS.

CAMISOLAS
de Opala Bordada
Só na Alegria de Semana
43,00
ESQUINA DAS ATUALIDADES
Rua Buenos Aires, esq. de Andradas. Em frente à Drogaria Pacheco

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

Cabêlo Branco ?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. PEDRO BLOCH
Regressando de sua viagem de estudos voltará a atender sua clínica de doenças e operações de Ouvidos Nariz e Garganta no próximo dia 10 DE JANEIRO Rua S. José, 85, sala 109 — Tel.: 27-5225

GRATIS!
uma miniatura da garrafa de Coca-Cola
MARCA REG.
Coca-Cola, a bebida pura e deliciosa que reanima, está oferecendo aos seus milhares de consumidores uma lembrança original! Para conseguir esta lembrança basta fazer o seguinte:
1. VEJA *se a chapinha trás gravada em baixo da cortiça uma garrafinha de Coca-Cola;*
2. JUNTE *5 chapinhas assim marcadas;*
3. TROQUE-AS *por uma perfeita miniatura da garrafa de Coca-Cola.*
5 chapinhas assim, dão direito a uma miniatura da garrafa de Coca-Cola.
ONDE TROCAR AS CHAPINHAS:
A troca das chapinhas poderá ser feita em qualquer um dos postos espalhados pela cidade. Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.
Procure na relação que está sendo publicada pelos jornais, o pôsto de sua conveniência.
Carta Patente n.º 177, de 9/2/49
Fabricantes Autorizados: **COCA-COLA REFRESCOS S. A.**

O DRAGÃO AVISA
REI DOS BARATEIROS
Que estará fechado ainda hoje para arrumação e balanço e reabrirá suas portas no dia 8 (sexta-feira próxima), com exposição de novo e variado sortimento de louças, vidros, porcelanas, ferragens em geral, artigos para presentes, artigos de eletricidade, fôrmas de todos os tipos para bôlos e artigos para confeiteiros, tudo pelos menores preços, e como sempre, ao alcance de todos.
O DRAGÃO
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).
1.122 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 1.146

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A Majestosa
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00 | Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00 | Dormit. Chipendalle de luxo Cr$ 15.000,00 | Sala de jantar Chip. de luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00 | Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00 | Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00 | Sala de jantar Franc. Marfim Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendalle Cr$ 10.000,00 | Sala de jantar Chipendalle Cr$ 10.000,00 | Dormitório Império Cr$ 22.000,00 | Sala de jantar Colon. luxo Cr$ 13.000,00
Grande variedade de escritórios, sumiers, sofás e poltronas estofadas, estantes-bar, mesas-consoles, armários e outras peças avulsas em todos os tamanhos e estilos. Faça-nos uma visita sem compromisso para confrontar os móveis com os nossos preços
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 TEL.: 25-3223
MÓVEIS GLOBO
RUA DO CATETE, 137 TEL.: 45-4898

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"De tanga e de sarong"

QUANDO parecia que a série dos "Road" estava definitivamente morta, eis que a Paramount, decorridos treze anos, a ressuscita (e em tecnicolor), convocando a velha trinca Hope, Bing & Dottie, de quem, no longo intervalo, só ficara a lembrança de "inserts" em comédias da emprêsa.

O novo "Road" é para Bali, onde os dois gaiatos, depois de transitar por lugares-comuns e monótonos "sketchs" cômicos, encontram a ex-sereia das ilhas, agora uma princesa da ilha, a quem o primo, como bom vilão, quer espoliar.

O início da aventura coincide com a atribulada fuga dos heróis, atores de "vaudeville", para escapar a compromissos matrimoniais.

Numa agência de empregos, só lhes resta uma vaga que ninguém quer: a de escafandrista, para buscar um tesouro que o primo da heroína também herdeiro do reino de Bali, cobiça. Circunstâncias posteriores levam Bing e Bob a compreender que estão desservindo à princesa, pela qual se acham convenientemente apaixonados. Nos intervalos das coletivas declarações de amor que fazem, têm de avir-se com selvagens, Murvyn Vye, o monarcha despótico da ilha, gorilas e outros percalços.

Daí para o desfecho, cantam no habitual estilo, canções novas e desinteressantes, e Bob descobre uma flauta mágica, com a qual extrai de um cesto Jane Russell com a indumentária de "Son of Paleface". Mas, também ela prefere Crosby, e enquanto êste se afasta com as duas moças, Bob procura, inùtilmente, reabilitar seu cartaz de "don juan" aos olhos da platéia.

A direção de Hal Walker é medíocre, e o "script", adaptado de uma história de Frank Buttler e do produtor Harry Tugen, alterna, às mil maravilhas, uma imaginação fecunda e uma deplorável falta de inspiração. A solução encontrada para a última cena, porém, é um achado humorístico de bom efeito, assim como o inesperado aparecimento de Bogart, rebocando o "African Queen", numa miragem de Bob.

Os atores, corretos.

* * *

"Road to Bali", Par. (52), no Plaza. Dir.: Hal Walker. Prod.: Harry Tugend. Cen.: Frank Butler, Hal Kanter e William Morrow. Orig.: Butler e Tugend. El.: Hope, Crosby & Lamour, Murvyn Vye, Peter Coe, Ralph Moody e Leon Askin.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: falho. Enrêdo: irregular. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

JOHN WAYNE E DONNA REED, numa cena do filme "Atalhos do Destino" (Trouble along the Way) que a Warner Bros anuncia para amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Santa Alice, Abolição e Paz (Caxias)

«Brinquedo Proibido»

"Brinquedo Proibido" é uma adaptação cinematográfica de um romance de François Boyer, de autoria de Jean Aurenche, Pierre Bost e René Clément, com fotografia de R. Juillard (um dos mais notáveis diretores de fotografia da Europa), e música composta e executada por Narciso Yepes. Aliás, a partitura musical de Yepes é tão bonita quanto funcional, além de constituir uma surprêsa pela maneira como é executada.

"Brinquedo Proibido" (Jeux Interdites), que é uma distribuição da França Filmes do Brasil, estará nas telas dos cinemas: Copacabana, Império, Azteca, Tijuca e Madureira, a partir de amanhã.

«Crimes da Alma», estréia de amanhã, da Art-Films

Amanhã a Art Films estreará o tão esperado trabalho do cinema italiano sôbre os criminosos do pensamento, vividos por Massimo Girotti e Lúcia Bosé em "Crimes da Alma" (Cronaca de um Amore) que estará em cartaz nos cinemas Rivoli — Presidente e Art Palácio e a apartir de quinta-feira no Cien Alfa em Madureira.

Dos Estúdios da Paramount

Gregory Peck e seus filhos seguiram rumo à Europa, onde passarão o Natal. Gregory Peck dará um pulo até à Itália, para que seus garotos vejam os cenários que serviram de fundo para o filme "A Princesa e o Plebeu".

*

Foi em 1923 que a Paramount filmou pela primeira vez o "clássico da tela "Os Bandeirantes" (The Covered Wagon).

Agora, trinta anos depois, voltam as câmeras a focalizar o empolgante argumento de Emerson Hough que tantas glórias deu no passado aos ídolos do cinema silencioso Lois Wilson, J. Warren Kerrigan, Tully Marshall e Ernest Torrence.

A Paramount não divulgou ainda quais serão os intérpretes da nova versão de "Os Bandeirantes".

*

William Holden vai mesmo aparecer ao lado de Bing Crosby em "Tre Country Girl", uma produção de Periberg-Seaton.

*

"Os Mistérios de Marrocos" (Flight to Tangier), filmado em Technicolor-3D, com Joan Fontaine, Jack Palance e Corinne Palance e Corinne Caivet nos principais papéis é um dos mais bem feitos filmes de mistério até hoje produzidos em Hollywood.

Vittorio Gassman e Gloria Grahame, principais intérpretes de "Muralha de Esperança", filme da Columbia cuja estréia está marcada para amanhã.

Richard Conte e Viveca Lindfords, numa cena do filme da Universal International "Ouro e Vingança" (The Raiders) em tecnicolor a ser estreado amanhã, nos cinemas Vitória, Roxy, América, Botafogo Floriano, Odeon-Niterói, Capitólio-Petrópolis, Bonsucesso.

Não está certo!

NUMA das suas edições, o «Jornal dos Teatros» dedica a página 3 ao rádio. E, sob o título «Os três grandes do rádio, publica as fotografias do sr. Vitor Costa, do pro. Roquette Pinto e do sr. Manuel Barcelos. Francamente, o redator de tal matéria nada deve conhecer do assunto...

Sob o retrato do sr. Vitor Costa, escreve o redator: «O veterano elemento do teatro fêz uma coisa que muita gente poderia julgar impossível: dentro dos próprios moldes do rádio-teatro, revolucionou todo um sistema de broadcasting. Organizador, disciplinador e entusiasmado, Vitor é bem um dos grandes do rádio. Na Nacional, onde começou como redator e atingiu às culminâncias da direção geral, Vitor é mais do que um chefe e um companheiro experiente: é o homem que organizou e fêz da Nacional o que hoje ela é». Evidentemente, o redator do «Jornal dos Teatros» demonstra ignorar o que seja, no momento, a Nacional. E' uma estação deficitária, popularesca, dotada de excelente equipamento técnico, mas sem a devida manutenção, o que se conclui da diminuição de potência e qualidade de som. E' a estação do humorismo malicioso, dos calouros, dos programas de auditório, das brincadeiras ridículas. Dois ou três programas de classe não salvam o atual desprestígio da Nacional. Assim, não existe a decantada «grandeza» do sr. Vitor Costa.

Sôbre o sr. Manuel Barcelos, escreve o redator: «Surgiu no rádio carioca disposto a vencer. Fêz um concurso para cargo público e resolveu abraçar a radiodifusão começando na Tupi como locutor. Mais tarde, graças ao seu espírito empreendedor, transformou-se num excelente corretor de publicidade e foi vendendo anúncios e fazendo amizades que Manuel Barcelos se projetou no cenário radiofônico, chegando a presidente da Associação Brasileira de Rádio, pôsto em que se mantém com raro brilho e operosidade». Sim, como radialista, Manuel Barcelos é um «excelente corretor de publicidade» e «brilhante e operoso» presidente da ABR... Seus programas exploram o gênero popular. Arte e cultura são palavras desconhecidas para o corretor Manuel Barcelos.

Referindo-se ao professor Roquette Pinto, assim se manifestou o redator do «Jornal dos Teatros»: «Nome que é um brazão na história da ciência brasileira, foi o primeiro que tratou o rádio como êle deveria ser tratado. A veterana Rádio Sociedade, hoje batizada com o seu glorioso nome, representa a manifestação de aprêço e simpatia dos radialistas pelo homem de ciência que se dedicou ao rádio e, muito antes de qualquer outro, andou estudando a televisão no Brasil. Roquette Pinto, pelo seu passado e por tudo quanto fêz pela radiodifusão, merece o título de maior figura do rádio brasileiro». De fato, Roquette Pinto é o mestre dos mestres, o sábio incomparável, o fundador do rádio educativo em nossa terra. Êle sim, é grande, é imenso em sua glória!

A bajulação tem limites. E, a ignorância, também... Vitor Costa e Manuel Barcelos, ao lado de Roquette Pinto, eis um fenômeno que só os míopes conseguem ver. Não há confronto possível, na obra do mestre e dos que nunca seguiram os seus ensinamentos.

Mag.

Em sua 49ª aventura, o programa «Aventuras no mundo do disco», da PRA-2, focaliza hoje, em seu horário das 20 horas, «Cantores do Czar», audição que relata a origem dos discos de sêlo vermelho. — «Ópera completa», programa que a Rádio Ministério da Educação transmite todos os domingos, às 17 horas, dedica sua audição de hoje à representação da ópera «Bodas de Fígaro», de Mozart. — Às 13 horas a PRA-2 apresenta mais um programa «Doce França», com as mais belas canções francesas pelos melhores intérpretes.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.40 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18.05 — A voz da Universidade Rural. 18.20 — O museu que os cariocas esqueceram ter. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Distrito Federal. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Programa Luis Vassalo. — Audição de João Dias. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

15.30 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte melhor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. — 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

13.30 — Jornadas turísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingeira dançante. 21 — The Hit Parade do passado. 21.30 — Cantores internacionais. 22 — Música e romance. 22.30 — Os grandes compositores. 23 — Programa «Grill-room».

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

13 horas — Semana esportiva. 13.50 — Futebol, com Luis Mendes. 17.30 — Música brasileira. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Intermezzo musical. 18.15 — Recital de Solon Alala. 18.36 — Cinerádio-jornal. 19 — Noticiário. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro. 24 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

13.05 — Vesperal E-2 (ou futebol). 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Prisma lírico. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritimo. 24 — Oração.

RADIO MAUA (PRH-8 — 1.130 KCS)

15 horas — Futebol. 17.30 — Programa variado. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. — 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Melodias.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 (Setenta e três) — Tel.: 22-9684.

LOJA NA CINELÂNDIA

Passa-se, no melhor ponto da Cinelândia, com ou sem "tock", para comércio fino. Carta para a portaria dêste jornal sob n.º 64.605.

RÁDIOS - RADIOFONOS - LIQUIDIFICADORES

TELEVISÃO — ENCERADEIRAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS

ULTIMOS MODELOS
MINIMA ENTRADA
PRAZOS LONGOS
GARANTIA TOTAL (inclusive válvulas)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA PAGAMENTO A VISTA

W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
GENERAL ELECTRIC
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— TEL: 42-1169 —
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Ouçam o Programa «CARLOS GOMES» patrocinado por W. OBERLAENDER
Na Rádio Metropolitana de 18h30m às 19 horas, sábados e domingos

CURSO DE FÉRIAS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO

Terá início no próximo dia 10 o Curso de Férias do Conservatório Nacional de Teatro.

O Curso abrange as seguintes matérias: Técnica e Arte de Representar, sob a orientação do prof. Willy Keller, assessorado pelas profas. Luisa Barreto Leite e Maria Clara Machado; Dicção, a cargo das profas. Vera Janacopulos e Lilia Nunes, e Caracterização, orientado pelo prof. José Jansem.

Haverá ainda cursos teóricos de Psicologia Teatral e História do Teatro pelos profs. Lopes Gonçalves, Guilherme de Figueiredo, Bandeira Duarte, Sofia Magno de Carvalho, Osvaldino Marques e outros.

As inscrições para o curso estão abertas na Secretaria do Conservatório (av. Presidente Vargas, 418 — 11º andar), das 16 às 19 horas, a partir de amanhã, para os alunos regulares, já matriculados e para as pessoas interessadas que não cursem o Conservatório.

Último dia de Eva, no Serrador

Hoje, será o último dia da temporada relâmpago de Eva Todor no Teatro Serrador. Está em cena a sátira de Joraci Camargo — «Bagaço» —, na qual Eva tem destacada atuação. Com a vesperal de hoje e as duas sessões às 20 e às 22 horas, será encerrada a rápida temporada que Luis Iglésias organizou e que levou numeroso público ao Serrador. O elenco entrará em férias para reaparecer em 19 de março, no mesmo teatro da rua Senador Dantas.

Teatro Duse

No próximo dia 7 estreará no Duse a peça «Um homem sem sorte», de Heroit Carneiro de Miranda, autor inédito. Dirigirá o espetáculo Fernando César, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Encerra-se hoje, a temporada Dulcina-Odilon

Termina hoje a temporada popular que Dulcina-Odilon vêm apresentando no Carlos Gomes. Dentre as peças representadas pela Cia. no teatro da praça Tiradentes figuram «As árvores morrem de pé», de Casona, e «O imperador galante», de R. Magalhães Jr. Hoje, último dia da comédia «Mulher do outro mundo».

Espetáculo infantil

Hoje, às 10 horas, no Cine Pax, e às 15h30m e 17 horas, no Patronato da Gávea, será encenada a peça infantil — «O boi e o burro», de Maria Clara Machado.

Pequenas notícias

* Dia 6 estreará no Teatro Carlos Gomes a Cia. de Marionetes — «Los Pupis».

* No próximo dia 15, a Cia. Dulcina-Odilon representará no Teatro Dulcina «Os inocentes».

* «Amor a prazo fixo» é a peça de estréia da Cia. Milton Carneiro, no dia 5, no Serrador.

* Continua em cartaz, no Teatro Dulcina, a peça «Obrigada pelo amor de vocês», com Rodolfo Maier, Lourdes Maier e André Villon.

* Jaime Costa voltará ao Teatro Glória em março vindouro.

* Oscarito já escolheu as duas peças que levará, brevemente, no Glória: «Anjo sem asas» (tradução) e «João de Deus», da dupla Vanderlei-Lago.

* Estreou na «boite» Monte Carlo a revista «Clarins em fá», com Ataulfo Alves e suas pastoras.

«Quem roubou meu samba»

Estreou na «boite» Beguin o «show» carnavalesco «Quem roubou meu samba?», de autoria de Silveira Sampaio, que também representa no espetáculo. O «show» consta de dez quadros nos quais tomam parte, além do autor, Jorge Veiga, Fernanda Villamayor, Magalhães Graça, Vanda Oliveira e Bola 7. Dentre os números musicais executados sobressaem «Para esquecer», samba de Ivo Santos e Ari Cordovil, «As braboletas», de Chiquinha Gonzaga e Luis Peixoto, e «Pau peroba», de Buci Moreira e Raul Marques.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

Dr. Rego Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

Teatro europeu

PARIS — Foi nomeada diretora do Teatro des Ambassadeurs a senhora Gilberte Refoulé.

O «Ambasadeurs», como se sabe, passou a chamar-se «Théâtre des Ambassadeurs-Henri Bernstein» e a nova diretora foi uma das mais íntimas auxiliares do grande dramaturgo, durante todo o tempo em que o mesmo exerceu a direção do teatro ocupando o lugar de administradora.

NAPOLES — No Teatro San Carlos foi levada, com pleno êxito, a peça «Jeanne au bucher», do escritor francês Paul Claudel.

O papel da donzela de Orléans foi desempenhado por Ingrid Bergman. A «mise-en-scène» é de autoria do marido, de Ingrid e conhecido empresário e diretor cinematográfico Roberto Rosselini.

Oscarito foi a sensação teatral do ano findo. Em três meses de atividade, o popular cômico arrecadou mais de um milhão e meio de cruzeiros, no Teatro Glória, com a peça de Vanderlei e Lago — "Cupim". Oscarito gostou da experiência e reincidirá na comédia, como ator e empresário. Adeus, revistas da Praça Tiradentes...

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 319, EXTRAIDA EM 2 DE JANEIRO DE 1954:

29387	— Cr$	2.000.000,00	— Rio
7887	— Cr$	1.000.000,00	— Governador Valadares
23994	— Cr$	500.000,00	— Santos
35270	— Cr$	300.000,00	— Salvador
32901	— Cr$	100.000,00	— Rio

E mais duas aproximações (29386 — 29388) com Cr$ 50.000,00 cada uma e 10 prêmios de Cr$ 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 60 de Cr$ 3.000,00; 152 de Cr$ 2.000,00; 350 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 7. —

Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo

EDITAL

Pavilhões próprios

O Diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais faz ciente aos interessados que, de acôrdo com a Resolução nº 18, de 16 do corrente, da Junta de Exposições, deliberou fixar prazo até o dia 20 de janeiro próximo futuro, para recebimento dos pedidos de construção de pavilhões próprios, no Parque Ibirapuera.

São Paulo, 28 de dezembro de 1953.

a) Waldemar Rodrigues Alves — Diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulher do outro mundo — 16 e 21.
DE BOLSO (27-1037) — No tempo do onça — 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada pelo amor de vocês — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O K Baby — 16, 20.30 e 22.15.
GLÓRIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Marreta o bombo — 16, 20 e 22.
JOAO CAETANO (43-4276).
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — Rei Momo de touca — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271) — Daqui não saio — 16 e 21.
RIVAL (22-2137) — Mayá — 16 e 21.
SERRADOR (42-0442) — Bagaço — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Mary — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Variedades — 24
CORSÁRIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FIVE O'CLOCK — Rua Ronald de Carvalho, 53 — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Qu'est ce que tu penses? — 24.
NIGHT AND DAY (32-9563) — Adelina Garcia, Paquito Cano e Maria Jesus — 1
NIGHT CLUB METRO — Elvira Pagã — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Papai Noel ataca de madrugada — 24.
TASCA — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Cole — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Preço da esperança.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — Pirata sangrento.
PALÁCIO (22-6838) — Ao rugir da tormenta.
PATHE' (22-8796) — O prazer.
PLAZA (22-1097) — De tanga e de sarong.
REX (22-6327) — Gênio do crime e Calibre 45.
RIVOLI — Paris é sempre Paris.
VITÓRIA (42-9020) — Vivendo sem amor.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — Vida contra vida.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — De tanga e de sarong.
FLORIANO (43-9074) — Gentil tirano.
GUARANI (32-5651) — Castelo do pavor.
IDEAL (42-1218) — Pirata sangrento.
IRIS (42-9763) — Ao rugir da tormenta.
LAPA (22-2543) — Tarzan na terra selvagem.
MARROCOS (22-7979) — Cais do vício.
MEM DE SA' (42-2232) — Vivendo sem amor.
OLIMPIA.
PRESIDENTE — Paris é sempre Paris.
PRIMOR (43-6681) — De tanga e de sarong.
RIO BRANCO (43-1639) — Aventura na Índia.
S. JOSÉ (42-0592) — O prazer.

Zona Sul

ALASKA — Preço da esperança.
ALVORADA (27-2936) — O prazer.
ART-PALÁCIO (37-9443) — Paris é sempre Paris.
ASTÓRIA (47-0466) — De tanga e de sarong.
AZTECA — Vivendo sem amor.
BOTAFOGO — Ao rugir da tormenta.
COPACABANA (47-2803) — Ao rugir da tormenta.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Falso detetive e Fúria de paixões.
FLORESTA (26-6257) — Rodolfo Valentino.
IPANEMA (47-3806) — Almas desesperadas.
LEBLON (27-7805) — Ao rugir da tormenta.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Quo Vadis?
MIRAMAR — Pirata sangrento.
NACIONAL — Aventura na Índia.
PAX (27-6621).
PIRAJÁ (47-2667) — Campo de batalha.
POLITEAMA (25-1143) — Fatalidade.
RIAN (47-1144) — Pirata sangrento.
RITZ (37-7224) — De tanga e de sarong.
ROXY (27-8245) — Vivendo sem amor.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Pirata sangrento.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Vivendo sem amor.
CARIOCA (28-8178) - Pirata sangrento.
METRO - TIJUCA (48-8840) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — De tanga e de sarong.
TIJUCA (48-4519) — Ao rugir da tormenta.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Vivendo sem amor.
AVENIDA (48-1667) — Canção do Sheik.
BANDEIRA (28-7575) — A carne é o diabo.
CATUMBI (22-3881) — Floresta maldita.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Mundo, demônio e carne.
FLUMINENSE (28-1404) — O prazer.
GRAJAU' (38-1311) — Torrente de paixão.
MARACANÃ (48-1010) — Canção do Sheik.
MARAJA' (28-7391) — Barba negra.
MARIANA — Fugitivos da guilhotina.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Ao rugir da tormenta.
SANTA RITA (28-2279) — Dois contra uma cidade inteira.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Depois do vendaval
VELO (48-1381) — Corsário dos sete mares.
VILA ISABEL (38-1310) — Fatalidade.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — O melhor dos homens maus.
BANDEIRANTES (29-3262) — Sonho de Andaluzia.
BARONESA — Sinhá Moça.
BELMAR — Canção do Sheik.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Sinhá Moça.
BORJA REIS — Pária das ilhas.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Vingança dos piratas.
COELHO NETO — Encontro em Lisboa.
COLISEU (29-8753) — O prazer.
EDISON (29-4449) — Contra tôdas as bandeiras.
JOVIAL — Tortura do silêncio.
IRAJA' — Fogo na roupa.
MADUREIRA (29-8733) — Pirata sangrento
MEIER (29-1222) — Rebelião de bravos.
MODELO (29-1575) — Nenhuma mulher vale tanto.
MODERNO (BNG-842) — Vida contra vida.
MONTE CASTELO (29-8250) — E' dêste que eu gosto.
NATAL — Canção do Sheik.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — O amor nasceu em Paris.
PARA' — Zona proibida.
PARA TODOS — O prazer.
PIEDADE (29-6532) — A volta dos irmãos Corsos.
PILAR — Massacre.
PRIMAVERA — Fidalgo da Califórnia.
QUINTINO (29-8230) — Selvas da Malata.
REAL (29-3467).
REALENGO — Tortura do silêncio.
RIDAN (49-1633) — Gentil tirano.
ROCHA MIRANDA — Arrancada final.
ROULIEN (49-5691) — Escravo da ambição.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838).
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Androcles e o leão.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — Canção do Sheik.
BRAZ DE PINA — Canção do Sheik.
CENTRAL (30-3652) — O filho de Monte Cristo.
MAUA' — O prazer.
ORIENTE — Forja de paixões.
PARAISO — O filho de Ali-Babá.
PENHA — Perdidos no Alaska.
ROSÁRIO (30-1889) — Paris é sempre Paris.
RAMOS (30-1091) — O conde de Monte Cristo.
SANTA CECILIA - Androcles e o leão.
SANTA HELENA (30-2666) — Falcão dos mares.
S. PEDRO — Rebelião de bravos.

Ilha do Governador

GUARABU.
JARDIM — Tortura do silêncio.

Duque de Caxias

BRASIL — Ave do paraíso.
CAXIAS — Homens do deserto.
PAZ — Vivendo sem amor.
POPULAR — Preço da esperança.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Canção do Sheik.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Lei a tiros.
BRASIL (1716) - Cavaleiro das trevas.
CASSINO (4555) — O sonho do Zorro.
EDEN (3807) — Destino em apuros.
ICARAÍ (3346) — Lili.
IMPERIAL (3120) — Ao rugir da tormenta.
MANDARO (20-285) — Mercado humano.
NANCI (8648) — Caminhos do meu destino.
NEVES (22-676) — Pioneiros do Sul.
ODEON (22-707) — Pirata sangrento.
PALACE (6285) — Canção do Sheik.
PARA TODOS (22-444) — Maria da Praia.
PARAISO (8174) — Cadeira de suplícios.
RIO BRANCO (20-331) — Seu tipo de mulher
RINQUE (21-778) - Noturno sertanejo.
SANTA ROSA (24-504) — Cidade atômica.
S. JOSÉ (8011) — Aventura perigosa.
VITÓRIA (5772) — Capitão negro.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — Pirata sangrento.
D. PEDRO (3100) — Malucos do ar.
ESPERANTO — O marujo foi na onda.
IMPERADOR — A favorita de Barba Azul.
PETRÓPOLIS — Sinfonia eterna.
SANTA TERESA — João Gangorra.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Siroco.

Três Rios

REX — Eu te matarei, querida.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

VENDE-SE

Um automóvel Chevrolet 1942 — Ver e tratar à rua Ministro Viveiros de Castro 156.

OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS
ÚLTIMA SEMANA
SÓ ATÉ DIA 10
Comédia em 3 atos de EDGAR NEVILLE
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO COM LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
Teatro Dulcina
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817
Ar refrigerado
Hoje às 16 e 21 horas.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

*

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; F. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0353; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2916. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 3 de Janeiro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels:
High Monarch	4	Londres	23-2161
América Maru	4	Japão	23-5988
Alhena	4	B. Aires.	23-2000
Alnati	4	Riterdam	23-2000
La Plata	4	N. York.	43-4994
Alcantara	3	B. Aires.	23-2161
Sises	3	B. Aires.	23-6222
Uruguai Star	3	Londres	42-4156

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou quinta-feira ...	15.618.654,90
A Alfândega arrecadou quinta-feira	3.958.023,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou quinta-feira	41.494.338,40

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS», 1953 — Mais uma passagem de Natal e Ano Novo acaba de registrar o «Diário de Notícias», num ambiente de franca e sincera cordialidade entre a direção e todos os servidores dêste matutino. Operários e funcionárias foram contemplados com diversos brindes, tendo sido atribuida uma gratificação a todo o pessoal que trabalha pelo engrandecimento do «Diário de Notícias». O nosso diretor, dr. João Portella Ribeiro Dantas, almoçou com os diretores das firmas fornecedoras de papel. Foi realizado, ainda, o Natal dos Pobres dêste matutino, para o que se dispôs da importância de Cr$ ..... 65.345,60, numa contribuição da S.A. Diário de Notícias, da sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas, nossa diretora, e dos nossos leitores. Da distribuição dos presentes são os dois flagrantes das 1ª e 2ª colunas — ao alto e em baixo — da esquerda para a direita, no primeiro dos quais aparece a sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas. Nas 3ª e 4ª colunas, em cima, vemos um aspecto do almôço oferecido pelo dr. João Portella Ribeiro Dantas aos chefes de serviço e funcionários mais antigos dêste matutino; em baixo, uma foto colhida por ocasião do lanche do pessoal das oficinas e jornaleiros, efetuado na véspera de ano. A seguir, a árvore de Natal armada na sede dêste jornal. A nossa seção «Diário Escolar» promoveu dois sorteios: um de bôlsa de estudos aos Estados Unidos, do qual saiu vitorioso o sr. Nestor Prestes Valente, que vemos na última fotografia acima, em companhia de sua espôsa e filho; outro, de 24 passagens aéreas, de ida e volta, sendo 4 inteiramente grátis e 20 com 25% de abatimento, no qual foi contemplado, com passagem integral para Teresina — Piauí, o acadêmico José Wilson Campos Batista, que se vê na foto abaixo, quando tomava o avião para passar o Natal com sua família.

SERÁ AMANHÃ O PRIMEIRO LEILÃO DE MOEDAS DO ANO

2,5 milhões de dólares-convênio estarão disponíveis, juntamente com divisas da Tchecoslováquia, Chile, Uruguai e Iugoslávia

REALIZA-SE amanhã, na Bôlsa de Valores, o primeiro leilão de divisas do ano. Serão apregoadas as seguintes disponibilidades:

Alemanha — promessa de venda de câmbio — prazo de entrega — pronto — no total de 2.500 mil dólares convênio; na primeira categoria serão oferecidos 450 mil, divididos em 20 certificados de 10 mil, 40 de 5 mil e 50 de mil; na segunda, 725 mil, divididos em 35 certificados de 10 mil, 70 de 5 mil e 25 de mil; na terceira, 1.050 mil, divididos em 50 certificados de 10 mil; 100 de 5 mil e 50 de mil; na quarta — 200 mil, divididos em 5 certificados de 10 mil; 25 de 5 mil e 25 de mil; na quinta, 75 mil, divididos em 10 certificados de 5 mil e 25 de mil. Tchecoslováquia — Serão oferecidos 150 mil dólares convênio, na primeira categoria, 6 mil, divididos em 6 certificados de mil; na segunda, 15 mil, divididos em 15 certificados de mil; na terceira, 105 mil, divididos em 5 certificados de 10 mil; 8 de 5 mil e 15 de mil; na quarta, 13 mil, divididos em 13 certificados de mil; na quinta, 11 mil, divididos em 11 certificados de mil. Uruguai — Serão leiloados 600 mil dólares convênio; na primeira categoria, 330 mil, divididos em 15 certificados de 10 mil; 31 de 5 mil e 25 de mil; na segunda, 90 mil, divididos em 4 certificados de 10 mil; 8 de 5 mil e 10 de mil; na terceira, 120 mil, divididos em 6 certificados de 10 mil; 10 de 5 mil e 10 de mil; na quarta, 48 mil, divididos em 6 certificados de 5 mil e 18 de mil; na quinta, 12 mil, divididos em 12 de mil.

Chile — serão leiloados 300 mil dólares convênio, na primeira categoria, 45 mil, divididos em 6 certificados de 5 mil e 15 de mil; na segunda, 90 mil, divididos em 4 de 10 mil; 8 de 5 mil e 10 de mil; na terceira, 105 mil, divididos em 5 certificados de 10 mil; 8 de 5 mil e 15 de mil; na quarta, 54 mil, divididos em 5 certificados de 5 mil e 29 de mil; na quinta, 6 mil, divididos em 6 certificados de mil. Iugoslávia — Serão apregoados 600 mil dólares convênio, na primeira categoria, 30 mil, divididos em 3 certificados de 5 mil e 15 de mil; na segunda, 360 mil, divididos em 18 certificados de 10 mil;

(Conclui na 2.ª página)

Orfanato Teresa Cristina

Recebemos:

«Esta instituição, na impossibilidade de percorrer os domicílios dos destinatários das listas de sua campanha de Natal, solicita aos mesmos a fineza de, pelo telefone 29-4199, ou correio, devolverem as referidas listas, pois as obras de remodelação geral da sede do Orfanato, muito esperam dêsse auxílio.»

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-2233. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS — Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1543.

Cantando e rezando, o povo festejou a entrada do ano

Na avenida Rio Branco desfilaram Escolas de Samba, precedendo à chegada do Rei Mômo — Verdadeira manifestação pré-carnavalesca a da noite de São Silvestre nesta capital

Profusão de fogos de artifício, serpentinas e confetes completou a grande festa popular promovida pela ACC — Culto a Iemanjá nas praias da zona Sul

FOI dos mais animados o desfile realizado na avenida Rio Branco na noite do dia 31 último, em comemoração da passagem do ano, promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Desde cedo, incalculável massa de foliões começou a movimentar-se ao longo daquela via, onde havia coretos para localização dos jornalistas e autoridades. Iluminação especial foi disposta de molde a tornar mais vivo o ambiente. Desfilaram várias escolas de samba, precedendo ao cortejo do Rei Momo, de que participaram delegações de clubes carnavalescos e esportivos. Fogos de artifício, serpentinas e confetis foram atirados em profusão pelos representantes da A.C.C., que cumpriu, assim, mais uma etapa de seu programa pré-carnavalesco da temporada que se avizinha.

Além dos clubes sociais, tôdas as entidades carnavalescas da cidade promoveram em suas sedes «reveillons» e festas em comemoração da noite de São Silvestre.

Ainda para assinalar a entrada do ano novo, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizou ontem, em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 509, 2º andar, animada tarde dançante.

Em tôda a orla marítima, e particularmente nas praias da zona sul, outro espetáculo desenvolveu-se por ocasião da passagem do ano. Multidões de místicos prestaram culto a Iemanjá, fazendo preces, acendendo velas e atirando ao mar níqueis na esperança de que 1954 seja, realmente, mais suave de ser vivido.

HOMENAGEM AOS CRONISTAS

O Clube de Regatas do Flamengo homenageou ontem, em sua sede antiga, os cronistas carnavalescos, com um almôço, que foi presidido pelo sr. Gilberto Cardoso. Além de diretores e sócios das duas entidades, tomou parte na reunião, que marcou o início do programa de Carnaval do simpático e popular clube esportivo, o Rei Momo I e Único. Falaram em nome do Flamengo o sr. Edgar Pilar Drumond e, pela A.C.C., o jornalista Eduardo Magalhães. Foi apresentada, na oportunidade, a vedete Silvana, da «Boite Beguin», como candidata ao concurso da Rainha do Carnaval, patrocinado pela A.C.C.

Por fim, exibiu-se, apresentando vários números de seu repertório, o cantor Jorge Veiga.

Aspecto colhido por ocasião da entrada do Ano Novo. O povo na avenida Rio Branco festejou, jubiloso, a Noite de São Silvestre, sambando no desfile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

COM ARTISTAS O CHEFE DO GOVÊRNO

Ao ensejo da passagem de ano, o presidente da República, como vem acontecendo nos anos anteriores, foi alvo de manifestações por parte dos artistas e trabalhadores do rádio, através de uma ceia que lhe foi oferecida na residência do sr. Vitor Costa, diretor geral da Rádio Nacional. Cantores, escritores, radioatores, técnicos e numerosos outros elementos do «broadcasting» carioca viram romper o Ano Novo ao lado do chefe do govêrno, que foi saudado pelo locutor Carlos Brasil. O sr. Getúlio Vargas, em seguida, falou, agradecendo a homenagem.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Alm. Barroso, 72, 5º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

Inventário de Saúde

(CHECK-UP)

Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.

Centro Clínico e Inst. Reumatologia.

Rua São João Batista, 80 — Tel: 46-2252.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAUDE SAO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-3041

DR. JACQUES HOULI

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6467.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr — Aparelhagem moderna G.E. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Agradecimento

AO ABNEGADO CIRURGIÃO

Dr. Armando M. S. Vellozo

Pela maravilhosa operação realizada em minha pessoa, no Hospital Carlos Chagas e tôda sequência de atenciosos cuidados, expresso minha profunda gratidão n'um sincero

«Obrigado, Doutor».

ELISA DELVÓ.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 14 horas do dia 15 de janeiro de 1954, o Departamento do Patrimônio Imobiliário, abrirá Concorrência Pública, relativa ao arrendamento de um armazém denominado "porta 29", na Estação de Engº. São Paulo. Os interessados poderão obter informações completas no D. I. A., 10º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, à Pça. Cristiano Otoni. Os editais estarão afixados nas Estações D. Pedro II, Roosevelt e Taubaté.

Sòmente Alguns Dias!

MAILLOTS *Anita* LASTEX EM FAILLE OU CETIM DE 490, POR 329,

Não pensem que é liquidação! Êstes maravilhosos maillots são novinhos em folha, talhados no mais moderno estilo. Realçam a beleza das formas, tornando mais graciosas as linhas do corpo feminino. Em lindas côres, podem ser usados com alça e sem alça.

Grátis

Um lindo saquinho de matéria plástica para guardar o seu maillot "ANITA"

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO



URUGUAIANA, 23/5 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

I. A. - 702

No Mundo dos DISCOS

VOTOS PARA 1954

Aluizio Rocha

ESTA CRONICA que deveria ser um voto de Boas Festas para os nossos leitores e para quantos empregam sua atividade na indústria e no comércio do disco que deveria relacionar as próximas novidades e os empreendimentos programados para o ano que se inicia, não pode, infelizmente, e muito contra a gôsto, deixar de registrar as apreensões que sentimos, ante as notícias de que maiores serão as dificuldades cambiais neste primeiro semestre, como consequência ao rigoroso contrôle das divisas. Ao que diz uma informação oficial, a disponibilidade de dólares será inferior à metade do que foi pôsto à licitação no ano findo.

Ora, já sabemos todos que não é sòmente o comércio importador que sofre com a alta da moeda americana. A indústria, talvez mais ainda, pela impossibilidade de renovar seus estoques de matérias primas e de acessórios necessários à gravação e à manufatura dos discos, quer sejam os de 78 ou os de 33 rotações. A falta de um valor único para a moeda em questão, pois em todos os leilões os ágios apresentam aumentos sensíveis, torna impossível prever o custo de uma gravação, hoje em dia.

Enganam-se, pois, os que pensam que a alta do preço do disco importado virá beneficiar a indústria fonográfica nacional. Esta continuará sofrendo êsses embates até que se livre da matéria prima e dos acessórios importados. Um disco virgem de acetato está custando, hoje, cinco vêzes mais, outro tanto, senão mais ainda, para a laca e para a vinilite.

O estabelecimento da indústria nacional dêsses produtos, não seria fácil neste momento, em que várias fábricas nacionais estão se vendo obrigadas a paralizar suas atividades.

O futuro, já tão próximo de nós, não nos parece claro. Façamos pois, todos nós que estamos dêste ou daquele modo, ligados ao disco, os melhores votos, para que a situação melhore e torne menos sombrios os horizontes da fonografia no Brasil..

PARA A SUA DISCOTECA

ORATÓRIO

BACH — "A Paixão segundo São Mateus" (Completa) Orquestra da Ópera de Viena, Coro e Solistas, direção de Hermann Scherchen — Album Westminster nº WAL-401, com 4 discos de 30 centimetros — Suebra.

Esta obra monumental acaba de aparecer em sua quarta edição em long-playing, sendo esta da Westminster a mais recente e a de melhor gravação. Entre os solistas destacam-se os seguintes: tenor Hugues Cuenod (Evangelista); baixo Heinz Rehfuss (Jesus); Magda Laszlo (soprano); Hildegard Roessel — Majdan (contralto); Petre Munteanu (tenor), Richard Standeu (baixo) e varios solistas instrumentistas.

A execução, sob o ponto de vista global, é bastante satisfatória, tendo a Westminster resolvido as dificuldades técnicas inerentes às gravações deste porte e natureza, evitando, portanto, que as grandes massa orquestrais e corais ofusquem os solistas.

A impressão deixada pela audição desta soberba paixão, embora muito longa, não é, certamente, a de fadiga, mas, a da mais sublime realização que a fonografia moderna nos pode oferecer.

CONCERTO

WEBER — Concertos para Piano e Orquestra, nºs 1, em Dó Maior, Op. 11, e nº 2, em Mi Bemol Maior, Op. 32 — Friedrich Wuhrer, piano, e a Orquestra Pro Musica, de Viena, Dir. Hans Swarowsky — (Vox PL-8140) — Livraria Ateneu.

Estes dois brilhantes concertos de agradáveis melodias e brilho pouco comum, pareciam estar relegados a um injusto esquecimento, talvez ofuscados pela grande popularidade das operas, do "Kongertstuck" e do "Convite à Dança", de que há várias gravações. Do Primeiro, já havia uma gravação, igualmente da Vox (PL-6140), com o pianista Shemidmeier, porém, do Segundo, esta é a primeira e única.

Friedrich Wuhrer, pianista austríaco vigoroso e de técnica às vêzes brilhante, vem colocar essas duas obras, das quais a segunda é sem dúvida a melhor, entre as que a moderna fonografia ressuscitou para a nossa admiração. Gravação de excelente qualidade.

PROGRAMA DE SCHUBERT

SCHUBERT-LISZT — "Fantasia para Piano e Orquestra, Op. 15" — (Wanderer") — Grant Johannensen, piano e a Netherlands Philharmonic Oschestra — Dir. Walter Goher. Schubert — "Laendler, Op. 171" — Grant Johannensen, piano — Schubert — "Rondó em Lá Maior, para Violino e Orquestra de Cordas" — Miriam Solovieff, violino, e a Orquestra da Ópera de Viena, dir. Henry Swoboda — (Concert Hall CHS - 1176) — Livraria Ateneu.

Muito interessante sob o ponto de vista discográfico, por proporcionar três atraentes obras de Schubert, duas das quais aparecem pela segunda vez nas listas da long playing. Essas peças, as "Laendler" e o "Rondó em Lá Maior para Violino e Orquestra de Cordas", constituem, pois, duas apreciáveis novidades, tendo a última, com seus dois movimentos, um desenvolvimento que a aproxima de um concêrto para violino.

Sob o ponto de vista da interpretação, tôdas as três peças apresentam a mesma estatura, sendo que na "Wanderer-Fantasie", a Filarmônica de Haia mais uma vez demonstra as suas possibilidades de se transformar em uma das mais populares orquestras européias. A atuação dos solistas, por sua vez, revela muita sensibilidade e expressão.

Gravação de ótima qualidade nas duas primeiras peças e boa no "Rondó".

PRIMEIRO SUPLEMENTO DA "REGENTE"

Serão os seguintes os titulos dos primeiros "long playng" da nova marca "Regente", a ser lançada, brevemente, pela "Maracanã Indústrias Musicais": "Música de Retreta", com a Grande Orquestra Brasileira; Amyrton Vallin, em solos de solovox; Francisco Sergi e seu famoso Quinteto; Jean Romain, Mário Azevedo em solos de piano, George Kenny, Celso Garcia e Osmar Ribeiro.

SERÁ AMANHÃ O PRIMEIRO...

(Conclusão da 1.ª página)

30 de 5 mil e 30 de mil; na terceira, 120 mil, divididos em 6 certificados de 10 mil; 10 de 5 mil e 10 de mil; na quarta, 30 mil, divididos em 3 certificados de 5 mil e 15 de mil; na quinta, 60 mil, divididos em 8 certificados de 5 mil e 20 de mil.

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã, estarão disponiveis as seguintes moedas:

Estados Unidos: — Promessa de venda de câmbio — prazo de entrega — 120 dias — no total de 1.800 mil dólares; na primeira categoria, serão oferecidos 486 mil dólares, divididos em 30 certificados de 10 mil; 33 de 5 mil e 21 de mil; na segunda, 720 mil, divididos em 41 certificados de 10 mil; 55 de 5 mil e 35 de mil; na terceira, 522 mil, divididos em 25 certificados de 10 mil; 49 de 5 mil e 27 de mil; na quarta, 54 mil, divididos em 5 certificados de 5 mil e 29 de mil; na quinta, 18 mil, divididos em 18 certificados de mil. **Dinamarca** — Serão apregoadas 2.996 mil coroas — prazo de entrega — pronto — na primeira categoria, 301 mil, divididas em 2 certificados de 70 mil; 4 de 35 mil e 3 de 7 mil; na segunda, 721 mil, divididas em 5 certificados de 70 mil; 10 de 35 mil e 3 de 7 mil; na terceira, 1.617 mil, divididas em 10 certificados de 70 mil; 25 de 35 mil e 6 de 7 mil; na quarta, 301 mil, divididas em 6 certificados de 35 mil e 13 de 7 mil; na quinta, 56 mil, divididas em 8 certificados de 7 mil. **Polônia** — Serão oferecidos 150 mil dólares convênio; na primeira categoria, 22 mil, divididos em 2 certificados de 5 mil e 12 de mil; na segunda, 30 mil, divididos em 3 certificados de 5 mil e 15 de mil; na terceira, 55 mil, divididos em 2 certificados de 10 mil; 5 de 5 mil e 8 de mil; na quarta, 12 mil, divididos em 12 certificados de mil; na quinta, 33 mil, divididos em 4 certificados de 5 mil e 13 de mil. **Itália:** — Serão leiloados 240 mil dólares convênio; na primeira categoria, 36 mil, divididos em 5 certificados de 5 mil e 11 de mil; na segunda, 48 mil, divididos em 6 certificados de 5 mil e 18 de mil; na terceira, 144 mil, divididos em 5 certificados de 10 mil; 13 de 5 mil e 29 de mil; na quarta, 7 mil, divididos em 7 certificados de mil e na quinta, 5, mil, divididos em 5 certificados de mil.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Mensagem do brigadeiro Nero Moura à família aeronáutica brasileira

Transferências de oficiais para unidades e estabelecimentos diversos — Em visita ao ministro os oficiais-generais da FAB, diretores de repartições, chefes de serviços e os oficiais de gabinete

No dia 31 p. p., por motivo da passagem do ano, o brigadeiro Nero Moura dirigiu à Aeronáutica a seguinte mensagem:

«O ano que hoje finda foi de trabalhos e realizações para tôda a Aeronáutica Brasileira.

E' com orgulho e satisfação inexcedíveis que, por êsse motivo, expressamos nossa palavra de agradecimento a todos os que, no setor militar como no civil, emprestaram seu concurso, sua dedicação e sua eficiência para que pudéssemos pugnar confiantes e esperançosos pela grandeza sempre crescente da Aviação Nacional.

Os resultados obtidos são promissores e estamos certos de que o ano que surge há de trazer-nos a mesma colaboração imprescindível recebida durante o ano que finda.

Estendendo a todos nossa palavra reconhecida e confiante, desejamos que o ano de 1954 transcorra com as mesmas caracteríticas de tranquilidade, ordem e operosidade do ano de 1953, com as quais havemos de colhêr melhores frutos de nosso trabalho de bem servir nossa Pátria e que, durante o seu transcurso, Deus conceda as maiores felicidades a todos os que constituem a Família Aeronáutica Brasileira».

TRANSFERENCIAS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica, o primeiro tenente José Acker, da Base Aérea de Salvador; para a Base Aérea de São Paulo, o primeiro tenente Nei Helmold, do Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife; para a Base Aérea de Santa Cruz, o capitão médico Saul Chitman, da Fábrica do Galeão; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o capitão aviador engenheiro Renato de Paula Ebecken, da Base Aérea do Galeão e o primeiro tenente aviador Agostinho César Perlingeiro Perissé, do Primeiro Grupo de Transporte; capitão aviador José Pinto Pinheiro Júnior, da Escola de Aeronáutica; para o 1/2º Grupo de Transporte os capitães aviadores Hélio Rangel Mendes Carneiro e Newton Burlamaqui Barreira, ambos do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para o Quartel General da Segunda Zona Aérea, o capitão aviador Rubens Gonçalves Arruda, do Primeiro Grupo de Transporte; para a Base Aérea de Fortaleza, os capitães aviadores Arildo Galvão Reis, da Base Aérea de Santa Cruz e Genis Almeida, do Primeiro Grupo de Transporte; para a Base Aérea de Natal, o capitão aviador Mário Sobrinho Domenech, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea do Recife, os capitães aviadores Renato do Vale Castro, Angelo Quaresma Filho e Luís Felipe Carneiro de Lacerda Neto, todos da Escola de Aeronáutica; para o 1/6º Grupo de Aviação (Recife), o capitão aviador José Luís da Fonseca Peyon, do Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife; para a Base Aérea de Salvador, os capitães aviadores Celso Vinicius de Araújo Pinto, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça e Orestes Miranda, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o 1/7º Grupo de Aviação (Salvador), o capitão aviador Gilson Castagnino da Mota, da Escola de Aeronáutica; para o Quartel General da Terceira Zona Aérea, os capitães aviadores Paulo Almeida de Sousa Barros, do Primeiro Grupo de Transporte e Nélson Alves Santiago, do Segundo Grupo de Transporte; para a Diretoria do Material, o capitão aviador Hélio Heraldo Pereira, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Santa Cruz, o capitão aviador Paulo Soares Machado, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Escola de Aeronáutica, os capitães aviadores Amauri da Rocha Santos, do Parque de Aeronáutica de São Paulo, Waldo Paple Maia, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, e Leandro Costa de Miranda, E. Preparatória de Cadetes do Ar; para o Primeiro Grupo de Transportes, os capitães aviadores Aluisio Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega, da Base Aérea do Galeão e Maximiano de Aquino Ramalho, da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica; para o Comando de Transporte Aéreo, o capitão aviador Gabriel Ataide, do Primeiro Grupo de Transportes; para a Base Aérea do Galeão, os capitães aviadores Luis Feildpe Machado de Santana, do 1/4º Grupo de Aviação (Fortaleza), Armando Vargas de Sousa e José de Carvalho, ambos do 1/2º Grupo de Aviação (Belém), e capitão aviador Newton Monteiro de Campos, da Fábrica do Galeão; para o Segundo Grupo de Transportes, o capitão aviador José Roberto Lucas Potier, da Base Aérea do Galeão; para a Base Aérea de São Paulo, os capitães aviadores Edilio Ramos de Figueiredo, da Escola de Aeronáutica; e Válter da Silva Barros, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Diretoria do Ensino, o capitão aviador Marcos Valentim Lugão, da E. O. E. G.; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, os capitães aviadores Hélio Carlos Capanema Garcia, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça, Walthon de Andrade Goulart, da Escola de Aeronáutica, Paulo Henrique Carneiro de Amarante, do COMTA e primeiro tenente aviador Milton Magalhães Lott, da Base Aérea de Natal; para a Escola de Aeronáutica os primeiros tenentes Darci Deslandes, da Base Aérea de Fortaleza, Leônidas Brom Herndl, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, Leônidas Henrique Lannes e Monclar Luís de Miranda, ambos da Base Aérea de Santa Cruz, Hugo Hartz, da Base Aérea de Belém, Paulo Grube de Araújo Lima e Iran Pereira de Sousa, do Destacamento de Base Aérea de Santos e os segundos tenentes aviadores Sérgio Luís Borges, Oduvaldo Lacerda e Halésio Milton Correia de Barros, todos do 1/2º Grupo de Aviação (Belém) e primeiro tenente aviador Alberto Uchôa, da Fábrica do Galeão; para o Segundo Grupo de Transportes, o primeiro tenente aviador Frederico Paoli Pradel, da Base Aérea de Recife e segundo tenente aviador Dilson Lira Castelo Branco Verçosa, da Escola de Aeronáutica.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO NERO MOURA

O ministro recebeu em seu gabinete os oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira, diretores de repartições, e estabelecimentos e chefes de serviços do Ministério da Aeronáutica, todos os oficiais de gabinete. A visita dessas autoridades teve como principal objetivo levar ao titular da pasta, cumprimentos por motivo da passagem do ano. Na ocasião, discursou o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, fazendo ao ministro melhores votos de maiores êxitos na administração do Ministério em prosseguimento das grandes realizações até agora verificadas. Agradecendo, usou da palavra o brigadeiro Nero Moura.

CASAMENTOS

Passaportes, naturalizações permanência de estrangeiros no País, casamentos, carteiras, certidões, Prefeitura, alvarás, aberturas de casas comerciais, escritórios, empreiteiros, construtores etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar — Tel. 23-3840.

Compre o que precisar por preços sem igual na

GRANDE VENDA

para entrega das chaves

da loja da

JOALHERIA PASCHOAL

A maior liquidação de todos os tempos a preços antigos e condições excepcionais

Brilhantes, pérolas cultivadas e as mais recentes criações em jóias, relógios, artigos de ótica, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos

a vista e a crédito

JOALHERIA PASCHOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14

"PRINTEMPS"

Original tailleur em puro linho, destacando-se êste modelo pelo feitio invulgar de sua gola e delicados bordados nos bolsos.

De 1.100,00 por 980,00

"SAINT GERMAIN"

Modêlo em linhas clássicas, gola jaquetão, abotoado na cintura. Dois bolsos simples completam a elegância dêste tailleur.

De 950,00 por 830,00

"LANVIN"

Modêlo leve, sem mangas, gola original. Cintura justa com 3 botões.

De 900,00 por 780,00

"JANINE"

Tailleur justo, em linhas simples, gola clássica. Meia manga com punhos virados.

De 1.600,00 por 1.480,00

Compre 1* e economize Cr. 120,00

Procure conhecer os 12 novos modelos de *TAILLEUR em LINHO que SEGADAES criou para este verão.

LINHAS MODERNISSIMAS
AS MAIS VARIADAS CÔRES

Abra o seu Carnet de Crédito no

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 - RUA SETE DE SETEMBRO, 126 (Ligadas por Galeria)

"MOULIN-ROUGE"

Exótico tailleur, em linhas modernas. Mangas 3/4, largas, sôlto na cintura, abotoado justo nos quadris, com 2 lindos botões.

De 1.100,00 por 980,00

14.718

no LAR e na SOCIEDADE

PORTARIA... FABULOSA

De volta de sua viagem aos Estados Unidos, para estudos do problema do trânsito... na capital do Brasil, o sr. Edgard Estrêla ainda não quisera, até agora, dar novas provas de sua competência para o cargo em que foi reinvestido por sentença judiciária.

Eis, porém, que um ato de s. s. vem convencer-nos de que nada perdemos por esperar.

La Fontaine contou aquela história da peste que grassou entre os animais. Um a um, os suspeitados de causadores do mal se defenderam e foram considerados inocentes; mas o burro não teve igual sorte — e foi condenado, pagando com a vida uma culpa que lhe não cabia.

Não sabemos se o sr. Estrêla terá lido, ou relido, nos ócios de seu passeio à América do Norte, a velha fábula. O caso, entretanto, é que acaba de plagiá-la.

Não de uma peste, que a desole, mas da barafunda do seu trânsito, que a aflige, vive a cidade a lastimar-se. De quem a responsabilidade dessa situação? Dos ônibus, dizem uns, dos enormes ônibus; dos lotações, afirmam outros, dos lotações velozes e indisciplinados; dos carros particulares, sustentam outros mais, dos autos particulares, que transformam as vias públicas em garages; dos bondes, outros ainda asseveram, dos bondes que arrastam molemente as suas ferragens e fecham a passagem das ruas; dos caminhões, juram, finalmente, outros, dos caminhões que estacionam, carregando e descarregando mercadorias em pontos de movimento intenso.

Nada disso, opina, porém, o sr. Edgard Estrêla. E aponta os culpados: os carrinhos de mão, os quais, em virtude de enérgica, tremenda portaria, não poderão mais circular pelas ruas centrais da cidade!

— Fora! Fora!

De «burros sem rabo» os chama a linguagem do povo; razão de mais para que, como na fábula do burro com rabo, sejam os responsáveis pelo pandemônio do trânsito carioca.

O leitor ainda não reparou como a cidade se acha, agora, descongestionada? Se ainda não reparou, repare. — L.

NASCIMENTOS

O casal Cláudio Tavares Pereira-Bety Miriam Pereira participa o nascimento do seu filho CLÁUDIO ROBERTO.

*

O sr. Jurandir Magnani e a sra. Dulcinéa Lourenço Magnani comunicam o nascimento de sua filha DULCE REGINA.

*

O prof. Evanildo Bechara e a sra. Eli Chauvet Bechara participam o nascimento de seu filho ENILDO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. César Garcez.
- Sr. Roque Vicente Ferrer.
- Sr. Paulo de Campos Braga.
- Sr. Celestino Silveira.
- Sr. Ricardo Castanheiro Nunes.
- Sr. Ernani Hipólito.
- Sr. Geraldo de Almeida Pinto.
- Sr. João Pinheiro Filho.
- Sr. Sílvio José Ludolf.
- Sr. José Porfírio dos Santos.
- Sr. Aníbal Pinto de Paiva.
- Sr. Artur Otávio da Silva Araújo.
- Cel. Benjamim Manuel Amarante.
- Sr. Carlos Nascimento.
- Srta. Tarsila Pereira Gonçalves, filha do sr. Jorge Gonçalves, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Alice Pereira Gonçalves.
- Srta. Cléa Chaves, filha do sr. Irineu Rodrigues Chaves e da sra. Nair Rodrigues Chaves.

Farão anos, amanhã:

- Prof. Gérson Pompeu Pinheiro.
- Sr. José Nilton de Araújo Silva.
- Sr. Tito Carvalho.
- Sr. José Almeida Cavalcanti.
- Sr. Aderbal Stresser.
- Sr. Antônio Alves Marques.
- Sr. Luís Augusto Ribeiro.
- Sr. Péricles Neiva.
- Sr. Antônio Machado Nascimento.
- Sr. José Mendes de Oliveira.
- Fêz anos, ontem, a menina Marisa, filha do sr. Manuel Fernandes dos Santos e da sra. Zulmira Vaz dos Santos.

FORMATURAS

SRTA. LYA PEREIRA DA SILVA — Diplomou-se, em História e Geografia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, a srta. Lya Pereira da Silva, filha do sr. Luís Augusto Pereira e da sra. Laura da Silva Pereira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Hygo Leonardo Molinaro e Sônia Mamari Freire; Osvaldo Alves Moreira e Laurides Lantimant; Valdemar Teixeira e Rosalina Rodrigues; Eurico Martins de Moura e Mercedes Dantas; Paulino Freire da Silva e Anita Queirós Leopoldina; Paulo Mediano Alves e Francisca Carneiro; Osvaldo Iennaco e Maria de Lourdes Machado; Antônio Pereira de Araújo e Mercedes Lopes da Silva; José Lopes Pereira e Adélia Pereira; Paulo Frederico e Denise Ferreira; Homero Martins e Diva Correia; José Lourenço de Oliveira e Dilcéa Ribeiro da Silva; Júlio Niskier e Helene Hélia Balzam; Altair Pereira da Gama e Itália de Augustinis; Manuel Pan Rodrigues e Iara Dantas Veiga; Elpídio Moreira Barbosa Filho e ria Isaura Capanema; Acrísio Cândido Costa e Abília Aristina da Cruz; Francisco de Paula da Conceição e Teresinha Ramos dos Santos; Pedro Vieira de Melo e Iara Freitas Marques; Milton Felipe Ribeiro e Alda Ribeiro; Moacir Ferreira e Adelaide Rosa da Silva; José Pereira de Moura Sobrinho e Maria de Lourdes Cavalcante; Antônio Cardoso dos Santos e Alba Maria de Santa Cecília; Paulo Matos Maia e Anicéa da Cunha; Válter Teixeira e Isabel Augusto; Antônio Pereira da Silva e Helena de Oliveira; Ari da Cunha Vilas Boas e Maria Helena Medeiros de Almeida; Erimá Peluso e Maria de Lourdes Ventura dos Reis; Miguel Abrahão e Celina Massadar; Florisval Soares de Sousa e Hilda Rodrigues Teixeira; Tufi Pedro Tannuri e Maria Isa Lopes Carreira; José Oliveira do Nascimento e Maria da Conceição; Américo Vieira dos Santos e Iolanda Freitas Marques; João Ferreira da Silva e Eufrasia Campelo Ferreira; Hênio Furtado de Mendonça e Célia Maria da Conceição Fontes; Wilson Pereira de Campos e Maria Doralice Gomes; Mateus Geraldino e Madalena Rodrigues; Guilherme Fernandes Porral e Dalva Barros dos Santos; Morvan Mitigo e Adelaide Martins; Apolio Labatt Lacerda e Teresinha Junqueira; Naum Ostrovsky e Ani Frachtel; Robson de Lima Chaves e Beatriz Santos.

CASAMENTOS

SRTA. CÉLIA DA COSTA CAVALCANTI — MAJOR ARI PINHO — Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Célia da Costa Cavalcanti com o major Ari Pinho.

BODAS DE PRATA

CASAL ALUÍSIO GONZAGA DA SILVA — Comemorando suas bodas de prata, o casal Aluísio Gonzaga da Silva, funcionário do IPASE e Maria José Marques da Silva, funcionária da Estrada Ferro Central do Brasil promove a celebração de missa gratulatória no próximo dia 5, às 10h30m, na igreja de São Jorge.

*

CASAL JOÃO MARTINS DE ALMEIDA — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo, a missa em ação de graças comemorativa das bodas de prata do dr. João Martins de Almeida e da sra. Hebe Carino Martins de Almeida, mandada rezar por seus filhos Marilene, Sônia e Murilo.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DA NICARÁGUA — O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, compareceu, ontem, à noite, à recepção dada pelo embaixador Pierre Rigaud, na sede da Embaixada do Haiti, em comemoração do sesquicentenário da independência da pátria de Toussaint Louverture.

JANTARES

EMBAIXADOR JUSTINO SANSON BALLADARES — Realizar-se-á, no próximo dia sete, às 20h30m, no Hotel Miramar e sob a presidência do embaixador dos Estados Unidos, o banquete em honra do embaixador da Nicarágua no Brasil, sr. Justino Sanson Balladares, por motivo de sua recente promoção. Será orador, para oferecer o banquete, o dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

As adesões poderão ser comunicadas para o telefone: 45-3272. A homenagem será extensiva à embaixatriz da Nicarágua, sra. Maria de Sanson Balladares.

HOMENAGENS

SR. LUÍS DE OLIVEIRA — O assistente da Secretaria de Saúde da Municipalidade, sr. Luís de Oliveira, foi alvo de uma homenagem prestada por amigos e funcionários, no transcurso de seu aniversário natalício. Foi-lhe ofertado na ocasião, em nome de seus colegas da Secretaria, um presente. Usaram da palavra o sr. Álvaro Dias, secretário de Saúde, o cônego Olímpio de Melo, um representante do Serviço de recreação hospitalar, em nome dos funcionários da Secretaria.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará domingo próximo, das 20h30m, às 23h30m a sua primeira festa pré-carnavalesca do corrente ano, na sede da rua Álvaro Alvim 27 — 1.º andar.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Está despertando interêsse, nos círculos sociais desta capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em fevereiro próximo, mais uma excursão cultural ao sul, comemorativa do 4.º centenário de S. Paulo, do 1.º Centenário do Paraná, e da Festa da Uva, em Caxias do Sul. Além de S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, serão visitadas outras cidades daqueles Estados, bem como sítios turísticos famosos e estâncias gaúchas característicos. A viagem de ida far-se-á por via terrestre, e a de volta, por via marítima.

VIAJANTES

SR. RÔMULO ALMEIDA — Viajando pela Panair, chegará, hoje, a Fortaleza o presidente do Banco do Nordeste do Brasil, sr. Rômulo Almeida, com o objetivo de, em entendimentos com as autoridades do Estado e da Prefeitura local, adotar as últimas providências ligadas à instalação do referido instituto de crédito.

FALECIMENTOS

SRA. IDATILIA PAIS LEME BRAGA — Faleceu no dia 1.º do corrente sendo sepultada no mesmo dia, a sra. Idatilia Pais Leme Braga, casada com o sr. Gilberto Domingues Braga, funcionário aposentado da E. F. C. B. e irmã dos generais Lamartine Peixoto Pais Leme e Saint-Clair Peixoto Pais Leme.

SEPULTAMENTOS

EMBAIXADOR CRISTIANO MACHADO — O corpo do embaixador Cristiano Machado será embarcado, hoje, em Roma pelo Constellation da Panair, devendo chegar ao Rio, amanhã, às 16h30m, no Aeroporto do Galeão. Desta capital seguirá para Belo Horizonte pelo «Vera Cruz», em vagão especial, no mesmo dia às 20 horas, devendo ser sepultado na capital mineira.

MISSAS

Celebram-se, hoje:

Faustina Maria da França — 10 horas. Matriz de S. José.

Celebrar-se-ão, amanhã:

Luiza Schnaider de Miranda — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Pitanga — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Manuel dos Santos Carvalheira — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco de Oliveira Rodrigues — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Ernesto Baroni — 8 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

José Maria Fernandes — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Tte. Durval da Silveira Tavares — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Cornélio Gama — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Júlia Pinheiro Serqueira — 9 horas. Matriz de S. Francisco Xavier.

Abel de Morais Belo — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Lucilina Marques Rodrigues Frazão — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Hildebrando Newton Barcelos — 10h30m. Candelária.

Marieta Vila — 9h30m. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

MÚSICA

V CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

Especialmente contratados pela Sociedade Pró Arte, integrarão o corpo docente do V Curso Internacional de Férias: a cantora Gabrielle Dumaine (Paris), e o violoncelista Hermann von Beckerath (Munique), pedagogos de renome internacional.

Gabrielle Dumaine, que dirigirá, em Teresópolis, um curso de interpretação do "lied" e da canção de câmera, é solista das temporadas oficiais da Orquestra Nacional, da Orquestra I.N.R., da Sociedade de Concertos do Conservatório, em Paris, e da Orquestra da Suiça Romana, em Genebra, assim como docente-hóspede dos Cursos Internacionais de Férias, em Darmstadt, na Alemanha.

A imprensa francesa apresenta Gabrielle Dumaine como uma das personalidades artísticas mais interessantes do meio musical europeu, dedicando a ela as mais elogiosas referências.

Hermann von Beckerath, que dirigirá o curso de música e violoncelo de câmera, é professor catedrático da Academia Estadual de Munique, e pertence ao corpo docente do "Mozarteum", em Salzburgo. Suas atividades concertísticas, em tôda a Europa, recomendam-no como "virtuose" e artista de excepcionais qualidades. Beckerath atuou como solista sob a regência dos maestros Kleiber, Rosbaud, Scherchen, Solty e outros.

A participação de Gabrielle Dumaine e Hermann von Beckerath assegurará ao V Curso Internacional de Férias Pró Arte um cunho especial, desde que ambos os artistas desenvolverão, também, atividades através de concertos e audições.

Enquanto Von Beckerath apresentará alguma das obras primas da literatura violoncelística, clássica, romântica e moderna, Gabrielle Dumaine interpretará tôda a obra vocal de Béla Bartók e Olivier Messiaen, assim como as duas versões de "Vida da Maria", de Paul Hindemith.

O V Curso Internacional de Férias Pró Arte realizar-se-á de 10 de janeiro a 20 de fevereiro de 1954, sendo que as inscrições poderão ser efetuadas até o dia 5 de janeiro.

VALDEMAR CORDEIRO EM TERESÓPOLIS

A Sociedade "Pró Arte" convidou o pintor Valdemar Cordeiro (São Paulo) para integrar o corpo docente e dirigir o setor de Artes Plásticas do V Curso Internacional de Férias, a ser realizado, de 10 de janeiro a 1 de fevereiro, em Teresópolis, e de 2 de fevereiro a 20 de fevereiro, em São Paulo, junto à Bienal.

Informações e inscrições: Pró Arte — rua México n.º 74, sala 601 — telefone: 22-1076.

Empossada a nova diretoria da SALB

Conforme noticiamos, a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros realizou na quarta-feira última, no Salão Alfredo Lellis, do Centro Paulista, nesta capital, a sessão solene de posse do ministro Valdemar Ferreira Marques no cargo de presidente, para o qual fôra eleito em assembléia geral de 9 de dezembro p. passado.

Foram, igualmente, empossados os demais membros da Diretoria e Conselho Deliberativo, para o biênio de 54-55, que são os seguintes:

Secretário — dr. Dirceu Vieira Mayer (reeleito); tesoureiro — Newton Paiva; assistente da Tesouraria — Guilherme Arriaga de Melo.

Conselho Deliberativo — Membros efetivos: Maria Sá Earp — presidente; Assis Pacheco — secretário; professôra Carmen Gomes, professôra Alda Pereira Pinto e dr. Paulo Fortes, todos reeleitos; dr. Jim Barbosa, dr. Jorge Bailly, Clara Marise, Kleusa de Pennafort, Raul Gonçalves, Carlos Walter e maestro Rolf Hirschmann.

Suplentes: Mário Sávio — maestro André Vivanti — Lourival Braga — dr. Bento Carlos de Freitas — dr. Valdemar Vassalo Caruso e dr. Manuel Prates Dias Campos.

Após os discursos de transmissão e recebimento do cargo, do presidente em exercício, sra. Maria Sá Earp, e do empossado, seguiram-se breves palavras do conselheiro Assis Pacheco e a outorga do título de sócio benemérito ao dr. Jim Casaes Barbosa, em virtude de valiosa doação feita à SALB.

Foi prestada significativa homenagem à memória de Reis e Silva, levantando-se o plenário e conservando-se em silêncio por um minuto, evocando, em um instante de saudade, o primeiro presidente da entidade. Assim ficou encerrada a solenidade.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

BUENOS AIRES — Embarcou para a Europa a fim de se exibir como solista de várias orquestras, o violinista Carlos Cillario.

• • •

TUCUMAN — A Orquestra Sinfônica dessa cidade argentina, que tem como presidente uma mulher — a senhora Sara Carreras, apresentou nesta temporada, entre outros artistas, a violonista polonêsa Ida Haendel, o violoncelista Antônio Janigro, o conjunto coral «Jubilee Singers», o pianista Badura Skoda e a pianista italiana Maria Tipo.

• • •

MÉXICO — O soprano argentino Pili Martorell encontra-se no México, contratado pela Ópera de Monterey, participando de espetáculos ao lado de grandes artistas do Metropolitan de Nova York.

• • •

NOVA YORK — O «Ballet de Paris», de Roland Petit, foi contratado para uma curta temporada, no Teatro Broadway de Nova York, a ser iniciada em fins de janeiro. Entre os bailarinos, que participarão da «tournée», encontram-se Colette Marchand e, como convidada especial, Leslie Caron, que fará sua estréia nos Estados Unidos, numa nova criação de Roland Petit.

• • •

CHICAGO — Jennie Tourel iniciou, nesta cidade, sua nona «tournée» pelos Estados Unidos, após uma longa série de concertos que realizou na Itália, França, Holanda e Inglaterra.

• • •

ISRAEL — Está programado, para março próximo, uma visita de Martha Graham e sua companhia de 25 dançarinos. A seguir, o referido conjunto visitará a França, Itália, Suíça e os países da Escandinávia e, dêste modo, realizará Martha Graham sua segunda «tournée» pela Europa.

Missa em Ação de Graças

Gen. Domingos Ribeiro e Clotilde Leonor Ribeiro

General Demósthenes Ribeiro, dr. Péricles Ribeiro, dr. Themistocles Ribeiro e general Aristóteles Ribeiro e respectivas famílias, convidam os amigos e exmas. famílias para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar no dia 6 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por motivo do 60º aniversário de casamento de seus pais, GENERAL DOMINGOS RIBEIRO e CLOTILDE LEONOR RIBEIRO.

PATÍ DO ALFERES

Aluga-se uma casa acaba de construir, com ou sem móveis. Tratar pelo telefone: 22-6847.

Gravatas — 85,00 a dúzia

Gaullier vende barato o ano todo. Base de serem revendidas a Cr$ 15,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Blusões de nylon — (imitação)

Compre por Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ 150,00. Embalagem de luxo e direito de troca. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

São Cristóvão

Aluga-se casa com 3 quartos, sendo 2 conjugados, 2 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, jardim com varanda, e quintal. Contrato e fiador. Aluguel mensal Cr$ 3.500,00. Tratar pelo telefone: 28-1950.

DECORAÇÕES INTERIORES — VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR LTDA.

orçamentos gratis para portas, janelas e varandas

FABRICA E ESCRITÓRIO

R. Clarimundo de Melo, 89

Tel.: 29-1547

R. Juan Pablo Duarte, 19 — 2.º

Tel.: 22-5300

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/ máquinas de lavar em pó, barrica de 5 quilos 100,00

SABÃO DE COCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR

Latas de 10 quilos ... 120,00

Idem, idem, 5 quilos 70,00

SABÃO EM PASTA P/LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES

Latas de 20 quilos ... 70,00

SABÃO DE COCO EM BARRA

Caixa de 5 quilos ....

DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES. ENTREGA-SE A DOMICILIO

TEL.: 27-1547

Av. N. S. de Copacabana 959, loja H, Galeria Real

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

ASSEMBLÉIA

De acôrdo com o art.. 32 do Estatuto convoco os associados para se reunirem no dia 10, às 20 horas, em primeira convocação, para tratar da reforma do Estatuto e outros assuntos que forem incluidos na ordem do dia.

Rio, 2 de janeiro de 1954.

MANOEL HENRIQUE DA CUNHA RABELLO

Subtenente

REFRIGERADORES É NO PALACIO DAS GELADEIRAS

ONDE SE COMPRA REFRIGERADORES VENDAS A PRAZO ENTREGA IMEDIATA

GARANTIA REAL DE 5 ANOS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Tome Nota!

"LABIRINTO"

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO O DIA

JANEIRO 4 SEGUNDA — Vistoso jôgo americano, 13 peças, granitê branco bordado, matiz a máquina. — VERDADEIRO PRESENTE DE ANO NOVO d'O LABIRINTO A SEUS FREGUESES. FANTASTICO! Cr$ 79,80

JANEIRO 5 TERÇA — Gracioso lençol para baby, com fronha, aplicado em côres e bordado a mão. Tecido branco resistente, tipo opala. POR APENAS Cr$ 137,50

JANEIRO 6 QUARTA — Lindo mandrião, aplicado com opala fina nas côres rosa e azul em legítimo fustão piquet. Sòmente branco. NÃO E' PROPAGANDA, E' DE FATO BARATISSIMO! VER PARA CRER. Cr$ 115,00

JANEIRO 7 QUINTA — Jôgo para copa, 10 peças, granitê LAPA, bordado, matiz a máquina, com sugestivos desenhos. O MENOR PREÇO DO RIO. QUASE DE GRAÇA! Cr$ 199,50

JANEIRO 8 SEXTA — Finíssimas aplicações de renda racine, para guardanapos, toalhas, etc., recebidas diretamente da França, por preços que sòmente O LABIRINTO (o Rei dos Bordados) pode oferecer!

Uma ..... Cr$ 29,50
Três ..... Cr$ 87,50
Seis ..... Cr$ 174,00
Doze ..... Cr$ 342,00

JANEIRO 9 SABADO — Mimoso lençol para solteiro, com fronha, aplicado com rosa, salmon, verde, ouro e azul em cretone superior resistente. — VEJAM QUE PREÇO! Cr$ 219,50

PRESENTE DA SEMANA

Oferta especial as noivas

Original lençol para casal, com fronhas em meia confecção, cretone (tipo percal) da LAPA, labirinto (crivo) a mão. UMA VERDADEIRA MARAVILHA! APROVEITEM, SÒMENTE ESTA SEMANA.

Preço normal .... Cr$ 1.180,00

Nesta semana 985,00

REMETEMOS GRATIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

Atendemos pedidos do interior pelo Reembolsável Postal

Aceitamos senhoras para Representantes em localidades do INTERIOR

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40|44 — LOJA 23 — (Galeria dos Empregados no Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

ATENÇÃO!

Aulas individuais de Latim, Português, Francês e Italiano para todos os cursos ministra prof. registrado, com muita prática e boas referências. Prepara também segunda época e exames de admissão. Prof. Nonato Silva, Corrêa Dutra, 56, apto. 31 — Fones: 45-5132 e 26-1909. Das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.

2ª ÉPOCA MATEMATICA

Revisão do programa de Matemática para as provas de 2.ª época. Aulas 3 vezes por semana. Turmas limitadas. Maiores informações serão dadas pelo prof. Célio, no Instituto Santo Antônio de Pádua, sito na rua Hermínia, 46 — Méier ou pelos telefones: 29-3287 e 49-3551

MATEMÁTICA: Aulas particulares com eficiência comprovada para exame de 2ª época. Tel.: 37-5125.

INGLÊS — FRANCÊS — Aulas particulares com eficiência comprovada para exame de 2ª época. Tel. 37-5125.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma Aulas individuais

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75 2.º andar. (Esquina de Ouvidor)

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

15556 — De quem é a frase: «Lembrai-vos de que o coração é a fonte da vida e atrai!»?

*

15557 — Quais são os quatro estádios que se conhecem na análise do ato voluntário?

*

15558 — Quem eram os sete sábios da Grécia?

*

15559 — Como se chamava o monte sagrado para onde fugiram os plebeus quando entraram em luta com os patrícios, na antiga Roma?

*

15560 — Que modifica no substantivo o objeto qualificativo?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE TERÇA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15551 — **Qual era a frase favorita de Sargão II para dizer de suas glórias e conquistas?** — «Ocupei 53 cidades cercadas de muralhas e as reduzi a cinzas».

*

15552 — **Quantas «façanhas extraordinárias» a lenda atribui a Hércules?** — Doze.

*

15553 — **Quantas obras escreveu Lope de Vega?** — 1.800 comédias e 400 autos.

*

15554 — **Qual era o nome completo de Lacordaire?** — João Batista Lacordaire.

*

15555 — **Quando foi coroado d. Pedro I do Brasil?** — Em 1º de dezembro de 1822.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas)

U. BRASIL

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO TERCEIRO ANO — O presidente do Diretório Acadêmico, Alberto Alvares de Sousa, avisa aos colegas farmacolandos que o prazo para a entrega das chaves dos escaninhos se esgotará no próximo dia 10 (dez). A partir desta data os escaninhos serão abertos pelo Diretório Acadêmico. Outrossim, lembra que as chaves dos escaninhos do Novo Pavilhão devem ser entregues ao prof. Silva Jardim.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — O presidente do D. A. avisa aos calouros que se encontram abertas até o dia 10 (dez) de janeiro as matrículas para o Curso Pré-Vestibular mantido gratuitamente pelo D. A. Demais informações à av. Pasteur, 458, diàriamente, a partir das 13 (treze) horas.

TAXA DE CALOURO — A «Comissão de Trote» avisa aos calouros que a taxa de Calouro, será cobrada no ato da inscrição e está fixada em Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros).

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAME VESTIBULAR — Acham-se abertas até o dia 30 do corrente, diàriamente das 12 às 15 horas, e aos sábados das 9 às 11 horas, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula no curso de Engenharia-Química. Os documentos que devem ser apresentados pelos candidatos são: a) certidão de nascimento (original), b) certificados de conclusão dos cursos ginasial e colegial, em duas vias cada um, podendo ser uma, cópia fotostática autenticada, c) fichas modêlo 18 e 19, também em duas vias cada uma, b) atestado de vacina, e) atestado de idoneidade moral, f) atestado de sanidade física e mental, g) prova de quitação com o serviço militar, h) cópia fotostática autenticada, da carteira de identidade, i) prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 60,00) sessenta cruzeiros. O impresso para a inscrição será fornecido pela secretaria da Escola. Todos os documentos das alíneas a, b, c, d, e, f, devem ter firmas reconhecidas.

Todos os candidatos, sem exceção devem também pagar a taxa de calouro, fixada em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Movimento Cívico de Recuperação Nacional

Dando início à propaganda da Jornada pelas Liberdades e em Defesa da Soberania Nacional, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira instalou uma mesa de propaganda, ontem, à tarde, em frente à estação Pedro II.

Na oportunidade, fizeram uso da palavra, entre outros, os acadêmicos Orlando Barros da Cunha, vice-presidente do C.A.C.O., Ciro H. França de Gusmão, 2º secretário, e José Moura Rocha, secretário geral do Movimento de Reforma.

A afluência popular, que se pode calcular em cêrca de 400 pessoas as contribuições financeiras e as espontâneas ofertas de colaboração por parte dos assistentes, dizem bem da receptividade com que o povo acolheu a iniciativa dos estudantes.

Hoje prosseguirá a propaganda, com a colocação de mesas nos portões do Estádio Municipal.

A diretoria do C.A.C.O. vale-se das colunas do «Diário de Notícias» para solicitar aos estudantes do Distrito Federal que compareçam à sede da entidade, das 18 às 20 horas, ou na sede da UNE, das 20 às 22 horas, diàriamente, a fim de participarem das atividades das diversas comissões que estão trabalhando para a realização da Jornada pelas Liberdades e em Defesa da Soberania Nacional.

União Metropolitana dos Estudantes

Chamada dos estudantes que desejam tomar refeições no Restaurante do Calabouço — Lista por ordem de sobrenomes

NOTA DA SECRETARIA GERAL

Recebemos:

«O colega Alberto Batista Ribeiro, secretário geral da União Metropolitana dos Estudantes, convida os seguintes colegas a comparecerem à sede da entidade a fim de apanharem seus cartões-ingresso do Restaurante Central dos estudantes:

José Vaz de Almeida, Faculdade Fluminense de Medicina; Paulo Ganzarolli de Almeida, Escola Marcílio Dias; Orandi de Andrade, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio; Maria Teresinha Afonso Araújo, Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F.; Lulmar Moreira Arruda, Escola Técnica de Comércio Anchieta; Monye Assad, Ateneu São Luís; Laurid Barros, Faculdade de Direito da U.D.F.; Mariza Afonso Batista, Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F.; Vilmar Barbosa, Curso Vestibular C.O.S.; Gilberto da Silva Barros, Colégio Franklin Dellano Roosevelt; Luís Borovoy, Instituto Universitário; Orlando Armenho Castelo Branco, Colégio Guanabara; Lincoln Cabral, Ginásio José Pedro Varela; Gelson do Carmo Cacilias, M. A. B. E.; Diógenes Cafezayis, S. E. N. A. C.; Francisco Gerson Carneiro, Faculdade Fluminense de Medicina; José Cândido Dias Carneiro, Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F.; Artur Teixeira da Silva Carmo Neto, Educandário Ruy Barbosa; Roberto da Silveira Castro, Escola Amaro Cavalcanti; Artur Augusto Alves Chaves, Colégio Santa Rosa; Vilmar Roberto Cidade, Liceu Literário Português; Angel Garcia Cobas, A.C.M.; Amaro Sales Cordeiro, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro; José Maria Vaz da Costa, Escola José de Alencar; Nélson Ventuda Costa, Liceu de Artes e Ofícios; Sílvio José da Cruz, M.A.B.E.; Alfredo da Cunha, Ginásio Rex; Delcides Carvalho Cunha,, Liceu de Artes e Ofícios; Luís Daher, Curso Gallotti; Antônio Carlos Gurgel Dutra, Ginásio Rex; Francisco Augusto Falcão, Curso Horco Wells; Heber da Cunha Fernandes, Faculdade Nacional de Medicina; Antônio Ferreira, Escola Amaro Cavalcanti; Edson Santos Ferreira, Educandário Ruy Barbosa; Francisco Cassundé Ferreira, S.N.A.C.; Emanuel Almeida de Figueiredo, Faculdade Fluminense de Medicina; Djalma de Oliveira Firmio, Escola Técnica Bitencourt da Silva; Ataíde Mendes Fontoura, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio; Helena Madalena Fracassi, Escola Nacional de Belas Artes; Antônio Gonçalves Freitas, A. C. M.; Ivone Freitas, Faculdade de Direito da U.D.F.; Nilton Soares Freitas, Escola Técnica de Comércio Bitencourt da Silva; José Antônio Guimarães Gomes, Curso São Salvador; Gilson Rufane Gonçalves, Faculdade Fluminense de Medicina; Moacir Suriani Gonçalves, S.E.N.A.C.; Orlando Gonçalves, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio; Luís de Brito Goulart, Ginásio Central do Brasil; Jorge Teixeira de Gouveia Filho, Escola Técnica Cândido Mendes; Ocólio José Guimarães, Educandário Ruy Barbosa; Venceslau Fernandes Guimarães Júnior, Escola Politécnica da Universidade Católica; Volf Iwemicki, Instituto Santa Rosa; Erion Rodrigues Jacomini, M. A.B.E.; Nodierb Brum Jacques, Educandário Ruy Barbosa; Augusto César Jardim, Colégio Frederico Ribeiro; Demétrio de Lima, S.E.N.A.C.; Stelvio Lombardi, Colégio Frederico Ribeiro; Gilberto Machado, Educandário Ruy Barbosa; Benedito Oliveira de Magalhães, Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes; Manahen Marinho, Ginásio Central do Brasil; Sebastião Rocha Medeiros, Curso Wergna; Alfredo Abrantes Meira Filho, Colégio Franco Brasileiro; Luís Carlos Melo, Colégio Latino Americano; João Mira, Curso Ribeiro; Wellington da Silva, Escola Amaro Cavalcanti; Arivaldo Andrade de Morais, Faculdade de Direito de Niterói; Meton Castro Moura, Ginásio Pedro Varela; Naif de Assis Muniz, Faculdade Brasileira de Serviço Social; Victor Murad, Educandário Ruy Barbosa; Emiliano Caetano do Nascimento, Escola de Comércio da Fundação Getúlio Vargas; Manuel Ferreira do Nascimento, Escola de Comércio Sousa Aguiar; João Batista Afonso de Oliveira, Escola Nacional de Música; Robson Otaviano de Oliveira, Ginásio Pedro Varela; Epifânio José Pereira Sobrinho, Curso Pré-Universitário, Luís Fernando Alves Pereira, A.C.M.; Murilo Rodrigues Pereira, Faculdade de Direito da U.D.F.; Haroldo Perreta, A.C.M.; José Ribeiro Pessanha, Escola Deodoro; Benedito Dutra Pimenta, Curso Horace Wells; José Almeoni de Araújo Pinho, A.C.M.; Rui de Carvalho Pinho, Instituto Universitário; Antônio Carlos Teixeira Pinto, Ginásio Pio XII; Elza da Costa Pinto, Educandário Ruy Barbosa; Jair José Varão Pinto, Colégio Frederico Ribeiro; João Francisco Pires, Colégio Brasil América; Paulo Preuss, Curso C. O. S.; Oton Machado Rangel, Liceu de Artes e Ofícios; Celia Reis, Colégio Estadual Liceu Nilo Peçanha; João Martins Ribeiro Filho, Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça; Mariano Macedo Rodrigues, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro; Carlos Fernandes Rodrigues Júnior, Faculdade de Ciências Econômicas Amaro Cavalcanti; Enéas Rondon, Colégio Frederico Ribeiro; Washington Krushewki Sá, Faculdade de Direito da U.D.F.; Francisco Coelho Santana, Escola Fluminense de Engenharia; Léo de Santana, M.A.B.E.; Clauco João Carlos dos Santos, Liceu de Belas Artes; José Barbosa dos Santos, Colégio Sousa Marques; Orlando Ferreira dos Santos, Faculdade de Direito da U. D. F.; Ottão Azambuja Santos, Faculdade Fluminense de Medicina; Teresa Matsuyo Sekino, Escola Senador Correia; Adauto Moreira Silva, Ginásio Pedro Varela; Alceglan Saldanha Monteiro da Silva, Curso C.O.S.; Aldair Lisboa da Silva, Ginásio Rex; Aurélio Márcio Teixeira da Silva, S. E. N. A. C.; Carlos Amaral da Silva, Ginásio Brasil; Ebert Pereira da Silva, Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro; José Ribeiro da Silva, Educandário Ruy Barbosa; Nercílio Pereira da Silva, Instituto Santa Rosa; Marzavão de Siqueira, Faculdade Fluminense de Medicina; Francisco Teotônio de Sousa, Escola Técnica de Comércio Guanabara; Luzia de Sousa, N.A.B.E.; Wilson de Sousa, Faculdade de Direito da U.D.F.; Wilson Oliveira Sousa, Escola Amaro Cavalcanti; Sérgio Uchôa, Faculdade de Direito de Niterói; Carlos Rubens Cascardi Vale, Faculdade de Direito de Niterói; Humberto Cardoso Vale, M.A.B.E.; Ivan Ferreira do Vale, Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F.; Alfeu Almeida Veloso, M.A.B.E.; Osvaldo Vilela, Educandário Ruy Barbosa; Sigueru Yoshizumi, Curso Gallotti.

Ass.) **Alberto Batista Ribeiro**, secretário geral».

PALAVRAS CRUZADAS

74º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 72º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 6 do corrente, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — Jo Dive (Belo Horizonte) — 001-002; Marcial (Belo Horizonte) — 003-004; Arlindo Vianna (Itajubá) — 005-006; Malmeida (Itajubá) — 007-008; Ademara (Juiz de Fora) — 009-010; Airam (Juiz de Fora) — 011-012; Amedes (Juiz de Fora) — 013-014; Anamar (Juiz de Fora) — 015-016; Helena (Juiz de Fora) — 017-018; Judex (Juiz de Fora) — 019-020; Maurilio (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 025-026; Valteiro (Conceição de Macabú) — 027-028; Rdu Nélio (Itaperuna) — 029-030; Wallace (Itaperuna) — 031-032; Icnáton (Marquês de Valença) — 033-034; Betinho (Niterói) — 035-036; Buridan (Niterói) — 037-038; Jopoama (Niterói) — 039-040; Nilton Peçanha (Niterói) — 041-042; Calepino (Petrópolis) — 043-044; Juca Telles (Petrópolis) — 045-046; Missiva (Petrópolis) — 047-048.

ENSINAM-SE ou perfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. (Regist. e Fiscalizado. Fundado há 27 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Caligrafia

ATENÇÃO

Preparam-se alunos para os exames de 2.ª época. Rua Borja Reis, 564, c-3, Engenho de Dentro, professor Alberto

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 82

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 12 de janeiro. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

DACTILOGRAFO DO D.C.T.

Aritmética, Português, Dactilografia. Centenas de vagas. Temos súmulas de Português e Aritmética.

GUARDA-LIVROS E CORRENTISTA DO S. P. F.

(Português, Matemática, Contabilidade e Estatística). Ambos os sexos.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos:

DACTILOGRAFO E ESCREVENTE-DACTILOGRAFO

OFICIAL INSTRUTIVO

ESCRITURARIO E ESCRIT.-DACTILOGRAFO DO I. A. P. I.

Especialistas da Aeronáutica

Exames em maio. Professôres militares. Turmas diárias, pela manhã e à noite, em aulas intensivas.

PONTOS PARA CONCURSOS

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.

FISCAL DO I. A. P. I.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO D. C. T.

CORRENTISTA DO S. P. F.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO

ESCRITURARIO DO BANCO DO BRASIL.

CURSO CARIOCA

Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

ADMISSÃO GRATUITO

Aulas intensivas pela manhã e à noite. Insc. em janeiro.

COMERCIAL — Equiparado ao Ginasial

TÉC. CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico.

Escola Técnica de Comércio Vila Isabel

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

Exames de Admissão

O Instituto Santa Roza mantém turmas para preparo à segunda época. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares e rua Gonçalves Dias, 89 — 1º e 2º andares.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTIFICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

COMERCIAL BASICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO NAS FÉRIAS

PRIMARIO ESPECIALIZADO

RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 — TEL.: 28-0358.

Expediente da Secretaria: — 8 às 16 e 19h30m às 21h30m.

V. S. NÃO PRECISA MAIS ENVIAR O SEU FILHO A INGLATERRA

O CURSO BRITANICO prepara e educa crianças a partir de 3 anos, ministrando-lhes aulas, canções, leituras e outros assuntos indispensáveis a preparação pré-colegial. Aproveite agora o CURSO DE FÉRIAS como experiência, confiando o seu filho a educadoras especializadas. Curso inteiramente em inglês.

MENSALIDADE CR$ 250,00

"Aulas de conversação para adultos"

Informações: Fones: 38-8496 e 54-1212.

VESTIBULARES -- 1954

Medicina - Odontologia - Farmácia

Turma intensiva de problemas e prática de Química e Física ou só de prática de Química

TURMA RECÉM-INICIADA

CURSO SÃO SALVADOR — RUA MÉXICO, 98 — 5º

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269 — Rio

Está organizando para início em janeiro turmas para

ARTIGO 91

EXAMES EM OUTUBRO DE 1954

Oficial Administrativo

Abertura das inscrições em 12 de Janeiro

Banco do Brasil e da Prefeitura

Aberturas anunciadas.

Escriturário e Datilógrafo do D.C.T.

Instruções no D. O. de 10-12-53.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAMES EM MAIO DE 1954

CORPO DOCENTE, IDÔNEO E ESPECIALIZADO

Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Art. 91

EM UM ANO

TURMAS DIURNAS E NOTURNAS, que terão início no dia 4 de janeiro. Corpo docente especializado. Inscrições abertas.

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

TURMA INTENSIVA SOMENTE DE PROBLEMAS TIPICOS DE VESTIBULARES DA E. N. ENGENHARIA

TURMA EM INICIO

Solidifique e aperfeiçoe os seus conhecimentos para o exame, com uma série de problemas do nível de vestibular sôbre todos os pontos dados pelos professôres do Curso C. O. S.

MATEMATICA

PROF. RIO NOGUEIRA — COMPLEMENTOS ÁLGEBRA — PARTE «A».

PROF. JACQUES CHAMBRIARD — COMPLEMENTOS ÁLGEBRA — PARTE «B».

PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ÁLGEBRA ELEMENTAR.

PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALITICA.

PROF. HERBERT PINTO — TRIGONOMETRIA.

PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR.

FISICA

PROF. LUIZ PAULO MAIA

QUIMICA

PROF. NAGIB FRANCISCO

Descritiva, perspectiva e desenho geométrico

PROF. TULIO STUDART

Parte teórica de tôdas as matérias em apostilas

Aceitamos matrículas e reservas de matrícula para esta turma

Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503 Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INTERNATO

Curso de férias para exames de 2ª época. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

Conservatório Brasileiro de Música

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57 — 12º — 13º e 14º PAVS. — SEDE PRÓPRIA

Com Inspeção Federal Permanente

Único estabelecimento de ensino musical no Rio de Janeiro, equiparado à Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Periodo de inscrições:

Curso Oficial — Concurso de Habilitação e Exames finais de 10 a 20 de janeiro.

Curso Livre: Inscrições durante todo o ano.

YESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL: 47-0465.

CONCURSO-BANCO DA PREFEITURA

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no próximo dia 4 de janeiro. Orientação direta do professor Santa Roza. Pela manhã, à tarde e à noite. Estamos aceitando inscrições desde já, para atender ao elevado número de interessados. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares e rua Gonçalves Dias, 90 — 1º e 2º andares.

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964

CURSO DE ADMISSÃO

GRATUITO

Exames em dezembro e fevereiro.

Aulas intensivas — Professôres especializados — Diurno e noturno.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.

Praça da Republica, 60

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico

Acham-se abertas as inscrições, das 8 às 20 horas

Colégio Vasco da Gama

Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO

ADMISSÃO GRATUITO

Exames em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS

Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA

RUA SENADOR DANTAS, 118.

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

TEL.: 42-3789

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)

Fundada em 2-12-1942 e Reconhecida Oficialmente pelo Decreto nº 30.141, de 6-11-1951.

Diretor: — D. J. C. SAMPAIO DE LACERDA
Secretário: — DR. F. DE ALCANTARA NOGUEIRA
Tesoureiro: — DR. JOAQUIM J. SILVA

CORPO DOCENTE

CATEDRATICOS: — 1 — Djacir Menezes; 2 — Eduardo Lopes Rodrigues; 3 — Jayme Grabois; 4 — J. C. Sampaio de Lacerda; 5 — Joaquim Pimenta; 6 — Josué Cardoso d'Affonseca; 7 — Jurandyr de Castro Pires Ferreira; 8 — José Nunes Guimarães; 9 — Lineu de Albuquerque Mello; 10 — Oscar Tenório; 11 — Roberto Piragibe da Fonseca; 12 — Silvio Alvim Botedho.

PROFESSÔRES CONTRATADOS: — 1 — Adão Peixoto de Oliveira; 2 — Adinar Antunes Pinheiro; 3 — Aluyzio Batista Peixoto; 4 — Carlos Marques de Souza; 5 — Casimiro Antônio Ribeiro; 6 — Clentho Siqueira; 7 — Elias Nassif; 8 — Eutacilio Silva Leal; 9 — F. Alcântara Nogueira; 10 — Ivânio da Costa Carvalho Caluby; 11 — George Law Bandeira de Mello; 12 — João Rodrigues; 13 — José Cândido Filho; 14 — Leon Goldgewicht; 15 — Marcílio Costa Lima; 16 — Margareth Hanson; 17 — Olavo Miranda; 18 — Pedro Manes; 19 — Reynaldo de Souza Gonçalves; 20 — Roberto Talavera Bruce; 21 — Sebastião Advíncula da Cunha.

EDITAL

Concurso de Habilitação

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados, que a inscrição ao Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Ciências Econômicas, estará aberta de 2 a 20 de janeiro de 1954, devendo os candidatos atender às seguintes condições:

I — O requerimento de inscrição deve fazer menção expressa das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

a) — Prova de conclusão do Curso Secundário completo (1º e 2º ciclos), em duas vias;
Duas vias das fichas Modelos 18 e 19, ou
b) — Diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial, expedido por estabelecimento reconhecido (Decreto-lei nº 7.988, de 29-9-1945).
c) — Carteira de identidade.
d) — Atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas.
e) — Atestado de sanidade física e mental.
f) — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil.
g) — Prova de estar em dia com as obrigações militares.
h) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.
i) — 3 fotografias, tamanho 3 x 4.

OBSERVAÇÕES:

1 — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta Capital.

2 — Não se aceitam certificados com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados em outros estabelecimentos, nem públicas formas de quaisquer documentos.

3 — As disciplinas sôbre as quais versará o exame são as indicadas na Portaria nº 391, de 22 de dezembro de 1949 (Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil).

II — O número de vagas é de 40 alunos, ressalvando-se o direito dos alunos repetentes.

III — A inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar (A. C. M.), das 18h30m às 20h30m.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu requerimento indeferido.

F. DE ALCANTARA NOGUEIRA — Secretário

VISTO:

DR. AFFONSO VASCONCELLOS VARZEA
Inspetor Federal.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 18 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora). Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza)

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II. Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

VESTIBULARES

Curso de Preparação para as Faculdades de Direito, Filosofia e Curso de Jornalismo.
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Início das aulas: — Dia 4 de janeiro
RUA SÃO CLEMENTE, 240
Telefones: 26-9022 — 26-7275 — 46-0153

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial ou equivalente. Diplomas reconhecidos pelo Govêrno Federal.
CURSO VESTIBULAR INTENSIVO:
Engenharia, Medicina, Odontologia, Farmácia, Direito, Filosofia
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes, ou ao Ginásio
ART. 91 em um ou dois anos CONCURSOS
Datilografia e Contabilidade
ACADEMIA DE CINEMA E BALLET:
Arte e Cultura. Moças e Rapazes
Anexo: JARDIM DE INFANCIA e PRIMÁRIO
Matriculas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

CONCURSOS

BANCO DO BRASIL S/A
OF. ADMINISTRATIVO — S.P.F.
ESCRITURÁRIO — D. C. T.
ARTIGO — 91

Cursos de Preparação por CORRESPONDÊNCIA — Peça informações ao Instituto E. T. Comercial CAIXA POSTAL, 4894 — Rio de Janeiro

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — Art. 91 — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Tel.: 58-2781.

é do seu interesse aprender inglês

para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método AÚDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

Curso Intensivo de Verão
Aulas diárias
11 janeiro — 12 fevereiro
Matriculas abertas
a partir de 15 de dezembro

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Filosofia

C. A. «JACKSON DE FIGUEIREDO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Continuam abertas, na secretaria da Faculdade, das 8 às 11h30m da manhã, as inscrições aos cursos de preparação para o vestibular de: Neo Latinas, Letras Clássicas, Anglo Germânicas, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História. Pedagogia e Jornalismo. Os cursos estão funcionando na parte da manhã.

VESTIBULAR — Estão abertas até o dia 20 de janeiro, na Secretaria da Faculdade, de 8 às 11h30m, da manhã, as inscrições ao vestibular de: Filosofia, Geografia e História, Ciências Sociais, Matemática, Letras Clássicas, Letras Neo Latinas, Letras Anglo Germânicas, Pedagogia e Jornalismo. Os candidatos ao referido concurso deverão apresentar os seguintes documentos: 1.º — Requerimento de inscrição; 2.º — Certificado de conclusão do curso secundário completo (em 2 vias); 3.º — Fichas modelo 18 e 19 (em 2 vias); 4.º — Carteira de identidade; 5.º — Atestado de idoneidade moral; 6.º — Atestado de sanidade física e mental; 7.º — Certidão de nascimento, passada por Oficial do Registro Civil; 8.º — Prova de quitação com o serviço militar; 9.º — 3 retratos 3x4; 10.º — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES: 1.º — todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta capital; 2.º — não se aceitam certificados com assinaturas ilegíveis nem certidões da existência de certificados em outros institutos nem públicas-formas de quaisquer documentos; 3.º — suprirão a prova de conclusão do curso secundário completo: a) o diploma de qualquer curso superior, legalmente registrado; b) o diploma de curso técnico de comércio; de conformidade com a lei n. 1076 de 31-3-1950, para os cursos de Geografia e História, Ciências Sociais, Jornalismo; c) o certificado ou diploma de conclusão do curso de seminário de, pelo menos, sete anos de duração, para os cursos de Filosofia, Letras Clássicas, Letras Neo Latinas, Letras Anglo Germânicas e Pedagogia; d) o diploma ou certificado de conclusão de curso técnico industrial, na forma do decreto n. 20168 de ...... 12-12-1945, para o curso de Matemática; e) o diploma de conclusão de curso normal nos têrmos da lei n. 1759 de 12-9-1952; f) o diploma ou certificado de conclusão do curso normal com cinco anos de duração; g) o diploma ou certificado de conclusão do curso Pedagógico para o curso de Pedagogia. 4.º — os seminaristas deverão apresentar o curriculum vitae correspondente ao curso mencionado; 5.º — o número de vagas para a 1.ª série de qualquer curso é de 50, ressalvado o direito dos alunos repetentes. 6.º — Os calouros deverão pagar no ato de inscrição: Cr$ 250,00 — taxa de inscrição à Faculdade. Cr$ .... 100,00 — taxa de inscrição ao Diretório Acadêmico».

Escola Normal Carmela Dutra

Será realizada no dia 5 dêste, no Teatro Municipal, às 20 horas, a colação de grau das diplomandas da 4ª série do Curso Ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, que convidam as alunas e professôres.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

POSSE DO NOVO D. A. — Realizou-se no dia 28 de dezembro próximo passado, na E. M. C., a cerimônia de posse da nova diretoria do D. A., para o exercício de 1954. Perante entusiástica assistência, reafirmou a nova diretoria, na pessoa de seu presidente, o propósito de realizar uma gestão cheia de trabalho profícuo, à base da plataforma lançada quando do início da sua campanha eleitoral.

INSCRIÇÃO — Estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação ao curso médico da E. M. C. O Diretório Acadêmico comunica que será cobrada no ato da inscrição a taxa de Cr$ 100,00, conforme ficou estabelecido em assembléia geral.

(as.) Abrahão Galbinski, presidente do D. A., E. M. C., RJ.

E. DO RIO

Medicina (Curso de Odontologia)

D. A. «MARIO BADAN»

VESTIBULAR — Comunicamos aos interessados que já se encontram à disposição dos mesmos, em nossa sede, os programas que relacionam as matérias exigidas ao concurso de habilitação; encontra-se também a relação dos documentos exigidos àquele concurso (gratuitos).

As inscrições para o vestibular estão abertas desde o dia 2 de janeiro até o dia 20 do mesmo mês.

MATRICULA — As matriculas estarão abertas do dia 1.º até 25 de fevereiro, porém, para os que têm 2.ª época por fazer, sòmente no período de 1.º a 10 de fevereiro. Para facilitar aos colegas que necessitam ausentar-se em férias, o Diretório está aceitando os requerimentos de matricula, com data de fevereiro, o qual se prontificará a entregá-los à secretaria.

CAMPANHA DO LIVRO — Está iniciada desde o mês passado a «Campanha do Livro» em benefício da biblioteca do Diretório Acadêmico Mário Badan.

Pedimos pois a todos os colegas e também a todos aqueles que lutam pela cultura e pela ciência, que desde que tenham livros que julgarem inúteis para sie quiserem dá-lo, o obséquio de nos avisar, dando-nos o seu endereço, para que em seguida possamos bater à sua porta. Não há distinção de livros, isto é, êles tanto podem ser referentes à Odontologia como não.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de:
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, salas 216-18
Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

"TED" ENGLISH Speaking Club

Duplique o seu ordenado aprendendo a FALAR REALMENTE o inglês. O «ESC» será inaugurado em 4 de janeiro pf. como divisão do nosso Dep. de Seleção e Colocação de Pessoal, que há 4 anos seleciona pessoal para mais de 800 firmas. Poderão inscrever-se membros de ambos os sexos, jovens e adultos, desde que já falem regularmente o inglês. No «ESC» os membros terão oportunidade de ouvir e falar o inglês, e debater nesse idioma problemas da lingua inglêsa e outros assuntos de interêsse geral, sob a presidência dum profundo conhecedor do idioma. — Também mantemos aulas para principiantes e adiantados (prof. nato) Aos desempregados podemos garantir emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. — Além do inglês, mantemos aulas de contabilidade, estenografia, auxiliar de escritório, datilografia (treino). — Organização «TED», Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar, Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Bacharéis de 1952 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

A Comissão organizadora comunica que o almôço comemorativo do 1º aniversário de formatura, se realizará no dia 9 de janeiro corrente, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, 114.

Outrossim, as listas de adesão são encontradas: — Palácio da Justiça, com Eduardo Mayer, 3º Contador e na Livraria do Uri; no escritório de Aécio Costa Silva, à avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.103, no escritório de José Mattar Filho, à avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 901 e com José Júlio Cavalcante de Carvalho, à rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.010.

As adesões serão recebidas sòmente até o dia 6 do corrente.

A COMISSÃO

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — Prof. Comte. WERNECK
PREPARAÇÃO INTENSIVA E CUIDADOSA DOS CANDIDATOS DAS NOVAS TURMAS
Matriculas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas — RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9128.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58|60
Contadores, técnicos em contabilidade, seminaristas!
Inscrevam-se, a partir de amanhã, no próximo concurso de habilitação para matrícula na primeira série do curso de bacharelado, em igualdade de condições com os candidatos ginasianos.
Provas a que serão submetidos:
PORTUGUÊS — LATIM — FRANCÊS ou INGLÊS.
Demais informações, na Secretaria, das 19 às 21h30m, diàriamente.

Moradores da Zona Sul
DA
Auto-Escola «Zona Sul»

Para os que moram na Zona Sul e desejam tirar carteira de motorista não é mais necessário deslocarem-se à cidade. E' mais fácil e prático irem a Copacabana e procurar a AUTO-ESCOLA «ZONA SUL» — Avenida N. S. de Copacabana, 95-A — Loja (Sede própria) — Esquina da avenida Prado Júnior — TEL.: 37-6446.

A AUTO-ESCOLA «ZONA SUL» aproveita esta comunicação, para desejar a todos os seus alunos, ex-alunos e amigos, um ano de 1954, pleno de prosperidade e notifica que, em virtude da retirada de sua Organização do sr. Henrique da Silva Pinto Júnior, não mais existe em Copacabana «H. S. PINTO», agora AUTO-ESCOLA «ZONA SUL», no mesmo endereço, com os mesmos funcionários, instalações e com os mesmos carros de aprendizagem, mas com outra direção e orientação que, pela experiência de dois anos em Copacabana e aprovação de quase 800 alunos, se encontra equipada a habilitada a um ensinamento mais rápido e eficiente. Para profissionais, oferece preços especiais.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO
Estão abertas as matriculas para todos os cursos.
Em funcionamento o curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Ônibus para condução.
Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065.
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro.
INFORMAÇÕES: R. HADOCK LOBO, 253 E
RUA CONDE DE BONFIM, 186.
Tels: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA
TEL.: 22-9860 E 22-9869
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE
Reserva de matriculas durante o mês de janeiro, para os alunos do Colégio.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO durante as férias. GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, TECNICO DE CONTABILIDADE — Aceitam-se transferências.
ARTIGO 91 — Ótimos resultados.

Escola Técnica de Comércio
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matrículas para o Curso Técnico de Contabilidade.
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00 — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
PONTOS
IAPC
ORGANIZADOS PELOS PROFESSÔRES ASSOCIADOS
Tôda a matéria do PROGRAMA em TESTES com RESPOSTAS, pelo prof. CELSO
DIREITO (Constitucional e Administrativo)
GEOGRAFIA (Prof. Villaça)
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA e ESTATISTICA (Prof. Simões) (Prof. Belmiro)
SPF
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — Tel.: 22-3772

CLÁSSICO E CIENTIFICO — Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO Nº 25
Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
Diurno e noturno
DURAÇÃO: 3 anos.
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Estude no centro da cidade
GINÁSIO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
Cursos que serão mantidos em 1954:
CIENTIFICO — somente a noite, poucas vagas.
TECNICO DE COMERCIO — manhã e noite, equivalente ao cientifico.
GINASIAL — somente a noite, poucas vagas..
COMERCIAL BASICO — equivalente ao ginasial. Pela manhã e a noite.
ADMISSÃO — gratuito durante janeiro e fevereiro.
PRIMARIO — pela manhã.
ALFABETIZAÇÃO — para adultos — gratuito — a noite, a partir de março.
Rua da Constituição, 71, tel.: 22-6766
PREÇOS MÓDICOS - ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Educando O CORAÇÃO
Desde a mais tenra idade, no curso primario, os alunos deste colégio recebem carinhosa educação moral, a par de explêndida intrução. E quando se retiram, terminados os cursos classico e científico, levam a base que os tornará cidadãos uteis a si próprios, à Patria e à familia.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio

CURSO GOSCH, A MAIS EFICIENTE E ECONÔMICA ORGANIZAÇÃO DE ARTIGO 91 DO DISTRITO FEDERAL

Organização ainda nova nos setores educacionais do Distrito Federal, o Curso Gosch, não obstante, já obteve, duas vêzes consecutivas, O PRIMEIRO LUGAR ABSOLUTO nos exames do ARTIGO 91, realizados no COLÉGIO PEDRO II. Em breve espaço de tempo impôs-se, insofismàvelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano definitivamente vitorioso, pois, o Curso Gosch já aprovou no egrégio e tradicional COLÉGIO DE PEDRO II e no insigne INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, entre outros, os seguintes alunos: José Nascimento de Moura (Instituto de Educação de Niterói), Wolymir Ivan Wasnievski (Instituto de Educação de Niterói), Nilza Antunes Reis (Colégio Pedro II), Lacy B. Cordeiro (Colégio Pedro II), Fernando C. da Costa (Colégio Pedro II), Antônio Ferreira da Fonseca (Instituto de Educação de Niterói), Altamiro Fiel (Colégio Pedro II), Wilson Pereira de Morais (Instituto de Educação de Niterói), Jorge Ribeiro (Colégio Pedro II), José Mendonça (Instituto de Educação de Niterói), Waldemiro Santos (Instituto de Educação de Niterói), Ernani de Almeida (Colégio Pedro II), Darcy Pereira (Instituto de Educação de Niterói), Maria L. Saraiva (Colégio Pedro II), Roberto Haertel (Instituto de Educação de Niterói), Pedro Angelo Koloski (Instituto de Educação de Niterói), José R. do Nascimento (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Colégio Pedro II), Waldemar Costa Rodrigues (Instituto de Educação de Niterói), Cecília Câmara (Instituto de Educação de Niterói), Maria Risso (Instituto de Educação de Niterói), Mário B. Eufêmio (Colégio Pedro II), Geusa G. Vasconcellos (Colégio Pedro II), Dario Simone (Instituto de Educação de Niterói), Orlando Azevedo (Instituto de Educação de Niterói), Jader Militão de Souza (Colégio Pedro II), Helma Habib (Colégio Pedro II), Alexandre Galvão (Instituto de Educação de Niterói), João Siqueira de Menezes (Instituto de Educação de Niterói), Maximiano M. da Rocha (Colégio Pedro II), João Francisco Guarnieri (Instituto de Educação de Niterói), Alcides Ribeiro dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Antônio Salvador (Colégio Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Instituto de Educação de Niterói), Amós dos Santos Freitas (Instituto de Educação de Niterói), Silvio de Oliveira (Colégio Pedro II), Orlando Pereira da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Domingos Loreiro (Colégio Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Instituto de Educação de Niterói), Marcello Goddard (Colégio Pedro II), Manoel Sobrinho (Instituto de Educação de Niterói), Helcina Vasconcellos (Colégio Pedro II), Versomil Viveros (Instituto de Educação de Niterói), Dalisio Machado (Colégio Pedro II), Daysi Franceschini (Colégio Pedro II), Armando G. Medeiros (Instituto de Educação de Niterói), Paulo Batista (Colégio Pedro II), Luiz G. Molinari (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Sousa Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Ivone A. de Oliveira (Colégio Pedro II).

Exclusivamente ARTIGO 91 — O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. — MATRICULAS ABERTAS — Rua 7 de Setembro, 63, 3.º andar – Fone: 42-5781

TURMA NOVA A INICIAR-SE AMANHÃ, DIA 4. A SECRETARIA FUNCIONA A PARTIR DAS 15 HORAS, DIARIAMENTE. PEÇAM-NOS PROSPECTOS E OS NOVOS PROGRAMAS

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º
À TARDE: — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º.

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
MÉTODOS MODERNOS — TURMAS REDUZIDAS
2 provas mensais — Horários diurnos e noturnos
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575.
DO MATERNAL AO ADMISSÃO
Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc. Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

Preparatório-Normal do I. Educação

(PROF. AZEVEDO LIMA e PROF. HUMBERTO FILHO)
Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.
De 8h30m às 11 horas.

DIREITO E FILOSOFIA

Amanhã começa a última turma do Curso Intensivo. Já estamos fazendo matrícula para o próximo ano.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES, DIREITO e FILOSOFIA

INÍCIO DE TURMAS INTENSIVAS INCLUSIVE CONTADORES

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

VIOLÃO -- ACORDEON

METODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar.

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao
GINÁSIO PÁDUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇÃO OFICIAL

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

«CURSO JUREMA»

OFICIALIZADO
PRIMARIO — JARDIM — MATERNAL — ADMISSÃO
Agora com suas instalações ampliadas. Acham-se abertas as matrículas; procure reservar inscrição para seu filho. Turmas de 20 alunos, orientação de professôres especializados para os seguintes estabelecimentos: Colégio Militar — Instituto de Educação — Carmela Dutra e Pedro II. Informações pelo telefone: 28-7166. Secretaria anexa. — Rua São Francisco Xavier, 635 e rua Jorge Rudge, 110, casa XI, perto do largo do Maracanã.

ADMISSÃO GRATUITO

Para exames em fevereiro. Aulas intensivas, a partir de dezembro.
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

BANCO DO BRASIL, ART. 91 E OFICIAL ADMINISTRATIVO

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no dia 4 de janeiro próximo, sob a orientação direta do Prof. Santa Roza. Manterá curso por correspondência para o Banco do Brasil. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares. Tel.: 43-0325. Rua Gonçalves Dias, 89, Tels.: 52-7723 e 52-9344.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, à rua da Constituição n. 71, 2º andar, de 2 a 20 de janeiro de 1954, as inscrições ao Concurso de Habilitação, as quais obedecem às seguintes condições:

a) O número de vagas fixado pelo C. T. A. é de 100.

b) Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:

1 — Prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial;

2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3 — Atestado de sanidade física e mental;

4 — Certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil;

5 — Prova de quitação com o serviço militar;

6 — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

c) O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelo candidato.

d) As inscrições serão abertas às 19 horas do dia 2 de janeiro e encerradas às 22 horas do dia 20.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1953

As.) PROF. ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHAES
Secretário.

Tropical — Corte 200,00
Revenda por Cr$ 400,00 — Gaullier, rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9 —

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros —

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 800,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. Ouvidor, 169, 8.º, sala 808.

A EPILEPSIA É CURÁVEL?

Não tenha a menor dúvida sôbre isso. Segundo afirma o prof. dr. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável com o uso diário, durante três meses, do conhecido medicamento Anti-epiléptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clínica especializada mesmo nos casos bastante precário. O Antiepiléptico BARASCH não é comprimido, não contém luminal e é ùnicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia seja ela inicial, essencial ou crônica.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, MICOSES, PELADA, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, URTICÁRIA, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamentos pelas curas hidro-elétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos anti-alérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 35 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New-York. 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272

Latim — Francês

Professor com longa experiência prepara para exames de segunda época ou vestibulares. Rua Senador Vergueiro, 197, apto. 603 — Tel.: 25-8898. Prof. Huberto.

PORTUGUÊS LATIM

Curso especializado
Tel.: 42-7538.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército — Ensina matemática para admissão, Ginasial e Científico. Tratar pelo telefone: 38-2773

2.ª ÉPOCA

Aulas intensivas de Português — Prof. dr. Lauro Santos — Tel.: 38-6179

COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRÁTIS
TURMA NOVA a iniciar-se em 4 de janeiro. Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTOS

De Serviço Social

ABERTAS AS MATRICULAS

Acham-se abertas as inscrições aos cursos do Instituto do Serviço Social, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, em número de dois e inteiramente gratuitos: Assistentes Sociais, de nível superior e Nutricionistas, de nível médio. Para o curso de Assistentes Sociais, a idade mínima exigida é 18 anos, para o de Nutricionistas, 16 anos. São, ainda, condições de matrícula: Para o curso de Assistentes Sociais: certificado de conclusão do curso de 2.º ciclo e aprovação em exame de admissão e médico; Para o curso de Nutricionistas: certificado de conclusão do curso de 1.º ciclo e aprovação em exame de admissão e médico.

Se as turmas diurnas, funcionando de 8 às 12 horas, atingirem a mais de 25 alunos, por classe, então será aberta a matrícula para a formação de turmas noturnas.

Informações mais detalhadas poderão ser prestadas na sede do Instituto, à avenida Franklin Roosevelt, 115 — 2.º andar, de 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Odonto-Pedagógico Zeferino Oliveira

Em festa de confraternização de fim de ano reuniram-se em um almoço íntimo no último dia do ano, todos os funcionários do Instituto Odonto-Pedagógico quer do corpo clínico quer o administrativo. A esta festa, por convite especial, compareceu o dr. Gentil de Castro, diretor do D. S. E. a quem o prof. Agripino Ether saudou em nome de todos os presentes, realçando o interêsse e boa vontade demonstrados pelo ilustre diretor pelo serviço dentário escolar. Em improviso o dr. Gentil de Castro teceu considerações elogiosas ao Instituto Odonto-Pedagógico a grande finalidade que ao mesmo está destinado, como centro mais elevado de estudos, pesquisas científicas e solução de casos especiais do serviço dentário escolar, digno portanto de todo o seu apoio.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

SEDE PROPRIA PARA A ACADEMIA PARAENSE DE LETRAS

BELEM, 2 (Asapress) — A Academia Paraense de Letras acaba de adquirir por 15 mil cruzeiros uma biblioteca completa de escritores paraenses. Nos primeiros dias dêste mês a Academia ocupará sede própria, oferecida pela Federação das Indústrias do Pará graças a cooperação de seu presidente, sr. Gabriel Hermes Filho.

MARANHÃO

NAO AUTORIZOU O AUMENTO DAS PASSAGENS

SÃO LUIS, 2 (Asapress) — A COAP desautorizou o aumento dos preços das passagens de ônibus e lotações.

CEARÁ

NOVO PRESIDENTE DO CENTRO DE EXPORTADORES

FORTALEZA, 2 (Asapress) — O Centro de Exportadores escolheu a diretoria que vai reger os seus destinos no ano de 1954. Das duas chapas que concorreram, venceu a que estava, encabeçada pelo sr. Diogo Vital de Siqueira, que é o novo presidente.

PARAÍBA

UMA GRANDE LIVRARIA EM JOAO PESSOA

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Estão abertas ao públicos, desde à zero hora de hoje, as portas da livraria Teone, estabelecimento modelo no gênero e que pela sua estrutura e organização em nada deixa desejar, contando com um acervo de cêrca de dez mil volumes dos autores de maior aceitação. A livraria Teone vem preencher a falha de que ressentia-se a Paraíba nêsse particular, motivo porque a população pessoense aguardava com vivo interêsse a realização do ato inaugural da referida livraria.

A solenidade inaugural foi prestigiada com o comparecimento de autoridades e figuras do maior relevo dos círculos intelectuais conterrâneos.

BAHIA

GRANDE INCENDIO EM SALVADOR

SALVADOR, 2 (Asapress) — As últimas horas da noite de ontem um grande incêndio destruiu completamente o estabelecimento comercial A Norma, situado à rua dr. Seabra. Os bombeiros foram impotentes para combater as chamas e evitar que consumisse tôda a conhecida loja de louças, tendo a falta absoluta d'água cooperado para isso. Os prejuízos são avaliados em 2 milhões de cruzeiros. O seguro dá para cobrir a metade do prejuízo.

MINAS GERAIS

DISPENSADOS 17 FUNCIONARIOS DO SERVIÇO MEDICO SOCIAL DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Com a extinção do Serviço Médico Social nesta capital, acabam de ser dispensados cêrca de 17 funcionários daquela entidade. Dentre êles, médicos, engenheiros, dentistas, escriturários e tarefeiros. A comunicação da dispensa foi feita verbalmente pelo sr. João Batista de Carvalho Franca, delegado Regional do Trabalho, que na tarde de ontem convocou uma reunião especial dos referidos funcionários. Adiantou, ainda, sua s. sa. que idênticas providências serão tomadas nas próximas horas, com relação aos funcionários do SERAC, nesta capital. O curioso é que existem funcionários com mais de sete anos e foram dispensados sumàriamente.

GOIÁS

CRESCIMENTO VIOLENTO

GOIÁS, 2 (Asapress) — A população de Goiânia, cidade que completa agora 20 anos, é calculada em 80.000 habitantes.

Isto porque são habitadas presentemente 14.600 residências no perímetro urbano estando provada a média de 5 pessoas por residência. A metade dessas residências é constituída de dependências ou barracões construídos nos fundos dos lotes, muitos deles não oferecendo condições sanitárias suficientes, inclusive alguns que não recebem luz

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

U. D. F.

D. C. E.

PROGRAMA RADIOFÔNICO — Hoje, das 13h30m às 14 horas, na Rádio Roquette Pinto, o programa «Universidade do Distrito Federal», sob a direção e responsabilidade do Diretório Central dos Estudantes.

GRATUIDADE NA UDF — Está garantida para o próximo ano a gratuidade na Universidade do Distrito Federal.

Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

GRATUIDADE PARA O PRÓXIMO ANO — De acôrdo com a verba destinada a esta Faculdade pela Prefeitura Municipal, comunicamos aos colegas candidatos aos exames de habilitação, que o ensino em nossa Faculdade, para o próximo ano, será inteiramente gratuito.

COMISSÃO DE TROTE — Será expressamente proibida, por determinação do Diretório Acadêmico, a venda de rifas ou quaisquer outros métodos de exploração aos calouros durante a realização dos Vestibulares. Outrossim, cada calouro terá de pagar a taxa de 100 cruzeiros à CT.

Semana na ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 17 horas, audição de poesia; às 20 horas, exibição de filme; têrça-feira, na sala da diretoria: às 9h30m, entrevista coletiva; no Auditório: às 17 horas, exibição de filme; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Metropolitano; quarta-feira, no Auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, solenidade de colação de grau; quinta-feira, no Auditório: às 20 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Lutécia; sexta-feira, no Auditório: às 20 horas, Hora de Arte; sábado, no Auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comércio; domingo, no Auditório: às 10 horas, festival do Clube de Recreação Infantil; às 16 horas, audição de alunos da professôra Maria de Lourdes Lacerda; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

Dissolvido o D. A.

A União Nacional dos Estudantes recebeu telegrama do acadêmico Itamar, presidente do D. A. da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, comunicando que o diretor daquele estabelecimento de ensino suspendeu diversos alunos e dissolveu o Diretório Acadêmico.

A fim de se inteirar do assunto, considerado grave, seguiu para aquela cidade o presidente da U. N. E., universitário João Pessoa de Albuquerque.

Campanha do Livro Didático

Recebemos:

«A União Nacional dos Estudantes, no propósito de resolver o importante problema do livro didático, em nosso país, está, atualmente, empenhada no que se denominou de «Campanha do Livro Didático», sôbre o que, resumidamente, discorremos a seguir:

Nascida a idéia de resolver êsse importante problema, a UNE entrou imediatamente em contacto com várias pessoas ligadas ao assunto, havendo já sido consultados o sr. Hélio Machado, técnico do Instituto Nacional do Livro, o prof. Rubens Maciel, da CAPES — órgão do Ministério da Educação e Cultura —, sr. Mário Moura, diretor da Editora da Casa do Estudante, e Mister Herbert Corblans, técnico Bibliográfico da UNESCO, presentemente no Brasil, fazendo estudos relacionados com sua especialidade.

PLANO DA UNE

Inicialmente, como medida de caráter preliminar do plano, a UNE fará realizar um inquérito em todos os Estados da União, com o objetivo de fazer um levantamento dos livros e autores adotados preferencialmente nos vários cursos, medida indispensável a execução do plano.

A UNE fará editar os livros através de uma Editora Universitária, com sede central no Rio de Janeiro e postos de venda em todos os Estados que funcionarão sob o contrôle das Uniões Estaduais dos Estudantes.

Para prover a parte financeira do plano, pretende a UNE uma parcela do arrecadado com o sêlo de Educação.

A UNE deverá, ainda, consultar os técnicos da Administração do DASP e o sr. Dalton Xavier, diretor da Editora «A Noite», que propôs ao Ministério da Educação e Cultura imprimir os livros nas oficinas gráficas de «A Manhã», de vez que as máquinas dessa Emprêsa, — uma rotativa e 8 linotipos — estão, atualmente, paradas.

Oportunamente, a UNE fará realizar uma mesa redonda sôbre o assunto, da qual tomarão parte, entre outras pessoas, os citados técnicos, ocasião em que será equacionado o problema.

À medida que os trabalhos se forem desenvolvendo, iremos informando todos os pormenores sôbre o assunto».

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas, 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Telefone resid. 37-6513.

Dr. M. N. Cohen

Especialista em «Dentaduras» e «Prótese de Precisão»
Cons.: — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º and. s| 1 207. Ed. Regina — Cinelândia — Tel.: 52-7904

AVISOS FÚNEBRES

DR. MATEUS ALEIXO LOPES

(Professor do Colégio Militar)

Alaide de Andrade Lopes, Prof. Luciano Lopes e demais parentes comunicam o falecimento de seu espôso e irmão MATEUS ALEIXO LOPES e convidam os amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 3, às 13 horas, saindo o féretro da capela de S. Francisco Xavier.

NOTICIAS DA MARINHA

Chamada de candidatos ao concurso de admissão para cirurgião-dentista

Homenagem aos mortos de Pistóia — Outros notas

Estão chamados os candidatos abaixo mencionados a comparecer amanhã, dia 4, às 13 horas, à Odontoclínica Central da Marinha, na Ilha das Cobras, a fim de se submeterem à prova prático-oral de clínica e técnica odontológicas: Turma efetiva: Ari Soares Ferreira, Júlio Thesi, Tancredo Cavalcante de Albuquerque, Murilo José Soares e Renato Lacerda. Turma suplementar: Ismael Reiff Souto, Rômulo Alvim Dusi, Otaviano Geraldo Franco, Davi Gobato e Rúbio Freire.

Para têrça-feira, dia 5, no mesmo local e hora, serão submetidos à citada prova os seguintes candidatos: Turma efetiva: Ismael Reiff Souto, Rômulo Alvim Dusi, Otaviano Geraldo Franco, Davi Gobato e Rúbio Freire. Turma suplementar: Helder Grael, José Ferreira Matos, Henrique Ragliari, João Pecora Filho e Osmario Isaac de Almeida.

EXÉQUIAS DO EMBAIXADOR CRISTIANO MACHADO

O ministro Renato Guillobel compareceu pessoalmente, às exéquias celebradas em intenção do embaixador Cristiano Machado.

AUDIÊNCIAS

Foram recebidos em audiência os capitães de fragata Aloísio Galvão Antunes e Armando Santos.

HOMENAGEM DA MARINHA EM PISTÓIA

O capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, comandante do navio-escola «Duque de Caxias», ora em cruzeiro de instrução com guardas-marinhas, comunicou ao titular da pasta que foi colocada uma coroa de bronze no cemitério de Pistóia, com os seguintes dizeres: «Em nome da Marinha de Guerra do Brasil, homenagem do comandante, oficiais, guardas-marinhas e guarnição do navio-escola «Duque de Caxias».

VAO REPRESENTAR A MARINHA

Foram designados os comandantes Oscar de Luis Silva e Elis Bauzer para representarem a Marinha no I Congresso de Sociologia no Paraná, a realizar-se naquele Estado, de 15 a 22 do corrente.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

O ministro assinou aviso mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o grumete Luís Gonzaga da Silva, visto haver sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, podendo prover à sua subsistência.

Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os prezados consócios para Assembléia Geral, a realizar-se em nossa sede, dia 7 de janeiro, 1ª convocação 18h30m, 2ª 19h30m, respectivamente, a fim de serem tratados os seguintes assuntos. 1º) Estudo de Chapas para eleição da nova diretoria; 2º) Ciência dos atos praticados pela atual diretoria; 3º) Aprovação dos quadros dos sócios fundadores e beneméritos; 4º) Ratificação de poderes ao Advogado Dr. RUY Barbosa Portilho; 5º) Assuntos de ordem geral e de vitais interêsses da classe. Av. Rio Branco, 277 — 5º andar.

EDMUNDO S. LINS
Presidente.

Revendedores e principiantes

Gaullier avisa que já recebeu nova remessa de gravatas a Cr$ ... 85,00 a dúzia e calças americanas a Cr$ 65,00. Gaullier, Rua da Alfândega, 383 — 1.º — sala 9.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DITHANE — Z-78

FUNGICIDA PARA A LAVOURA
IMPORTADORA AGRO-PECUARIA LTDA., rua Visconde de Inhaúma, 134, 18.º andar, salas 1808 e 9. Tel.: 23-4214 — JOSÉ CARLOS

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

Isaura da Cruz Coutinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôso, filha e genro, agradecem penhorados aos que acompanharam o sepultamento de dona ISAURA DA CRUZ COUTINHO e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada na igreja do Carmo, no altar-mór, segunda-feira, às 9 horas.

Mathilde Henning Cardoso

(1.º ANIVERSARIO)

Sua família convida demais parentes e amigos para a missa que, em intenção à sua alma, manda rezar amanhã, dia 4, às 9 horas da manhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem por êste ato de piedade cristã.

Mário Brandão Parente

Sua família convida os parentes e amigos do querido MARIO para a missa que manda celebrar em intenção de sua alma, têrça-feira, dia 5, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, às 8 horas. Agradecendo a todos que comparecerem.

ANTONIO FRANCISCO DE FREITAS JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Georgina Montauriol de Freitas, Aga Montauriol de Freitas Argenta, seu espôso Artur de Bastos Argenta e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, dia 4, às 8h30m, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, à rua Riachuelo, 367.

Antecipadamente agradecem.

Joaquim Pinto de Oliveira

A espôsa e filhos de JOAQUIM PINTO DE OLIVEIRA agradecem aos que os confortaram por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se têrça-feira, dia 5, às 9 horas, na igreja de N. S. de Lourdes na av. 28 de Setembro, Vila Isabel. Antecipadamente agradecem.

Maria Rosaria Scalzo

(MISSA DE 30.º DIA)

Manes Francisco (Chico) convida os parentes e amigos para a missa de mês que manda rezar por alma de sua boníssima espôsa no dia 4 de janeiro, às 9h30m, na igreja de N. S. das Dores à av. Paulo Frontin, 500.

Coronel BASILIO d'AVILA BICCA

(Falecido em Pôrto Alegre, em 27 de dezembro)

Alzira Bicca de Alencastro Guimarães, irmã, Gen. Antonio de Alencastro Guimarães, cunhado e demais parentes e amigos farão celebrar, no dia 4 de janeiro, segunda-feira, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em sufrágio de sua boníssima alma.

Isaura da Cruz Coutinho

(MISSA DE 7º DIA)

Iciéa Gomes de Oliveira agradece a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe — ISAURA DA CRUZ COUTINHO — e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar segunda-feira, dia 4 às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

LYDIA PENAFORTE MAGNO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família penhorada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Luiza Schnaider de Miranda

(MISSA DE 30º DIA)

Edelmiro Júnior, Rita de Cássia, Bettina Maria, Vitor Emanuel (ausente), Libero Oswaldo, Lúcio Cyr, Célio Vivaldo (ausente), Maria Corina e respectivas famílias agradecem a todos as provas de solidariedade que lhes têm sido demonstradas, convidando ainda seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de sua prantenda mãe, sogra e avó LUIZA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora da Vitória, da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

1º TENENTE AVIADOR DURVAL DA SILVEIRA TAVARES

O ministro da Aeronáutica convida os parentes e amigos do 1º TENENTE AVIADOR DURVAL DA SILVEIRA TAVARES para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9h30m, em intenção de sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo.

Romilda Pereira Borsatto

(MISSA DE 7º DIA)

Espôso, filhos, irmãos, noras, netos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ROMILDA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 8 horas, no altar-mor da Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem.

Romilda Pereira Borsatto

(MISSA DE 7º DIA)

Maria José Pereira Galluzzi, Victor Nicola Galluzzi e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ROMILDA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 8 horas, no altar-mor da Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros. Antecipadament eagradecem.

Marechal Mario José Pinto Guedes

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do MARECHAL MARIO JOSE' PINTO GUEDES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível chefe mandará rezar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Manoel dos Santos Carvalheira

(MISSA DE 7º DIA)

Neuza Moreira Carvalheira, cunhados e sobrinhos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, cunhado e tio MANOEL DOS SANTOS CARVALHEIRA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 8h30m, no altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

INALDA PAES BARRETO DO AMARAL

1º ANIVERSÁRIO

Mozart Amaral, Mozart Amaral Filho, Familia de Silvino Cavalcante Paes Barreto convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento que, por alma de sua querida espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia INALDA, mandam rezar depois de amanhã, dia 5, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

O presidente do Instituto dos Bancários, a exemplo do que vem fazendo em anos anteriores, reuniu no dia 31, no restaurante do I. A. P. B., num almôço de confraternização, pela entrada do ano novo, os diretores, chefes de serviço, chefes de seção, médicos e procuradores do Instituto, além do presidente e vários diretores do Sindicato dos Bancários desta capital, especialmente convidados.

O ágape decorreu dentro do espírito da maior camaradagem e congraçamento entre os funcionários do Instituto.

Findo o almôço, falou, em nome do funcionalismo da autarquia e numa saudação ao sr. Peixoto de Alencar, o procurador dr. Manuel Alves Ribeiro, que, após lembrar a orientação que a nova administração do I. A. P. B. imprimiu aos serviços e o espírito de camaradagem reinante entre todos, fêz votos de maiores felicidades durante 1954, para os presentes.

Fêz, também, uso da palavra a funcionária sra. Dalgisa de Freitas, saudando o sr. Peixoto de Alencar em nome do funcionalismo do I. A. P. B.

Pedindo licença para falar numa festa de confraternização dos funcionários, o sr. Luís Agostinho de Carvalho Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários, fêz uma saudação aos presentes, desejando a todos feliz 1954, bem como que, durante o Novo Ano, possa o I. A. P. B., seguir a mesma orientação que se traçou de 1953, de atender às reivindicações dos bancários brasileiros, assegurando ter sido o sr. Peixoto, durante 1953, o administrador que a classe bancária desejou, correspondendo à confiança em si depositada.

Encerrando as festividades, congratulou-se o presidente do I. A. P. B., com todos e realçou os bons serviços que seus auxiliares imediatos prestaram à sua administração em 1953, agradecendo a presença do presidente do Sindicato e demais membros da diretoria, fato que constituía estímulo para que a alta administração do Instituto continue a bem servir à coletividade bancária brasileira.

ATENTO O SINDICATO DOS BANCÁRIOS PARA O CUMPRIMENTO DA PORTARIA DE EXTENSÃO 178

«Aos Bancos dirigiu a seguinte carta:

«O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, considerando a Portaria n. 178, do senhor ministro do Trabalho (doc. anexo n. 1), que estendeu aos bancários desta capital as mesmas vantagens do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado em São Paulo (doc. anexo n. 2).

Considerando que alguns estabelecimentos bancários relutam em dar cumprimento ao ato ministerial;

Considerando o direito de greve que o artigo 158 inciso da Constituição Federal assegura aos trabalhadores;

considerando que os bancos que não deram cumprimento ao aumento decretado sujeitar-se-ão às consequências do movimento coletivo (doc. anexo n. 3);

considerando, por outro lado, que não seria justo que a extensão do movimento coletivo alcançasse aquêles estabelecimentos que dessem cumprimento à Portaria.

Este Sindicato solicita que v. sa. se manifeste sôbre o assunto, respondendo até o dia 4 de janeiro de 1954 sôbre a posição dêsse banco, considerando que o silêncio representará resposta negativa ao cumprimento da Portaria».

FESTA DAS FAMILIAS DOS ELEMENTOS DE PORTARIA

No dia de Reis (6 do corrente), às 16 horas, será levada a efeito, nos salões do Sindicato dos Bancários, à avenida Presidente Vargas n. 502, 22º andar, a festa das famílias dos elementos de Portaria dos Bancos da Praça.

Estão inscritas 620 crianças de ambos os sexos.

Será distribuído um brinquedo a cada uma, além do sorteio de algumas prendas mais valiosas. Refrigerantes e guloseimas também serão servidos, havendo, ainda, uma sessão de cinema para a petizada.

AUMENTO DE SALÁRIOS DOS BANCÁRIOS CARIOCAS

O Sindicato dos Bancários alerta os seus associados a que não concordem, nem verbalmente, nem por escrito, com um aumento de salários inferior a 30%, tendo em vista a portaria n. 178, do ministro do Trabalho. A Diretoria.

DIRIGEM-SE AO MINISTRO DO TRABALHO

Funcionários do Banco Boavista enviaram o seguinte telegrama ao ministro do Trabalho:

«Os funcionários do Banco Boavista, abaixo assinados, pedem vênia para solicitar de vossência providências no sentido do imediato cumprimento da Portaria que estendeu, aos bancários do Rio, o aumento concedido aos colegas de São Paulo. Cordiais saudações. Renato Sousa e mais 158 assinaturas».

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Gilberto de Almeida Tomé, associado do City Bank Clube.

Transcorre, amanhã, o aniversário dos bancários Ajasa de Melo, Luís Ferreira dos Santos e Maria de Lourdes Machado, associados do City Bank Clube; e Mário Gomes Braz, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Lloyd Brasileiro

Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA 1.

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público para conhecimento de todo e qualquer interessado, que adquirirá mediante concorrência pública, a realizar-se no di a12-1-1954, às 14 horas, artigos de papelaria (impressos etc.), ferragens, material elétrico, massames, tecidos e medicamentos, no valor de cêrca de Cr$ 4.000.000,00, conforme edital publicado no «Diário Oficial» dos dias 18, 19 e 21-12-1953. O edital em questão e as relações do material a adquirir estão à disposição dos interessados na Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário 2-22), a partir de 30-12-53.

CTE. ARISTÓBULO DE MELLO
Diretor de Abastecimentos

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Não funcionou ontem.

[illegible]os estrangeiros

LONDRES, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ 2.8100/2.8112		2.8100/2.8112
Paris — p/F. 980.25/980.50		980.25/980.50
Canadá — p/$ 2.7350/2.7362		2.7343/2.7356
Bruxelas — p/£ FB 139.70/139.75		139.70/139.75
Estocolmo — LK 14.48/14.4825		14.48/14.4825
Berna — p/F. 12.2125/12.2150		12.2112/12.2137
Amsterdam — p/£ 10.6125/10.6150		10.6125/10.6150
Rio de Janeiro — Cr$ 148.00/153.00		148.00/153.00
Buenos Aires — p/P. 38.75/39.12		38.75/39.12
Montevidéu — p/P.		
Lisboa — p/Esc. 79.90/80.00		79.90/80.00
Copenhague — K L 19.3450/19.35		19.3425/19.3475
Oslo — K £ 20.0150/20.0250		20.01/20.02
Gênova — p/L. 1.749/1.753		1.749/1.753
Berlim (marco bloq.) 15.00/15.12		15.00/15.12
Praga — £ K 20.10/20.22		20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	331.50
Número 4: Santos Riado	—	313.50
Número 4: Sem descrição	—	288.50
Mercado	—	Firme
Embarques	11.678	53.609
Entradas	—	20.023
Existência	1.622.650	1.634.328
Saídas	49.332	41.330

Açúcar

Não funcionou ontem.

Algodão

Não funcionou ontem.

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 2º semestre de 1953

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1ª CHAMADA — Letras de janeiro de 1954:

Bancos, 4, 5, 6, 7, 8 e 11; A, 12; A, B, C, D, E, F, e G, 13; E, F, G, H e I, 14; H, I e J, 15; J, K e L, 18; K, L, M, e N, 19; M, N, e O, 20; O, P, Q, R, S, e T, 21; P, Q, R, S, T, U e V, 22 e U, V, W, X, Y e Z, 23.

2ª CHAMADA — A a I, 26 e J a Z, 27.

3ª CHAMADA — A a Z, 28 e 29.

Os procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BEENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa de Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer amanhã, segunda-feira, em Juízo, os seguintes associados: Abel Antônio da Cruz, Jaime Tenório de Paula, José Maria de Castro e Mário Gonçalves (4º), todos à 12ª Vara. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Genival Duarte, Geraldo Augusto de Lucena, Geraldo Ulisses, Henrique Carlos Lopes, Hélio Pinheiro da Silva, Heinz Zech, Henrique Lopes de Sousa, Henrique João Monken, Ibraim Silva, Jorge Correia Barreto, Jorge Aires de Sousa, Jorge Pesavento, Jaime Silva (2º), Jarbas Vicente Barbosa, Jorge Amadeu, Jesus Santiago da Silva, Jorge Aires Rodrigues, Joaquim Luís da Costa, Joaquim Batista da Cruz, Joaquim Luís de Oliveira, Joaquim Vieira da Silva (2º), João do Nascimento Fonseca, João Dionísio Lopes, João Furtado Sachino, João de Almeida Vilas Boas, João da Costa Lopes e João Machado Rua.

CAIXA DE PECÚLIOS — Os associados quites da Caixa de Pecúlios estão convocados para se reunirem em assembléia geral ordinária, na próxima quinta-feira, dia 7 do corrente, às 19 horas. Ordem do dia: artigo 31 e seus parágrafos, dos Estatutos da Caixa, em vigor. — Presença, 50 associados quites.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, na Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Valmir Pereira Fernandes, Francisco Posch e Aníbal Neto; à 4ª Vara, Miguel de Sousa Paulo; à 7ª Vara, José Carneiro Franco; à 12ª Vara, René Gomes da Mota, Jorge da Costa Paiva e Joaquim Quiroga Filho; à 9ª Vara, Valdemar Ramos; à 16ª Vara, João Silvério de Faria.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente da nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias úteis das 8 às 20 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES. — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 8 às 17 horas (aos sábados, de 8 ác 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MEDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 5, às 6h 30m: Alice Dickstein, Maria José Ornstein Castelo Branco, Boaventura da Costa, Ivo Vieira Martins, Rogério Pinheiro, Sebastião Procópio de Toledo, Regina Sodre von der Weid, Jedaías Matos da Silva, Moacir Lopes de Sá Coelho, Sebastião de Campos Machado, Manuel Moreira da Silva, Julião Alves Feitosa, João Moura, Elídia Vidal Leite Ribeiro, Ernesto Dias Guimarães, Antônio Leoni Júnior, Manuel Jacinto, Antônio Mendes da Silva, Antônio de Brito, José Ferreira, Benedito Anjos Vieira, José Cândido da Silva, Paulo César de Farias Maciel, Augusto de Melo e Silva, Aires da Fonseca Rodrigues, Ivan Alves de Melo, Olavo dos Santos Pires, Lourival dos Reis Michilis, Manuel Inácio Ferreira, Francisco Borges Arelas, Valdir Pereira da Silva, Jorge Antônio Gomes Leiras, Manuel Rodrigues Flores, Vilder de Melo Vieira, Alzinilo Araújo, Eurico Afonso M. de Solano Barros, Otávio Geremias da Silva, Rubens Batista da Cunha, Noali Diegues, Carlos Fernando Queiroz de Lucena.

Às 8h 30m: — Jerusa Camões, Arnaldo Nonato Alves, Ivan Meireles, Francisco Sanches, Eronides Galvão de Oliveira, Max Genik, Válter Ferreira, Carlos Nascimento Coelho, Pedro Jacó de Freitas, José Próspero, Serin Dedin, Pedro José Campos, Jacinto Antunes de Figueiredo, Antônio Vieira, Manuel de Sousa Pinto Sobrinho, Sixto Maiochi, José Moreira, Nagib Sales, Luís Gonzaga Tardin, Francisco Rodrigues Nogueira, Valdemar Martins da Costa, José Lopes Dias, Mário Nules Gil, Francisco da Costa Faria, Domingos Agostinho, Newton Morais, Abelardo Dinarte da Mota, Délio de Albuquerque Soares, Luís Fidelis, Jorge Lopes, José Maria Teixeira Guedes de Melo, Takaki Yoso, Jorge Fernandes de Sousa, Carlos Miceli, Cristina d'Orneles Bastos Cardoso, Anselmo Gonçalves de Abreu, Josias Batista de Sousa, Daniel Rodrigues Caldas, Paulo Gustavo Marques, Antônio Nader.

Às 9h 15m: — Pedro Drummond, João Batista da Silva, Ademar Vieira da Silva, Vivaldo Silva Santana, Francisco Manuel Cordeiro, José dos Santos, Antônio Alves Rocha, Eli Toledo, Paulo Guilherme da Fontoura Rodrigues, Hélio Silva, Joaquim Justino Barbosa, Jorge Duarte Moreira, Leandrino Mairesse, Valdenis da Silva, Hoperaci Severiano de Macedo, Alvaro Ferreira de Vasconcelos Menses, Jorge de Andrade, Faustino Vieira, José Ataíde da Silva, Anísia Sousa, Antônio Claudino da Silva, José Damião Filho, Guarani Evangelista dos Santos, Armando Pinto Mandaim, Jurandir Caiazans, Antônio Inácio de Melo, Jorge Ernesto Gaulier, Castelar Miranda Costa, Antônio Ezequiel de Lima, José Barbosa Cavalcante, Jorge Monteiro, Milton Bernardo da Silva, José Primo Filho, Sebastião Ferreira Gonçalves, René Salgueiro Garcia, Daniel Pio, Luís da Costa Melo, João Gils, Aristides de Carvalho Soares, Paulo Rodrigues da Silva.

Às 13h 30m: — Alter de Oliveira Magalhães, Antero Ferreira da Silva, Antônio Válter Pereira, Pedro Pôrto, Mário de Oliveira Ferreira, Valdemar Nunes da Silva, Moacir Esteves Martins, Avelino Ferreira Couto, Armando Fernandes, José Ferreira, Belmiro Tavares Martinho, José Pinto Jorge, Manuel Gomes Pereira, Gino Correia da Silva, Marciano Luís Almeida R. Gonçalves, Fernando Ribeiro da Silva, Iris Ferreira Pinto, Diógenes Francisco de Meneses, Gisela Mateis, João Soares Cardoso, Otacílio Santos, Getúlio Zuzana, Guilherme Francisco Pereira, Orlandino Cesário Martins, Nilo Matias Juvenal, João Muniz, Amarílio Gomes, Salomon Treiger, José Soares Freitas, Domingos Julião da Silva, Enete Faria, Anacleto Lopes, Giuliano Cipriani, Luigi Marino, Newton Ferreira Caldas, Ricardo Lois Peralva, Pedro Francisco dos Santos, Sebastião Luís Ferreira, Eunice de Araújo Jermann, Vicenzo Sciamarela.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Escola Técnica do Exército — Apresentação — Permissão — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 2 DE JANEIRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 1

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Por terem sido deferidos os seus requerimentos pedindo inscrição no concurso de admissão ao Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército, conforme solicitou o comando daquela Escola, em ofício n. 2815-AC, de 29, em complemento aos ofícios 2688, 2718 e 2762, de 5, 11 e 23 de dezembro último, e tendo em vista o que prescreve o artigo 10 da Portaria 326, de 6 de outubro de 1952, passam à disposição do comando da 3ª Região Militar os oficiais da 3ª R. M. e da referida Escola os da 1ª R. M., abaixo mencionados, a partir de 1º de janeiro de 1954:

1ª Região Militar — Airton Martins Vieira, 2º G. A. C.

3ª Região Militar — Alberto de Azevedo Gusmão — I-3º R. O.-105; Aurilino Ferreira Barbosa, 1º B. Frv.; Célio Carrocino, 3ª Cia. Com.; Haroldo Gonçalves Moutinho, 1º B. Frv.; José Aldo Peixoto Correia, 3º B. E. C.; José de Andrade Gouveia, 3º Gr. Com. Au. AA.-40; Laerte de Holanda Sales, 1º B Frv.; Milton Lacerda Lisboa, 1º B. Frv.; Pedro Valdir de Alcântara, 6º B. E.; Péricles Vieira, I-3º R.O.-105.

O capitão de Infantaria Stênio de Paula Cunha, da D. S. G., 1ª R. M., relacionado no ofício 2718, de 11 do corrente mês, desistiu do referido concurso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ENGENHARIA:

Major Sílvio Coelho, da E. T. E., por término do curso da E. T. E. e ingresso no Q. T. A.

— INFANTARIA:

Major Geraldo Facó, da E. T. E., por ter ingressado no Q. T. A.

— ARTILHARIA:

Majores Colbert Gouveia Espindola e José Reis Martines, da E. T. E., por término de curso da E. T. E. e ingresso no Q. T. A.

Majores Arnaldo dos Santos Dias, Hanibal Cordeiro de Melo, Mário Afonso Ataíde de Oliveira e Newton de Sousa Ortman, da E. T. E., por terem concluído o curso da E. T. E. e ingressado no Q. T. A.

— INFANTARIA:

Majores José Alfredo Barros da Silva Reis, do 2º R. I., por ter sido promovido ao pôsto atual e passado à disposição da E. T. E., para fins de exame; Tório Benedro de Sousa Lima, da E. E. M., por ir gozar férias em Corumbá e seguir destino; Hermano Póvoa de Matos, da E. E. M., por ter de seguir para Cambuquira em férias; Osvaldo Lopes, do 2º R. I., por passar à disposição da E. T. E., a partir de 1º do corrente, para fins de exame e ter sido promovido;

Primeiros tenentes Wellington de Figueiredo Costa, do 2º R. I., por término de férias e recolher-se à unidade; José Guimarães Ferreira, do C.P.M.-1, por ter sido promovido e ficar adido, aguardando classificação; Q. A. O. Benedito Francisco dos Anjos, do Campo de Provas da Marambaia, por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente e aguardar classificação.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Oscar Gomes de Abreu da 1ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em férias regulamentares relativas a 1952;

Majores Emanuel Marte Alberto Leonel Lartigau, da Escola de Estado Maior por seguir em férias para Canela; Plínio Pitaluga, da Escola de Estado Maior, por seguir para Belo Horizonte em férias.

Primeiro tenente Q. A. O. José Ivan Caiou, da Coudelaria de Minas Gerais, por ter vindo em férias, devendo regressar a 3 do corrente;

Segundo tenente José Godinho Rodrigues, do 10º R. C., por seguir destino por término de férias;

— ARTILHARIA:

Coronel Luís Batista da Silva Pereira, da 2. M. N., por conclusão de férias e ter sido mandado ficar adido a esta D. G. P., aguardando solução de requerimento em que pede transferência para a reserva;

Tenente-coronel Alrefredo Tovar Bicudo de Castro, da F. M. C., por ter assumido as funções de diretor interino da F. M. C.

Majores Eber Viana de Carvalho, da E. T. E., por ter sido promovido e seguir, a 2 de janeiro, para P. Alegre, em gôzo de férias escolares; Geraldo Correia de Melo, da E. A. O., por ter sido promovido, exonerado das funções de instrutor da E. A. O. e ficar adido à Escola até o término do atual período letivo;

Capitães Adelmar Silvestre de Faria, da E. S. A., por ter sido promovido e classificado no 4º G. A. Cav.; Airton Ferreira Mayrinka, da E. S. A., por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado no 9º G. A. Cav.; Cláudio Sérgio Cossenza, do N. D. Aé. Ted., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. V. O. e classificado no G. O. Aé. Ter.;

Segundos tenentes Adegenir Pimentel Machado, do 6º G. A. Do. 75, por término de dispensa do serviço e regressar à unidade; Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, do 2º R. O., por estar em gôzo de férias nesta capital; Pedro de Sousa Martins, do I-5º R. O.-105, por término da dispensa do serviço e ter que seguir para sua unidade.

— ENGENHARIA:

Majores Newton Pereira de Oliveira, do 2 Btl. Frv., por término de dispensa do serviço e ter que regressar à sua unidade; Renato de Araújo, da D. O. F. E., por entrar em férias relativas a 1952 e ir gozá-las em Juiz de Fora; Fernando Retumba Carneiro Monteiro, do N. D. Aé. Ter., por ter sido promovido e ficar adido ao Q. G. do N. D. Aé. Ter., aguardando classificação;

Capitão Metridates Cenamo, do Btl. Man., por ter sido promovido ao pôsto de capitão.

Primeiro tenente Rubeni Torrentes Pereira, da Cia. E. Com., por passar à disposição da Escola Técnica;

Segundo tenente Pedro Valdir de Alcântara, do 6º B. E., por ficar à disposição da E. T. E. para fins de exame.

— INTENDÊNCIA:

Capitão Hélio Tupinambá Caldas, da D. P. S., por ter sido designado para uma comissão.

— SAÚDE:

Médico:

Major dr. Antônio Lauriodó de Camargo, do H. G. V. M., por ter sido promovido.

Especialista de saúde:

Segundo tenente Q. A. O. Maurício Moreira de Paula, do H. G. J. F., por término de férias e regressar ao H. G. J. F.

— VETERINÁRIA:

Major Jacir da Mota Guimarães, da D. P. S., por conclusão de férias e reassumir as funções de chefe da 5ª Seção da D. P. S.

Técnico:

Coronel Mário Costa Campos, da F. M. C., por ter entrado em gôzo de férias relativas ao ano de 1952.

MOVIMENTAÇÃO

— CAVALARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Q. O. e 7º R. C. o capitão recém-promovido Djalmir Tavares Queiroz, que se achava adido ao 2º B. C., aguardando classificação.

Retificação de nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente do Q. A. O. Lourival Lopes de Paiva, como sendo para servir no Campo de Instrução de Gericinó e não na 1ª C. R., adjunto, como fêz público o B. I. de 20-XI-53, desta Diretoria.

O referido oficial ainda se encontra adido ao R. E. Cav.

— ARTILHARIA:

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, como sendo do Q. S. P. e não Q. O., conforme foi publicado pelo B. I. de 29-XII-953, desta Diretoria, a do capitão Lélio de Almeida Tavares.

Férias:

As relativas ao ano de 1952 ao tenente-coronel de Cavalaria Cid Pinheiro Barroso.

As relativas ao ano de 1952, a partir do dia 29 de dezembro de 1953, ao major de Artilharia José Elias Vasconcelos, do 6º G. A. C.

Exclusão:

Do estado efetivo desta Diretoria Geral, ficando adido, aguardando classificação, o tenente-coronel de Infantaria Ari Koerner Terra de Avelar, por ter sido promovido a êsse pôsto.

Alteração de função:

Em consequência da letra anterior, assuma a chefia da S6-D1 — DPA, o 1º tenente de Artilharia R2, Jackson Correia da Rocha, a contar do dia 29 do corrente, de acôrdo com o artigo 14 do C. V. V. M.

Permissões:

Para passarem parte do trânsito a que têm direito:

Nesta capital, ao major Otávio de Castro Júnior, transferido para a Fábrica de Bonsucesso.

Em Cuiabá e Campo Grande, ao capitão de Cavalaria Afrânio Fialho de Figueiredo, transferido do 10º R. C. para o 2º Esq. Rec. Mec.

Nesta capital ao capitão de Artilharia Ari Falcão Macedo, transferido para a 1ª C. R.

Em Livramento, ao capitão de Artilharia Dalmo Bernardes Pinheiro, transferido para o 8º G. A. Cav. 75.

Em Salvador, ao 1º tenente Sílvio Rodrigues Matos.

Nesta capital e Juiz de Fora, ao tenente-coronel do Q. E. M. A. Roberto Gonçalves, transferido para o Q. G. da 4ª R. M.

Em Belo Horizonte e nesta capital, ao 1º tenente Valdir Gamero Vaz, transferido para o 10º R. I.

Em Barro Velho, ao 1º tenente Argos Gomes de Oliveira, incluído no I-5º Regimento de Obuzses.

Adição:

Sem ônus para a Fazenda Nacional e de ordem do ministro, ao Quartel General da 2ª Região Militar, o 1º tenente do Q. A. O. IE Rodolfo dos Santos Ferreira, que aguarda solução de seu requerimento pedindo transferência para a reserva.

Dispensa do serviço:

Dez dias, a partir do dia 4 de janeiro corrente, ao coronel Osvaldo Mauri Maier, do 14º B. C.

Permanência:

Nesta capital, durante 20 dias, à disposição do ministro, o coronel de Cavalaria Paulo Tasso de Resende.

Nôjo:

Oito dias ao 2º tenente Q. A. O. Antônio de Barros Colares, por haver falecido seu progenitor.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— ARTILHARIA:

Hélio de Figueiredo, do 2º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter de seguir destino para sua unidade.

General de Brigada JOSÉ ALVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CERVANTES

R. DUVIVIER, 37 — AV. N. S. COPACABANA, 245

São convidados os senhores Condôminos do Edifício Cervantes para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 4 de janeiro de 1954, segunda-feira, às 20 horas, no salão da A. A. B. B., à Av. Atlântica, 4.264 (fim do Pôsto 6).

Nessa assembléia serão examinados os assuntos seguintes:

1) Leitura, para conhecimento dos presentes, da ata da reunião realizada em 17-8-1953.
2) Eleição de novo Síndico, Sub-Síndico, Conselho Fiscal e Comissão de Finanças.
3) Apreciação das providências tomadas até a presente data.
4) Apreciação, em linhas gerais, das contas a serem entregues à Comissão de Finanças para o devido estudo.
5) Discussão sôbre assuntos gerais.

Se não houver maioria absoluta de condôminos na primeira convocação, ficam desde já convocados os presentes para decidirem, com qualquer número, em segunda e última convocação, que se realizará no mesmo dia e local, às 20h30m.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1954

ass.) JOSE' M. KAUFMAN (Síndico)

À PRAÇA

Gráfica Almeida Marques Ltda.

Firma estabelecida desde 1.876, com comércio de Papelaria e Indústria Gráfica à Rua da Quitanda, 56, participa aos Bancos e aos seus clientes e amigos que, a fim de poder atender ao grande desenvolvimento de sua secção Gráfica-Industrial, resolveu extinguir a parte de Papelaria e Varejo; transferindo o escritório e restante de suas instalações para o edifício próprio à rua 24 de Maio, 859 — Engenho Novo — Telefone: 29-5498, local em que já vinham funcionando as suas modernas oficinas e onde espera continuar a merecer a preferência de seus clientes e amigos.

OREMO

REFORMA DE MOTORES

RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)

— OFICINAS ESPECIALIZADAS —

MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.

CONEX

MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO

AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S. A

Expediente das 9 às 18 horas

Torne-se independente

Compre um corte por Cr$ 200,00 e revenda por 450,00. Tropical de boa qualidade. Gaulier. Rua da Alfândega, 338 — 1.º — sala 9

Calça americana — Cr$ 65,00

Gaulier tem o melhor preço da praça. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9, costuras duplas ilhoses etc.

OLYMPICO CLUB

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária, a realizar-se na sede social da rua Alvaro Alvim n. 21 — 5.º pavimento, no dia 7 de janeiro vindouro, quinta-feira, em primeira convocação às 20 horas e, na falta de número legal, em segunda e última convocação às 21 horas, com qualquer número, para, de acôrdo com o dispôsto no artigo 48, número I, letra B, do Estatuto em vigor, deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) julgar as contas da Diretoria, relativas ao trimestre findo, devidamente acompanhadas do parecer da Comissão Fiscal;
b) tratar de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953.

EDMUNDO FERREIRA VARELLA
Presidente do Conselho Deliberativo

Atenção revendedores e ambulantes

Gaulier informa que devido às grandes vendas havidas neste fim de ano, seu estoque ficou desfalcado, porém avisa que já está quase que com o novo estoque pronto e regularizado, a fim de poder atender a todos para a temporada de Carnaval. Gaulier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica Médica. Moléstia da Nutrição. Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, c/5, sobrado — Méier. Tels: 29-1153 e 49-8870 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ADVOGADO-CONTADOR

Encarrega-se do serviço jurídico, administrativo-fiscal e contábil de firmas ou sociedades, desta capital ou do Estado do Rio, mediante módica remuneração mensal. Organizações, incorporações e liquidações de sociedades. Inventários, adiantando tôdas as despesas. Dá referências idôneas. Tel. 52-9247. Dr. Costa.

OBTURAÇÃO E LIMPEZA DOS DENTES SEM MOTOR
APARÊLHO DE JACTO ABRASIVO
Dr. Licinio M. Garcia Pinto

Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373.
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12 andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 5 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís — Belém — Santarém e Manaus.

CAMPOS SALES (Paquete)
(Vg. 206-Ida)
Sairá para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BANDEIRANTE (Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 4 do corrente.
Sairá a 5 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

FARRAPO (Cargueiro)
(Vg. 208-Ida)
Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 6 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Hull — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Liverno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 12 do corrente, para: Fortaleza — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — Pôrto Rico — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Cuba	25-1
Lóide Venezuela	10-2
Lóide Peru	25-2

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Façam seus depósitos NO

BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro DA I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento à deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 do corrente, convocamos os Associados dêste Sindicato para uma Assembléia que se realizará no próximo dia 4 de janeiro, segunda-feira, em 1.ª convocação às 17 horas ou em 2.ª e última convocação às 18h30m, no Teatro João Caetano, com a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e aprovação das atas das sessões anteriores;
2) Campanha de aumento de salários.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz
Presidente

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americano. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à Av. Churchill, 94 — 11º — S. 1.104.
Fones: 52-0606 — 22-2233.

Emprêsa Imobiliária "DIRP" Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 86º sorteio referente ao mês de dezembro, realizado em 2-1-54, de acôrdo com o decreto-lei 7.930, de 3-9-1945:

Extração da Loteria Federal do Brasil:	1º prêmio	29.387
	2º prêmio	07.887
Número sorteado de acôrdo com n/Regulamento:	1º prêmio	87.387
	2º prêmio	78.738

VISTO: — Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno

NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de fevereiro de 1954 da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

As alegres aventuras de respeitosas em viagem, de prazer!

Columbia apresenta

O PRAZER (Le Plaisir)

Baseado em 3 contos de Guy de MAUPASSANT

Dirigido por MAX OPHULS famoso diretor de "La Ronde"

Segundo a ordem em que aparecem em cena: CLAUDE DAUPHIN, GABY MORLAY, MADELEINE RENAUD, GINETTE LECLERC, MILA PARELY, DANIELLE DARRIEUX, PIERRE BRASSEUR, JEAN GABIN, PAULETTE DUBOST, JEAN SERVAIS, DANIEL GELIN, SIMONE SIMON

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — Ac. Compl. Nacionais

O novo Campeão de Bilheteria!

HOJE: PATHÉ — SÃO JOSÉ — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU — FLUMINENSE

Festival TOM & JERRY — Programa 10 de desenhos do gato e o ratinho — HOJE 3 Cines Metro às 9,30

Ar condicionado perfeito

METRO Copacabana · METRO Passeio · METRO Tijuca

HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30

HOJE — Colossal **QUO VADIS** — Em Technicolor

Veja na Tela Panorâmica

ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR — LEO GENN e PETER USTINOV

Improp. até 14 anos — Nac. Jornal de Tela

Filmes Metro Goldwyn Mayer

AMANHÃ — HORARIO 2 · 3,50 · 5,50 · 8,40 · 10,20

Universal International apresenta

OURO E VINGANÇA (The Raiders)

RICHARD CONTE — VIVECA LINDFORS — BARBARA BRITTON — HUGH O'BRIAN

Direção de LESLEY SELANDER — Produção WILLIAM ALLAND — Technicolor

VITORIA — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — FLORIANO — BONSUCESSO — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO Petropolis

Todos os domingos às 10 horas da manhã PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

6ª feira: MENDESA — IRIS — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — PAZ-CAXIAS

Complementos Nacionais — Proibido para menores de 18 anos

JOHN WAYNE — DONNA REED — CHARLES COBURN

Atalhos do Destino (Trouble along the way)

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ — Comp. Nacional

ÀS 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.

AMANHÃ: SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — PAZ-CAXIAS

6ª feira: BONSUCESSO — MADUREIRA — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO Petropolis

Todos os domingos às 10 horas da manhã PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

2ª SEMANA de SUCESSO!

Aldo FABRIZI — LUCIA BOSE' — MARCELLO MASTROIANNI — AVE NINCHI

Dirigido por LUCIANO EMMER — Argumento de SERGIO AMIDEI

4 LINDAS CANÇÕES cantadas por Yves MONTAND

PARIS É SEMPRE PARIS ("Parigi é sempre Parigi")

Proibido para menores de 14 anos — Acompanha complemento nacional

HOJE — ART-PALACIO

MISTO DE COVARDES E AMANTES — ELES ERAM OS MAIS EXTRANHOS Criminosos!

CRIMES DA ALMA (Cronaca di un amore)

Imp. até 18 anos — C. Nacional

Com LUCIA BOSE · MASSIMO GIROTTI · GINO ROSSI · MARIKA ROVSKY — Direção MICHELANGELO ANTONIONI

Amanhã: PRESIDENTE — RIVOLI — ALFA

DEPOIS DE "O CONDE DE MONTE CRISTO" A VERSÃO QUE MAIS EMPOLGOU!

O HERÓI TRIUNFANTE NA CONQUISTA DE UM GRANDE AMOR!

LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT — GEORGE SANDERS — MONTAGU LOVE

"O Filho de Monte Cristo"

IMP. ATÉ 10 ANOS — Compl. Nacional

AMANHÃ A PARTIR DAS 10 HS. — CINE TEXAS ao lado do CINEAC

HOJE · ÚLTIMO DIA DE "ERA UMA VEZ DOIS VALENTES" COM LAUREL E HARDY

Amanhã — Horário 2 · 3,40 · 5,20 · 8,40 · 10,20

LINDA DARNELL — GARY MERRILL — HILDEGARDE NEFF

VENENO EM TEUS LÁBIOS (Night without sleep)

A MAIS TERRIVEL NOITE VIVIDA POR UM HOMEM!

Proibido 18 anos — Comp. Nacs.

PALACIO — LEBLON — MENDESA — AVENIDA — RYDAN

6ª feira: BOTAFOGO — MARACANÃ — IMPERIAL — POPULAR CAXIAS

Todos os domingos às 10 horas da manhã PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MONTE CARLO

ESTÁ APRESENTANDO

"CLARINS EM FÁ"

Um "show" que é uma homenagem do Carnaval Carioca aos ídolos que o consagraram !

UMA PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

APRESENTANDO

ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS

rememorando seus grande sucessos: "AMÉLIA", "ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" e "VAI NA PAZ DE DEUS".

IRIS DEL MAR — DIANA MOREL
ARISTON — GENE DE MARCO
PINA BRUNETTE — ROSEMARIE SULQUER

E O FAMOSO ELENCO DE MONTE CARLO COM AS "MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL"
JEAN D'ARCO E SUA ORQUESTRA PARA O CARNAVAL
DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO

E' um "show" que mostra tôda a história do maior carnaval do mundo, através dos seus 50 anos de tradição!

O Entrudo, o Corta-Jaca, o primeiro gramofone, os almofadinhas e as melindrosas, o Carnaval do Sinhô, o Grupo dos Tangarás, o carnaval dos subúrbios, Carmem Miranda, Mário Reis, o primeiro banho à fantasia, o carnaval dos Cassinos, o fausto e o esplendor do Municipal, a Pirâmide do Laurindo, a glória e o desaparecimento da Praça 11 e muitos outros fatos dêste Carnaval Carioca, que continuará sua cavalgada gloriosa, prestando homenagem, para a posteridade, aos ídolos que o consagraram.

E' O SEGUNDO GRANDE ESPETÁCULO DE CARLOS MACHADO PARA ESTA TEMPORADA CARNAVALESCA DE 1954!

MONTE CARLO UM "TRADE MARK" DE PRESTÍGIO

RESERVAS: 47-0644 E 27-5863

TELA PANORÂMICA

O NOVO FILME DE BING CROSBY — BOB HOPE — DOROTHY LAMOUR

De Tanga e de Sarong (Road to Bali) — Côres por Technicolor

BAILADOS! PIADAS... E... MUITA CONFUSÃO!

HOJE: PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Horário: 2 · 4 · 6 · 8 · 10

Complementos Nacionais

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TRAZENDO NO SANGUE A CORAGEM DE SEUS ANTEPASSADOS, ÊLE LUTAVA EM DEFÊSA DE SUA VIDA E DE SUA AMADA!

Veja na Tela Panorâmica

O Herdeiro de Monte Cristo (Sword of Venus)

Com ROBERT CLARKE · CATHERINE McLEOD · DAN O'HERLIHY

Horários: 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 e 10,20 Horas

Imp. até 14 anos — Acomp. Comp. Nac.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

AMANHÃ

Uma caçada humana de 10 horas através dos focos de vicio de NEW YORK!

COLUMBIA PICTURES apresenta

MURALHA DE ESPERANÇA (The Glass Wall)

Vittorio GASSMAN — Gloria GRAHAME — ANN ROBINSON · DOUGLAS SPENCER

Acomp. Complem. Nacionais

Amanhã: PATHÉ — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU — LEME — BARONESA — CASSINO

5ª feira: FLUMINENSE

MÁQUINA DE LAVAR

VENDE-SE "BENDIX" DE LUXO
Recém-chegada dos EE. UU. e ainda embalada.
Informações pelo Tel.: 45-2700.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos.

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Violenta aventura na Selva africana!

Na Terra dos MONSTROS (Jungle Jim in the Forbidden Land)

Johnny WEISSMULLER — ANGELA GREEN · JEAN WILLES

COLUMBIA PICTURES — PROIB. ATÉ 14 ANOS — Ac. Complem. Nacionais

Amanhã: SÃO JOSÉ — PAX

5ª feira: NACIONAL — MEIER — CASSINO — VAZ LOBO

6ª feira: SÃO PEDRO

Peças e serviços "Kaiser" e "Henri Junior"

Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37

CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".

Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.

OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

AMANHÃ 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HORAS

AZTECA (Catete, 228) — IMPERIO — COPACABANA — TIJUCA — MADUREIRA

4ª feira: PETROPOLIS

5ª feira: ICARAI

6ª feira: RYDAN

UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL!

BRINQUEDO PROIBIDO ("Jeux Interdits")

BRIGITTE FOSSEY — GEORGES POUJOULY

"Grande Prêmio Leão de Ouro de S. Marcos" do Festival de Veneza
"Grande Prêmio Independente" do Festival de Cannes
"[illegible] Prêmio Feminino do Cinema"
"O Melhor Filme Estrangeiro" pela crítica de New-York

UM FILME DE René CLEMENT

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Isto é Cinema. — Acomp. Complementos Nacionais

Todos os domingos às 10 horas da manhã PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Faltam sessenta dias para a reabertura dos cursos primários nesta capital. Que a Prefeitura não se esqueça de instalar as «escolas de emergência», tão prometidas à população, que tanto precisa de escolas.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 3 de Janeiro de 1954

É absurdo que não exista coleta de lixo em extensa área da zona suburbana. Semelhante falha é uma das responsáveis pelo estado lamentável em que se apresentam numerosas vias públicas da região indicada.



Em diferentes localidades da capital, conseguir embarcar num coletivo constitui verdadeiro drama. Acontece assim no subúrbio de Lucas, onde o povo fica exposto [illegible]. Repare-se na expressão de infortúnio da mocinha da fotografia, à esquerda.

AUMENTA A BALBÚRDIA DO TRÁFEGO E SE AGRAVA O PROBLEMA DA CONDUÇÃO

Enquanto escasseiam os meios de transporte por fôrça da ausência de medidas incentivadoras e da indiferença da autoridade que manda adotar providências incompatíveis com a realidade, crescem os abusos de tôda a ordem, diante da falta de fiscalização

Cada vez maior a balbúrdia do tráfego — Pontos de estacionamento subterrâneo, abrigos, túneis de intercomunicação, passagens de nível e viadutos — Um programa mínimo a ser executado

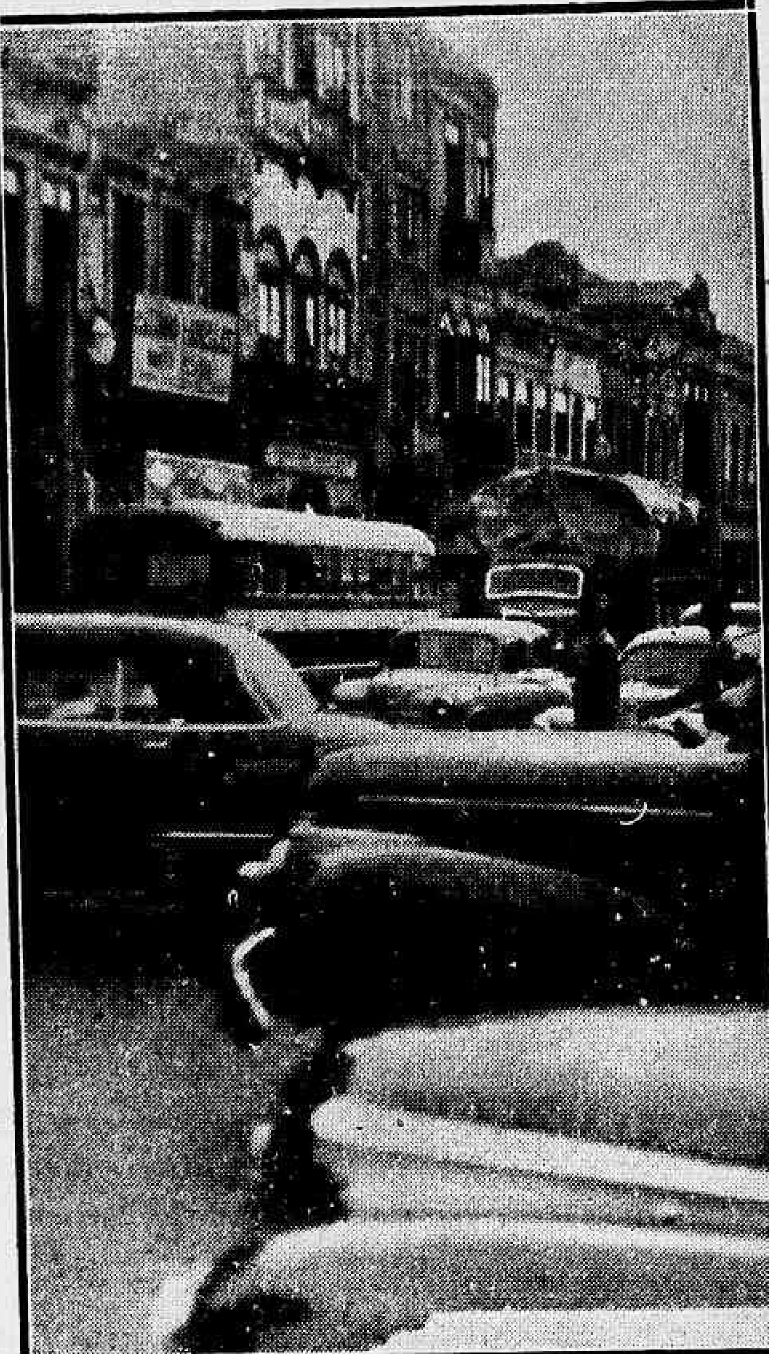
QUEM verdadeiramente conhece a história do país e da cidade, a crônica de seus homens públicos, não pode deixar de reconhecer, se fôr desapaixonado, imparcial e sereno, que os políticos da Monarquia possuiam uma espécie de clarividência, um como que poder de vêr através dos tempos, que não se repetiram, pelo menos com a mesma intensidade, em relação aos homens da República. Anos antes da queda do antigo regime, por exemplo, um dos homens públicos do segundo reinado afirmava que a «abertura de túneis seria a solução para a cidade do Rio de Janeiro quando a mesma atingisse maior desenvolvimento», preconizando, pelo meio indicado, a ligação dos diferentes bairros. Note-se que a frase foi armada numa época em que nem sequer estava aberta a avenida Rio Branco e a capital era uma cidadezinha modorrenta que dormia a sésta e jogava o gamão...

Tornam-se perfeitamente atuais as palavras do politico da época desaparecida. A abertura de túneis, como os fatos têm se encarregado de demonstrar, representam, realmente, uma parte da solução para o problema cada vez mais angustiante da condução e do tráfego nesta cidade que inicio um novo ano sob os prognósticos mais sombrios, pois, que, desgraçadamente, não se vislumbra nenhum indício de que a administração tenha se resolvido, finalmente, a encarar de frente as questões que vêm afligindo a população.

Condução, problema em regime de franca balbúrdia

Agrava-se a cada dia que passa, sem exagêro, o problema enervante que representa o transporte do cidadão de sua residência ao local de trabalho e dêste à sua moradia, ao fim do dia. Um rápido manuseio das cartas que recebemos durante o ano findo revela queixas amargas, havendo quem responsabilize as deficiências de transporte pelos atrasos prejudiciais ao direito ao «repouso remunerado», acontecendo assim, por exemplo, com o bairro de Inhaúma, onde duas dezenas de milhares de operários se queixam constantemente da carência de condução, especialmente da falta de uma linha de ônibus direta ao centro da cidade. Deixando de lado a questão dos trens, por hoje, é forçoso reconhecer que, em matéria de condução proporcionada por ônibus e micro-ônibus, principalmente, vive a cidade em regime de balbúrdia, em virtude, principalmente, da imprevidência de seus administradores, que concorrem, por diferentes meios e modos, para agravar a situação. São vários os males da condução e do tráfego, que se apresenta cada vez mais congestionado nesta cidade onde não se cogitou da construção de garagens ou locais de estacionamento subterrâneos, como poderia ser feito e como deverá ser feito para o futuro. Semelhante problema, pois que estacionamento está constituindo um problema bastante sério, gera tôda

(Conclui na 2ª página)



O cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana é um ponto perigoso. Não existe ali, todavia, com a intensidade desejável, o policiamento que se faz necessário, as medidas de cautela que se tornam precisas

INTERROGAÇÃO:

Quando terão fim as obras da rua Vinte e Quatro de Maio?

NÃO é possivel que inexistam meios de acelerar as obras que de longa data vêm sendo realizadas na rua Vinte e Quatro de Maio, onde a Prefeitura parece disposta a repetir a célebre façanha que teve por cenário a rua Visconde de Santa Isabel, onde, durante perto de quatro anos, tudo ficou esburacado, com sensiveis prejuizos para os moradores em geral e o comércio em particular.

O trânsito, na rua Vinte e Quatro de Maio, apresenta-se seriamente prejudicado pelos trabalhos em referência, sendo desviado, em parte, para pequenas ruas que jamais pensaram em receber tão pesada carga, estando, assim, sofrendo seriamente em sua pavimentação, o que, em última análise, virá aumentar consideràvelmente o número de vias públicas em condições precárias nesta cidade de ruas esburacadas.

Não pode haver mais justificativas para tanta morosidade. A engenharia encontra-se bastante adiantada e as autoridades da Prefeitura não pretenderão, por certo, fazer-lhe a injustiça de culpá-la pela lentidão do trabalho... O motivo do recorde de lentidão que está em vias de ser conquistado pela rua Vinte e Quatro de Maio estará em outros setores que não o técnico pròpriamente dito. Seja como fôr, não é possivel que a população suburbana tenha que esperar mais um longo ano pelo término dos trabalhos na importante via de acesso mencionada, que deveria, por suas próprias condições, receber da alta administração municipal um pouco mais de atenção.



Espetáculo comum na cidade: carros estacionados sôbre os passeios em ruas estreitas, impedindo o trânsito de pedestres que são forçados a descer para a rua propriamente dita, expondo-se a atropelamentos. E a Directoria do Trânsito não vê isso.



Espetáculos como êste repetem-se diariamente nesta cidade sem govêrno, perdendo-se vidas preciosas, destruindo-se material de custo elevado. O excesso de velocidade é uma das causas constantes de acidentes. Entretanto foram retirados os tacômetros de todos os coletivos. Por que?

Uma estrada ligando Costa Barros a Pavuna

Apêlo ao Departamento de Estradas de Rodagem

COSTA BARROS é dos mais abandonados, subúrbios do Distrito Federal, com falhas e carências de tôda ordem. Sua população está inteiramente abandonada, bebendo água de pôço, vivendo em ruas que são caminhos de sertão, sem possuir um único telefone pelo qual possam pedir socorro médico em caso de necessidade. Tendo como condução exclusiva o trem clàssicamente moroso e sem horário oferecido pela Central, vivem milhares de pessoas pràticamente ilhadas, inteiramente à margem das cogitações da alta administração municipal.

Neste momento, grande número de moradores movimenta-se, pleiteando a ligação do subúrbio em causa com a Pavuna, através de uma estrada, cuja construção, dada a topografia local, é bastante simples. Incalculável seria o benefício trazido à região por tal estrada, que permitiria inclusive, o escoamento através da Pavuna, onde existem linhas de ônibus e micro-ônibus, da massa operária que habita Costa Barros, além de facilitar à população da mesma localidade socorro médico e policial. O Departamento de Estradas de Rodagem bem poderia estudar a sugestão-apêlo que lhe fazem os moradores de Costa Barros, aos quais a Prefeitura poderia prestar êsse grande serviço, redimindo-se, assim, em parte, do pecado do abandono em que tem deixado aqueles seus infelizes contribuintes.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

VIDA E MORTE DE UM POVO... VIA PANAIR — POR DARCY

GOD SAVE THE QUEEN

YES, SIR! THANK YOU, SIR!
QUEM FOR SERVIDO POR UM CARREGADOR INGLÊS, JAMAIS ESQUECERÁ: UM PERFEITO CAVALHEIRO.

ESTA CURTO, SIR. MAIS 2 SHILINGS. SIR. THANK YOU SIR...
A GENTE ATÉ FICA ENBABULADO DE NÃO SER INGLÊS, DE TANTA POLIDEZ...

PLEASE, MISS, HA UM QUARTO?
I AM SORRY, SIR, MAS ESPERE A SUA VEZ DE FALAR...
EM UM HOTEL, EM BUSCA DE UM QUARTO!...

DESCULPE-ME, MISS, ESTOU COM UM TAXI ESPERANDO... APENAS QUERO SABER SE HA QUARTO...
SORRY, SIR, ESPERE A SUA VEZ... THANK YOU...
E ENQUANTO O TAXI "MARCAVA" EU ESPERAVA...

AGORA AS SUAS ORDENS, SIR. UM QUARTO? I'M SORRY, SIR, HA 15 DIAS NÃO TEMOS QUARTO...
DEPOIS DE 1/2 HORA

PELO MENOS. ESTE TAL DE BREAKFAST E' UM COLOSSO; COMIDA P'RA XUXÚ..
O CAFEZINHO DA MANHÃ

MAS NÃO E' POSSIVEL?!! WHISKEY AQUI E' MAIS CARO QUE EM PORTUGAL? ROUPA INGLESA MAIS BARATA EM MADRI? BRINQUEDO INGLÊS SE COMPRA POR MENOS NO BRASIL?
MAS TIRANDO O BREAKFAST, A COUSA E' DURA!...

I AM SORRY, MAS VÃO DANDO O FÓRA!!!
E DUROS SÃO OS POLICIAIS!

PICADILLY CIRCUS? SUBA, VIRE, DESÇA, DOBRE. GOOD BYE.
E DURO SÃO OS INFORMANTES!

SOU JORNALISTA BRASILEIRO E GOSTARIA DE CONHECER O FAMOSO PARLAMENTO BRITANICO. PODERIA ME INFORMAR...
I AM SORRY, SENTE-SE LÁ ATRAS NA FILA, COMO TODO MUNDO...
E DURO OS GUARDAS DO "BIG BEN"...

E DURO E' O "FOG", A CHUVA, O FRIO

E AGORA, COMPREENDO PORQUE AQUELAS CICATRISES QUE SE VEEM NA CIDADE! AGORA COMPREENDO...

...PORQUE UM POVO DURO COMO ESTE, POUDE SOFRER E VENCER A ULTIMA GUERRA...

SÓ NÃO COMPREENDO PORQUE ESTE HOMEM DURO E FORMIDAVEL QUE E' O HOMEM DO POVO, CONTINUE A VIVER ESTA VIDA DURA E DE SACRIFICIOS

A NOSSA VIDA E' DURA MAS... A INGLATERRA CONTINUARA' A SER UMA GRANDE POTENCIA! GOD SAVE THE QUEEN!
COM UM GRANDE SENTIDO DE DIGNIDADE, PRIVAÇÕES E SOFRIMENTOS, ENQUANTO QUE GRANDES FORTUNAS...

...SE ACUMULAM EM POUCAS MÃOS, NOS BANCOS DE OLD BOND STREET. "HA ALGUMA COUSA DE PODRE NO REINO DE INGLATERRA"...

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

SAÚDE, GAMBÔA E SANTO CRISTO TAMBÉM SÃO DISTRITO FEDERAL

GAMBOA, Saúde e Santo Cristo, a dois passos da praça Mauá, continuam sendo no perímetro urbano, os bairros que a Prefeitura esqueceu. Dir-se-ia, mesmo, que existe por parte das autoridades municipais a preocupação de tornar cada vez mais desagradável a moradia naquela parte da cidade, tudo se fazendo para agravar a situação dos seus residentes. As ruas apresentam-se lamentàvelmente sujas, com um serviço de coleta de lixo bastante irregular. Não se reparam os buracos fartamente encontrados nos bairros indicados e o albergue instalado na praça da Harmonia continua a fornecer grande contigente de indivíduos que erram pelas vias públicas, oferecendo às famílias espetáculos profundamente desagradáveis. O policiamento é pràticamente nulo e em diferentes artérias vive-se um clima de perfeita intranquilidade. Há, ainda, a falta dágua, constante e continuada em muitas daquelas ruas, onde é possível dizer-se que «só se vive por teimosia»... A Prefeitura faz questão de esquecer que Saúde, Gambôa e Santo Cristo também são Distrito Federal. Só não esquece de arrecadar impostos daquela população abandonada, que, afinal, a Prefeitura desta cidade dá mesmo a impressão de só existir para receber dinheiro...

Aumenta a balbúrdia do tráfego e se...

(Conclusão da 1.ª página)

uma série de abusos que se repetem constantemente em virtude da ausência de quaisquer medidas preventivas e repressivas por parte da autoridade responsável. Acontece assim com os carros que estacionam sôbre os passeios até mesmo em ruas demasiadamente estreitas, como a rua do Teatro, em pleno centro da cidade, onde o trânsito de pedestres, a certas horas do dia, se torna extraordinàriamente difícil.

★ Personalismo

A falta de continuidade administrativa, ou, em outras palavras, o personalismo exagerado é a causa de vários efeitos funestos para os problemas da cidade, inclusive neste de condução e tráfego. Sabem todos que se continua a abusar da velocidade, trafegando ônibus e micro-ônibus em carreira desabalada, transformando avenidas e ruas em legítimas pistas de corrida. Uma das anteriores direções da Diretoria do Trânsito cuidou de instalar nos coletivos marcadores de velocidade, ou tacômetros, com o fito de impedir os excessos. Bastou, porém, que mudasse a direção daquele Departamento para que, segundo a velha praxe brasileira, o novo titular cuidasse de desfazer o que havia feito o seu antecessor, desaparecendo, assim, dos coletivos os tacômetros e concedendo-se aos seus motoristas, portanto, ampla liberdade para satisfação de seus apetites carreiristas. Da mesma maneira, certa fiscalização que se iniciava com referência ao abuso constante do excesso de lotação nos coletivos transformados, a certas horas, em verdadeiras latas de sardinhas, foi abandonada, trazendo como resultado a balbúrdia a que estamos assistindo diàriamente, vendo micro-ônibus e ônibus conduzindo, perigosamente, passageiros em quantidade superior à sua capacidade.

★ Outro problema

UM dos defeitos sérios de nossas administrações está em decretar medidas ou providências sem perfeito conhecimento de causa. E' o que acontece com o preço dos micro-ônibus, que uma determinação recente, datada dos últimos meses do ano findo, fixou em Cr$ 4,00 para todo o Distrito Federal (Cr$ 5,00 só podem ser cobrados pelos carros pequenos, de oito passageiros, no máximo). Semelhante critério do Departamentos de Concessões só serviu para agravar o problema da condução, desencorajando possíveis criadores de novas linhas. Por que aberra de tôdas as normas do bom senso que se possa pagar o mesmo preço pelo transporte da praça Mauá até o Méier e da praça Mauá até Jacarepaguá ou Bangu. O resultado é que ninguém pensará em estabelecer linhas de lotações com destino a Bangu, Capo Grande, Santa Cruz, Barra da Tijuca e outras localidades, pois o preço de Cr$ 4,00 por passagem não compensará o desgaste de material, o custo do carburante, etc.

★ Viadutos e passagens de nível

Outra questão bastante séria que diz respeito à condução e tráfego é a construção de viadutos e passagens de nível nas estações suburbanas servidas pela Central e pela Leopoldina, onde têm sido perdidas vidas preciosas e se repetido os desastres. E' típico o caso da Circular da Penha, onde de há muito deveria ter sido construído um grande viaduto. Ponto de cruzamento obrigatório de coletivos que procedem de diferentes regiões da grande área suburbana do Distrito Federal, perde-se, aí, constantemente, à passagem dos comboios, tempo precioso, sendo comuníssimo o engarrafamento do tráfego. Em mesa redonda que realizamos na localidade, tivemos ocasião de ouvir queixas de pessoas que chegaram a perder seus empregos em virtude dos constantes atrasos motivados pelo tempo demasiado que os veículos ficavam estacionados no local mencionado. Nenhuma providência têm adotado as autoridades, embora estejam perfeitamente a par da situação.

★ Sinalização e policiamento

A falta de sinalização e conveniente policiamento do tráfego concorre, por sua vez, para agravar a situação, valendo lembrar o que ocorre à entrada da rua Teixeira Soares, na praça da Bandeira, e a confusão que se verifica diàriamente no cruzamento da avenida Mem de Sá com as ruas Frei Caneca e Santana, onde não se compreende como não se registrem choques de veículos de hora em hora. Em diferentes regiões os moradores têm reclamado insistentemente a colocação de sinais luminosos, como na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, ou no largo do Campinho, nas proximidades de Cascadura, locais em que há urgente necessidade dessa medida acauteladora.

★ Abrigos

E' forçoso cogitar-se da construção de abrigos, tal qual existe em São Paulo e tal qual se ensaiou entre nós em alguns pontos centrais da cidade — em todos os subúrbios e bairros da zona norte, onde a espera de condução representa legítima vergonha, como acontece em Cascadura, Lucas ou Cordovil, para citar três exemplos mais impressionantes do abandono em que se encontra o carioca, sob todos os pontos de vista.

★ Programa

Evidentemente, não sabemos com que propósitos a administração da cidade iniciou êste ano de 1954. Poderia redimir-se, porém, de alguns de seus pecados, estudando e aplicando um programa mínimo para melhorar as condições de condução e tráfego nesta cidade mais desagradável a cada dia que passa, baseado nos seguintes itens: a) — construção de pontos de estacionamento subterrâneos; b) — severa proibição de estacionamento sôbre os passeios; c) — incremento da criação de novas linhas de ônibus e micro-ônibus, para os subúrbios mais distantes, de preferência, procedendo a uma revisão na tabela de tarifas, que seria atualizada, estabelecendo-se os preços de acôrdo com a distância a ser percorrida e a situação das estradas; d) — instalação de sinalização luminosa e severo policiamento nos pontos perigosos de toda a cidade; e) — construção de abrigos para o público, especialmente nos subúrbios mais afastados; f) — estudo e elaboração de um programa visando a abertura de novos túneis de inter-comunicação.

CONTINUA O IMPRESSIONANTE ABANDONO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

1953 *chegou ao fim e Ricardo de Albuquerque continuou sem vêr nenhuma das providências que lhe foram prometidas por diferentes administradores desta cidade. Sua população, que organizou e entregou ao prefeito circunstanciado memorial com mais de 2.500 assinaturas de chefes de famílias, continua entregue à própria sorte, sem assistência médica, sem polícia, vivendo em ruas abandonadas onde as valas são pestilenciais, o mato é excessivo, os buracos se assemelham a crateras de vulcão, onde o próprio cemitério apresenta trechos transformados em pasto de animais de pequeno porte. Não existe nesse subúrbio infeliz uma única via pública pavimentada. Sua escola pública não comporta a população em idade escolar. Há constante falta d'água em muitas ruas, em outras há excesso de mosquitos. Coleta de lixo não existe. Todavia, todos quanto ali residem pagam criteriosamente os impostos que a Prefeitura arrecada criteriosamente. E' essa a única coisa, aliás, em que procede com critério...*

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS — GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-Dentista
Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
CONSULTÓRIO: — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar. (Entre às ruas Uruguaiana e Andradas) — TEL.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

embeleze o seu lar com LUSTRES de Cristal
CREDILUSTRE em 12 mêses
• sem juros — • sem fiador • prontos ou sob encomenda
Compre diretamente no Fabricante
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
• RUA DO SENADO, 67 - SOB. — TEL. 42-7450 — RIO

O PROF. S. HENRIQUE MATOS
FUNDADOR DO
CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA
Fundado há 28 anos — Reg. e Fiscalizado
(Único de eficiência comprovada na Capital)
AGRADECE todos os cumprimentos recebidos, por ocasião das festas natalinas e passagem de ano, e deseja a tôdos os seus milhares de alunos, ex-alunos — disseminados por todo o Brasil, amigos e exmas. famílias a mais completa felicidade no decorrer do Ano Novo.
PRAÇA TIRADENTES, 14 (entre as ruas da Carioca e 7 de Setembro) — TEL.: 42-1279. — RIO DE JANEIRO — BRASIL.

O MAGAZINE Mesbla
SENSIBILISADO COM A PREFERÊNCIA E A COLABORAÇÃO DO NUMEROSO PÚBLICO QUE AFLUIU AOS SEUS DEPARTAMENTOS DURANTE O ANO DE 1953 E ESPECIALMENTE NA GRANDE VENDA DE NATAL, DESEJA EXTERNAR A TODOS O SEU AGRADECIMENTO COM OS MAIS SINCEROS VOTOS DE UM PROSPERO E FELIZ
ANO NOVO.

ATENÇÃO
portadores dos talões de compras da
GALERIA SILVESTRE
Todos os talões de compras emitidos entre os dias
3/12 a 12/12 concorrerão ao prêmio de aproximação, final do 1.º prêmio, saido para o bilhete n.º 7.023.
13/12 a 22/12 concorrerão aos prêmios de aproximação, final duplo dos 2.º e 4.º prêmios e final do 1.º prêmio saidos para o bilhete n.º 11.763.
Os portadores dos talões emitidos naqueles periodos devem comparecer, até o dia 15 de Janeiro de 1954, à loja da **GALERIA SILVESTRE, rua Sete de Setembro, 188,** *para se identificarem e receberem um cupão para o sorteio a ser realisado no Auditório da Rádio Tupi à Av. Venezuela, 43 - 4.º andar, no dia 17 de Janeiro de 1954.*

Vista bem A SUA FILHINHA
Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS
PARA CASA E PASSEIO
MODELOS ORIGINAIS
PREÇOS JUSTOS
Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM, 21 - 3º SALA 303

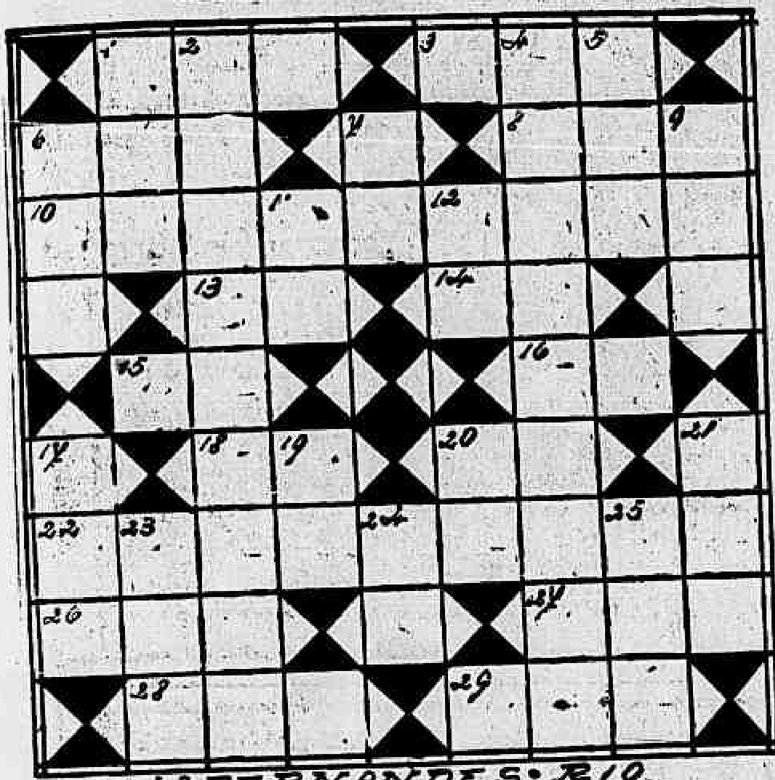
DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43 8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

GRANDES PRÊMIOS DE Boas Festas
no sensacional sorteio CIBRASIL!
DIA 16
com Cr$ 50,00 mensais, reembolsáveis
V. poderá realizar o seu sonho de possuir uma bela casa, que Cibrasil construira, à sua escolha, entré os vários projetos em exposição.
com Cr$ 50,00 mensais, reembolsáveis
Um apartamento novinho, já construido, à R. Dulce, 75, no Bairro Cibrasil, próximo ao Col. Militar e ao Estádio Maracanã! Resolva imediatamente o seu problema de residência.
com Cr$ 500,00 mensais, reembolsáveis
Um apartamento em Copacabana — R. Barata Ribeiro esq. de Fig. Magalhães! Pronto para habitar! Este plano é de 1.000 titulos sòmente. V. concorre com a centena, com grandes possibilidades de ser premiado!
Em todos os planos: devolução do valor total das mensalidades aos não premiados até o fim do plano! Não há risco ou despesa em concorrer! (Pagamento inicial, mais os selos e taxas).
com Cr$ 100,00 mensais, reembolsáveis
Um automóvel de luxo é a opção, ao 1.º prêmio dêste plano Cibrasil! Logo na primeira mensalidade, V. poderá ser contemplado com um Ford, Chevrolet ou Plymouth!
AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A, com Av. Graça Aranha - tel. 22-4626
Um titulo Cibrasil é um presente que dá presentes!

PALAVRAS CRUZADAS

PARA MÉDIOS
J. A. Fernandes — Rio



HORIZONTAIS

1 — Fiel Escravo de Camões.
3 — Gênero de formigas a que pertence a saúva.
6 — Serpente.
8 — (Port.) Orvalho.
10 — Confuso.
13 — El. tupi de comp. que significa, vegetal, mato.
14 — Pref. grego que traz a idéia de privação, negação.
15 — Primeira letra gatural do sankrito.
16 — Rio da China, na prov. de Yunnan.
18 — (Mit. amazônica) A origem dos sêres; a mãe de tôdas as coisas.
20 — Deus, forte, herói (Pal. hebráica).
22 — (Ant.) Incivil.
26 — Historiador húngaro.
27 — Insignificância.
28 — Nos romances do ciclo arturiano, rei da Noruega.
29 — Corda de rebocar.

VERTICAIS

1 — Personagem bíblica.
2 — Sem grandeza.
4 — (Gram.) Metafórico.
5 — Juiz de Israel.
6 — Palavra árabe que sign. porta.
7 — Partícula apassivadora dos verbos.
9 — Parlapatice.
11 — Segunda letra do alfabeto árabe.
12 — Nesse tempo.
17 — Ant. carro de duas rodas que o cocheiro guiava da parte de trás.
19 — Jornadear.
20 — Pref. gr. que se apõe à maioria dos nomes de sistemas geológicos para designar sua parte inferior.
21 — Hiperion.
23 — Nome dado na India port. à mirra dos árabes e hebreus.
24 — Ilha da França no Dep. de Charante — Inferieur.
25 — Buraco na meia.

PARA NOVATOS
Nelly — Rio



HORIZONTAIS

1 — Muito asseio
5 — Ser remetido.
6 — Mi-bemol na notação alemã.
7 — Bebida chinesa.
9 — (João) Rico armador francês de Dieppe.
11 — Aparêlho e adorno para bêstas.
13 — Filho de Aram.
14 — Segunda letra do alfabeto árabe.
15 — Nodos.
16 — Um dos grandes heróis do «Livro dos Reis».
17 — Cidade da Birmânia.
18 — O número designativo do ano.
19 — Divindade egípcia.
20 — Arão.
21 — Um dos nomes que os tibetanos dão aos demônios.

VERTICAIS

1 — Unidade do trabalho no sistema C. G. S.
2 — Ant. design. dos mulatos brasileiros.
3 — Nome que design. origem, naturalidade, relação.
4 — Lâmina de ouro que imita fôlha de palma.
5 — Embuste; intriga.
8 — Copaibarana.
9 — Ajuntar em um todo (várias coisas).
10 — Cidade da Bélgica na prov. de Luxemburgo.
11 — Travessa que limita o banco dos remadores.
12 — Antiga cidade da Africa, célebre pela vitória que Scipião alcançou contra Annibal.
16 — Indios da família linguística Tucano, os quais vivem na região situada entre os rios Tiquié e Piraparaná.
20 — Prep. lat. que rége acusativo e sign. a, para, junto.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO PROXIMO PASSADO

PARA VETERANOS

Abd-Ul-Aziz — Rio.
HORIZONTAIS: Pitosga, Aura, Arau, Adail, Gelva, Viu, Sigri, Abd, Aral, Mia, Airi, Roros, Mbaia, Pangaio, Nivel, Sitia, Ovas, Ebo, Oras, Sal, Oxala, Ora, Nambu, Aguia, Suam, Vasa, Isagoge.
VERTICAIS: Pua, Iris, Tatim, Sagra, Grei, AAI, Aduar, Uvaia, Airo, Abri, Varinos, Ginguba, Diabase, Lopes, Aboio, Sal, Mis, Ivan, Vaias, Tróia, Iara, Exuma, Olavo, Obas, Agag, Mui, Use.

PARA NOVATOS

Henrique Matos de Morais — Rio.
HORIZONTAIS: Camas, Abonada, Litoral, Ali, Ma, Ac, Iva, Ubi, Sa, Oc, Coa, Ita, Sal, Adipsia, Bom, Aos.
VERTICAIS: Calamistrar, Cota, Anelo, Mari, Ada, Salicicolas, Bi, Ava, Abo, Fo, Caim, Assa, Ido, Aio.

74º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 74º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicadas em nossas edições de 16 a 19 de dezembro findo.

PROBLEMA Nº 1.155

Horizontais — Remador, Molar, Amar, Naca, Ras, Posam, It, Cos, No, Dados, Sor, Oram, Mesa, Metal, Marolas.
Verticais — Maridos, Matar, Emas, Dama, Mor, Comer, Al, Pos, To, Danos, Mal, Oras, Seia, Canos, Namorar.

PROBLEMA Nº 1.156

Horizontais — Marmotas, Ias, Tes, Ra, Caco, Mio, Moral, Ia, Camara, Votas, Atiras, Ma, Sarar, Saracura.
Verticais — Marmitas, Ala, Tas, Ri, Vira, Mas, Corar, Os, Matara, Comas, Ataras, Mu, Secar, Solapada.

PROBLEMA Nº 1.157

Horizontais — Cavaleiro, Acaso, Re, Id, Tédio, Ol, São, In, Acola, Ro, Ad, Amado, Assoladas.
Verticais — Carvoaria, Va, As, Acrescimo, La, Dão, Al, Estiolada, Io, Od, Ordenados.

PROBLEMA Nº 1.158

Horizontais — Camaras, Mar, Avos, Nodo, Rir, Cores, As, Varanda, Mina, Od, Aviso, Asa, Tarar, Corolas.
Verticais — Baratas, Vis, Amor, Mito, Mas, Visar, Ar, Canoro, Nora, Al, Amora, Ara, Dedos, Dosadas.

PROBLEMA Nº 1.159

Horizontais — Amaitado, Ita, Am, Aratas, Arama, Estucador, Louro, Ourela, Id, Aio, Crastas.
Verticais — Amarelos, Sou, Al, Aturar, Ureia, Tiracolos, Atara, Datado, Ir, Amo, Assarados.

Na página escolar desta edição, publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

76º TORNEIO SEMANAL

Com o torneio 1.167, publicado em nossa edição de sexta-feira p.p., terminou o nosso 76º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 16 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir.

76º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

CORRESPONDÊNCIA

BOAS FESTAS — Inúmeros têm sido os votos de Boas Festas, enviados a nosso saudoso mestre "Almata", que infelizmente se fêz ausente, para sempre destas manifestações de júbilo e fraternidade universal.

Agradecemos e retribuimos esta prova de aprêço e consideração, deixando contudo de tornarmos público o nome dos destinatários, por serem inúmeros e lutarmos no momento com falta absoluta de espaço, em nossas colunas.

COLABORAÇÕES

Receberemos com prazer colaborações de Palavras Cruzadas, Enigmas e Charadas, tôdas no entretanto rigorosamente bascadas nos dicionários que vimos adotando em nossos Sorteios Semanais de Palavras Cruzadas.

Entre os colaboradores, será sorteado cada mês um livro, para a cuja escolha também pedimos a colaboração dos nossos leitores.

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas são rigorosamente bascados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanovas; vocabulário antroponímico de Lidaci.

GRANDE VENDA DE LINHOS

PREÇOS PARA FESTAS

Linho puro em côres, largura	2,20	metro	180,00
Linho puro em côres, largura	2,20	metro	180,00
Linho puro côres escuras	2,20	metro	200,00
Linho puro beiga para vestidos	0,90	metro	120,00
Linho puor beiga branco	2,20	metro	230,00
Linho pure beiga em côres	2,20	metro	240,00
Brim linho puro irlandês	0,70	metro	130,00
Linho fio beiga branco e côres	2,20	metro	150,00

Grande sortimento de linhos para cama e mesa, cambraias, lenços, cretones e Partidas completas de linho puro.

Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153
perto do Jornal do Brasil.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente · Em sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!
C. H. Mansfield
Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos países onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO · TELEVISÃO · INDÚSTRIA

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

SOCIAL · VIAGENS · CINEMA · LITERATURA · EDUCAÇÃO

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN - 11
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e facilmente.
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

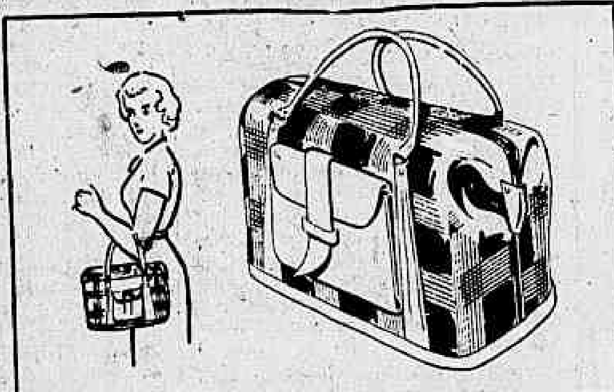
REFRIGERADORES
É NO
PALACIO DAS GELADEIRAS
ONDE SE COMPRA REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Torne a sua varanda um recanto pitoresco
e alegre seus filhinhos pelo Natal dando-lhes maravilhosos
MÓVEIS INFANTIS
DE FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar. Pagamento facilitado sem aumento de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Avenida Passos
TIPOS LONDRINOS
exclusividade

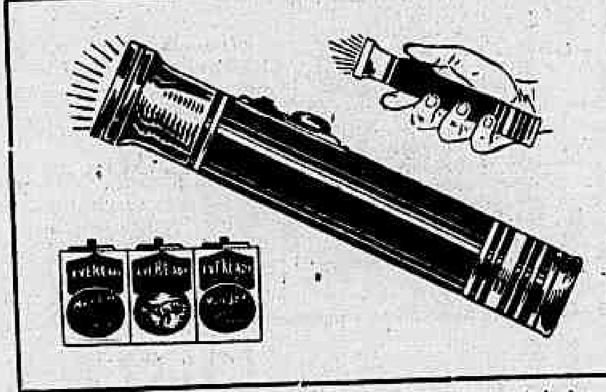
SCOTCH WHISKY
AMBASSADOR
DE LUXE
Embalagem original
Freço de Importador
Garrafa de luxo de 1 litro
C$ 500,00
Rua da Assembleia, 105.
Tel.: 42-3916

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JANEIRO 4 — 2.ª FEIRA



Bolsa em Legítimo Nylon Americano Xadrês. Com divisão externa, alça de couro, fecho-eclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras e para transportar roupas de crianças. *Impermeável 100% e lavável.* Diversas côres.
Preço da Praça: 275,
Preço só dia 4: 168,

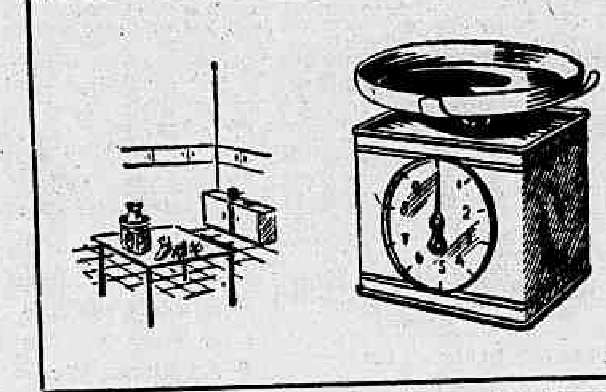


Lanternas com Pilhas. Uma grande utilidade para você. Equipadas com 3 pilhas. Fabricação estrangeira em metal resistente.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 4: 85,

JANEIRO 5 — 3.ª FEIRA

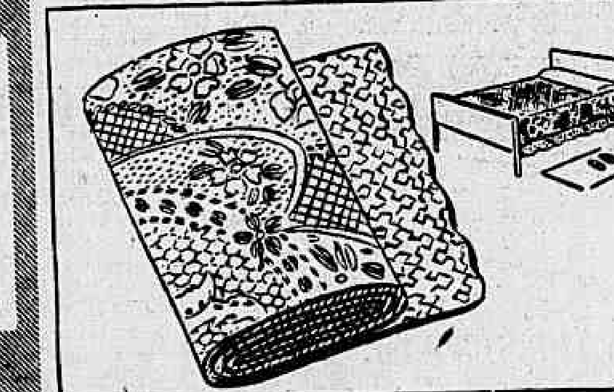


Tapete Oleado. Fabricação holandeza. Linda decoração para seu lar. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tamanho 1,03 x 0,67.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 5: 45,

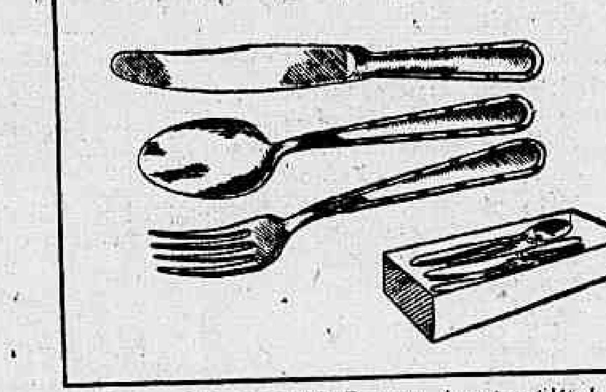


Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cosinha.* Esmaltada com prato de aluminio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 5: 198,

JANEIRO 6 — 4.ª FEIRA



Colcha de Fustão. Para cama de casal. Tecido de superior qualidade. Lindos desenhos em relêvo. *Muito resistente e vistosa.* Cores firmes. Tamanho 1,80 x 2,20.
Preço da Praça 135,
Preço só dia 6: 119,

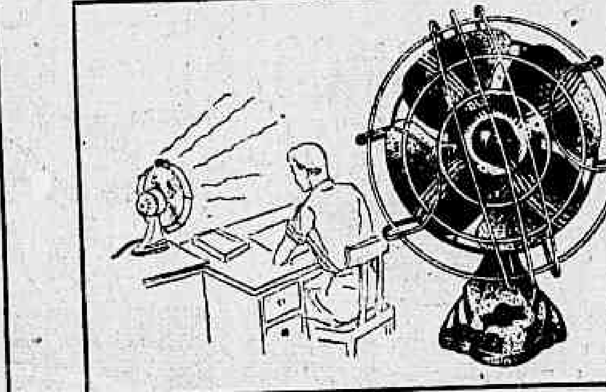


Faqueiro com 18 Peças. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desênhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 6: 195,

JANEIRO 7 — 5.ª FEIRA



Pijama de Cambraia. Tecido estampado de superior qualidade. Leve e confortável. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 7: 95,

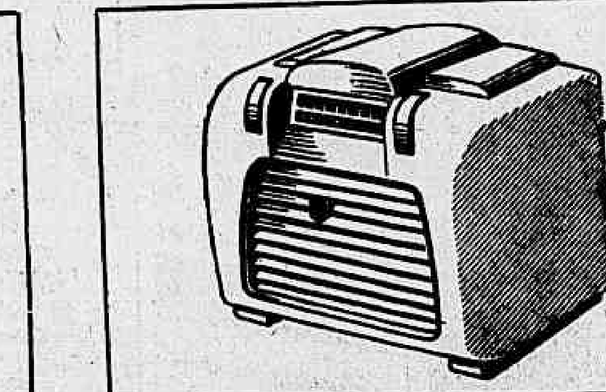


Ventilador "Eltron". Silencioso e econômico. Hélice de 4 pás com 19 cms. de diâmetro. Pé de ferro fundido com fino acabamento a duco. Para corrente 110/120 wolts. Aprovado pelo Depto. de Iluminação e Gás.
Preço da Praça: 320,
Preço só dia 7: 225,

JANEIRO 8 — 6.ª FEIRA

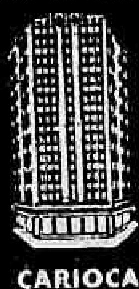


Peça de Morim com 18 Metros. Da marca "Douro", com 0,70 cms. de largura. Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. *Grande utilidade* Ideal para fronhas, lençóis, fraldas, faixas, etc.
Preço da Praça: 210,
Preço só dias 8 e 9: 185,

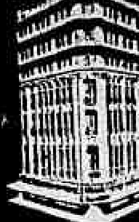


Rádio "Kadete" para Cabeceira. Ondas longas e curtas. 5 válvulas. Grande alcance e sonoridade. Em côres variadas.
Preço da Praça: 2.150,
Preço só dias 8 e 9: 1.350,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA


CARIOCA

A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


OUVIDOR

Acordos comerciais do Brasil

(Conclusão da 8.ª página)

50.000; algodão em rama, 7.000.000; fibras d rayon, 100.000; farinha de mandioca, 50.000; ananases e cocos, 10.000; bananas, 1.000.000; açúcar demerara e cristal, 4.500.000; cacau em amêndoas, 580 000; café em grão, 3.500.000; chá prêto, 50.000; erva-mate beneficiada, 5.200.000; erva-mate cancheada, 1.300 000; sal comum, 500 000; torta de cacau, 50.000; charutos, 20.000; manufaturas de madeira (cabos de vassouras, barris, pipas, etc.), 100 000; aços em chapas e fôlhas, 150.000; material sanitário para instalação (tipos licenciáveis), 50 000; passamanarias, 30 000; cafeína, teobromina, emetina e outros produtos médico-farmacêuticos e veterinários, inclusive vacinas, 400.000; artigos de cutelaria (com exclusão de talheres), 100.000; motores elétricos de 5 a 30 HP, 50.000; balanças (tipos licenciáveis), 50.000; peças para automóveis, 200.000; lápis e penas de aço para escrever, 50.000; drogas e plantas medicinais, 10.000; máquinas, aparelhos e utensílios diversos para a indústria e peças, 300.000; doces enlatados, 100.000; diversos (entre outros: farinha de bananas, castanha do Pará e de caju, manteiga de cacau, naftalina, matéria prima para fabricação de cartuchos de caça fulminantes, vinhos e licores, filmes cinematográficos impressionados, etc.), 500.000; e livros impressos, diários e revistas em português, editados no Brasil, 80.000; no total de 38.000.000.

LISTA «B» — (Produtos uruguaios a serem exportados para o Brasil) — Mercadorias e seus valores em dólares: animais vivos para reprodução ou produção de leite, 4.200.000; couros terminados e sem terminar (tipos licenciáveis), 300.000; cimento Portland comum (quando houver disponibilidades), 100.000; estopa de linho, 50.000; trigo em grão e farinha de trigo, 18.000.000; cevada torrefata ou malte, 300.000; frutas frescas (maçãs, melões, peras e pêsseros), 150.000; frutas enlatadas, semi-industrializadas para fábricas de doces e confeitarias, 100.000; carnes frigorificadas (inclusive aves, línguas e miúdos), 8.000 000; charque de carne ovina e bovina, 150.000; leite para alimentação infantil (tipos licenciáveis), 20.000; manteiga de leite (na entre-safra brasileira), 250.000; farinhas e tortas para forragem, 1 250.000; resíduos de moagem de trigo, 100.000; carneiras de couro par chapéus, 50 000; papel para impressão, papel meio fio, papel simil ilustração com linha d'água e outros tipos de papel (tipos licenciáveis), 550.000; discos de cortiça para cápsulas, 500.000; bastões de cortiça para cápsulas, 1.500.000; sais tônicos para gado (dependendo da autorização do Ministério de Indústrias e Trabalho do Uruguai e do Ministério da Agricultura do Brasil), 50.000; e livros, impressos e revistas em espanhol editados no Uruguai; diversos (entre outros: cavalos de corrida e tiro, pedras de granito para afiar, aveia, zeolita, lanolina, plumas de aves silvestres, arados e sobres, catgut, crina e sem. p/suturas e drenos, vinhos e cidras, etc. — tipos licenciáveis), 2.300.000; no total de 38.000.000.

Duplicou o papel-moeda em circulação desde 1950

Dedica um suplemento ao I Congresso...

(Conclusão da 8.ª página)

o emprêgo de adubos, a irrigação, os inseticidas, a profilaxia, as doenças dos cafezais, as sacas de café e tôdas as embalagens, os problemas de exportação e importação, o material agrícola e de transportes, a preparação do café para a venda, o café gelado, o café solúvel, a mão de obra e a imigração, a higiene dos trabalhadores, etc. No corpo de um dêsses artigos é recordado que o antigo embaixador Sebastião Sampaio é quem está encarregado da organização do congresso do café e da exposição internacional.

Sob a assinatura do sr. Andres Uribe, representante dos Estados Unidos na Federação dos Cafeicultores Colombianos, é salientada a importância que apresenta o Primeiro Congresso Mundial do Café para todos os países produtores. «O problema de base — diz êle — é manter e desenvolver o consumo do café em face da concorrência.

Um dos objetivos da Federação dos Plantadores Colombianos é melhorar a qualidade do café. Para isso os técnicos procuram melhorar as plantas, assim como os processos de cultura e, gratuitamente, dão a conhecer os resultados dos seus trabalhos. Uma das principais necessidades de hoje é difundir as informações sôbre o café frisando os riscos que comportam sua cultura: sêcas, gradas, insetos, dificuldades de cultura e problemas de irrigação. Sob a assinatura do sr. Manuel Pôrto, representante nos Estados Unidos da Comissão Nacional do Café do México e membro executivo do Bureau Panamericano do Café, um artigo menciona o problema criado pelo «aumento do custo da mão de obra e de sua migração para as cidades. «O café é um grande tema de interêsse para o México, que daqui a dois anos poderá dobrar sua atual produção. De resto, o fato do café ter um preço razoável anima os plantadores a aumentarem sua produção. No entanto — acrescenta — a nossa colheita de 1953-54 será reduzida pela sêca em 20 por cento em relação a de 1952-53».

A propósito das próximas conferências de Curitiba, o sr. Pôrto considera que essas reuniões serão importantes não só para os produtores mas também para os consumidores.

Em seu suplemento, o «Journal of Commerce» publica de novo a alocução preparada pelo sr. Pacheco Chaves, diretor do Instituto Brasileiro do Café para a recente conferência de Boca Raton e na qual deu a conhecer a extensão dos prejuizos causados pelas geadas de julho último.

DE 2 LIBRAS «PER CAPITA» O CONSUMO MUNDIAL

Sob a assinatura do sr. Licurgo Costa, ex-diretor do Escritório Comercial do govêrno brasileiro, em Nova York, um artigo recorda que o Brasil produziu no ano passado 2,1 biliões de libras de café, das quais 1.240.000 foram importadas pelos Estados Unidos. Frisa que o consumo mundial de café é de 2 libras «per capita». Afirma ainda que «até agora a cultura do café não foi organizada em bases científicas e espera que a conferência de Curitiba permita o estudo de maneira profunda e científica dos diferentes problemas de cultura e de produção, graças à colaboração dos técnicos».

A conferência de Curitiba — diz êle — permitirá pela primeira vez aos negociantes e industriais do café reunir informações, analisá-las e tirar conclusões que, nos limites das circunstâncias, deverão influir nas medidas necessárias para associar a produção e a distribuição do café aos problemas econômicos.

Por seu lado, o sr. Cintra Leite, presidente do Bureau Panamericano do Café, salienta num outro artigo que a campanha feita nos Estados Unidos contra o café terminou. «Graças a grandes esforços foi demonstrado ao povo que os preços do café refletem o livre jôgo da oferta e da procura e que a alta dos preços do café não é em absoluto o resultado de manobras dos produtores», informou. O sr. Edward G. Cale, diretor do Departamento de Assuntos Americanos do Departamento de Estado, salienta a importância do papel do café no comércio mundial. Nas importações dos Estados Unidos, o café ocupou em 1952 o segundo lugar, logo depois dos minerais não ferrosos, com uma cifra de 1.375.000.000 de dólares num total de 10.714.000.000. As importações de café representam 37 por cento das nossas importações provenientes da América Latina.

No ano que findou, foram batidos todos os recordes da inflação — As máquinas emissoras lançaram mais 8,7 biliões de cruzeiros, de janeiro a dezembro de 1953

COM a emissão de mais de 3 biliões de cruzeiros, desde o dia 1º de dezembro último, a moeda em circulação no país deve ter atingido o montante de 48.000.000.000 de cruzeiros, ao mesmo tempo em que nos dá a assinalar a constatação de um triste recorde: o acréscimo de moeda sôbre dezembro de 1952, é da ordem de 8,7 biliões, ou seja, de 22% num só ano. Como em fins de 1949 o papel-moeda em circulação no país orçava por 24 biliões, resulta que, em três anos, simplesmente dobrou o seu valor total...

Desde a data de posse do govêrno do sr. Getúlio Vargas, os meios fiduciários de pagamento aumentaram em nada menos de 13 biliões de cruzeiros.

No quadro que a seguir divulgamos, está indicado o acréscimo anual de emissões de papel-moeda, que por não terem a acompanhá-las um aumento comparável da produção e exportação de riquezas, determinaram a mais forte tendência inflacionista de que há memória, na história econômica do nosso país:

anos	acréscimo anual das emissões de papel-moeda (milhões Cr$)
1931	106
1932	297
1933	—
1934	121
1935	455
1936	438
1937	500
1938	275
1939	146
1940	214
1941	1.461
1942	1.591
1943	2.[illegible]3
1944	3.481
1945	3.073
1946	2.059
1947	—
1948	1.298
1949	2.349
1950	7.160
1951	4.114
1952	3.963
1953 (est)	8.700
1930/45	14.895
1946/51	16.107
1951/53	12.663

Olivicultura, riqueza em ascensão

(Conclusão da 8.ª página)

lhos variam entre 6 mil e 12 mil quilos de azeitonas. Os rendimentos obtidos na América Latina são muito superiores aos da Europa.

O govêrno mexicano criou um amplo programa de fomento à olivicultura. De uma vez, há uns dois anos, importou de Portugal 20 milhões de cepas de oliveiras. Agrônomos e operários lusitanos acompanharam as cepas e fizeram as plantações. Na Argentina, a «Oficina de Control y Fomento del Cultivo del Olivo» determinou as áreas consideradas mais favoráveis. Incluem grandes trechos das províncias de Corrientes, Enterrios, Salta, Cordova, Santiago del Estero e outras, e tôda a província de Tucumã, onde canaviais e olivais crescem lado a lado.

Verificou-se na prática, porém, que a oliveira cresce bem quase po tôda parte. Em 1942, havia 43.100 oliveiras em Missiones, limítrofe do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; 50.085 em Corrientes (limítrofe do Rio Grande do Sul; 38.866 ao norte de Santa Fé; 445 em Formosa; 2.800 em Presidente Perón, antigo Chaco; 25.820 em Santa (fronteira com a Bolícia), etc. Houe, os olivais são pelo menos o duplo.

No Brasil, temos caminhado muito mais devagar, mas felizmente despertamos e vamos tirar o atraso e, ao que parece, de maneira espetacular.

Não tivemos olivais no período colonial. Nem vinhedos. Os colonos italianos, no século passado, plantaram as primeiras oliveiras no Rio Grande do Sul. Nos últimos vinte anos, foram plantadas oliveiras, em pequenos talhões ou isoladamente, em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. Os resultados, em regra, têm sido excelentes. No Rio Grande do Sul, já existem árvores adultas produzindo mais de duzentos quilos de azeitonas por ano. Árvores de mais de trinta quilos tornaram-se comuns. José Bride, em Farroupilha, no planalto meridional, num olival de oito anos colhe, em média, três mil quilos de azeitonas por hectare. Uma de suas árvores produzia, o ano passado, 35 quilos de azeitona, embora tivesse apenas 5 anos de vida. O sr. Batista Luzardo ter 25 mil oliveiras num único talhão, em Uruguaiana, em início de frutificação. Em S. Bento do Sapucaí, no Estado de São Paulo, mas a dois passos de Minas Gerais, há oliveiras que produzem 60 quilos de azeitonas. Em Campos do Jordão, já se cuida da instalação de prensas para a produção de óleo de oliva. Existem outras oliveiras produzindo bastante no Estado do Rio, em Minas Gerais e no Paraná. Há trabalhos experimentais confirmando a prática.

Em face do exposto, não há mais dúvida: o Brasil tornar-se-á um grande país olivicultor, acompanhando, neste setor, a Argentina, o Chile, o Peru e o México. As Secretarias da Agricultura do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo estão fomentando intensamente a olivicultura. Multiplicam-se os olivais. Uma companhia, dispondo de capitais brasileiros e uruguaios, vai iniciar o plantio de um milhão de oliveiras. A Agrinco, outra companhia agrícola, plantará um milhão de oliveiras no vale do Pequiri, Paraná, e vinte mil em Nova Friburgo, nas proximidades, portanto, do Rio de Janeiro, em clima temperado de altitude. Um hectare de olival dá, avaliada a produção em preços muito inferiores aos atuais, mais de trinta mil cruzeiros de lucro. Esta é a razão do atual entusiasmo pela olivicultura.

São compensados 36.241 cheques...

(Conclusão da 8.ª página)

segunda, com 60%. A votação será secreta e só se considerarão admitidos os estabelecimentos que obtiverem 90% de votos favoráveis». A falta de qualquer participante, a qualquer reunião convocada, importa em multa de Cr$ 5.000,00.

* * *

Apesar de consideràvelmente melhorado, o Serviço de Compensação de Cheques ainda não representa a solução desejada, porquanto a Câmara de Compensação deve ser uma instituição autônoma, particular, trabalhando na base da confiança entre seus componentes, que atualmente sobem a 89 estabelecimentos, incluídas as agências metropolitanas do Banco do Brasil S/A.

Existem em funcionamento, no Brasil, diversos serviços de Compensação de Cheques dêsse tipo, que vêm prestando, os mais assinalados préstimos ao sistema bancário nacional, especialmente nas praças maiores, compensando diàriamente dezenas de milhares de cheques no valor de milhões de cruzeiros.

Pelos dados estatísticos a seguir publicados, poder-se-á verificar o movimento total das compensações dos últimos anos, em todo o país, computadas as quantidade de cheques em milhares e os respectivos valores em milhões de cruzeiros:

	Quant.	Valor
1948	6.152	204.128
1949	7.053	244.445
1950	8.147	321.871
1951	9.732	443.568
1952	10.689	486.143

Por unidade federativa, assim se apresentava o movimento de compensação dêste ano, até setembro último, conforme publicado no «Mensário Estatístico do Ministério da Fazenda».

	Unidades	Valor (Cr$ 1.000,00)
Manaus	1.704	142.220
Belém	7.430	556.567
Fortaleza	44.814	1.649.557
Recife	429.637	17.988.807
Aracaju	3.703	194.513
Salvador	86.889	5.763.354
Belo Horizonte	531.515	11.771.748
Niterói	33.871	1.243.117
Rio de Janeiro (D.F.)	2.902.792	143.063.965
Campinas	68.431	1.215.220
Santos	252.976	37.452.784
São Paulo	3.817.344	156.567.253
Curitiba	123.957	5.144.650
Londrina	87.271	2.672.946
Paranaguá	7.698	508.400
Pelotas	11.675	729.458
Pôrto Alegre	187.505	13.985.722
Rio Grande	4.392	487.591
TOTAL	8.605.661	401.137.972

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa nº 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena — Têrças, Quintas e Sábados, das 4 às 6 horas. Res. Tel.: 48-5679.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRICÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6933.

ARTIGOS DE CINEMA?
Se o seu fornecedor não tem o que você precisa...
Cine Fornecedora Tem!
• Acessórios e peças para todos os projetores!
• Oficina especializada para qualquer conserto!
• Grande estoque de filmes, mudos e sonoros de 8 e 16 mm. para aluguel e venda.
• Projetores Micron de 16 e 35 m/m.
AV. RIO BRANCO, 181
TELS. 42-8111 E 52-0828 - RIO
TODO O 5.º ANDAR DO CINEAC TRIANON

Balcões Frigoríficos "ICELAND"
— para bares, restaurantes, leiterias, mercearias etc.
De linhas moderníssimas e acabamento primoroso, emprestam maior distinção aos ambientes. Possuem características exclusivas de fabricação e permitem total aproveitamento do espaço interno
Produto de PAUL J. CHRISTOPH CO.
Em exposição na AV. BARÃO DE TEFÉ, 34, 2.º e R. SÃO JOSÉ, 85 · RIO DE JANEIRO
Filiais em: S. PAULO, B. HORIZONTE - RECIFE
ACEITAM-SE REVENDEDORES

Em poucos minutos
a Água estará Fervendo!
Quantas vezes Você precisou de água fervendo ràpidamente e o seu fogão não correspondeu? FRANKLIN, em poucos minutos, teria resolvido essa dificuldade. A presteza e o rendimento econômico de FRANKLIN, tão eficiente como os fogões a gás de rua, muito farão por Você em sua cozinha.
FOGÕES Franklin
A GÁS DE QUEROSENE
DEP. NAC. DE ILUMINAÇÃO E GÁS — MODÊLO APROVADO
Comprove pessoalmente, neste endereço, as excepcionais qualidades do FRANKLIN:
Revendedores autorizados no RIO DE JANEIRO:
O PONTO FRIO
Rua Uruguaiana, 134/138 - Av. Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287
Av. Nilo Peçanha, 248 - CAXIAS
Santos & Santos - 112.010

Eis o Gin!
By Appointment Gin Distillers to the late KING GEORGE VI
GORDON'S DRY GIN
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

BRASILEIROS! Conheçam e visitem BUENOS AIRES
a cidade mais moderna e mais interessante da América do Sul, tomando parte nesta GRANDE
Excursão à Argentina
PARTIDA DO RIO: 19 de Janeiro de 1954
pelo luxuoso e confortável transatlântico português
SANTA MARIA
Visitando SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
14 dias no GRAN HOTEL RICHMOND, em apartamentos com banheiro completo e café matinal. Paseios. Excursões com almoços. Visitas. Divertimentos noturnos nas mais elegantes «boîtes» portenhas com ceias. Cinema. Teatro, etc.
PREÇO POR PESSOA (TUDO INCLUÍDO) com passagem de IDA e VOLTA, viajando em Cr$
1ª Classe, com banheiro 12.900,00
2ª Classe, de luxo 8.800,00
3ª Classe, em cabine de 2 ou 4 leitos 6.800,00
INFORMAÇÕES, FOLHETOS E INSCRIÇÕES, NA
TURIMAR
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — (Edifício Jornal do Comércio) — Elevador esquerdo — 3º andar — Sala 312 — Tels.: 52-4336 — RIO DE JANEIRO
AVISO IMPORTANTE — Tendo já um grande número de pessoas inscritas, comunicamos que NÃO SERÃO ACEITAS novas inscrições, APÓS a data de 11 DE JANEIRO, a fim de termos tempo para o preparo do PASSAPORTE, fornecido completamente GRATUITO pela nossa conceituada Agência TURIMAR, sob a direção do PROFESSOR CONSTANTE RODOLPHO ADEMI — Tel.: 49-5364.

CÁLCULOS A JATO
hamann
- a super-rápida calculadora elétrica criada pela precisão da técnica alemã!
SOMA
DIMINUI
DIVIDE
MULTIPLICA
- em segundos!
Em segundos o trabalho de muitas horas! Eis o que resolve a moderníssima e aperfeiçoadíssima calculadora elétrica HAMANN - o mais recente produto da famosa técnica de precisão alemã. Com motor de alta velocidade, HAMANN executa rápida e automàticamente qualquer operação — por mais complicada que seja! Para sua economia de trabalho e tempo, procure conhecer êste prodigioso "cérebro mecanico"!
DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
RIO: R. Visc. de Inhauma 134, 17.º and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas tadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel: 42-5531.

TROCAM-SE MÓVEIS

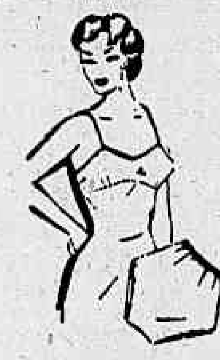
Ganhe espaço e aumente o conforto em seu lar, trocando os móveis usados por novos. Dispomos de grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos e para todos os preços. Facilita-se o pagamento.
Rua do Catete, nº 131 — Tel.: 45-4896.

MESA REDONDA

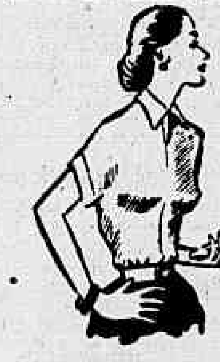
procura sempre melhores preços para Você



2.ª feira dia 4
CALÇA "FAR WEST" - Para meninos de 2 a 12 anos. Em brim mesclado", não encolhe, muito resistente. Modêlo americano. Com 4 bôlsos com refôrço de metal Passadores para cinto. Ótimo acabamento.
De Cr$ 75,00 por **58,00**



3.ª feira dia 5
JOGO DE LINGERIE 2 PEÇAS: Para mocinhas e senhoras. Em jersei rayon fio duplo, combinação e calça. Côrte moderno com fino acabamento. Côres lindas: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50
De Cr$ 115,00 por **79,80**



4.ª feira dia 6
BLUSA "REBECA" - Graciosa e elegante, propria para estação e em OTIMO jersei de rayon de fio duplo, com gola em viez e mangas formando punhos. Côres lisas: canário, coral, verde, branco e preto
De Cr$ 69,00 por **49,00**



5.ª feira dia 7
PEGNOIR "VOGUE" - Para senhoras e mocinhas, em superior cambralim de algodão. Lindos estampados em côres firmes. Ótimos Artigos. Tamanhos de 42 a 50.
De Cr$ 145,00 por **98,00**



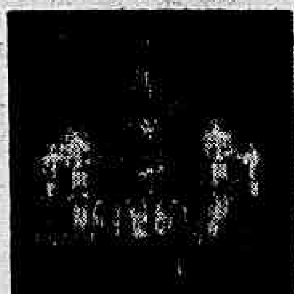
Sexta e Sabado dia 8 e 9
MACACÃO "AMERICANO" - Para crianças de 2 a 12, anos, em superior linon de algodão, fio torcido, com cinto e 4 bolsos. Um grande Artigo! Côres marron, marinho, cinza e beije.
De Cr$ 75,00 por **49,00**

VOCE TEM CREDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

Colombo - 073156

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c	lâmpadas	1.100,00	3 braços, c	lâmpadas	1.350,00
4 braços, c	lâmpadas	1.350,00	4 braços, c	lâmpadas	1.650,00
5 braços, c	lâmpadas	1.600,00	5 braços, c	lâmpadas	2.000,00
6 braços, c	lâmpadas	1.850,00	6 braços, c	lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

RÁDIO-VITROLA R. C. A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
Gengivas sangrentas — dentes abalados Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DENTADURAS E PONTES
CLINICA ESPECIALIZADA PARA PESSOAS IDOSAS E NERVOSAS
Dentaduras com ou sem céu da boca, Samplak, Dentes translúcidos — Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Extrações sem dor, Raios X. Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 40 anos de prática. Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, pavimento térreo (não têm escada). Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Telefone: 38-9786.

Xadrez

REFLEXÕES SÔBRE O JÔGO DE XADREZ (IX)

O xadrez é a ginástica da inteligência. (Goethe)

* * *

O xadrez não constitui a simples luta de peças sôbre um tabuleiro, mas sim a luta de duas vontades racionais, que tendem ao mesmo objetivo. (J. Stalda)

* * *

Mediante a concentração das energias psíquicas em um campo limitado, o xadrez possui o admirável privilégio de não fatigar o cérebro, mas — ainda quando o esfôrço é intensíssimo — aumentar-lhe a agilidade e o vigor. (in «Schachnovelle», de Stefan Zweig)

* * *

O xadrez é o mais profundo dos jogos. Desenvolve-se com leis rígidas, severas que não admitem exceção, semelhantemente às matemáticas e à mecânica. (E. Znosko-Borovsky)

* * *

O moderno xadrez magistral não constitui um segrêdo. O jôgo de posição tem sua própria técnica, como todos os ramos da arte, e esta técnica pode assimilar-se, (A. Nimzowitsh)

EUGÊNIO GERMAN, MESTRE INTERNACIONAL

Eugênio German, mineiro, de Ubá, foi o primeiro enxadrista brasileiro reconhecido oficialmente pela Federação Internacional de Xadrez como mestre internacional. Êste fato, ocorrido em 1952, constituiu sem dúvida um importante marco na história do xadrez nacional.

Mas, além disso, German, por sua juventude, seu talento e sua dedicação, representa uma das melhores esperanças do xadrez pátrio para novas e maiores vitórias.

De Eugênio German são as partidas hoje selecionadas para nossos leitores que, assim, poderão apreciar as grandes qualidades dêste enxadrista mineiro.

FORTALEZA, 1951

Depois de destacadas atuações nos campeonatos nacionais de 1949 e 1950, German ganhou no de 1951, em Fortaleza, o título de campeão brasileiro, produzindo então algumas de suas mais belas partidas. Contra o veterano campeão brasileiro J. Sousa Mendes Júnior — outra legenda do xadrez no Brasil —, German executa um magnífico ataque, durante o qual a imaginação e a técnica se harmonizam para gerar brilhantes movimentos táticos.

DEFESA ESLAVA

Sousa Mendes — Eugênio German

1. C3BR, P4D; 2. P4D, C3BR; 3. P4B, P3B; 4. C3B, PxP; 5. P4TD, B4B; 6. P3R, P3R; 7. BxP, B5CD; 8. 0-0, 0-0; 9. D2R, B5CR; 10. P3TR, B4TR; 11. T1D, CD2D; 12. P4R, D2R; 13. P5R, C4D; 14. C4R, R1T!; 15. B5CR, P3B; 16. PxP, PxP; 17. B6TR, T1CR; 18. C3C, B2B; 19. B3D, B3D; 20. C1B, B5B!; 21. BxB, CxB; 22. D4R, CxPT+; 23. R2T, P4BR; 24. D3R, C4C; 25. C5R, B4T; 26. T1R, P5B!; 27. DxP, TD1BR; 28. D3R, C6B+!; 29. CxC, TxC!; 30. D2D, D5T+; 31. R1C, T3T!!; 32. C3C, T(1)xC; 33. PxT, T8T+; 34. R2B, DxPD+; 35. D3R, DxPC+; 36. B2R, C3B!; 37. DxPT, C5C; 38. R3B, D3B+; 39. abandonam.

HELSINKI, 1952

German conquistou seu título de mestre internacional durante o Campeonato Mundial, por Equipes levado a efeito em 1952 na distante Finlândia. Da série de vitórias lá obtidas escolhemos a contra o mestre internacional Baruch Koch, primeiro tabuleiro da Alemanha Oriental, na qual German, com oportuna contra-ofensiva, refuta o violento ataque do adversário, para impôr-se ràpidamente no final através uma sequência de hábeis manobras.

ABERTURA RUI LOPES

B. Koch — Eugênio German

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BR; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, CxP; 6. P4D, P4CD; 7. B3C, P4D; 8. PxP, B3R; 9. P3B, C4B; 10. B2B, B5C; 11. T1R, P5D; 12. P3TR, B4T; 13. P6R!?, PxP; 14. Px... BxC!; 15. DxB, CxP; 16. D5T+, P3C!; 17. BxP+, PxB; 18. DxT, C7B; 19. B6T, D2R; 20. BxB, DxB; 21. DxD+, RxD; 22. T1BD; CxT; 23. TxC, T1D!!; 24. C3B, T7D; 25. TxPB, TxPC; 26. T6B, T7B!; 27. P3T, R2R; 28. P4C, R2D; 29. T5B, C3C; 30. T5CR, TxC; 31. R2C, C7D; 32. TxPCR, TxPTD; 33. P4T, P5C; 34. T7C+, R3B; 35. T8C, P6C; 36. T8C, R2B; 37. T4C, P4T; 38. T5C, T5T!; 39. abandonam.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

PFAFF
A MAIS MODERNA Máquina de costura
Portátil — Elétrica
A ÚNICA QUE COSTURA COM 1,2 OU 3 AGULHAS AO MESMO TEMPO
Casela, chuleia, prega botões, faz nervuras e zig-zag com 3 agulhas, etc.
Vilhena & Cia. Ltda.
Rua Sete Setembro, 97, 1.º andar — Rio

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenizações Pílula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Aprenda a dirigir
Na AUTO GRAJAÚ LTDA.
a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais em jeeps modernos, instrutores competentes e educados. Atendemos a domicílio. Tel.: 38-6949. Rua Barão de Mesquita, 988

Serra para toros
Circular com lâmina de 1 metro de diametro, avanço automático. Cr$ 45.000,00, em perfeito estado de novo. CARLOS 42-5011 — Cx. Postal 4758 — Rio

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

MÁQUINAS DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para traz e borda
Procuramos agentes para cidades e representantes para os estados. Garantimos fornecimento anual.
Garantia da maquina: 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo - Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro - Av. Pres. Antonio Carlos 213-B
Tel.: 32-4976

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA
BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

-Você já tem
BICICLETA?
Mas está faltando a buzina! Aproveite a nossa oferta especial e adquira a BUZINA ELÉTRICA "DAIMON", com pilhas. De matéria plástica em várias côres, som agradável.
BUZINA ELÉTRICA "DAIMON"
PREÇO DA PRAÇA: 120,
NOSSA OFERTA DE FESTAS: **85,**
Casa Pavageau
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44
TEL. 22-0981

nenhum presente o fará mais orgulhoso!

uma conta em banco com um talão de cheques da
Conta Júnior

Abra hoje mesmo para seu filho pequeno uma CONTA CORRENTE JÚNIOR no Banco Cruzeiro do Sul e você estará contribuindo, decisivamente, para seu sucesso na vida prática, amanhã. A CONTA JÚNIOR foi criada para estimular a economia infantil, e dar à criança noção de responsabilidade. O seu filho terá conta corrente em seu próprio nome e a movimentará com cheques, *assinados juntamente com você*. A CONTA CORRENTE JÚNIOR — novo serviço do Banco Cruzeiro do Sul — é o melhor presente para seu herdeiro. Verá como, ao recebê-lo, êle terá *orgulho* de você!

CONTA CORRENTE junior

☆ CONTA CORRENTE JÚNIOR
não custa dinheiro e rende juros!

um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

Pontos de Vista

Rotineirismo Agrícola

NO ANO que findou, a agricultura brasileira, apesar dos gastos, ainda não pôde sair do rotineirismo que a persegue há anos, porquanto a produção e a produtividade se mantiveram em niveis pouco lisongeiros, e, com isso, a alimentação do povo não melhorou de maneira alguma, quer quanto à qualidade, quer quanto ao volume posto à disposição dos consumidores. Se não chegamos ainda ao cúmulo de comprar café para os gastos diários de todos os brasileiros, o trigo continua a ser apenas uma demonstração econômica de capacidade de abastecimento, embora estejam resolvidos os problemas agronômicos de produção, com real vantagem para a capacidade dos nossos técnicos, especialmente os que atuam no campo da genética.

Entre 1949 e 1953, o aumento da produção agricola na América Latina, isto é, entre 20 países do continente, subiu apenas a 8%, o que serve para ilustrar a afirmação de que o progresso alcançado não foi nada auspicioso, mantendo-se baixo o nivel de subsistência em alguns dêles, com o espantalho da fome a perseguir os mais timoratos ou menos perspicazes. Culpa-se a industrialização por êsse descalabro, que não é apenas constatado no Brasil, mas em todos os pontos do Hemisfério Ocidental, onde se pretende seguir os passos gigantescos dos Estados Unidos, sem o devido preparo fisico para isso, sem a conquista de um estádio de civilização capaz de habilitar a nação a iniciativas mais arrojadas e pouco sujeitas a fracassos.

Em declarações prestadas à United Press em Roma, o presidente do Conselho da FAO, que por sinal é brasileiro, adiantou uma previsão que não passou despercebida dos estudiosos. Disse êle que «agora e em muitos anos no futuro, o Brasil e tôda a América Latina dependerão, principalmente, das exportações de produtos primários, especialmente agricolas, a fim de conseguirem as divisas necessárias para importar mercadorias e capitais, para seu desenvolvimento econômico geral», dando a entender que o Brasil e tôda a América Latina precisam, antes de tudo, de continuar num colonialismo sem reação de espécie alguma, nem mesmo para deixarse «desviar por aparentes avanços industriais que se lograram nos últimos anos»...

A tese acima foi defendida há tempos por um senhor chamado Abbink, que estêve no Rio chefiando a delegação americana que aqui veio para auscultar as necessidades brasileiras em face do plano Marshall, justamente quando se pensava estender as vantagens dêsse programa econômico a determinados países «no sul do Rio Grande», isto é, do México para baixo... Na época, os líderes da indústria se colocaram radicalmente contra a fórmula estadunidense, de tal maneira que o Plano Marshall não teve influência alguma por estas bandas. Agora, porém, parece que a coisa evoluiu muito e ninguém sai a campo para contestar que a indústria seja estorvo ao progresso da agricultura, que precisa e deve continuar precária, produzindo apenas matéria prima para a exportação...

Nos domínios da FITOPATOLOGIA

PRINCIPAIS DOENÇAS DA ROSEIRA

Instruções práticas para o reconhecimento e combate aos males da rainha das flores de jardim

Carlos Henrique Reiniger

(Agrônomo-fitossanitarista)

A ROSEIRA bem merece o título de rainha das flores de jardim. As variedades atingem a um número elevadissimo e incluem especimes do mais variado colorido, podendo ser divididas nos dois grupos seguintes: a) para venda ou corte; e b) para ornamento do próprio jardim. O primeiro, geralmente, inclui as de haste longa, e o segundo as de haste curta.

Condições de clima próprio

E' uma cultura que exige condições de clima proprio, bom trato do solo e pódas adequadas, complementando-se essas práticas com um combate criterioso das pragas e doenças, a fim de produzirem flores de colorido vivo e tamanho normal.

Nestas colunas, já focalizamos o combate as principais pragas desta apreciada planta floricola e hoje passaremos a tratar do reconhecimento e combate prático das principais doenças.

1) «FERRUGEM»

Esta é uma doença causada por um fungo ou bolór. Reconhece-se o ataque dêsse fungo pela presença de pústulas amarelas nas fôlhas, contendo massas de esporos ou "sementes" dêsse agente causador da doença. O ataque sendo intenso, isto favorecido pelas condições de umidade e calor do ar, pode causar a queda de numerosas fôlhas o que vem causar transtorno funcional da planta. Se a ocorrência do mal fôr observada com frequência na região, deve-se fazer o tratamento preventivo, isto é, antes da doença se manifestar e antes das grandes brotações.

Empregam-se pulverizações de «Cuprosan» a 0,5% ou sejam 500 gramas dêsse fungicida para 100 litros de agua ou a calda bordalesa a 0,7%.

2) «OIDIO»

Esta doença também é causada por um fungo, cuja presença é reconhecida pela cobertura das fôlhas e brotos por uma "farinha" esbranquiçada. Posteriormente, notam-se fôlhas encarquilhadas e secando.

Este fungo pode ser combatido pelo processo curativo, empregando-se o "enxofre molhável" na proporção de 250 gramas por 100 litros de água, mesmo após o aparecimento do mal.

3) «PINTA PRETA»

Também esta doença é causada por um fungo, sendo a sua manifestação reconhecida pela presença de pontos pretos na superficie da fôlha, além de uma densa trama ou uma tênue rêde de filamentos pardo-escura.

Essa doença é grave para algumas variedades, por provocar um intenso desfolhamento.

O combate é feito preventivamente, obedecendo às mesmas normas indicadas para a "ferrugem".

4) «PODRIDÃO DO BOTÃO»

As flores de gladiolos também são muito atacadas por essa doença, que se manifesta apresentando as flores com um aspecto de escaldamento. Surge geralmente nas variedades claras e na roseira em variedades que têm o botão muito apertado ou como repôlho.

A umidade, seguida de temperaturas mais baixas, favorece o aparecimento e proliferação do fungo causador da doença.

Para o combate são indicadas pulverizações com fungicidas à base de zinco. Tem-se usado o "Thiodow" na proporção de 200 a 250 gramas para 100 litros de água. Chamamos a atenção que tambem neste caso o tratamento é preventivo.

5) «MOSAICO»

E' uma doença infecciosa causada por um virus que pode passar de uma a outra planta por meio de enxertia ou insetos, principalmente através dos pulgões. Na fôlha apresenta manchas semicirculares, irregulares, concêntricas, verde e amarelo, matizadas como mármore.

Como meio de contrôle, recomenda-se adquirir mudas de roseiras em viveiristas que não tenham a doença. Para enxertia, deve-se escolher como plantasmãe exemplares isentos da doença, a fim de se retirarem as borbulhas ou gêmas. Como complemento, deve-se combater os insetos sugadores, empregando o sulfato de nicotina ou timbó, de acôrdo com as normas indicadas no artigo referente ao combate às pragas da roseira.

6) «GALHA DE COROA»

E' uma doença causada por uma bacteria e se manifesta geralmente no colo, ponto que limita a parte aérea da que se encontra no solo. Constata-se ai uma espécie de tumor lignificado. Tratamento eficiente não existe. Como medidas preventivas, convém não plantar em terra de ocorrência dessa doença ou escolher "cavalo" ou porta-enxerto que sejam imunes ou resistentes ao mal.

Esclarecimentos às dúvidas

Aos nossos leitores, esclareceremos qualquer dúvida ou detalhe com relação a êste assunto, dada a impossibilidade de fazê-lo nesta nota abreviada e de caráter prático.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Instrumentos de Engenharia
Vendem-se usados: 1 taqueômetro, 1 transito e 2 niveis (Guerly).
Ver e tratar a rua Visconde de Inhauma, 65 — 4º and. — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

PRODUÇÃO RURAL

Continuam impunes no Brasil as derrubadas florestais

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO obstante os efeitos desastrosos das derrubadas florestais, a obra nefasta continua sistemàticamente praticada, sem que os poderes públicos tomem providências concretas. Limitam-se a promessas ou providências burocráticas, completamente inócuas. O atual Código Florestal é apenas ornamental e foi elaborado sem atender à realidade nacional.

Importa não esquecer que, se possuímos mais de três milhões de quilômetros quadrados de florestas, estas estão situadas em elevada porcentagem na Amazônia, de maneira que o resto do país está a bem dizer desflorestado.

MINAS MUITO TEM SOFRIDO

O Estado de Minas, por exemplo, muito tem sofrido nos últimos anos quanto às suas reservas florestais. De vez em quando, o poder público toma providências que ficam circunscritas ao papel ou ao palavrório, como é de hábito no Brasil.

No que toca a Minas, são bem conhecidas as causas das devastações florestais, mas o govêrno mostra-se impotente para debelá-las. Refiro-me à atividade das companhias siderúrgicas a carvão e à ação nefasta dos «posseiros».

A imprensa tem apontado, frequentemente, a ação maléfica da siderurgia a carvão, com o desbarato das reservas florestais, conforme se pode apreciar na vasta região do Rio Doce.

ONDA CRESCENTE DE MALEFICIOS

Por outro lado, urge martelar sem descanço contra a onda crescente dos «posseiros», na outrora rica região madeireira do nordeste mineiro, abrangendo o sul baiano e o norte espiritossantense. Há cêrca de 30 anos aquela imensa região constituia preciosa reserva florestal. Hoje, está contaminada de «posseiros», a ponto de não ser possivel encontrar-se ali uma área de 200 alqueires de floresta, completamente intacta. Os «posseiros», cada vez mais audaciosos, agem como donos, negociam as matas devolutas e abrem clareiras por todos os lados, e os governos são impotentes para lhes esbarrar a ação criminosa. Já não respeitam a propriedade particular e invadem as terras à fôrça, criando casos em que os proprietários são sempre prejudicados, porque, para desalojá-los, gastam tempo e dinheiro com a justiça.

DESPERDICIO APAVORANTE

Madeiras preciosissimas são sacrificadas ao fogo, para que no terreno seja feita uma única plantação de mandioca ou milho, num desperdicio apavorante de terra fértil. Tudo obra dêsses criminosos «posseiros», mascarados de lavradores, e que muitas vêzes são apoiados em seu vandalismo pela demagogia de certos politicos que infelicitam a nossa terra.

E por tôda a parte no Brasil continuam impunes as devastações das matas, causando o empobrecimento das terras pela erosão, o desaparecimento dos mananciais, o entulho dos rios pela desproteção de suas margens, a irregularidade do clima, engrossando, enfim, um caudal de males que está levando o país à ruina.

BAIXA PRODUÇÃO AGRICOLA

Justo é ainda lembrar, a respeito do criminoso desflorestamento do país, o que apontam os relatórios da «Cambuhy Coffee and Cotton Estates», provocando estupefação na Bôlsa de Comércio de Londres, em vista da baixa produção agricola em consequência da mudança climática no sul do Brasil, onde a baixa da média pluviométrica há acarretado profundo transtorno na lavoura.

NADA FAZEM OS PODERES PÚBLICOS

Os poderes públicos nada fazem para obstar a devastação das matas, apoiando-se liricamente num Código Florestal inoperante e ridiculo, elaborado à revelia das condições reais do país. E' uma ingenuidade falar-se em reflorestamento, quando antes não se impede o desflorestamento que está, como se tem repetido, transformando o Brasil num vasto deserto. Sabe-se que, quanto mais tempo se passa, mais dificil e oneroso é o reflorestamento das terras sacrificadas.

Finalmente, nesse caminhar não admira que esteja cada vez mais acentuada a baixa de nossa produção agricola, e o Brasil, por incapacidade do poder público, obrigado a importar gêneros alimenticios.

REAGEM OS KIKUIUS CONTRA OS MAU-MAU NO KENIA. — Tem sido tenaz a luta dos Kikuius contra os malfeitores da sociedade terrorista conhecida pelo nome de Mau-Mau, no Kenia. Os "gangsters" nacionalistas são cruéis na forma de trucidar suas vitimas, já tendo incluido entre estas bom número de inglêses. Os Kikuius, porém, prosseguem em seus trabalhos agricolas, ao mesmo tempo em que reagem valentemente contra os bandidos que se tornaram constante ameaça às propriedades e à vida dos que escolheram a Africa para campo de atividade. À traição dos Mau-Mau, que atacam sempre de surprêsa, os Kikuius respondem com decisão na preservação de suas terras agricolas. Estas, como se pode ver na foto BNS acima, são em sua maioria escarpadas, mas os Kikuius disso não se incomodam, porquanto têm nelas excelente oportunidade para o exercicio da terraplenagem e outros métodos avançados de conservação do solo, que lhes foram transmitidos pelos inglêses nos anos de tranquilidade.

Êxito no plantio de trigo em Santa Catarina

Resultados da safra atual naquêle Estado — Previsões de grande aumento da produção — Levantam-se as necessidades dos triticultores para 1954

LEVANTAMENTO realizado pela Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Santa Catarina revelou que, em certas localidades, houve casos de um saco de semente render 60 sacos de trigo. Também se concluiu que a maquinaria existente é bastante para a atual safra, necessitando-se, apenas, de boa orientação.

NIVEIS ELEVADOS

A produção triticola no Estado manteve-se em niveis elevados, notadamente na região Sul, onde o plantio poderá ser intensificado, dadas as favoráveis condições da terra. De modo geral, como a tendência para o aumento, na próxima safra, é acentuada, já se cogita da obtenção de novas máquinas. Para tanto, técnicos do Serviço de Expansão do Trigo percorrem os trigais e moinhos, levantando, de maneira direta, as solicitações quanto a sementes, adubos e material para a mecanização dos trabalhos.

A MULTIPLICAÇÃO EM ARARANGUA

O presidente da Associação Rural de Araranguá, sr. Afonso Ghizzo, informou da satisfação dos triticultores do municipio, tendo se apurado de 20 a 32 sacos de cereal por um plantado. Nos distritos de Sombrio e em Maracajá há animação promissora, e em Passo do Sertão pedem mais sementes e máquinas. Em Passo Magno, espera-se elevar o plantio dez vezes mais do que em 1953.

ADUBOS, SEMENTES E MÁQUINAS

No municipio de Turvo houve colheita de 20 a 22 por saco de semente. Faz-se propaganda de métodos adequados para a lavoura e em Praia Grande, Jacinto Machado, Meleiro e Ermo há interêsse de ampliação imediata da área plantada.

Animados com os resultados, os triticultores de Criciuma estão tratando da aquisição de novas máquinas, as quais pensam ceder a outros, por aluguel.

UM SACO PRODUZIU 60

Foi em Urussanga, onde a safra está na fase final, que se constatou o êxito surpreendente: houve o caso de um saco de sementes produzir 60. A colheita prevista é de 10 mil sacos e foram plantados 600.

Independentemente da quota destinada à Associação Rural, os plantadores de trigo de Orleans manifestaram o desejo de receber mais 100 sacos de sementes.

ONDE UM SÓ PLANTARA 200 SACOS

Em Tubarão foi observada a suficiência de máquinas para a presente safra. Obtiveram-se de 20 a 22 sacos por um plantado e o cereal se mostra ótimo na aparência e no pêso especifico.

Um só triticultor, o sr. Avelino Silvestre, informou ao inspetor regional do S. E. T. que, em 1954, plantará, sòzinho, 200 sacos.

Publicações

«SELEÇÕES AGRICOLAS». — Está circulando o n. 92 de «Seleções Agricolas», bem cuidada edição nos assuntos e notas, sempre de real interêsse para as atividades rurais. Destacam-se nas suas 100 páginas: Escolha da propriedade rural; Nem só as serpentes têm peçonha. O problema rural paranense; Adubação da cana de açúcar; Para alimentação do gado no Nordeste; Aspectos do valor nutritivo do ôvo; Maravilhas do leite de cabra; Algas marinhas; Caficação de troncos; Estudos e experiências na alimentação dos animais; Padrões na nutrição animal; Reprodução de peixes de água doce; Adubação do coqueiro; A fruta-pão; As abelhas e o reumatismo; A mandioca na alimentação do gado leiteiro, etc.

—o—

«CHACARAS E QUINTAIS». — Acabamos de receber o fasciculo de dezembro da popular revista brasileira «Chácaras e Quintais», com um sumário realmente cheio nas suas 166 páginas e mais de 100 artigos da maior atualidade sôbre os assuntos de interêsse para todos, tanto para os fazendeiros de café, como para o sitiante de verduras.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
FRANGAS
De 1 a 12 mêses
Perús de 1 dia
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-2255
ENTREGAS A DOMICÍLIO
IA-1253

FRANGAS
Para pronta entrega
Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas por apurada seleção.
ABC do Avicultor
Loja Av. Marechal Floriano, 136
Tels. 23-3250 43-7141 e 23-6271
Fabrica. Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48 1505

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Coqueiro-anão que não se desenvolve

SR. LEONARDO COSTA — NITERÓI (Estado do Rio): Diz a sua carta: «Há oito meses comprei no Horto Botânico de Niterói uma muda de coqueiro anão. Na ocasião da compra, perguntei ao encarregado como se fazia a plantação; êle me deu então a seguinte explicação: que eu cavasse um buraco com a profundidade de 50 centimetros, misturasse com a terra 250 gramas de sal e depois colocasse a muda, cobrindo-a em seguida com uma terra estrumada e que uma parte do côco ficasse a descoberto. Pois bem, de acôrdo com essa explicação, fiz a plantação. E, como disse acima, já são passados oito meses e o coqueiro não tem tido nenhum desenvolvimento. Tenho, também, nas mesmas condições, um pé de laranja seleta.

Desejava agora ouvir a opinião esclarecida de v. s., me aconselhando o que devo fazer, ficando com isso sumamente grato.

Sem mais, subscrevo-me de v. s., com toda a estima e distinta consideração».

E' êrro dos mais graves pensar que o coqueiro só se dá bem em terras «adubadas» com sal de cozinha. O sal, já o disse o professôr Gregório Bondar, autoridade na matéria, ocasiona sêca fisiológica no coqueiro, obrigando êste a exigir maior quantidade de água para a sua economia interna. E' desaconselhável, pois, usar sal para o desenvolvimento da referida palmácea. Nas «Seleções Agricolas» de dezembro último há excelente trabalho sôbre a adubação do coqueiro, escrito pelo engenheiro agrônomo Romildo F. de Carvalho. Adquira essa revista e leia com atenção o que se encontra na página 59. Não temos espaço, aqui, para dizer tudo o que o senhor encontrará na revista em apreço. Custa apenas cinco cruzeiros.

Veneno de sapo

SR. ALFREDO PONTES — Rio. Diz a sua carta: «Estou desejoso de saber se sapo tem veneno e se por isso êles são animais perigosos, pois tenho ouvido dizer que os sapos são úteis ao homem. Se são venenosos, como poderão ser úteis? Expliqueme, pois, esta questão. Grato lhe fico por qualquer esclarecimento.

O sapo, realmente, tem veneno, mas o veneno do sapo não pode ser inoculado porque êle não possui órgão adequado, como as cobras. Ademais, o veneno do sapo é encontrado em glândulas do dorso e só sob pressão terrivel êle é espirrado à distância, caindo às vêzes nos olhos, ocasionando a cegueira em certos casos. Trata-se de uma defesa do animal, que nunca ataca nos outros animais, a não ser os insetos de que se alimenta. Eis por que o sapo é útil. Destruindo os insetos das hortas e pomares, presta excelente serviço ao homem, pois alguns destes insetos são perigosos inimigos da agricultura.

Cachorro doente

SRA. MIRINHA (?) — MARECHAL HERMES (D.F.) — Diz a sua carta: «Meu cachorrinho tem 10 anos. Há uns 3 anos pegou uma sarna que de tanto coçar feria. Ensinaram-me a injeção «Curuban» e o bichinho ficou curado. Ultimamente, a sarna voltou e duas caixas de «Curuban» não deram resultado. Além disso, está com certa doença na orelha direita, que incha sem ter ferida. Sòmente uma coisa ameniza a situação: o animal não perde o apetite. Para a coceira tenho dado banho com água de creolina, mas não veio melhora; ao contrário, estou desconfiada de que provoca irritação. Aguardo a resposta com a maior ansiedade. Antecipadamente agradecida, subscrevo-me atenciosamente».

Se o «Curuban» não deu jeito e se há uma inflamação local, o mais aconselhável é submeter o animal a exame médico. Leve-o pela manhã ao Hospital Veterinário do Exército, clinica dos pequenos animais, e peça ao dr. Colombo de Sousa que a esclareça a respeito. Êle é a maior autoridade veterinária no assunto. O H.V.E. fica à avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, por trás do Estádio do Maracanã.

Cãozinho enfêrmo

SRA. GLORINHA FERREIRA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um cão de cinco meses, mais ou menos, que está me dando muito trabalho. E como não posso pagar veterinários, peço que me aconselhe: o animal começou com as fezes moles com lombrigas; na farmácia não souberam me ajudar; agora está com o corpo com umas pipocas que criam casca. Seus ouvidos doem quando lhes tocam. Só quer comer carne e já lhe dei azeite doce, enxofre na água para beber, mas não vejo melhoras. Que devo fazer? Além disso, apesar de tomar banho, está sempre com mau cheiro. Por qualquer conselho muito grata lhe ficarei».

Adote o conselho acima. E' melhor submeter o animal a exame médico. No H.V.E. não lhe cobrarão nada pelo favor. Diga que fômos nós que recomendamos essa providência.

Sabiá Laranjeira

SRA. M. P. PALHEIRO — BONSUCESSO (D.F.). — Diz a sua carta: «Possuo há 1 1/2 ano um sabiá laranjeira, que se apresenta quase sem penas; já verifiquei se êle tem piolhinhos e não encontrei nenhum, e sim umas caspinhas. Êle se alimenta de mamão, banana, e gosta também de uma papinha de fubá com leite. Não está magro e já tem cantado diversas vêzes. Peço-lhe que me envie a resposta indicando um remédio, ou alimentação adequada, para ver se êle fica com uma plumagem bonita.

Desde já muito lhe agradeço, desejando-lhe Feliz Natal e próspero Ano Novo».

Trate-o pela homeopatia. E' melhor e de mais fácil aplicação. Dê-lhe, alternadamente, de seis em seis horas, uma gotinha dos seguintes remédios diluida numa colher de chá com água: «Phosphorus 5» e «Natrum Muriaticum 30». No corpo, aplique pequena quantidade de «Neocid» em pó, especialmente nas zonas mais atingidas pela despenagem.

Groselha

SRA. ELVIRA CONDE — JACAREPAGUA' (D.F.). — Diz a sua carta: «Sou constante leitora do «Diário de Notícias», com especialidade das seções agricola e aviária, através das quais tenho aprendido muita coisa. Por esta razão resolvi fazer-lhe uma consulta: resido em Jacarepaguá e no terreno da minha casa tenho um pé de groselha e como carrega muito e a fruta se estraga, consulto como devo fazer o xarope de groselha, a fim de aproveitar as frutas.

Desde já, me confesso grata pela resposta».

A senhora disse que morava em Jacarepaguá, mas não disse em que rua e número. Ficamos, por isso, impossibilitados de lhe remeter a fórmula para o fabrico caseiro da groselha.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K., para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, aliança com brilhantes a 1.300 cruzeiros, cordões de ouro 18 K desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K., desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 25 - (Junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIENCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRATICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

GADO JERSSEY
VENDEM-SE NOVILHOS E NOVILHAS, PUROS DE ORIGEM
(Importação inglêsa e canadense)
Registrados na Associação dos Criadores de Gado Jerssey.
Ver e tratar com o SR. JOÃO, NO SITIO DO ANIL — Estrada de Jacarepaguá — Km. 27 — (Freguesia) — Tel.: 244 — JACAREPAGUA'.

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

Visitadas pelos Técnicos 2.646 propriedades agropecuárias em S. Paulo, Goiás e Mato Grosso

NO ANO que findou, 2.646 propriedades agropecuárias foram visitadas pelos técnicos da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal em São Paulo, dentro de sua jurisdição, que abrange ainda os Estados de Goiás e Mato Grosso. Nesses trabalhos, foram vacinados 292.467 animais contra aftosa, peste suina, carbúnculo e outras moléstias. Promoveu-se, também, a instalação de Postos de Vigilância Sanitária em Três Lagoas, Cáceres, Pôrto Murtinho, Maracaju e Coronel Galvão, em Mato Grosso; Aurilândia, Cumari e Jaraguá, em Goiás; e Lorena, em São Paulo. A desinfecção de meios de transporte de animais vivos atingiu 62.934 vagões de estradas de ferro e 767 caminhões.

Helicópteros para o combate às pragas

Foram adquiridos nos Estados Unidos dois helicópteros e seus equipamentos, a fim de aparelhar a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, no sentido de intensificar o trabalho de combate às pragas e doenças da lavoura. Ao mesmo tempo está sendo importado o material requerido para o reequipamento do único helicóptero que o Ministério da Agricultura até aqui possuia para os fins em aprêço. Êste ano, com a compra de duas outras máquinas do mesmo tipo, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal disporá de uma frota de cinco helicópteros, que lhe permitirão proteger importantes lavouras do país, contra os estragos causados por várias pragas e doenças.

FIXAÇÃO DE COLONOS NO AMAZONAS

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura de Manacapuru, no Estado do Amazonas, para a execução de trabalhos destinados à fixação de colonos nas estradas das regiões agricultáveis, melhoria das condições de moradia e meios de transporte e plantação de seringueiras e castanheiros, naquele município. O govêrno da União contribuirá com a importância de 100 mil cruzeiros, cabendo à Municipalidade a realização e manutenção dos serviços.

VACINAS CONTRA A FEBRE AFTOSA

Cêrca de um milhão de vacinas contra a febre aftosa será produzido, em 1954, pelo laboratório recém-inaugurado em Barretos, Estado de S. Paulo, pela Divisão de Defesa Sanitária Animal. Na construção dêsse laboratório o Ministério da Agricultura empregou um milhão e duzentos mil cruzeiros.

SILO PARA A ESTOCAGEM DE TRIGO

Já está em fase de construção o silo para a estocagem de trigo de Joaçaba, em Santa Catarina. O sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, em sua recente viagem de inspeção à zona produtora do Sul, recebeu da Rêde de Viação Férrea Paraná-Santa Catarina um terreno destinado àquele melhoramento.

ORGANIZA-SE A CLASSE RURAL AMAZONENSE

Prossegue no Estado do Amazonas a organização da classe rural, já existindo ali onze associações registradas a reconhecidas pelo Ministério da Agricultura. Segundo informações recebidas pelo sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, foi agora fundada e instalada a Associação Rural de Coari, próspero município amazonense.

Usina elétrica para município de Goiás

O govêrno da União contribuirá com a importância de 250 mil cruzeiros para a instalação de uma usina elétrica destinada ao fornecimento de energia ao município de Porangatu, no Estado de Goiás, em conformidade com o convênio recentemente firmado. À Prefeitura Municipal de Porangatu caberá a execução dos trabalhos de instalação, bem como as despesas de conservação e manutenção da usina.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdicio, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla tôdas as fases de fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

Pr. Lider

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4º andar
Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43 6324.



PRODUÇÃO RURAL

Aplicação do ponto quatro na Agricultura Brasileira

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Efeitos de alguns inseticidas sobre a inter-relação dos insetos que vivem nas plantas

Prof. J. de Aguiar Guimarães

QUANDO uma planta é atacada por um ou vários insetos, que por essa ou aquela maneira lhe vai determinar perturbações no seu desenvolvimento, via de regra ocorrerá também sôbre ela outros insetos, que vão combater os primeiros, depredando-os ou parasitando-os. Se os dêste último grupo, aos quais chamamos de insetos auxiliares, forem em maior número, acabarão por dominar os do primeiro, portanto, os que são daninhos à planta, e esta então nada sofrerá e nesse caso dizemos que a balança biológica pendeu para os insetos auxiliares. Se, porém, se observa o contrário, isto é, se os inimigos da planta ou o inseto-praga fôr em número maior, as fôrças do mal triunfarão sôbre as do bem, e a planta, se não fôr totalmente destruida, será, pelo menos, sèriamente prejudicada no seu desenvolvimento ou na sua produção. Infelizmente, na maioria das vezes é o segundo aspecto que se observa, e por essa razão o homem vê-se obrigado a intervir de modo a auxiliar a natureza no combate aos insetos maléficos.

Para isso, dispomos de vários métodos de combate, grupados nas seguintes classes: a) Processos mecânicos ou físico-mecânicos; b) Processos culturais; c) Processos biológicos; d) Processos legislativos; e) Processos quimicos.

E dêste último que nos propomos apreciar alguns aspectos dos seus efeitos sôbre a população de insetos das plantas. Abordaremos, principalmente, os novos inseticidas que vêm sendo ultimamente aplicados em larga escala. Iniciaremos pelo D.D.T. (dicloro-difenil-tricloro-etano).

Têm sido observado que as plantas tratadas pelo D. D. T. infestam-se extraordinàriamente de pragas, pertencentes aos grupos dos pulgões, das cochonilhas e de lagartas do grupo dos micro-lepidópteros tortricidios, para não se falar dos acarinos, que não são insetos. Tal fato se dá em consequência da marcante ação mortífera dêste inseticida sôbre a maioria dos inimigos naturais daquelas pragas que, livres da ação controladora daqueles, podem então desenvolver-se livremente, aumentando assustadoramente e causando então a seu bel-prazer os maiores malefícios às plantas que atacaram.

Nos EE. UU. constatou-se, por exemplo, que a aplicação do D. D. T. em videiras provocou grande desenvolvimento na população de pulgões, que frequentavam a videira naquele país, aumentando consideràvelmente os prejuizos.

O uso dêsse inseticida contra pragas do algodoeiro é também condenável, uma vez que a planta infesta-se consideràvelmente de *Aphis gossypii*, em consequência da destruição dos coccinelideos predadores sob a ação do D. D. T.

Ainda na Flórida a aplicação do D. D. T. em plantas do gênero *Citrus* favoreceu de maneira assustadora o desenvolvimento de cochonilha, não só por exterminar os seus parasitos, senão também porque o resíduo do próprio D. D. T. (inócuo que é a esta cochonilha) propiciou melhores pontos de fixação à escama da referida praga, às fôlhas, conforme diz A. W. Brown, à pg. 737 do seu livro «Insect Control by Chimicals».

Outro novo inseticida que vem tendo larga aplicação entre nós é o B. H. C. (hexacloro ciclo hexano). Este inseticida tem mostrado extraordinária eficiência contra os pulgões; no entanto, experiências de laboratório, levadas a efeito nos Estados Unidos, demonstraram ser êle também tóxico aos coccinelideos, no grupo dos quais acham-se os mais eficientes inimigos dos pulgões, que são por êles vorazmente devorados. Cumpre, portanto, que sejam feitos estudos e observações mais acuradas com relação às aplicações de B. H. C., sôbre as plantas, *in natura*, tanto mais que ainda nos Estados Unidos já se evidenciou também o D. D. T., a clordana e o toxafeno, as populações de coccinelideos, além de aumentar sôbre a planta a população dos ácaros do gênero *Tetranychus*.

Isto mais uma vez vem pôr em evidência o perigo do emprêgo sistemático de certos inseticidas contra as pragas das plantas, sem estudo mais acurado dos seus efeitos contra os predadores e parasitos daqueles insetos, uma vez que êstes, ingerindo-os ou parasitando-os, ou mesmo entrando apenas em contacto com êles, expõem-se também à ação tóxica dos venenos empregados contra os seus ospedeiros, o que acarretaria o desequilibrio biológico, favorável às pragas, desequilibrio êste que muito se acentuaria, considerando-se que os insetos prejudiciais são geralmente mais prolíficos do que os auxiliares.

Ainda nas mesmas condições são citados ao lado dêles, como inseticidas que menos riscos reunem ou apresentam ao desequilibrio no combate natural, o gás cianídrico, a nicotina, o piretro e o (HETP) hexaetil-tetrafosfato; o primeiro por ser um fumigante (e assim como êle outros fumigantes): a nicotina e o paration por serem voláteis e os dois últimos, pietro e HETP, como representantes dos inseticidas instáveis.

O fato dêstes inseticidas não afetarem, ou afetarem muito pouco os parasitos e predadores, parece decorrer de que êles não se mantêm por muito tempo nas pragas, já que nos casos de instabilidade sofrem decomposição, perdendo os seus princípios ativos, após ter agido sôbre as mesmas já por se volatilizarem antes de atingir o predador ou parasito. (seg. Brown, livro já citado, pág. 756).

Além dessas considerações relativas às questões ligadas ao combate natural, não podemos deixar de apreciar também as ações dêstes inseticidas sôbre as abelhas, insetos úteis que além de outras utilidades que oferecem ao homem, representam relevante papel na polinização.

Dêles, o mais tóxico às abelhas é o B. H. C. seguido do HETP (hexaetil tetrafosfato), do T. E. P. P. e de outros.

As aplicações de D. D. T. a 3 ou a 5 por cento sôbre as plantas podem determinar a morte a cêrca de 25 por cento das abelhas que a frequentarem e repelir as 75 por cento restantes, o que acarretará uma redução temporária nas atividades de tão úteis insetos.

Diante dos fatos que acabamos de apreciar cremos caber maior prudência na aplicação dos inseticidas e o desenvolvimento dos estudos referentes aos meios de combate, principalmente ao químico, a fim de que não tenhamos futura e tardiamente muito a lamentar.

Significado da cooperação técnica entre os Estados Unidos e o Brasil — Métodos modernos de cultivar a terra e o aumento da produção

A APLICAÇÃO do Ponto Quatro no Brasil, objetivando a melhoria dos processos de cultivar a terra, a fim de aumentar-lhe a produção, vem sendo feita paulatinamente, mas de maneira eficaz. O acôrdo de cooperação técnica assinado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, a 26 de junho do ano recém-findo, veio dar novo impulso ao programa do Ponto Quatro no que se refere à agricultura.

RECURSOS POTENCIAIS

Dotado de recursos potenciais agrícolas enormes, o Brasil não teve ainda oportunidade de expandir ou adotar um sistema de operações capaz de revelar-lhe as riquezas e cobrir o *déficit* orgânico alimentar em que se debatem os aglomerados humanos menos favorecidos. Com uma população rural calculada em 35 milhões de indivíduos, ou seja, aproximadamente, 65 por cento da população total do país, estimada em 53 milhões de habitantes, o bem-estar da Nação permanece estacionário, situação que se agrava no interior, a menos de 300 quilômetros da orla marítima.

NÃO APENAS MELHORIA TÉCNICA

A cooperação de esforços estabelecida pelo Ponto Quatro visa não apenas a melhoria técnica mas, sobretudo, a melhoria do homem que trabalha e tem no trabalho a razão de sua existência, como sucede com os que labutam nos campos e fazem da agricultura um verdadeiro apostolado.

Importa o Brasil cêrca de 50 por cento de cereais e outros alimentos e exporta apenas produtos agrícolas *in natura*, tais como café (50-60 por cento da exportação total), algodão (10 por cento), cacau (5 por cento) e couros e peles (6 por cento).

FALTA ADEQUADA AGRICULTURA

A falta de adequada agricultura mecanizada, bem como dos processos de recuperação do sólo em largo uso nos paises mais adiantados do mundo, faz com que a produção agricola permaneça pequena, criando dificuldades substanciais e sustentando perigosa inflação, que causa alarma no aumento continuado dos preços das utilidades.

RECURSOS MATERIAIS

Daí a idéia de se aparelhar os nossos fazendeiros dos recursos materiais capazes de proporcionar a obtenção dos produtos essenciais a baixo custo e variedade excepcional. Daí, consequentemente, o programa de cooperação técnica como primeiro passo para essa melhoria, por todos desejada. Não obstante o pouco tempo, relativamente, em que vem atuando em nosso país, o Ponto Quatro já instalou serviços da mais alta importância econômica, em combinação com o govêrno da União e instituições estaduais. No entanto, é pequeno o número de americanos, especialistas em sua maioria, empregados nessas tarefas. A contribuição dos Estados Unidos neste trabalho pioneiro é destacável simplesmente porque incentiva o levantamento do nível de aptidão dos trabalhadores nacionais, habilitando-os a maiores e melhores empreendimentos agropecuários, de que tanto necessita a Nação.

ORGÃOS DE AÇÃO LIMITADA

O Brasil possui substancial quantidade de escolas agronômicas e veterinárias, estações de pesquisas e experimentação, fazendas de demonstração e serviços especializados, mas todos êstes órgãos têm limitada ação e influência na produção agricola. No entanto, muitas destas instituições, bem equipadas e orientadas, prestarão ótimo trabalho de ensino, pesquisas e experimentação, no sentido da melhoria dos produtos agricolas. Por sua vez, os profissionais brasileiros encontrarão campo vasto de adextramento técnico, que lhes permitirá a melhoria dos conhecimentos e a excelência da qualidade da mão de obra especializada.



ANIMAIS CONTRIBUEM PARA A AMIZADE INTERNACIONAL. — No ano passado, a 1.000a. novilha, enviada por grupos religiosos dos Estados Unidos para fazendeiros da Alemanha Ocidental, chegou a Kassel, na área de Rheinland Pfalz. A novilha foi enfeitada com flôres e recebida por uma comissão de moradores da região, em sua maioria refugiados de paises dominados pelos comunistas. Posteriormente, foi enviada para uma fazenda. — (Foto Usis).

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Regulares as lavouras no Nordeste

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu Boletim n. 190, informa o seguinte sôbre as lavouras no Nordeste:

CEARA — Em Guaramiranga a lavoura acha-se prejudicada pela falta de chuva, bem como tôda a lavoura de Fortim. Em Viçosa prossegue a colheita de cana e mandioca, e em Joazeiro as culturas, em geral, apresentam-se em estado regular. Em Sobral ultima-se a colheita de milho, feijão, arroz e mandioca, e em Quixeramobim a pequena cultura de mandioca apresenta-se em mau estado.

RIO GRANDE DO NORTE — Em Macaiba mostram-se em condições regulares as culturas e colheitas de mandioca e cana, e em boas condições as de algodão.

PARAIBA — Em João Pessoa tanto a produção de banana quanto a de côco mostram-se em estado regular. Em Campina Grande prossegue, normalmente, a colheita de agave, mandioca e milho.

PERNAMBUCO — Em Goiana, onde prossegue a colheita da cana, as culturas em geral apresentam-se em estado regular. Em Floresta continua a colheita de arroz com regular rendimento, e em Petrolândia as culturas irrigadas mostram bom desenvolvimento. Em Triunfo apresentam boa germinação as culturas do milho, feijão, cana e mandioca. Em Surubim a lavoura de algodão oferece perspectiva de boa safra, e em Garanhuns enquanto a cultura de algodão apresenta-se em bom estado a colheita de café mostra-se fraca.

ALAGOAS — Em Pôrto de Pedras as colheitas de cana e mandioca apresentam-se satisfatòriamente e a de côco sofrivel, e as culturas de cana e mandioca em estado regular. Em Major Isidoro a lavoura algodoeira mostra-se regularmente, enquanto que em Piranhas esta mesma cultura apresenta-se em bom estado. Em Anádia prossegue a pequena colheita de algodão e a lavoura de mandioca encontra-se em estado regular. Em Coruripe a produção de cana é satisfatória e as culturas de cana e mandioca mantêm-se regularmente.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

Colchão de Molas Presidente
Fabricado com molas de aço. Acabamento perfeito. Seis anos de garantia
Vendidos diretamente da fábrica ao consumidor!
FÁBRICA METRO
Rua Santana, 184 — Tel.: 32-5666

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA BRASILEIRA

Pequeno ainda o número de ARADOS em função no país

A MECANIZAÇÃO da lavoura brasileira vem-se processando em ritmo lento, como demonstram os censos agricolas de 1940 e 1950. Relacionando-se, por exemplo, o número de arados — instrumento indispensável a uma agricultura medianamente organizada — com a área de lavouras, em cinco Unidades da Federação, observa-se que, em 1940 havia em Sergipe 204 hectares por arado, e, 170 hectares em 1950, o que revela um pequeno progresso. Em Alagoas o aspecto é um pouco mais lisonjeiro: de 260, para 105 hectares por arado. Já o Estado do Espírito Santo é dos mais atrasados, embora tenha havido sensível melhoria no período intercensitário (de 798 para 352 hectares).

O Rio de Janeiro e o Paraná colocam-se em grau mais adiantado, no tocante ao emprêgo de instrumentos mais eficientes para o cultivo do solo. No primeiro, a cada arado correspondiam 87 hectares de terras lavradas em 1940, mas apenas 48 hectares em 1950. No segundo, não obstante o grande aumento da área de lavouras, os índices permaneceram pràticamente estacionários: 37 hectares em 1940 e 44 hectares em 1950.

E' fato reconhecido que à industrialização deve corresponder o aumento da produtividade agrícola, compensando-se o deslocamento do elemento humano das atividades primárias para as secundárias, mediante melhor aparelhamento da agricultura e o aumento dos niveis de rendimento. No Brasil, que se industrializa com rapidez, não se observa, na escala desejável, a introdução de instrumentos modernos de cultivo na lavoura: é o que se pode concluir, com a ressalva de que se trata, no caso em foco, de uma situação que não pode ser comum a todo o país. Eis o quadro estatístico dessa situação:

ESTADOS	Arados 1940	Arados 1950	Área de lavoura (ha) 1940	Área de lavoura (ha) 1950
Sergipe	569	762	116.577	140.666
Alagoas	1.007	2.683	262.791	281.823
Espírito Santo	708	1.666	565.285	587.657
Rio de Janeiro	8.246	12.023	717.753	588.092
Paraná	26.498	30.405	764 370	1.353.222

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

AÇÚCAR PARA O CONSUMO INTERNO AMERICANO EM 1954

O DEPARTAMENTO da Agricultura dos Estados Unidos anunciou que fixara o equivalente a 8 milhões de «short tons» as quantidades de açúcar em bruto que poderão ser escoadas para o mercado norte-americano, em 1954. Essa cota é de 200.000 toneladas maior do que a fixada para o ano que findou.

BLOQUEIO PROVISÓRIO

Todavia, o Departamento decidiu bloquear provisòriamente parte da cota prevista para 1954, a fim de impedir qualquer formação de estoques de açúcar nos Estados Unidos antes do fim de 1953 e para estabilizar um pouco o preço dêsse produto, que recentemente baixou.

A parte assim bloqueada representa cêrca de 400.000 toneladas «short tons».

Sabe-se que nos têrmos da legislação em vigor, o Departamento da Agricultura deve fixar anualmente a cota de açúcar que poderá ser colocada no mercado dos Estados Unidos.

MODERNO PULVERIZADOR EXPÔSTO

Despertou o maior interêsse entre os compradores estrangeiros a Exposição de Gado e Maquinaria Agricola de Smithfield, na Inglaterra. Compareceram, entre muitos outros, agricultores do Brasil, Argentina, Colômbia, Cuba, Equador, Uruguai, Venezuela, Bolivia. A exposição terminou no dia 11 de dezembro último.

A delegação boliviana e um agricultor equatoriano se interessaram vivamente por um pulverizador Ferguson, exibido pela primeira vez. Essa máquina pode ser usada para grande variedade de produtos destinados a exterminar as ervas daninhas, e que se adapta a qualquer trator Ferguson de tamanho normal. Tem um depósito de 518 litros, e suas bombas alcançam o raio de pulverização de 6 metros e meio.

CÊRCA À PROVA DE TOURO

Um criador de gado de San Angelo, Estado do Texas, cansado de consertar as cêrcas de sua fazenda, resolveu construir uma cêrca «à prova de touro». Conseguiu obter cabos usados em uma perfuração de poços de petroleo e, para substituir os moirões, empregou tubos que adquiriu em segunda mão. O cabo se prende por meio de ganchos comuns e pinos com olhal nos postes dos cantos permitem que a cêrca fique perfeitamente esticada.

Os postes ficam separados entre si na distância de seis a oito pés, bem fincados no chão e com uma base de três pés de cimento. Os postes medianos são feitos de tubos de três polegadas.

RAIOS INFRA-VERMELHOS

Segundo revelam os pesquisadores agrícolas norte-americanos, os pintos se desenvolvem mais ràpidamente sob os raios infra-vermelhos do que sob outros tipos de iluminação. O motivo disso é que os raios infra-vermelhos atravessam o espaço sem aquecê-lo e sòmente se convertem em calor quando são absorvidos pelos objetos que atingem. Por isso mesmo, muitos criadores já estão utilizando os raios infra-vermelhos produzidos pelas lâmpadas apropriadas.

Essa característica dos raios infra-vermelhos permite a criação de frangos em ambientes muito mais frios do que aquêles em que habitualmente são criados. Em vista das temperaturas baixas, os frangos se emplumam mais ràpidamente, mas isso não os prejudica, devido ao calor interno absorvido diretamente dos raios infra-vermelhos.

Já foram criados frangos a 15° F. abaixo de zero, com as lâmpadas de raios infra-vermelhos.

É O MAIS BARATO DO MUNDO

Foi apresentado em Smithfield, pela primeira vez, o pulverizador «Dorman» de 90 litros, montado sôbre um trator. Segundo seus fabricantes, é o mais barato do mundo, entre os de sua classe. E' especialmente indicado para pulverizar plantações de açúcar, arroz, algodão e banana. Já alcança grande êxito na Nova Zelândia, Kenya, Europa e Indias Ocidentais. A mesma emprêsa expôs também um pulverizador automático «Osprey», que se pode levar às costas, muito adequado para terreno montanhoso, onde não se pode usar máquinas, como acontece em algumas plantações.

Preço mínimo do trigo nacional

Os preços mínimos do trigo, de produção nacional, safra 1953/1954, a serem pagos obrigatòriamente aos produtores de trigo, serão os constantes da seguinte tabela: pêso hectolítrico: 82 (ou mais) — Preço mínimo, Cr$ 239,20; 81, Cr$ 236,90; 80, Cr$ 234,60; 79, Cr$ 232,30; 78 (básico), Cr$ 230,00; 77, Cr$ 227,70; 76, Cr$ 225,40; 75, Cr$ 223,10; 74, Cr$ 220,80.

Havendo fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS AOS DOMINGOS
Dr. Arnaldo Feital
Largo da Carioca, 5, sala 520, tels.: 42-7125 e 52-2281. Rua Paissandu, 186, 5º, apto. 503, tel.: 25-2378.

DEBULHADOR
De milho, marca International, tudo de aço, em estado de novo. Preço Cr$ 8.000,00. Duas cortadeiras de forragens, marca Prodigio, por Cr$ 1.200,00 cada. CARLOS, 42-5011 — Cx. Postal 4758 — Rio

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avicola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avicola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVICOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

RÁDIO VITROLA MOD. 1954
Com automático «long-play», para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8.800,00, com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se à Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

SÃO COMPENSADOS 36.241 CHEQUES POR DIA EM MÉDIA NO NOSSO PAÍS

Calcula-se que êste ano as operações de compensação perfaçam o montante de 535 biliões de cruzeiros

Modificando na sua essência o regulamento anterior, o novo estatuto do serviço especializado do Banco do Brasil a quem está afeto o «clearing» estabeleceu o sistema de troca diretas sob contrôle oficial — A primeira tentativa para a criação de uma câmara de compensação nos melhores moldes internacionais

No Brasil, a primeira tentativa de organização de uma Câmara de Compensação nos moldes de uma «Clearing House», verificou-se em novembro de 1919, quando representantes do Banco do Brasil e de muitos bancos existentes na época, entre os quais o London & River Plate Bank Ltda., Brasilianische Bank fur Deutschland, Banco Alemão Transatlântico, Crédit Foncier du Brasil, Deutsch Sudamerikanische Bank A. G., Banco Español del Rio de la Plata, Yokoama Specie Bank Ltd., não mais funcionando no Brasil, a outros que continuam em plena atividade, aprovaram os estatutos da «Câmara de Compensação», que tinha seu artigo primeiro assim redigido:

«Art. 1º — Fica constituida nesta cidade, pelos Bancos abaixo assinados, uma sociedade denominada «Câmara de Compensação do Rio de Janeiro», com o fim de operar diàriamente a liquidação, por compensação, de cheques sacados contra os sócios».

Esse estatuto, que previa a duração da sociedade por 10 anos, regulava a aceitação de novos sócios, seus direitos e obrigações, criava o poder dirigente da sociedade — Conselho Fiscal — com 7 membros eleitos anualmente e fixava-lhes as competências, como também as do presidente, — vice-presidente e secretário; estabelecia um sistema de fiscalização executado por um inspetor geral de nomeação do presidente, bem como determinava o processo e horário da liquidação dos cheques.

Essa sociedade, que não passou dos estatutos, poderia ser aceita como realmente uma Câmara de Compensação, pelo menos em vista de sua independência e do sistema preconizado de liquidação direta, à base de confiança recíproca entre os associados.

★ Primeiros serviços

O movimento crescente, entretanto, estava exigindo um orgão capaz de obviar a série de inconvenientes, que a ausência da «Clearing House» acarretava. A solução não fugiu à regra geral. Quando há um serviço de utilidade pública, de âmbito financeiro, o Banco do Brasil tem sido sempre o executor.

Em junho de 1921 começou, por isso mesmo, a funcionar um serviço de compensação de cheques que nos habituamos a chamar de «Câmara», realizado, por intermédio do Banco do Brasil, pràticamente sob sua exclusiva responsabilidade, até 12 de outubro de 1953. Desde esta data foi aprovado um novo regulamento, passando o serviço a ter a designação oficial de Serviço de Compensação de Cheques.

Antes da vigência do novo regulamento era aquele Banco responsável pela cobertura dos saldos devedores, tendo mesmo sofrido alguns prejuízos, em decorrência dessa sua posição de liquidante.

★ O regulamento de 1953

O novo regulamento do Serviço de Compensação de Cheques, modificando fundamentalmente normas do anterior, além de colocar nosso principal instituto de crédito como mandatário da execução do serviço, mediante acôrdo com os bancos e mais participantes, no serviço de liquidação de cheques e títulos de crédito à vista, por compensação, estabeleceu que continuariam compensando no Distrito Federal os bancos que já participavam anteriormente do Serviço, além dos constituídos sob a forma de sociedade de economia mista, com a participação do govêrno federal ou de govêrnos estaduais que, em suas contas de depósito junto ao Banco do Brasil, mantivessem, antes do início dos trabalhos, saldo nunca inferior a 2 milhões de cruzeiros.

★ Funcionamento atual

Se antigamente funcionava por intermédio do Banco do Brasil, que fazia a troca dos cheques apresentados em tantas listas em duplicatas quantos fôssem os bancos sacados, listas essas especificando o número e o valor dos cheques, capeadas por um resumo que mencionava a quantidade e o valor total dos ditos.

Vista parcial do salão onde são feitas as trocas diretas entre os participantes do Serviço de Compensação de Cheques. Cada representante de Banco, depois de distribuir, pelas diversas carteiras, os cheques destinados aos outros Bancos, faz a soma dos cheques recebidos e entrega-a em duplicado na mesa de contrôle, para ser conferida, após o que recebe a segunda via, devidamente certificada. Em baixo, vemos um aspecto das mesas de contrôle, onde são entregues os resumos e as cópias das listas que acompanham os cheques sacados pelos vários bancos entre si.

TIVESSEM os bancos de fazer, entre si, em espécie, a liquidação dos documentos e operações que diàriamente realizam, e o desenvolvimento dêsse comércio especializado se estagnaria ante a quantidade considerável de numerário com que se teria de dotar o meio circulante e, ainda que superado êste óbice, o tempo que demandaria tal fórmula de liquidação.

Essa a razão da existência do que se convencionou chamar de «Câmara de Compensação», um serviço de liquidação de documentos bancários à vista, criado pela primeira vez na Inglaterra com a denominação de «Clearing House». A instituição de «Clearing House» não é recente. A de Londres, que foi a pioneira, data de 1775 e a de Nova York, que compensa diàriamente um volume de 300 milhões de dólares, data de 1853, centenária, portanto.

O que existe entre nós com a denominação de Câmara de Compensação não tem, exatamente, as características de uma «Clearing House», pois que, enquanto esta se apresenta como uma organização à parte do sistema, administrada pelos associados, a nossa é, realmente, um serviço particular do Banco do Brasil S.A., a que são admitidos, não como associados, mas como participantes, os estabelecimentos congêneres da praça.

Varia, de conformidade com a organização de cada «Clearing House», a natureza dos documentos suscetíveis de liquidação por seu intermédio e o número de seções através das quais essa liquidação se realiza. Há em algumas, como na de Nova York, sessões especiais para liquidação de cupões de títulos, etc.

atualmente se faz em relação direta entre os interessados, funcionando o Banco do Brasil apenas como elemento controlador e liquidante. Isso pela simples razão de ter o Banco do Brasil, em depósito as reservas bancárias, por virtude de contrato com a Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão que, segundo o decreto n. 9.817, ficou privativamente com a guarda dessas reservas.

Como dissemos, os participantes da compensação fazem a troca diretamente entre si, sob o contrôle da chefia do Serviço, dos documentos compensáveis que apresentam, relacionados nas listas. Cada lista deverá conter todos os elementos que permitam a identificação dos documentos relacionados.

Os originais das listas e dos resumos destinam-se ao contrôle e arquivo do Serviço; as segundas vias são devolvidas ao banco portador e as terceiras vias aos estabelecimentos sacados.

★ As coberturas

A compensação de cheques, depois de feita, apresenta um saldo que pode ser credor ou devedor, vale dizer, a favor ou contra o estabelecimento participante. Quando o saldo é devedor, várias providências são exigidas, pois «à hora do início dos trabalhos, os estabelecimentos participantes deverão possuir, nas respectivas contas de depósitos, fundos suficientes para a cobertura da «posição» líquida de sua compensação do dia, fundos êsses que não poderão ser inferiores» (art. 8.º) a 2 milhões de cruzeiros.

Não existindo tais fundos, o banco devedor não poderá efetivar a compensação; todos os documentos que tenha apresentado contra os demais membros da Câmara são excluídos do movimento, bem como não serão tomados em consideração os que contra êle houverem sido apresentados.

Todavia, poderá o banco devedor regularizar sua situação, fazendo a cobertura dentro de 30 minutos do início do expediente, devendo o depósito ser efetuado em dinheiro, ou mediante cheque emitido contra fundos disponíveis no Banco do Brasil S/A.

★ Penalidade aos faltosos

Se não for feita a cobertura, haverá devolução dos documentos aos respectivos portadores, e o banco faltoso será automàticamente excluído do Serviço, sob comunicação imediata aos demais.

Nem sempre os cheques apresentados satisfazem tôdas as exigências. Por isso, os cheques e títulos à vista que apresentarem irregularidades deverão ser devolvidos, de estabelecimento a estabelecimento, durante os trabalhos de troca, ou no primeiro dia útil subsequente. A devolução se fará com a utilização de impresso apropriado, assinalado o motivo, que poderá ser insuficiência ou inexistência de fundos, ausência ou vício no endôsso, ausência, insuficiência ou vício na selagem, irregularidade no preenchimento, divergência ou insuficiência na assinatura, compensação indevida, e, falta de «visto» do departamento de contrôle de câmbio (Fiscalização Bancária), quando necessário.

Se algum cheque ou documento fôr devolvido, o estabelecimento portador que fôr creditado pelo respectivo valor, reembolsará, à vista, o Banco sacado, dentro do prazo de 30 minutos.

Caso assim não faça, a chefia do Serviço estornará o movimento do dia anterior, contra e a favor do banco faltoso, comunicando aos outros bancos, que ficam obrigados, também, à restituição dos cheques correspondentes aos lançamentos anulados, e excluirá o faltoso, automàticamente, do Serviço, com informação à Superintendência da Moeda e do Crédito para as providências que esta julgar convenientes.

★ Impressos especiais

O novo regulamento do Serviço de Compensação de Cheques prevê, também, a confecção de impressos especiais e necessários ao Serviço em tôdas as suas fases, fornecidos mediante requisição aos estabelecimentos participantes, que pagarão as respectivas despesas.

★ Novos participantes

Pelo antigo regulamento, para participar do Serviço de Compensação bastava a autorização do Banco do Brasil S/A ao estabelecimento similar da praça, que aceitasse pràviamente cumprir o regulamento. Já agora a responsabilidade das novas admissões é partilhada pelos componentes da Câmara, uma vez que (art. 13) «os pedidos de admissão ao Serviço serão examinados, dentro do prazo de 60 dias, pelos participantes, em reunião especial, que se realizará em primeira convocação, com a presença de 75% de ditos participantes, ou 5 dias após, em

(Conclui na 4.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

INTERCÂMBIO COM A BOLÍVIA

É A BOLIVIA um dos países com os quais o Brasil pode ampliar, cada ano, o seu intercâmbio comercial. A nação mediterrânea e vizinha mantém conosco os melhores laços de amizade e é natural que a afetividade que liga os dois povos estimule as relações econômicas, satisfazendo os mútuos interêsses.

No esquema do fracasso das nossas relações exteriores, nos últimos anos, o intercâmbio foi bastante afetado, pela falta de capacidade dos dirigentes da nossa política econômica, especialmente do Itamarati, para manter uma corrente de interêsses materiais bastante sólida entre os dois países. Tal situação não poderia permanecer sem a crítica das pessoas de bom senso e êste jornal muita contribuição trouxe para o debate, após o conhecimento, «in loco», por intermédio de seu diretor, e redatores seus, das possibilidades de maiores trocas com o país do altiplano andino. O trabalho do embaixador Hugo Bethlem, junto ao govêrno boliviano, também se desenvolveu com presteza e, pràticamente, sòzinho, dentro do quadro de falta de pessoal nas Embaixadas brasileiras sulamericanas mais distantes, conduziu muitos entendimentos, com pleno êxito, especialmente no que toca às notas reversais sôbre a exploração do petróleo da faixa subandina, efetuada em meados dêste ano, pelas quais o nosso país receberá o riquíssimo combustível daquela zona boliviana.

Esta semana, o Itamarati anunciou outro passo no desenvolvimento das relações com a Bolívia: a assinatura, em La Paz, de um convênio comercial entre as duas nações. As bases do convênio repousam em trocas no valor total aproximado de quatro milhões de dólares, de parte a parte. Depende, ainda, de aprovação dos Congressos boliviano e brasileiro, mas permitirá a entrada de alimentos e manufaturas brasileiras na Bolívia, entre os quais açúcar, arroz, tecidos de algodão, produtos químicos e fios de rayon. Comprará o Brasil estanho concentrado, chumbo em lingotes, borracha e enxofre.

As mercadorias a serem transacionadas são de grande importância para as economias dos dois países e espera-se que, com a ratificação dos respectivos Parlamentos, se desenvolva um novo surto de interêsses comerciais entre o Brasil e a Bolívia.

Acordos comerciais do Brasil

Prevê o convênio com o Uruguai a importação de 18 milhões de dólares de Trigo

É o algodão em rama a mercadoria de maior volume estabelecido para a exportação, seguida pelas madeiras serradas

As trocas entre o nôsso país e a República Oriental elevam-se a 38 milhões de dólares-convênio — Carnes frigorificadas e animais vivos para reprodução incluídos entre os produtos de importação — Têxto do tratado de comércio

CONFORME noticiamos, foi assinado recentemente um acôrdo comercial entre o nosso país e o Uruguai. Por êste convênio comprometeu-se o nosso país a fornecer, entre diversos outros artigos, sete milhões de dólares de algodão em rama e seis milhões de madeira serrada de pinho com mais de 20 mm. Entre os produtos que receberemos em troca encontram-se 18 milhões de dólares de trigo em grão e farinha de trigo, oito milhões de dólares de carne frigorificada e 4,2 milhões de animais vivos para reprodução ou produção de leite.

Para melhor esclarecimento dos leitores, damos a seguir o texto dêste tratado, que prevê um volume de trocas de 38 milhões de dólares-convênio. Continuamos, assim, a divulgação dos acordos comerciais estabelecidos entre o Brasil e as demais nações.

CONVÊNIO DE COMÉRCIO BRASIL-URUGUAI

Art. 1º — O govêrno dos Estados Unidos do Brasil autorizará a exportação para o Uruguai dos produtos brasileiros constantes da lista «A» anexa, até o limite dos valores na mesma fixados. O govêrno da República Oriental do Uruguai autorizará, por sua vez, a importação dêsses produtos no Uruguai.

Art. 2º — O govêrno da República Oriental do Uruguai autorizará a exportação para o Brasil dos produtos uruguaios constantes da lista «B» anexa, até o limite dos valores na mesma fixados. O govêrno dos Estados Unidos do Brasil autorizará, por sua vez, a importação dêsses produtos no Brasil.

Art. 3º — As autoridades competentes dos dois países poderão exigir a apresentação de certificados de origem para as mercadorias a serem importadas.

Art. 4º — As autoridades competentes das duas partes se esforçarão por manter um equilíbrio razoável nas trocas comerciais entre os dois países e, tanto quanto possível, uma distribuição proporcional, na concessão de licenças, entre os diversos produtos previstos nas listas «A» e «B». No caso de se chegar a verificar, nesse intercâmbio, um desequilíbrio anormal, a Comissão Mista mencionada no artigo X, infra, depois de considerar o caráter sazonal de certas compras, reunir-se-á imediatamente para estudar os meios suscetíveis de restabelecer o equilíbrio previsto.

Art. 5º — A expiração do presente convênio não prejudicará o prazo normal da validade das licenças de exportação e importação, concedidas durante a vigência do mesmo.

Art. 6º — As listas «A» e «B» de mercadorias, que serão válidas pelo prazo de um (1) ano, não são restritivas nem limitativas, devendo ambos os governos facilitar e promover o intercâmbio de outros produtos que tenham sido ou possam chegar a ser objeto de comércio entre os dois países bem como ampliar os montantes previstos nas listas.

Noventa dias antes da data de expiração de cada período de validade das referidas listas, os dois países iniciarão negociações para a elaboração das listas de mercadorias que deverão regular o intercâmbio, no período anual subsequente.

Caso não concluídas essas negociações até o vencimento do convênio, permanecerão em vigor, pelo prazo necessário àquele fim, as listas referentes ao período vencido.

Art. 7º — As mercadorias mencionadas nas listas «A» e «B», e importadas segundo as condições do presente convênio, serão destinadas exclusivamente ao consumo interno ou à transformação pelas manufaturas do país importador. Poder-se-ão admitir exceções mediante acôrdo prévio entre as partes.

Art. 8º — O pagamento das mercadorias importadas ou exportadas, segundo as condições do presente convênio, será efetuado de conformidade com as disposições acertadas entre o Banco do Brasil S.A. e o Banco de la República Oriental del Uruguay ou de conformidade com o Convênio de Pagamentos que vigorar, entre os dois países, durante sua execução.

Art. 9º — As mercadorias compreendidas neste convênio deverão ser transportadas preferentemente em embarcações de bandeira brasileira e uruguaia em partes iguais.

Parágrafo 1º — Na impossibilidade de transportar por embarcações de um dos dois países a parcela de carga que lhe couber, poderá a mesma ser transportada por embarcações do outro país contratante ou, na falta desta, por embarcações de outras bandeiras.

Parágrafo 2º — A presente disposição não deverá importar em encarecimento de fretes, nem retardar o transporte das mercadorias.

Parágrafo 3º — A escala de embarques e sua distribuição serão combinadas entre os representantes das emprêsas de navegação brasileiras e uruguaias, indicadas pelos respectivos governos para efetuarem o transporte das mercadorias compreendidas no presente convênio.

Parágrafo 4º — Os representantes referidos no item anterior serão autorizados a manter, periòdicamente, entendimentos diretos para estabelecerem, no que lhes competir, as bases de execução do presente convênio.

Art. 10 — Ambos o governos concordam em criar uma Comissão Mista brasileiro-uruguaia, com sede em Montevidéu, a qual poderá também reunir-se, eventualmente, onde entenderem os dois governos. A referida Comissão Mista ficará encarregada de fiscalizar o comprimento das disposições do presente convênio e de propor as medidas que julgar necessárias para assegurar o desenvolvimento equilibrado do intercâmbio comercial entre os dois países.

Art. 11 — O presente convênio será ratificado, de conformidade com as disposições constitucionais de cada uma das altas partes contratantes, e os instrumentos de ratificação serão trocados no Rio de Janeiro no mais breve prazo possível. Entrará em vigor, imediatamente após a troca das ratificações, pelo prazo de três anos, prorrogável, tàcitamente, por períodos sucessivos de um ano, se não fôr denunciado por qualquer das altas partes contratantes até noventa (90) dias antes da expiração do prazo de vigência.

Feito em Montevidéu aos dezoito dias do mês de dezembro de 1953 em dois exemplares em línguas portuguêsa e espanhola ambos os textos fazendo igualmente fé.

LISTA «A» — (Produtos brasileiros a serem exportados para o Uruguai) — Mercadorias e seu valor em dólares: couros de jacaré e cobra, 20.000; fumo em fôlha, 3.000.000; fibras vegetais (sisal, piaçava, caroá, juta), 100.000; ceras vegetais (carnaúba e ouricuri), 50.000; óleo de rícino, 10.000; óleos de oiticica, tungue, etc., 30.000; cedro e outras madeiras duras, 2.000.000; madeira serrada de pinho com mais de 20 mm., 6.000.000; dormentes, 150.000; sementes de mamona, 20.000; óleos essenciais (para medicina e usos industriais), 30.000; pasta para papel, 400.000; ferro gusa, 50.000; ferros-liga (silício, manganês e níquel), 50.000; eletrodos, 10.000; linha de algodão para coser,

(Conclui na 4.ª página)

PASSANDO DO ARTEZANATO À INDÚSTRIA EM GRANDE ESCALA, DESENVOLVEU-SE MUITO A PRODUÇÃO NACIONAL DE BRINQUEDOS

Já satisfaz as necessidades do mercado interno, permitindo considerável economia de divisas

JÁ foram bastante vultosas as partidas de brinquedos de madeira, borracha, celulose e outros materiais importados pelo Brasil. Hoje, graças ao desenvolvimento por que passou êsse ramo da indústria nacional, são bem menores as importações, e quase as pode o país dispensar. Nos últimos quatro anos, com efeito, tão grandes progressos registrou a indústria nacional de brinquedos, que se pode dizer satisfaz já o mercado nacional, poupando ao país ponderáveis quantidades de divisas, antes despendidas com sua aquisição no exterior.

Retrospecto da importação

Parece-nos interessante, para melhor elucidar os leitores, fazer um retrospecto das últimas importações de brinquedos e seus valores, a partir de 1943. Nesse ano, por exemplo, o país importou muito pouco. Quantia irrisória em confronto com a de outros anos posteriores, pois apenas 4.331 quilos foram adquiridos no exterior, valendo 244 mil cruzeiros. Nos anos seguintes, de 1944 a 1946, as importações se elevaram de forma acentuada, até atingirem, em 1947, os maiores índices dos últimos dez anos, totalizando 430.776 quilos, no valor de 23 milhões de cruzeiros, em números redondos. Em 1948, entretanto, voltaram as importações a cair, pois apenas foram comprados 168.388 quilos, no valor de 9 milhões e 405 mil cruzeiros. Reagiram em 1950 e 1951, atingido a cifra de 14 milhões de cruzeiros em 1951, ano em que foram importados nada menos que 227.845 quilos. Em 1952, todavia, voltaram a decrescer, e no primeiro quadrimestre do corrente ano apenas 240 quilos de brinquedos foram importados, despendendo-se, para tanto, apenas 19 mil cruzeiros.

Mais de cem fábricas

A indústria nacional de brinquedos, em São Paulo, nos últimos 20 anos, passou com relativa rapidez de sua fase artesanal para a de produção manufatureira. Mais de uma centena de fábricas estão em funcionamento sòmente nesse Estado, dentre as quais cinquenta por cento são especializadas. Engenhosos brinquedos são hoje fabricados no país, semelhantes em tudo aos procedentes dos mais tradicionais centros especializados do mundo. Não apenas brinquedos de massa e de madeira, como metálicos e de plásticos e borracha. Esse ramo industrial está apto a suprir quase integralmente as necessidades do consumo interno. As indústrias trabalham durante o ano todo, a fim de aprontarem as partidas encomendadas pelo comércio com entregas aprazadas, principalmente para os meses que antecedem as tradicionais comemorações, mantendo, assim, em regime de pleno emprêgo, o seu operariado.

Olivicultura, riqueza em ascensão

Pimentel Gomes

EM PLENO século XVI, os espanhóis andaram muito preocupados com o plantio de olivais e vinhedos nas terras americanas que iam conquistando. Em 1520, graças a Juan de Baena, desembarcaram nas Antilhas as primeiras mudas de oliveira. Levaram-nas ao México. Outras, depois, foram para a Califórnia. D. Antônio de Rivera deve ter plantado os primeiros olivais peruanos, em 1550. Mudas destas oliveiras atingiram, posteriormente, o Chile. Em 1585, chegaram as primeiras à Argentina, onde foram plantadas. No fim do século XVI, o México e o Peru já produziam óleo de oliva em quantidades apreciáveis. Muitos dos olivais peruanos ficavam, e ficam, no vale do rio Rimac, arredores de Lima, numa latitude equivalente à de nossa cidade do Salvador, a capital baiana. Existem outros olivais no litoral do norte do Peru, no departamento de Lambayeque, atravessado pelo paralelo 7, que é o da Paraíba. Lá, conforme o agrônomo peruano Zumaran, em «Fruticultura en la Costa Norte del Peru», é cultura comum, figurando a azeitona, diàriamente, nas mesas mais pobres. No fim do século XVIII, em Arica, proximidades do paralelo 17, latitude mais ou menos correspondente às de Belmonte, na Bahia, Grão Mogol, em Minas Gerais, e Goiânia, em Goiás, produziam 400 mil arrobas de óleo de oliva.

Em sua «Historia del Nuevo Mundo», o padre Colo escreveu sôbre a livicultura da costa peruana no regime colonial: «Los provechos que ha acarreado el olivo a esta tierra son muchos y de consideración, porque ultra del mucho aceite que ya se hace, pues hay olivar de este Valle de Lima en que se recogen de dos a tres mil arrobas, y de aceituna que se gasta, y que es en muy grande cantidade, la provee tambien de leña...» Na Argentina, já havia olivais consideráveis no fim do século XVI, em várias províncias, entre as quais Tucumã, onde estão situados os grandes canaviais da próspera República platina.

A cultura da oliveira em países de língua castelhana continuou depois da independência, mas sem atingir a um grande incremento, exceto em alguns vales. No segundo quartel dêste século, principalmente nos últimos lustros, está tomando um desenvolvimento espetacular, graças ao fato de serem os olivais muito lucrativos. Citam-se, em livros e em revistas de agronomia, casos verdadeiramente extraordinários. O agrônomo argentino Molinari estima o rendimento médio de olivais novos em 70 a 100 quilos de azeitonas por árvore. Em La Rioja, oliveiras adultas produzem de 100 a 140 quilos, normalmente. Os irmãos Herrera colhem, porém, 400 quilos de azeitonas por oliveira de 50 anos. Em Cordova, oliveiras de oito anos produzem 45 quilos de azeitonas. Há, na Argentina, plantas excepcionais produzindo mais de 800 e até mais de mil quilos de azeitonas por ano. Os rendimentos médios por hectare, em olivais de 8 anos, ultrapassam os três mil quilos, e em olivais um pouco mais ve-

(Conclui na 4.ª página)

Dedica um suplemento ao I Congresso Mundial do Café conhecido órgão da imprensa norte-americana

Diversos artigos salientam os resultados obtidos pelo Bureau Panamericano do Café no desenvolvimento dos mercados

«A pausa para o café» se generaliza e aumenta o consumo nos Estados Unidos — Um dos objetivos dos cafeicultores colombianos é melhorar a qualidade do produto, e para isso, os técnicos procuram melhorar as plantas, diz um dos tópicos

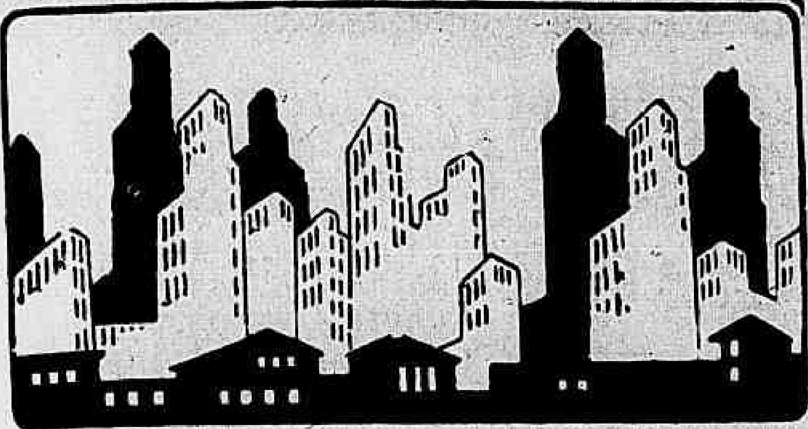
SEGUNDO informação telegráfica de Nova Iorque, transmitida pela «A.F.P.» o «Journal Of Commerce», daquela cidade, publica um suplemento de 6 páginas consagradas ao primeiro Congresso Mundial do Café, que se realizará em Curitiba, no Brasil, de 14 a 19 de janeiro próximo. Na primeira página, uma fotografia do presidente Getúlio Vargas está estampada sôbre uma mensagem de boas-vindas a todos os que visitarem o Brasil por ocasião dessa conferência e da Quinta Conferência Panamericana do Café que se realizará simultâneamente. «Deve-se esperar que essas conferências tragam soluções para os problemas que afetam milhões de interêsses em todos os países», escreve a esse respeito o sr. Horácio Cintra Leita, presidente do «Bureau Panamericano do Café». «Para o Brasil o café é a própria substância do seu comércio exterior» pois forma os 72 por cento das exportações totais do Brasil. E embora não represente senão 30 por cento da produção nacional dêsse país, «constitui a primeira fonte de dólares para tôda a nação.

«O café — acrescenta — é o principal produto de troca entre os Estados Unidos e os países da América Latina. Os nossos países fornecem cêrca de 95 por cento do café consumido nos Estados Unidos, que absorvem perto de 70 por cento da colheita da América Latina. Recorda que as geadas do mês de julho último, no Brasil, provocaram a perda de 9 milhões de sacas, representando um valor de 700 milhões de dólares. Na sua opinião, o café forma a base de uma indústria de 2,5 biliões de dólares anuais nos Estados Unidos e êste país exportou ano passado para a América Latina, 3.477 milhões de dólares de mercadorias. Em conclusão, acentua que o café forma a base das relações comerciais entre os Estados Unidos e a América Latina.

DESENVOLVIMENTO DOS MERCADOS E PUBLICIDADE

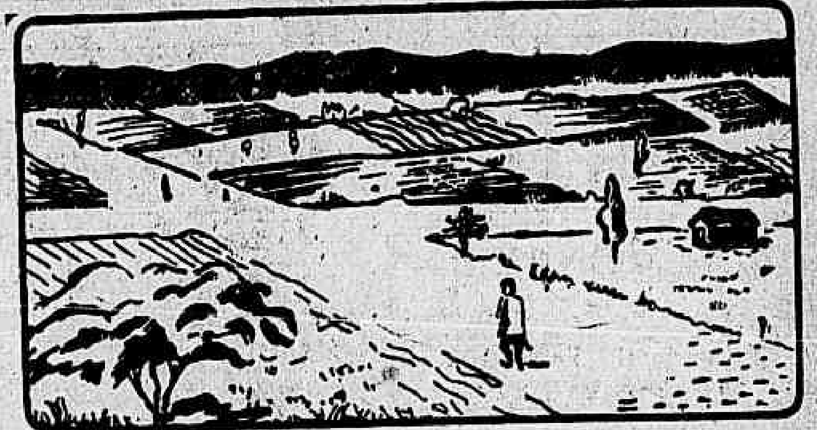
Diversos artigos dêsse suplemento salientam os resultados obtidos pelo Bureau Panamericano do Café no desenvolvimento dos mercados abertos ao café e a maneira como se efetuou sua obra de publicidade. Também são recordados os esforços graças aos quais a «pausa para o café» se generaliza e aumenta o consumo. Um dos tópicos destaca que o I Congresso do Café procurará estabelecer relações mais estreitas entre os produtores e os consumidores. Recorda que êsse Congresso está colocado sob os auspícios do govêrno brasileiro com a cooperação dos Estados produtores de café e do Instituto Brasileiro do Café. Em seguida menciona as diferentes questões que figuram na ordem dessa conferência, processos de plantações, problemas técnicos de preparação, de manutenção e de recuperação das terras cultivadas, a erosão,

(Conclui na 4.ª página)



Diario de Noticias imobiliário

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Janeiro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação o apartamento 901 do Edificio Rosangela, de frente, a rua Anita Garibaldi nº 10, junto a rua Barata Ribeiro, no melhor ponto do Pôsto 4, recém-construido, tendo três quartos, 2 salas, vestibulo, 2 varandas, cozinha, terraço, dependências de empregados, térreo em pilotis; acabamento esmerado, construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Ver no local com o porteiro e tratar a Av. Churchill, 94 — 6º — S. 612 — Tel.: 52-4199, ramal 7.

APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS. — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch.". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

COPACABANA — Vendem-se à rua Joaquim Nabuco, nº 197, dois grandes e luxuosos apartamentos de 3 quartos grandes, duas salas e tôdas as demais dependências, de fino gôsto, inclusive banheiro de mármore estrangeiro, preço base Cr$ .... 1.280.000,00 e outro Cr$ 1.480.000,00, 50% financiados em 10 anos, também se facilita a parte não financiada a curto prazo. Ver no local com o porteiro e tratar com o proprietário das 16 às 18 horas, à rua da Alfandega nº 106 — Loja, Sr. Fonseca — Tel.: 43-1821.

COPACABANA — Aluga-se à rua Anita Garibaldi, 9 apto. 501 de frente, 3 quartos, sala, saleta, varanda envidraçada e dependências empregada. Tratar no local Sr. Abilio

APTO. aluga-se à rua Xavier da Silveira, 105, apt. 1001, 3 qtos., 2 salas, banh., coz., dependências empregada, grde. varanda. Chaves na portaria. Tratar tel: 45-6621

Russel

RUSSEL — Vende-se, por Cr$ .... 450.000,00, em parte financiados, à rua do Rússel, 724, (antigo 168), apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário, 129 — 1º andar, Tel: 52-8281

Santa Teresa

EDIFICIO — PORTO D'AVE — Uma incorporação ao alcance de todos — A 5 minutos do Centro — Todos os apartamentos são de frente, com ventilação do mar e da montanha, nas encostas de Santa Teresa. Magnificamente localizado — com linda vista panoramica. Apartamentos de sala, quarto, cozinha e dependências — Sala, 2 quartos e sala e 3 quartos. Condições de pagamento: 10% de entrada — 15% na escritura — 30% durante a construção e 45% financiados. Posto em nome do comprador. Preços a partir de Cr$ 250.000,00. Em centro de grande terreno ajardinado de 4.000 m2 — Abastecimento dágua abundante — Vantajoso plano de vendas — Terreno de propriedade do incorporador — Projeto e construção da Construtora Sotte Ltda. Vendas exclusivas: IMOBILIARIA CARRILHO -- Rua Uruguaiana, 118 — 10º andar — Salas 1.008-1.009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

LOJAS

ALUGAM-SE as duas lojas do EDIFICIO MOTTIN à rua 20 de Abril n. 8, ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 123 loja, com o sr. SOUZA.

SANTA TERESA — VENDE-SE o apto. 202, novo, com habite-se, com 2 quartos, sala, e dependências completas inclusive de empregada. Cr$ 380 mil, sendo Cr$ 230 mil facilitados e Cr$ 150 mil financiados. T. Price, 5 anos. Ver na Trav. Oriente, 111 e tratar na Av. Pres. Vargas, 290 — casa 712. Tel: 43-2724 com Júlio

Centro

PRÉDIO — Aluga-se para depósito, loja, escritório pequeno, indústria — Dois grandes salões corridos à rua Costa Ferreira, 30 — Chaves no 28 — Inf. tel: 456621

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — S. Cristóvão — Bairro residencial «Sousa Cabral». Continuamos a venda dos imóveis à avenida Pedro II n. 140, antiga Pedro Ivo, próximas a Quinta da Boa Vista. As casas são magnificas as quais se compõem de 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com gás, banheiro completo, dependências de empregada e bom quintal. Preço-base Cr$ 420.000,00 com financiamento de 60% em determinado número de anos, podendo-se, ainda, parcelar o pagamento da entrada de 40%. Ver no local na casa 8, com o nosso encarregado, Sr. Camillo, e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202, telefone: 42-1662 (junto ao H. P. S.)

Vila Isabel

VILA ISABEL — Casa grande ou com terreno grande. Compro ou alugo. Financiamento. Inf. tel: 38-2375 e 48-0529

Tijuca

AV. TIJUCA TERRENO — Vendem-se dois terrenos, sendo um de 60 x 49 (2.940 m2.) e outro de 60 x 30 (1.800 m2) ambos à rua Tiumbi, que começa no km 1 a poucos metros depois do prédio n. 836 da Av. Tijuca, distante 11 km da Av. Rio Branco e 3 km da Muda, com magnifico calçamento, água canalisada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panoramas deslumbrantes, bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e a 900 ms. — na Usina — de 10 em 10 minutos. Autolotações na Av. Tijuca, a 2 passos, para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, rua Evaristo da Veiga, 10 — 17º andar. Tel.: 32-5757

TIJUCA — Rua Aguiar n. 26 — Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitchnette. — servidos por elevador, no Edificio Cerqueira (em construção), de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se o restante em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 129 — 1º andar. Tels.: 52-8281 e 52-9767

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — HIGIENOPOLIS — Vendo apartamento n. 401 de frente com bonita vista, novo e pronto a rua Manuel Fontenele, 31 a 10 metros da Av. dos Democráticos, constando de saleta, sala com sancas e florões, 2 quartos amplos, banheiro em côr e aquecedor, cozinha, gás da Light, área com tanque e entrada de serviço. Com 150 mil cruzeiros a combinar e 188 mil cruzeiros em 15 anos, com 180 prestações mensais de .. Cr$ 2.250,00. Visitas a qualquer hora com o vigia. Tratar com o proprietário a rua Magalhães Correia, 63 no mesmo bairro. Tel: 30-5142 ou 52-0291

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Casas alugam-se à rua 24 de Maio 807 casa II e XIV, com 3 quartos, sala, banh. com box, cos., grande área e dependências empregada, 2 qtos., sala, banh., coz. e grande área. Chaves no 809, térreo. Tratar pelo Tel: 45-6621

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 kms. desta Estação, no Caminho do Caroba, com área 35.000 m2 — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede, terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazem à avenida Cesário de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nélson, rua da Quitanda, 97 sobrado

TERRENOS PARA INDÚSTRIA — Em prestações, 6.000 m2, planos. Rua asfaltada no Distrito Federal. Ao lado e defronte de grandes indústrias. Preço Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante em 36 prestações de Cr$ 33.000,00. Tabela Price. Posse imediata. Água própria. Fôrça e telefone na porta. Carlos 42-5011 e 22-4548

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Alugam-se ótimas casas com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com armário, fogão a gás com três bocas e forno, quarto de empregada e quintal. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar pelo tel: 25-9160

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edificio São Nicolau, à rua Ancora n. 56, lado da sombra, a poucos metros da Praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Preço 350 mil. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva 10 mil. Informações e vendas à avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1015 — Tel: 52-0283 (Castelo)

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, confortável residência, estrangeira, mobiliada, em ótima rua perto do centro, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros (1 compl.), quartos de empregada, cozinha, fogão a gás, geladeira, varanda, jardim, garagem e telefone: Rua Figueira de Melo, 100 — Tel: 3709

Estado do Rio

SITIOS VERANEIO — 5.000 m2, 12.000 m2 e 60.000 m2 em casa a construir com plantação, e sem casa. Terrenos planos com clima de montanha a 1 hora e meia do Rio pela Via Presidente Dutra, a melhor estrada do Brasil. Lugar aprazivel com águas nascentes, florestas e lago para esportes. Há um sitio maior com 10.000 pés de café novo, já em produção. Luz da Light. Preço sem casa desde Cr$ 60.000,00, com pagamento facilitado a longo prazo. Prestações desde Cr$ 500,00. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

VENDE-SE magnifico sitio no Municipio de Cantagalo, com 10 alqueires, em pastagens, matos, capoeiras, água em abundância de 22 nascentes, dentro da propriedade, 17.000 pés de café, plantação de cana, batatas, milho, arroz, mandioca, etc., grande pomar, plantação de abacaxi, 800 pés de banana. O sitio é todo cercado de arame farpado em postes de brauma, possuindo: galinheiros, com criação de «New Hampshire», cêrcas de telas, paiol, garagens para carros de bois e caminhões, cevas cimentadas e com água corrente, em cêrcas de réguas pichadas; moinho de fubá, engenho de cana, tachas, armazens, de café e cereais, casas de empregados, ferramentas e utensilios agricolas, casa da sede com 8 cômodos, banheiro com tôdas as instalações sanitárias modernas, instalações de água quente e fria. VERDADEIRA PECHINCHA: — .... 650.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Magnifica oportunidade. Tratar à rua da QUITANDA, 97 — 1º, com Sr. VICTORIO

Leilão Judicial

Circular da Penha
PRÉDIO TÉRREO
Rua Grão Magriço, 37

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos, Cartório do 1.º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira 7 de janeiro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 21.00 x 32.00 do Espólio de Modesto Rapuseiras e Michaela Ortoud Rapuseiras. Mais inf. tel.: 23-3111.

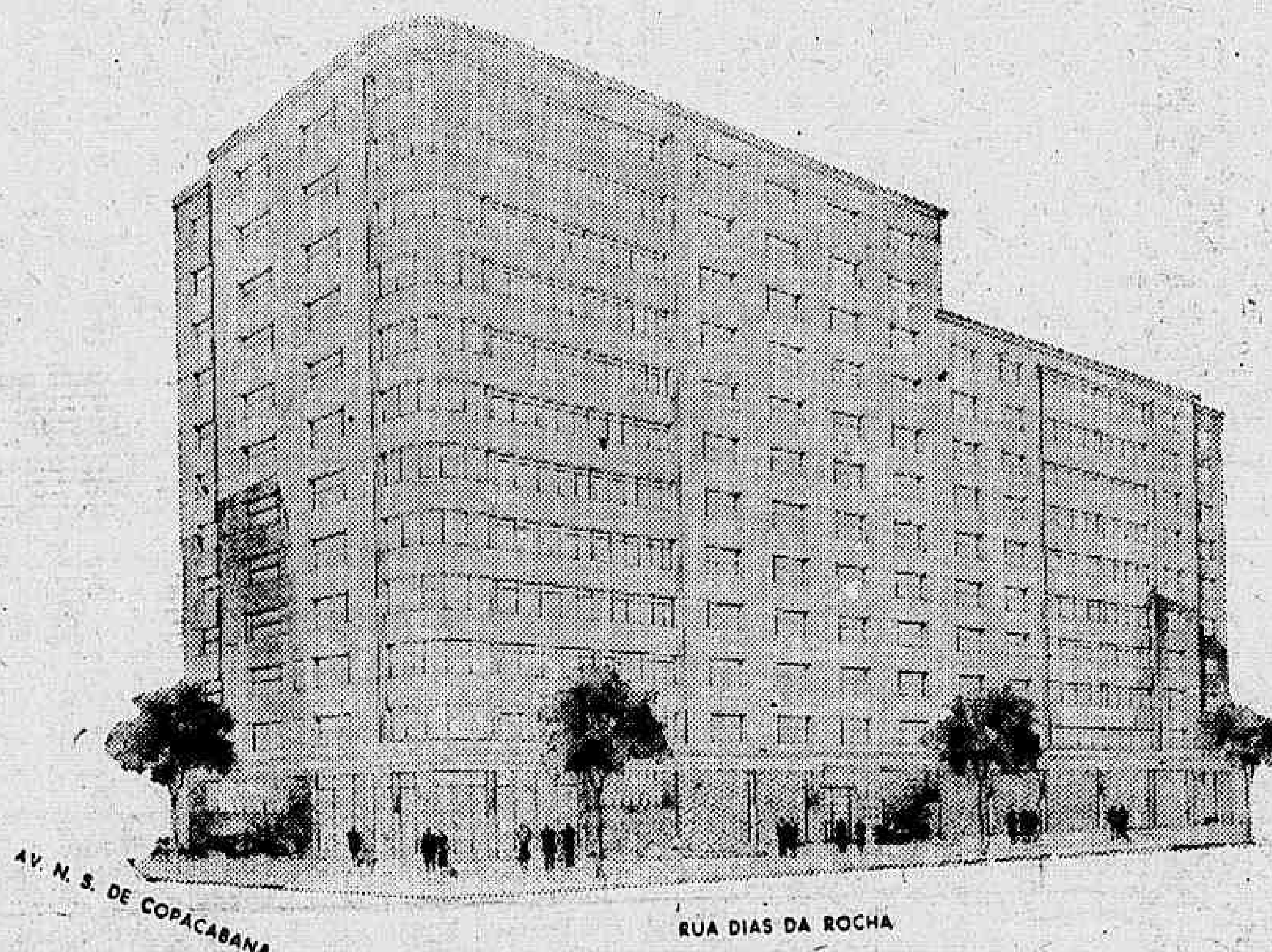
Planeje no próprio local o confôrto de sua família

no edifício

monsaraz

AV. COPACABANA, ESQ. DIAS DA ROCHA

(em frente ao Cine Copacabana)



V. S. poderá ter uma visão real do que será seu apartamento



Diàriamente, inclusive aos domingos, corretores estão ao seu inteiro dispor, no local, de 10 às 17 horas, para tôdas as informações e fechamento do negócio.

Construção adiantada
Entrega em 1954
Todos os apartamentos e peças principais de frente

Q. DE EMPR. 5,80 m² — TERRAÇO DE SERVIÇO — ELEV — HALL DE SERVIÇO — BOX — SALA DE JANTAR 14 m² — ELEV — HALL — BOX — PASSAGEM — QUARTO 16 m² — QUARTO 15,50 m² — QUARTO 15,50 m² — LIVING ROOM 19 m²

Magnífica localização. Em pleno centro comercial de Copacabana, próximo de mercadinhos, cinemas, farmácias, casas de utilidades domésticas etc., o que representa mais confôrto para seus moradores.

Preços a partir de Cr$ 1.080.000,00
Sinal: Cr$ 100.000,00
70% financiados e o restante facilitado

Projeto e construção da Cia. Imobiliária Kosmos, o que representa mais uma sólida garantia.

Sob a mesma direção:

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

40 anos de tradição

Informações e Vendas: no local, diàriamente de 11 às 23 horas, ou na

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

APARTAMENTOS -- PRONTOS

COPACABANA AVENIDA ATLANTICA, 1.998

— Entrega em Janeiro —

Apartamento 201 no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de hall, 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado à óleo. Preço Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

FLAMENGO RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173

— Entrega em Fevereiro —

Apartamentos de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. Acabamento esmerado. Preço Cr$ 380.000,00 e Cr$ 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

TIJUCA RUA MARIZ E BARROS, 1.146

— Entrega imediata —

Apartamento 601 de frente, composto de entrada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço, acabamento esmerado. Preço Cr$ .. 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

PÇA. DA BANDEIRA RUA TEIXEIRA SOARES, 26

— Edifício Radial Oeste —

Apartamentos de sala quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr$ 270.000,00 — Sinal 10%, financiamento de 50%, Sem juros durante a construção.

BOTAFOGO RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

— Edifícios «Almancil» e «Radial»

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço Cr$ 300 000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal — 10% — Financiamento 50% — sem juros durante a construção.

SANTA TERESA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

— Edifício Almeria —

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços à partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES: 600 litros, 750, 1200, 1500

TANQUES de vários tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares, em diversas medidas

MUROS Em Painéis Altura - 1,70 - 1,90 - 2,35 - 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 5 a 12 metros

FOSSAS CETICAS "OMS" Pré moldadas com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; grades; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City", placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrite e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40. Cx. Postal, 1.824. — Endereço Tel.: «SANOS» — Telefones: 23-1866 — 23-1865 — 23-1684.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuárias, industrial e cafeeira, magníficos andares, com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preço: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Leilão judicial — Botafogo

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA BAMBINA, 157

Edificado em terreno que mede, 12,50 x 30,00 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 5 de janeiro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

CIMENTO EXTRA BRANCO



Aceitamos pedidos para entrega imediata - ao melhor preço do mercado. Descontos para revendedores.

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
End. Telegráfico: "MONTANAL"
Rio de Janeiro

10.011

Leilão Judicial — Copacabana

APARTAMENTO Nº 71 (VAZIO)
RUA JOAQUÍM NABUCO, 43
(com garagem própria)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 4 de janeiro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Elvira Figueiredo Ayres de Souza. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

PETRÓPOLIS
Edifício D. Afonso

VENDE-SE o apartamento nº 51, a rua João Pessoa, 106, com grande "living", varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros, mobiliado pela Casa Gelli, com telefone, colchão de mola em tôdas as camas, tapetes, aquecedor e geladeira, ambos novos, marca G. E., louças, cristais e mais o necessário a um uso imediato. Ver no local com o zelador do Edificio. Mais informações pelo telefone 26-1137 nesta capital.

SUB-SOLO. Av. Rio Branco

VENDE-SE grande área, cêrca de 450 m2. (Total ou parte); 2 amplas entradas independentes, para a Av. Rio Branco e Rua São Bento. Instalações Sanitárias e Exaustores. Com grande financiamento em 18 anos a 9%. Entrada muito facilitada. Tratar a Av. Rio Branco, 25 — 16º andar — Grupo D. — Telefone: 43-8252

Leilão Judicial — Rio Comprido

DOIS PRÉDIOS
COM 3 APARTAMENTOS CADA UM
RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 282 E 286

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juiz da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 13 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais Informações: — TEL.: 22-0041.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25 (junto à Fab. Nac. de Motores).



Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA em MAGE'

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E DE NITERÓI

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

MAGÉ — BAÍA DE GUANABARA — PRAÇA MAUÁ — NITERÓI

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

Propriedade da:
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA MAGEENSE LTDA.
Rio: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 — 42-5079.
Niterói: — DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 82.

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, a rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumivel em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526m2. Preço: Cr$ 7.000.000,00 — Andares constando de 12 salas, saletas, "halls" e 4 sanitários. Preço: Cr$ .... 4.440.000,00.. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00 — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO IPONÃ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS" ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos artìsticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 "toilette" e 1 banheiro social de louça inglêsa em côr, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal; Cr$ 120.000,00, 3 meses após o sinal; Cr$ 200.000,00, 6 meses após o sinal; e Cr$ 480.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI
CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha área com tanque.

Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte.

BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

Dois ultimos apartamentos a venda para entrega em 16 meses — Constando de: Sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ ..... 20.000,00 de entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOB ESPERANÇA LTDA. — Av. RIO BRANCO, 39 — 11.º — Telefs.: 43-3663 e 43-3100.

Apartamento pequeno

Muito bem mobiliado, em primeira locação, de frente. Aluga-se por Cr$ 2.000,00. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver, à rua Barão de Macaúbas, 59, com o porteiro. Esta rua é transversal à rua São Clemente, na altura do número 320 — BOTAFOGO.

Apartamento mobiliado Copacabana

PRECISA-SE

Com telefone, 3 quartos e demais dependências, próximo à praia, para 2|3 meses mais ou menos; família de tratamento. Ofertas para J. D. MAGALHÃES — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Tel.: 23-0334.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00. Entrada de Cr$ 200,00 e prestações de Cr$ 200,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitada, 20 — 1º adar — Sala 101 — Tels., 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TIJUCA

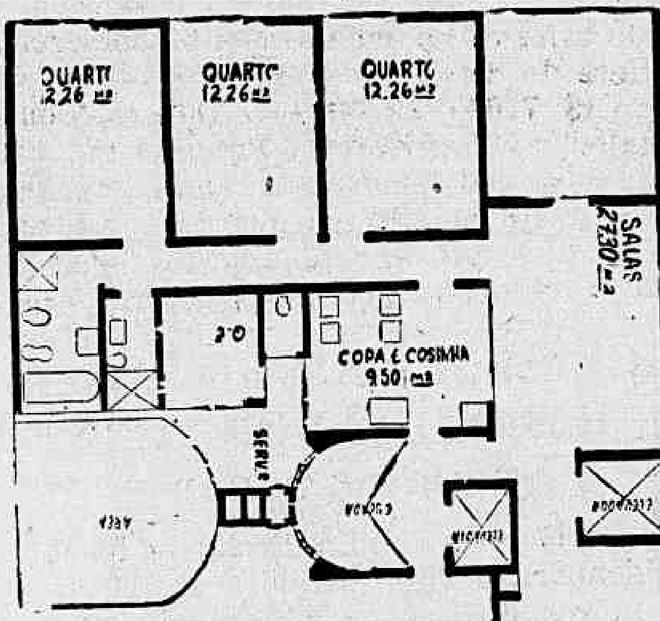
Vendem-se hoje, em edifício de 4 pavimentos, acabados de construir, com elevador, incinerador de lixo e garage — Os ultimos apartamentos de vestíbulo, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregado e área de serviço, a partir de Cr$ 480.000,00. — Condições de pagamento: 30% de sinal com a entrega das chaves; 15% facilitados e 55% financiados em 12 anos. Magnifica construção de Severo e Villares. Ver hoje no local, a rua Barão de Itapagipe, 376 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO — Av. Presidente Vargas, 642 — 19º andar — Edifício ALBACAP.

UM PRESENTE DE ANO NOVO

Este apartamento, com uma área de 120 m2, tôdas as peças principais de frente, em incorporação ao preço de custo, na rua Barata Ribeiro, 427, entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, por

CR$ 515.000,00

PAGAMENTO EM 24 MESES



Informações e Vendas.

CONSTRUTORA COMODORO LTDA.

Rua México, 41 - Grupo 1.401 - Fone: 52-3402
Projeto do arquiteto Claudio Teixeira de Freitas

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, completamente planos, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus normal. Tratar, diàriamente, com o SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceitamos corretores.

GRANDES APARTAMENTOS

Construção de Freire e Sodré

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO, 673

Vendem-se os ultimos apartamentos com 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, 2 amplas salas, saleta, jardim de inverno, copa-cozinha com bancas de mármore carrara, dois quartos de empregados, muitos armários, embutidos, garage ampla, com duas entradas; elevadores Otis; persianas externas; esquadrias de hiduminium. Em acabamento final de construção. Podem ser visitados. Tratar pelo telefone: 22-5055.

APARTAMENTO PEQUENO

Muito bem mobiliado, em primeira locação, de frente. Aluga-se por Cr$ 2.000,00. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver, à rua Barão de Macaúbas, 59, com o porteiro. Esta rua é transversal à rua São Clemente, na altura do número 320 — BOTAFOGO.

ARMAZEM - DEPÓSITO - TERRENO

COMPRA-SE

Compra-se Armazém, Depósito ou Terreno na zona portuária ou imediações do inicio da Av. Brasil. — J. D. Magalhães — Av. Pres. Vargas, 509 — 17º andar — Telefone: 23-0334.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

ENGENHO NOVO

Rua Bela Vista, 85, próximo as ruas 24 de Maio e Barão do Bom Retiro — Vendemos para pronta entrega apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha e terraço com tanque, em edificio de 4 pavimentos, recentemente construido, provido de elevador, incinerador, ferragens La Fonte etc. Preço a partir de Cr$ 300.000,00 sendo 30% a combinar e 70% financiados em 10 anos — Tab. Price 10% a. a. Vendas e informações no local e com a Administradora Ervictor Ltda. — Av. Presidente Wilson, 164, sobreloja -- Tel.: 42-0096 -- Edifício N. Mundo.

Granjas Planalto do Piraí

PREÇO CR$ 3.900,00

Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Areas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha, a 1 hora e meia do Rio. Rodovia Presidente Dutra — Klm. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário: de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Damos também condução aos domingos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de valorização e grandeza. Procurar o sr. Newton, no quilômetro 84, ou Carlos, no escritório central da PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — —TEL.: 42-5011.

Compareçam à delegacia do Serviço do Patrimônio da União

A Delegacia do Serviço do Patrimônio da União solicita o comparecimento dos seguintes contribuintes: Ademar Rivermar de Almeida, Afonso Cravino Rato, Alberto José da Silva Medros, Albina Lopes Vieira, Alcina Moreira Machado, Alda Ravasco Wilson, Ana Martins Coelho de Magalhães, Antônio Lani de Miranda, Aristóteles Domiciano dos Santos, Artur Brito Bezerra de Melo, Beatriz de Melo e Cunha, Cherubim Silva, Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. — Cofrmat, Crisanto Moreira da Rocha, Ciro Damn, Elizabeth Lago Zeppelin, Imobiliária Comercial Ltda., Instituto Nacional do Sal, Ivone Mansur Blansino, João Botânico Maruá, Joaquim Antônio Cardoso, José Elcio de Sousa Pinto Filgueiras, José Jacinto Pacheco, José Luís Dale Ferraz, Leticia Maria Carneiro de Melo Leitão, Maria Augusta Nunes Fernandes, Maria Pessoso Toledo, Meghe & Cia. Ltda., Miguel José Guerra, Milton Castanhedo Vilalva, Milton Ferreira de Carvalho, Ofélia Lira Marques, Risoleida Franco Bandeira, Rudolfo Strauss, Sindicato Nacional dos Aeroviários, Solange Neiva de Sá Pereira, Vera e Dora Azevedo Pedroso e Válter Pinheiro França.

TERRENOS INDÚSTRIA

Planos — 10 000 m2. a 80.000 m2. — 10 minutos da av. Brasil, por asfalto até à porta. Fôrça da Light — água própria. Cercado de várias indústrias em construção e funcionando. Preço: Cr$ 160,00 por m2, com pagamento muito facilitado. CARLOS 42-5011

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL A VENDA: 50% FINANCIADOS.

Casa recente construção, rua Estância n. 66, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua. Francisco Real, 7 lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz, telefone e calçamento.

Rua Assuruá, entre os prédios ns. 27 e 41, medindo cada lote, 10 x 40, água, luz, telefone, magnificos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz, Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00.

Rua Prof. Clemente Ferreira, casa com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, terreno de 10 x 50. Preço: Cr$ 150.000,00, facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 - tels.: 23-3155 e 23-5232.

BOMBONS QUILO CR$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, Caixa de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00; de recheio de frutas, Cr$ 70,00; caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; jujuba Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 23. Tel.: 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

UM BOM PRESENTE DE FESTAS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE POR PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques

Ocas, desde .... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres — Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade. — Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7666

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO

DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 631



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ — Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE — Casas desde Cr$ 150.000,00! Ótima construção, à prazo

MURIQUI — Lotes a prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ — Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.100,00. Casas desde Cr$ 200.000,00. Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA — Lotes desde Cr$ 30.000,00 a prazo.

ITASSUNEMA — Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA — Casas desde Cr$ 70 000.00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 6.º salas 601 e 602 — RIO



Roupa **RENNER**

de puro linho mercerisado, pérola, beige ou cinza Cr$ 1.300, ou Cr$ 130, mensais pelo CRÉDITO da

Casa José Silva — SERVE BEM

primeiro andar

Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Nobre Fernandes, Enéas Nobre Fernandes e família, Gumercindo Nobre Fernandes e família, José Nobre Fernandes e senhora, Nair Nobre Fernandes, Maria Aranha Pereira Fernandes e família, Henrique Pallares e senhora, Julio da Costa Nogueira e senhora, Pedro Leão Velloso Wahmann e família, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô, e, convidam seus parentes e amigos, para assistirem, à missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Victor Fernandes Alonso e família e Domingos Fernandes Alonso e família, agradecem a todos os seus amigos pela presença no sepultamento do seu irmão,, cunhado e tio e convidam para assistirem à missa que, em homenagem à sua memória, será celebrada segunda-feira, dia 4, às 10h30m, no altar do Senhor do Horto da igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março) . Antecipadamente agra decem a todos que comparecerem a êsse ato.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Companhia Predial Guanabara S. A., convida a todos os seus clientes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da bonissima alma do seu diretor-presidente, será celebrada às 10h30m do dia 4, segunda-feira, no altar do Senhor dos Passos da igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e funcionários do Banco Financial Novo Mundo S/A., convidam a todos os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), em sufrágio da bonissima alma do seu diretor-presidente e agradecem pela presença no seu sepultamento.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e funcionários das Companhias de Seguros Novo Mundo, Miramar e «Itamaraty», agradecem a todos os seus clientes e amigos pela presença no sepultamento do seu querido acionista e amigo e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Construtora Metrópole Ltda., convida a todos os seus clientes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da bonissima alma do seu sócio fundador, manda celebrar no dia 4, segunda-feira, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato.

SATURNINO DO AMARAL

(TUTUCA)
(MISSA DE 7º DIA)

Rita da Costa Amaral e família convidam seus parentes e amigos para assistiram à missa de sétimo dia que, por alma de seu saudoso espôso, SATURNINO DO AMARAL, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, às 8 horas, na igreja de São João, sita à rua Bela, 1.265, pelo que desde já se confessam gratos.

Natalina Borges Monteiro

(Sinhá)
Professôra Jubilada
(30.º DIA)

Angela, Almir e Anita convidam a todos os amigos para assistirem, a missa por alma de sua idolatrada, madrinha no dia 4, na igreja de N. S. do Amparo, às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

ALBERTO PINTO VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ALBERTO PINTO VIANNA profundamente consternada com o falecimento de seu chefe, agradece a tôdas as pessoas que a confortaram em tão doloroso transe e convida-as para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará realizar depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, no largo de Santa Rita. A família solicita a dispensa de pêsames.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Notre Dame de Paris (J. dos Santos Guimarães (Tecidos e Armarinho), Ltda.) convida a todos os seus freguêses e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do seu amigo, manda celebrar no dia 4, segunda-feira, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Moreira Fernandes & Cia. Ltda. em homenagem à memória de seu saudoso e grande amigo José Maria Fernandes, mandam celebrar missa de 7.º dia de seu falecimento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), segunda-feira, dia 4, às 10h30m, convidando para êsse ato religioso todos os seus amigos e antecipadamente agradecem aos que corresponderem a êste convite.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Américo Alves Moreira e senhora, convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia que em homenagem ao seu saudoso e grande amigo José Maria Fernandes, mandam celebrar segunda-feira, dia 4, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já penhorados a todos aquêles que comparecerem a êste ato religioso.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A. Mendes Carneiro & Cia. Ltda., em homenagem à memória de seu saudoso e grande amigo José Maria Fernandes, mandam celebrar missa de 7.º dia de seu falecimento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), segunda-feira, dia 4, às 10h30m, convidando para êste ato religioso todos os seus amigos e antecipadamente agradecem aos que corresponderem a êste convite.

JOSÉ MARIA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Marti Pacheco & Cia. Ltda., convida a todos os seus freguêses e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do seu amigo, manda celebrar no dia 4, segunda-feira, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Julia Pinheiro Serqueira

(MISSA DE 30º DIA)

Eugênio José Pinto Serqueira, Júlio Pinto Serqueira e senhora, dr. Oswaldo N. de Souza Guimarães e senhora, Alice Serqueira, dr. Rubens de Souza Marinho, senhora e filhos, Irmã Léa Maria (ausente), Aldo José B. Serqueira, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó JULIA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DOMINGOS PEREIRA CATOIA

(MISSA DE 7º DIA)

Amélia Pereira Catoia, Arlete Pereira Sabino, José Maria Sabino e filho, Jayme Afonso Pereira, senhora, filho e neto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô DOMINGOS PEREIRA CATOIA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Julia Pinheiro Serqueira

(MISSA DE 30º DIA)

Diretor e Funcionários da Recebedoria do D. F. do Ministério da Fazenda convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por alma de D. JULIA PINHEIRO DE SERQUEIRA, progenitora do Sr. Julio P. Serqueira, Chefe da S. C. E. a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 4, às 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a rua São Francisco Xavier.

VIDAL RAMOS

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, em sua residência, o sr. Vidal Ramos. Sua família comunica que o sepultamento do seu ilustre e venerando chefe será hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

PRIMEIRO TENENTE AVIADOR DURVAL DA SILVEIRA TAVARES

Helly Gardel Tavares e filho, Diomar Nogueira Tavares e família, comunicam a seus parentes e amigos que a missa de sétimo dia, por alma de seu inesquecível marido, pai e filho — DURVAL — será celebrada no dia 4 (segunda-feira), às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

A família agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso e pede dispensa de pêsames.

ENGENHEIRO ALFREDO CONRADO DE NIEMEYER

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. J. Emilio Berla de Niemeyer, senhora e filhos, Elvira Berla de Niemeyer e filho, Luiz Fernando Berla de Niemeyer, senhora e filhos, Luiza de Niemeyer, filhos, genros, noras e netos, Alberto Conrado de Niemeyer e demais parentes agradecem sensibilizados a todos os seus amigos e parentes que compareceram ao funeral, e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ALFREDO, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Francisco de Oliveira Rodrigues

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Norah Duarte Ribeiro Rodrigues, José Augusto de S. C. Rodrigues, espôsa e filha, dr. Dario de Araujo Lins, espôsa e filhos, Thereza de S. C. Rodrigues Ferreira e filho, Walter dos Santos Pereira, espôsa e filhos, Francisco Rodrigues Filho, Fernando Ribeiro Rodrigues, espôsa e filhas e Humberto Severo Ribeiro Rodrigues, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, 2.ª feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirúrgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento, 203 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4531.

TELEVISÃO EMERSON E TODAS AS OUTRAS AFAMADAS MARCAS COMPRE NO PALÁCIO DAS GELADEIRAS RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

se o problema é colar, não hesite... ...use ADEZITE
FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE
ADEZITE FILMES LTDA.
Representante nesta praça: ORESTES C. CORRÊA
Av. Venezuela, 27 - 6.º and. - s. 608
Telefone: 23-5592

sensacional Poltrona-cama 1.190, mais 4 % Imp.
● Absoluta facilidade de conversão.
Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
TEL.: 48 0824

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de CÓPIAS
* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA (Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 43-5282

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência

Inauguração da nova capela da Cruz Vermelha

Realizou-se, na semana passada, a bênção e consagração da nova capela do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, sob a evocação de Nossa Senhora das Graças.

A cerimônia foi oficiada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, acolitado por vários sacerdotes. Estiveram presentes numerosos seminaristas, o cônego Bessa, secretário de Sua Eminência, e o padre Oscar de Aquino, da Congregação da Missão, capelão da Cruz Vermelha Brasileira.

Foi rezada, em seguida, uma missa festiva, oficiada pelo visitador dos padres da Congregação da Missão, padre José Paulo Sales.

A capela recém-inaugurada faz parte do quarto pavimento do edifício-sede da Cruz Vermelha Brasileira, recentemente completado, e que se destina à instalação da Escola de Enfermagem, oficialmente reconhecida

TRÊS CONGRESSOS DE PEDIATRIA

(Conclusão da 8.ª página)

do recém-nascido; f) — perturbações somáticas de origem psicológica; g) — atresias congênitas do trato digestivo; h) — resultados da vacinação B.C.G.; i) — tratamento da desidratação.

— **Qual a sua impressão, perguntamos ao ilustre pediatra, sôbre os resultados dêsses congressos.**

— Tenho motivos para um bom prognóstico. Temos sentido de perto o entusiasmo dos colegas paulistas diante dos festejos grandiosos de seu próximo centenário e dêsse entusiasmo participamos os membros cariocas das Comissões Executivas e todos os colegas dos outros Estados já consultados.

Quanto ao 4.º Pan-Americano de Pediatria, posso informar que é grande o apoio que temos tido, não só do diretor geral do Distrito IX, dr. Federico Gómez, do México, mas igualmente o do dr. Christopherson, secretário Executivo da **American Academy of Pediatrics, nos Estados Unidos**.

Foram muito proveitosos os entendimentos havidos entre essas autoridades e os delegados brasileiros nos recentes congressos realizados em Havana e Miami, drs. Carlos Prado, Alvaro Aguilar, Rinaldo de Lamare e Luis Tôrres Barbosa. Estamos continuando êsses entendimentos, que têm o objetivo de favorecer a vinda a São Paulo e Rio de Janeiro de pediatras de grande valor de tôdas as Américas.

E termina o dr. Leonel Gonzaga:

É nosso projeto encerrarmos os congressos no Rio de Janeiro, logo após os dias destinados aos mesmos em São Paulo. Ao lado da parte científica, haverá um vasto programa social. Assim, teremos a oportunidade de mostrar aos colegas das três Américas, não só o que temos realizado no domínio da Pediatria, mas ainda as nossas belezas naturais e realizações em outros setôres da atividade brasileira.

Chamados ao IPASE

Está sendo solicitado o comparecimento dos beneficiários abaixo mencionados ao guichê "A" da Seção Local de Seguro Social, a fim de receberem benefícios:

Reginaldo, Artur, Albertina, Adalbertina, Adalberta e Alberico Barbosa, irmãos do ex-segurado Adalberto Barbosa;

Maria Otelina de Araújo Castro, viúva do ex-segurado Alcídio Eurico de Castro;

Rosa Miranda Moreira, viúva do ex-segurado Alípio Rodrigues Moreira;

Hercília Soares de Lima, viúva do ex-segurado Antônio João de Lima;

Inácia Maral da Conceição, viúva de Ascendino Antônio Gomes;

Maria José Afonso, irmã do ex-segurado Ataliba Miguel de Almada;

Cândida, Ciro, Nautur e Léia, viúva e filhos do ex-segurado Belarmino Moura de Sousa;

Maria Augusta Alves de Lima, viúva do ex-segurado Alberto de Lima;

Malvina Gomes Vieira, irmã do ex-segurado Alfredo Muniz;

Zefira, Rufina, Alfredo e Regina Leite Lourico, irmãos do ex-segurado Alvaro Leite Lourico.

N. S. de Fátima — Agradeço uma graça alcançada.
W. R.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

HERNIA
O Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem retendo-a - como se fora dedos.. devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 S. Paulo

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. F. PINTO DE CASTRO
Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. Endoscopista da 2ª Cadeira de Clínica Cirúrgica (Serv. Prof. Ugo Pinheiro Guimarães) e da 5ª Cadeira de Clínica Médica (Serv. Professor J. Scherman).
ESOFAGOSCOPIAS — GASTROSCOPIAS — BRONCOSCOPIAS E BRONCOGRAFIAS
CONS: — Avenida Almirante Barroso, 72 — Salas 507 a 510. Hora marcada: — Tel.: 52-1039. Res.: — Tel.: 28-2525.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Cai ram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floria no, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA
VOCÊ ACREDITA?
QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conôsco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando as vêzes mais do que o próprio ordenado.
VOCÊ ACREDITA?
QUE A simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.
VOCÊ ACREDITA?
QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar o do marido.
SE ACREDITA
POR que não faz uma tentativa?!
SE NÃO ACREDITA
VENHA se convencer do contrário.
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue a senhorita Martins, no nosso balcão.

Você terá mais sorte... no ano novo com... uma Roupa Nova!
SEGADAES lhe oferece
4
roupas leves de verão para qualquer ocasião
para NOITE
TRABALHO
USO DIÁRIO
PASSEIO
Costume "LOOK" no novo tecido de raion listrado, tipo americano, paletó 3 botões, 3 bolsos de chapa, leve e confortável. 1.280, ou 128, por mês
Costume de cambraia de lã, leve confortável, paletó 3 botões, bolsos metidos com portinhola, corte anatômico, cava larga. 1.420, ou 142, por mês
Costume de tropical "RISCA DE GIZ", corte anatômico, 3 botões, 3 bolsos de chapa. Comôdo, elegante e confortável. 1.600, ou 160, por mês
Costume de linho fio Inglês próprio para o verão, leve e confortável, paletó 3 botões, bolsos de chapa. 1.850, ou 185, por mês
ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
rua Uruguaiana 23-25 e 7 de Setembro, 126 (ligados por galeria)
IA-719



NATAL NO HOSPITAL GENERAL MANUEL VARGAS — Decorreram em ambiente festivo as comemorações do Natal realizada no Hospital General Manuel Vargas. Além da missa campal celebrada no pátio interno e da apresentação de um teatro infantil, foi feita uma distribuição de presentes aos internados pelo professor Roberto Acióli, presidente do IAPETC, sua espôsa, sra. Maria da Glória Acióli, e pelas irmãs de caridade, enfermeiras e presidentes de sindicatos presentes. Os briquedos para as crianças, internadas nas enfermarias de pediatria foram entregues pela menina Lúcia Marina, filha do casal Acióli. Na foto, um aspecto da solenidade

VISITA DE UMA MISSÃO COMERCIAL ARGENTINA

Para discutir a revisão da lista de mercadorias previstas no acôrdo comercial firmado com a República do Prata deverá ser aproveitada a oportunidade a fim reparar os erros cometidos por ocasião da assinatura do ajuste em vigor

ENCONTRAM-SE em atividade nesta capital os componentes da Missão Comercial Argentina que veio discutir a revisão da relação de mercadorias que faz parte do acôrdo comercial firmado com a República do Prata, em princípios de 1953.

ACÔRDO PREJUDICIAL AO BRASIL

Sôbre êsse acôrdo foram feitas as mais severas críticas quer na imprensa quer no legislativo, porquanto realizado em condições econômicamente desfavoráveis ao Brasil, quando era embaixador naquele país o sr. Batista Lusardo.

Vale, entretanto, lembrar que muitos meses antes de assinado o acôrdo, estêve em Buenos Aires uma comissão brasileira, presidida pelo conselheiro comercial da nossa Embaixada naquele país, sr. Diniz Júnior, e composta de elementos da Carteira de Exportação, da Carteira de Câmbio, da Superintendência da Moeda e do Crédito e da Divisão Econômica do Itamarati, com o objetivo de estudar a possibilidades e colher elementos que permitissem ao govêrno ditar uma orientação na discussão das bases do acôrdo.

Essa comissão voltou de Buenos Aires sem os dados indispensáveis à orientação que se impunha. Devido condições adversas, decorrentes de forte estiagem, não tinham os argentinos os elementos precisos para calcular os excedentes exportáveis de sua safra de trigo, um dos produtos básicos do ajuste a ser firmado.

TRIGO 25% MAIS CARO

Mais tarde, já nos princípios de 1953, o ministro João Alberto, autorizado pelo govêrno brasileiro foi a Buenos Aires e, depois de restabelecidas as negociações, preparou as condições do acôrdo que, finalmente, foi firmado.

E se outros motivos não bastassem para justificar as restrições unânimemente feitas, bastava a cláusula contratual que nos obrigava a comprar o trigo argentino 25% mais caro que o mercado internacional, ou seja 40 dólares por tonelada acima do preço corrente na época.

PROVIDÊNCIAS QUE SE IMPÕEM

Estando no Brasil a Missão Comercial Argentina para discutir a revisão da lista de mercadorias para as trocas previstas no acôrdo, nada mais lógico nem mais justo que se proceda com mais acêrto, evitando-se o prejuízo que vem sofrendo a economia nacional. Que o govêrno desta vez, através dos seus delegados, não reincida no êrro não sòmente de pagar mais caro por um artigo que está sendo cotado muito mais abaixo do que o preço daquela época, como também exija o cumprimento dos compromissos estabelecidos com a aquisição das cotas de nossos produtos previstas naquele acôrdo cuja prorrogação irá ser discutida.

GUARDA MÓVEIS





TELEF. 42-3000
RIACHUELO. 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Dê mais confôrto e beleza para seu Lar

TELEVISÃO
R.C.A. VICTOR - INVICTUS - SEMP - G.E.

ELETROLAS
PHILIPS — R. C. A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC

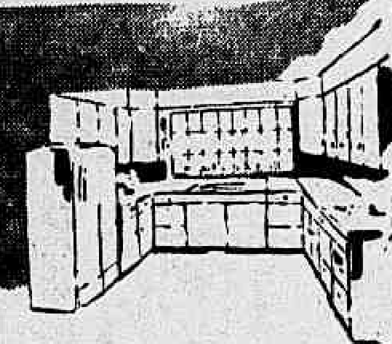
Rádios — Discos — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores de Pó — Máquinas de Lavar Roupa — Liquidificadores e outros artigos domésticos

VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

COZINHA AMERICANA

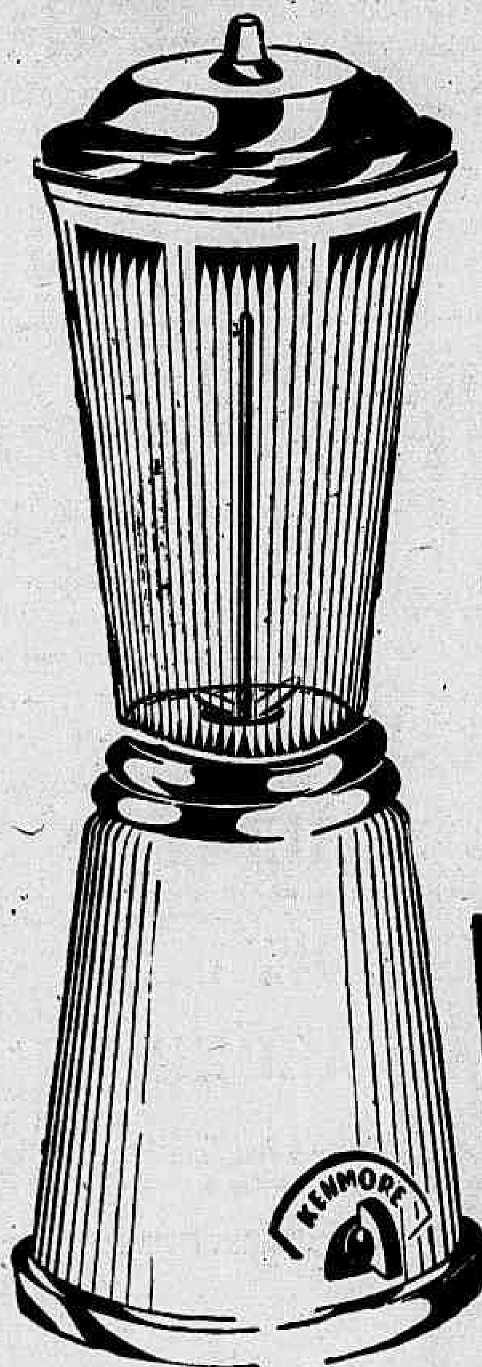


Armários de aço com pintura a fogo

ARMARIO TIPO «A» 1 porta e 1 prateleira 0,55 x 0,40 x 0,33	585	GABINETE «G» 1 gaveta, 1 porta e 1 prateleira 0,80 x 0,40 x 0,55	1.295
ARMARIO TIPO «B-1» 2 portas e 1 prateleira 0,40 x 0,85 x 0,33	845	GABINETE «J» Para pia, com 2 portas 0,80 x 0,70 x 0,55	1.295
ARMARIO TIPO «B» 2 portas e 1 prateleira 0,55 x 0,70 x 0,33	898	GABINETE «H» 1 gaveta e 2 gavetões 0,80 x 0,40 x 0,55	1.595
ARMARIO TIPO «C» 1 porta e 1 prateleira 0,55 x 0,40 x 0,60	949	GABINETE «I» 2 gavetas, 2 portas e 1 prateleira 0,80 x 0,70 x 0,55	1.895
ARMARIO TIPO «U-T» 2 portas e 4 prateleiras 1,45 x 0,70 x 0,33	1.595	MESA «M-1» ESCAMOTEAVEL 0,80 x 1,00 x 0,70	1.395
ARMARIO TIPO «DP» 4 portas e 5 prateleiras 2,00 x 0,70 x 0,42	2.595		

CANTONEIRA "F"
PINTURA A FOGO
TAMANHO: 0,55 x 0,20 x 0,33
319

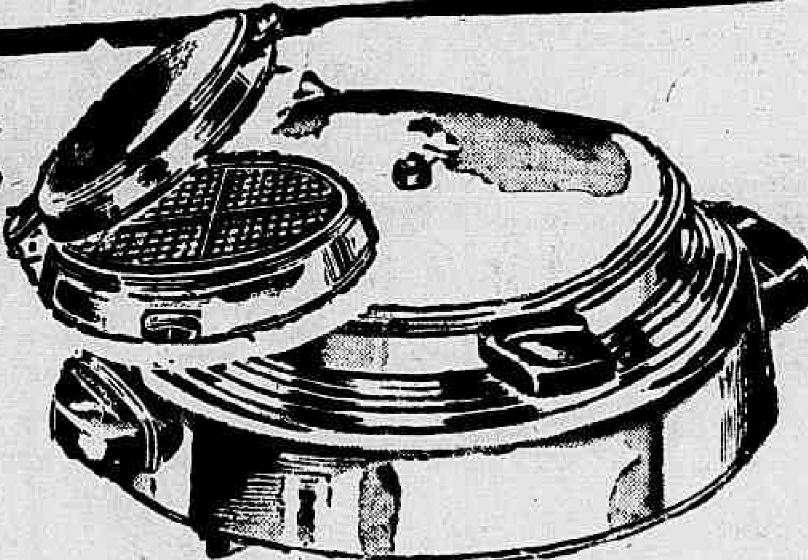
* Adaptável a qualquer tipo de armário.
* 3 planos fixos. Limpeza muito fácil.
* Beleza e utilidade na sua cozinha.
* Resolve o seu problema de armazenagem.



LIQUIDIFICADOR
KENMORE
OFERTA SENSACIONAL
Preço regular 1.195,00
Economize 207,00
988

* Liquidifica frutas e legumes com rapidez
* Rala côco, queijo, nozes — Tritura carne
* Móe café — prepara deliciosas «maionaises»
* GARANTIA: 1 ano. Com 1 livro de receitas.

ENTRADA — 200,00 — MENSAL — 100,00

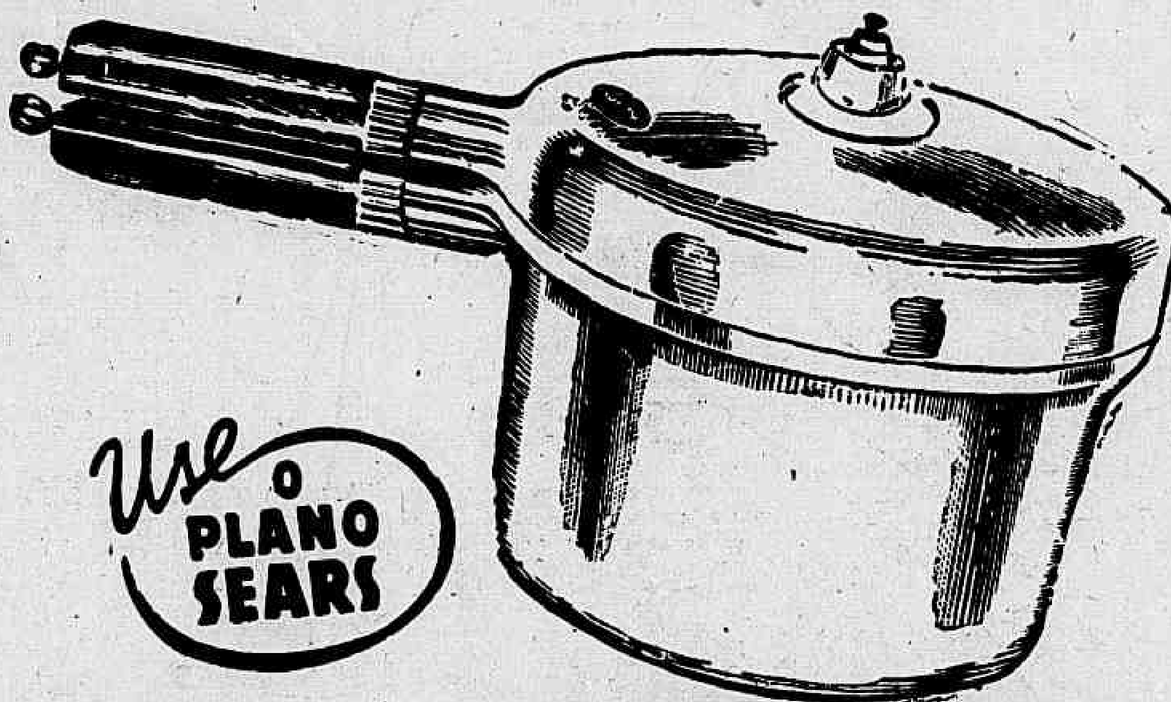


APARÊLHO PARA WAFFLE
PRIMOROSO ACABAMENTO
Preço regular 689,00
Economize 78,00
611

«Kenmore» — Cromado externamente, rápido aquecimento. Alças de baquelite. Prepara um gostoso Waffle em poucos minutos. Acompanhado de uma receita. GARANTIA: 1 ano

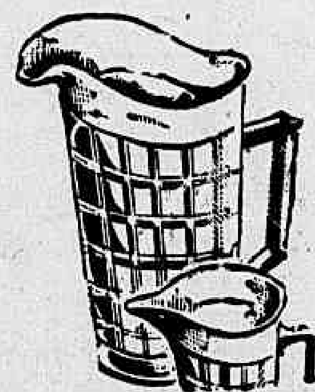


Extrator de sucos "Turmix"
Sistema Centrífugo
2.650
Para extração de sucos de frutas e legumes. — Aproveita tôdas as vitaminas. Oferecemos um ano de garantia.
ENT. 530,00 - MEN. 180,00



PANELA DE PRESSÃO "SEARS"
ACOMPANHA: 1 livro Domus com 365 receitas e um livro de instruções
Preço regular 495,00
Economize 51,00
444

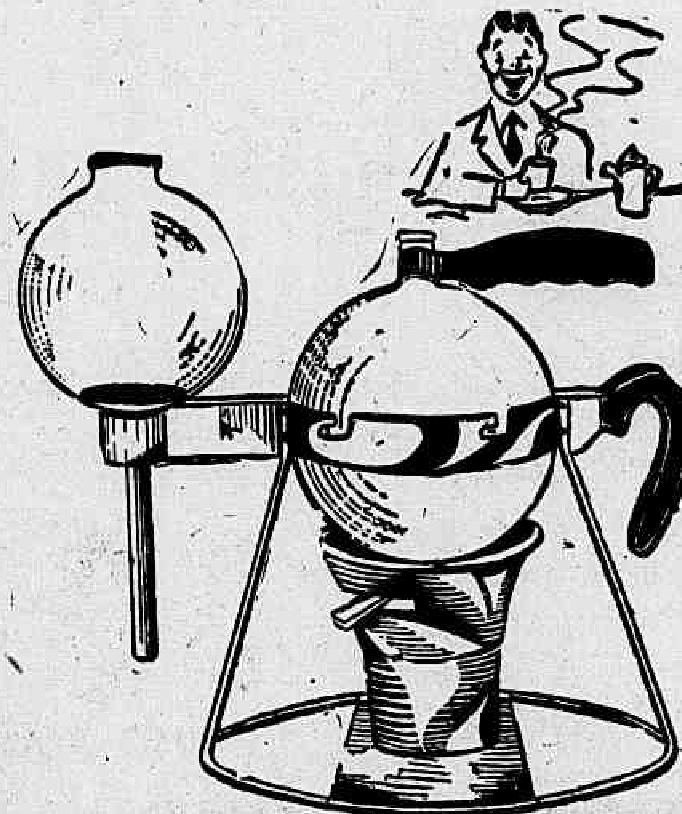
* Alumínio fundido, com capacidade p/ 4 litros.
* Cabo de madeira com isolante de baquelite.
* Válvulas de segurança e de pressão, garantidas.
* Preço excepcional. Aproveite! Compre AGORA.



JARRA P/ ÁGUA
ERA 35,00 — AGORA
Plástico resistente, capacidade p/ 1 1/2 L. Belíssimo desenho xadrez, na côr rosa
29



CESTA P/ PAPEL
TAMANHO MÉDIO
Fogo, desenhos com motivos japoneses. Latão esmaltado a Nas côres: verde ou azul.
45



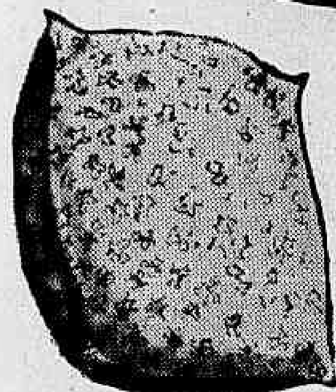
Aparêlho para café
DA MARCA «RONOR»
Preço regular 298,00
Economize 48,00
250

* Vidro refratário, super-resistente e garantido.
* Suporta perfeitamente qualquer espécie de chama.
* Prepara 4 médias em poucos minutos. Venha vêr já.
* Aproveite! Compre AGORA nesta oferta e economize.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2.as E 5.as: ATÉ 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS VANTAGENS Em DEMONSTRAÇÃO

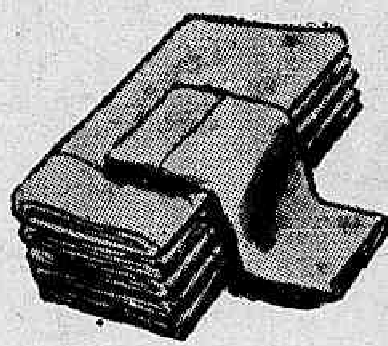


Travesseiro de espuma

Preço reg. .. 349,00
Economize .. 52,00

297,

Espuma de borracha, muito confortável. Tecido cetim lavrado. Tam.: 0,40 x 0,60



Lençól p/ solteiro

Preço reg. ... 59,00
Economize ... 12,00

47,

«Mosteiro» — cretone pré-encolhido, fino acabamento em ponto ajour. Tamanho: 1,40 x 2,00.

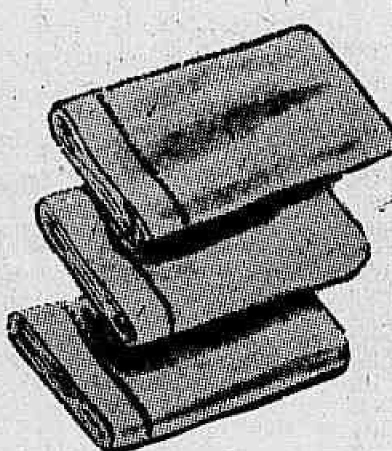


Cortina plástica

Para janela de banheiro

198,

Perfeito acabamento em côres originais. 1,80m de largura x 1,20 de comprimento

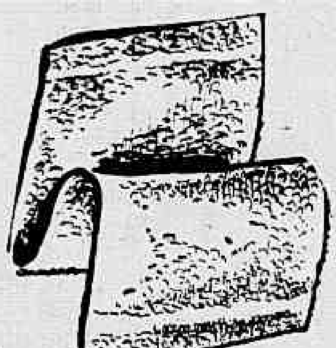


Lençól de cretone

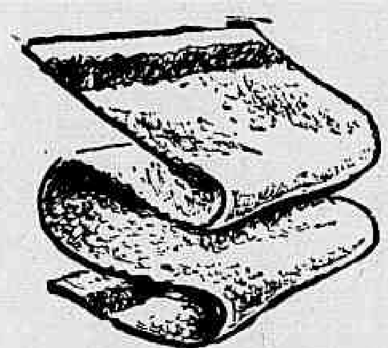
Preço reg. .. 159,00
Economize .. 26,00

133,

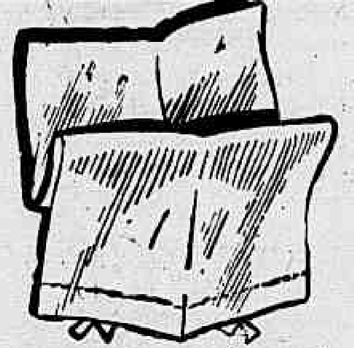
Cretone de superior qualidade, fino acabamento em ponto cheio e ajour. Tamanho: 1,60 x 2,40.



TOALHA DE ROSTO
PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 5,00
«Claudete» nas côres: rosa, coral, verde e azul. — Ótimo preço **24**



TOALHA DE BANHO
«ROSALINDA»
Super - absorvente, c/ barra em côres. Grande durabilidade. Preço excepcional. Venha ver. **109**



FRONHA DE CRETONE
PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 4,00
Tipo saco, cretone de superior qualidade. Tamanho: 0,45 x 0,60 **15**



EDREDON P/ SOLTEIRO
CHITÃO ESTAMPADO
Muito útil e econôfico, em lindas côres, de efeito decorativo. Tamanho: 1,25 x 1,90 **189**



CORTINA PLÁSTICA

UTILIDADE INDISPENSÁVEL NO SEU BANHEIRO.

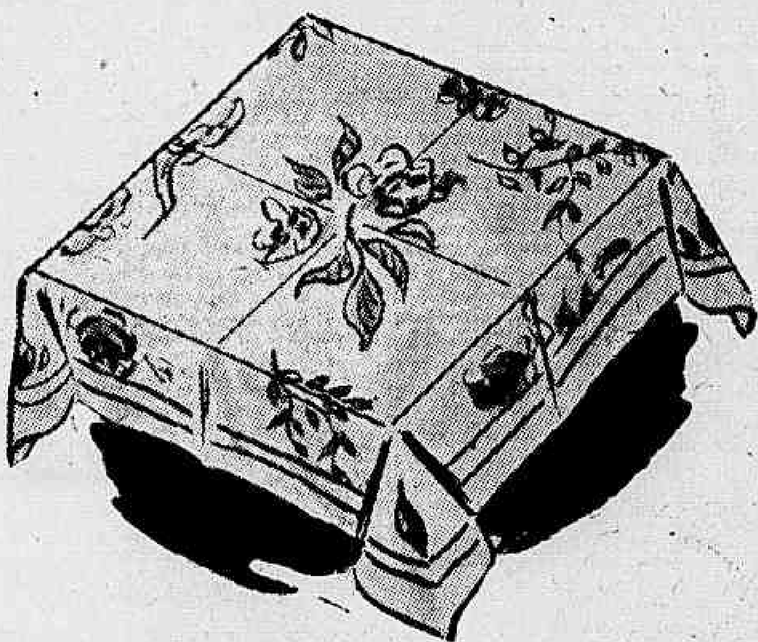
APENAS:

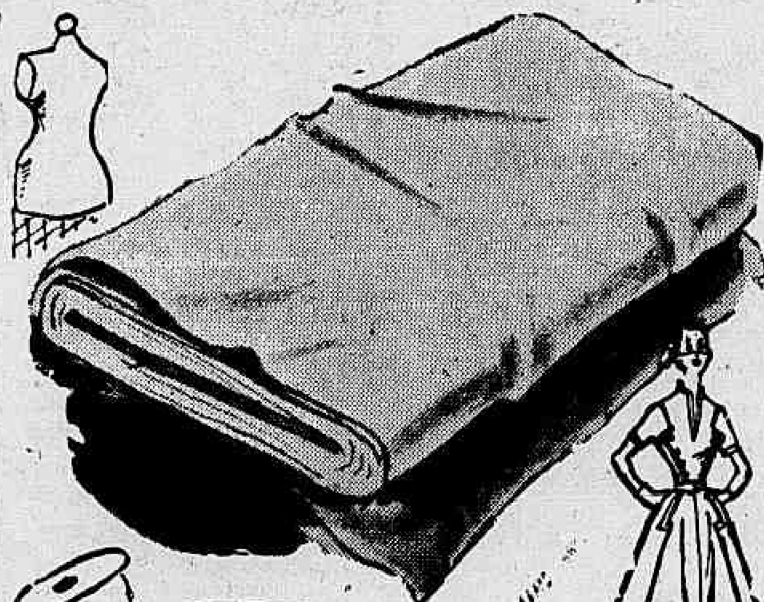
249,

Nas côres mais originais, com desenhos modernos, de efeito muito decorativo. Material plástico super-resistente e muito durável. Ótima oportunidade para pessoas de bom gôsto. Com 2,40m de largura e 1,80m, de comprimento.

VENHA VER!

BOA OPORTUNIDADE



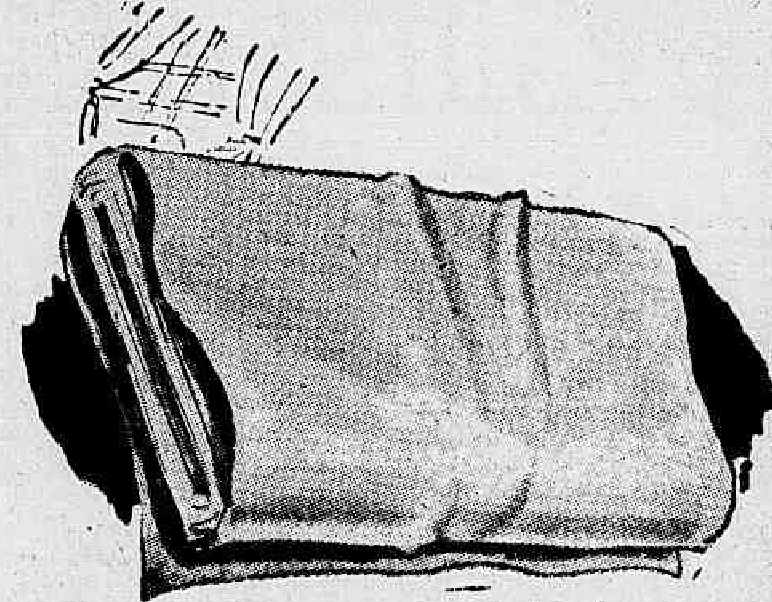


LINHO IRLANDÊS

LARGURA: 0,90m — CÔRES FIRMES

Legítimo fio irlandês, de superior qualidade. Ótimo para vestidos e costumes de senhoras. Côres: azul amarêlo, azul natier, coral, verde, etc. Preço especial. **129,**

APROVEITEM AGORA



TOALHA DE MESA

ESTAMPARIA AMERICANA
FOI: 198,00 — ECONOMIZE 99,00

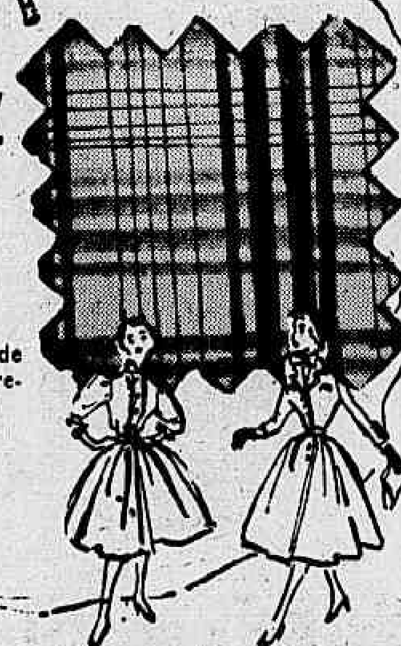
Última novidade em toalha de mesa estampada. Côres firmes: beije, azul e amarela. Tamanho: 1,40 x 1,40. Preço excepcional. Venha ver **99**

ORGANZA RHODIA

«PARAMOUNT»
LARGURA: 090m

89,

Ideal para seu vestido de verão. Tecido de superior qualidade em várias côres.



LONITA XADREZ

GRANDE OFERTA
LARGURA: 0,90M

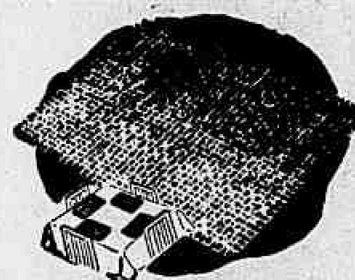
59,

Tecido próprio para saídas de praia, em diversas côres. Preço sensacional. Aproveite!

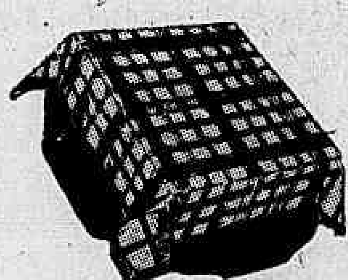
VOIL DE ALGODÃO

Preço regular 45,00
Economize 8,00

Voil «García», de algodão, tecido de boa qualidade. Ótimo para cortinas. Grande oportunidade para pessoas de bom gôsto. Largura: 1,60m. **37**



SERVIÇO AMERICANO
ÓTIMO SISAL
Toalha individual, de fibra lavável. — Côres: vermelho, azul, amarelo, verde e branco. **15**



TOALHA DE MESA
PARA CHÁ
Tecido xadrez, muito resistente, em diversas côres. Tamanho: 1,00 x 1,00. **25**



TECIDO ALBENE

RAYON LISO
LARGURA: 090m

69,

Ótimo para camisa esporte. Tecido muito fresco, ideal para o verão. Venha ver

TECIDO POPELINE

ÚLTIMA NOVIDADE
LARGURA: 0,90

75,

Estampado a mão, tecido muito em moda. Preço incomparável. Aproveite! Compre já.

CETIM ESTAMPADO
DE CITY-TEX
Estampado em desenhos modernos, para cortinas e estofamento de móveis. Larg. 1,26. **98**

BARK TEXTURE
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00
Côres firmes, liso e estampado. Para estofamento de móveis. **79**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — Tel.: 46-4040
HORÁRIO: Das 9,30 às 18,30 horas
2ªs. e 5ªs. aberta até 22 horas. — Sábado: de 9 às 18 hóras.

É FÁCIL DIZER: "OBRIGADO"...

As boas maneiras não nascem com as crianças. Resultam dos ensinamentos e aprendizagens. São raras as pessoas que não sendo polidas para com seus próprios filhos, conseguem que êstes o sejam. A melhor maneira de se ensinar as crianças as boas maneiras sociais é ainda o «bom exemplo».

Quando falamos em polidez, não nos referimos aos cumprimentos: chamar por exemplo ao tio Luís de «senhor», pois isto pode ser hábito na família. Referimo-nos a naturais trocas de «por favor», «obrigado» e «desculpe-me», no decorrer da vida familiar. Tão cedo a criança possa segurar coisas com suas próprias mãos, você deverá começar a ensiná-la a dizer estas pequeninas frases. Ela é muito mais viva do que você pensa, para aprender tudo. Peça-lhe para apanhar qualquer objeto e sorrindo diga-lhe «muito obrigado», e a criança que desde cedo se habitua a ouvir um agradecimento, cedo também o repetirá. Ensinar a criança ser polida é coisa fácil, mas, como a educação sexual, deve-se começar cedo, enquanto a criança é despolida pelo contacto com seu pensamento rude. Tudo depende do ambiente que a cerca e tôda mãe deve saber que a criança é um ser humano em desenvolvimento e não um brinquedo que foi deixado em seu regaço, por uma feliz casualidade. Quando, por acaso, você estiver ocupada e, sem querer, é rude para com seu filho, peça-lhe desculpas como o faria se ofendesse a um adulto. A criança não espera isso e não guardar ressentimento, mas se você não o fizer, ela em ocasiões idênticas, lhe responderá também rudemente.

As crianças conhecem e distinguem a verdadeira e a falsa polidez. Como aprendem desde cedo a diferença entre o belo e o feio, aprenderão também as falsas maneiras.

As crianças com idade suficiente para ir só ou acompanhada ao cinema, tem também idade suficiente para saber esperar sua vez, fora ou dentro do ônibus e levantar-se para dar lugar as pessoas mais velhas.

O espírito de imitação na criança é muito forte e por isso as boas maneiras, a princípio, elas as praticam sòmente por imitação, por que os adultos o fazem. Se as pessoas que as cercam forem delicadas, elas certamente seguirão o mesmo caminho.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Janeiro de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TRÊS CONGRESSOS DE PEDIATRIA

Por ocasião das comemorações do 4.º centenário de São Paulo — As teses — Entrevistando o dr. Leonel Gonzaga, presidente do 4.º Congresso Sulamericano de Pediatria

Na série de comemorações do 4º Centenário da Cidade de São Paulo, estão programados congressos de pediatria e sôbre êles ouvimos um de seus organizadores, o dr. Leonel Gonzaga, diretor associado da American Academy of Pediatrics, membro da Comissão de Encarregados dos Negócios da América Latina da mesma Academia, membro e secretário geral da Academia Nacional de Medicina, livre docente de Pediatria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e superintendente de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal O dr. Leonel Gonzaga foi também presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Disse-nos o dr. Leonel Gonzaga:

— Tem sido bastante intenso o trabalho realizado pelas comissões organizadoras dos congressos de pediatria. Ainda dia 20 do corrente mês estivemos reunidos em São Paulo, no Clube dos 500, pediatras cariocas e paulistas, acertando medidas para o brilhantismo que auguramos para os certames. Foi êsse um dos muitos encontros que temos tido, ora no Rio, ora em São Paulo.

TRES CONGRESSOS DE PEDIATRIA

Perguntamos ao dr. Leonel quantos congressos se realizariam nessa ocasião:

— Três — respondeu-nos êle: o 4º Pan-Americano de Pediatria, o 4º Sul-Americano de Pediatria e a 8ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. O 4º Congresso Pan-Americano é organizado sob os auspícios da «American Academy of Pediatrics, que é uma organização que se estende a todo o Continente Americano, tendo sido o 1º realizado em Washington, em 1947, o segundo no México, em 1949, e o 3º em Montevidéu, em 1951. O 4º Congresso Sul-Americano é de iniciativa da Confederação Sul-Americana de Sociedades de Pediatria e a Oitava Jornada Brasileira é da alçada do Departamento Nacional da Criança.

Querendo tornar mais clara a organização dêsses Congressos explicou-nos o dr. Leonel Gonzaga:

Nossa reportagem ouvindo o pediatra dr. Leonel Gonzaga

— A «American Academy of Pediatrics», subdivide-se em nove distritos, sendo o distrito IX constituido pelos países da América Latina. Cada distrito é dirigido por um Diretor Geral ou «Chairman» e por diretores associados ou «Alternated chairman». O atual «Chairman do distrito IX» é o nosso amigo dr. Frederico Gomes, do México, sendo eu, no momento o «alternated chairman» para a zona do Brasil. Nessa qualidade é que me coube, por decisão da Diretoria do Ramo Local Brasileiro, a presidência do 4º Congresso Pan-Americano de Pediatria. Este certame deveria realizar-se no Rio de Janeiro, conforme decisão tomada em Montevidéu em 1951, mas, por solicitação da Associação Paulista de Medicina, as autoridades superiores da «American Academy of Pediatrics» concordaram na mudança da sede do Congresso para São Paulo, entre os muitos que lá se realizarão por ocasião do 4º Centenário.

— Como se acham constituídas as comissões diretoras dos congressos?

— A do 4º Pan-Americano tem a seguinte Comissão Executiva:

Presidente — Prof. Leonel Gonzaga (Rio); Vice-presidentes — Prof. Carlos Prado (São Paulo); Prof. Melo Teixeira (Rio); secretário geral — Dr. Alvaro Aguiar (Rio); secretários — dr. Carlos Buller Souto (São Paulo); dr. Fábio Dória do Amaral (São Paulo); dr. J. Renato Woisky (São Paulo); dr. Luiz Tôrres Barbosa (Rio); dr. E Correia de Azevedo (Rio); dr. Rinaldo de Lamare (Rio); Tesoureiros — Prof. J. Leme da Fonseca (São Paulo); dr. Waldir de Abreu (Rio).

Além dessa Comissão há um «Conselho de Consultores» formado por todos os professôres catedráticos das Faculdades do Brasil e um «Conselho de Vogais» constituído pelos ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A Comissão Executiva do 4º Congresso Sul-Americano é a própria Diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria, que no momento tem como presidente o Prof. Pedro de Alcântara, de São Paulo, e como Secretário Geral o Dr. Alvaro Aguiar, do Rio de Janeiro.

A Comissão Executiva da 8ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria pertencerá a São Paulo, obedecendo à escala anual que tem sido seguida desde a Primeira Jornada, cada ano um Estado da Federação.

OS TEMAS DOS CONGRESSOS

A seguir, o dr. Leonel Gonzaga passa a falar-nos sôbre os temas oficiais dos Congressos de Pediatria:

— São temas oficiais do 4.º Pan-Americano:

1. — Neuroviroses — Relator Estados Unidos; Correlatores — Canadá, Panamá e Estados Unidos.
2. — Complicações neuro-encefálicas das doenças infecciosas; Relator — Argentina; Correlatores — Cuba, Salvador e Uruguai.
3. — O problema do bócio endêmico — Relator — Peru; Correlatores — Paraguai, Costa Rica, Brasil.
4. — O problema da desnutrição nos países latino-americanos (conceito atual, etiologia e patogenia) — Relator — México; Correlatores — Colômbia e Guatemala.
5. — O mesmo tema (patologia e aspectos clínicos) — Relator — Brasil; Correlatores — Nicarágua, República Dominicana, Equador e Uruguai.
6. — O mesmo tema (tratamento) — Relator — Chile; Correlatores — Venezuela, Bolívia e México.

Além dêsses temas oficiais haverá quatro mesas redondas e dois simpósios.

As mesas redondas versarão os seguintes temas: a) — diagnóstico dos quadros abdominais agudos; b) — tratamento médico da tuberculose infantil; c) — problemas da cirurgia do lactente; d) — clínicas de orientação psicológica.

Serão temas para os simpósios: a) — Problemas no emprego dos antibióticos; b) — o problema da asma infantil.

Estamos em entendimentos com os diversos países relatores e correlatores, sendo que de alguns já recebemos até os nomes dos pediatras indicados para relatores e correlatores.

O 4.º Congresso Sul-Americano terá temas livres e três temas oficiais, a saber: a) — mortalidade infantil na América do Sul; b) — fatôres que determinam o baixo índice pôndero-estatural médio da criança americana; c) — a cirrose hepática na criança.

A 8.ª Jornada terá um tema oficial — Mortalidade infantil — e nove mesas redondas, com os seguintes temas: a) — berçário para prematuros; b) — profilaxia do tétano do recém-nascido pela vacinação materna; c) — imunização ativa da criança; d) — normas de alimentação da criança normal e sadia no 1º ano de vida; e) — diarréas

(Conclui na 5.ª página)

A CRIANÇA QUE NÃO TEM APETITE

Não há nada que assuste mais um pediatra do que a mamãe que chega ao consultório, pela primeira vez e diz — Doutor, eu venho trazer a Heleninha para o senhor ver, porque... não come nada, nada. É uma falta de apetite"...

Aparentemente a menina não apresenta nada de grave. A um exame mais acurado, nenhuma perturbação capaz de ser responsabilizada. Mas, a mamãe continua:

— "Já fui a uma porção de especialistas, mas nenhum deu jeito. Minto. O dr. Fulano — o senhor conhece, não é? — pois é. Ele deu um remédio a ela... Aqui está a receita... A princípio, ela melhorou muito. Bem, melhorou um pouco; já comia sem precisar a gente forçar tanto... Mas, depois, como o remédio tinha feito bem a ela, nós compramos outro vidro. Ela tomou quatro vidros, doutor, mas não adiantou nada. Agora, como eu soube pela d. Fulana, a mãe de Fulaninha, sua cliente, o senhor sabe, não? Há, o senhor pôs a Fulaninha um encanto... está gordinha, gordinha..."

Sim. E o médico fica meio atrapalhado. Está diante de um caso delicado. Mamãe correu um rosário de médicos. Médicos competentes. Para a mamãe, nenhum dêles "acertou". Perdão. Um dêles andou chegando perto... Mas, quando mamãe por conta própria repetiu o remédio, a causa falhou. E agora, êle, que engordou" uma clientezinha, está" na obrigação" de "engordar" também a Heleninha sob pena de entrar num rosário dos ineficientes...

Todo o médico fica temeroso quando a mãe chega ao consultório pela primeira vez e diz: "Vim à consulta porque minha filhinha têm uma falta de apetite... só vendo que a gente precisa fazer para que ela coma um pouco"...

O médico pensa, mas não pode dizer: — "Minha senhora, quase noventa por cento das crianças trazidas ao consultório" porque não têm apetite", a grande doença não reside nelas. Mas, naqueles que as educam. Pela falta de orientação alimentar. Maus hábitos, de difícil combate, adquiridos, quase sempre, em baixa idade. Costumes que, para serem combatidos com êxito, envolvem a modificação de todo o ambiente onde a criança vive

Se o médico colocar o problema tão sòmente no plano educacional, dificilmente poderá contar com a mãe. Ainda que ela, bem intencionada, é lógico, esteja disposta a aceitar as razões do médico, êste não poderá deixar de receitar "alguma coisa". E' que, dificilmente, poderemos compreender um médico receitando "conselhos" em vez de "um vidrinho de alguma coisa que se deve tomar uma colher das de sobremesa de tantas em tantas horas..."

E se êle receitar muitos vidrinhos e muitos conselhos, em geral os conselhos serão quase esquecidos e tôda a fé se assentará nos vidrinhos... inúteis...

E' difícil resolver o problema, sem contar com a participação de todos. Da empregada que diz: — "Se você não comer, eu vou chamar o gato para papar tôda a comidinha"... Da vovó que diz: — Come, meu bem, come que eu dou um saquinho de balas dêste tamanho. E você sabe que a vovó cumpre o que promete"... Da mamãe que demonstra tôda a sua aflição, quase as lágrimas, implorando à filhinha que coma. Com o papai, que só falta plantar bananeira diante delas para forçá-las a rir e comer!...

O QUARTO DA CRIANÇA

A criancinha de tenra idade, naturalmente, não nota as coisas ao redor de si, mas quando se tornar um pouco mais velha e começar a observar, causar-lhe-á prazer ver alguns enfeites de côres vivas.

As paredes e os soalhos de côres lisas, ou os que tiverem desenhos miúdos, são preferíveis aos cobertos de desenhos complicados.

As coisas com que o pequenino se familiarizará em breve, como sejam crianças, animais, personagens de histórias, podem ser toscamente recortados e pendurados em lugares visíveis. Um pintinho amarelo, por exemplo, que se grude na gaveta debaixo da cômoda será frequentemente tocado com delícias pela mãozinha do pequenito que engatinha pelo quarto.

Enfeites que ajuntam pó e que podem ser fàcilmente estragados ou quebrados não devem figurar no quarto da criança.

Semente de batata holandesa
(Selecionadas)
Pronta entrega — Preços excepcionais
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 18º ANDAR — SALAS 1.808-1.809 — TEL.: 23-4214 — JOSE' CARLOS.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

Em poucos dias o bebê iniciou uma série de alimentos novos. Mas eis que o pobrezinho estranhou a mudança de regime. Houve uma intolerância. Então, mamãe voltou ao regime antigo e tudo se normalizou...

O bebê iniciou a mudança de regime; novos alimentos foram «incorporados» a seu menu. Mas mamãe o fêz, iniciando CADA UM DOS NOVOS ALIMENTOS, um por vez, lentamente, a fim de evitar dissabores...

CADA vez deve-se introduzir um só alimento. Não se procedendo assim, no caso da criança não tolerar a alimentação, como saber com certeza qual dos novos alimentos é a causa da intolerância? Depois de se introduzir na dieta um alimento, deve-se esperar alguns dias antes de se iniciar outro, a fim de se verificarem bem as reações orgânicas da criança

EVITE SE PUDER

DARCY

PODE ser que a senhora se orgulhe de vestir a sua filhinha na "última moda". Pode ser que as suas amigas saiam encantadas com as rendas tão lindas e os bordados tão caros que completou o vestidinho de aniversário de sua filha. Pode ser que a babá tenha razão de estar a tôda hora, vigiando e chamando a atenção da pequena, para não rasgar ou sujar tão lindo vestido. Mas, por favor, evite "prender" a sua filhinha em uma indumentária. Use o seu bom gôsto aliado ao bom-senso. E dê a ela um bonito vestido, que não lhe tire, no entanto, o prazer de ser criança, e não manequim de vitrine...

BROTOEJAS

O calor, o excesso de agasalho, a má ventilação, roupas muito ásperas ou apertadas são as causas mais frequentes do eritêma sudoral do bebê (brotoejas).

Quando se trata de simples brotoejas pode-se passar sôbre a pele do bebê, logo após o banho, a «pasta dágua». Mas se há infecção ou perturbação da pele mais acentuada é o médico quem deve resolver.

A chamada «pasta dágua», de uso doméstico, pode ser obtida em uma farmácia e tem a seguinte composição: óxido de zinco, água de cal, talco e glicerina em partes iguais (50 gramas, total).

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEIL

Se a criança utiliza espontâneamente a mão esquerda para comer, jogar bola, segurar objetos, ela é canhota.

O canhotismo não provém, não da educação, mas, de uma constituição diferente, de um sistema nervoso organizado ao inverso do comum. Não traz nenhuma desvantagem se pais e professôres deixarem trabalhar a natureza. Um canhoto pode aprender a escrever com sua mão esquerda sem nenhuma dificuldade; é o que já estão recomendando a maioria dos professôres primários do Brasil.

Há pais e mestres que, entretanto, obrigam tais crianças a trabalhar, a comer com a mão direita, porque acham que é o "direito"!

As consequências possíveis de tal procedimento são: gagueira, timidez, repugnância geral pelo trabalho escolar, conflitos com pais e mestres, insegurança geral, etc.

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH

Assim como temos condenado as amigdalas e adenóides tantas vêzes, devemos acentuar aqui o perigo oposto: — o das mães que querem, por fôrça, que lhes operemos os filhos porque ELAS mesmas diagnosticaram e indicaram a operação, porque «alguma coisa lhes diz» que se as crianças tirarem as amigdalas e as adenóides, como o filho da vizinha, elas voltarão a ser sadias e fortes, voltarão a engordar e a comer como nos primeiros tempos.

E o médico se vê em palpos de aranha, muitas vêzes, para convencer a essas mães de que o mal de seus filhos não tem nenhuma ligação com o tamanho das amigdalas nem com as supostas adenóides.

Muitas vêzes são crianças que têm verMes que lhes comem o alimento e a saúde, os glóbulos e a resistência. Outras vêzes, a criança sofre de males completamente diferentes. E é um Deus-nos-acuda se garantimos que não operaremos aquela criança em hipótese alguma. A mãe pede, roga, suplica. «Não custa nada, doutor. Faça-me a vontade. Alguma coisa me diz que ela vai ficar boa». Nós insistimos em não operar e a pobre mãe se vai zangada conosco, recriminando-nos, cheia de razões.

Existe o tipo de mãe oposto. O da que não quer operar a filha porque ela — mãe — tem mêdo. Então, julgando ter pena da pobre criança, deixa-a padecendo horrores, durante meses, procurando todos os pretextos dêste mundo para adiar a operação, incutindo um mêdo atroz na própria filha, que começa a encarar aquilo como algo de pavoroso. A essas mães é preciso explicar claramente:

— Não, minha senhora. Se a senhora pensa que é boa mãe está redondamente enganada. Para fugir ao mêdo, para fugir à sua preocupação, a senhora prefere fazer com que sua filha continui sofrendo. Isto que a senhora diz sentir pela sua filha não é pena, não é amor de mãe. Se a senhora tivesse pena dela, mas pena de verdade, e não um mêdo egoístico, sua filha já estaria brincando, rindo e pulando, com as outras crianças, há muito tempo. Desculpe, minha senhora, mas esta é a verdade verdadeira.

★ Alimentação da criança

DR. ALVARO AGUIAR

Os vegetais são boas fontes alimentares de ferro e outros minerais, assim como de vitamina A — (carotenos, dos quais o organismo obtém vitamina A) — e de vitaminas do Complexo B.

Em geral, iniciamos os vegetais em forma de "purê" aos cinco meses. Quando a criança completa oito meses, os vegetais devem ser experimentados em pedaços a fim de que o lactente aprenda a mastigar e se acostume com alimentos sólidos. Se protelarmos muito a administração dos vegetais sem ser passados em peneira ou liquefeitos, em geral encontraremos grandes dificuldades em fazê-lo mais tarde.

A criança se habituará a ingerí-los liquefeitos e apresentará tendência ao vômito quando tivermos que dar alimentos sólidos.

Este é um pormenor da educação alimentar frequentemente esquecido e que, mais tarde, trará muitos aborrecimentos e trabalhos.

Admissões para o Ministério da Aeronáutica

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo, mediante prova de seleção, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem cursos de «Controlador de Tráfego Aéreo» e «Observador Meteorológico».

Os candidatos, portadores de certificado de Curso Ginasial ou equivalente, deverão comparecer até o dia 5 de janeiro, das 12 as 18h30m, à Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas — Aeropôrto Santos Dumont — 4º andar, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

DINHEIRO X INVENTÁRIOS

V. S. precisa dinheiro para iniciar o seu INVENTÁRIO? Tem algum prédio para alugar, precisando de limpeza, pintura ou reforma geral? Quer aumentar os seus rendimentos? Quer despejar alguém? Quer receber os seus créditos — vales, notas promissórias, duplicatas, etc.? Hoje mesmo, sem compromisso, consulte a RECUPERADORA, das 17 às 19 horas. Av. Rio Branco, 120 — Sala 702 — Tels.: 42-1647, 43-5266 e 30-6518. Excepcionais referências bancárias e comerciais.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 3 de Janeiro de 1954

IDÉIAS GERAIS

Ritmo de um congresso

Cecília Meirêles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MUITAS coisas me encantam neste palácio do Nizam de Haiderabade, onde estamos instalados, nós, os estrangeiros participantes dêste congresso reunido em Nova Delhi. Da sua arquitetura não sei muito, ainda não tive tempo de reparar pelo lado de fora: por qualquer porta que saia, sou logo abraçada pelo jardim de flores (muitas rosas, muitos amores-perfeitos) e há sempre coisas que me distraem e não me dão tempo de levantar os olhos para o edifício.

Quando cheguei aqui, a primeira grande impressão foi a dos tapetes. Estas grandes salas assim forradas de um azul suntuoso, mais carregado que o das turquezas, porém mais festivo que o das safiras, são como uns imensos escrínios, de muitos silêncios acumulados, de suaves muralhas que separam do mundo e tornam possível o supremo de pensar. Aliás, é como se os tapetes estivessem êles mesmos pensando, — pois, sôbre êsse azul luminoso e mineral, correm arabescos, despontam centelhas, desdobra-se um universo misterioso como o que surge do fundo dos caleidoscópios.

O palácio tem, naturalmente, confortabilíssimas poltronas, armários, mesas, estantes, mas tudo isso lembra o Ocidente que, visto daqui, é bem triste, mesquinho e vão. Os tapetes, ao contrário, fazem parte desta atmosfera: êles repetem, dentro de casa, a maravilha dos jardins que, na verdade, são, no Oriente, a imagem do Paraíso. Caminha o olhar pelas suas côres como por alamedas floridas, sentindo o polígono dos canteiros e o arco-íris do sol nos jorros dágua. O oriental senta-se nos seus tapetes exatamente como num relvado, num campo, numa primavera. Os tapetes guardam tôdas essas lembranças de flores, pássaros, borboletas, arroios, brisa, estrêlas, — o passo dos homens e a presença de Deus.

O palácio tem um páteo interno, quadrangular, com os seus canteiros geométricos e um passeio em tôda a volta. Pois os tapetes saem de casa e caminham por êsse passeio: como grande lagarta azul, deslisam pelo mármore: — vão ver o jardim verdadeiro que ali cresce, resguardado do mundo, e cujo destino é alegrar as portas dos aposentos que o contemplam dos quatro lados.

Afirmaram-me que, muito cedinho, o rouxinol vem cantar neste jardim. Por sua causa, tenho feito o possível por madrugar: ouço várias conversas de pássaros (embora não as entenda, como, outrora, certos sultões felizes), — mas não encontro, nelas, a sua voz. O que se imagina é quase sempre mais belo do que o existente. Imaginarei, portanto, o rouxinol, que aqui se chama «bulbul», e o canto borbulhante como o seu nome, a cascata musical desenrolada sôbre estas plantas, quando o céu ainda é côr de rosa.

Outra coisa que me encanta é a água despenhada no mármore do quarto de banho. Estamos no inverno, faz muito frio, mas tenho reparado que êste mármore tem uma temperatura suave, e uma superfície tão aveludada que não se sente nenhum desconfôrto em caminhar por êle de pés descalços. Enquanto me deslumbro nestas largas festas d'água, o muçulmano que se ocupa do meu quarto e da minha pessoa pousa na peça contígua, ao lado da minha cama a bandeja do chá da manhã.

Andei sem saber que título dar a êste jovem, todo tiritante nas suas vastas roupas de lã branca. Vejam o que êle faz: à hora que lhe indico na véspera, «tchê», «sat», «soli-sat» (mas tendo o cuidado de mostrar-lhe os dedos, para entender bem que são seis, ou sete, ou sete e meia), vem trazer-me a bandeja do chá. Coloca-a na mesa, e retira-se. Quando presume que já estou vestida e pronta para o pequeno almôço, bate-me levemente à porta. E oferece-me com uma reverência e o «salam» muçulmano um botão de rosa encarnada. (Êste botão de rosa não é galanteria nem privilégio! E' um uso. Se estivéssemos no verão, a rosa seria amarela). Depois, enquanto estou tomando o pequeno almôço, na sala comum, com os companheiros, êle se ocupa do meu quarto: arranja a cama, põe flores novas na jarra, fecha a porta e vai entregar-me a chave. Quando chego das reuniões ou de alguma festa, lá está êle à minha espera, à entrada do palácio. Tira-me a chave da mão e vai na frente para abrir-me a porta. Faz-me outra reverência, pergunta (já nos entendemos) a que horas deve trazer o chá no dia seguinte — torno a mostrar-lhe pelos dedos, «tchê», «sat», «soli-sat», e com outro «salam» nos despedimos. Pela manhã tudo recomeça do mesmo modo.

Pois, como ia dizendo, eu não sabia que título dar a êste jovem, que não é um criado, que não é um porteiro, que é uma espécie de poeta e de anjo da guarda, que me ensina que água é «pâni»; leite, «dudh»; pão, «ruti»; quente, «garam»; frio, «thanda»; bonito, «sundar»; limpo, «sáfar»; que não se importa nada com papéis rasgados nem ralos entupidos, mas se interessa muito por flores, pássaros, panos bordados, versículos do Alcorão... Perguntei aos meus amigos indianos que coisa era uma pessoa assim. Disseram-me: «tchucla» ou «nókar». Mas custava-me, dar-lhe êsses nomes. Êle não era um criado, na concepção ocidental. Depois, reparei que os da sua classe se tratavam uns aos outros de «bai» — o que quer dizer «irmão». Está claro que eu não o trato assim, mas pelo seu nome. No fundo do meu coração, porém, êle é como um irmão, um irmão muçulmano, sob o céu indu — o que me parece um sentimento verdadeiramente cristão. E essa é outra coisa que aqui me encanta.

O professor Tsurumi, que é o nosso colega japonês, foi o primeiro a descobrir a mansidão dos pássaros dêste pátio. Êle vinha lá do seu quarto, para a sala do pequeno almôço, com o seu andar tão característico de japonês vestido à ocidental. Vinha andando, vinha andando, e os pássaros não se importavam com êle. Então, o professor parou. Os pássaros, na mesma, a conversarem os seus assuntos particulares ou universais. O professor achou interessantíssimo. Desceu do passeio. Aproximou-se dos pássaros. Nem olharam para êle. Porque os pássaros na India não têm mêdo dos homens. Não há memória, na sua tradição, de homens que houvessem feito mal aos seus antepassados. Ficamos todos ali a pensar em pássaros mansos, em gente mansa, e eu a recordar aquela palavra do jovem muçulmano: «bai». Podíamos todos ser irmãos? Podíamos. Devíamos.

O pequeno almôço é muito ocidental, com chá e café, papas de aveia, geléia de laranja, torradas. Até ovos estrelados, para quem quiser. E grãos torrados — amêndoas, pistaches — a melhor coisa da mesa, para quem deseja sentir o Oriente em redor de si.

Depois do pequeno almôço, partimos todos para o Parlamento, vastíssimo edifício, de altas escadarias — elevadores, varandas, portas, saris, turbantes que vão e vêm — onde se realizam diàriamente as reuniões do congresso. Cada um ocupa seu lugar à mesa, presidida por Lord Boyd Orr. Começam as exposições, os debates. O microfone roda de um lado para outro. Ao fundo do recinto, os assistentes acompanham os trabalhos.

Quem pensar que os indianos são lentos e vagos, não está pensando com acêrto. Têm-me acontecido não poder acompanhar a marcha de um dêstes companheiros. Não sei como podem dar passos tão grandes, com pernas que não são assim tão compridas.

Pois no congresso é o mesmo. Êles falam, justificam, aparteiam, insistem, voltam atrás, continuam, decidem.

O que mais me encanta na India é a ânsia do povo em realizar coisas boas, de um modo exato. A ânsia de construir. De dar um sentido à Independência, obtida com tantas e tão longas lutas. A busca de uma direção. Um interêsse patriótico, junto ao eterno interêsse sobrehumano. Realmente, como uma ressurreição.

Nós, os do Ocidente, devíamos estar aqui para aprender. (Esta é a minha opinião). Mas estamos também para contribuir. (O que me parece gentileza oriental). Às vêzes, nem ouço o que estão dizendo em redor da mesa. Vou fugindo, fugindo... Vou achando todos os pensamentos ocidentais rasteiros e incolores, diante da experiência humana dêste lado do mundo, tão alta, tão viva, tão copiosa.

Depois, volta-se para o palácio de Haiderabade. Recordo o que se disse, o que se pensou. Enterneço-me. Tudo me parece transcendente, mesmo o vulgar e fátuo, neste encontro e nestas discussões. Afinal, todos poderíamos dizer uns aos outros, **neste grupo**: «bai». Seria **suficiente**.

CARTA AO PREFEITO

Sôbre o caso de Mário, o jornaleiro de Santa Teresa

Odylo Costa, filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SENHOR prefeito, permita que lhe escreva de público quem nunca o fêz em particular, e que — embora a alusão êsse assunto deva ser ingrata para seu coração de provável substituído — lhe diga desde logo que, tendo de fazê-lo, prefiro escrever a v. exa. e não ao seu sucessor. Tem v. exa. muitos defeitos (quem não os tem, entre os nascidos de mulher?) mas entre êles não está a desumanidade. Ora, entre os que apontam para substituí-lo quem mais se enquadra no tom geral do govêrno (e do governante) à aquele outro senhor dos pampas a quem um nosso grande jornalista definiu como centauro, e ainda nessa definição há quem encontre exagêro pelo menos na metade superior. Eu nada sei de centauros, sou péssimo leitor da mitologia grega; e de cavalos entendo pouco, embora seja dêsses cavaleiros voluntários e teimosos que montam mal mas sentem prazer nisso. Da primeira vez que me vi só e desamparado numa sela, segurei as rédeas, meu pai surrou o animal, que deu de ancas e me atirou pelo espaço. Já homem feito registro duas quedas, e uma delas não de todo vergonhosa, pois, antes de sair a cavalo pelo campo, estivera a festejar, com cerveja razoàvelmente gelada na desarrazoada quantidade que se impunha, a queda de Berlim. Outro desastre foi mais recente, e talvez se deva mais à natureza do cavalo que à imperícia do cavaleiro: foi porém diante da mais bela e mansa paisagem brasileira, em Barreirinhas, no Maranhão: o rio Preguiça correndo azulado, banheiros de palha e madeira, areias, águas, palmeiras, pássaros, canoas, mulheres que tecem rêdes, homens que voltam da pesca, e essa circunstância me consola. De qualquer forma, vê-se que não sou forte na matéria. Pelo sim pelo não, permita que lhe escreva, — e não ao seu sucessor —, de homem a homem.

Essa condição humana, aliás, senhor prefeito, v. exa. a vem demonstrando o quanto baste no singular episódio que tanto tem permitido que se exerça sôbre v. exa. a pena de certos jornalistas, desencantados talvez de encontrar (ou conceber) outra história tão sedutora como a do gavião da Candelária. Jogam êles assim sal grosso sôbre o encanto lírico do noivado de v. exa. Ora, senhor prefeito, e não digo isto para lisonjeá-lo, neste caso v. exa. é quem está com a razão. V. exa. o que desejou (ouso calcular) foi que todos os cariocas, seus administrados, participassem da sua alegria de ter um novo amor; e o fêz com a efusão de alma com que os príncipes de sangue comunicam ao povo seus noivados e jogam moedas de ouro pela janela para que com êles os celebrem as multidões que passam pelas vias.

Não sei se riem dada sua idade. Mas não é v. exa. tão idoso que já não deva mais pensar nos pesares e alegrias do amor. Antes achará, como Paul Leautaud (aliás consideràvelmente mais velho) que «les vrais plaisirs de l'amour ne sont pas le fait de la jeunesse. Ce n'est que plus tard qu'aux sens on sait joindre l'esprit». O francês entremeia esta reflexão com algumas recordações, não de todo inocentes; mas v. exa. não é para o passado que se volta, antes para o futuro que se atira.

Digo-lhe que faz bem, e louvo êsse estardalhaço com que publica a paixão nova que o tomou. Se fôsse poeta, v. exa., se esbaldaria em poemas e inundaria os suplementos, e a ninguém acudiria sugerir que se calasse. Como é, apenas, prefeito, dá entrevistas. Faz bem. Amor não deve ficar sepultado no peito. Precisa de muito ar e árvores em flor. Se vossa excelência e seu amor não as encontram, é que já não há árvores, e muito menos floridas, nesta cidade. Os antecessores de v. exa. acabaram com elas.

E digo-lhe mais. Maior que fôsse a diferença de idade, v. exa. devia ao país êsse exemplo. São muitas as pessoas que consideram o casamento uma simples convenção, já não acham o mesmo do divórcio: fazem questão dêle, e tanto, que até, para estabelecê-lo, reformariam a Constituição v. exa., porém, o de que não abre mão é do casamento monogânico e indissolúvel.

No caso particular de v. exia. e da bela cantora dos seus sonhos, há, é certo, a circunstância de afadigar-se por aí, um ex-marido a dar entrevistas. Mas ainda nisso v. exa. vem dar o tom da perfeita modernidade à vida carioca. V. ex., não quer que apenas a Inglaterra fique a discutir se é bom que os príncipes casem com pessoas divorciadas. V. exia. é a nossa Princesa Margaret.

Tendo-lhe dado assim uma prova de compreensão simpática do seu drama, espero que v. exia. receba com boa vontade esta carta que, sendo de um adversário político, é antes de tudo de um habitante da cidade e, muito convictamente, do bairro de Santa Teresa. V. exia. de certo conhece o nosso recanto, que se debruça sôbre a Guanabara, entre árvores e o céu. Se o não conhece, não creia que lhe estamos pedindo que o visite, sobretudo nestes dias em que tanto se fala em golpe. A autoridade (terrível é dizê-lo, senhor prefeito, mas bem sabemos porque) não nos merece confiança.

Acontece, porém, senhor prefeito, que estamos ameaçados de coisa mais grave do que um golpe, uma verdadeira revolução, e revolução que se refletirá diretamente na nossa existência quotidiana. Se v. exia. como prefeito, deve zelar para que a vida urbana seja agradável aos seus concidadãos, vele por nós, senhor prefeito, e garanta a Mário o direito de vender jornal aqui em cima, mandando suspender a concorrência que está sendo anunciada para o monopólio, nestas bandas, do ofício de jornaleiro.

Note-se que quando lhe peço isto não cuido no meu interêsse pessoal. E' certo que Mário me deixa, com fidelidade e raros enganos, os matutinos na porta; mas em compensação vende jornais no bonde, obediente a uma tradição que manda apregoá-los em altos brados, e para quem chega da redação depois de meia noite não é agradável ouvir, antes do meio dia seguinte, falar em coisa alguma que mesmo de leve, lembre o assunto. Ora, Mário é madrugador, meu quarto dá para a rua do bonde, e não há sono que resista ao clamor cordial de Mário. O pregão vem direto a mim, mas não me queixo. Antes venho pedir-lhe que rasgue a lei, se necessário, mas assegure a Mário a continuidade da profissão — e da vida.

E lhe explico porque.

Mário há vinte e sete anos é jornaleiro aqui em cima. O pai dêle morreu há meses, e nobremente distribuiu jornais nestas nossas ladeiras durante quarenta e cinco anos. Era v. ex. menino quando começou a fazê-lo, senhor prefeito. E eu próprio, se aqui vivesse e não nas quentes bandas de minha infância, teria a idade de minha filha mais velha quando Mário começou a vender jornal, e na sua mão, e não na do carteiro, artista amador e autor teatral Pintassilgo teria comprado «O Tico Tico».

Bem sei que tempo nada vale neste assunto, e dinheiro sim: a Prefeitura, embora poupe bastante, anda sempre a precisar de mais algum. Mas êsse é pelo menos um argumento de ordem material, que bem poderia v. ex., senhor prefeito, exarar num belo despacho, caprichosamente datilografado: «considerando que há vinte e sete anos vende Mário jornais e revistas em Santa Teresa, onde durante meio século seu pai exerceu a mesma profissão»...

A outra parte é de ordem moral. Se a categoria dessas considerações lhe parece impertinente à matéria, vá v. ex. direto ao fim, onde encontrará a antecipação dos agradecimentos, que é do estilo. Bem sei que o tempo dos prefeitos do Rio é pouco para estudar os planos de aterro da Baía de Guanabara, que não durará muito conseguirão ultimar dentro dos mais estupendos preceitos da urbanística moderna. (A nossa única esperança, nesse terreno, é a mudança da capital).

Voltando ao plano moral, não receie que vá deitar pregação. Já há muito quem o faça, nos dias que estamos vivendo, e nem por isso os escândalos são menores, restando apenas o consolo de calcular que ainda seriam maiores se não fossem tantos a regenerar.

Mas quando me refiro à ordem moral pense particularmente em Mário. Seria desanimador — e todo dia, ao sair de casa, constataríamos essa injustiça — vê-lo substituído por outro apenas porque êsse outro, amparado por um truste poderoso, deu mais dinheiro pelo ponto. Seria pagar a correção de uma vida com o azar de um instante, e isso nos parece imoral.

Há, além disso, um fato — ou antes dois — que fazem de Mário símbolo de um estado de alma que não sabemos precisar nem definir mas existe cá em cima, e se poderia chamar o espírito de Santa Teresa. Mário é pobre e tem dois filhos, dêle e de sua mulher. Se lhe acontecer, entretanto, senhor prefeito, encontrá-lo numa tarde de fôlga, surpreende-lo-á ver Mário acompanhado não de dois, mas de quatro meninos dois louros (são os nascidos do casal) e dois pretinhos.

E a história dêstes últimos lhe conto: Um dia Mário, ao abrir a porta, encontrou uma criança, que chorava e mal se mexia. Recem-nascera. E Mário tomou nos braços o pequenino e o levou a sua mulher, e o criaram. Tempos depois, porém, pensando no caso, Mário refletiu que não havia bastante merecimento em ter aberto a porta ao visitante. Conformara-se, apenas, com o acaso. Resolveu, então, procurar outro menino que juntasse aos três, que já eram seus. E, com a ajuda de Deus, encontrou mais êsse.

Conto-lhe isto, senhor Prefeito, mas não creia que Mário veja nesse fato mérito maior. De fato, num mundo em que tantos ricos evitam os próprios filhos, é bom que haja pobres que adotem os alheios. Isso restabelece o equilíbrio. Mas, em primeiro lugar, não é Mário o único, em Santa Teresa, que, sendo pobre, juntou outras bocas às que já tinha para sustentar. E em segundo o que impressiona a Mário, o que sobretudo alega como base do seu direito, não são seus três decênios de jornaleiro nem o cuidado com que exerce a profissão nem a bondade do coração simples, mas o fato, a seus olhos excelente, de ser brasileiro. Filho embora de italiano, ou talvez justamente por isso, o que lhe parece sobretudo injusto na concorrência que se vai abrir é que a esta hora em Gênova um carcamaninho se apronta para embarcar — chamado para vir ser o jornaleiro de Santa Teresa. Êle acha, de certo, que a venda de jornal é como a pesca: uma tarefa tão ligada à defesa nacional que deveria ser vedada aos estrangeiros. E desejaria que, assim como a quem não nasceu aqui é proibido escrever o jornal, também fôsse negado vendê-lo. Eu acho que não, que na terra onde Pierre Plancher fundou o «Jornal do Comércio» é absurdo tudo isso; mas não deixo de reconhecer lógica no sentimento que submete à mesma regra o jornalista e o jornaleiro.

Enfim, senhor Prefeito, v. ex. me responderá que num caso a lei exige a condição de brasileiro ao jornalista, mas no outro impõe a concorrência, sem distinguir entre brasileiros e estrangeiros. Vamos a ela!

Eu não lhe direi que não cumpra a lei, mas lhe pedirei que dê um geito. Não se trata de uma vida só, mas de muitas. E lhe recordarei que o italiano Dante Alighieri (que v. ex., agora que anda de amores, saberá quem foi, aquele que amou Beatriz com o amor que Dulcídio ama Estér), quebrou um dia, para salvar uma vida humana, alguma coisa que valia mais do que uma simples lei municipal, que a nossa honrada Câmara faz e desfaz: quebrou o batistério de Florença. E sustentava, depois, em verso, que fizera bem.

Antecipando meus agradecimentos.

DO SIMBOLISMO AO MODERNISMO

Temístocles Linhares

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CURITIBA, dezembro. — Do já longo caminho percorrido por nossa poesia nos últimos tempos, desde o simbolismo, cujo panorama Andrade Muricy se encarregou de nos mostrar recentemente com maestria, ficamos tendo uma idéia quase completa, se prolongarmos a sua trajetória até a **Antologia** que o Clube de Poesia de S. Paulo acaba de nos oferecer.

E' verdade que há de permeio, num dos intervalos ou paralelamente, o parnasianismo e a sua importância não pode ser deixada de lado, não obstante algumas acusações se lhe possam levantar. Em todo caso, mais do que êle, o simbolismo e também certa poesia moderna se afastaram das emoções populares para se concentrarem na visão pessoal do poeta, numa reação aristocrática contra a maré cada vez mais ascendente das opiniões democráticas. Mas isso não impediu que o parnasianismo ficasse mais longe, desligado de nosso tempo e de nossos sentimentos, batendo-se por um ideal de arte de todo ultrapassado. Não que os parnasianos permanecessem fiéis a qualquer espécie de coerção social. A impassibilidade e a frieza chegaram até a se constituir em regras nêles.

Aliás, de modo geral, os poetas raramente cortejam a popularidade e; se quiséssemos analisá-los à luz dêsse critério, estamos certos de que a poesia perderia muito de sua fôrça. Forçoso é reconhecer antes que a sua tendência dominante é se separar da ação e das solicitações imediatas da vida. Como é sabido, há quem sustente estar a busca sincera de seus fins na concentração e solidão impossíveis à maioria dos homens.

Quanto a êste alheiamento, não resta dúvida que foi o simbolismo o seu maior propulsor. A experiência imaginativa é que valia para êle. Viver? — dizia um personagem de Villiers de l'Isle Adam, encarnando o espírito estético do tempo — os nossos criados o farão por nós.

Essa tendência também subsiste na poesia moderna e o interessante seria estudá-la em suas origens, que estão muito mais próximas do simbolismo do que do parnasianismo. O conteúdo dêste como que ficou esvaziado não só nesse como em outros aspectos, de modo que a evolução se processa muito mais através da herança simbolista.

O movimento, portanto, que antecede o modernismo e está mais próximo dêle é, sem dúvida, o simbolismo.

Era preciso, porém, vencer algumas resistências, inclusive a de ter sido êsse movimento um corpo estranho em nossa literatura. Só agora, diante dêstes três volumes de Andrade Muricy, é que o assunto parece ter ficado definitivamente esclarecido.

Também a nossa literatura, como as demais, guardadas naturalmente as devidas proporções, sofreu a influência de um realismo científico, contra o qual os nossos simbolistas foram os primeiros a se insurgir, movidos por uma estética que contrapunha o seu mundo fantástico como mais real que o dos sentidos. Religião de beleza ideal, como êle foi denominado o que teve também entre nós os seus oficiantes nesses simbolistas esparsos e alastrados por todo o país, através de um movimento inegável, talvez mais enraizado no Paraná, por suas peculiares condições.

O maior merecimento, pois, do trabalho paciente de pesquisa, levado a efeito por Muricy, além de seu equilíbrio e segurança, foi o de desmanchar um equívoco que vinha perdurando sem nada de justificável, a não ser a ignorância.

Pouco importa que do movimento tenham sobrevivido uma meia dúzia de poetas válidos. O que se impunha era justificar a existência do movimento no país, como antes houvera um movimento romântico, ainda que assente em bases mais originais. No caso, não seriam de desprezar os pequenos autores, os poetas menores, como bem acentua Muricy. O que é comum a êles e aos maiores, afinal, é que dá consistência a um movimento.

Houve um movimento, uma agitação simbolista no Brasil e ninguém hoje de boa fé poderá negá-lo diante dêste **Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro**. A sua curiosa diversidade aqui se mostra, além da caracterização do pré-modernismo.

Quem pode negar, por exemplo, a influência simbolista em alguns dos que iniciaram o movimento de 22? Não chegaram a ser classificados de simbolistas e não o foram acaso um Ronald de Carvalho, um

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NO LIMIAR DE 54

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COMO se apresenta o panorama universal neste limiar de um novo ano? Há, como sempre na história, os acontecimentos profundos e os acontecimentos superficiais. Dos primeiros, pouco se fala, precisamente porque se passam na sombra, nas raizes. Mas são os mais importantes, porque atuam a despeito da nossa vontade e modelam a fisionomia das épocas sucessivas. Os segundos constituem a própria trama aparente da história. Para os primeiros, um novo ano não significa coisa alguma, pois sua unidade é quando muito o decênio, quando não o próprio século. E' no domínio dos acontecimentos superficiais que a unidade ano tem algum sentido, ao menos relativo. E que o ano de 1954 pode ser diferente do ano de 1953.

A primeira diferença é o aparente apaziguamento da situação asiática. Digo aparente, porque o problema do despertar da Ásia é um dos que dominam todo o século XX, como a independência da América do Norte dominou o fim do século XVIII e a da América Latina o início do século XIX.

Mas, no momento, o ano de 54 parece que vai divergir do de 53 por uma espécie de trégua na situação asiática. E, ao contrário, por um deslocamento da atenção para a Europa.

Quanto mais apresentam a Europa como um continente do passado, mais a vejo como um mundo do futuro. E do futuro, em tôdas as direções, as melhores como as piores. Aliás uma das características do mundo moderno é precisamente essa de um dinamismo irradiante, em tôdas as direções. E daí o êxito de uma filosofia como a do existencialismo, que é uma espécie de budismo ativista, de fundo panteísta, que se recusa precisamente à hierarquização dos valores — materiais, intelectuais, morais e religiosos — para reduzir tudo a um valor único: a Existência.

O dinamismo existencial da Europa se opera em tôdas as direções, tanto no domínio da cultura intelectual, como no domínio da política e da economia. Tudo recupera, tudo cresce, tudo se afirma, numa indistinção e numa coexistência, em que o neofascismo da península ibérica e o comunismo russo podem apresentar cifras e realizações igualmente sensacionais, tanto no domínio da técnica como no domínio da cultura.

E entre os dois extremismos do ocidente e do oriente europeu, o fenômeno ainda mais surpreendente da recuperação material e intelectual do grande centro europeu, compreendendo sobretudo essas quatro grandes nações livres: a Inglaterra, a França, a Alemanha e a Itália, e as pequenas nações, como a Bélgica, a Holanda, a Suiça, a Finlândia, os países escandinavos, a Turquia, a Grécia, a Iugoslávia, que completam o quadro do mundo europeu. E' a terceira Europa, a Europa que venceu ou pelo menos luta contra a tentação ou mesmo o domínio dos extremos (o nazismo na Alemanha e o comunismo na Itália, por exemplo), sem cair no marasmo do meio têrmo ou do saudosismo.

E' nêsse quadrilátero que se está elaborando, a meu ver, o mundo do futuro, com tôdas as suas tremendas interrogações: os impasses políticos da França, o progresso do comunismo na Itália, o equilíbrio precário conservador-trabalhista na Inglaterra e, acima de tudo, o tremendo problema da Alemanha. A recuperação da Alemanha pelo trabalho é um dos fenômenos sociais que vai dominar o ano de 1954, como o «titoismo» dominou o de 53. Um inteligente diplomata brasileiro, até há pouco acreditado em Bonn, teve esta observação muito exata: «O segrêdo da Alemanha, agora, vai ser não declarar guerra ao mundo». A lição de Hitler foi tremenda. Sua derrota veio abalar o mundo, como sua vitória o esmagaria. As palavras de Heine sôbre as terríveis repercussões do martelo de Tor, quando a Revolução alemã o empunhasse, e Hitler o empunhou, continuam vivas na memória dos seus leitores. O verso de Catulo (o romano, não o suburbano...) «nec tecum, nec sine te», resume a posição da Europa em face da espantosa recomposição alemã. Nem contigo, nem sem ti... Sem ela os mongóis podem de novo acampar em Paris, como previu Rousseau. Com ela, quem poderá crer que o espírito de Bismarck não prevaleça sôbre o espírito de Goethe, na hora em que as fôrças materiais estejam refeitas? De qualquer modo, o problema da Europa e, na Europa, o da Alemanha reconstituída é que vão, aparentemente, dominar os horizontes políticos de 1954.

Como, nos Estados Unidos, o que vai crescer, tudo o indica, é a cristalização do «republicanismo» fazendo do anticomunismo de tipo macartista o eixo das lutas políticas do ano, para a renovação do parlamento. O caso White, que dominou ali o ano de 53, vai provàvelmente desdobrar-se e polidobrar-se em 1954, como bandeira da demagogia reacionária, cada vez ali mais dominante. Americanos de origem européia, que viveram na Europa pre-hitlerista, me escrevem alarmados, que estão sentindo ali crescer o vento da intolerância, da impostura, da demagogia desenfreada, como viram na Europa antes da última guerra. Esse vai ser o clima de 54, apesar da honesta tentativa de Eisenhower de apaziguar um pouco o facciosismo. Mas êste o envolve, sem querer, de tal maneira que o ano se anuncia fértil nesses caminhos do ódio e da violência. Ódio e violência que, por sua vez, não desarmam na América Latina, onde as ditaduras continuam florescendo sob a máscara democrática, nessa lenta e secular educação das massas para a independência, que o ano de 54 encontra ainda tão informe e elementar como o de 53, e é um dos tais problemas profundos e silenciosos, que atuam na sombra mas inexoráveis na sua lentidão.

Sôbre êsse fundo sombrio, como podem florescer uma cultura e uma arte de tipo harmonioso e sereno ou de tipo burguês? O novo ano trará para as letras e para as artes a mesma angústia e as mesmas procuras com que o ano findo nos brindou.

E' justamente porque o ambiente social e intelectual do universo é de choques gigantescos entre dinamismos contraditórios e ameaças contínuas de uma técnica que cada vez mais escapa ao contrôle da inteligência humana, que o clima do novo ano, como o do que passou, é para uma poesia do tipo da «Invenção de Orfeu», com que um grande morto de 1953 rasga horizontes para mais que 54. Um poeta nunca morre, disse com razão Raquel de Queirós. Muito menos os místicos e os santos. E o ano de 54, como o século tremendo em que vivemos, será como o passado o clima ideal para a vida sobrenatural.

Quanto mais vivo mais sinto que só essa quarta dimensão pode conter o mistério dos tempos modernos. Essa intensificação da vida em todos os sentidos, na direção do mal como do bem, da verdade como do êrro, do belo como do monstruoso, do futuro como do passado, do ocidente como do oriente, êsse dinamismo alucinado quebra naturalmente tôdas as barreiras todos os moldes, tôdas as molduras puramente naturais ou convencionais. E de duas uma. Ou nos leva ao panteísmo alucinado do neo-budismo ou nos projeta na vida sobrenatural. O mergulho em Maia ou a união em Maria, eis os dois caminhos que o ano novo abre às inteligências e aos corações ardentes. Não falo dos mornos, dos indiferentes, dos tanto-faz, que continuam a ser a maioria. Mas essa mesma, queira ou não queira, terá de ser atraída numa das duas direções: ou a do vegetalismo budista, sob máscaras cientificistas ou poéticas, ou a da integração na vida profunda da revelação cristã. **Ou o ateismo, ou o falso teismo, ou a vida trinitária.** O ano de 54 continuará a ter, para as gerações dêste comêço do fim do século, o mesmo «religious-appeal» que o século vem tendo, à medida que o orgulho antropocêntrico dos séculos anteriores nos presenteou com êste século XX esmagado pelo pêso do humanismo sem Deus.

Eis o motivo porque nele ingresso em plena euforia. Precisamos vencer, sem dúvida, as inclinações da natureza, para compreender o mundo da Graça, êsse mundo paradoxal em que a felicidade se encontra no sofrimento, em que o símbolo da Divindade é uma cruz, em que as vitórias se contam pelas derrotas! Só na medida em que vamos compreendendo essa inversão paradoxal da ordem aparente das coisas, é que podemos ingressar num ano novo, em nosso século XX, sem temer o mistério que o seu jôgo esconde. E certos de que, qualquer que êle seja, mesmo que seja a catástrofe de uma terceira guerra mundial, aparentemente cada vez mais remota, ou de uma paz cada vez mais corrupta, reacionária, injusta, agressiva, perseguidora, uma paz de impostura e de escândalo, o que é infinitamente mais provável, — qualquer que seja o rumo do novo ano, está traçado nas estrêlas do nosso roteiro. E êsse roteiro é o da luta obscura, humilde, quotidiana, pela Verdade. ETAO desfigurada que apareça, pelo Bem, por mais difícil que seja praticá-lo, pela Beleza, por mais misterioso que seja o seu semblante.

Devemos entrar nêste novo ano, tão igual aos outros no que nos trará de alegrias e de desapontamentos, com a certeza de que jamais estamos sós, de que por mais que o mundo nos pareça errado há um tecido de beleza que se está bordando, do outro lado do tear, sem que aqui na terra possamos jamais contemplar a integridade da imagem que estamos desenhando, com os nossos tropeços e as nossas misérias.

De modo que, assim preparados, não há fôrças que possam desfazer a nossa alegria ou esmorecer as nossas energias.

Cada pequenino trecho de terra que cultivamos com amor, é por si só, uma imensa seara. O Brasil é ainda um pequenino talhão no vasto campo da civilização moderna, com seus tremendos problemas próprios somados aos problemas universais, que cada vez mais influem em nossa vida nacional. E cada um de nós, por sua vez, é um mundo à parte, tão grande como todo o Brasil e a civilização do homem, se tomarmos em consideração que o destino de uma alma é qualquer coisa que pesa tanto, no ânimo de Deus, assim nos diz a Igreja como nos diz a Sabedoria, como o destino de tôda a humanidade. Não há tarefas humildes. Não há vidas malogradas. Não há solidão.

Eis o segrêdo da alegria no limiar de um novo ano...

ERASMO E AS SUAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS

Mecenas Dourado

(Especial para o "Diário de Notícias")

É ESTRANHO que Erasmo, o homem que dominou o século XVI, um dos fundadores do espírito moderno, não haja despertado a devida consideração dos historiadores das idéias políticas. E é tanto mais de surpreender êsse quase silêncio, quanto sabemos que o seu amigo Tomás Morus é fartamente estudado e analisado sob êste ponto de vista. Entretanto, examinando as coisas com mais cuidado, verifica-se que as idéias políticas de Morus são inspiradas, em parte essencial, nos escritos de Erasmo, e que a **Utopia** é a construção de uma república imaginária levada a cabo com material oriundo, dentre outros, da **Educação do Príncipe Cristão**. A atenção tardia que, de certo tempo a esta parte, despertou, neste domínio, tardia para quem, como êle, regeu a orquestra espiritual do seu século, foi conseqüência dos fenômenos agudos da época presente, principalmente o da guerra, com sua contra-ação nos espíritos equilibrados, que procuram meio de evitá-la ou atenuar-lhes os efeitos. Ora, a êste respeito Erasmo foi o mais notável escritor do seu tempo. O pacifismo, de que se fêz apóstolo corajoso, sugeriu-lhe a idéia de uma ordem jurídica internacional em que os conflitos poderiam ser resolvidos por arbitragem e tribunais especiais. Em sua obra palpitam os germes vivíssimos das concepções que Grotius, seu compatriota, foi, mais tarde, defender.

Mas os raros trabalhos recentes sôbre sua filosofia política — surgidos, como dissemos, das contingências contemporâneas — ainda não conseguiram apresentar o conjunto das idéias do humanista numa construção orgânica. Referências e estudos parciais, eloquentes, mas que não chegaram a fundir, ainda em síntese compreensiva, essas idéias na trama geral do seu humanismo complexo. Porque Erasmo é mais coerente e sistemático do que à primeira vista parece. Um monografista, se assim podemos dizer ou polígrafo, como êle próprio se chamou, mas em quem sentimos o vigor medular de um pensamento homogêneo, presidindo a especulação que nem sempre evitava a cautela policial dos tempos em que viveu. E se inventariarmos o material onde expõe suas reflexões sôbre o Estado, o poder dos príncipes, a natureza dêsse poder e sua origem; sôbre as leis, sua constituição, valor ético e político; os fundamentos da sociedade e do Estado; seus projetos pacifistas, etc., veremos que, não só pelo valor, como pela abundância, Erasmo merece o destaque de uma posição eminente na corrente ideológica do século XVI. E não são referências ao acaso, frases sôltas, que exijam virtuosidade interpretativa para fazê-las sensíveis em sua significação respectiva. São conceitos intimamente ligados à exposição, onde sentimos a profunda convicção sentimental, produto já de idéias amadurecidas e trabalhadas por meditação permanente. Enfim, há nêles a consciência ideológica de uma doutrina cujo alcance êle quer e conhece. Também, e por isso mesmo, não foi improvisador. As suas preocupações de ordem ético-políticas nasceram com suas preocupações intelectuais em geral.

O primeiro trabalho em que revela essas preocupações é de 1498, carta dirigida ao príncipe de Veere e publicada com o título definitivo **Exortação à Virtude**, no qual predominam, no conjunto das idéias políticas, as sugestões e conselhos morais. Em 1503 publicou o **Manual do Cavaleiro Cristão** em que há páginas profundas de moral política e social nas quais a espiritualização do cristianismo atinge a sua mais completa forma. Mas em 1504 êle pronuncia o seu Panegírico para Felipe o Belo, arquiduque d'Austria. Aqui já dominam as idéias políticas, pròpriamente. Em 1510 escreve o **Elogio da Loucura** onde crepitam as ironias demolidoras sôbre reis e chefes de Estado, de cujos processos políticos êle diz mal, encarando-os como elementos negativos de ação política, processos que Maquiavel recomenda como princípios diretores positivos e doutrinários do seu Príncipe, num «consumatismo» cínico e indesejável. Em 1514 êle envia uma carta a Antônio de Bergen, superior do mosteiro de S. Bertino, epístola que, no ano seguinte, foi publicada sob o título **Dulce bellum inexpertis** e, mais tarde, incluída nos **Adágios** (n. 3001). Ainda em 1515 saiu em separata, o adágio **Scarabaeus quaerit aquilam** que conheceu, como o anterior, verdadeiro êxito de livraria. Êstes adágios são significativos no caracterizar o fundo de suas idéias políticas. E no período que vai de 1515 a 1517 dedica-se excepcionalmente, a estas questões, porque, embora de encomenda, êle escreve ainda a **Educação do Príncipe Cristão** (1516) de que o Príncipe de Maquiável é, têrmo a têrmo, a antítese doutrinária, e a **Quarela Pacis** (1517). Êstes dois volumes são capitais na sua produção político-social. Em 1526 sai nova edição dos Colóquios incluindo um novo diálogo — **Ictiofagia** — interessantíssimo sôbre o ponto de vista que nos ocupa, porque nele se tratam das leis e do seu fundamento, da liberdade de pensamento, etc. Finalmente, em 1530, compondo uma **Utilíssima consultatio de bello Turcis inferendo**, dedicou-a ao jurista João Rinck para, estimulando-o — dizia êle — fazer com que trouxesse, pelo prestígio de que gozava de grande legista, novas luzes sôbre o debate, com os textos legais em mão. A importância do opúsculo, na época, pode-se inferir pela divulgação que teve, pois saíram edições, naquele mesmo ano, em Paris, Viena, Colônia e Basiléia.

Em 1507 o Papa Júlio II, querendo preparar os espíritos para a campanha contra Veneza, encomendou a Erasmo, então na Itália, por intermédio do cardeal Rafael de São Jorge, uma apologia da guerra. Erasmo escreveu duas declamações mas contra a guerra, oferecendo uma delas ao próprio Júlio II. Foi o **Antipolemus** que, como a outra, se perdeu. Mas em 1513, morto o Papa, o humanista compôs uma sátira tremenda — **Julius Exclusus** — isto é, o Papa Júlio expulso do céu. O valor documental dêste escrito está em que Erasmo, nêle, expende alguns conceitos sôbre a natureza do poder do Pontífice, comparando-o ao dos reis, e repete uma idéia que lhe era cara, sôbre a Igreja, idéia que não é senão a transposição, para o terreno divino, de uma concepção política do terreno humano. E' esta, no conjunto, sua produção política.

Vejamos algumas idéias essenciais.

Antes de tudo, uma constatação de caráter geral mas que nos orienta bem sôbre a estrutura de seu pensamento. Erasmo era humanista, isto é, a visão dos problemas humanos era laica, «humana». O seu divinismo cristão não era mais do que a confirmação **in partibus**, do seu humanismo pagão. **In partibus**, porque a cultura clássica havia de tal modo concorrido para sua formação espiritual que parecia os fundamentos mesmos desta formação. Daí tôda a interpretação religiosa que deu do Cristianismo, que outra coisa mais não era, para êle, do que um evangelismo estudado em texto crítico do Novo Testamento. Repugnavam-lhe as interpretações sobrenaturais. No domínio da especulação o seu racionalismo era implacável. Nas dobras íntimas e secretas das doutrinas da Igreja êle penetrava com atitudes profanas do pensamento helênico, com êsse antropomorfismo característico, que seria uma conseqüência inevitável do humanismo, na reabilitação veemente da criatura vis a vis do criador. E o teólogo, contaminado pelo humanista, tendia para as soluções que se afastavam da ortodoxia porque, nelas, predominava o racionalismo, eterno verme a corroer as raízes da fé. E o pensador das coisas terrenas substituía o divinismo das interpretações religiosas pelo idealismo das possibilidades morais do homem, possibilidades que ia buscar no próprio valor pessoal da vontade, que êle proclamava, contra Lutero, livre e salvadora. Dêste modo, podemos logo tirar uma conclusão política importante: Erasmo não aceitava a origem divina do poder dos reis. Isto que reponta das virtualidades de uma concepção fundamental, é expressamente declarada em várias passagens de sua obra.

Mas remontemos às fontes metafísicas do seu pensamento, para mostrar como tudo se encadeia na filosofia do humanista em florescência final de uma doutrina coerente.

Com teólogo, tendo que resolver o grave problema do valor moral do homem, do seu destino e da eficácia de sua obra em relação à salvação eterna, recusa aceitar o pecado original, como tal, porque, êste, não é senão uma pena que o homem merece, não por herança de Adão, mas pela própria falta quando inicia o primeiro homem. Adão é apenas um exemplum perandi. Repugna ao senso comum, dizia êle, atribuir a uma falta de outrem conseqüências tão desastrosas para os que não a cometeram pessoalmente. «Nem tudo o que o homem pensa é mau». E quando é obrigado a reconhecer que há homens maus, não atribui essa maldade conseqüência do pecado original, nem à natureza mesma do homem, mas à herança, no sentido biológico, ao temperamento e à educação. Daí sua concepção da natureza do homem, que poderíamos dizer rousseauista se não fôsse mesmo erasmiana, não só pela precedência, como pela maior compreensibilidade da do humanista sôbre a do enciclopedista. E esta compreensão, está, entre outros, no seguinte passo da Querela pacis: «A natureza colocou ainda em cada um de nós o germem da virtude e o todos os conhecimentos; dotou os indivíduos de caráter terno e doce que os inclina à benevolência para com o próximo e lhes permite gozar do encanto de se fazerem amar e do prazer de se tornarem úteis uns aos outros, a menos que, corrompidos pelas piores paixões, degenerem como as vítimas de Circeu e se tornem animais ferozes. Parece que é em conseqüência da natureza do homem, que chamamos comumente humano tudo que se aplica à atração que os indivíduos exercem uns sôbre os outros, de tal maneira que o têrmo «humanidade» não nos revela a natureza mas os costumes do homem, dignos da natureza. Enfim, a natureza lhe deu as lágrimas que são uma prova incontestável da sua sensibilidade; elas nos levam a perdoar e esquecer as ofensas que nos podem atingir e que obscurecem, como um véu, a serenidade da natureza».

Destas considerações de ordem metafísica, sôbre o valor moral do homem, cuja dignidade maior e mérito residem na sua vontade, que é livre, e da sua bondade inata, decorre um postulado importante para Erasmo, em política: é que, por isso mesmo, êsse homem não pode ser governado despòticamente. Mas isto não é apenas uma recomendação ou aspiração moral, êle passa para o terreno político e jurídico e sugere a solução, como tremos ver. O que devemos considerar, antes de tudo, em sua doutrina, é que êle põe em evidência, com tôdas as conseqüências que daí decorrem, jurídica e politicamente, a dignidade integral da personalidade humana. Integral, porque essa personalidade não sofre nem a restrição religiosa do pecado original.

TERNURAS, SIM

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM ano acaba, outro começa: as casas comerciais, os estabelecimentos bancários, realizam balanços. Não o farei; conheço demasiado meus sentimentos para procurar nêles débitos e créditos; sou demasiado banal para complicadas operações; liquidar não é o meu fraco. Também não direi adeus ao ano velho se bem que saudei com esperança o ano que chega. Estou realizando um programa contido num verbo: continuar. Continuarei. Até quando, não sei, nem me preocupa a data. Gosto demasiado do dia de hoje para ter saudades de ontem; meus olhos e meu coração preferem pensar no dia que vai vir. Não será um dia para mim, para meu uso pessoal e íntima alegria, mas não importa; será de outro e nêles estarei continuando. A beleza de amanhã talvez me encontre seiva em raízes de árvores; estarei colaborando em sombra para os homens e poso para os pássaros. Continuarei, portanto, e muito mais feliz, porque verei nascer livremente as fôlhas.

Mas quem pode — por mais banal que sejamos — deixar de se perguntar quando um ano acaba e outro começa: fui feliz? Depois de uma viagem a mesma pergunta se impõe e afinal, um ano que passa em nossa vida é também uma viagem. Foi bom o ano de 1953? Se eu pudesse separar minha insignificantíssima pessoa do resto da população brasileira, afirmaria que vivi, nesses trezentos e sessenta e cinco dias idos, certas alegrias. Trabalhei como um escravo, mas como um escravo cantei. Se foram tristes canções, sejam disso culpadas as pesadas correntes de minha escravidão. Minha voz é rouca, sou antimusical, não sei cantar, mas nem por isso deixarei de fazê-lo.

Olhei, aprendi, estudei, senti, conversei com amigos e nenhumas dessas conversas foi inútil: escutei sons, palavras, idéias; vi muita tristeza e muita beleza, assisti muitas dores e compartilhei de muitas alegrias. Apesar dos anos já por mim vividos, creio que êsse, de 1953, foi o que maior número de descobertas se proporcionou. Nada mais me espanta mas tenho ainda exclamações para aplaudir. Fui feliz? Que importância terá uma pequenina felicidade pessoal diante dessa coletiva paisagem humana coberta de farrapos, estômagos vazios, fogões apagados, corpos doentes, almas em frangalhos, procurando esconder de si mesmos, suas próprias liquidações? Pode ser alguém feliz num país como o nosso onde a miséria nasce, cresce, se desenvolve como as hervas daninhas, onde as dores procriam em cada minuto, novas dores? Pode alguém viver num mundo chetes dos jornais? E as mãos chets dos jornais? E as mãos estendidas? E os pequeninos abandonados? Só não se poderá negar a êste tão sacrificado povo brasileiro a grande capacidade de ser alegre e abafar, no riso, seus sofrimentos.

Deixo aos cronistas políticos o balanço dos descalabros de 1953: nunca se viu tanta podridão, tanta lama; aos economistas que venham, com os números cruéis mostrar o aumento do custo de vida neste país de inflação; aos sociais que relembrem os faustos, as pompas e grandezas das festas, bailes e recepções; aos literários que falem de nosso movimento editorial apezar do govêrno odiar o livro (o sr. Getúlio Vargas é da Academia de Letras, quem diria?), criando-lhe tôda a sorte de dificuldades e de impostos. Não esqueçam, os cronistas literários de falar nos vultos queridos de nossa literatura desaparecidos, em 1953: Facó, Graciliano, Luís Camilo, Jorge de Lima, Miguel Osório de Almeida. Deixo aos cronistas especializados em tantos assuntos, a realização de todos os balanços. Para mim, guardo apenas um direito de fim de ano: agradecer.

Agradecer os dias felizes que tive e, principalmente, certos momentos encharcados de alegria; agradecer ao sol ter brilhado em horas em que dêle eu necessitava; agradecer às árvores, aos pássaros, às crianças, às ruas e aos livros, o conteúdo real, sentido, de vida sadia — profundamente sadia neste país de doentes — que me transmitiram. Agradecer às vinte e cinco letras de nosso alfabeto, que são vinte e duas, a possibilidade que me deram de construir palavras; agradecer às palavras o direito de usá-las para exprimir meus sentimentos. Agradecer o direito de contar e lembrar; agradecer à vida a alegria que tenho em viver.

Diante de mim estão cartões, cartas, telegramas: meu irmão formula o mesmo voto que lhe mandei: coragem! Outro amigo deseja que tôdas as felicidades me persigam; ouvi as melhores vozes me saudando; recebi os melhores abraços; tive os melhores — porque mais simples — presentes de Natal; senti em tôrno de mim a solidariedade de meus companheiros de trabalho, de meus colegas da luta quotidiana sem glórias. Tive, principalmente gestos de simpatia e ternura de meus leitores que melhor será chamar, meus colaboradores. Obrigada, Mena Fiala, muito obrigada pelas suas palavras. Você me diz que no «Deve e Haver» de seu balanço, encontrou saldo enorme a meu favor pelo que venho escrevendo; bendita seja você, abrindo para mim a mais doce das contas correntes. Conto-lhe uma história: tenho a mania do fichário. Não perco um pedacinho de papel — eu que já perdi tanta coisa, tanto guarda-chuva, por exemplo, que se um dia pudesse encontrar tudo o que perdi (chaves, dinheiro, isqueiros, etc.), estaria em condições de abrir um bem sortido armazém. Essa mania de fichar levou-me a guardar numa pasta certas cartas, alguns bilhetes, coisas muito selecionadas porque dizem mais objetivamente a meu coração. E' uma pasta entre pastas, mas seu título tornou-a diferente. Chama-se: «Ternuras, sim», e foi nela que guardei, Mena Fiala, seu cartão de Natal.

Agradeço muito, eu sei: gosto de agradecer, mas hoje meus agradecimentos são especiais. Têm a ternura do ano que acaba e do ano que começa. Agradeço os que me saudaram, porque senti nas mensagens recebidas o desejo honesto que eu seja feliz. Agradeço aos pintores seus belos cartões de Natal; a Marilu e Mário Fiorani que ano passado mandaram-me um álbum de Max Ernest, a belíssima edição particular dos desenhos de George Groz dêste Natal. Agradeço a Enio Silveira aquêle belíssimo "Miracles d'enfants", onde crianças francesas fazem poemas e desenhos ("A estrêla pertence ao céu, o céu ao anjo, o anjo a meu coração, meu coração a mim, eu à poesia", diz uma delas), agradeço à "Companhia Melhoramentos" seu almanaque infantil; agradeço a Ivan Busso e Miguel de Carvalho, decoradores meus amigos, o belo presente que minha casa ganhou; agradeço ao meu velho amigo S. O. Hersen e à sua editora "Conquista", o livro que Abguar Bastos acaba de publicar: "Somanlu", o viajante da estrêla, lendas da Amazônia, onde Abguar sempre foi o viajante de tôdas as estrêlas.

Nunca foi tão bela quanto êste ano a minha árvore; nunca ela pareceu tanto com a árvore de Natal que só os adultos com alma infantil podem sonhar. Muito obrigada, por ela, pintor Ernesto Lacerda, meu ilustrador e meu amigo. Agradeço a todos e que todos saibam: pudesse eu e iria de porta em porta, de casa em casa, abraçar meus leitores, meus colaboradores, meus amigos, dizendo-lhes não apenas meu agradecimento, mas exigindo — sim, eu escrevi e digo exigindo — que sejamos todos corajosos, que sejamos todos felizes armados pela nossa coragem.

Se não falo em todos os nomes que aqui reverencio, nem por isso os esqueço. Estou aqui para agradecer; perdoem todos se minha voz é rouca, se não sei cantar. Não sei se já perceberam que estou cantando em vosso louvor, pela certeza de que minha vida não é inútil e que tenho, em tôrno de mim gente assim, ressoando comigo, sentindo comigo.

E agora um pedido: exijam sempre, exijam de mim muito mais, cada vez mais. Não vos decepcionarei, prometo. Lutarei para não vos decepcionar.

E' de vossa exigência que minha literatura e meu jornalismo se alimentam. Quando eu errar, acusai-me, quando eu acertar, aplaudi-me.

Um ano acaba, outro começa e eu vos peço, colaboradores, irmãos, amigos, não me abandoneis. Inauguremos nossas folhinhas de 1954 com coragem, para olhar de frente os problemas que vão vir; tenhamos alegria para vencer os obstáculos. Muito obrigada, ano velho, muitas felicidades, ano novo.

LA CONDESSA

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE o enorme e interessantíssimo grupo das «rodas e brinquedos» com que foi embalada nossa infância e continua a ser ainda a de nossos filhos, apesar da concorrência cada vez mais acentuada da música semi-erudita e popular nacional ou estrangeira, um brinquedo infantil sempre nos solicitou a atenção e o interêsse, desde que nos dedicamos à coleta e ao estudo do folclore de nossa terra natal — o brinquedo da «La Condessa».

Não sei se ao próprio nome com que é conhecido entre nós e pelo qual se lhe pode fàcilmente atribuir uma origem espanhola se deve tal fato; não sei se pelo próprio desenvolvimento do brinquedo que é uma curiosa dramatização de uma narrativa, se explica o interêsse. A verdade é que, por um ou outro motivo, sempre ao nosso espírito estava presente a «La Condessa» tôdas as vêzes que compulsávamos qualquer obra de folclore, sobretudo as provenientes de países de fala castelhana.

Vários problemas e interrogações surgiam em nosso espírito tôdas as vêzes que trauteávamos, como tantas feitas fizéramos quando menino:

«Tão alegres que viemos
Tão tristes que nos voltamos
Por causa da La Condessa
Cuja filha não levamos»

a melodia ingênua e encantadora do brinquedo infantil da «La Condessa».

Que significava realmente a canção? Um mero passatempo de crianças? Ou no seu bojo encontrava-se algo mais?

Era evidente que havia nela um episódio narrativo e que como tantas peças folclóricas passara de um gênero literário a outro, transformando-se de romance ou chácara popular, em brinquedo infantil, romance ou melhor «verdadeiro drama», como o encarava Teófilo Braga, «digno de ser estudado como elemento orgânico do teatro português».

Mas, jôgo, romance ou drama, que significa realmente ela? Donde teria vindo na realidade a peça? De Espanha, diretamente, como estava a indicar o nome, ou através de Portugal, como em tantas outras peças folclóricas que vieram até nós de várias regiões da Península?

Difícil a um curioso de província, desprovido de biblioteca, penetrar a essência da canção dramática e resolver todos os intrincados problemas que suscita o popular brinquedo que, como muito bem o assinala mestre Câmara Cascudo «faz parte de todos os cancioneiros famosos e eruditos, com estudos, hipóteses, pesquisas e complicações que têm dado assunto a uma biblioteca».

Duas coisas, entretanto, podíamos perceber à vista desarmada: o brinquedo era realmente um romance e o romance relatava um episódio típico da vida medieval: a escolha da noiva. Apesar disso ou por isso mesmo, talvez, nunca nos abandonou o desejo de metermo-nos também a rastrear os caminhos que trouxeram a cantiga de terras de Aragão e Castela para as matas e sertões do Nordeste do Brasil.

E ainda agora, ao deparar no número 11 do **Boletim Trimestral da Comissão Catarinense de Folclore** o trabalho do meu erudito mestre e amigo prof. Fernando Pires de Lima, um dos maiores folcloristas vivos da pátria lusitana, não pudemos resistir à atração de compendiar as versões que desde há alguns anos, com a lentidão e as dificuldades inerentes a quem vive em província, e província pobre e afastada dos grandes centros, vimos coligindo sôbre o velho brinquedo da «La Condessa».

O jôgo, tal como o brinquedo em minha infância e tal como ainda hoje se brinca em todo o Estado difere da maneira por que é realizado em outras regiões ou países, pois que, entre nós, não é canção de roda, conquanto guarde o texto inteira semelhança com as outras versões nacionais.

Ao invés de disporem-se as crianças em duas filas: uma, a dos cavaleiros, outra, as das filhas da «La Condessa» (como por exemplo no jôgo francês do «marré de ci»), ou mesmo em roda no interior da qual ficam os cavaleiros; entre nós, senta-se no chão a menina que faz o papel de «La Condessa», dispondo-se igualmente sentadas, em sua frente, ou lado a lado, em fila, as demais. Os cavaleiros, um ou dois, vêm até o local onde se sentam as meninas e travam com a «La Condessa» e as filhas o seguinte diálogo:

I

Cavaleiros:
Ó de casa, ó de fora,
Onde mora a La Condessa?
Côro:
Que quereis com a La Condessa
Que por ela perguntais?
Cavaleiros:
Mandou dizer Rei meu senhor
Que das filhas que tiverdes
Se podia mandar uma
Para êle casar com ela?
Côro:
Eu não dou as minhas filhas
No estado em que elas 'stão
Nem por ouro, nem por prata,
Nem por sangue de Aragão.
Cavaleiros:
Tão alegres que viemos,
Tão tristes que nos voltamos,
Por causa da La Condessa
Que a filha não levamos.
Côro:
Volta cá, bom cavaleiro,
Por serdes homem de bem,
Escolhei neste mosteiro
Aquela que vos convém.
Cavaleiros:
Esta fede, esta cheira,
Esta é a flor da laranjeira,
Esta mesma é que eu queria
Para ser minha companheira.

Esta quero, esta não quero
Por ser muito lambisqueira
Comeu o meu peixe todo
De dentro da frigideira.

Assentai aqui, menina,
Para coser e bordar,
Que do céu te há de vir
Agulha, linha e dedal,
Palmatória de marfim,
Pra nesta mão apanhar.

Ao contar a última estrofe o ou os cavaleiros têm levado a menina escolhida para um local um pouco distante de onde se acham sentadas as demais (geralmente numa beira de calçada) e fazem-na sentar. No fim do verso o ou os cavaleiros voltam à presença de La Condessa e recomeçam o brinquedo até que tôdas as meninas ou filhas da La Condessa tenham passado para o lado dêles.

Esta e mais duas versões, uma de Viçosa e outra de Maceió, de 30 anos atrás, mantêm perfeita identidade com as versões existentes nestes últimos dez anos, no Estado, como pudemos comprovar do cotejo de 18 versões obtidas em julho de 1952 de alunas do curso pedagógico do Instituto de Educação de Maceió. O texto nelas predominante foi o seguinte:

II
(Resumo de 18 versões do Estado de Alagoas)

— Ó de casa, ó de fora,
Onde mora a La Condessa?

— Que quereis com a La Condessa
Que por ela perguntais?

— Rei senhor manda dizer
Que das filhas que tiverdes
Me mandasse uma delas
Para Jô casar com ela.

— Eu não dou as minhas filhas
No estado em que elas 'stão
Nem por ouro nem por prata
Nem por sangue de Aragão.

— Tão alegres que viemos
Tão tristes que nos voltamos,
Porque a filha da Condessa
Que com ela não casamos.

— Volta cá, meu cavaleiro,
Para ser homem de bem,
Escolhei neste mosteiro
Aquela que te convém.

— Esta fede, esta cheira,
Esta é a flor da laranjeira
Esta mesmo é que eu queria
Para ser minha companheira.

— Lá se vai minha filhinha
Vestida de côr de rosa,
Penteando seu cabelo,
Botando banha cheirosa.

— Senta aqui, minha filhinha,
Para aprender a bordar,
Que do céu há de cair
Uma agulhinha e um dedal,
Palmatória de marfim
E' pro mestre castigar.

Identidade quase absoluta guardam tôdas estas versões com a versão mais antiga do brinquedo colhida em Alagoas, uma lição do fim do século passado (1880-1890) que nos foi ditada por d. Amélia Aragão, natural também de Viçosa. E grifamos o quase porque o início desta versão difere completamente das versões mais recentes pelo aparecimento de quatro palavras cujo significado veio ainda mais aguçar nossa curiosidade em conhecer a significação real e as origens da «La Condessa».

III
(Versão de d. Amélia Aragão)

— Onde mora a La Condessa,
Língua de França, dor de lanceta?

— Que quereis com a La Condessa
Que por ela perguntais?

— Mandou dizer Rei senhor
Que das filhas que tivesse,
Se podia mandar uma
Para Jorge casar com ela.

— Eu não dou a minha filha
No estado em que elas estão,
Nem por ouro, nem por prata,
Nem por sangue de Aragão.

— Tão alegres que viemos,
Tão tristes que nos voltamos
Pela filha da Condessa
Que conosco [illegible] levamos.

— Volta cá, bom cavaleiro,
Pareceis homem de bem,
Escolhe neste mosteiro
Aquela que te convém.

— Esta fede, esta cheira,
Esta é a flor da laranjeira,
Esta mesma é a que eu queria
Para ser minha companheira.

Esta quero, esta não quero,
Por ser muito lambisqueira,
Comeu o meu peixe todo
De dentro da frigideira.

Assentai aqui, menina,
Para coser e bordar,
Que do céu te há de vir,
Agulha, linha e dedal,
Palmatória de marfim
Pra nesta mão apanhar.

(Conclui na 4.ª página)

Batalha no mar

Eduardo Tourinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA fugir à ira do Senhor, Jonas — filho de Amittai — embarcou-se num navio que ia para Tarsis... «Mas o Senhor lançou no mar um grande vento e fêz-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava para quebrar-se». Tremendo, os marinheiros clamavam cada um a seu deus e quando depararam com o passageiro Jonas — que dormia — e souberam que fugia à ira do Senhor, que assim os castigava, atiraram-no às ondas... «E cessou o mar sua fúria» e preparou «o Senhor um grande peixe, que tragasse a Jonas, e estêve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe». E no bucho dêsse peixe — a baleia — orava ao Senhor. E foi perdoado e vomitado em terra.

Assim está no Velho Testamento. E a primeira alusão à pesca do grande cetáceo é vista neste versículo (8-12) do LIVRO DE JOB: — «Sou eu porventura o mar ou a baleia, para que me ponhas uma guarda?»

E' incerta a origem dessa pesca. Admite-se que os povos orientais conheceram-na em épocas imemoriais. Uma saga nórdica confere a gigantes noruegueses de Finmark o privilégio de terem apanhado baleias à linha e anzol. Mas no século XVI, barcos do Cabo Bretão já as pescavam, tal os inglêses e os holandeses.

Perseguiu-as bravamente o selvagem da primitiva Flórida. E os primeiros norte-americanos famosos na sua pesca foram os habitantes da ilha de Nantucket, ao sul de Massachusetts. Em 1712, Christopher Hussey fisga — em alto-mar — um cachalote e consegue rebocá-lo para terra. A êsse sucesso, amplia-se a zona de ação e quando o negro Lewis Temple inventa o melhor arpão daquêles dias, os resultados se tornaram mais proveitosos. A pesca do grande peixe sempre foi perigosa. Em 1766, um jornal de Boston dá notícia de um pescador arrancado do seu pôsto por uma rabanada da baleia perseguida, que logo o apanha na bôca e destroça a embarcação. Muitas baleeiras, em todos os tempos, foram assim afundadas. Mas isso não impediu que barcos e guarnições de Nantucket e de New Bedford, de New London e Cape Cod alcançassem grande fama.

Em 1859, porém, um poço de petróleo é perfurado em Oil Creeck. E o óleo de serpente — encontrado nos veios de água do oeste da Pensilvânia e, então, vendido para remédio — derrotou o azeite de baleia como alimento de candieiros e lubrificante de maquinismos.

*

Na Bahia de Todos os Santos, as baleias eram encontradas por tôda a costa. Das janelas do Colégio dos Jesuítas, vende-as — «tantas e tão grandes» — pular e bufar, folgava Anchieta. E narra Gabriel Soares que uma pirapuan — como o gentio chamava a baleia — encalhou, pelo ano de 1580, no rio Pirajá. Mediram-lhe «do rabo até a cabeça setenta e três palmos de comprido e dezesseis de alto, fora o que tinha metido pela vasa em que estava assentada».

Do início do século XVII data a pesca do grande cetáceo na Bahia, como em Santa Catarina e no Rio de Janeiro. Assinala Varnhagen terem, em certos anos da centúria, os Contratos e as Armações — licenças para a pesca e casarões para preparo e venda da carne, do azeite e das barbatanas da baleia — produzido cem mil cruzados para os cofres do Estado.

Daí, a existência de grandes Armações, como a chamada «de S. Domingos», em Niterói — que D. João VI visitou. E, também, os depósitos do comêço da desaparecida rua General Câmara — transferido mais tarde para junto do Arco do Teles — e da velha rua da Misericórdia. Enriquecido nos Contratos, Braz de Pina — dono de prédios na torta Rua Direita de antanho e de farta porção de terra em Irajá — fêz construir uma capela na Armação de S. Domingos, tal construiu o Cais dos Mineiros, que teve seu nome. Transmite-nos Pizarro a notícia do acontecido, como também reproduz a «Memória» escrita por Jacinto Jorge dos Santos Correia sôbre a pesca da baleia em Santa Catarina.

A 15 de setembro de 1791 — pelos navios «Santo Antônio», «Olinda» e «Senhor do Bonfim» — expedia o conde de Rezende para Portugal setecentas e trinta e quatro pipas de azeite de baleia e cento e setenta quintais de suas barbatanas. A Coligny, enviou notável figura da **França Antártica** — o conhecido Jean de Lery — a língua, salgada, de uma baleia que dera à costa...

*

Conta frei Vicente do Salvador — que em 1608 estava no Rio pelas obras do Convento de Santo Antônio — ter nesse tempo em que governava Afonso de Albuquerque, filho do conquistador do Maranhão, parecido uma baleia morta bem defronte do Convento do Carmo, que era na atual Praça 15 de Novembro.

E' na HISTÓRIA que registra a grande falta, em todo o Brasil, «de graxa ou azeite de peixe, assim para veloque dos barcos e navios, se ouveram de alumiar-se com azeite doce, conforme o que se gasta, e os negros lhe são muito afeiçoados, não bastaria todo o azeite do mundo». Esclarece que o azeite de baleia vinha, então, de Biscaia e que — «amargoso e fedorento» — era misturado ao de oliveira a fim de que os escravos não sorvessem o alimento dos lampiões.

Considerando tais fatos e à vista de baleias por tôda a costa da Bahia, o governador Diogo Botelho — em 1603 — trouxe do Reino para o Brasil a Pedro de Orecha Biscainho.

Com duas embarcações apropriadas e as respectivas guarnições bascas, chegou le a Cidade do Salvador. E sem que tivesse de pagar nenhum tributo, começou logo a pesca do grande cetáceo.

Uns vinte anos depois, já os «Contratos» rendiam seiscentos mil réis por ano «para lustro de ministros». Em Itapagipe, na Gamboa, na Barra, no Rio Vermelho, na Pituba e em Itapoã havia casas de «Contrato», onde se fabricava o azeite e se salgava a carne para — em barricas — ser vendida ao povo.

E o primeiro historiador brasileiro — frei Vicente do Salvador — assim descreve as pescarias daquele tempo: — «Em o mês de junho entra nesta Bahia grande multidão de Balêas, nela parem, e cada balêa pare um só, tão grande como um cavalo. Em o fim de agôsto se tornam para o mar largo e em o dia de São João Batista, comessão a pescaria, dizendo primeiro uma missa em uma Ermida de Nossa Senhora de Monteserrate na ponta de tapuipe (Itapagipe). A qual acabada o Padre revestido benze as lanças, e todos os instrumentos, que nesta pescaria servem, e com isto se vão em busca das balêas, e a primeira cousa que fazem he arpoar o filho a qde chamão baleato o qual anda sempre emsima da agua boiando e dando saltos como golfinhos. E assim com facilidade o arpoam com um arpêo de esgalhos posto em huma hastea, como um dardo, e em o ferindo e prendendo com os galhos, puxão por elle com a corda do arpêo e o amarrão e atracão em huma das lanchas, que são três as que andão neste ministerio. E logo de outra arpoam a Mãy, que não se afasta do filho. E como a balêa não tem ossos mais do que o espinhaço e o arpêo he pesado e despedido de bom braço entralhe athé o meyo da hastea, sentindo-se ela ferida corre e foge huma legua às vezes mais por cima da agua»...

A essa altura, era o cordame largado até que, exausta, a baleia parava e as lanchas — reunidas — liquidavam-na.

As pescas, então, duravam dois meses e as despesas subiam a oito mil cruzados. De trinta a quarenta baleias eram pescadas cada ano. Uma, sòmente, produzia perto de vinte pipas de azeite — que eram vendidas entre dezoito e vinte mil réis cada uma. Certa vez — informa, ainda, frei Vicente do Salvador — no bucho de uma delas encontraram-se «doze arrobas de ambar gris finíssimo fora outro que tinha vomitado na praia».

Em 1615, Pyrard de Laval — de passagem pela Bahia — encontrou um certo Julião Miguel, francês de Nantes, que prosperava nos «Contratos». Nesses «Contratos» muitos enriqueceram, como Antônio da Silva Pimentel — por exemplo — que em 1638 fêz levantar na ilha de Itaparica a «Casa Grande de São Lourenço".

Mas no comêço do século passado a pesca da baleia tomou novos rumos. Tomás Lindlei, comandante do «Paquet Rachel» — que contrabandeara pau-Brasil em Pôrto Seguro e fôra, em 1803, prêso no Forte do Mar — escreveu, depois, terem alguns negociantes do Brasil despertado de sua letargia ao projetar armar baleeiras à maneira dos inglêses. Uma Provisão de 20 de julho de 1808 deu novas formas aos «Contratos» e à sua cobrança de tributos.

De Itapoã e Caravelas — na Bahia — circunscreveu-se a pesca do grande cetáceo de sangue quente, cauda plana e circulação dupla. Vivípara e mamífera, respira a baleia à flor da água. Tem o olfato e a audição muito agudos e, nela, o instinto de maternidade é dominante.

Há baleias de mais de vinte metros, que pesam setenta toneladas e produzem azeite na metade do pêso. A fêmea é omadrijo; caxaréo, é o macho; o filhote é o baleato e, quando mais desenvolvido, torna-se em seguilhote até chegar a meio peixe, quando maior. Quando tem asas e cauda branca chama-se, na Bahia, Peixe-Pombo. E' Baigado, quando tem listras brancas e prêtas nas asas e no ventre. Mas o Caxaréo — raro e valente — tem a cabeça muito grande, dentes, asas e cauda semelhantes aos do tubarão. A Verdadeira, é a baleia polar.

Um certo Manuel Teles — baleeiro — teria arpoado, entre 1800 e 1804, um Peixe-Rei: baleia que tinha na cabeça uma mancha semelhante a uma coroa. Anos depois, outro arpoador — Cangulho de nome — fisgara outra, tão alta, que tapava a visão do lado oposto.

Começa a pesca em junho, na véspera de Santo Antônio geralmente. As baleeiras têz doze a dezoito metros; têm oito ou dez bancos e a proa é igual à popa. Ao centro, o mastro para a vela. E' extraordinàriamente veloz. Na guarnição de uns doze homens, têm proeminente lugar: o arpoador, que mata o peixe, o patrão, que dirige o barco; o moço de armas, que é o assistente do arpoador. E contam-se ainda: o cafuleteiro, encarregado do paiol; os baleeiros, os arrieiros e moços para todo o serviço.

Nos utensílios para a pesca, figuram: o arpão, a ostacha — grosso cabo de caroá ou de manilha com cento e oitenta metros de extensão — e o lavarinto, que é um cabo sobresalente. Para furar o peixe, há muitas lanças e facões e uma imensa quantidade de cordas para amarrá-lo.

No mar-alto, fica o barco à espera das surgidas da baleia: o instante em que ela chega à flor da água para respirar e bufa três ou quatro vêzes. E' o jôrro de água proveniente dêsse bufar que denuncia sua presença.

E as surgidas marcam o comêço dessa batalha no mar.

Avança a baleeira na direção do peixe até que o arpoador — de pé na proa do barco — possa atirar-lhe o arpão no vão das costelas. E' a hora decisiva da batalha: uma rabanada da baleia jogaria o homem à distância e afundaria o barco... Mas o arpão atingiu em cheio e ouve-se o grito:

— «Arria de dentro»...

Arpoada, a baleia dispara e o «homem da volta» vai soltando o cordame... A voz de «Fecha» — leme descolado e pano arriado — é o cabo fixado no banco. E se respondem «Chiou pelo camarada», é que a baleia — devorando a distância — consumiu todo o cordame. Só quando a baleia cansa, vai sendo a ostacha a pouco e pouco colhida. A baleeira aproxima-se e começa o lanceamento do peixe. A faina pode durar uma hora e pode durar um dia. Muita vez, uma só baleeira não basta.

Mas se a baleia está acompanhada do caxaréo, a batalha ganha de interêsse. Vendo a companheira arpoada, o macho atira-se incessantemente contra o cabo de manilha na esperança de parti-lo... Em vão.

Quando a baleia traz o filhote às costas, arpoam-no em primeiro lugar. Sentindo o filho ferido, bufando a erguer colunas de água, foge a baleia. Mas logo volta para junto do prisioneiro, protegendo-o, procurando livrá-lo do arpão. Tocada pela lança, de novo foge para voltar novamente. Novas lançadas fazem-na sangrar muito... E torna a fugir e torna a voltar para receber outras lançadas... De todo seu corpo, agora, jorra sangue... Mas ela — que trouxe o filho no ventre e o amamentou e ensinou-lhe a nadar e a alimentar-se — não recua mais... Ali fica e, num lago vermelho, morre junto do filho.

A pesca do xaréo — a maior da costa atlântica do continente — data de largo tempo. Em 1883 houve uma pescaria que rendeu cinco mil arroubas de peixe.

Nesse tempo, era o xaréo apanhado entre a Jiquitáia e Itapoã. Existiam, então, muitas Armações: o lugar onde se reunem os pescadores com as jangadas e as pesadas rêdes.

Hoje, a Armação existente na Cidade do Salvador deu nome ao lugar, que é no caminho de Itapoã. Começa a pesca em setembro — que marca a desova do xaréo — e vai até maio. As largas mangas da rêde alcançam fundos de quinze a vinte metros. E as rêdes — retesadas e fixadas a grandes pedras — acumulam, em dois ou três dias, imensa quantidade de peixe. Quando há excesso, rompe-se a rêde ou a rêde é folgada...

O comêço da pescaria é uma festa: enche-se a praia da Armação de cânticos e de gente para ver a partida das jangadas.

A garoupa é pescada nos Abrolhos, a anzol e linha e em barcos de popa estreita e proa rombuda. E' logo salgada para, depois, ser vendida. E' a garoupa salgada que aumenta o sabor de vatapás e carurus.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Canções do Natal

Manuel Diégues Júnior

ESTAMOS ainda no ciclo do Natal; só no dia dos Reis Magos se encerra o período natalino, que envolve o mistério da Natividade. Os corações se alegram e os ouvidos guardam as canções que se cantaram nesses dias.

Será o nosso folclore pobre de canções do Natal? Aparentemente, sim. O que se ouve, pelo período de festas, são canções importadas; é o caso do "Gingobell"; é o caso de "Noite Feliz", de origem católica austríaca, que cêdo se universalizou e hoje é generalizada entre nós. O sentimento religioso que unge sua melodia e embeleza sua letra, deu-lhe esta vitalidade que a tornou aceita por todos os povos, que exprime as alegrias do Natal.

Há sempre canções peculiares do Natal nos diversos países; cada povo tem os cânticos que exprimem seus sentimentos religiosos ao ensêjo desta data feliz. Mas, como traduzem um pensamento universal, logo se generalizam, muitas vêzes perdem as origens e se tornam comuns a todos os povos. São composições simples, e nesta simplicidade está justamente sua maior beleza, como mensagem em que a alma fala à alma, em que os corações se unem e se irmanam na mesma simplicidade, na mesma suavidade, que marca o nascimento de Cristo.

A França tem suas canções, e vale lembrar o "Já nasceu o Menino Deus" ou "Graças pelo Natal"; têm-nas, também, a Alemanha, com os seus "lieds" de Natal, como o "Adoração", e a Inglaterra, com os seus ""Christmas Carols". Os "Canti Pastoralli" expressam a simplicidade dos italianos, evocando o maior acontecimento da humanidade. São também cantos pastorais os que nos legou Portugal. Diante dos presépios, cantavam-se "Vilancicos", "Colóquios" e "Autos Pastoris". De modo geral, se podem considerar do gênero pastoral os cantos do Natal, como aquêles cantados em Portugal, com as "janeiras", na recordação do mistério do Advento.

Estes temas pastoris constituiram a inspiração dos motivos dos nossos Pastoris, folguedo tradicional, que relembra o episódio de Belém, através de suas "jornadas" e de seus "bailes" ou "dramas". Nos Pastoris encontram-se, justamente, as canções que poderiam ser os nossos cantos de Natal: que, aliás, são os nossos cantos de Natal. Infelizmente, não são bastante divulgados, pouco os conhece a gente aqui, do sul, nos meios metropolitanos, tão cheios de agitação e de preocupações, não há tempo para ensaiá-los. Entretanto, sua música simples, ingênua, natural, representa justamente nossa ascendência portuguêsa nos motivos pastorais.

Diante da Lapinha, o nosso tradicional e tão eloquente Presépio, cantam as Pastoras seus cantos de alegria, como o faziam os cantadores dos autos pastoris portuguêses, evocando jubilosas o nascimento de Jesus. Relembram-se as cenas de Belém e traduz-se nos seus versos o sentimento de solidariedade que o nome de Cristo impõe:

Vamos, vamos, ó Pastoras
Vamos com grande alegria,
Vamos ver a Jesus,
Doce filho de Maria.

Vamos, vamos, ó Pastoras
Vamos, vamos a Belém,
Vamos ver a Jesus,
Que nasceu pra nosso bem.

As "jornadas" do Pastoril são as nossas canções de Natal. Se ao envés de árvore de Natal ou de Papai Noel tivéssemos os nossos Presépios e os nossos Pastoris, tão docemente cristãos, tão legitimamente portuguêses, poderiam nossas canções divulgar-se, tomar eco, expandir-se. E a mensagem de alegria que elas traduzem, o sentimento de amor cristão que as anima, poderiam ser uma nova palavra de fé, uma restauração de legítimas expressões cristãs.

A simplicidade, o encanto, a quase rusticidade de nossas canções pastoris nos restaurariam em nossas verdadeiras e autênticas origens. Entoemos nossas canções do Natal com a beleza simples dos cantos dos Pastoris.

Alegres louvamos,
Com doce harmonia
O meigo Jesus,
Filho de Maria.

Ou então:

Venham ver o Salvador,
Que Deus há muito prometeu,
Venham ver o Rrdentor,
Glória, glória, já nasceu.

Adivinha

Resposta da adivinha anterior: Olhos.

«Deus da Africa em Terras do Brasil — O batuque de Pôrto Alegre» foi o título da conferência do professor Carlos Galvão Krebs, na Sociedade Sul Riograndense. Dedicando-se a pesquisas de temas sociais, folclóricos e históricos do Rio Grande do Sul, o conferencista é hoje uma das autoridades em assuntos negros naquele Estado. Com esta conferência mostrou a riqueza de seus conhecimentos a respeito do tema, sendo sua palavra ilustrada e documentada com numerosas projeções.

No mês de janeiro são proclamados santos padroeiros ou patronos os seguintes: 1 — S. Alfredo, contra a cólica e a dôr de pedra; 3 — S. Genoveva, contra a lepra; 6 — Santos Reis Magos, contra os acidentes epiléticos e os perigos dos caminhos; 7 — S. Tilon, contra as febres; 10 — S. Gonçalo de Amarante, contra as dores das pernas, casamenteiro das velhas; 15 — S. Amaro, contra os choques das pernas e braços; 17 — S. Antão, contra a erisipela e patrono dos almocreves, atafoneiros e cordoeiros; 18 — S. Maria da Hungria, contra os males da garganta; 20 — S. Sebastião, contra a peste, fome e guerra, patrono dos marceneiros; 22 — S. Vicente, contra as bexigas; S. Anastácio, contra as do res de qualquer gênero; 23 — S. Raimundo de Penaforte, contra as febres.

Nesta data...

... em 1825 o intendente geral da Polícia do Rio de Janeiro, Francisco Alberto Teixeira de Aragão, baixa edital ordenando o toque do sino que anunciava a hora do fechamento das portas à noite. Foi êste sinal que passou a ser conhecido como Toque do Aragão.

Monografias de folclore

Realizou-se o julgamento do 5º concurso de monografias sôbre folclore nacional, promovido pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo. Constituiam a comissão julgadora, sob a presidência da profa. Oneida Alvarenga, os professôres Egon Schaden, Otávio da Costa Eduardo e Antônio Cândido. Foi premiada em primeiro lugar a monografia «Um grupo de Moçambique em Aparecida do Norte», da autoria de Maria da Conceição Borges Ribeiro, e o segundo lugar coube a «Contribuição para o estudo da modinha», de Eunice Evanira Pereira Mendes. Não foram concedidos o terceiro prêmio e as menções honrosas, porque alguns dos trabalhos apresentados não são monografias e outros, embora monografias, não apresentam a necessária elaboração metodológica.

Distinguido um folclorista brasileiro

Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, foi distinguido com sua eleição para «Folklore Americas». Esta escolha muito honra os círculos folclóricos brasileiros, que têm no autor da «História da Música Brasileira» uma de suas figuras mais ilustres, e o líder dêsse movimento atual de atividades folclóricas no país.

Restauração Pernambucana

Este mês de janeiro evoca o tricentenário da Restauração Pernambucana, em homenagem ao que no Recife serão realizadas imponentes solenidades, por iniciativa do Govêrno do Estado e do Instituto Arqueológico. Durante o correr do ano haverá igualmente várias outras comemorações inclusive o Congresso de História. O programa do Instituto Arqueológico constará do seguinte: 1) exposição de objetos relacionados com a guerra holandesa; 2) reedição de obras raras sôbre a luta; 3) reedição de mapas alusivos à guerra; 4) tradução e publicação de documentos da época do domínio holandês; 5) exposição de produtos e artes da zona ocupada pelos holandeses (Maranhão e Bahia).

Por iniciativa da Universidade do Recife serão publicadas as biografias dos grandes vultos da Restauração, trabalho que está a cargo do historiador José Antônio Gonçalves de Melo, neto, que para êste fim recolheu, em Portugal, copioso material inédito.

Linguagem popular

Teba — indivíduo destro e valente; **trompeta** — pessoa ordinária, ruim, que serve de estorvo a alguma coisa; **tambeiro** — novilho manso, cuja mãe serviu ou serve para ordenha; **corote** — pequeno barril usado pelos carreteiros para carregar água; **beneficiar** — preparar convenientemente produtos naturais para a exploração industrial e também castrar o gado.

«Conotações Culturais»

Fernando Whitaker publicou em plaquete — edições Arcádia — o discurso que, intitulado «Conotações Culturais», proferiu ao empossar-se na presidência da Academia de Letras da Universidade de São Paulo.

«João Urso»

A estréia, há alguns anos, do contista Breno Acióli, com o livro «João Urso», ocorreu nas condições mais significativas. O entusiasmo que despertou em críticos e ficcionistas da maior autoridade foi verdadeiramente raro. «João Urso» conquistou os prêmios Graça Aranha e Afonso Arinos, teve suas qualidades exaltadas por todos e a tiragem se esgotou.

Edições «O Cruzeiro» acaba de lançar nova edição, em bela brochura, cuja capa é um expressivo desenho de Paez Tôrres.

Major Koeler em Petrópolis

Sob o título «As propriedades do Major Koeler em Petrópolis» o sr. Guilherme Auler publica, em separata de **Vozes de Petrópolis**, interessante estudo fartamente documentado. Koeler foi o primeiro diretor da Imperial Colônia e depois o primeiro superintendente da Imperial Fazenda de Petrópolis. Suas propriedades na cidade serrana são agora objeto de estudo daquele historiador.

«Opus 7»

Martins Napoleão, piauiense, autor já de seis outros livros de poesia desde 1927, dá-nos agora «Opus 7», volume em que reune vinte sonetos a Dante, poemas religiosos — Salutaris —, poemas da série Laus Mortis, georgicas, elegias, cantos à infância, noturnos e, finalmente, «Três cantos do Inferno». Composições que atestam o amadurecimento, a posse de recursos sedimentados da arte de versificação.

«Caminhos de Poesia»

Sirius Dallm é o autor do livro de versos recém-aparecido «Caminhos de Poesia».

«Três Enganos Sociais»

Em livro sob êsse título que a Organização Simões editou, Pedro Ferreira da Silva estuda os problemas de Férias, Previdência e Lucros. Aspectos doutrinários, técnicos e práticos dessas questões trabalhistas são apreciados pelo autor de «Três Enganos Sociais».

Paleontologia Brasileira

O Instituto Nacional do Livro acaba de lançar uma importante contribuição para a literatura científica brasileira, com a edição da exaustiva obra «Paleontologia Brasileira — Mamíferos», do paleontólogo Carlos de Paula Couto, do Museu Nacional.

Baseado numa bibliografia que se acha relacionada, em caracteres miúdos, em vinte páginas, bem como em pesquisas e estudos do autor durante longos anos, constitui o mais completo ensaio de sistematização já realizado em Paleontologia Brasileira reunindo todos os conhecimentos existentes sôbre os nossos mamíferos fósseis.

Cêrca de 240 ilustrações encontram-se no volume que será preciosa ajuda para estudantes e para os que sejam movidos por qualquer espécie de curiosidade nessa especialidade.

LIVROS E FATOS

SÃO ELAS QUE BRILHAM

Raul Lima

DENTRE os livros recebidos nos últimos dias do ano, quatro foram romances de autoria feminina. E todos de boa e excelente qualidade.

Elas estão assim. São mulheres os melhores prosadores, os que mais gostamos todos de ler: Rachel de Queiroz, Cecília Meireles, Elsie Lessa. A primeira também grande romancista, a segunda também grande poeta, a terceira sobretudo artista da crônica quotidiana.

Não se precisa querer ser amável para exaltar o gênero meditações de Maria Luisa de Queiroz, as expansões da abundante cordialidade de Eneida, a poesia e o exotismo de Chiang Sing, para só lembrar algumas das colaboradoras que lemos mais frequentemente.

E, vai daí, não admira que numa braçada de livros sejam tantos e tão bons os de romancistas mulheres.

Na bagagem para alguns dias de férias, na província (onde estou) levo o novo romance de Dinah Silveira de Queiroz, "A Muralha". Parece-me um livro de fortes e altas qualidades, onde a ficcionista se alia à historiadora, a artista reconstrói remoto passado de São Paulo animando figuras e reconstituindo fatos com aquêle dom de encantamento que fêz o sucesso de "Floradas na Serra".

O mesmo posso dizer de "Vila Soledade", da sra. Leandro Dupré. Essa romancista descobriu e usou como ninguém o segrêdo de descrever e valorizar o decorrer de existências as mais modestas, sabendo, como fêz em "Éramos Seis", evitar o sentimental e o patético mas provocando a profunda comoção dos leitores. E' a pintora dos costumes, a dissecadora sutil das reações e dos atos humanos.

Ondina Ferreira, que não faz muito despertou a atenção da crítica apresentando sua "Casa de Pedra", agora publica "Mêdo", com o qual incorpora a figura de Paula, jovem escultora, à galeria dos retratos psicológicos, dos estudos da alma feminina.

Finalmente, de rápida leitura que fiz através de "A Primeira Pedra", livro de estréia da cearense Heloneida Studart, fiquei com ótima impressão da singeleza, da nitidez, sublinhada de ironia e pitoresco das descrições de tipos e ambientes. Vejam só uma frase sôbre o funcionário Afrânio: "há dez anos estava na letra E; parecia ter caído nas concavidades dessa letra, como nas profundezas de um abismo".

São elas que brilham.

Contos

Gumercindo Ferreira envia de Goiânia seu livro de contos «O Engraxate» e outros. São páginas de acentuado sabor regional e que atestam as qualidades positivas do escritor.

De Celso Kelly

A fecunda atividade intelectual de Celso Kelly, professor, crítico de arte, ensaísta, deve-se a publicação de «Tendências da Cultura Contemporânea», um punhado de estudos oportunos, curiosos, perspicazes, sôbre vários temas de interêsse sociológico, cultural, artístico e político. Assuntos relacionados com a democracia e a educação, a revolução industrial, a posição das artes, o folclore foram objeto de dissertação do autor no livro que a Editôra A Noite lançou.

Também de Celso Kelly é o Caderno de Cultura n. 62, «Três gênios Rebeldes», ensaios sôbre Goya, Aleijadinho e Van Gogh.

Anais

Três datas históricas de grande significação se comemoram no Brasil no fim dêste ano e comêço do próximo: o primeiro centenário da província do Paraná, o quarto centenário da cidade de São Paulo e o terceiro centenário da restauração do domínio luso-brasileiro em Pernambuco. Valiosa contribuição para essas comemorações dá a Biblioteca Nacional editando o volume 74 dos seus «Anais» com o seguinte sumário: Catálogos de manuscritos sôbre o Paraná e São Paulo existentes na Biblioteca e o Livro de Atas das Congregações Judaicas «Zur Israel» em Recife e «Magen Abraham» em Maurícia, Brasil. 1648-1653.

O diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações, historiador José Honório Rodrigues, acentua, no prefácio, a significação dêsse documentário.

Várias Poesias

Recebemos:

— «Melodias do Estio», de F. Castro Chaurma, poemas que denotam calor verbal, exuberância de sentimentos.

— «Caminhos de Poesia», de Sirius Dallam, livro no qual se encontram poemas de excelente sabor, às vêzes sôbre temas de aparente prosaismo, o que ressalta o valor dos versos, como é o caso de «Ronda Militar», por exemplo.

— «Golobang», de O. Martins Gomes, poema alusivo às origens e à formação do Paraná. Divide-se em cinco partes — Paranaguá, Curitiba Nascente, no ciclo das Bandeiras, Curitiba adolescente e Paraná. Tem interêsse histórico e folclórico, além do poético. O volume é ilustrado pelo desenhista Viaro.

— «Vocabulário Noturno», de Ernande Soares, apenas alguns poucos poemas, porém bons.

Teatro de Ernani Fornari

Na Coleção Martins Pena a Organização Simões está publicando a obra teatral de Ernani Fornari. O primeiro volume é «Sinhá Moça chorou», peça laureada, muito justamente aplaudida por tôdas as platéias.

«Seleções Agrícolas»

Está em circulação o nº 91 de «Seleções Agrícolas», mantendo como sempre o cuidado na escolha dos assuntos, interessantes e de utilidade para os que empregam suas atividades no campo.

Alguns dêsses assuntos mostram o empenho da revista em manter sua tradição: «A escolha da propriedade rural», pelo prof. Artur Tôrres, «Cooperativismo na Agricultura», «Nem só as serpentes têm peçonha», «O problema rural paraense», «Uma inovação na indústria do café», «Adubação da laranja», «Gestação da cabra e criação de cabritos»; estudos e observações sôbre a produção animal, tipos de arado, avicultura, piscicultura, algas marinhas, colheita do milho, orquídeas, abelhas aguadeiras, adubos, etc.

«A Ordem»

Está excelente o número de dezembro de «A Ordem», abrindo com o artigo de D. Marcos Barbosa, «Mudaria o Natal ou mudei eu?» e contendo colaborações outras, sôbre interessantes assuntos, de Gustavo Corção, Francisco Barbosa de Resende, além de outros, bem como crônicas, noticiário e crítica.

«Meeting»

Dorian Jorge Freire e Jaime Hipólito Dantas estão publicando em Mossoró, Rio Grande do Norte, um mensário de cultura, «Meeting», de 32 páginas, e aí está o bastante para dar idéia do que isso representa de esfôrço meritório.

No terceiro número, que recebemos, o primeiro dos diretores escreve um forte estudo «Schmidt: atormentado ou mentiroso?» e o segundo analisa o romance «A vigésima quinta hora», de Virgil Ghcorghin. Além disso, mestre Luís da Câmara Cascudo publica «Minha mulher e meu cavalo» e outros intelectuais norte-riograndenses escrevem crônicas, poemas e notas que se juntam a transcrições.

CORRENTES CRUZADAS

CAPISTRANO CRÍTICO-10

Afrânio Coutinho

A teoria histórica de Capistrano, bom representante da «geração de materialismo», procurava interrelacionar as ciências sociais e aliá-las às ciências naturais, físicas e biológicas. A história, êle via unida à antropologia, à economia, à psicologia, à sociologia, à estatística, à biologia, às ciências naturais, à geografia, à antrologia e à etnografia. E um exemplo de interrelacionamento das ciências sociais com as demais ciências, tão bem estudado no volume dirigido por Ogden e Goldenweiser, The **Social Sciences and their Interrelations** (Boston, 1927), e em **The History and Prospects of Social Sciences**, editado por H. E. Barnes (Nova York, 1925). A partir do momento em que se constituiu a ciência social, que Comte batisou de sociologia e Spencer emancipou, ela recebeu o impacto de outras ciências, por um fenômeno muito comum, que é a aplicação dos métodos e princípios de uma ciência a outra. As que mais notória ação exerceram, durante o século XIX, de que resultaria a doutrina característica da «geração do materialismo», no estudo do fato social, foram a biologia, a antropogeografia e a psicologia, consoante os postulados fornecidos ao século pelo positivismo de Comte. Foram, de um lado o evolucionismo de Spencer, do outro, o ambientalismo de Taine, e o materialismo psicológico de Wund e Lombroso. Na obra de Capistrano, podemos seguir, tanto quanto a respeito de Buckle, como já vimos, os rastos das idéias características da época, no que tange à interpretação da história e ao estudo do fenômeno social.

• • •

O fato mais importante na história das ciências sociais, no século XIX, é a convergência da biologia e da sociologia. As ciências sociais nasceram envoltas na atitude evolucionista. Em reforço à tendência historicizante do espírito romântico, Darwin colocou a biologia, na segunda metade do século, numa posição de prestígio — uma verdadeira revolução biológica — que mudou as concepções e os métodos científicos, no sentido naturalista: colocou o homem dentro de um ambiente natural, e deu-lhe origem e história natural. (V. J. Barzum, Darwin, **Marx, Wagner**, Boston, 1941). Recebendo o impulso da biologia, as ciências sociais, graças a Comte e Spencer, tomaram-lhe seus novos conceitos e analogias. As leis científicas passaram a ser deduzidas do princípio fundamental da evolução. O mundo foi concebido como um processo de crescimento e evolução (v. Randal **Making of the Modern Mind**, Boston, 1941). A evolução espalhou-se largamente com a maior e mais sedutora das crenças românticas. E' o novo ideal científico, a idéia revolucionária do século, cuja presença é constante na sua vida intelectual e nas crenças dos homens. A sociedade passou a ser concebida, sob o influxo da biologia, como um organismo composto de células em funcionamento harmônico e obedecendo as leis biológicas de crescimento e morte. Ao interêsse pela história do passado, pela tradição, característico do romantismo, acrescentaram-se a atitude biológica e o método evolucionista, a idéia de mudança e desenvolvimento contínuo, de evolução e progresso. De senso romantico da importância do tempo, do passado e das origens, passou-se, naturalmente, à idéia de crescimento e desenvolvimento de evolução e progresso, que veio a ser o novo **ideal** científico. Assim, pela metade do século, a biologia e a sociologia coligaram-se na idéia da evolução, em consequência do trabalho de Darwin, Comte e Spencer, o darwinismo biológico e social sincronizado com teorias mecanicistas e materialistas em física e química, que se influenciaram mutuamente. Os princípios mecanicistas de explicação penetraram nas ciências do homem e da sociedade, reduzindo os processos de vida a fórmulas químicas.

• • •

Outros resultados dessa convergência da biologia e das ciências sociais, foi o relêvo dado à estoutra idéia essencial do darwinismo, a de que «as circunstâncias externas determinam rigidamente a natureza dos seres vivos, inclusive o homem, e de que nem a vontade, nem a razão podem agir independentemente de seu condicionamento passado» (Hayes). E' a noção da onipotência do ambiente, ou «milieu» de Comte e Taine. O homem é parte integrante da ordem natural, e seu corpo tanto quanto seu espírito se desenvolvem e atuam debaixo de seu condicionamento total e inevitável. O ambientalismo, a contribuição da antropogeografia aos estudos sociais no século XIX, contaminou a mente dos historiadores da civilização e da cultura, em seguida aos trabalhos de Lamarck, Buffon, Cuvier, e à obra de geógrafos como Ritter, Kohl, Peschel, Reclus, Ratzel. Foi por meio de Buckle e de Taine que a noção se popularizou e se tornou um lugar comum da crítica histórica e da crítica de artes e letras. (Para o estudo do têrmo na sua evolução semântica, veja-se o importante trabalho de Leo Spitzer: «Milieu and Ambiances» in **Essays in Historical Semantics**, Nova York, 1948). Nêsse ponto, a influência de Taine, particularmente no Brasil, é avassaladora, e está a exigir uma investigação cuidadosa e meticulosa. O livro recente de Shelem Kahn, **Science and Aesthetic Judgment: a study in Taine's Critical Method** (Londres 1953), é um roteiro seguro para a compreensão de Taine e sua enorme influência no pensamento crítico do naturalismo e do materialismo de 1870 a 1900.

• • •

Assim, guiado por Comte, Spencer, Taine, Buckle, e, mais tarde, confirmado em alguns postulados, pela ciência geográfica determinista alemã de Peschel e Ratzel, foi Capistrano colocado de posse de um instrumental de trabalho e pesquisa acêrca do fato social e histórico, que reflete a tendência geral de uma época em que a sociologia foi a prêsa sucessiva do método histórico, da biologia, da psicologia. Para êle, a sociologia foi «a conquista mais esplêndida do século XIX». («Ensaios e Estudos», I, 117). Era a fé comteana na «rainha das ciências», que assim se exprimia. Capistrano foi algum tempo um férvido comtista. «Nos domingos assisto a umas leituras positivistas **a que não posso faltar**, escrevia êle a Assis Brasil, em 13-3-1881 (o grifo é meu). Mas a influência do positivismo é de muito antes, como se poderá rastrear nos trabalhos mais antigos. E' a tarefa que, agora, se impõe, a do levantamento e classificação das idéias capistrancanas, após êsse preliminar desbravamento do fundo de cena contra o qual elas se salientaram.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

PARA SALVAR O GRAXAIM

Ernani Fornari

Ernani Fornari, gaúcho, talvez um pouco mais novo que o século, foi, em menino, entregador de pão, ajudante de pintor, empregado de farmácia.

Publicou, entre outros livros: *Missal da Ternura e da Humildade, Trem da Serra, Praia dos Milagres* (poesias); *Guerra das Fechaduras, Teoria da Bastonada e Outras Teorias* (contos); *Enquanto Ela dorme* (novela); *O Homem que era Dois* (romance); *Iaiá Boneca, Sinha Môça Chorou, Quando se vive outra vez* (teatro).

O conto seguinte é transcrito da terceira edição de *Guerra das Fechaduras* publicada juntamente com a segunda edição de *Enquanto Ela dorme*, com o título geral *Enquanto Ela dorme e Guerra das Fechaduras* (Gráfica Olímpica Editora, Rio, 1951). — *A. B. de H. F.*

— SOLTE já o bichinho! Isso não se faz! Não sabe que maltratar os animais é indício de mau caráter?

Aprendera a frase em criança, no «Segundo Livro de Leitura», e, desde então, era o estribilho que Fidélis recitava a quantos surpreendia caçando passarinhos, apedrejando gatos ou chicoteando alimárias.

E, ai! se o tipo não soltasse a prêsa! Chegava, a vias de fato, o homenzinho. Isto é, «chegava» é uma maneira de dizer. Nem sempre chegava. Conforme a pessoa, naturalmente. E a prova disso é o fato passado, ao que dizem, com o caritativo velhote e um desalmado qualquer:

Vinha Fidélis, certa tarde, pela estrada da **Cascata**, onde tinha sua vivenda, estilo suíço, erguida à falda do morro da Polícia, quando, ao chegar no fim da linha de bondes, viu um cidadão descomposto, em pé sôbre uma **charrette**, a sovar com o cabo do rêlho as paletas descarnadas do burrico que a tirava. Imediatamente, colocou-se em defesa do muar. A brandir o guarda-sol de pano branco, desandou numa furibunda descalçadeira no espancador, prometendo, entre outras coisas macabras, prisão, ostracismo e bofetadas. O sujeito da **charrette**, porém, já com o sangue azêdo pelas empacações do jerico, ao contrário do que era de esperar de seu físico minguado, não se intimidou com os gritos do insólito defensor. E «cresceu» para êle. Diante da reação, o velho pôs-se a correr e a clamar por socorro. Casualmente, apresentou-se um policial, que segurou o perseguidor pelo braço, quando êste já estava quase a alcançar o ancião.

— Calma, seu môço, muita calminha, está ouvindo? Não admito que dê no pobre do velho!

O malvado parou, sorriu, sacudiu calmamente com o lenço o pó dos sapatos, e disse alto, para que o outro, resfolegante, já na calçada oposta, pudesse ouvi-lo:

— Não há nada, não, seu guarda. Eu só queria dar um susto nêle, pra não se meter na minha vida. Eu não daria nêle, depois que êle disse aí que maltratar animais é indício de mau caráter.

A piada correu mundo. Em breve, em tôdas as barbearias da **Glória** contava-se a anedota, por entre gargalhadas e alguns talhos no rosto, sem importância.

— Êsse seu Fidélis tem tempo!

• • •

De qualquer modo, todos reconheciam em Fidélis do Amaral Cordeiro uma criatura sensível, sempre generosa e, sobretudo, inofensiva, incapaz mesmo de matar as môscas que «assinuvam o ponto» em seu luzente e bem-pôsto **panamá**.

E' verdade que se comentava à bôca pequena haver sido surpreendido, um dia, a esbofetear a um crioulinho sem braços que, das segundas aos sábados, tirava esmolas no Beco do Rosário, e, aos domingos, mediante pagamento, exibia-se a jogar pedras com os pés, à tiradeira, nos tico-ticos e corruiras da Praça da Matriz.

Calúnia, positivamente. Pois se até a corriqueira função doméstica de degolar galinhas infundia no coitado o mais profundo horror, tirando-lhe o sono por noites a fio! Quando mais espancar aleijados. Basta dizer (tão melindrosa era a sua sensibilidade) que a simples presença do sangue, mesmo desfigurado sob a denominação hipócrita de «môlho pardo», provocava-lhe verdadeiros vômitos incoercíveis.

E quem disse que podia olhar para dentro de um açougue? Nem em sonhos! Aquelas talhadas vermelhas, tétricas, de carne enganchada a pingar de sangue os ladrilhos brancos do piso, produziam-lhe náuseas terríveis. Chegava ao cúmulo de chamar «necrotérios» aos açougues, e, mais de uma vez, ao defrontar-se com algum estabelecimento dêsse gênero, à volta insidiosa de alguma esquina, foi visto a fazer considerações filosóficas acêrca dos açougues (**carniçarias**, como lhes chamava) e da Conflagração Européia — que êle cognominava, analògicamente, o «Grande Matadouro».

— Carne!? — bradava num arrepio, sempre que era convidado para algum churrasco. — Deus me livre e guarde! Sou vegetariano. Não como defuntos!

Êsse horror ao sangue, no entanto, não impediria, é claro, que fôsse capaz de antever, às vêzes, com alucinações de druidisa, morticínios bárbaros, carnagens ferozes, em que sempre se destacasse, enorme, selvático, nu, empunhando uma taquara em que estivesse espetada a cabeça de todos aquêles que já o houvessem esbordoado ou ofendido. Mas está patente que isso seria uma crueldade puramente subjetiva, tanto mais que êsse tipo de ferocidade interior é comum a quase todos os homens pacíficos e tímidos. Cá fora, no conceito dos amigos e conhecidos, êle era um cidadão prudente. Prudentíssimo, aliás, porque Fidélis era superlativo em tudo.

O que não padece a menor dúvida, porém, é que o altruista Fidélis do Amaral Cordeiro, aos sessenta e seis anos de idade, continuava sendo um autêntico amigo de «nossos irmãos inferiores». E isso é o suficiente para recomendá-lo a todos os corações bem-formados, como foi o bastante para levá-lo à presidência perpétua da Sociedade Protetora dos Animais, cargo que sempre desempenhou com geral satisfação de todos os animais espancáveis, cantantes e comíveis, embora a Sociedade não computasse os homens entre os seus protegidos — como, de resto, acontece inalteràvelmente com essas beneméritas instituições.

Ah! sobretudo os comíveis. Era frequente vê-lo no Mercado Público a comprar patos, marrecos, galinhas, coelhos, pássaros, etc., para libertá-los em seguida. E foi tal a repercussão que essas proezas tiveram que, imediatamente, surgiu no arrabalde uma nova e cruel indústria — a indústria de liberdade passaral. Explico: é que, apenas se soube da mania do velho, a molecada da **Glória** passou a não dar mais tréguas às indefesas aves que enchiam de inefáveis melodias aquelas redondezas. Uma calamidade! Quem agora se aventurasse a pisar o chão dos matos próximos, corria o risco de ver-se arapucado, laçado, alçapoado — o diabo! — enquanto Fidélis, que era rico, ia comprando, com infinita paciência e nunca desmentida fidelidade às suas convicções zoófilas, por preços cada vez mais exorbitantes, todos os representantes da fauna nacional que lhe eram oferecidos à venda.

Assim, alheio ao mal que sua bondade de protetor espalhava no reino de seus protegidos (é sempre assim!), e à exploração de que estava sendo vítima, ia vivendo, feliz em sua franciscaníssima missão, sem inimizades nem antipatias, criando e prodigalizando afagos a mais de setenta gatos e cachorros recolhidos das ruas.

Isto é, uma pessoa havia a quem o velho Fidélis dedicava profunda aversão: o Ângelo, um veneziano verdureiro cuja granja lindava com a sua propriedade.

E logo quem! o Ângelo, homem forte e truculento, que, quando troava o seu possante **candalóstia** — nem é bom lembrar!

— Êsse indivíduo é um criminoso nato, meu senhor! — dizia sempre Fidélis.

(Conclui na 4.ª página)

DO AMÔR

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

GAROTO, amava me estirar no patamar da escada e, ali sòzinho, me entregava ao vício de sonhar acordado.

Era às tardes que eu gostava de ingerir êste ópio, tão necessário à minha vida como o ar e o alimento.

Em que pensava, a nuca apoiada nas mãos, a olhar no céu altíssimo uma forma efêmera, um peixe?

Inocentes, os meus castelos. Um dêles, e que eu retomava cada dia para lhe acrescentar ou tirar elementos à caprichosa arquitetura, era em tôrno de certa água furtada desenhada na capa de velho livro. Aquela janela, abrindo sôbre o telhado, tinha o condão de me inspirar. Morar ali, naquela pequena casa maravilhosa! Um dia, um dia, nós nos trancaríamos lá, eu e a filha do comandante, a das pintas no rosto. E com ela eu praticaria grandes libertinagens, que ninguém saberia! Ela havia de consentir, porque eu a amava e ela me amaria. À noite, terríveis coisas aconteceriam. Mas eu havia de a salvar de todos os perigos, guerreando contra os inimigos até pô-los em fuga empurrados sob o cano de meu revólver!

E assim, de um ponto de partida mesquinho, eu me evadia em loucas cavalgadas — feliz, feliz como um rei de legenda.

•

DEPOIS, adolescente, um amor impossível me transformou em passeante solitário. Deixando a cidade dos homens, a qual nada me prendia — ou me prendia apenas o infortúnio — eu me afastava cada manhã para o campo.

Temor de não ser compreendido? Pudor juvenil de revelar um sentimento terno? Nem ela, nem a adorada, soube jamais da paixão que inspirava!

O sol me surpreendia na caminhada. Ó vigor adolescente! Ia deixando as últimas habitações, os esparsos casebres de chacreiros, sitiantes paupérrimos, e me embrenhava na mata virgem.

Aspirando o cheiro matinal das árvores, a alma encantada pela livre presença das criaturas do mato, eu prosseguia, meditativo, pisando as fôlhas úmidas da trilha, até alcançar um lugar propício: uma clareira, uma fonte, uma pedra.

Ali, sòzinho, absorto na minha mágoa, mas sem pensar nela diretamente, me esquecia em devaneios — feliz, feliz como um apaixonado desgraçado!

Levava sempre um livro, mas não o abria. Que me podia dizer outro poeta? Sim, outro poeta, pois eu o era também — um poeta de poemas tão belos quanto os mais belos, que apenas não se escreviam...

•

FAZIA sol no jardim público da pequena cidade? Era de manhã, isto me lembro. Admitamos pois que a manhã se banhava em luz: completa a lembrança e não é inverossímil.

A juventude me dava ao perfil magro o cabelo caído na

(Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22 3367, de 1 às 7 hs.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 3.ª página)

Realmente, um criminoso, e dos mais originais, uma vez que seu «crime» consistia em comer polenta. Quer dizer: não era tanto o fato de comer a polenta em si, entenda-se bem, quanto o maldito costume que o italiano tinha de proclamar, prèviamente, com tiros de carga dupla, as criminosas intenções gastronômicas de comê-la. Era Fidélis ouvir estampido, já sabia: «Pronto! Hoje o bandido vai comer polenta!»

— Veja só, major, — comentou Fidélis, certo dia, a um vizinho também dado a especulações filosóficas, — como é mesmo êste mundo. Parece incrível que a polenta, que é um alimento caracteristicamente vegetariano, pacifista e, por conseguinte, destinado a contribuir para maior respeito à integridade vital dos sêres orgânicos-organizados, possa servir de pretexto para o seu extermínio. O milho, major, gramínea de tão grande poder nutritivo, que o Ser Necessário criou para manter a vida das criaturas, ocasionando tantas mortes! Êsse gringo desgraçado está me dando cabo de todos os pássaros da região, para comê-los com polenta. Até parece que êle faz de propósito, só pra me provocar. Um dia eu ainda estouro, major!

Ao que o major interveio, amistoso:

— Deixe-o, vizinho, deixe-o. Êsse sujeito é um bruto. Não vale a pena o senhor se incomodar.

Não valia, uma história! Então êle havia de deixar seus animaizinhos entregues à sanha daquela fera? Não! Nunca!

— Isso é lamentável, seu Fidélis, muito lamentável mesmo, porque, no final das contas, o verdureiro também tem lá suas queixas contra o senhor.

O velho espinoteou-se todo: «Dêle, Fidélis do Amaral Cordeiro? Que queixas poderia ter dêle um brutamontes daqueles?... Dissesse! O major que fizesse o favor de dizer!»

— Ora, êle se queixou amargamente, aqui pra mim, de que o senhor, além de não o deixar matar os formigueiros que têm as panelas dentro do seu terreno, ainda favorece a sua proliferação, dando-lhes meios de subsistência. Por exemplo: êle declara que tem visto o senhor espalhar farinha de mandioca pelos carreiros e junto dos olheiros. Ora, o senhor deve compreender que isso prejudica as plantações do pobre homem.

Fidélis sacudiu os ombros, àsperamente: «Pouco se lhe dava o prejuízo do italiano. Além do mais, que é que o major queria que êle fizesse? Acaso que deixasse as laboriosas formiguinhas morrer de fome? Oh! não o acreditava tão sem entranhas!... Ora, como elas já houvessem consumido todos os vegetais do seu terreno, era de justiça que êle, agora, as alimentasse. Depois — que diacho! — era do Código, uma questão líquida de direito civil: tudo o que estava dentro de seu terreno lhe pertencia. Logo, as formigas também eram de sua propriedade — podia fazer delas, portanto, o que bem lhe desse na veneta! Isso sem levar em consideração o lado patriótico da questão, que o impedia de ficar impassível diante das atividades delituosas de um estrangeiro insolente, de um biltre alienígena que queria tripudiar sôbre cadáveres nacionais. Se o verdureiro tinha tanto prazer assim em matar formigas, por que não ia matar as italianas, em seu país, deixando as brasileiras em paz na própria terra de nascimento?»

O major coçou a barbicha:

— E' o diabo, é o diabo!... Em todo caso, é bom o senhor ir se cuidando. Êle falou até em lhe torcer o pescoço. E o senhor sabe como êsse homem é cabeçudo.

Fidélis ficou lívido; mas gaguejou, todo aprumado:

— Pois... pois se êle é gente, que venha! Que eu não me assusto de caretas!... Ora só o pinóia!... Qual, major, está escrito — um dia eu estouro mesmo!

* * *

Certa noite, depois de um dia extenuante de canícula, estava Fidélis, em trajos menores, estendido na espreguiçadeira, embaixo de uma parreira enfezada e despida de fôlhas, a gozar o luar e a viração que vinha do vale, quando foi sobressaltado por um tumulto, próximo dali, entrecortado de gritos, gemidos, arrastar de correntes e latidos distantes de cães. Ato contínuo, a cachorrada que o cercava pôs-se também a latir, numa barulheira infernal, enquanto a gataria, de pêlo eriçado, a miar desesperadamente, fugia em desabalada corrida para o porão da casa.

Fidélis, receoso, ergueu-se, rápido, e ficou a escutar, sondando com os olhos as cercanias. Percebeu então, à distância de duas quadras, um movimento estranho. Uma luz deslocava-se, à pressa, de um lado para outro. Incontinenti, Fidélis rumou para lá, seguido de sua matilha de vira-latas assanhados, já imaginando uma provável judiaria do **gringo** contra algum «irmão inferior».

E não o enganava seu desenvolvido sentido de presidente perpétuo de uma sociedade protetora de animais. Gelou-se-lhe o sangue ante a cena que viu: À luz lúgubre de uma lanterna, que um filhinho segurava com mão trêmula e amedrontada, Ângelo, empunhando uma grande forquilha, imprensava contra o solo o pescoço de enorme graxaim, enquanto, com o pé, diligenciava firmar a armadilha, que o animal, furioso, sacudia convulsivamente.

— **Ciò, Mariucia!** — berrava Ângelo, naquele instante, para a casa, que ficava muita afastada. — **Porta giù lo schioppetto! Presto!**

Aquela voz, que sobressaía do alvoroço em tôrno, Fidélis teve um estremecimento. Seus cães, espavoridos, como se compreendessem o que aquelas palavras tenebrosas significavam, cessaram subitamente de ladrar.

Fidélis desconhecia o idioma italiano, mas não a palavra **schioppetto**. Pelo ódio que votava às espingardas, aprendera seus nomes em tôdas as línguas e dialetos da terra.

«Bandido! — pensou. — Ia **assassinar** o infeliz animal!»

E aquêle entrechocar de correntes, a pungentíssima expressão de agonia dos olhos desorbitados do graxaim e seus ganidos asfixiados produziram-lhe no espírito um abalo como até então nunca havia sentido. Foi tão forte a impressão experimentada que êle, pundonoroso e recatado como era, jamais tendo ousado aparecer a um estranho sem estar **totalmente** vestido e cuidadosamente abotoado, chegou a esquecer que, como sempre dizia, «um homem visto em ceroulas é como um deus que se deixasse surpreender bocejando — perde a dignidade da pessoa e da função». E, enfiando nervosamente as mãos por entre os galhos espinhentos dos maricás de junto da cêrca, vociferou:

— Solte já o bichinho, seu bestalhão! Não sabe que maltratar os animais é indício de mau caráter?

Surprêso, o italiano volveu a cabeça. Dando, porém, com a cara rechonchuda de Fidélis a surgir de entre as ramagens, depois de uns segundos em que estêve a remexer as gavetas do seu guarda-injúrias cerebral, à procura de uma blasfêmia adequada ao caso, arremessou-lhe um dêsses palavrões em que se apoia tôda a prosperidade das casas de armas.

— O quê?! O quê?!

E o gordalhudo Fidélis, com agilidade que embasbacaria seus próprios gatos, pulou em dois tempos o alto tapume de taquara e arame farpado, e caiu em pé no outro lado, enquanto seus cães, sem poder segui-lo, escavavam a terra e uivavam desesperadamente.

Êle mesmo dificilmente explicaria como aquilo se dera. Não soube, não viu, não sentiu coisa alguma. Nem mesmo notou o profundo rasgão que lhe abria a carne da coxa, de alto a baixo, e a perna da ceroula que ficara embandeirando a cêrca. A única coisa que êle via era uma vítima a salvar, um infeliz vivente a fixar-lhe olhares súplices e sofredores, como a implorar-lhe auxílio, manifestando-lhe, dessa forma, que também os bichos têm a vida em alta conta.

A mulher de Ângelo, que chegava no momento trazendo a espingarda, ao ver à sua frente aquêle homem cabeludo, quase nu, a sangrar, deixou a arma tombar ao solo, agarrou do garôto pela mão e saiu a correr em direção a casa, a alarir pelo filho mais velho. A lanterna caiu ao chão. Apagou-se a vela. Sòmente o luar, agora, claríssimo e leitoso, iluminava a cena.

O vedureiro, possesso, focou-lhe um olhar cheio de promessas trágicas.

«Deixasse estar, **disgraziato**, que, quando acabasse aquilo, ia ensinar êle!» — E agachou-se com dificuldade, braço estendido, tentando alcançar a arma.

Mais que depressa, Fidélis arredou-a com o pé, e disse, com bons modos, carinhoso, quase a chorar:

— Não, vizinho, não! O senhor naturalmente não vai praticar essa malvadez, não é? O senhor, que é pai de família, decerto não gostaria que fizessem isso com um de seus filhos, não é verdade? Largue o graxaim, vizinho, que diacho! Largue-o sim?...

E as lágrimas desabavam-lhe pelas faces.

O italiano ficou inflexível:

«Fôsse para o diabo que o carregasse! Êle que não o amolasse, sabia? Deixasse-o agarrar **lo schioppetto**, porque já estava ficando cansado».

— Não, vizinho, desculpe, mas eu não lhe entrego essa arma. O senhor não é tão mau assim. Eu sei que está brincando, não é? Olhe, seu Ângelo, em consideração à nossa velha e boa vizinhança, solte o desventurado. Que mal lhe fêz êle?...

E foi-se chegando ao outro, procurando, maneirosamente, todo gentil, arrebatar-lhe a forquilha das mãos.

O veneziano, irritadíssimo, atirou-lhe violento pontapé, que Fidélis evitou, recuando.

«**Orca madoia**, que se êle o pegasse! Então Fidélis pensava que êle criava galinhas para dar banquetes aos filhos-da-mãe dos graxains?»

O velho principiou a inflamar-se.

— E que é que você pretendia que êle fizesse, hem?! — estrondou colérico. — Que morresse de fome, é? Não seja bêsta! Não compreende que a missão dêles na terra é essa? Êles foram criados para comer galinhas, entendeu? E' a função que o Supremo Artífice dá a todos os graxains, seu idiota! Como quer você que êle se insurja contra essa determinação da Natureza-Máter se êle não raciocina como nós, hem?... Depois, êle é até um bicho muito higiênico e de bons sentimentos. Não faz como você, que come cadáveres com polenta. Êle, não — come as galinhas diretamente, vivas!

Ângelo, que o ouvira sem nada compreender, soltou uma imprecação sujíssima e, sem mais se importar com o velho, especou a forquilha de encontro ao ombro e começou a tirar o cinto, precipitadamente. Depois, sustentando o pau com uma das mãos, foi-se curvando aos poucos, dobrando o joelho sôbre o corpo do animal.

Fidélis ficou fora de si.

Do lado da casa já chegavam rumôres de vozes, de passos apressados e latidos. Urgia. Ângelo, rápido, laçara o pescoço do gigantesco graxaim.

A cena foi instantânea. Até hoje não se sabe por que espantosa lei de física aquela arma, foi, do chão, parar às mãos de Fidélis.

— Solte!

— Não solto!

Soou o primeiro tiro.

— Solte!

— Assassino... Não solto!

Soou o segundo.

Ângelo era cabeçudo: morria, mas não dava o gostinho de soltar

De todos os lados, já vinham pessoas correndo e gritando, angustiosamente. Haviam desacorrentado os cães de guarda. Ângelo tombou, vomitando sangue, os dedos teimosamente contraídos à volta da fivela, a cabeça esburacada como um paliteiro. O animal já não escabujava quase. Fidélis, desvairado, cego de ira e desespêro, via o graxaim, o seu graxaim ir morrendo aos poucos. Um coronhaço esmigalhou a bôca de Ângelo.

— Solta, miserável!

A voz do verdureiro, aquela voz soberba que enfeitava as manhãs urbanas com seu lírico pregão atenorado, foi-se velando, velando. Os dedos grossos de sua mão potente foram-se afrouxando, afrouxando.

Apenas um sôpro:

— Não solto!

Fidélis só deixou de martelar-lhe a cabeça quando aquêles dedos de ferro cederam à pressão onipotente e suave de um dedo mais forte — o que a Morte leva aos lábios pedindo silêncio.

* * *

— Mas, seu Fidélis, pelo amor de Deus! Que coisa horrível! O que foi que o senhor fêz, seu Fidélis?!

Fidélis do Amaral Cordeiro, com as banhas flácidas derramadas sôbre uma poltrona da Chefatura, a bôca caída para o peito, insensível ao enxame de môscas que lhe pousavam na careca e nas narinas, braços derrubados para o chão, levantou com esfôrço os olhos empapuçados e baços, sacudiu com dificuldade os ombros e sussurrou, lentamente:

— Uma desgraça major... uma desgraça... Tudo pra salvar o graxaim...

Do simbolismo ao modernismo...

(Conclusão da 1.ª página)

Murilo Araújo, uma Cecília Meireles?

De qualquer modo, a evolução se processa mais através da presença do simbolismo do que do parnasianismo. Êste, se nos deu também uma meia dúzia de figuras de primeiro plano, talvez tenha sido mais pobre que aquêle em representantes menores. A revelação dêste **Panorama** reside, pois, nesse ponto, fazendo vir à tona um grande número de autores secundários disseminados por todo o país. Até que quem admitiria semelhante hipótese?

Com a contribuição de Muricy, é fato inegável que a transição para o modernismo agora se acha enriquecida de outros dados, restando ainda com respeito a êstes uma apreciação ou interpretação capaz de lhes conferir autenticidade e riqueza própria. O terreno, porém, já está preparado para isso. O problema está pôsto e, uma vez que já se torna impossível sustentar, como até há pouco, não termos tido pràticamente simbolismo e termos passado do parnasianismo ao modernismo, para dar um salto em relação à história da poesia em outros países, cabe aos críticos de poesia e aos seus historiadores fixar as respectivas conexões, num sentido evolutivo mais natural.

Para essa tarefa tem muita importância também a **Antologia da Poesia Brasileira Moderna**, que o Clube de Poesia de S. Paulo acaba de editar, e sôbre a qual haveria muito que dizer, não pròpriamente acêrca da seleção dos poetas e dos poemas, mas em relação à divisão e classificação, que o ensaio de introdução do sr. Carlos Burlamaqui Kopke não explica suficientemente, procurando embora se fundar em correntes estéticas. A primeira parte abrange o período de 1922-1929 e a segunda o de 1930-1944, sendo que em ambas se podem observar correntes nacionalizantes, regionalistas, universalistas e espiritualistas. No grupo que aparece em 1930, portanto na segunda parte, vamos encontrar poetas que figuram na primeira. Na terceira, entre 1945-1947, já não se fala mais em correntes, mas apenas em poetas de 22 e 30 e na geração de 1945. Qual, afinal, o critério adotado?

E' claro que para a maioria dos poetas que formam a antologia não se torna lícito estabelecer qualquer dimensão histórica, que a introdução quer justificar de algum modo, pois quase todos êles continuam produzindo, sendo que muitos sofrendo renovações fundamentais, como é o caso de Cassiano Ricardo e do próprio Carlos Drumond de Andrade.

O mais significativo, porém, a considerar na Antologia está no fato de reunir ela os poetas representativos do Brasil nestes últimos tempos, sem quase nenhuma exceção. Só os novíssimos é que escaparam, mas êsses, a julgar pelo critério adotado, pertencem a outra geração vinda depois de 1947. Por outro lado, cabe perguntar se êste ano encerra algum ciclo, não continuando a chamada geração de 45? Os novíssimos não a continuam ou dela se afastaram totalmente?

No primeiro caso, por que não figurar nomes que já se impuseram, como os de Geir Campos, Tiago de Melo ou Ciro Pimentel? E' certo que tôda divisão ou classificação, por mais cuidados que mereça, sempre acaba sendo vulnerável, fundando-se mais no arbítrio, que é o que acontece o mais das vêzes.

Deixando, todavia, de lado êsse aspecto, vamos encontrar na **Antologia** grandes amostras de obras determinantes de nosso **homo poeticus** atual.

Em confronto com o de outros tempos, é de convir que êle sai engrandecido. Isso, de resto seria o normal, já que lhe é dado aproveitar uma maior soma de experiência poética. Se é admissível, assim, falar em progresso, pode-se levar a crédito de nossos poetas modernos uma maior atenção pela linguagem no plano poético, principalmente nos que formam o post-modernismo inicial, e também pelo seu conteúdo de encantamento e magia.

Como deve ser o idioma poético? Alusão ou revelação das coisas?

O que afinal de contas queremos dizer é que os nossos modernos compreenderam melhor que os seus antecessores estar a poesia, não na coisa que se diz, mas antes na maneira de dizê-la. E' plausível reconhecer também que alguns dêles descambaram para um hermetismo ultracabalístico, hoje felizmente condenado. Ninguém nega a existência de uma intelecção poética, que pode não ter nada que ver com a lógica. Mas o que não se admite mais é levá-la por exageração a limites extremos, com exclusão ou prejuízo de qualquer elemento narrativo ou anedótico. Nos modernos de 22 havia talvez, em alguns casos, preponderância do anedótico. O anedótico deslisando até para a piada. Coisa que os que vieram depois souberam eliminar sàbiamente. Mas, por sua vez, êstes incidiram também nos perigos do hermetismo, guiados decerto pelo axioma de que o poeta só deve expressar, não comunicar, caindo dessa forma num não-senso poético avêsso a qualquer penetração ou tradução, inimigo de tôda significação inteligível. E' exato por outro lado que esta tendência já vem sofrendo muita atenuação, já que não se compreende mais poesia que não seja essencialmente comunicação ou experiência partilhada. O que se condena, está visto, é o obscurantismo à **outrance** e não a obscuridade que, em poesia, segundo Herbert Read, não pode ser considerada meramente qualidade negativa, no sentido de uma impossibilidade de alcançar o estado de clareza. E' êste um valor positivo até, quando não vai além de certo grau propício ao poder de sugestão e aos valores musicais e metafóricos de muitos grandes poemas.

Sem sair de uma visão panorâmica, o que desejamos acentuar é antes uma formulação de confiança em nossos poetas modernos, de cujas obras esta **Antologia** não deixa de ser um repositório bastante indicativo. Possuímos grandes poetas modernos e a primeira constatação que cumpre fazer é, sem dúvida, a de que a poesia não é letra morta em nossa literatura. E', ao contrário, a sua letra mais viva, se assim fôr possível dizer.

QUÊDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Joalheria
BESDIN
JOIAS RELÓGIOS
E ARTIGOS
PARA
PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

A criminologia moderna e Afrânio Peixoto

Annibal de Moraes Mello

(Especial para o "Diário de Notícias")

HOUVE, em nossa antiga Faculdade de Medicina, quando ainda no velho casarão da rua da Misericórdia, onde pontificaram os nossos Mestres, um curso modelar de Medicina Pública, que o Estado Novo suprimiu, obedecendo a interêsses mesquinhos e com graves danos para a nossa instrução post-graduada, isto que o seu fim era formar Peritos em Medicina Pública, isto é, para o exercício de Higiene Pública e da Medicina Legal. Nesse curso que produziu verdadeiros Mestres que honrariam os meios mais adiantados, como Pôrto Carrero, Leonídio Ribeiro e Murilo de Campos, passaram outros colegas que dêle saíram que, em nossas escolas e no meio forense de nossas capitais, reabilitaram o ensino e a perícia médico-legal.

O Estado Novo, depois de um ensaio frustado de Regulamentação da Perícia e da criação de um Registro de Peritos no Fôro desta capital, deixou extinguir-se o curso citado, para gaudio dos monopolisadores da perícia e dos peritos improvisados.

Ora, foi no extinto Curso de Medicina Pública, dirigido por uma plêiade de professôres moços e idealistas, que vi mais uma vez brilhar o talento didático de Afrânio Peixoto, que tomou a si, não sòmente as preleções e a prática de Higiene Pública, mas ainda o ensino clínico de Psiquiatria Forense, que êle unia sempre à Criminologia, mostrando-nos que a Criminalidade era uma Doença cujos sintomas, os atos anti-sociais e o Crime, eram manifestações de taras hereditárias do Criminoso, doente, cujo tratamento deve ser médico e não punitivo.

A pena-castigo, em resumo, deve ser substituída pela pena-remédio, pela pena-instrução e pela pena-educação, isto é, subtraindo os criminosos ao meio criminal, à miséria, à vagabundagem, tal como na Medicina Geral o tratamento do criminoso ser profilático ou preventivo.

Foi nos ensinando em suas belas aulas o saudoso Afrânio Peixoto, meu grande amigo e Mestre. Cheios de entusiasmo, nós o acompanhávamos ao Instituto de Identificação e aos serviços de alienados criminosos, onde examinávamos fichas que eram verdadeiras novelas à Conan Doyle.

Movia-nos o fogo sagrado de aprender e foi numa dessas ocasiões que tive a intuição de uma fórmula simples de Criminalidade, fórmula que transcrevo a seguir:

Crime — FATORES INDIVIDUAIS E FATORES SOCIAIS MEDIDAS PREVENTIVAS

Mas a Criminalidade é uma fenomenologia complexa que não se resolve por fórmulas, sim pelo estudo complexo de seus vários fatores, biológicos, sociais e econômicos, magistralmente estudados na Criminologia de Afrânio Peixoto, cuja 4ª edição apareceu agora em São Paulo, revista e atualisada pelo prof. H. Veiga de Carvalho, Livre-docente de Medicina Legal da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. E' um belo volume de 329 páginas, Edição Saraiva, 1953. A matéria está distribuída em 14 capítulos, a saber: I — Crime e Criminosos. II — Hipóteses Criminais. III — Endocrinologia. IV — Psicanálise. V — Classificação dos Criminosos. VI — Crimes desinteressados. VII — Crimes comuns de instintivos. VIII — Introdução à Biologia Criminal. IX — Introdução à Patologia Criminal. X — Causas da Criminalidade. XI — Processo Criminal. XII — Julgamento Criminal. XIII — Periculosidade e Defesa social. XIV — Prevenção social: socioplástica.

E' uma obra completa e atualisada, preciosa, portanto para juristas, médicos e estudantes. Ao revisor e atualisador do magnífico volume, que é também professor de Criminologia da Escola de Polícia de São Paulo, minhas felicitações pelo belo volume com que nos presenteou, pois nada me seria mais sensível que a oferta da Criminologia do meu amigo e mestre o qual encontrou no prof. Veiga de Carvalho o revisor ideal de sua grande obra. Essa homenagem intelectual a Afrânio Peixoto não é a primeira das homenagens prestada pelo grande Estado ao meu saudoso amigo, pois já lhe vão dar o aureolado nome a uma de suas praças públicas, e apresta-se a inaugurar o seu busto em bronze, oferecido pela Colônia Portuguêsa.

Honrar os grandes homens é honrarem-nos, diz Plutarco.

Do Amor...

(Conclusão da 3.ª página)

testa, as espinhas no rosto e o mistério dos pelos... Eu era todo ávidas pupilas, narinas escancaradas, epiderme e papilas, e os outros sentidos — o sexto — também os que estão por definir: dezessete anos, um animal cheio de instintos, largado e absurdo, um dono da vida.

Pois bem, as rosas — muitas, e orvalhadas, côr de sangue e acaso — estremeceram ao me ver. Ignoro se de contentes, se de intimidadas, mas sorriram, sorriram que eu vi, e longamente. Quedei-me a flertar com estas donzelas imprudentes, como eram belas!

Não houve nada entre nós. Mas vieram comigo para a capital, e largo tempo forma e colorido seus me acompanharam. Por vêzes viajavam para longe, sem um abraço. Eu as esquecia. De súbito, ao dobrar de uma esquina, em horas mortas, lá se entregavam, amantes discretas, mas voluptuosas Ou, em sonho, desabrochavam em confidências a que na vigília se negavam. Certa noite, reclinadas em meu peito, suspiraram sem palavras.

Identificadas comigo, eram por fim um pouco de mim mesmo...

Um dia, tomando-as em buquê, ofertei-as à amada — ah, que as fastou num gesto, porque preferia os crisântemos, os louros crisântemos!

La Condessa...

(Conclusão da 2.ª página)

Afinal, por que nesta última versão êste «Língua de França, dor de lanceta?», palavras absolutamente sem sentido, e à primeira vista sem nenhuma ligação com o resto do texto?

E daí começou nossa investigação, morosa, interrompida, claudicante, justamente à falta de obras, trabalhos, documentos de outros Estados do Brasil e do estrangeiro, que nos pudessem fazer alguma luz no problema e fornecer-nos o fio da meada, que aliás não passava em verdade de um fio, como veremos a seguir.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

PARA ENTREGA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO PREDIO
MALAS, BOLSAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO
PREÇOS UNICOS

IT MAGAZINE
CR$ 3,00
um encanto de revista

Com êste ótimo fogão, acabei com a sujeira de carvão na cozinha!
Inúmeras vantagens lhe oferece êste moderno fogão a QUEROSENE GASIFICADO!
ABSOLUTA SEGURANÇA ELIMINA as inconveniências do PÓ DE CARVÃO, não sujando as mãos e a roupa - ALTAMENTE ECONÔMICO pois 1 litro de querosene dá para 8 horas de funcionamento. BONITO e PRÁTICO: tem regulagem automática, chama azul, unifórme. - 2 ou 3 BÔCAS. FORNO ou PRATELEIRAS.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO
À venda nas boas casas do ramo!
Telefone à firma distribuidora abaixo, para saber o nome do nosso revendedor mais próximo de sua casa.
MÁQUINAS DE COSTURA — GELADEIRAS — RÁDIOS — RÁDIOS-VITROLAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS
DISTRIBUIDORA:
MM
MAQUINARIAS MINERVA, S.A
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel 32-1989 - Rio de Janeiro

O Lubrificante DIFERENTE... pela sua QUALIDADE!
Ação direta contra:
ATRITO-CORROSÃO-DESGASTE
GULFLUBE
VENDIDO NAS MESMAS LATAS INVIOLÁVEIS EM QUE É IMPORTADO
TAMPER-PROOF REFINERY
GULFLUBE MOTOR OIL
GULF
GULFLUBE é super-refinado pelo processo exclusivo MULTI-SOL, que lhe assegura um índice de viscosidade inalterável sob as máximas variações de temperatura. É por isso, que GULFLUBE - o lubrificante ideal para o clima tropical — protege melhor o motor contra o atrito, a corrosão e o desgaste!
Seu carro vai longe... com GULFLUBE!
COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"
Procure GULFLUBE nos Postos de Serviço e Revendedores GULF, conhecidos pela eficiência e cordialidade do seu pessoal!

ARTES PLASTICAS

50 anos de Portinari

Mario Barata

NO dia 29, que vem de passar, ao ensejo de seu meio século de existência, o mundo artístico e intelectual do Brasil manifestou efusiva simpatia pela obra e pela personalidade de Cândido Portinari e pela compreensão brasileira que as anima.

Dante, ao iniciar a "Divina Comédia", situa a metade da existência humana nos 33 anos, momento em que se começa a fase criadora da vida, a própria obra. Tradição simpática faz com que seja aos 50 que, em geral, se comemore o esfôrço que o homem produziu pela coletividade, a tempo de dar-lhe a satisfação de sentir o apoio e amizade dos contemporâneos e de receber estímulo para redobrado esfôrço, na fase final da existência.

Portinari é figura de maior relêvo entre os criadores da pintura moderna no país, e obras suas, como o CAFE', já simbolizaram, numerosas vêzes, nossa arte contemporânea, aqui e no estrangeiro. Entre nós, seu nome ficou bandeira do modernismo, alvo dos ataques mais desencontrados e de elogios a qualquer custo. Sua atividade criadora continua, aliás, a despertar polêmicas e atitudes, prova de que permanece viva e atuante. Como a Picasso, já se lhe atribuem declarações falsas, entrevistas que não fêz, cartas que não escreveu.

Torna-se cada vez mais difícil conhecer Portinari fora de sua obra, sem amar e rever a produção de seus 25 anos de trabalho. Devem-se-lhe a elevação da importância e da função do pintor brasileiro a um nível superior — libertando-o da humilhante e deprimente situação de empregado de côrte ou de trabalhador desprezível, que herdáramos das condições feudais e coloniais do passado

E' cêdo para avaliar a obra de Portinari em seu justo valor. Mas sua caratcerística mais importante é, claramente, a de exprimir o homem e a terra brasileira como antes nenhum pintor o havia feito.

Portinari apresenta o homem que trabalha, em suas telas e na série de afrescos do Ministério da Educação. Mostra-nos o MORRO, a FESTA DE SAO JOAO e as fazendas cafeeiras. Emprime o índio, o negro e o mestiço como fatores presentes da nacionalidade. Traduz-nos o nordestino nas suas dôres e os grandes fatos da nacionalidade: Tiradentes, a Primeira Missa, a Chegada de D. João. Raramente um artista brasileiro olhou assim para a terra e suas componentes, para a realidade autêntica e autóctone. E se nossa arte não assumiu nestes vinte anos uma posição internacional maior, foi porque o exemplo de Portinari — e de outros mestres, como Lazar Segall — foi pouco seguido. Isto porque as condições sociais brasileiras não possibilitaram, aqui, um arranco cultural, uma "lâme de fond". como ocorreu no México, anos após a revolução de 1910. Portinari é muito produto de seu temperamento, caldeado no espírito intelectual de 1930 brasileiro. Num país de poucos artistas plásticos, sua figura parecerá um dia singular. Houve coincidências que talvez o favoreceram, mas que nêle encontraram um artista à altura.

A atividade de Portinari coincidiu também com o surto da arquitetura contemporânea brasileira. Lúcio Costa foi seu amigo desde 1931 e Oscar Niemeyer frequentou suas aulas de pintura na Universidade do Distrito Federal de 1936. Seu amor pelo mural, certamente influcienciado pelos mexicanos, mas devendo muito à paixão do "quatroccento" italiano, póde exprimir-se em função da arquitetura: em afrescos, painéis e composições de azulejos.

A ainda rudimentar síntese das artes brasileiras tem em Portinari um de seus momentos essenciais.

Tanto as novas gerações brasileiras, como estudiosos estrangeiros ignoram a maior parte da obra de Cândido Portinari e suas características.

Sintetizando, de certa maneira, a obra do pintor, escrevia em 1939 Mário de Andrade, falando dos afrescos do gabinete do ministro da Educação: "E no entanto, qualquer dêsses afrescos de grande audácia sintética, solução absolutamente pessoal, pedra de uma arquitetura rija, lógica, mas ao mesmo tempo, incomparàvelmente veludosa e rutilante pelos acordes, variedade e raridade de tons, todos êsses afrescos respiram uma intimidade nacional profunda. Mas esta intimidade não deriva, nem derivará nunca, no artista, de uma realização exteriormente escrava do assunto, mas de um substrato nacional, de uma potencialidade brasileira, de uma originalidade psíquica que torna essas obras impossíveis de qualquer comparação com o que já se fêz no mundo. Neste sentido, criações como o Café, o São João, o Mestiço, da Pinacoteca de São Paulo, os afrescos do Ministério, os painéis para a Feira Internacional de Nova York, para só citar algumas obras principais, sôbre serem criações de uma admirável beleza, representam obra única, sem par, como solução nacional de pintura."

Portinari veio preencher, no Brasil, o lugar que Gilberto Freyre indicava como vago, em belo ensaio de 1925 sôbre a pintura, no Nordeste. Dizia, então, Gilberto — que fêz parte da Comissão Organizadora da homenagem ao pintor, neste cinquentenário — o seguinte:

"Mais feliz com os pintores do que o Brasil, tem sido — como já destaquei — o México. Mas não só o México: o Uruguai, também, com o seu Figari. Nós é que não pudemos ainda apresentar pintor nenhum do tamanho de Figari e muito menos do de Rivera: com um trabalho igual de interpretação nacional ou regional da vida e da gente brasileira. Interpretação, destaque-se bem: e não simples descrição etnográfica ou anedótica."

... Poucos anos depois de 1925, a crise mundial e a revolução de 30 encaminhavam nossa arte para o realismo exigido por Gilberto Freyre, em sua luta contra o convencionalismo acadêmico e o formalismo, importado cem por cento do estrangeiro, de vários modernistas de São Paulo. A figura de Portinari destacou-se, então, pela sua humanidade, pelo contacto com a gente e a realidade brasileira, contacto que deve continuar e servir de exemplo às novas gerações do país. Mais do que nunca, deve ser defendido o realismo, ante a ofensiva do néo-parnasianismo abstrato, dos que desejam desligar a arte da vida e do homem.

Fiel, até hoje, à luta por uma verdadeira expressão nacional e popular, na arte, Portinari mereceu inteiramente a significativa mensagem que lhe enviaram os artistas e escritores mais importantes da geração que renovou nossa cultura, visando obter "a volta ao Brasil" — e os novos, que lutam por manter essa ligação com a realidade.

Françoise Christophe em «Le désir sous les ormes»

TRÊS DRAMAS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, novembro — (Pela Scandinavian Airlines System) — Pode uma crônica teatral que fale sòmente de fracassos apresentar interêsse? Pois êste é o caso das linhas que seguem, com a ressalva de que se trata de fracassos ilustres, seja porque as peças em questão foram montadas por grandes teatros, seja porque são assinadas por nomes internacionalmente célebres.

De saída vejamos «La vérité est morte» («A verdade está morta») de Emmanuel Roblès, encenada com extremo requinte pela Comédie Française salle Luxembourg. Evocação histórica da guerra franco-espanhola na época de Napoleão? Drama de idéias políticas? Problemas de atualidade transpostos num «décor» longínquo? Um pouco de tudo isto ao mesmo tempo e, todavia, a obra está longe de satisfazer. Para dar uma idéia do gênero a que «La vérité est morte» se filia direi que o autor pretendeu escrever algo como «O Diabo e o Bom Deus» de Sartre ou «Os justos» de Camus, isto é, debater temas de candente oportunidade dentro de um quadro histórico ou pretensamente histórico. Os dados que suscitam o drama se resumem nisto: obrigado a evacuar o forte Nicolas diante dos assaltos ferozes das tropas francesas, o coronel espanhol Juarez é denunciado pela voz anônima do povo como traidor. Mais ainda: as exigências da causa patriótica e a necessidade de conservar elevado o moral da nação, querem que um bode expiatório pague por essa fraqueza inconcebível em autênticos lutadores. E, embora crei. sinceramente na inocência do coronel Juarez, seu melhor amigo, o general Huro, sugere-lhe que se suicide, que se sacrifique pela causa. O que complica as coisas e aumenta a violência do debate interior do coronel, é a fidelidade das tropas que comanda, ofendidas pelas acusações populares e prestes a liberarem, pela fôrça o comandante, no momento propício em que os exércitos franceses se preparam para lançar um novo ataque contra a cidade. Recusando o auxílio de uns e os conselhos apaixonados da mulher que o adora e procura salvá-lo, o coronel se declara culpado de traição diante da multidão exaltada que invadiu o quartel para linchá-lo.

Acontece que tudo isto não é explorado em profundidade e se desenrola em cena com uma lentidão cansativa. Emmanuel Roblès não possui nem a dialética temível de um Sartre, apenas roçando os graves problemas implícitos na intriga da peça, nem os vigores de forma de um Camus, a sua frase permanecendo a maior parte do tempo didática e sem calor. E contudo o «décor» nos pareceu muito belo e espanhol — interior de uma espécie de convento improvisado em quartel, com lareira antiga, escadarias de pedra branca e janelas gradeadas sôbre as verdes colinas distantes recortadas pela madrugada — e a interpretação tão boa quanto possível levando-se em conta a inconsistência psicológica dos personagens, com Jean Marchat e Maurice Escande nos papéis respectivamente do general Huro e do coronel Juarez.

Madeleine Ozeray e George Hubert, numa cena de «Le chemin de Crete».

Mas nem êsse aspecto técnico se salva do naufrágio em «Le Chemin de Crête» do chamado existencialista cristão Gabriel Marcel, montada pelo Vieux Colombier. Peça nebulosa, com pretensões filosóficas quando não místicas, ela constitui uma tarefa ingrata para os intérpretes. O autor pretendeu apresentar-nos uma espécie de mulher excepcional pelos seus dons de dominação psicológica e pela obscura fôrça, por êsse sutil poder envolvente que emana de sua fraqueza física e dêsse não sei que de etéreo que aureola o rostro magro de tísica. Aliás a maior parte das personagens dêsse drama são assim antigos doentes do pulmão e a última cena se desenrola num terraço de sanatório, em meio os reflexos leitosos da paisagem da montanha. Além dessa dama misteriosa, enigmàticamente batizada pelo autor de Ariadne (Madeleine Ozeray), há ainda como papéis centrais o seu marido, vago jornalista e crítico musical, pobre diabo sem vontade e sem direção na vida, e, evidentemente, a amante dêste, Violette, violonista de talento ainda anônimo, que vive numa mansarda e luta por educar uma criança ilegítima engendrada por um pai de passagem... no Conservatório de Música. Todo «Le Chemin de Crête» ou o «caminho do cimo» (sentido duplo da palavra: cimo da montanha e cume de elevação espiritual) se resume assim nas discussões dos três personagens, em tôrno dos projetos que nunca têm coragem de empreender (por exemplo: o crítico musical decide divorciar-se da mulher rica, Ariadne, e esposar a amante pobre, Violette, mas nunca chega a dar o mínimo passo nesse sentido), e na miséria moral na qual inconscientemente banham. Mas isso tudo raríssimamente comove. O que nos fica ao deixarmos a sala, após essas sempiternas infidelidades conjugais e as consequências do amor dito livre (cada personagem dêsse drama, mesmo os comparsas que não merecem referência especial, trai ou é ou foi traído na sua união legítima), o que nos fica é um profundo desgôsto, ânsia de outros temas humanos e de territórios dramáticos menos explorados.

O caso, porém, mais surpreendente da temporada foi suscitado pela montagem de «Le Désir sous les ormes» («Desire under the elms» no original) do recentemente falecido Eugene O'Neill. Todos devem lembrar-se dêsse drama violento e cheirando a humus, que tão grande sucesso obteve há alguns anos no Brasil sob o título de «Desejo». Pois bem: nada faltava para que êsse sucesso se repetisse com a apresentação dada pela Comédie des Champs-Elysées: a tradução, assinada por um nome como o de Anouilh, e feita em colaboração com Germaine Beaumont; atores de renome, à frente dos quais François Christophe, de grande beleza; e um «metteur-en-scène» como Claude Sainval que tão magistralmente remontara havia pouco o «Siegfried» de Giraudoux. E todavia o fracasso foi quase absoluto diante da crítica. A maior parte das crônicas publicadas pelos jornais parisienses tratam «Désir sous les ormes» de melodrama, e um Robert Kemp, em «Le Monde», chega a dizer que a obra está para os trágicos gregos como uma estátua de cêra para a Venus de Milo. Como explicá-lo? Sobretudo quando se leva em conta o sucesso dessa obra na América e o lugar de destaque que ocupa no conjunto da obra de O'Neill?

Em primeiro lugar há o problema da forma. A linguagem original de «The Desire under the elms», tão nua, brutal e vigorosamente lírica, perde muito do seu sabor quando vertida para um idioma refinado, no qual predominam os valores de nuânce e de delicada musicalidade. Depois, êsse drama selvagem, desejo físico, instintos de propriedade, avidez de posse, êsse universo de fôrças elementares desencadeadas, parece pouco elaborado para um gôsto nacional entre cujos expoentes figura um Racine. De modo que lá onde o público de outros países sentiu sôpros de tragédia, através dessa intervenção das fôrças incontroláveis, fatalidade, paixão avassaladora, feitiço misterioso exercido pela terra, a crítica francesa viu um simples prolongamento do romance naturalista na melhor maneira dos Zola e dos Maupassant.

"HÉCUBA" EM FACE DO ARTESANATO E DA TÉCNICA

José Livio Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")

A inteligência brasileira nunca poderá agradecer bastante a Paschoal Carlos Magno o prazer da encenação de obras mestras do teatro clássico universal, como nos foi possível tê-lo recentemente com a apresentação do imortal episódio homérico tão substanciosamente delineado por Eurípedes. A honestidade artística com que o Teatro do Estudante levou a efeito semelhante obra prima do engenho humano é fato que ficará inolvidável. Se existe artesanato em experiências teatrais, se há nas lides cênicas um trabalho que se plasme com um devotamento tocando às raias da paixão, já não podemos deixar de classificar o Teatro do Estudante como uma oficina de artesãos da palavra e do gesto, que executam no palco aquilo que decorre de uma incoercível exigência do espírito. A grande distinção entre a técnica e o artesanato é que êste aparece como um efeito material de uma causa espiritual, enquanto que a técnica é material de causa e de efeito. Libertanto-se do homem, a técnica dominou-o completamente. Tanto assim que já se fala hoje no homo technicus para designar o homem em série, o homem plural, o homem de vida vegetativa e intelectiva escravizada ao guante da máquina e dos padronamentos, em contraposição com o homem homem, indivíduo, singular e pessoal. De resto, o que a técnica representa é uma espetacular vitória da despersonalização em razão contrária com o artesanato que se constitui em uma afirmação sempre crescente da personalidade prolongada em efeito no tempo e no espaço.

E difícil precisar o que em teatro significa artesanato e técnisca. Longe de nós a idéa de querer situar o amadorismo de um lado e o profissionalismo do outro. Não. Há casos de amadores técnicos e de profissionais artesãos e sôbre êstes últimos gostaríamos de chamar para exemplo o admirável conjunto de Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault. O que preliminarmente distingue uma coisa de outra é o pathos que o artesanato têm e a técnica não têm. E o teatro feito como necessidade espiritual e o teatro feito como necessidade material. Sempre que uma arte, qualquer que seja, não se expresse em têrmos de coisa necessária e inexorável, ela deixa de ser arte para ser técnica. E é exatamente essa inexorabilidade artística que podemos sentir no grupo de Paschoal Carlos Magno que em «Hecuba» chegou a seus expoentes. Citado por Albert Camus em seu livro «L'Homme Revolté», Stanilas Fumet lembra que «l'art quel que soit son but fait toujours une sericuse concorrence a Dieu». Pois, concorrência a Deus, de que fala o ilustre crítico católico, é revivificar o sofrimento, as alegrias e os sentimentos alheios no teatro, como é a busca pela recriação do universo em tôda e qualquer outra obra de artesanato.

«Hécuba», tal como foi encenada pelo Teatro do Estudante, foi um espetáculo de teatro puro, do teatro restituído às suas origens genuínas. E tanta pureza artística não se conseguería sem a paixão do artesanato, da qual o público participa tão bem quanto os atôres. Eis porque se diz que o teatro é uma arte passional por excelência, em que uma dada situação é criada pelos atôres e transmitida aos espectadores em reações idênticas. Quem ficaria indiferente ao infortúnio maternal da malfadada rainha troiana que uma atriz de primeiríssima água como Miriam Carmen, comovente, patética e quase sublime soube transmitir? Quem não se imaginou irremediàvelmente mutilado na pele de Polimnestor de órbitas vasias a tatear nas sombras as mãos vingadoras? Quem deixará de sentir uma impressionante atualidade nesse drama de mulheres espectrais, mulheres de todo o mundo e de todos os tempos, que sobram das guerras como ruínas irreparáveis?

O Teatro do Estudante é hoje uma das mais sérias instituições do Brasil. São uns artesãos da cena. Enquanto existir, haverá sempre entre nós uma vanguarda e um sustentáculo de nossa cultura artística.

Debates de arquitetos sôbre arquitetura e tradição nacional

Nas comemorações do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo, o primeiro congresso a ser realizado, da série dos que estão programados, é o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil e que se realizará na capital paulista de 17 a 24 de janeiro de 1954. Para os trabalhos preparatórios foi eleita uma Comissão Organizadora integrada pelos arquitetos Léo Ribeiro de Morais, Osvaldo Gonçalves, Icaro de Castro Melo, Eduardo Kneese de Melo, Abelardo de Sousa, Vilanova Artigas, Eduardo Corona e outros, que funciona na sede do Departamento de São Paulo, do I. A. B., à rua Bento Freitas, nº 306.

O IV Congresso Brasileiro de Arquitetos reunir-se-á para debater diversos assuntos de invulgar importância, como sejam, entre outros:

a) Debater, com espírito crítico, as realizações da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil.

b) Discutir a influência da cultura popular e das tradições brasileiras na criação da Arquitetura Nacional.

c) Propor e debater soluções urbanísticas que focalizam objetivamente a realidade brasileira.

Será organizada, pelo Congresso, com a cooperação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, uma pequena exposição de caráter histórico, mostrando nossa arquitetura da época colonial e do Brasil Império.

Estímulo à arte de padronagem

LONDRES (B. N. S.) — O lugar da arte na indústria, particularmente no campo dos tecidos, foi demonstrado em Londres, recentemente, na Exposição de Padronagem de Tecidos, realizada no Instituto de Artes Contemporâneas.

Patrocinada pela revista-figurino "The Ambassador", que contratou também 25 artistas para julgarem as pinturas e desenhos, o objetivo da exposição foi fomentar o desenho textil contemporâneo na Grã-Bretanha e descobrir e encorajar talento entre os artistas e estudantes de artes com o objetivo de converter as idéias de seus trabalhos em desenhos que venham a agradar os fabricantes e o público.

Algumas pinturas foram compradas, pelos fabricantes mesmo antes da inauguração da exposição, e provas dos tecidos já estampados foram apresentados lado a lado com os desenhos originais.

Arquitetura e Decoração

Vem de ser publicado o segundo número da revista Arquitetura e Decoração, dirigida pelo arquiteto Eduardo Corona e por Expedito Godói Castro. Editada em São Paulo, melhorou bastante, gràficamente, em comparação ao primeiro número. Apresenta projetos de Osvaldo Gonçalves, Zenon Lotufo, Icaro de Castro Melo, Artigas, Davi Libeskind e painéis, pinturas e desenhos de Clóvis Graciano, Rebolo Gonsales e Aldemir Martins.

Concursos Internacionais de Arquitetura

A UNESCO pediu a 69 países, que participem da convenção destinada a regulamentar os concursos internacionais de arquitetura, a ser efetivada neste ano. Serão previstos, sobretudo, a questão das inscrições e o problema — sempre delicado — da constituição do júri, para o qual a UNESCO chama, especialmente, a atenção. No Brasil, onde a irresponsabilidade campeia livremente, é bom que tomemos nota dessa preocupação.

INDIOS EM BARCO, COM TARTARUGAS E PEIXES — Duas interessantes peças de cerâmica dos índios "Carajá", pertencentes à coleção do Museu do Indio desta cidade, situado na rua Mata Machado, ao lado do estádio do Maracanã. Trata-se de museu com arrumação moderna e de muito bom gôsto e que contribui, no Rio, para a difusão de formas de expressão do indígena de nosso interior.

ARAUJO PORTO-ALEGRE E A CARICATURA

De Paranhos Antunes

(Especial para o "Diário de Notícias")

PUBLICOU o «Diário de Notícias», em edição recente, notável artigo de Herman Lima sôbre a caricatura no Brasil, em que dá a prioridade do gênero, em nossa terra, a Manuel de Araújo Pôrto-alegre, barão de Santo Angelo, com argumentos e crítica de grande pêso.

Fômos citados duas vêzes pelo ilustre escritor, graças ao livro «O Pintor do Romantismo», que escrevemos sôbre o autor de «Colombo».

De há muito nos dedicamos a coligir documentação a respeito de Pôrto-alegre, que conheciamos como caricaturista, mas não tinhamos pensado sequer pudesse ter sido êle o introdutor da caricatura no Brasil.

Agora, ante o artigo de Herman Lima, ficamos disso convencidos.

Na verdade, Pôrto-alegre era senhor do lápis, quando retornou ao Rio, em 1837, depois de haver frequentado os melhores mestres de desenho e pintura, em Paris, e percorrido os maiores centros artísticos do velho mundo, principalmente a Itália, que visitou alguns anos antes. De sua passagem pela terra de Da Vinci, trouxe êle vários «recuerdos», devidos ao seu lápis, entre os quais um croquis de uma vila romana e outro de Tivoli; bem como desenhos de Subiaco e da porta da cidade de Perugia. Em Paris, em 1833, açava belo retrato de senhora, a lápis, infelizmente, hoje picado pelo cupim, e em Cápua, em 1835, caricaturava um velho, em sépia. Todos êsses desenhos acham-se no Museu Júlio de Castilhos, de Pôrto Alegre, e pudemos, certa ocasião, admirá-los longamente; devido à bondade de seu antigo diretor, o nosso saudoso amigo Emílio Kemp.

Possuímos belo desenho a lápis de um recanto de Roma, que bem comprova o valor de Pôrto-alegre como exímio esfumador.

Ao que parece, a mania de caricaturar jamais o abandonou, como se pode ver pela figura do barão de Japurá, que êle traçou em 1875, poucos anos antes de morrer, portanto. O original pertence à seção histórica do Arquivo Nacional.

Era o barão de Japurá, Miguel Maria Lisboa, irmão do marquês de Tamandaré, nosso ministro em Londres, enquanto Pôrto-alegre ocupava o cargo de cônsul em Lisboa. Se a caricatura de Japurá foi feita apenas para troçar com seu colega ou se tinha outra mira, eis o que não sabemos.

No trabalho de Francisco Marques dos Santos, «As Belas Artes na Regência», publicado na revista «Estudos Brasileiros», segundo semestre de 1942, há três caricaturas oriundas da litografia de Briggs atribuídas pelo autor ao próprio Briggs, mas que já agora podemos dizer terem saído do lápis de Pôrto-alegre. O próprio Marques dos Santos, referindo-se ao tempo em que Pôrto-alegre era auxiliado por Joaquim Lopes de Barros, seu discípulo, diz que ambos faziam, «por meio de desenho, sátiras aos seus desafetos».

Nosso intuito ao traçar estas linhas não teve outro fim senão o de demonstrar ter sido Pôrto-alegre um bom caricaturista, e, se a caricatura apareceu, no Rio, de ato, pouco depois de 1837, data da volta do artista à pátria, então é quase certa a tese de Herman Lima, de que foi êle o introdutor da «charge» no Brasil.

Seção feminina

Coisas da vida



— *Lá se vai o filê mignon... Tomaremos media... e olhe lá!...*



— *Acabo de ver um camondongo! Posso gritar?*



— *O inspetor Duncan deseja conhecer o idiota que queria comprar um carro para mim, querido.*



— *Qual nada! O guri não me deu trabalho algum. Fugiu para a rua, assim que vocês saíram.*

CINEMASCÓPIO

O acontecimento mais importante da história do cinema, desde o cinema falado

Georges Charensol

(Redator-chefe de «Les Nouvelles Littéraires»)

TEMOS assistido recentemente aos três acontecimentos mais importantes da história do cinema, desde o aperfeiçoamento do cinema falado, em 1927. Trata-se, em primeiro lugar, da retransmissão, em grandes salas, da emissão televisionada da coroação de Elizabeth II da Inglaterra e da apresentação do melhor celulóide em relêvo que temos visto até agora. Finalmente, o cinemascópio. Ainda há pouco, tive ensejo de indicar quão sério é o golpe desferido pela televisão no cinema, em Paris. Mas da televisão em grande vídeo. O desfile veio junto com «O Homem da Máscara de Cêra» e com um espetáculo reservado aos profissionais, mas que dentro de alguns meses será exibido ao público e que tem por base uma invenção que conhecemos há vinte e cinco anos: o hipergonar do professor Chrétien.

Êle declarou a nosso colaborador Robert Sadoul que a lente por êle aperfeiçoada não pretendia fornecer a sensação de relevo. Com efeito, pudemos ver que o cinemascópio não se diferencia do cinema comum senão pelas dimensões e forma da tela. Na realidade, êsses filmes poderiam ser feitos e projetados sem o auxílio de nenhum procedimento especial. Seria suficiente concebermos, em lugar das imagens atuais levemente mais largas que um quadrado (proporção: 100 de alto por 133 de largo), imagens francamente retangulares (proporção: 100 por 255). Mas como os filmes e o aparelhamento são feitos para o formato padronizado, foi preciso, a fim de se obter o formato alargado, deitar mão do hipergonar, que comprime a imagem no momento de a captar e a alarga na projeção.

Peço perdão por todos êstes pormenores técnicos, tão fastidiosos. No entanto, encontramo-nos num momento tão importante da evolução do cinema, que dessas inovações vão depender os filmes que serão projetados nos próximos meses. Pois não falamos de projetos remotos: os Estados Unidos, cuja produção era de setecentos filmes nos bons tempos, apenas produzirão 100 neste ano. Menos que a França! Isso indica a pressa com que os produtores norte-americanos aperfeiçoam procedimentos susceptíveis, ao que acreditam, de concorrer com a televisão, que os está arruinando.

A invenção do professor Chrétien, que não tinha ultrapassado, na França, a fase experimental, foi aperfeiçoada em algumas semanas por técnicos norte-americanos, de tal modo que, a partir de março último, começaram as projeções de cinemascópio nos Estados Unidos.

Embora seja arriscado formular predições neste campo, as imperfeições dêsse procedimento são tais que não parece deva triunfar logo. Quando do cinema falado, entre tantas experiências que nos apresentaram, a gravação do som num canal disposto na margem do filme demonstrou ser tão superior a todos os outros sistemas, que logo foi adotada por todos. Não acredito que aconteça a mesma coisa esta vez. Sinto-me, antes, inclinado a crer que, ao menos durante alguns anos, cinemascópio, cinerama, «natural vision» e sistema Ivanov serão concorrentes.

A sessão a que assistimos compunha-se de vários fragmentos de filmes, coloridos e projetados sôbre uma tela levemente curva, que ocupava tôda a largura do imenso palco do cinema Rex, de Paris. Não é extraordinário que as dimensões das imagens dêem uma sensação de imensidade impressionante. Assim que o aparelho começa a funcionar — quer as cenas tenham sido tomadas de um avião e apresentem a perspectiva infinita de uma pista, quer siga o cortejo da coroação de Elizabeth II, quer se adiante sôbre uma orquestra — a impressão é, sem dúvida, profunda, mas não por causa do relevo, coisa que não percebi. Devo reconhecer, entretanto, que os planos destacam-se com maior clareza que nos filmes comuns e que certos cenários, por exemplo o quadro do calvário em «La Tunique», dão a ilusão da profundidade.

Mas os defeitos do cinemascópio não são menos evidentes que suas qualidades. Em primeiro lugar, as imagens carecem de nitidez. E' preciso encontrar-se exatamente no eixo de projeção para não perceber o que os técnicos qualificam, parece-me, de efeitos de distorsão. Talvez o colorido seja responsável, em parte, por uma imperfeição que seria sem dúvida menos evidente em prêto e branco.

Outro inconveniente, eu acho, desta vez no campo da estética e muito mais grave, é que, a fim de obter um plano de conjunto de uma pessoa de pé, o cinemascópio deve fotografá-la de longe, a fim de não lhe cortar as pernas, ou os braços, como aconteceu com a encantadora Marilyn Monroe numa das sequências que nos apresentaram. Um primeiro plano dessa estrêla e outro de Victor Mature são as únicas coisas boas que vimos no decorrer dessa hora de projeção, e seus rostos, nesses momentos, apenas ocupavam a quarta parte aproximadamente da tela, cujas margens ficavam desesperadamente vazias.

Temos o receio de que, a fim de cobrir tôda essa superfície, comecem a produzir filmes de exércitos de extras ou com cenários panorâmicos. Eis aí um perigo para todo o cinema «interior» — o dos De Sica, Bresson, Dreyer...

«O Homem da Máscara de Cêra» está realizado de acôrdo com uma técnica que começa a nos ser familiar, porquanto já assistimos a duas séries de «shorts», uma inglêsa e a outra norte-americana, e a dois grandes filmes realizados em «natural vision», isto é, mediante procedimentos análogos que não exigem telas especiais, mas sim o uso de óculos, como era o caso — há vinte anos — com os anaglifos. De fato, é curioso que voltemos a tentativas como as de Louis Lumière ou a da tela tríplice de Abel Gance, que consideramos, na época, carentes de futuro, mas que o cinema, acuado pela televisão, gosta hoje de rever.

«O Homem da Máscara de Cêra» não é, com tôda a evidência, uma fita boa. Esta imitação da velha «Máscara de Cêra» de Michael Curtiz não se pode comparar com a primeira versão. Mas, em seu infantil cenário, é notável o trabalho realizado pelos técnicos. O relevo não é mais uma ilusão, mas uma realidade surpreendente, e a impressão de que existe um vidro entre o espectador e os atores, que nos impede de participar na ação, se atenua no «Homem da Máscara de Cêra» até o ponto de desaparecer totalmente nos primeiros planos. São êstes de uma nitidez perfeita e as cenas que se passam no fundo do cenário, a cinquenta metros às vêzes da câmera, não oferecem aquêle esbatido de que o cinemascópio é pródigo.

O centro do interêsse do filme é constituído pelo incêndio dêsse museu Grevin ou Toussaud, onde se desenrolam as cenas mais dramáticas. O colorido e o relêvo conjugam-se para nos mostrar, com realismo extraordinário, os rostos de cêra derretendo-se e dissolvendo-se nas chamas. Nesse momento, esquecemos totalmente os óculos, de que tivemos de nos prover.

Não podemos formular um julgamento válido sôbre os diversos sistemas que tentam atualmente tirar o cinema de duas dimensões da cela em que se acha prêso, há sessenta anos, até que, finalmente, vejamos bons celulóides. Porquanto os que até agora nos mostraram são muito mais interessantes como casos técnicos do que como realizações artísticas, e quero terminar estas considerações com esta pequena anedota que circula em Hollywood:

— Quer saber de uma coisa — diz um produtor —: vou realizar um filme em quatro dimensões.

— E o que é que você entende por quatro dimensões?

— Ora, as três dimensões e mais um bom cenário.

Acredito eu também que essa última condição seja, com muito acerto, a de realização mais árdua.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



MARCO AURELIO (121-180) *principiou, em 161, a reinar sôbre o poderoso império romano, quando já perdera sua mocidade. Como Platão sonhara um novo Estado ideal, que se erguesse sôbre as ruínas do velho Estado e que êsse fôsse governado por um filósofo rei, parecia que Marco Aurélio poderia realizar êsse sonho de Platão.*

Aos onze anos de idade, decidiu Marco Aurélio ser filósofo. Aos dezoito, seu tio, o imperador Antônio Pio, adotou-o como filho e herdeiro, não poupando esforços para educá-lo. Deu-lhe os melhores professôres e concedeu-lhe o título de César. Depois da morte de seu pai adotivo, Marco Aurélio subiu ao trono e, ao vestir a púrpura dos Césares, impôs a si mesmo uma condição "Toma cuidado, para não te cesarizares".

Apesar de educado no paganismo, o imperador filósofo era cristão em seu íntimo. Não acreditava no "Deus da Batalha", mas sim, no "Deus do amor", o que, no entanto, não impediu os cristãos de serem proscritos do Estado Romano e o cristianismo de ser a religião dos sem posses.

Um dos generais em quem mais confiava levantou a bandeira da revolta contra Marco Aurélio e, segundo diziam, queria mais do que o trono, desejava também a espôsa do imperador. Espalhou-se um boato de que o imperador morrera. Ao ter notícia da rebelião, Marco Aurélio reuniu suas fôrças e lutou cem dias. Seu inimigo foi assassinado. Marco Aurélio saiu com sua mulher e seu filho para visitar as cidades que se haviam filiado à revolta, mas a morte da mulher apaixonou-o de tal maneira que êle mandou construir uma imagem de ouro dela, para acompanhá-lo em suas campanhas. Morreu aos cinquenta e nove anos.

Suas principais obras são intituladas Meditações e são fragmentos, sem ligação entre si, de pensamentos. "Falta-lhes completação filosófica" — diz um de seus biógrafos — mas possuem encanto dramático".

de tudo um pouco...

ENTRE os malaios não é permitido cantar, nem recitar, durante o dia, mas, à noite, costumam reunir-se na casa do de maior influência, onde, sentados em esteiras, fazem grandes torneios poéticos.

*

O «Gabinete de Pessoas Perdidas» de Nova York declarou que há, nos seus arquivos, casos realmente estranhos, relativos a antiquíssimos desaparecimentos de pessoas. Entre êstes, o caso mais curioso é o que se refere a Miss Dorothy Arnold, desaparecida no dia 10 de dezembro de 1910, quando fazia compras. Tinha ela 26 anos de idade e descendia de uma família de recursos, que despendeu uma verdadeira fortuna para descobri-la. Ninguém das relações da jovem conhecia qualquer motivo para seu desaparecimento e, até agora, nenhuma pista foi encontrada.

*

Um banco americano pagou, recentemente, uma herança deixada por um cão «Buster», que tinha depositado, em seu nome, 450 dólares, e que morreu atropelado pelo automóvel de seu próprio dono. O cachorro conhecia o valor das várias moedas que lhe eram atiradas à frente, fato que causava muita curiosidade. E, assim, todo êste dinheiro era depositado no banco, em seu nome, pelo dono, que herdou agora as economias do cachorro. Trata-se, realmente, de um caso inédito...

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em enconomia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

PÉROLAS Sparta

Fascinam pela PERFEIÇÃO!

Vendo-as, e admirando-as ... certamente quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas.
Por isso, refulgem indefinidamente, como as jóias mais caras.

Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro



Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

Isadora Duncan

«NASCI junto do mar e já notei que todos os grandes acontecimentos da minha vida sempre ocorreram nas suas proximidades. A minha primeira idéia do movimento da dança, veio-me certamente do ritmo das águas». «Fui para a escola pública apenas com cinco anos». «Quanto a mim (nessa época) já era dançarina e revolucionária». «Por volta dos meus seis anos, minha mãe, entrando um dia em casa, descobriu que eu tinha reunido uma meia dúzia de crianças da vizinhança — tôdas pequenas demais para andar — e as tinha sentado no chão, diante de mim, para ensiná-las a fazer movimentos com os braços».

São trechos do livro de memórias intitulado «Minha Vida», de Isadora Duncan, do qual há uma tradução brasileira primorosa, feita por Gastão Cruls. Isadora Duncan foi uma extraordinária mulher. Bailarina desde menina, ela criou no «ballet» uma expressão própria, foi uma individualista e sua arte era tão pessoal que jamais conseguiu ser imitada.

Sua vida foi terrivelmente acidentada. «Foram-me precisos anos de luta para aprender a fazer um único e simples gesto», diz ela no prefácio de suas Memórias.

Isadora Duncan nasceu, de família pobre, em São Francisco, nos Estados Unidos. Em 1895 iniciou sua vida como bailarina em New York. «Minha mãe era musicista e ensinava música para ganhar a vida», conta ela, e à sua mãe deve o estímulo para sua arte. A Grécia antiga apaixonou-a; usou túnica e sandálias, como os gregos de outras eras.

Em 1904, fundou, em Berlim, sua primeira escola de dança; em 1921, foi convidada pelo govêrno soviético para criar uma escola de dança em Moscou. Em 1922, casou-se com o poeta russo Sergei Essenine». Em 1927, morreu num acidente de auto em Nice, França. Em 15 de setembro de 1927, um jornal francês assim publicava a notícia de sua morte:

«Ontem, à tarde, Isadora Duncan saiu a passeio, num carro de corrida. Aconteceu, porém, que a écharpe que lhe volteava o pescoço e que a princípio esvoaçava agitada pelo vento, acabou por se prender e enroscar numa das rodas trazeiras do auto. Sem que pudesse pedir qualquer socorro ou mesmo fazer um simples gesto, Isadora viu-se estrangulada com tal violência, que a sua morte foi quase instantânea. Contudo, a écharpe continuou a puxá-la e não tardou que o seu corpo fôsse arrancado do carro e projetado sôbre a calçada da Promenade des Anglais. Quando a levantaram, já não era a mesma criatura. Estava irreconhecivel: coberta de sangue e pó...».

«Isadora — diz um de seus biógrafos — libertaria o corpo humano, apresentaria o evangelho de uma nova religião, revelaria o segrêdo do renascimento da vida». «Descobri que o segrêdo da perpétua juventude está na dança», dizia ela. E dançava com sua túnica grega ao ar livre e nas escadarias; dançou a «Bacanal» coberta de rosas vermelhas; em Munich, os estudantes derramavam vinho para que ela dançasse; dançou em Beyrouth, dançou muito e em vários países. «Quando dança de pés descalços, com suas vestes folgadas e seus mantos brancos, cada expressão sua parece uma estátua viva, feita de lua».

Isadora Duncan viveu nas praias do Mar do Norte, viajou o Nilo, fundou escolas de dança, auxiliou os famintos da Albânia, quase enlouqueceu quando, também num desastre de automóvel, lhe morreram dois filhos que muito amava; dançou a Marselhesa, a Marcha Slava e a Internacional.

Definindo Isadora Duncan, disse Gabriel Danunzio: — «Tôdas as outras mulheres destroem a paisagem; mas você a ela se incorpora».

DAQUI E DALI...

JAPÃO — Um professor, após vários anos de experiências, chegou à conclusão de que o vidro é o material mais resistente para a fabricação de dentes postiços. Todavia, o professor japonês ainda não conseguiu levar a sua nova técnica além das fronteiras de seu país...

* * *

PARIS — Jean Rigaux estava, uma noite, bebendo conhaque, num grande copo de cerveja, quando foi surpreendido por um amigo seu, que, naturalmente, ficou espantadíssimo.

— "Não se horrorize..." — disse Rigaux. "O médico disse-me que as pequeninas doses acabariam me matando, portanto, trato de seguir seus conselhos..."

* * *

INGLATERRA — Há em tôda parte regulamentos absurdos, e êste é, sem dúvida, um dêles:

Um fazendeiro de Ostley seguiu, um dia, para um mercado próximo, acompanhado por dez porquinhos, que êle esperava vender.

Aconteceu, porém, que o preço que êle conseguiu foi demasiadamente baixo e, então, resolveu o fazendeiro voltar à sua casa com os bichinhos. No caminho, dois policiais fizeram-no parar, a fim de verificar se êle tinha permissão para conduzir os porcos ao mercado.

— "O senhor está cometendo uma infração" — disseram os dois policiais. "Êste documento permite-lhe, apenas, que transporte os porcos de sua casa ao mercado, e não do mercado para a sua fazenda... Faça o favor de comparecer ao tribunal."

E lá se foi o pobre fazendeiro prestar contas com a Justiça, que lhe arrancou uma pesada multa.

Bem diz o ditado: "Quem tudo quer, tudo perde"...

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

Cuide de sua beleza

ALGUNS CUIDADOS INDISPENSÁVEIS NO VERÃO

O CALOR pode ser aproveitado muito bem por certos tipos de pele. A transpiração dilata os poros. Essa dilatação é, às vezes, provocada artificialmente nos salões de beleza, a fim de que se possa proceder à limpeza da pele.

No verão, porém, ao transpirar ligeiramente o rosto, ou na praia, tôda senhora ou moça deve aproveitar êsse fenômeno para passar em seu rosto um algodão embebido de leite de beleza ou de um pouco de crême de limpeza, ao chegar em casa. Dêsse modo, a transpiração um tanto desagradável será transformada em bemfazeja. Se a sua pele fôr, normalmente, de tipo gorduroso, convém passar, depois do creme ou do leite de beleza, um pouquinho de loção adstringente.

Observe, depois, leitora, o bom efeito em sua pele.

As pessoas que tomam muito banho de sol não precisam passar adstringentes após o creme de limpeza, pois os raios do sol já fazem êsse efeito, naturalmente.

Deve-se evitar o mais possivel, de usar adstringentes na pele após o banho de sol; de preferência, deixar passar várias horas antes de fazê-lo.

Não dispensar nessas horas um creme suavisante, para evitar, mais tarde, fique a pele ressecada e também para que a côr fique uniforme em todo o seu rosto.

Não é obrigatório fazer-se o mesmo tratamento em todo o rosto; é até errado em certos casos. Por exemplo, muitas senhoras têm o queixo ou o centro da testa do tipo de pele gorduroso. Nesse caso, deve, cada noite, antes de deitar, passar um creme de limpeza, mas, torna-se, também, indispensável, passar um pouco de loção adstringente sòmente no queixo e na testa, quer dizer nos lugares aonde os poros são dilatados.

Em certas senhoras, verifica-se êste fenômeno, não na testa, mas, sim, nos dois lados do nariz ou, também, sòmente na ponta do nariz. Não é nenhum drama, convém sòmente ter um pouco de paciência e fazer êsse tratamento de beleza durante algum tempo.

Existem, porém, casos, principalmente quando se trata da ponta do nariz que são mais em relação com a função digestiva. Às vezes, também, é caso de má circulação do sangue. Nesses dois últimos casos, convém consultar um especialista, pois a cura pode ser muito rápida.

Os salões de beleza assinalam êste ano uma «espuma» anti-solar, destinada a conservar nos tecidos a sua maciez sem, todavia, diminuir para a cutis a possibilidade de bronzear ao sol.

Convém, em geral, não ficar completamente parada ao sol: andar, correr na praia, jogar bola, etc.

A água salgada do mar é muito boa para a saúde, mas deve ser tirada completamente depois do banho, por meio de um chuveiro, pois é nociva para a pele, ressecando-a.

O CABELO

Muitas moças gostam, atualmente, de tomar banho de mar sem a clássica boina de borracha. O banho de sol por cima do cabelo molhado pela água salgada do mar faz o efeito de uma descoloração «natural», quer dizer, sem a ajuda do cabeleireiro e sem os produtos químicos.

Uma mecha de cabelos mais claros do que o resto da cabeleira continua em moda. De fato, a descoloração por meio de um banho de mar não oferece perigo para o seu couro cabeludo, convém, todavia, sempre, lavar o cabelo depois do banho de mar com bastante água doce e até com um bom shampoo suavisante.

LEITE, O MELHOR ALIMENTO

Os cereais (arroz, fubá, pão, farinhas, etc.) são alimentos muito ricos em açúcares, mas suas proteinas não são de primeira qualidade. No entanto, quando os cereais são preparados com leite, essas proteinas reunem-se às do leite, fazendo com que o conjunto tenha um valor muito maior.

Assim, os doces que levam leite, o arroz-doce, a canjica, os mingáus são alimentos de grande valor.

Do mesmo modo, o pão com queijo (pois o queijo é um derivado concentrado do leite).

Como sempre, o leite é que tem o papel principal. Além de ser o melhor alimento, empresta suas qualidades aos outros, enriquecendo-as e tornando-as mais saborosas.

Pensamentos

— O melhor partido que se pode tomar contra a calúnia é desprezá-la.

Voltaire

— O caminho mais certo para fazer muitas coisas é fazer uma só de cada vez.

Grey

— A ambição e a felicidade seguem estradas tão opostas, que nunca podem encontrar-se.

Daniel Dubay

— A justiça tem na mão uma espada, quando devia ter, no lugar desta, um coração.

Humberto de Campos

Só para senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

que parecem drapeados ou amassados por acaso, mas, quanto sabor, quanta elegância! Dá ela um toque elegante a qualquer traje, sem por isso, tirar o juvenil, muito pelo contrário.

CLAUDE ST. CYR: que também preparou alguns chapéus para a rainha de Inglaterra, apresenta-nos, agora, uns chapéus muito variados, sendo alguns guarnecidos com passarinhos ou com plumas lembrando passarinhos.

JANETTE COLOMBIER: acentua seus pequenos chapéus com umas asas; é de uma grande elegância. Alguns de seus modelos são completados com plumas, outros, com bordados a fios de ouro ou prata assim como pedras coloridas.

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicilio — Rua Senadôr Dantas, 73, sobrado Tel.: 22-7893

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Dentro da vida

— EIS-NOS enfim, em 1954. Ano Bom? Ano Mau? Não importa sabê-lo agora. Vamos crêr na sorte, na boa vontade do destino.

Recebamos rindo gostosamente, os dias que hão de vir. Com o coração isento de pessimismo, vamos descontar êsses dias como pétalas de um Mal-me-quer: Sim e não. Sim e não. E no fim jogaremos por terra o galho desfolhado e juntaremos as pétalas para o balanço final.

A escrita acusará vantagens e desvantagens, lucros e perdas, dias cheios, outros em vão. Haverá «deficits» e «superavits». Os guarda-livros somos nós, mas o dono do negócio mora lá em cima, no infinito azul do firmamento...

É tratarmos de trazer em ordem as nossas contas. Parcimônias nos gastos, cuidado com os excessos. Porque o crédito é grande mas um dia estoura.

1954 entrou com cara de bonzinho. Vamos ajudá-lo a chegar ao fim sem mudar de propósito. Toquemos o barco para frente, sem olharmos as nuvens negras do horizonte.

Felicidades, minha amiga!

x x x

— OS FRANCESES custaram a se decidir pelo seu novo governante. Não levaram, como nós, dois e três anos cozinhando a sucessão, mas sempre tiveram uma lutazinha enervante, intra muros do Palácio de Versalhes, para escolher o presidente.

Parece todavia, que acertaram. Porque se não tiverem mudanças radicais quanto ao custo da vida e maiores diferenças não surgirem capazes de pôr ordem à existência agitada dêsses últimos tempos, terão, pelo menos, um ambiente senão mais calmo, mais cheiroso. Aí está o sr. René Coty para garantir a zona... E o povo dirá inebriado: — «c'est si bon...»

x x x

— ORA essa é muito boa! A ex-rainha do Egito deu uma entrevista na qual disse que o rei Faruk até a espancava. Lógico! Êle só pode viver enfa-ruscado...

Kate

LINHA «LAPIS» — A linha «lapis» continua em voga, como o demonstra o vestido, à esquerda, fechado na frente por um zip, e enfeitado na gola e punhos por tecido listrado. À direita, elegante vestido branco, arrematado com franjas pretas

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 640 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

Inventam-se sempre coisas novas

Fazem-se dentes falsos, tão aperfeiçoados ao ponto de serem confundidos com os verdadeiros

POR meio de uma nova e magnífica técnica, cuja finalidade é a de tornar perfeitamente semelhantes os dentes destinados a substituir os dentes naturais que são arrancados, foram obtidos, na França, resultados impressionantes.

Essa técnica consiste em implantar no maxilar, exatamente no lugar aonde se encontrava o dente primitivo, um dente artificial. E isto, sem a menor ligação com os outros dentes vizinhos e sem qualquer aparelho de suporte. Realiza-se, dessa forma, uma prótese muito sólida com ligação **totalmente invisível**, que não pode ser notada sequer pelos técnicos sem um exame minucioso da gengiva.

Esse importante progresso na arte dentária está sendo conseguido pelas grandes possibilidades que oferecem as matérias plásticas.

A maioria das aplicações da nova técnica, tanto no homem como na mulher, teve lugar, com extraordinário sucesso, no hospital parisiense Beaujon. Uma comunicação foi imediatamente feita ao Congresso de Estomatologia, que estava se realizando, em Paris.

Os tratamentos praticados em várias centenas de pessoas foram satisfatórios em 95%. Pode-se dizer que o novo método consiste em enfiar nos alveolos dos maxilares dentes artificiais fixando-os sòlidamente pelas suas raizes com matéria plástica.

Esta invenção vai permitir a substituição de um dente arrancado por qualquer motivo, imediatamente após a sua extração. Também vai possibilitar a colocação de bases destinadas a suportes de «bridges» para as pessoas desdentadas, facilitando dessa forma, principalmente, todo o trabalho de reconstrução estética.

Um cirurgião-dentista torna-se, dêsse modo, um verdadeiro «engenheiro» em prótese dentária.

EIS O NOVO PROCESSO DE PRÓTESE INVISIVEL

De que maneira procede-se?

Os dois casos principais que surgem geralmente são os seguintes: a substituição de um dente que acaba de ser arrancado e o caso da implantação de dentes no lugar de onde foram extraidos dentes há tempos.

No primeiro caso, procede-se da seguinte maneira: tira-se uma radiografia do dente a extrair, é tomada a sua medida e registrada a sua côr. O cliente é interrogado se por acaso não sofre de qualquer enfermidade em geral que possa prejudicar a intervenção.

Sòmente depois de ter sido confeccionado um dente semelhante é que se procede à extração do dente doente.

A esta altura, o dentista deve transformar-se em autêntico engenheiro a fim de obter um resultado completamente satisfatório, pois não se trata sòmente de colocar o dente, mas, sim, de introduzi-lo por meio de pressão numa cavidade preparada de antemão sem o menor talho.

Essa implantação de dentes, por meio de um gênero de solda, parece revolucionar a técnica da prótese. Existe ainda uma percentagem pequena de insucessos devido ao trabalho de eliminação da resina sintética pelo tecido do osso. O fato é que estas implantações invisiveis nas raizes, sonho de há muitos anos dos dentistas, está sendo uma realidade.

A única sombra que porventura possa existir é que nos falta o tempo de recuo para que saibamos a duração dessas próteses na bôca humana.

Ignora-se, ainda, se, com o tempo, não se produzirá um lento trabalho proveniente dos ossos que poderá vir a expulsar os dentes implantados artificialmente.

DECORAÇÃO

Aqui vemos um móvel em madeira clara, que poderá ser o páu-cetim, cuja simplicidade bela não exclui a grande utilidade. Uma porta de correr ao centro, esconde uma magnífica sapateira, destinada a prestar inestimável serviço.

11 milhões já adotaram
Stay-Long
O baton indelével fabulosamente NOVO
Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.
NOVO fixador indelével
STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.
Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.
STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.
NOVAS côres maravilhosas
...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.
STAY-LONG — Baton $35 Sobressalente $20
Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON



INTRIGA. — Modêlo Rose Valois, intitulado "Intriga", próprio para elegantes recepções. Os enfeites foram realizados com as plumas de quatro asas. O chapéu é de côr vermelha, as plumas em côr cinza.

ANO NOVO!

Marília Dalva

AÍ está o Ano Novo. Veio como os outros, deixando para trás o Ano Velho, de quem se tem sempre queixas a fazer, enquanto aquêle que desponta é recebido com esperança e fé, mantendo-se em tôrno dêle uma crença ingênua, quase infantil, de que virá cheio de bons propósitos, repleto de felicidades para tôda a gente.

Não adianta que, em cada dia, em cada mês que passe, as ilusões vão caindo por terra. Esquece-se de tudo quando sonam as doze badaladas da meia-noite de 31 de dezembro, assinalando o ano que morre e o ano que nasce.

Arranca-se a folhinha com alvorôço. Tudo azul se nos afigura naquele momento. E, no íntimo, de si para si, pensa-se credulamente: — «Como vou ser feliz!».

Tudo indica que assim seja. Para tanto não faltam os votos que se formulam automàticamente, como uma praxe, enquanto os abraços se apertam e os beijos se aquecem na contemplação antecipada dos dias harmoniosos que se iniciam.

O limiar dêste ano foi como o de todos os outros, sem tirar nem pôr. Gente reunida, champanha estourando, música tocando, permuta de bons desejos, palavras de confiança, preces mais ardentes.

E tudo passou. Ficou p'ra lá, morto, enterrado, esquecido, aquêle ano que marcou uma etapa de nossa vida. Ninguém mais se lembra do 1953.

O que conta é pensar nos dias que hão de vir. E a interrogação fica bailando no ar com a persistência enervante da dúvida.

Faz-me recordar a dança dos «Sete Véus», de «Salomé». Ou a estátua de Eça de Queiroz em Lisboa. Ambas trazem oculta a Verdade, escondendo-se dos olhares cobiçosos, dos atrevidos e apressados desejos.

Assim é o Ano Novo que recebe, ao surgir, o qualificativo de Bom. As horas, os dias vão pondo a descoberto a Verdade na sua dureza. Cheios de surpresa, vão caindo os véus que desnudam os imperativos da existência, segundo o capricho do destino de cada um.

Qual será o meu? Qual o seu, amiga que me lê? Sei lá! Tampouco sabe você.

Mas, não importa. Quero que 1954 seja o ano decisivo na minha vida, como na sua. Decisivo significa dizer aquêle que nos mostre o bom caminho, o certo, o que deveríamos trilhar. Porque não adianta pretender torcer a ordem das coisas. Nossos destinos estão traçados. Tomamos atalhos, viramos, mexemos, mas o caminho é um só, ou por outra, um só o ponto final.

O que interessa, portanto, é não perder tempo em encontrá-lo dando viravoltas inúteis. Eis por que desejo que êste ano eu o descubra e você o descubra também.

Mas por que apenas para nós duas, para mim e você êsse desejo? Vamos estendê-lo a todos os brasileiros, ao Brasil, à humanidade inteira.

Quantos erros, quantas falhas, quantos crimes se praticam por aí! São os tais atalhos, as tais curvas inúteis levando as terras e os povos de roldão.

Briga-se por causa de posições, por ambições políticas, por ganância atrás do dinheiro. E rouba-se, escamoteia-se os bens alheios, mente-se a si mesmo e aos outros, pela ânsia de conquistar prestígio, de atingir postos de comando, de bancar o importante.

No fim, o que são os que assim agem? Apenas ladrões, apenas salteadores, apenas impostores, afundando-se e afundando o barco que conduzem, a mais das vêzes a nau do Estado.

Está certo? Não. Está errado. Como errados estão os que se comem e os que se estraçalham no estourar das bombas atômicas, por um pedaço de terra a mais, pela loucura de querer impor uns aos outros as suas ideologias, os seus regimes de vida, que, bom ou mau, deveriam ser problema de cada um, livre de escolher a sua maneira de sentir e pensar.

Todos êsses, sem exceção, estão fugindo ao destino, tomaram bonde errado, sem olhar o letreiro, sem reparar na capacidade do motorneiro, que tanto pode ser um homem digno, como um desordeiro contumaz, carregando os passageiros incautos, como meras ovelhas, para pastagens que nada mais são do que campos cercados de arame farpado.

Não pode ser êsse o destino do Homem, a existência que Deus lhe reservou.

Ensinou-nos a não cobiçar, a não matar, a não roubar, incluindo tais ações entre os maiores pecados. E a nossa vida hoje é quase um resumo de tudo quanto proibiu, de tudo quanto recomendou de nos abstermos.

Não nascemos para isso. Não permitiria Deus que viéssemos ao mundo para levar essa existência. Apenas tomamos rumos diversos, interpretamos mal as recomendações, desobedecemos as ordens do Mestre e Senhor.

Amor, mais amor, sempre amor, foi o seu lema. E só êle, bem compreendido e bem aplicado, salvará a humanidade.

Amor aos nossos, à pátria, à coletividade, ao Homem, ao Universo. Viver por amor, agir por amor, perdoar por amor, punir por amor.

E' o que desejo para mim, para você, para todos, neste 54. O reencontro do caminho certo, do caminho reto, do caminho que deveríamos trilhar e do qual nos afastamos.

Caminhemos paralelamente com os olhos para o alto e o coração purificado. Há lugar para todos quando o amor é a árvore frondosa e a sua sombra o repouso ameno e acolhedor.



CONJUNTO — Elegante conjunto, em linho azul-claro. O vestido é sem mangas, com grande decote nas costas. O casaquinho, cujas mangas são curtas, é forrado de tafetá listrado azul e branco. Criação parisiense de Pierre Clàrence. — (Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Bôas Festas e Auto-Indulgência

Else Machado

O PERIODO de excitação e ruído, que se verifica no fim de um ano e no começo de outro, está cedendo lugar à rotina diária; uma calma relativa paira sôbre a cidade, e os festeiros, queiram ou não, preparam-se para retomar as atividades habituais. Afinal, pelo menos entre os cariocas buliçosos, a excitação e o ruído de quaisquer comemorações também valem por uma rotina, se esta palavra fôr tomada no sentido de "caminho já trilhado e sabido", conforme ensinam os dicionários. Não é verdade que os cartazes e os cartões de "Boas-Festas e Feliz Ano Novo" aparecem e desaparecem sistemàticamente, e os primeiros até podem ser usados consecutiva e indefinidamente, conforme a sua durabilidade? E não acontece o mesmo com os sonhos e as esperanças, que consubstanciam os nossos desejos de futuros trezentos e sessenta e cinco dias cheios de maior sossêgo e maiores compensações? Porque os sonhos e as esperanças vêm e vão periòdicamente, seguindo o fluxo e o refluxo de nossa emotividade ou o grau de nossa superstição, o que pode ser bom ou mau.

Se possuímos o útil dom da introspecção sadia, acabamos concluindo que as festanças coletivas não passam de uma endemia de auto-indulgência: — fazemos compras acima de nossas posses; trabalhamos com um afinco acima de nossas energias; comemos e bebemos acima da capacidade de nossas pobres vísceras; e pagamos visitas acima da agilidade de nossas pernas... E tudo com o fito de "Boas Festas e Feliz Ano Novo"!

Assim que nos sentimos livres dos repetidos ataques de tal endemia, vamos nos apercebendo dos exagêros dos sonhos, esperanças, ilusões e indulgências; e, saindo do recanto dos frágeis castelos-no-ar, corremos a abrigar-nos de novo sob o teto sólido, representado pela indiscutível realidade de nossos destinos. Por uma questão de dignidade pessoal, ou de simples amor-próprio, procuramos esconder a pontinha de desapontamento que permanece em nosso íntimo; deixamos os estranhos pensarem que nos contentamos com festejos passageiros, com árvores iluminadas, com bailaricos excitantes, com presentes caros, com bolos recheiados, com vinhos superfinos, e com tôda a lista de gulodices e quinquilharias escolhidas pelos animais racionais para a celebração do Natal e do Ano Novo.

Não fugindo aos ditames gerais, costumo acompanhar a alegria das pessoas de minha parentela e meu círculo de amizades. Algum alvorôço é bem necessário à natureza humana. Mas, como o meu tipo psico-somático é dêsses que se arriscam a sofrer depressão após excitação, sei o quanto me custam os maus efeitos das festas que me provocam a auto-indulgência.

Há quatro anos, por motivos explicáveis e compreensíveis, encontro grande dificuldade em promover festas; apenas assisto às festas alheias. De vinte e quatro de dezembro a seis de janeiro fico perambulando de bairro em bairro, de casa em casa. O antigo trabalho de preparar consoadas é agora substituído pelo de arrumar pequena bagagem, e andar de cá para lá e de lá para cá. Isto se chama vida!...

O que não muda, em meu programa de fim e começo de ano, é o pecado de comer e beber sólidos e líquidos proibidos na dieta; pois, renegando os preceitos que sigo no decorrer do ano, neste período eu cometo verdadeiros atentados contra a saúde; o que equivale a dizer: — contra a epiderme e a silhueta.

Na casa de Alice de Oliveira Mendes, para exemplificar o que escrevo acima, volto aos dias juvenis em que ambas cursamos a Escola Americana e a Universidade Mackenzie de São Paulo. Alice fabrica um vinho de laranja capaz de causar inveja aos deuses da mitologia. Bebo o primeiro cálice, bebo o segundo; então, o fígado logo dá sinais de sua impertinente presença. Junto com o vinho, vêm as castanhas, os bolos, os doces. Quem resistiria à tentação de um bolo de nozes e de uma "baba de moça"? Na época das festas eu não resisto. A soma de castanhas, nozes, ovos e cálices de vinho corresponde, fatalmente, a um cortejo de dôres viscerais, pele estragada e silhueta aumentada. Lembrando-me disto, no meio dos prazeres, da amizade e do paladar eu fico um tanto jururu. Sobretudo por causa da silhueta, pois é mais fácil curar o fígado e a epiderme, com as águinhas da homeopatia, do que perder umas gramas de pêso.

Portanto, embora eu me associe às solenidades religiosas e às noitadas familiares, é com imenso alívio que vejo amanhecer o dia sete de janeiro. Adeus à auto-indulgência!

Fim e começo de ano, caminho já trilhado e sabido... Caminho de sonhos e esperanças de um porvir venturoso, que às vêzes não se realizam, mas que esvoaçam em nossa credulidade como estimulante rotina!

Canção

Olegário Mariano

O céu tão junto dos meus olhos!
O mar ao alcance da minha mão!
O horizonte
Ali defronte
O sol batendo na janela
A lua como uma rosa desfolhada
No chão...
As árvores, o veio d'água prateado
Que passa a meus pés de corrida
Numa marcha que não tem fim.
A montanha aqui a meu lado:
Tudo tão perto, ó minha vida!
E tu tão longe de mim!

O FAMOSO CÔMICO FRANCÊS FERNANDEL NÃO QUER MAIS FAZER RIR O PÚBLICO

SE DEVEMOS acreditar nas últimas notícias, segundo as quais Fernandel teria declarado, em Roma, que não quer mais nos fazer rir, não veremos mais nos cinemas seu legendário sorriso cavalar.

O genial intérprete de «Don Camillo», que tanto sucesso está obtendo em todo o mundo, declarou que, não sendo mais moço, quer agora transmitir a emoção da vida. «Estou procurando assuntos humanos — disse êle — o «vaudeville» não quero, não acho mais graça nele e não está divertindo mais a ninguém. Quando voltei à Roma, para a filmagem de «A volta de Don Camillo», reencontrei com emoção meu traje e minha igreja».

Fernandel, ao recusar deixar-se fotografar bebendo chianti diretamente da garrafa, disse: «Não faça isso, o que dirá o Vaticano?»

Seu próximo filme será «Colibri», com Marcel Pagnol.

Fernandel é considerado o artista mais bem pago de França; os produtores disputam-se o ator após o seu sucesso-recorde em «Dom Camillo».

Após os seus últimos filmes «Mamzelle Nitouche» com Pierangeli e o «Inimigo Público n. 1», Fernandel aparecerá no cenário «Le Mouton à Cinq Pattes», de Albert Valentin.

Tome nota

Se as tortas dourarem demasiadamente, antes de estar completamente cozidas, convém cobri-las com papel impermeável e deixá-las terminar de assar.

Os doces de calda fina não azedarão se, depois de prontos e frios, forem acrescentadas 2 colheres de glicerina. A glicerina evitará, também, que as frutas se cristalizem.

O côco soltará da casca com maior facilidade, se fôr aquecido antes de partir.

Para amaciar bem a carne, junte à água em que vai cozinhá-la, uma colher de vinagre.



BORDADOS — Os bordados, tão em moda atualmente, ornamentam êste vestido deliciosamente simples, que, nas tardes mais frescas, pode ser completado por um bolero de meias mangas e abotoado na frente



— Sopa-creme de espinafre.
— Ovos deliciosos.
— Creme de gemas.

Sopa-creme de espinafre

INGREDIENTES: 1 alho porró — 1 cebola — 1 prato de espinafres — 1 colher (sopa) de manteiga — 1/4 de xícara de creme de leite — sal — noz moscada — 4 colheres (sopa) de farinha de trigo — 1 1/2 litros de água.

COMO PREPARAR: Corte bem miúdos o alho porró e a cebola, refogando-os na manteiga. Quando estiver dourado, junte a farinha e deixe torrar. Em seguida, acrescente a água e deixe ferver durante meia hora. Adicione o sal e o espinafre e deixe ferver mais 10 minutos. Na hora de servir, junte o creme de leite.

Ovos deliciosos

INGREDIENTES: ovos — fatias de queijo — fatias de presunto — manteiga — 1 xícara de leite.

COMO PREPARAR: Unte com manteiga um prato Pyrex e forre com fatias de queijo bem finas. Coloque outras de presunto, por cima e depois quebre sôbre estas, alguns ovos. Regue tudo com uma xícara de leite e leve ao fôrno até cozinhar bem os ovos. Sirva quente.

Creme de gemas

INGREDIENTES: 1/2 litro de leite — 6 gemas — 1 colher (chá) de baunilha — 4 colheres (sopa) bem cheias de açucar.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente bata as gemas com o açucar, até esbranquiçar. Despeje por cima o leite fervendo, mexa bem e leve ao fogo, durante alguns minutos, sem deixar ferver. Empregue-o quente ou frio, sôbre sorvetes, pudins, mousses, gelatinas, etc.

SÓ PARA SENHORAS

Chapéus dignos de um "Oscar"

Simone Baron

A LUTA para que usemos chapéus continua. Se dependesse unicamente de chapéus elegantes, de chapéus muito femininos, de chapéus leves na cabeça, a esta hora já estaríamos tôdas — para qualquer lugar para aonde estivéssemos caminhando —, de chapéu na cabeça, completando a mais modesta toilette assim como o mais rico traje feminino. Mas, estamos, pelo menos por enquanto, implacáveis: só usamos chapéus para recepções, casamentos, visitas oficiais.

Esses chapéus «habillés» são de uma elegância e variedade tal que se pode julgar o particular capricho das grandes casas e suas novas criações.

GILBERT ORCEL, que foi agraciado em Dallas (Texas), com um «OSCAR» da moda, atribuído por Neimann Marcus, é o criador do chapéu «parisiense». É a primeira vez que esta recompensa internacional é atribuida à um modista. Ao partir para os Estados Unidos, Gilbert Orcel já tinha levado uma verdadeira montanha de modelos que foram apresentados por sua espôsa, loura e bonita, a sua melhor colaboradora.

Seus novos modelos têm como nomes: um, «EPOPÉA», modêlo côr de framboesa rosada, para coquetel elegante; o «TREVO COM 5 FOLHAS», realizado em veludo fino côr verde.

Um outro, em cetim branco, com ricos bordados de safiras, para teatro ou grandes recepções. Tendo em vista a moda dos atuais penteados, todos os modelos são muito pequeninos por esta razão. São menores do que foram há 15 anos, mas, muito femininos desta vez, descobrindo ainda um pouco do cabelo.

O «chapéu modista» tende a desaparecer, dando lugar ao chapéu denominado «couture».

Verifica-se que as mulheres preferem agora os chapéus menores do que os muito importantes de tempos atrás. Porém, tudo depende ainda da fôrma de seu rosto.

Tendo um rosto mais para largo do que para o oval, não se deve exagerar a pequenês do chapeu.

JANETTE: A primeira apresentação de seus novos modelos foi muito aplaudida. São pequenos chapéus, muito «espirituosos» e de grande originalidade. Existem em jersey de seda, em seda de duas côres, em [illegible] umas coloridas, sempre emoldurando o rosto.

LE MONNIER: Alguns pequeninos chapéus lembrando a forma da boina para a tarde. Alguns modelos de seda «dégradée» de palha côr de champanha.

PAULETTE: Apresenta uma coleção incomparável. São chapeusinhos de inúmeras matérias,

(Conclui na 7.ª página)



DECOTES — Para os seus vestidos de recepção, apresentamos três elegantes sugestões de decotes muito em voga, últimas criações parisienses. — (Exclusivo para o "Diário de Notícias")

DIANTE DO BANGU O LÍDER ABSOLUTO

Franco favorito o Flamengo no prélio desta tarde — No turno, os rubro-negros venceram por sete a dois e no returno por cinco a zero

Quando um quadro começa a «pintar» para campeão, tudo dá certo par: êle. E' o que ora sucede com o Flamengo, como já sucedeu com outros. Na peleja contra o América, os rubro-negros se viram dominados por um adversário inquieto e ardoroso, mas sem objetividade. Não havendo encontrado o mesmo rumo de outras pelejas, o Flamengo não produziu o que pode produzir. Mas a sorte não o abandonou, tanto que seu primeiro gôl foi marcado justamente por João Carlos, atacante do América, num golpe infeliz, quando pretendia desviar uma bola vinda de Benitez. Hoje, porém, o Flamengo deverá recuperar a produção que lhe valeu, com justiça, a liderança que ora ostenta no campeonato, francamente cotado para a conquista do título de campeão carioca de 1953.



Benitez, atacante do Flamengo

Seu adversário, o Bangu, foi batido folgadamente nos dois turnos anteriores, por 7-2 e 5-0. Como não está o clube suburbano em suas melhores condições, pode-se esperar novo triunfo do Flamengo, a menos que sobrevenha um imprevisto, nem sempre impossível no futebol. Não acreditamos nisso e na nossa opinião os rubro-negros darão mais um largo passo para a conquista do título máximo do futebol metropolitano.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Xavier, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio.

O ARBITRO

O sr. Mário Viana será o juiz auxiliado por Cross e Hartless.

A PRELIMINAR

Disputarão o jôgo preliminar as equipes do Corinthians e do Colégio, com início às 14h15m. O prélio principal terá início às 16h...

Sorriu a vitória para o Fluminense nos minutos finais

Um a zero, o resultado do mais antigo clássico do futebol carioca — Fraquíssimo o desempenho das duas equipes, enormemente prejudicadas pelo calor — Quincas, redimindo-se de numerosas falhas, registrou o tento do triunfo — Melhores os tricolores na primeira etapa e os alvi-negros, na segunda fase

Partida renhida, porém fraquíssima quanto à parte técnica, disputaram Fluminense e Botafogo, ontem, à tarde, no estádio do Maracanã.

Venceu o Fluminense, por 1 a 0, e o resultado, que reflete uma oportunidade bem aproveitada, entre mil e uma outras perdidas, pelos dois ataques, pode ser considerado justo.

Realmente, qualquer um dos dois quadros merecia a vitória. Seria questão de chance e esta foi favorável aos tricolores.

A peleja resumiu-se num bom trabalho das duas defesas e num péssimo desempenho das duas vanguardas. Nem o Fluminense, que atacou mais no primeiro tempo, nem o Botafogo, que, melhorando, assediou mais a área tricolor na segunda etapa, ofereceram agressividade em suas linhas de frente.

E' fato que o absurdo — para não irmos a um ponto mais grave — o absurdo da realização de jogos sob o calor escaldante de ontem não pode concorrer senão para o decréscimo de produção, numa partida de futebol, e essencialmente daqueles que, por fôrça de suas posições, como sejam os atacantes, são levados a correr incessantemente.

Mas, à parte as dificuldades que a temperatura impunha, viu-se duas linhas de frente fragorosamente desmanteladas; uma, a do Fluminense, pelo desempenho de Ivo e Quincas, e outra, a do Botafogo, pelo fracasso de Ceci e Dino, ambas desperdiçando oportunidades incríveis à porta da meta adversária.

Salvaram-se, assim, as duas defesas, destacando-se, entre os vencedores, Castilho, Pinheiro e Bigode, e, na dianteira, Telê e Didi, pelos seus esforços; e, entre os vencidos, Gérson, Santos, Juvenal e Garrincha.

O ÚNICO TENTO

O único ponto da partida foi obtido por Quincas, aos 41 minutos do segundo tempo, na única intervenção feliz que teve durante o jôgo.

Diga-se aliás, que foi um belíssimo tento. Nasceu de um centro de Telê, que cruzou a bola para a frente da meta de Gilson; entrando oportunamente, Quincas cabeceou e mandou a bola violentamente para o fundo das rêdes botafoguenses.

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

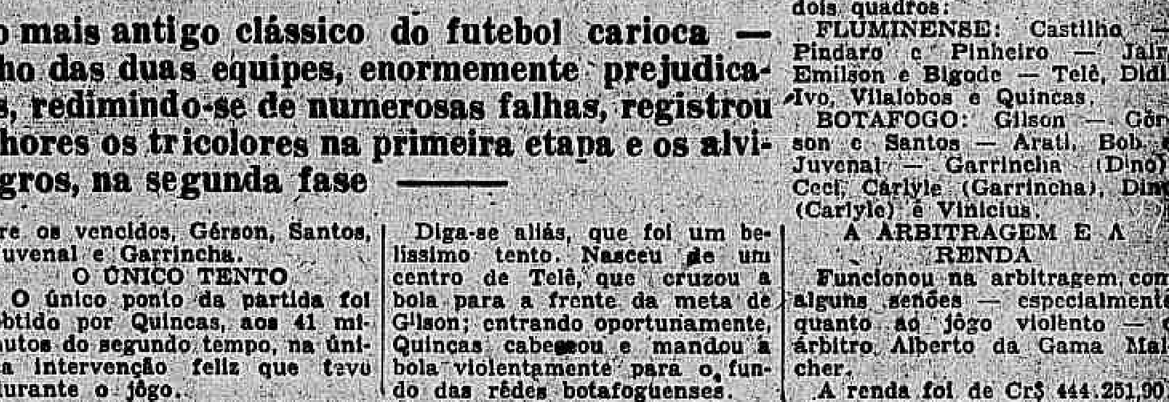
FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Emilson e Bigode — Telê, Didi, Ivo, Vilalobos e Quincas.

BOTAFOGO: Gilson — Gérson e Santos — Arati, Bob e Juvenal — Garrincha (Dino), Ceci, Carlyle (Garrincha), Dino (Carlyle) e Vinicius.

A ARBITRAGEM E A RENDA

Funcionou na arbitragem com alguns senões — especialmente quanto ao jôgo violento — o árbitro Alberto da Gama Malcher.

A renda foi de Cr$ 444.251,90.





Duas fases do jôgo de ontem, entre tricolores e alvi-negros.

Resolverão os mineiros

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Seguiram, ontem, para Volta Redonda, os diretores da Federação Mineira de Futebol, srs: Teatalino Triginilli e Benedito Adami Carvalho, que foram àquela cidade fluminense a fim de inspecionar a praça de esportes local, onde deverá ser realizado o segundo jôgo entre as seleções de Minas e do Estado do Rio, em partida pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Premiados os campeões mineiros

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O presidente da Federação Mineira de Futebol fêz entrega, ontem, aos clubes e agremiações esportivas de Minas dos troféus conquistados na temporada de 1953, e declarou oficialmente campeão mineiro de futebol o Atlético Mineiro, e vice-campeão o Vila Nova.

Árbitro para o jôgo E. Santo x Santa Catarina

Atendendo à solicitação, feita à última hora, ontem, a C.B.D. pediu à Federação Metropolitana de Futebol a designação de um árbitro para o encontro desta tarde, entre Espirito Santo e Santa Catarina, em Vitória.

Depois de penoso trabalho — pois já havia encerrado o expediente, na F.M.F. — foi obtida a ida do árbitro João Batista Ourique de Oliveira, que seguirá, esta manhã, para a capital capixaba.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1954

Repetição do espetáculo da São Silvestre

Zapotek tentará bater o seu recorde dos 10 000 metros

S. PAULO, 2 (Asapress) — Sob os auspicios do Departamento de Esportes de São Paulo, em combinação com a Federação Paulista de Atletismo, será realizada, na noite de 6 do corrente, na pista do Pacaembu, mais uma prova atlética com a participação dos ases do atletismo mundial, que participaram da corrida de São Silvestre. Serão disputados os 1.500 metros, 3.000 metros, 5.000 metros e 10.000 metros. Também Zatopek estará presente.

EMIL ZATOPEK TENTARA BATER O SEU PROPRIO RECORDE DOS 10.000 METROS

S. PAULO, 2 (Asapress) — O corredor olimpico e campeão mundial e ainda recente vencedor da São Silvestre, Emil Zatopek, tentará, no próximo dia 6, à noite, na pista de atletismo do Pacaembu, bater o seu próprio recorde da distância dos 10.000 metros, que é de 29 minutos, 2 segundo e 2 décimos.

Disse o notável atleta, que tudo fará para quebrar esta marca e irá oferecer o feito ao público esportista de S. Paulo.

«Superstição»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Gávea sem a menor expressão

Pela primeira vez veremos na tradicional prova carros esporte — Durará mais de quatro horas a competição

Como já tivemos oportunidade de focalizar através de uma série de resoluções absurdas o Automóvel Clube do Brasil reduziu a expressão do Circuito da Gávea, que será realizado esta manhã. De fato, restringindo a competição a carros esporte e fixando-a em trinta voltas, a entidade automobilistica não só impediu a obtenção de elevadas médias horárias como tornou o espetáculo enfadonho para o público, que certamente não resistirá cêrca de cinco horas.

Por outro lado, os volantes nacionais, que não conhecem as máquinas que para êles foram alugadas têm as suas possibilidades reduzidas. Gaffenried e Musitelli o primeiro suiço e o segundo italiano são apontados como favoritos.



Francisco Landi

HORA E ORDEM DE PARTIDA

O inicio da prova está fixado para às 9 horas, sendo esta a ordem de alinhamento:

1º: Gaffenried — Nogueira Pinto — Landi e Sameiro.

2º: Musitelli — Ibanez e Sousa Costa.

3º: Mascarenhas — Benedito Lopes — Stuck e Casini.

4º: Herzet — Euclides e Peignaux.

5º: Andreata — Pinheiro Pires — Godofredo e Giapesoni.

6º: Foufonis — Pedro Romero e Cláudio Rodrigues.

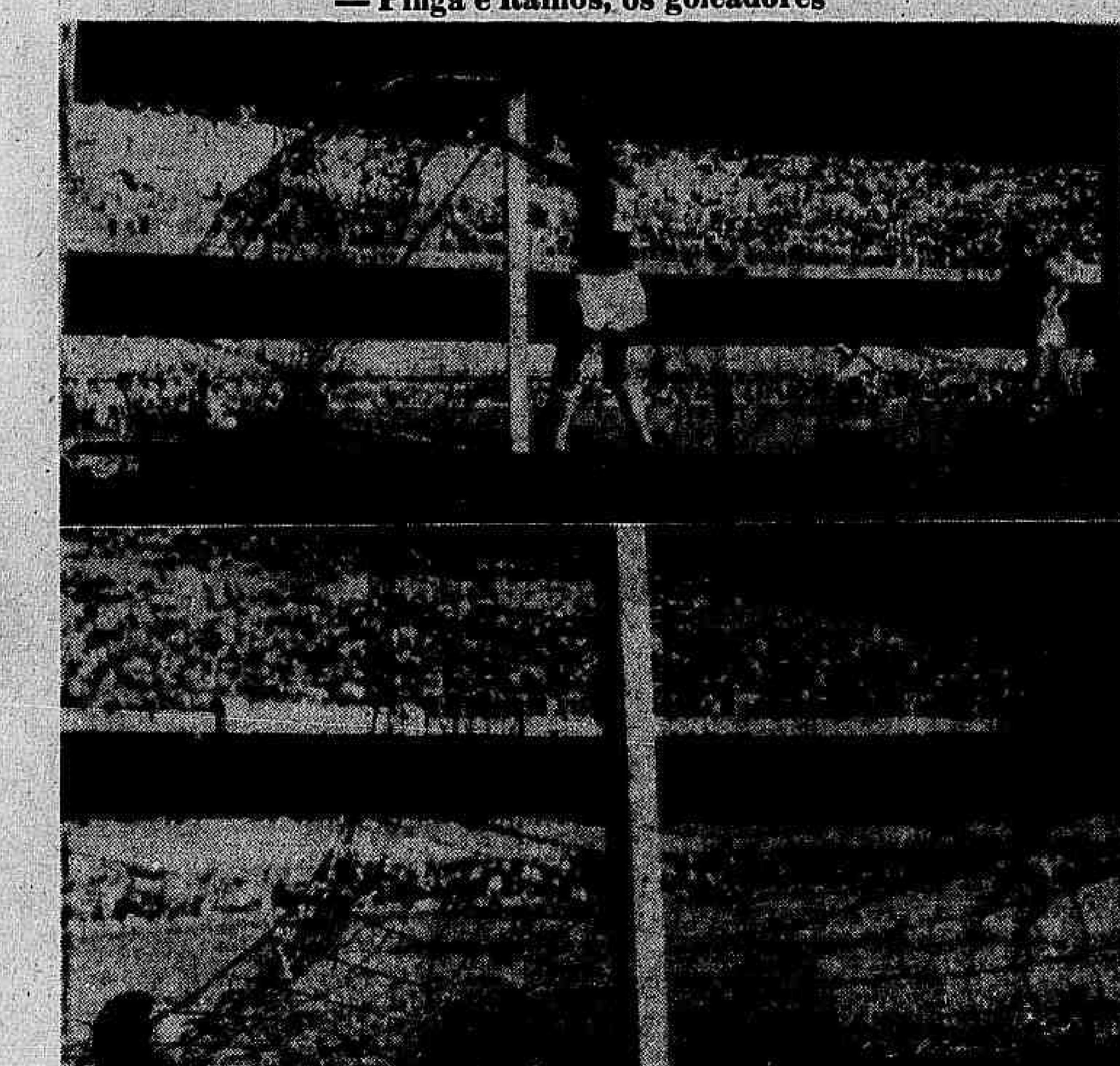
7º: Jairo Monteiro — Fléxa — Boaveo e Abrunhosa.

8º: Lopes — Jair Viana e Artur Troula.

Dêsses, muitos não deverão se alinhar, ou sejam, Pinheiro Pires, Cláudio, Fléxa, Abrunhosa, Boaveo e Troula.

América, 1 -- Vasco da Gama, 1

Melhor os cruzmaltinos na fase inicial — Os rubros comandaram as ações no final, quando àqueles recuaram, tentando garantir o marcador — Pinga e Ramos, os goleadores



OS TENTOS DO CLÁSSICO DA PAZ" — Em cima o do Vasco, de autoria de Pinga e, em baixo, o do empate, feito por intermédio de Ramos.

Lutou o América desesperadamente pela vitória, na tarde do dia da Confraternização dos Povos, atuando bem contra o Vasco, na partida de abertura dos jogos da quarta rodada do campeonato da cidade. Porém, por mais que insistisse nos desordenados ataques de sua ofensiva, o resultado da peleja não foi além da divisão dos louros da contenda, o que, aliás, ficou bem para um tradicional «clássico da Paz». Luta titânica e desesperada dos rubros, durante todo o período final da partida numa vã tentativa para transformar em tentos o domínio técnico e territorial que exerceu. Perderam-se, contudo, os elementos da vanguarda «americana» em fintas intermináveis, as quais prejudicaram o desfecho das investidas. Um jôgo bonito de passes que agradava a visão dos espectadores, mas que nada de positivo resultou para o conjunto. Contou assim, o quadro rubro com uma eficiente retarguarda, mas o ataque foi inoperante. Melhorou contudo, de atuação, nos minutos finais da peleja, quando trocaram de posição Ramos e Guilherme, indo êste para a ponta e aquêle para o comando da ofensiva. Nessa oportunidade o jovem atacante empatou a contenda com um tento que o fêz desmaiar de emoção.

MELHOR O VASCO NA FASE INICIAL

O quadro cruzmaltino teve mais personalidade na fase inicial, quando obteve de maneira brilhante o gôl que inaugurou o marcador, cujo autor Pinga, teve grande atuação durante o desenrolar do

(Conclui na 7.ª página)

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA À FPF

«Ilegal e abusivo o ato do presidente do C.N.D.», diz, em seu despacho, o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública

Pelo juiz Manuel Antônio de Castro Cerqueira, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, foi concedido o mandado de segurança pedido pela Federação Paulista de Futebol contra o ato do CND, que concedeu efeito suspensivo a uma decisão daquela entidade, rejeitando a inclusão do Catanduvas Esporte Clube na disputa do campeonato da segunda divisão de profissionais.

São as seguintes as conclusões daquele magistrado, após extensas considerações sôbre o caso:

«Nestas condições, ilegal e abusivo foi o ato do sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos, concedendo efeito suspensivo a um recurso de ordem administrativa interposto contra a decisão do impetrante, tomada dentro das normas estatutárias aprovadas pelo sr. ministro da Educação, pelo que, confirmando a medida liminar, concedo a segurança impetrada, para cassar dito ato manifestamente ilegal e abusivo, normalmente, na realização do campeonato da segunda divisão de profissionais, nos têrmos do pedido. Custas pela autoridade coatora.

Recorro de ofício. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.

a) Manuel Antônio de Castro Cerqueira.

Perdoada Nair

Em longo despacho, o presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol deu provimento a um recurso da jogadora Nair Kavawatti, considerando cumprida a penalidade que lhe foi imposta.

INICIA-SE O RETURNO DO CAMPEONATO DE POLO AQUÁTICO

Defenderá o Guanabara a liderança contra o Botafogo

Será iniciada esta manhã a disputa do returno do Campeonato Carioca de Polo Aquático. O Guanabara que divide com o Fluminense a liderança da tabela receberá a visita do Botafogo, que até agora não obteve uma só vitória no certame. Assim, o prélio pode ser interessante porque o grêmio azul-turqueza se empenhará para manter a posição e o alvinegro lutará pela reabilitação.

O prélio secundário será iniciado às 9h30m e o principal às 10h 30m. O encontro da primeira divisão terá como árbitro o sr. José Haddock Lôbo.

Zatopek triunfou como autêntico campeão

Apesar de ampla vantagem, o recordista olimpico superou a marca da prova

S. PAULO, 31 (De Alvaro Café, da Asapress) — Monumental, grandiosa, como a própria metrópole bandeirante que lhe serve de palco, crescendo de ano para ano em sua expressão, por reunir as maiores expressões do pedestrianismo mundial, realizou-se, esta noite, pela 29ª vez, a tradicional Corrida de São Silvestre, promovida pelo matutino especializado «A Gazeta Esportiva». Crescendo sempre, desde a sua primeira disputa, em 1925, quando o nome do hoje veteraníssimo Alfredo Gomes, foi coroado pela vitória, a São Silvestre chegou, em 1953, a alinhar no ponto de partida a fabulosa soma de 2.140 atletas, entre os quais os representantes dos Estados e de 17 paises, especialmente convidados, tornando-a a maior de todos os tempos. Além disso, a presença dêsse extraordinário tricampeão olimpico e recordista mundial, Emil Zatopek, aumentou extraordinàriamente o interêsse do público esportivo paulistano pela grandiosa prova, interessado que estava em conhecer, em ver em plena ação, a famosa «Locomotiva Humana», que, com o nosso Ademar Ferreira da Silva, constituiram os pontos máximos dos Jogos Olimpicos de Helsinki. E o ambiente nas ruas desta capital, incluidas no itinerário, apresentavam um aspecto deveras impressionante e festivo, com aquela massa humana fremindo de entusiasmo e aplaudindo os bravos atletas, com brados e palmas.

ZATOPEK VENCEU EM TEMPO RECORDE

Tomando a dianteira momentos após a largada, Zatopek passou a correr com a autoridade de um autêntico campeão olimpico, aumentando gradativamente a distância que o separava dos demais concorrentes, para cruzar a meta de chegada com mais de 200 metros de vantagem, marcando o tempo recorde de 20 minutos e 30 segundos. Em segundo classificou-se o iugoslavo Franjo Mihalic e, em terceiro, aplaudidíssimo, o campeão brasileiro Luis Gonzaga Rodrigues, seguido pelo Lucien Theya, da Bélgica, vencedor em 1950. O sueco Tomaz Nilsson foi o quinto colocado e o argentino Juan Miranda o sexto, seguindo-se, embolados, centenas de participantes. Uma verdadeira apoteose do esporte-base!



Emil Zatopeck, por ocasião da sua passagem pelo Rio.

na ÁREA de PENALTY

Por SANTANTONIO

PAPAI NOEL FALHOU...

Presentes não recebidos

— FLAVIO COSTA E GENTIL CARDOSO — um cargo de técnico da seleção brasileira de futebol.

* * *

OLARIA — O sexto lugar para participar do terceiro turno.

* * *

AMERICA — Um ataque que saiba fazer gôls.

* * *

CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO — Uma «tijolada», na cabeça».

HARTLESS E CROSS — Jogos para apitar e aumentar os seus honorários.

* * *

BOTAFOGO — A recusa dos dirigentes balanos em enfrentar o Botafogo, à última hora.

* * *

SÃO CRISTOVÃO — Um melhor ano em 1954.

* * *

BONSUCESSO — Nenhum clube querer pagar Cr$ 300.000,00 pelo passe de Urubatão.

* * *

FLUMINENSE — A inatividade de Marinho, por longo tempo.

REMORSO

— Estou arrependido de ter dado dado quarenta quilos de bacalhau aos jogadores do Vasco.

— Por que?

— O nosso quadro está atuando destemperado...

SUPERSTIÇÃO

José BRIGIDO

Não se pode deixar de reconhecer que a superstição é uma fôrça que influi decisivamente nos atos e nos pensamentos dos homens. Acha-se o nosso esporte dominado por crendices e superstições, as mais das vêzes tão banais, que chegam a surpreender a quem as examine um pouco detidàmente. Temos visto jogadores que, ao entrarem no campo de jôgo, se benzem ou beijam santinhos que trazem dependurados ao pescoço, medalhas ou amuletos. Outros cismam com determinadas coisas, preferem isto ou aquilo porque «dá sorte» ou recusam fazer algo que, em sua opinião, terá efeito negativo. Embora se possa aceitar a opinião de que muitas dessas crendices e superstições tenham provindo do elemento africano, pletórico em magia, a verdade é que o homem comum, desde tempos imemoriais, cultivou a idéia de poder ser seu destino de algum modo torcido por influências sobrenaturais.

* * *

O famoso caso do «sapo do Arubinha» constitui capítulo bem interessante da história do nosso futebol. Acreditou-se que o jogador de tal nome havia enterrado um sapo no campo do Vasco da Gama e por causa disso a infelicidade andou perseguindo o clube durante largos anos... Outros citaram também a «praga» de elementos do Mangueira contra o Botafogo, quando êste derrotou aquêle pela astronômica diferença de 24-0. Por isto, durante vinte anos o clube alvi-negro não conseguiu ser campeão... A lista seria grande, se fôssemos rememorar os fatos mais conhecidos. Alguns dirigentes, por exemplo, consideravam mau augúrio receber de outro clube, no campo, uma corbelha de flores. Era azar na certa... Deixar que uma equipe entre primeiro em campo é também uma forma de eliminar a influência maligna. Determinados jogadores, quando está para ser executada uma pena contra seu quadro, cospem na bola, ou lhe atiram terra, ou encostam a mão na mesma, para «azarar» o chute do adversário!

* * *

O repertório é enorme e variadíssimo, preocupando jogadores e até mesmo certos dirigentes. Um houve que mantinha sôbre a mesa uma legítima equipe de imagens e não permitia que ninguém nelas tocasse, mudando-as de posição. Tirá-las do lugar em que se achavam poderia trazer graves consequências para seu clube. Amarrar toalhas, enterrar o chapéu na cabeça, dar nós em lenços, torcer lenços, prender cortinas, derramar água atrás da meta, fazer cruzes no chão e outros processos utilizados para «ajudar» uma equipe a não perder o jôgo, têm sido e são empregados sem a menor cerimônia e com a convicção de que, efetivamente, influem claramente na marcha dos acontecimentos.

* * *

Foi assim que nasceu a alcunha de «torcedor» para o adepto fanático. Êle se punha a torcer nervosamente um lenço, a gravata, o que quer que fôsse, na certeza de que êsse esfôrço de torcer alguma coisa «ajudava» os jogadores de sua equipe preferida ou desajudava a equipe contrária. E o nome ficou, tornando-se insubstituível na terminologia esportiva nacional. Prestigiou-se tanto que passou mesmo para a linguagem comum:

— «Torci» tanto para não perder o trem!

— Estou «torcendo» para que minha nomeação saia...

— Todos nós «torcemos» para que possamos ter ainda um govêrno que governe de fato êste país e ponha têrmo aos abusos e às bandalheiras administrativas que enriquecem grupelhos de piratas e sacrificam cada vez mais o povo.

* * *

Dar três pancadas com os nós dos dedos em qualquer objeto de madeira é muito bom para «isolar» o azar... A figa é um amuleto de origem africana, ao que presumimos, e constitui uma «defesa» contra o mau olhado e as influências perniciosas. Não se julgue, entretanto, que só países de cultura inferior, como o nosso, esteja apegado a tais crendices e superstições. Na própria Europa, de tão belas e sólidas tradições culturais, ainda não conseguiu ver-se livre de preconceitos antigos. Vamos, por oportuno, mencionar o que publicou «A Bola», o prestigioso jornal esportivo de Lisboa, em sua edição de 21 de novembro último: «A propósito de superstições e de mascotes, lemos ultimamente num jornal estrangeiro que os conhecidos «internacionais» austríacos Zeman, Hanappi e Ocwirk, antes do jôgo que disputaram em Wembley pela seleção da «FIFA», tinham enterrado no campo, sob a relva, alguns xelins austríacos. Por brincadeira, para se divertirem, ou para chamar a si a proteção dos espíritos do futebol? Embora o resultado final, do ponto de vista coletivo, merecesse belas referências a tôda a crítica, não se pode dizer que os «internacionais» austríacos tivessem sido muito felizes. Zeman foi substituído no segundo tempo; Hanappi viu-se atrapalhado com o feiticeiro Matthews, e Ocwirk teve uma tarde apagada, não conseguindo afirmar o seu jôgo ofensivo. As moedas enterradas em Wembley não conseguiram ditar a derrota da Inglaterra...». Mas, acrescentamos nós, isso não deve surpreender, já que a seleção inglêsa contava com um «feiticeiro» famoso, como Stanley Matthews e êste, por artes do demo, deve ter feito o feitiço dos «colegas» austríacos virar-se contra êles...

* * *

Em «Psychologie de la Superstition», o prof. C. Zucker, da Universidade de Heidelberger, Alemanha, desenvolve considerações interessantes e curiosas a respeito do tema que justificou a obra. Muitas crendices e superstições conhecidas aqui são igualmente comuns na Europa, o que evidencia a sua universalidade. Deixando-se de lado o espírito um tanto dogmático e intolerante do Autor, principalmente quando se refere a pormenores de natureza religiosa, por êle considerados quase sempre fruto de superstição, o fato é que há, na maioria de suas ponderações, muita coisa de bom-senso e verdadeiro. Afirma Zucker, por exemplo: «Numerosas práticas supersticiosas de tal forma passaram ao uso comum que muitos dos que as praticam não têm consciência de sua origem. Assim, dizer: «Passe bem» ou «Meus bons votos o acompanhem», beber «à saúde de alguém», enviar cartas de Ano Novo, com um porquinho, uma ferradura ou trêvo de quatro fôlhas como talismãs», etc. Tais práticas são conservadas pela tradição, adquirem personalidade folclórica, passam de geração a geração e acabam por entrar nos hábitos de cada um de nós, sem que, as mais das vêzes, nos apercebamos de que, ainda quando sejamos contra as superstições, estamos também dando curso a crendices e impulsos supersticiosos. Zucker menciona também as três pancadinhas em madeira, faz crítica científica da superstição, mas em certos casos se expande em conceitos que revelam pesado lastro materialista. A prevenção contra o número «treze» e a «sexta-feira», além de outras, demonstra que, mau grado todo o progresso alcançado pela humanidade, esta ainda é prêsa de influências atávicas.

* * *

Tivemos no Rio, há anos, quase um conflito entre clubes, porque alguns consideraram que a camisa branca lançada pelo Fluminense dava sorte e todos ou quase todos começaram também a adotar camisas dessa côr e faziam questão de ter a preferência nos jogos em que tinham mando de campo... Isto, evidentemente, nada tem que ver com a nova camisa amarela para os jogadores do selecionado brasileiro de futebol. A antiga não dava sorte, mas essa irá jogar sòzinha, como a do «mengo»...

Inicia-se o XXIII Campeonato Brasileiro de Futebol

Oito partidas serão realizadas esta tarde pelo certame máximo da C. B. D.

Com a realização de oito jogos será iniciado, hoje, o XXIII Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. Sete dessas pelejas terão por local campos da zona Norte e uma será efetuada em Curitiba.

JOGOS, DELEGADOS E ARBITROS

O programa para a rodada de hoje é o seguinte:

Em Rio Branco — Acre x Guaporé — delegado, Artur Teixeira Alves; árbitro, Argemiro Félix, de Pernambuco.

Em Manaus — Amazonas x Goiás — árbitro, Hort Herden, de Pernambuco; delegado, dr. Oscar Costa Raiol.

Em Maceió — Alagoas x Paraíba — delegado, dr. Gilvan Gomes Falcão.

Em Recife — Pernambuco x Sergipe — delegado, dr. Alvaro Borges.

Em São Luis — Maranhão x Ceará — delegado, prof. Silvio Tavares Ferreira; árbitro, William Costa, Bahia.

Em Natal — Rio Grande do Norte x Piauí — delegado, dr. Jocie Orcine Cavalcanti; árbitro, Eunápio Queirós, carioca.

Em Curitiba — Paraná x Bahia — delegado, Alfredo Curvelo; árbitro, Heitor de Oliveira, carioca.

Em Vitória — Espírito Santo x Santa Catarina — delegado, Manuel Furtado de Oliveira.

RESULTADOS ANTERIORES

Acre x Guaporé, em Rio Branco — 1950, Acre, 1-0; 1952, Guaporé, 2-1.

Maranhão x Ceará — 1950, empate, 1-1; 1952, Ceará 3-2 (os cearenses abandonaram o campo, no segundo tempo, sendo desclassificados).

Paraná x Bahia, em Curitiba — 1952, Bahia, 2-0 e Bahia 3-2, no desempate.

Espírito Santo x Santa Catarina, em Vitória — Espírito Santo, 1-0 e Santa Catarina, 1-0, no desempate.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 183 — Tel.: 26-2973.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 133. (Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

LÍDER CONTRA O VICE-LÍDER

Na Gávea, a grande peleja da noitada de basquetebol de amanhã

A rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, apresenta como grande atração, o embate entre Flamengo, líder invicto da tabela e o Sirio Libanês, segundo colocado. Embora, o bi-campeão seja apontado como franco favorito, acredita-se que o quadro de Marquês de Olinda possa oferecer-lhe resistência. Outros embates que despertam interêsse são os que reunirão Atlética do Grajaú e Grajaú, em Professor Valadares; América x Vasco, em Campos Sales e Botafogo x Fluminense, na quadra do Carioca.

São êstes os detalhes da rodada:

A. A. GRAJAÚ X GRAJAÚ
Quadra da A. A. Grajaú

José Ribeiro e Luis Manzolillo, juizes; Geraldo Lima Rosa, cronometrista e José R. Pereira, delegado.

SAMPAIO X TIJUCA
Quadra do Sampaio A. C.

Noil Coutinho e Abenante Melo Sousa, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Edir Saraiva, delegado.

AMÉRICA X VASCO DA GAMA
Quadra do América

Mário Almeida Santos e Guilherme Fleischauer, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Homero dos Santos, delegado.

BOTAFOGO X FLUMINENSE
Quadra do Carioca

Luis Marzano e Nélson S. Carvalho, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Rubens Santos, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

FLAMENGO X SIRIO LIBANES
Ginásio do C. R. Flamengo

Renato Righeto e Mário Newton Leal, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Habib Dahia, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

Publicações recebidas

BOLETIM DO C. R. VASCO DA GAMA — Com vistosa capa, mostrando a face sadia e risonha de Papai Noel, circulou o magnífico número do Boletim do Vasco da Gama, relativo a novembro-dezembro. Amplo serviço fotográfico e excelente texto.

BOLETIM NOVA AMÉRICA — Recebemos o número de outubro-novembro, sempre interessante, graças, principalmente, ao esfôrço realizador de Nélson Cintra, figura de justo realce na A. A. Nova América.

«YACHTING BRASILEIRO» — O número de dezembro, da excelente revista «Yachting Brasileiro», encerra magnificamente o ano de 1953, com atraentes artigos e copioso serviço fotográfico. Destacam-se «Ecos do Mundial de Snipes em Mônaco», «Remo», «Regata oficial do Iate Clube».

a BOLA da semana

— O goleiro Garcia foi o "crack" da rodada.

— Por essa razão os "frangos" baixaram de preço!...

Programa da Semana

"PREÇO DA ESPERANÇA" — Zezé Moreira.

"O PRAZER" — Turma do Flamengo.

"AO RUGIR DA TORMENTA" — Clubes pequenos.

"DE TANGA E DE SARONG" — Domingos da Guia.

"VIVENDO SEM AMOR" — Canto do Rio.

"PIONEIRO DO SUL" — Fleitas Solich.

"AMEI UM BICHEIRO" — Madureira A.C.

"VIDA CONTRA VIDA" — Marinho e Garcia, do Flamengo.

"HOMENS MARCADOS" — Pavão, Olavo, Zizinho, Ananias, Eli e outros "bichos".

"ESSAS MULHERES" — A.A. Portuguêsa.

Piadinhas...

I

Entre crônistas:

— O Gastão, do Atlético Mineiro assinou contrato com o Palmeiras, de São Paulo, que pagou 300 mil cruzeiros ao clube de Belo Horizonte.

— Então, foi um "gastão" para o Palmeiras...

II

Entre torcedores:

— O Independiente venceu o Sporting, de Lisboa, apenas por 8-1.

— Por essa alta contagem o sr. Salazar fez paralizar o Torneio Internacional, da capital portuguesa. Não há mais lugar em Portugal para guardar os gôls das goleadas internacionais.

III

Entre paredros:

— Dizem que o sr. Alvaro Bragança, presidente eleito do América continuará dirigindo o Departamento de Arbitros.

— Não adianta. Para ganhar jogos é necessário possuir um bom quadro. E, mesmo assim, jogar bem.

Vasco, 1 X Botafogo, 1

Muitas bolas estragadas
Diante do Botafogo
Graças às nossas burradas
Não ganhamos êsse jôgo.

Mário Viana aumentou
Nosso grande sofrimento,
Com aquele gôl que anulou,
Alegando impedimento.

ESTRIBILHO:

Nossa "equipa" é portuguêsa,
Com certeza.
E' com certeza
Uma "equipa" portuguêsa.

Felizmente o resultado
Foi p'ra nós uma pechincha
Por ter sido mal chutado
Aquel' penal de Garrincha

Flávio Costa suspirou
Pelo alívio que sentia,
Pois dessa vez se salvou
O quadro da Academia.

Estribilho: Nossa "equipa", etc.

CORDINHA

Artiguete com alfinete

O conjunto do Vasco da Gama não está correspendendo, embora estando bem colocado. Falta o Ademir e isso representa muito, porque os jovens atacantes vascaínos são bons, mas, na hora de fazer gôls, atrapalham-se todos. De qualquer maneira, o Flamengo é o favorito para repetir o título, o que não se esperava, porque uma melhor de três daria uma renda não inferior a Cr$ 2.500.000,00 no mínimo.

Dizem que a diretoria do Vasco pediu aos seus "cracks" que vencessem. Os referidos jogadores pedem que Flávio Costa melhore, também.

Per... versos

Já que todo mundo pede,
Que todo mundo se expande,
Eu quero me transformar
De pequeno em clube grande.
UM LEOPOLDINENSE

* * *

Meu querido Papai Noel
Vou lhe pedir algo, enfim:
Apenas quero os vascaínos
Longe, bem longe de mim.
RUBRO-NEGRO

* * *

Coisas que incomodam...

— A nostalgia de Flávio Costa pela escolha de Zezé Moreira para treinar a seleção brasileira...

— Garrincha, do Botafogo, que perdeu a oportunidade de vencer o Vasco, chutando mal um tiro máximo.

— O América perder para o Flamengo sem merecer essa derrota.

— Adriano Rodrigues deixar o Olaria pela volta do treinador Délio Neves.

— O Bonsucesso querer aumentar o seu estadinho, vendendo novos "cracks".

— Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho, desejarem a conservação dos seus ordenados na F M F.

— O Olaria pedir 300 mil cruzeiros pelo passe de Lima.

— A decadência de Zoulo Rabelo com o fracasso do seu "ferrolho".

— Os jogos do terceiro turno não terem preliminares.

Na escola

— Zèquinha: você já fêz a lista dos onze homens mais famosos do mundo?

— Ainda não consegui acertar.

— Como assim?...

— Não sei quem colocar no centro do ataque brasileiro.

Venenos...

Flávio Costa, treinador do Vasco da Gama, proporcionar alegria aos torcedores do Vasco da Gama!

* * *

Fleitas Solich, o técnico paraguaio, do Flamengo tirar o cartaz dos irmãos Moreira, Aimoré no Perú e agora, Zezé no Fluminense.

* * *

Querer o Flamengo, a pedido de Fleitas Solich, atuar no Paraguai, para treinar a seleção guarani, a fim de vencer a eliminatória da "Taça do Mundo", no setor sulamericano.

O BARBEIRO — Sou vascaino, mas se continuar a elogiar o Flamengo, os meus «bichinhos» vão ter um bom ágape!...

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 108, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0953.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-8385.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERACÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 4., 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prest. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 109/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4351 e 32-8231.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — FONE: 52-7049

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20-1º — Fones: 37-1696 e 22-8836 — Hora marcada.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

ATÉ 6 DE JANEIRO a vista, COM 10% DE DESCONTO em 10 prestações, SEM AUMENTO
Palermo

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.
Aproxima-se o Natal! Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 20 meses! E... apesar do racionamento, Palermo fica aberto todas as noites até às 10 horas!
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MÓVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

CAMALEÃO É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	GURIA, L. Vieira	3	56	30
2—2	DONA YAYA, M. Henrique	6	56	35
3	VALENTINE, A. Portilho	4	56	40
3—4	ITAPORANGA, U. Cunha	2	56	26
5	MISS GRACE, E. Castillo	5	56	40
4—6	SENZALA, J. Baffica	1	56	40
7	BLOND DOLL, J. Portilho	7	56	35

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks	Cts
1—1	GAEL, E. Castillo	2	55	20
2—2	JERSEI, A. Araújo	3	55	40
3—3	REMO, J. Baffica	6	55	30
»	ESCALER, U. Cunha	4	55	30
4—4	NOGARO, L. Rigoni	7	55	26
»	MINOCHINO, L. Rigoni	1	55	26
»	NIPPING, D. Moreira	5	55	26

—o—

3º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	FINGER GRASS, E. Castillo	3	56	18
2—2	MY SUN, L. Rigoni	1	56	26
3	ITUASSU, J. Baffica	5	52	40
3—4	MEU CRACK, U. Cunha	4	52	40
5	QUILHA, B. Cruz	2	56	40
4—6	HERU, O. Macedo	—	52	40
7	SEPOY, P. Urbina	6	52	50

—o—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	EL MONTE, E. Castillo	7	56	26
2	CORSARIA, J. Portilho	3	54	40
2—3	GREY BOY, D. P. Silva	6	52	35
4	BUCKINGHAM, A. Portilho	5	56	40
3—5	ONYX, U. Cunha	2	52	35
6	TARGHI, L. Rigoni	4	58	22
4—7	JONFOR, I. Pinheiro	8	56	40
8	SERIGOTE, J. Baffica	1	52	60

—o—

5º PAREO — As 16h15m. — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks	Cts
1—1	CAMALEÃO, A. Araújo	2	62	20
2—2	MY PRINCE, U. Cunha	5	50	35
3—3	CURARE, F. Irigoyen	2	55	30
4	MY SUN, não correrá	1	53	—
4—5	FLAMBEAU, R. Urbina	4	50	40
6	MADRIGAL, J. Baffica	6	50	50

6º PAREO — As 16h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	BANKI, O. Macedo	4	55	22
2	GORRO, não correrá	2	55	—
2—3	RUDÁ, E. Castillo	7	55	25
4	MINOLETTO, D. Moreira	1	55	40
5	MOXOTÓ, A. Portilho	9	55	50
3—6	GOMO, A. Rosa	10	55	50
7	GUNGA DIN, J. Baffica	6	55	50
8	EVER NIGHT, B. Cruz	5	55	50
4—9	CORÉ, J. Marins	12	55	40
»	SUNKIST, M. Chirino	3	55	40
»	WHOOPEE, J. Portilho	11	55	40
»	GARBO, D. P. Silva	8	55	40

—o—

7º PAREO — As 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	PHILIDOR, U. Cunha	7	58	35
2	PONCHE CLARO, P. Tavares	15	58	35
3	ALGOZ, R. Olsen	3	52	40
4	MUNDICK, P. Sousa	6	60	50
2—5	DANÇA, D. P. Silva	5	58	35
6	ALIADO, A. Araújo	1	60	40
7	HOLOTURIA, A. Reis	16	50	60
8	THUNDERBOLT, não correrá	13	56	—
3—9	OSCULO, E. Castillo	14	58	35
10	MANAGUA, B. Cruz	2	52	40
11	HEBOM, B. Marinho	9	52	40
»	ALBORNOZ, A. Brito	11	56	40
4-12	GUAMBI, L. Rigoni	4	56	30
13	INDISCRETO, L. Vieira	10	52	50
14	DON ZUZA, F. Madalena	12	52	50
»	MACAOBA, J. Baffica	9	50	50

—o—

8º PAREO — As 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	EL MAYOR, A. Portilho	11	56	26
2	ELZORRO, E. Castillo	4	56	40
3	EUCLIDES, I. Pinheiro	7	56	35
2—4	QUETZAL, B. Marinho	8	56	40
5	ADMIRAVEL, M. Henrique	1	56	40
6	BRIGUENTO, não correrá	6	56	—
3—7	FILÃO DE OURO, A. Araújo	3	56	35
8	JONCLE, R. de Freitas Filho	10	56	60
9	SERAFIM, R. Urbina	9	56	50
4-10	BAYARD PRINCE, D. Moreira	5	56	40
11	ALVITRADOR, L. Rigoni	12	56	35
12	QUIROGA, D. Ferreira	2	56	40

N. D. R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Itaporanga — B. Doll — Guriá
Gael — Nogaro — Remo
My Sun — F. Grass — Quilha
Targhi — El Monte — Buckingham
Camaleão — Curare — My Prince
Banki — Rudá — Moxotó
Dança — Philidor — Guambi
Alvitrador — Quetzal — F. de Ouro

A corrida de ontem na Gávea

Senta a Pua levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem a primeira corrida da temporada extraordinária organizada para o corrente ano pelo Jockey Club Brasileiro.

• • •

A principal prova da tarde foi vencida pelo SENTA A PUA, dirigido pelo jóquei Bernardino Cruz, que derrotou GALANTEIO em bom estilo.

• • •

Algumas "performances" não foram bem recebidas pelos "catedráticos" que não acertaram com as suas "barbadas".

• • •

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

• • •

PRIMEIRO PAREO — As 14h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Beleza, 54 — J. Baffica	27.321	20,00	12	18.258	19,00
2º Fiore Stella, 56 — O. Macedo	23.777	23,00	13	5.675	60,00
3º Flezelá, 53 — Nélson Pereira	1.490	367,00	14	2.034	168,00
4º Tucumana, 56 — Valdir Meireles	1.198	457,00	22	3.298	103,00
5º Boa Nova, 53 — L. Vieira	3.168	173,00	23	8.877	39,00
6º Aluete, 56 — D. Azeredo	3.650	149,00	24	2.533	135,00
7º Albira, 56 — Artur Araújo	7.819	70,00	33	679	502,00
			34	1.125	303,00
			44	250	1.364,00
	68.453			42.639	

Diferenças: — Dois corpos e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 102" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.231.810,00.

Vencedor: (2) Cr$ 20,00. — Dupla (12) Cr$ 19,00. — Placés: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

BELEZA — F. A., quatro anos — São Paulo — por Camarón em Brisa Fluerté. — Proprietário: — Stud Santa Cruz. — Tratador: — José do Nascimento. — Criador: — Haras Favorito.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 15h05m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrevarga.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Senta a Pua, 54 — Bernardino Cruz	27.513	22,00	12	14.101	25,00
2º Galanteio, 55 — Luís Vieira	14.061	43,00	13	8.953	40,00
3º Path Finder, 58 — Osvaldo Ulloa	23.197	25,00	14	4.557	78,50
4º El Toro, 60 — Domingos Ferreira	5.327	114,50	23	9.635	37,00
5º Oistria, 47 — R. Olsen	6.198	98,00	24	4.266	84,00
			34	2.653	135,00
			44	571	627,00
	76.296			44.736	

Diferenças: — Três corpos e cabeça. — Tempo: — 123" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.301.470,00.

Vencedor: (2) Cr$ 22,00. — Dupla (23) Cr$ 37,00. — Placés: (2) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

SENTA A PUA — M. C., seis anos — São Paulo — por Valerian em Mensageira. — Proprietária: — Dulce de Lima Semeraro. — Tratador: — Fernando P. Schneider. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Duroc, 53 — Artur Araújo	37.723	17,50	12	13.121	30,00
2º Lilibety, 56 — B. Marinho	4.934	134,00	13	5.031	79,00
3º El Negrito, 52 — D. Ferreira	6.303	105,00	14	19.634	20,00
4º Tombadilho, 60 — A. Portilho	11.262	59,00	23	2.192	181,00
5º Calor, 52 — Jéfferson Baffica	22.524	29,00	24	4.850	82,00
			34	2.057	192,00
			44	2.600	152,00
	82.751			49.455	

Diferenças: — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 101" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.437.220,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla (13) Cr$ 79,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

DUROC — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Longchamps em Fila. — Proprietário: — J. A. Castilhos de Morais. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Euclides Aranha Filho.

• • •

QUARTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrevarga.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Chantecler, 52 — B. Marinho	6.602	136,00	11	2.456	180,00
2º Macedônia, 55 — Pedro Labre	4.424	186,00	12	15.708	28,00
3º Tarascon, 60 — W. Oliveira	6.442	128,00	13	3.166	140,00
4º Surubiú, 56 — O. Macedo	37.102	22,00	14	8.797	50,00
5º Turinês, 58 — José Portilho	20.571	40,00	23	3.772	117,00
6º Fribom, 56 — Domingos Ferreira	16.865	49,00	24	13.738	32,00
7º Calêndula, 54 — B. Alves	11.380	72,00	33	720	614,00
8º Tio Belinho, 50 — I. Amaral	20.571	40,00	34	3.616	122,00
			44	3.281	135,00
	102.846			55.254	

Não correram: Tarimbeiro e Ornato.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 84". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.753.650,00.

Vencedor: (7) Cr$ 136,00. — Dupla (33) Cr$ 614,00. — Placés: (7) Cr$ 60,00 e (5) Cr$ 84,00. — Pista de areia leve.

CHANTECLER — M. C., seis anos — Minas Gerais — por Teruel em Catiara. — Proprietários: — A. Martinelli e A. S. Marques. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Luís B. da Silva.

• • •

QUINTO PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Pintera, 56 — Jéfferson Baffica	27.199	25,00	12	2.746	130,00
2º Brulete, 60 — O. Ulloa	22.822	30,00	13	16.340	22,00
3º New Star, 55 — B. Marinho	5.568	123,00	14	3.707	96,00
4º Nota, 53 — A. Reis	2.945	232,00	23	4.267	84,00
5º Amaragi, 58 — Olivio Macedo	21.502	32,00	24	1.232	290,00
6º Araruama, 56 — Ilton Pinheiro	5.358	127,50	33	9.132	30,00
			34	6.503	55,00
			44	717	498,00
	85.394			44.614	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.399.320,00.

(Conclui na 6.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Pista de areia

Como foi adiantado, tôdas as corridas da temporada extraordinária organizada pelo Jockey Club Brasileiro, serão disputadas na pista de areia.

Para os leitores

O nome do dia:
CAMALEÃO

Falam muito:
FINGER GRASS

Pode chegar o dia:
BANKI

Dois favoritos:
GAEL e TARGHI

Acredite quem quiser
EL MAYOR

Um segrêdo:
ITAPORANGA

Na Berlinda:
DANÇA

Habê

Corrida de quarta-feira, 6 de janeiro

Para a reunião de quarta-feira, dia 6 de janeiro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h40m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			Quilos
1—1	Cantinflas	1	60
2	Barran	8	60
2—3	Gajerú	2	54
4	Visigodo	5	60
3—5	Welcome	3	60
6	Mondrongo	4	54
4—7	Borrifo	6	60
»	Mariano	7	60

—o—

2º PAREO — As 15h05m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Quilos
1—1	Tio Toledo	4	60
2—2	Charuto	5	60
3—3	Igino	2	56
4	Fogo Belo	1	56
4—5	Tarascon	6	60
»	Horeb	3	52

—o—

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Quilos
1—1	El Gin	7	58
2	Ambú	5	54
2—3	Nigromante	2	53
4	Hélia	11	52
5	Missioneira	12	58
3—6	Los Angeles	1	58
7	Evoe	4	58
8	Nightingale	3	54
4—9	Heliópolis	10	58
10	Athié	9	53
»	Spencer	8	54

—o—

4º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Quilos
1—1	Pavana	2	55
2	Miss Lioness	8	55
2—3	Coquette	6	55
4	Camuta	4	55
3—5	Starfire	3	55
6	Riuta	9	55
4—7	Jonin	5	55
8	Cachemira	1	55
9	Gamiani	7	55

—o—

5º PAREO — As 16h30m. — 1.000 metros — Cr$ 48.000,00.

			Quilos
1—1	Tor di Quinto	4	57
2—2	Inshalla	5	56
3—3	El Banderin	1	50
4	Baldomero	2	50
4—5	Folletto	6	51
»	Miss Nobel	3	50

—o—

6º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Itapera	6	56
2	Jones	3	56
3	Carambola	2	56
2—4	Ovation	7	56
5	Capitânea	11	56
6	Baracéa	9	56
3—7	Brilhantina	14	56
8	Quirina	4	56
9	Rose Croix	10	56
»	Fiore Stella	1	56
4-10	Espiral	13	56
11	Bamba	8	56
12	Saravence	5	56
»	Facita	12	56

—o—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Eônio	6	52
2	Labano	8	58
2—3	Têo (*)	7	56
4	Kantar	5	52
3—5	Corrégio	9	58
6	Duroc (*)	4	52
4—7	Pandeiro	1	52
8	Seu Acácio	2	54
9	Lilibety	3	50

(*) — Ex-Coronet.
(*) — Ex-Amoré.

—o—

8º PAREO — As 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Aliado	5	60
2	Algoz	3	52
2—3	Thunderbolt	8	56
4	Albornoz	11	56
5	Albardão	2	52
3—6	Fidalgo	7	60
7	Ponche Claro	4	58
8	Emoetê	10	60
4—9	Toropi	6	58
10	El Matachin	9	60
11	Mundick	1	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Assinou contrato com a Rádio Eldorado um dos primeiros locutores de turfe do Brasil

A Rádio Eldorado ZYZ-22, iniciará no próximo dia 23, as suas atividades esportivas, irradiando de São Paulo, tôdas as corridas comemorativas do IV Centenário, e na semana imediata, diretamente do Hipódromo da Gávea. Por êste motivo foi buscar em São Paulo, o locutor OTÁVIO DA ROCHA FILHO, considerado um dos primeiros em todo o país, nessa modalidade de transmissões. No clichê a senhora ANNA KHOURY, Diretor-Presidente da Rádio Eldorado; OTÁVIO DA ROCHA FILHO e HERALDO TAVARES, responsável pelo setor Artístico Comercial da ZYZ-22, no exato momento da assinatura do grande contrato de exclusividade. De parabéns os rádio ouvintes de todo o Brasil com mais essa iniciativa da emissôra dos 530 quilociclos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica da temporada extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

•

O programa é compôsto de oito carreiras que poderão agradar aos «habitués» do Hipódromo da Gávea.

•

Como principal prova aparece o quinto páreo em 2.200 metros, um «handicap» onde CAMALEÃO aparece como favorito dos entendidos.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

•

Programa em revista

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

GURIA, 56 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 54 quilos, foi quarto para Barafunda, Orissa e Dodeca, derrotando Itaporanga, Caresse, Al Quica, Blond Doll, Valentine, Senzala e Mimosa. — Suas condições de treino são perfeitas. — Há fé em seu triunfo.

Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

DONA YAYA, 56 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros sob a direção de Manuel Henriques, com 56 quilos, derrotou Guria, Itapema, Facita, Quirina, Valentine, Boca Linda, Baracéa e Torpedeiro. — Reaparece bem estendido. — Poderá figurar no final.

Prop. — José Joaquim Seabra Neto.
Trat. — Valdemar Costa.

VALENTINE, 56 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi nono para Barafunda, Orissa, Dodeca, Guria, Itaporanga, Caresse, Al Quica e Blond Doll, derrotando Senzala e Mimosa. — Não acreditamos, embora seja bom seu estado.

Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.

ITAPORANGA, 56 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quinto para Barafunda, Orissa, Dodeca e Guria, derrotando Caresse, Al Quica, Blond Doll, Valentine, Senzala e Mimosa. — Na passada reunião era levada como certa e falhou. Vejamos hoje quando vai apanhar a pista de seu agrado.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MISS GRACE, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Dawn, Quetua, Senzala, Evening Star, Blond Doll, Al Quica e Islândia. — Volta bem estendida. — A turma parece exceder aos seus recursos.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

SENZALA, 56 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi décimo para Barafunda, Orissa, Dodeca, Guria, Itaporanga, Caresse, Al Quica, Blond Doll e Valentine, derrotando Mimosa. — Está bem trabalhada, mas, não tem correspondido.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

BLOND DOLL, 56 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi oitavo para Barafunda, Orissa, Dodeca, Guria, Itaporanga, Caresse e Al Quica, derrotando Valentine, Senzala e Mimosa. — Em excelentes condições de treino. — A corrida passada fêz-lhe bem e vai correr muito.

Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

GAEL, 55 — No dia 3 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Junardo e Minochino, derrotando Next e Rifão. — Reaparece bem trabalhado e com as honras de favorito.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

JERSEI, 55 — No dia 7 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Minochino, Tio Gabriel, Firebolt e Rufo. — São boas suas condições de treino. — Deve figurar com brilho.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Acilio Schiavon.

REMO, 55 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi quarto para Next, Mister Guri e Escaler, derrotando Nipping, Jennifer e Camocin. — Mantém boa forma. — Não acreditamos, porém, que possa derrotar Gael ou Nogaro.

Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

ESCALER, 55 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 57 quilos, foi terceiro para Next e Mister Guri, derrotando Remo, Nipping, Jennifer e Camocin. — Reforça a «poule» de Remo. — Seu estado é bom

Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

NOGARO, 55 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Pactolo, Jericinó, Tio Gabriel, Cabulete, Simbolo, Jonaig, Chimarrão, Cunhambebe e Al Navajo. — Anda muito bem. — Na areia é o inimigo mais credenciado de Gael.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINOCHINO, 55 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Conqueror, Chilita, Next, Stromboli e Geronio, derrotando Reuno. — Suas condições de treino são perfeitas. — Mas, parece inferior aos companheiros.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

NIPPING, 55 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 55 quilos, foi quinto para Next, Mister Guri, Escaler e Remo, derrotando Jennifer e Camocin. — Nesta turma poderá figurar. — Mantém boa forma.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—o—

3º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO A CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

•

FINGER GRASS, 56 — No dia 24 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Curare, derrotando My Sun, Tio Amaral, Madrigal, Herú, Piratini, Romano e Origon. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

MY SUN, 56 — No dia 24 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Curare e Finger Grass, derrotando Tio Amaral, Madrigal, Herú, Piratini, Romano e Origon. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ITUASSÚ, 52 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 59 quilos, foi sétimo para Mister Guri, Stromboli, Tio Chico, My Sun, Kayak e Buckingham, derrotando Rifão e Romano. — Pouco modificou o seu estado e a turma é muito forte. — Difícil.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

MEU CRACK, 52 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi terceiro para Tio Chico e Kayak, derrotando Panurgo. — Bem movido. — Serve para a dupla.

Prop. — Dario e Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

QUILHA, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi quinto para Rondinella, Impresiva, Lionora e Laurina, derrotando Bal Musette. — Volta bem movida. — Possível como azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

HERÚ, 52 — No dia 24 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos foi sexto para Curare, Finger Grass, My Sun, Tio Amaral e Madrigal, derrotando Piratini, Romano e Origon. — Malucão. — Se cismar de correr...

Prop. — Stud Chama.
Trat. — dair Feijó.

SEPOY, 52 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Chaco, Tejucupapo, Sereno, Jonsion, Corsária, Ofensiva e Targhi. — Vem de ótimas atuações, mas agora a turma é outra. — Sòmente como azar.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

—o—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

•

EL MONTE, 56 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Quiron e Corsária, derrotando Ogre, Johil e Jonsion. — Em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CORSÁRIA, 54 — No dia 27 de dezembro de 1953 na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi sexto para Sepol, Chaco, Tejucupapo, Sereno e Jonsion, derrotando Ofensiva e Targhi, sem demonstrar bondade. — Difícil.

Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

GREY BOY, 52 — Foi sexto para Sepol e Onix, na última vez que correu. — Sério competidor desta vez.

Prop. — Luís R. L. R. Espinola.
Trat. — J. E. Silva Lima.

BUCKINGHAM, 56 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Mister Guri, Stromboli, Tio Chico, My Sun e Kayak, derrotando Ituassú, Rifão e Romano. — Mantém o estado. — Possível como azar.

Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.

ONYX, 52 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Sepol, derrotando Serigote, Ibiaí, Danger, Grei Boi, Manolete, Bororó e Sereno. — Anda bem. — Está para ganhar.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

TARGHI, 58 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos foi último para Sepol, Chaco, Tejucupapo, Sereno, Jonsion, Corsária e Ofensiva. — Em condições de melhorar o fracasso anterior. — Sofreu, então, um contratempo. — E' o favorito da prova.

Prop. — Stud Santa Anita.
Trat. — Henrique de Sousa.

JONFOR, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi quarto para Papo de Anjo, Origon e Madrigal, derrotando Altamisa, Corrégio e Tio Chico. — E' bom o seu estado. — Poderá figurar com êxito.

Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

SERIGOTE, 52 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Sepol e Onix, derrotando Ibiaí, Danger, Grei Boi, Manolete, Bororó e Sereno. — Bem preparado. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

5º PAREO — As 16h15m. — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

•

CAMALEÃO, 62 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, derrotou Quinto, El Greco, Quasi, Fanfan, Tio Chico e Ravel. — Tinindo. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MY PRINCE, 50 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, escoltou El Kebir, derrotando Retang, Atleta e Garufero. — Em plena forma. — Sério adversário.

Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Carlos C. Cabral.

CURARE, 55 — No dia 24 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, derrotou Finger Grass, My Sun, Tio Amaral, Madrigal, Herú, Piratini, Romano e Origon. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

MY SUN, 53 — Não correrá.

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MY SUN — (Quinto páreo)
2 — GORRO
3 — THUNDERBOLT
4 — BRIGUENTO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 4, 5 e 7 de janeiro de 1954, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 4, e a partir das 12 horas nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em março de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, metal-cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 4, 5 e 7, das 9 às 13 horas no dia 4, e das 9 às 12 horas nos dias 5 e 7, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

NÃO COMPRE CARO!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas o prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes.

Faça-nos uma visita sem compromisso.

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755. Centro.

Vendas por atacado e varejo.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

GELADEIRA - FÔRNO - FOGÃO - PIA
Conjunto elétrico — MURPHY — CABRANETTE — Novo
Oportunidade para sua casa de campo ou apartamento:
Geladeira de 4 pés, fogão de três bôcas — fôrno de 4 pés;
Altura: 1,00 metro, fundo 0,55m; frente 1,20m; Corrente
110|230 volts: 50|60 ciclos. Cr$ 30.000,00 — Avenida
Presidente Vargas, 446 — Sala 404, de 9 às 12 horas.

Internato -- Petrópolis
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Aceitam-se alunos desde a idade de sete anos.
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina da rua 7 de Setembro — TEL.: 42-7541.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Endereço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

VAI A LAMBARÍ?
Faça então desde já o seu pedido de quartos ou apartamentos, num dos melhores hotéis daquela estancia hidromineral. Hospede-se no HOTEL REZENDE, completamente remodelado e dirigido por JOSE' SANTORO E SENHORA, proprietários do famoso HOTEL AMÉRICA — FONES: 43 E 78.
LAMBARÍ — Estado de Minas Gerais

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 19h30 hs.
Aberturas de Rossini
oferecimento da
Casa José Silva

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
FLAMBEAU, 50 — No dia 31 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, escoltou Kayak, derrotando Papo de Anjo e Tio Chico — Está bem preparado para esta prova. — Inimigo respeitável.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.
MADRIGAL, 50 — No dia 24 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, foi quinto para Curare, Finger Grass, Sy Sun e Tio Amaral, derrotando Herú, Piratini, Romano e Origon. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
—0—
6º PAREO — Às 16h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BANKI, 55 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quinto para Capiberibe, Garbo, Gomo e Minoleto, derrotando Sunkist, Decidido e Stimie. — Anda bem — E' um dos indicados pelos entendidos.
Prop. — N. Tatsch e J. Vieira.
Trat. — Reduzino de Freitas.
GORRO, 53 — Não correrá.
Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Silvio Morales.
RUDÁ, 55 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Tentador, derrotando Gorro, Gomo, Minoleto e Whoopee. — «Tinindo». — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Maria Luiza.
Trat. — Carlos C. Cabral.
MINOLETTO, 55 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rogoni, com 53 quilos, foi quinto para Tentador, Rudá, Gorro e Gomo, derrotando Whoopee. — No mesmo estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
MOXOTÓ, 55 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Nogaro, Prometheu, Sarawak, Palermo, Simão, Jacamin, Pafúncio, Ike e Chiquito. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.
GOMO, 55 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Tentador, Rudá e Gorro, derrotando Minoleto e Whoopee. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Álvaro Rosa.
GUNGA DIN, 55 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Cadeado, Emaús, Moxotó, Capiberibe e Balcuri. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.
EVER NIGHT, 55 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Guararapes, Rudá e Banki, derrotando Minoleto e Gorro. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.
CORE, 55 — Estreante. — Parece que não nasceu para o ofício. — Pelo menos correu em Correias e nunca apareceu.
Prop. — Antônio T. de Lima.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.
SUNKIST, 55 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção d eManuel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Capiberibe, Garbo, Gomo, Minoleto e Banki, derrotando Decidido e Stimie. — Nada melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.
WHOOPEEE, 55 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi último para Tentador, Rudá, Gorro, Gomo e Minoleto. — Mantém o estado. — Nada deverá pretender.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — Cláudio Rosa.
GARBO, 55 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, escoltou Capiberibe, derrotando Gomo, Minoleto, Banki, Sunkist, Decidido e Stimie. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — H. de Frontin Werneck.
Trat. — Cláudio Rosa.
—0—
7º PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PHILIDOR, 58 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Senta a Pua, derrotando Osculo, Aliado, Dança, Holotúria e Juvenil. — Mantém bom estado. — E' inimigo certo na luta final.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
PONCHE CLARO, 58 — No dia 31 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi terceiro para Grumete e Jeffi, derrotando Come On!, Caipira, Noviço e Attacker. — Está em boas condições. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Etel.
Trat. — José S. da Silva.
ALGOZ, 52 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi nono para Jeffi, El Matachin, Toropi, Thunderbolt, Intermezzo, Come On!, Impacto e Maco, derrotando Mau. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.
MUNDICK, 60 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi oitavo para Noviço, Galanteio, Ponche Claro, Lord Polar, Cravador, Crambe e Roncador, derrotando Attacker e Cabo Frio. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Data Vênia.
Trat. — Adair Feijó.
DANÇA, 58 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 50 quilos, foi quinto para Senta a Pua, Philidor, Osculo e Aliado, derrotando Holotúria e Juvenil. — E' bom o seu estado. — Ótimo azar.
Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Silvio Morales.
ALIADO, 60 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quarto para Senta a Pua, Philidor e Osculo, derrotando Dança, Holotúria e Juvenil. — Bem movido. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud Federal.
Trat. — Rubem Carrapito.
HOLOTURIA, 50 — No dia 26 de dezembro na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi sexto para Senta a Pua, Philidor, Osculo, Aliado e Dança, derrotando Juvenil. — Conserva a forma. — Possível apenas como azar.
Prop. — Bruno Criste.
Trat. — Estevam Pereira Filho.
THUNDERBOLT, 56 — Não correrá.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.
OSCULO, 58 — No dia 26 de dezembro na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, foi terceiro para Senta a Pua e Philidor, derrotando Aliado, Dança, Holotúria e Juvenil. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.
MANAGUA, 52 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.300 mtros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Itapera, Flora Stella, Beleza, Augura, Albira, Dona Chica, Flu Flu, Aluete, Itua, Forja e Baritan, derrotando Electra. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos.
Prop. — Alberto José da Mota.
Trat. — F. P. Schneider.
HEBOM, 52 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, escoltou Senta a Pua, derrotando La Furia, Indiscreto, Elanut, Guambi, Bananal, Macaúba, Fulano, Revelo e Melodia Portenha. — Conserva a forma. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Stud Perfeito.
Trat. — Sabatino d'Amore.
ALBORNOZ, 56 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 57 quilos, foi último para Jeffi, Cantinflas, Lis, Borrifo, Toropi, El Matachin, Tangedor, Come On!, Cimaron e Bola Dourada. — Corre pouco. — Sòmente como azar.
Prop. — Severino C. A. Buriti.
Trat. — Sabatino d'Amore.
GUAMBI, 56 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 57 quilos, foi sexto para Senta a Pua, Hebon, La Furia, Indiscreto e Elanut, derrotando Bananal, Macaúba, Fulano, Revelo e Melodia Portenha. — Bem trabalhado. — Ótimo azar desta vez.
Prop. — Stud Ventura.
Trat. — Moisés de Araújo.
INDISCRETO, 52 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quarto para Senta a Pua, Hebom e La Furia, derrotando Elanut, Guambi, Bananal, Macaúba, Fulano, Revelo e Melodia Portenha. — Vem melhorando. — Bom azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
DON ZUZA, 52 — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, derrotou Mengo, Relama, Mar Negro, Senta a Pua, Odemir e Don Ricardo. — A turma agrada. — Poderá reaparecer ganhando.
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.
MACAÚBA, 50 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Madalena, com 54 quilos, foi oitavo para Senta a Pua, Hebom, La Furia, Indiscreto, Elanut, Guambi e Bananal, derrotando Fulano, Revelo e Melodia Portenha. — No mesmo estado. — Serve como azar.
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.
—0—
8º PAREO — Às 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EL MAYOR, 56 — No dia 24 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 54 quilos, escoltou Arataú, derrotando Quiroga, Elzorro, Quete, Alvitrador, Boca Linda, Oslo, Bálsamo e El Banner. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
Prop. — Ernesto Posal.
Trat. — Cirilo de Sousa.
ELZORRO, 56 — No dia 24 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Arataú, El Maior e Quiroga, derrotando Quete, Alvitrador, Boca Linda, Oslo, Bálsamo, e El Banner. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornelio Ferreira.
EUCLIDES, 56 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi sexto para Danger, Boca Calada, Igaratim, Seixo e Ibiaí, derrotando Elzorro, El Banner, Quiroga, Danilo, Arataú, Briguento e Otomano. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Acilio Schiavon.
QUETZAL, 56 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi último para Sereno, Boca Calada, Quiroga, El Major, Danilo e Buril. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — João dos Santos.
Trat. — Mariano Sales.
ADMIRAVEL, 56 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, derrotou Benjamin, Cassipore, Scot, Carreiro, Embuqui, Gamo e Oldemburg. — Continua bem. — Poderá repetir.
Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.
BRIGUENTO, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.
FILÃO DE OURO, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi último para Igaratim, Quetzal, Elzorro, Queremista, Seixo, Boca Calada, Bangú, El Banner, Valentine e Igarassú. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Staier.
Trat. — Nélson Pires.
JONCLE, 56 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 56 quilos, foi último para Silvestre, Ibiaí, Elzorro, Igaratim, Arataú, Queremista, Danilo, Boca Calada, Igarassú, Quiroga, El Banner, Quid e Doradinho. — Nada tem feito. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Alberto Corsino.
SERAFIM, 56 — No dia 26 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, derrotou Benjamin, Scot, Cassinore, Seu Vaz, e Acero. — Continua bem. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.
AYARD PRINCE, 56 — Estreante. — E' um filho de Dark Prince muito falado na Gávea. — Já venceu em Correias e trabalhou bem.
Prop. — Stud Jardim Botânico.
Trat. — Claudemiro Pereira.
ALVITRADOR, 56 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi sexto para Arataú, El Maior, Quiroga, Elzorro e Quete, derrotando Boca Linda, Oslo, Bálsamo e El Banner. — Sofreu contratempos quando levavam fé. — Volta muito preparado e nutrem esperanças.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Luis Tripodi.
QUIROGA, 56 — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi terceiro para Arataú e El Maior, derrotando Elzorro, Quete, Alvitrador, Boca Linda, Oslo, Bálsamo e El Banner. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

PIANOS NOVOS E USADOS
DOS MELHORES FABRICANTES. PARA TODOS OS PREÇOS. VENDEMOS À VISTA E A PRAZO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
TELEFONE: 29-8711

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por cordas e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$... 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Êste enxugador só é vendido na fábrica.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES
DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

GRANDE VENDA
Saldos de Balanço
Algodões. Sedas. Rayons. Linhos. Tropicais. Cama e Mesa e Camisaria.
PREÇOS ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS!
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

VARANDA
Trasnforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tel: 32-7082.
Aos domingos Tel: 29-7691.

CITROENISTAS
Finalmente todos vossos problemas resolvidos por
E. G. MOTTIS
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
(Colocamos a suspensão Gregoire
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saenz Peña
Telefones: 48-6220 e 48-7220

ÁRBITROS PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO PAULISTA

Relação das pelejas desta tarde

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol sorteou na tarde de ontem os seguintes juizes, que irão dirigir os jogos da primeira e segunda divisão pelo campeonato bandeirante:

NA RUA JAVARI: Ipiranga x XV de Piracicaba. Juiz: João Etzel.

EM SANTOS: Portuguêsa Santista x XV de Jaú. Juiz: Licinio Perseguite.

EM CAMPINAS: Guarani x Corinthians. Juiz Pedro Calil.

EM LINS: Linense x Nacional. Juiz: Cirano Pareiras de Andrade.

NO PACAEMBU: (pela manhã): Palmeiras x Santos. Júiz: Telemaco Pomper.

NO PACAEMBU: (à tarde): Portuguêsa de Esportes x São Paulo. Juiz: João Etzel.

NA RUA JAVARI: (domingo à tarde): Comercial x Juventus. Juiz A. Musiter.

JUIZES PARA A SEGUNDA DIVISÃO

EM BRAGANÇA: Bragantino x Jabaquara. Juiz: Jaci Costa.

EM SOROCABA: São Bento x Paulista. Juiz: Válter Marques.

EM SÃO CAETANO: São Caetano x Taubaté. Juiz: Antônio Antero Júnior.

EM TUPÃ: Tupã x Piracicaba. Juiz: Vicente Gengo.

EM BAURU: Noroeste x Bauru. Juiz: Válter Pereira Diniz.

EM RIO PRETO: América x Botafogo. Juiz: Serafim Boncino.

EM ARARAGUARA: Ferroviária x Francana. Juiz: Gisberto Gatto.

EM FRANCA: Palmeiras x Rio Prêto. Juiz: José Benedito Siqueira.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordas em 90 cm2.

enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIÔR, 150 — TEL.: 37-0110.

DR. MARIO MARQUES
Duenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 53-3524

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUICO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

DEPÓSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

INDUSTRIAL ENGINEERING
S. A. INDUSTRIAL IRMÃOS LEVER has a vacancy in its Production Study and Industrial Engineering Department. Applicants should have a knowledge of English and Fluent Portuguese, a theoretical and practical engineering training and some years production experience. Applications in writing to S. A. IND. IRMÃOS LEVER — Departamento Técnico — Caixa Postal 2745 — RIO.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA AS CARREIRAS DE
Escriturário e Escriturário-Dactilógrafo
(R. S. 1.217|53)

Comunico aos interessados que a vista das provas relativas aos concursos em epígrafe será dada nos dias abaixo indicados, de acôrdo com a ordem dos números de chamada, dás 8 às 11 e das 13 às 17 horas, na Seção de Seleção, à avenida Almirante Barroso, 54 — 18º andar — Sala 1.803.
Dias 4 e 5 de janeiro de 1954: do nº 1 a 1.288, inclusive.
Dias 6 e 7 de janeiro de 1954: do nº 1.289 a 2.653, inclusive.
Dias 8 e 9 de janeiro de 1954: do nº 2.654 a 3.767, inclusive.
Dias 11 e 12 de janeiro de 1954: do nº 3.768 em diante.

Os eventuais pedidos de revisão poderão ser apresentados até às 18 horas, do dia 13-1-1954.

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência



SÒMENTE ESTA SEMANA!
Vista tudo novo... no Ano Novo!



GUARDA ROUPA "DUCAL 54"

Roupa Ducal em linho nacional, modêlo paletó com 3 botões, bolsos de chapa. Côres: cinza claro e cinza azulado.	1
Camisas "Sparta" em finíssima cambraia "sanforizada" (não encolhe, não enruga), colarinho moderno.	2
Cuecas "Record" em cambraia, fundo chato, abotoando em 3 tamanhos diferentes.	3
Pares de meias "Titan" fio de escocia, tipo soquete, reforçada. Côres firmes.	3
Lenços "Icaro" em finíssima cambraia, tamanho grande.	3
Gravata "Duplex" em tropical legítimo, não amarota. Padrões modernos.	1
	13 pecas

Tudo por CR$ 185, de entrada!

...E APENAS 7 PRESTAÇÕES DE 195,00.

Entre com o pé direito no ano-novo, vestindo tudo novo! Compre o GUARDA-ROUPA DUCAL 54, com 185 cruzeiros de entrada e apenas 7 prestações de 195 cruzeiros!



ÀS PROP. D-129

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

PASTA PERDIDA

PERDEU-SE uma pasta contendo documentos, dentro de um táxi, no percurso entre à Mesbla e à avenida Presidente Vargas, no dia 24 de dezembro. Gratifica-se a quem devolvê-la ao sr. Mamede. TEL.: 22-7630, dias úteis.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402 — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS.
AV. N. S. DE COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL 25-4092

TRADICIONAIS FESTEJOS

Nosso Senhor do Bonfim, na Bahia

EXCURSÃO ESPECIAL ORGANIZADA POR TOURINTER

— 0 —

Visitando também os pontos pitorescos da cidade, as cachoeiras de Paulo Afonso e as instalações petrolíferas de Candelas e Mataripe.

— 0 —

DE 14 A 17 DE JANEIRO DE 1954.
Ida e volta pelos confortáveis «Constellation» da Panair do Brasil.

— 0 —

LUGARES LIMITADOS

— 0 —

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES:

Na TOURINTER

TURISMO DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055 — Rio de Janeiro

E SUCURSAIS E AGÊNCIAS DO A. C. B. NOS ESTADOS

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: (3) Cr$ 25,00. — Dupla (13) Cr$ 22,00. — Placês: (3) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 16,50. — Pista de areia leve.

PINTERA — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Tatay em Pichinota. — Proprietário: — Gonçalino Feijó. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Antônio Ernesto Carraro.

• • •

SEXTO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tábela, com sobrecarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Soberano, 60 — José Portilho	45.950	20,00	11	3.353	135,50
2º La Fúria, 55 — G. Almeida	16.547	56,00	12	10.429	43,50
3º Hebom, 57 — B. Marinho	26.661	35,00	13	11.343	40,00
4º Sonhador, 58 — A. Portilho	16.547	56,00	14	15.741	29,00
5º Tatá-Assú, 51 — R. Olsen	1.993	464,50	22	1.409	323,00
6º Margrave, 60 — B. Cruz	2.284	405,00	23	3.822	118,00
7º Holômetro, 54 — D. Ferreira	45.950	20,00	24	4.060	112,00
8º Frondoso, 56 — D. P. Silva	1.702	544,00	33	1.618	281,00
9º Sketch, 53 — A. Reis	3.579	239,00	34	3.782	120,00
10º Cleon, 56 — A. Araújo	17.022	51,00	44	1.273	357,00
	115.738			56.830	

Não correram: Cantinflas, Jeruqui e Sargaço.

Diferenças: — Um corpo e meio e cabeça. — Tempo: — 89" 2/5. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.872.620,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla (14) Cr$ 29,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (11) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

SOBERANO — M. C., seis anos — São Paulo — por Bucanero em Quitação. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Ingá.

• • •

SETIMO PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Prêmios: —. Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00: Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Halfpenny, 54 — J. Baffica	25.648	34,00	11	1.764	253,00
2º Escalonia, 53 — P. Labra	1.742	504,00	12	14.587	33,50
3º Horatio, 58 — Dario Moreira	26.332	33,00	13	6.601	76,00
4º Evoé, 52 — J. Marins	2.591	339,00	14	6.181	81,00
5º Los Angeles, 58 — A. Portilho	38.560	23,00	22	2.374	210,00
6º Athié, 58 — J. Portilho	8.539	103,00	23	15.126	33,00
7º Heliópolis, 58 — L. Meszaros	25.648	34,00	24	8.117	61,00
8º El Gordito, 56 — C. Calleri	338	2.579,00	33	1.433	346,00
9º Zero, 55 — A. Reis	620	1.415,50	34	4.074	122,50
10º Nigromante, 58 — Artur Araújo	3.136	280,00	44	1.828	273,00
11º Bacabal, 53 — Luis Vieira	4.671	879,00		62.395	
12º Spencer, 51 — I. Amaral	8.539	103,00			
13º Harda, 56 — D. Ferreira	1.734	506,00			
	109.707				

Não correram: Chantecler, Ibari, Tio Belinho e Sonolento.

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 83" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.853.020,00.

Vencedor: (1) Cr$ 34,00. — Dupla (12) Cr$ 33,50. — Placês: (1) Cr$ 15,50; (7) Cr$ 83,00 e (9) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

HALFPENNY — F. T., cinco anos — São Paulo — por Romney em Kiss. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

OITAVO PAREO — As 18 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00: Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Citor, 56 — B. Cruz	31.445	25,00	11	4.923	109,00
2º Cálido, 58 — A. Araújo	10.090	79,00	12	7.351	73,00
3º Socorro, 60 — Dario Moreira	32.378	25,00	13	6.014	89,00
4º Sarilho, 55 — L. Vieira	6.376	125,00	14	22.756	24,00
5º Stropo, 60 — A. Portilho	32.378	25,00	22	1.006	553,50
6º Malar, 56 — F. Madalena	1.161	658,00	23	2.853	189,00
7º El Gin, 52 — Domingos Ferreira	4.874	164,00	24	7.294	74,00
8º Dinon, 56 — S. Lourenço	2.434	328,00	33	1.172	560,00
9º Aldebaran, 58 — Lajos Meszaros	31.445	25,00	34	7.935	68,00
10º Rosembuch, 56 — L. Silva	485	1.647,00	44	6.014	89,00
11º Chico Bramar, 52 — J. Baffica	10.003	80,00		67.348	
12º Viator, 53 — P. Labre	649	1.231,00			
	99.895				

Diferença — Um corpo e pescoço. — Tempo: — 95". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.773.700,00.

Vencedor: (10) Cr$ 25,00. — Dupla (44) Cr$ 89,00. — Placês: (10) Cr$ 13,00; (9) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

CITOR — M. C., cinco anos — São Paulo — por Valerian em Pharsala. — Proprietário: — Mário Tamborindegui. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$ 12.622.740,00
CONCURSOS	CR$ 312.760,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$ 12.935.510,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: — Cr$	28.470,00
BOLO DUPLO: — Dez ganhadores, com nove pontos. — Rateio: — Cr$	2.152,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e quarenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	112,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	20.257,00

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA

Para suas férias em São Lourenço reservem, desde já, seus aposentos no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos, Cr$ 80,00; apartamentos, Cr$ 85,00 a 90,00. Telefones: 38-5528, Rio; e 817, São Lourenço.

TERRA FUELER

VENDE-SE para entrega neste mês, até 100 toneladas de terra fueler de primeira qualidade, procedência alemã. Escrever para a portaria dêste jornal, sob o nº 64.578.

Gatos angorá. Cinzentos, legítimos

VENDEM-SE (com "pedigree"). Cr$ 1.500,00
Rua Pereira de Siqueira, 5 (ap. 301) Tel.: 28-3721.

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TÓRAX.
APARÊLHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-8334 — ALBERTO.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

Lustrador -- Estofador

E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Engenharia Industrial

A S. A. INDUSTRIAL IRMÃOS LEVER dispõe de uma vaga no seu Departamento de Engenharia Industrial. Os candidatos deverão ter bons conhecimentos de Inglês e serem fluentes em Português, devendo ainda possuírem curso prático e teórico de Engenharia e alguns anos de experiência prática na Indústria. As cartas deverão ser dirigidas a S. A. INDUSTRIAL IRMÃOS LEVER — Departamento Técnico — Caixa Postal 2745 — RIO.

O grupo que V. quer

Está na LOJA DRAGO!

Nada impede que V. adquira imediatamente o grupo estofado que está faltando em sua sala-de-estar. São tantos os estilos que DRAGO apresenta e tão grandes as vantagens oferecidas, que a sua satisfação será completa. V. terá beleza, qualidade, estilo, preço e condições de pagamento - pequena entrada e suaves prestações mensais.

Modêlo 522
Grupo em estilo Rústico. Peroba de primeira, molejo integral.
Cr$ 336,00 POR MÊS

Modêlo 514
Primeiro tipo conversível DRAGO. Peças simples e distintas.
Cr$ 316,00 POR MÊS

Modêlo 510
Poltrona-Cama. Tapeçada em cretone.
Cr$ 143,00 POR MÊS

Modêlo 508
Braços acolchoados. Peças majestosas e confortáveis.
Cr$ 458,00 POR MÊS

Sofá-Cama

As poltronas e os sofás dos Grupos DRAGO são fàcilmente transformados em leitos para solteiro e casal.



LOJAS:
R. 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro) — R. 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro)
R. DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete) — PR. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)
AVENIDA PRINCÊSA ISABEL, 72 - A - FONE 37-1533 (Copacabana)

NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

TA-289



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NA F.M.F. — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abellard França, rodeado de paredros e repre sentantes da crônica escrita e falada, na festa de despedida do ano, na sede da entidade máxima do futebol carioca.

AMÉRICA, 1 -- VASCO DA GAMA, 1

(Conclusão da 1.ª página)
prélio. Entretanto êsse atacante nada mais de útil pôde realizar, embora tivesse sido bem apoiado pelos seus companheiros, porque os defensores de Campos Sales, portaram-se com excelente vigilancia nos momentos decisivos das ações vascaínas. Faltou, também, à equipe de São Januário o concurso de dois de seus melhores elementos: Mirim e Vavá, pois ambos não estavam em satisfatórias condições de saúde para integrar o quadro.

DOMINIO FINAL DOS RUBROS

No segundo tempo atuou o campeão carioca completamente recuado, procurando manter o marcador. Pareciam, também, os seus integrantes dominados pelo cansaço. Durante êsse período o Vasco foi ao ataque sòmente três vezes. Na primeira, a meta do campeão do Centenário correu sério risco. Maneca, tendo o gôl à sua disposição, pois se encontrava sòzinho a poucos passos do reduto final, chutou sôbre o goleiro adversário, quando êste se encontrava caído.

A pelota resvalou pelo corpo de Osni, indo para escanteio.

OS DOIS TENTOS

A marcha da contagem foi, assim, de um tento para cada equipe. O primeiro aos 14 minutos do tempo inicial, para o Vasco, numa luta equilibrada.

O de empate, aos 33 minutos, para o América, quando era flagrante o domínio rubro na fase complementar. Destacaram-se, no conjunto vascaino: o trio final, Amauri e Jorge, na intermediária aquele, no primeiro tempo e Pinga, na vanguarda. O América lutou bem, de princípio ao fim do cotêjo. Tôda sua defensiva atuou em grande forma, salientando-se, no entanto, Osvaldinho, Ivan e Osni. João Carlos, entretanto, foi a maior figura no gramado, dando insano combate a Pinga e armando bem a ofensiva, a qual pecou seguidamente nos arremates. Terminou assim o «clássico» que foi realizado no Maracanã empatado por 1-1, proporcionando, dêsse modo, mais um precioso ponto ao Flamengo na marcha para o título de 1953.

OS QUADROS

Jogaram com a seguinte formação:

AMÉRICA — Osni; Caca e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Vassil, Guilherme, João Carlos e Olicio.

VASCO — Osvaldo; Haroldo e Beto; Amauri, Eli e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Ademir.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Dirigiu a partida o juiz inglês Bert Cross que agiu com regular critério. Entretanto parou muitas vezes a peleja para assinalar faltas que beneficiaram os infratores. As bilheterias arrecadaram a soma de Cr$ 554.368,60. A preliminar entre a Faculdade de Direito e a Universidade Católica, teve como vencedora a primeira, pela contagem de 5 - 4.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Exposição do IV Centenário e 1.ª Feira Internacional de São Paulo

COMUNICADO

De ordem do senhor presidente, comunicamos aos interessados que o prazo para recebimento de inscrições para participação na Exposição do IV Centenário e Iª Feira Internacional de São Paulo, foi prorrogado até o dia 28 de fevereiro de 1954.

São Paulo, 28 de dezembro de 1953.

(a) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
Diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais

Confiantes os baianos

SALVADOR, 2 (Asapress) — A delegação de futebol da Bahia seguiu ontem, cêdo, para Curitiba, onde irá enfrentar, no estádio Dorival de Brito, a seleção do Paraná, em primeira peleja pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os esportistas da Bahia esperam que o selecionado da "boa terra" colha expressivo triunfo contra a representação araucana.

Em São Luís os cearenses

SAO LUIS, 2 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, desde ontem, o selecionado de futebol do Ceará, que amanhã irá enfrentar, nesta capital o selecionado do Maranhão, em peleja pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Reina grande interêsse em tôda a cidade em tôrno da apresentação do selecionado local, uma vez que êle é integrado por bons valores e que muito poderão fazer em pról do engrandecimento do futebol maranhense.

3 MARCAS de fama mundial **EXPRESSÕES** de qualidade **OFERTAS** sensacionais de **GELANDIA - 111, Assembléia, 111**

STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC ADÁGIO
Fino movel de imbuia ou marfim provençal estilizado. Possante rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade, CERAMIC, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante pesado 8". Maravilhoso "Tom Sinfônico"
Apenas **750,** cruzeiros mensais.

Radiofone ODEON
Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automático "V.M." para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversiveis. Móvel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.
Apenas **625,** cruzeiros mensais.

Radiofone MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12" Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino movel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas **475,** cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Hoje, o único prélio no certame fluminense

A provável constituição da seleção — Balanço esportivo fluminense — Outras notas

Sòmente um prélio pelo Campeonato Fluminense de Futebol será realizado hoje à tarde. Trata-se do encontro Bom Jesus x Itaperuna, que será dirigido pelo juiz Domingos Braga.

NOVO PREPARADOR FLUMINENSE

Acaba de ser designado pela Federação Fluminense de Desportos para dirigir a seleção do Estado do Rio que disputará a «Taça João Lira Filho» o técnico Alcebiades Bessa (Bandolim), que levantou invicto o certame dos juvenis do Fluminense A. Clube.

JOGADORES DISPENSADOS

O preparador Homero Marques resolveu dispensar da Seleção Fluminense os seguintes jogadores José João, do Barra Mansa; Nildo, de Saquarema; Jorge Leal, do Cruzeiro; Irani e Eslo, do Santanésia.

TRANSFERIDO O PRÉLIO DE HOJE

A Federação Fluminense de Desportos resolveu transferir o terceiro encontro entre as seleções de Cabo Frio e de São Gonçalo, programado para hoje à tarde.

A CONSTITUIÇÃO DA SELEÇÃO FLUMINENSE

E' bem provável que sejam selecionados os seguintes jogadores: Mariozzi, Silas, Carvoeiro, Edmir, Julinho, Lauro, Edgar, Silvio, Davidson, Leni, Nélson, Bolero, Nélson Pereira, Tiago, Lauro Lima e Rui Gomes, os quais deverão constituir os quadros A e B da Seleção Fluminense de Futebol.

PUNIDOS DOIS MOTOCICLISTAS

A Federação Fluminense de Desportos homologou o ato do Moto Clube desta capital referente a dois de seus atletas e vem advertir o motociclista Joaquim Parreiras e suspender por 180 dias o motociclista Arlindo Pereira Carneiro, o primeiro por relutar em vestir a camisa da F.F.D. e o último por ter se negado terminantemente a usá-la, correndo com blusão de couro, demonstrando ser indisciplinado.

EM VOLTA REDONDA OS CONVOCADOS

Desde ontem encontram-se concentrados em Volta Redonda, nas dependências da Companhia Siderúrgica Nacional, os elementos convocados para a Seleção Fluminense, os quais deverão participar do ensaio de hoje em Volta Redonda com um grêmio local.

DENUNCIADO O CRUZEIRO A. CLUBE

A Liga Gonçalense denunciou o Cruzeiro A. Clube, de Niterói, por ter jogado em seus domínios sem autorização.

NOVA REQUISITAÇÃO

Por ter falecido o jogador Darci Monteiro, do Central, foi requisitado para a Seleção Fluminense o atleta Solenar José Côrtes, do Brasil Industrial, de Taireta.

TIAGO ENTRE OS CONVOCADOS

Foi convocado mais o atleta Nélson Tiago, do Roial F. E., para o Selecionado Fluminense, tendo o mesmo se apresentado ontem à concentração em Volta Redonda.

TORNEIO MUNICIPAL DE CAXIAS

Tem-se como cérto a participação dos grêmios Belém, Vila São Luis, Bancada Fluminense, Tricolor, Guarani e Gramacho no Torneio Municipal promovido pela Liga de Desportos de Duque de Caxias, que será iniciado dentro de poucos dias do mês em curso.

PRÓXIMA REUNIÃO

O Tribunal de Justiça Desportiva voltará a se reunir na próxima sexta-feira, dia 8, às 20h 30m, quando serão julgados todos os processos pendentes de 53 e será lido pelo presidente Homero Lara o relatório do ano findo.

UMA EXPLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE

A F.F.D. esclareceu que a suspensão ao motociclista Arlindo Pereira Carneiro obedeceu à necessidade de preservar a disciplina e a ordem. O corredor, deixando de respeitar o Assessor Técnico da F.F.D., em público, poderia ter as melhores credenciais de eficiência, mas quaisquer que fôssem não poderiam ultrapassar aos sadios princípios de acatamento a decisões legais dos poderes da instituição a que está filiado.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE 1953

Fazendo um balanço das atividades esportivas do Estado do Rio, anotamos os 12 principais fatos ocorridos em 1953: 1º) — Suspensão do Campeonato Niteroiense de Futebol em virtude do desfecho da luta extra entre o Departamento Niteroiense de Futebol e da Federação Fluminense de Desportos. 2º) — Realização do 1º Congresso Fluminense Esportivo em Três Rios. 3º) — A fundação em Niterói do Clube dos Veteranos Niteroienses. 4º) — Reaparecimento das várias competições de atletismo e de motociclismo no Estado do Rio. 5º) — A brilhante atuação do Cruzeiro A. Clube representando Niterói no Campeonato Fluminente de Futebol. 6º) — O reatamento da amizade esportiva entre Cordeiro e Cantagalo com a realização do «Clássico da Paz» entre aquêles dois centros esportivos. 7º) — A fraca atuação da Seleção de Petrópolis no certame fluminense de futebol. 8º) — O «entêrro simbólico» do prefeito de Nilópolis, que recusou auxiliar financeiramente a seleção nilopolitana no Campeonato de Futebol Amador do Estado do Rio. 9º) — A derrota sofrida pelos roialinos frente aos centralinos no denominado clássico «Fla x Flu» de Barra do ~~irai. 10º) — A conquista do Campeonato Niteroiense de Futebol Profissional pelo Fonseca A. Clube. 11º) — A fundação da Federação Fluminense de Voleibol considerada ilegal pela mentora máxima dos desportos do Estado do Rio. 12º) — A desistência do Vasco da Gama Nilopolitano, campeão invicto nilopolitano de 52, no atual certame de futebol da Liga Nilopolitana de Desportos.

DE NOVA IGUAÇU PARA NILÓPOLIS

Está se transferindo Pindaro Gonçalves da Silva, do E. C. Miguel Couto, de Nova Iguaçu, para o E. C. Santa Rita, de Nilópolis.

Excursionará a Portuguêsa

Também a Associação Atlética Portuguêsa excursionará ao exterior, onde disputará várias partidas no Perú, Equador, Colombia, Venezuela e Panamá.

Caso tudo seja assentado em definitivo, a estréa será em Guaiaquil, no dia 25 do corrente, contra o Barcelona, local.

Zoulo Rabelo pensa levár alguns jogadores de outros clubes como refôrço. O problema principal é a questão financeira.

Jogará o Olaria em Avaré

Embarcou, ontem, para o sul do país, a delegação do Olaria, que ali vai disputar quatorze jogos. Estreará, hoje, em Avaré, contra o clube que recebeu o nome dessa cidade. A embaixada do grêmio da faixa azul seguiu assim constituido: Chefe: Italo Mário; treinador: Délio Neves; assistente: Jair Boaventura; juiz: Aristocilio Rocha; jogadores: Anibal, Osvaldo, Jorge Ananias, Moacir, Olavo, Washington, J. Alves, Maxwell, Garcia, Mário, Celso, Renato, Dodô, Lima, Moreira, Milton e Roque.

Provável quadro para hoje:

Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Roque, Washington, Maxwell, Lima e J. Alves.

Yustrich para o América Mineiro

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O presidente reeleito do América, dr. Ubaldo Pena, está envidando todos os esforços para contratar o treinador Yustrich, atual preparador do Vila Nova, para dirigir a equipe de profissionais do América, na temporada de 1954.

Em entrevista concedida à reportagem, o dr. Ubaldo Pena reafirmou que tudo fará para contratar Yustrich para o América.

Convocado para têrça-feira o Arbitral

Foram convocados pelo presidente da F.M.F., sr. Abellard França, os membros do Conselho Arbitral, para se reunirem na próxima têrça-feira, à tarde, na sede daquela entidade, a fim de tomarem conhecimento da renúncia do cargo de diretor do Departamento de Arbitros, em face da pose do dr. Alvaro Bragança, na presidência do América.

Fixado o preço de de Anízio

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, pelo trem "Santa Cruz", o representante do Vasco da Gama nesta capital, sr. Nagib Aleiel, que foi à capital da República afim de entregar a última proposta do Vila Nova aos diretores do Vasco sôbre a transferência do jogador Anisio para São Januário.

O Vila Nova quer a quantia de 800.000 cruzeiros pelo passe do citado jogador. Esta semana deverá ser concluida em definitivo o assunto.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores. Praça Pio X sala 802 — Telefone: 23-38-16.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
TURMA DE 1923

Os bacharéis formados em 1923, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, fazem celebrar depois de amanhã, dia 5, têrça-feira, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, uma missa congratulatória do 30.º aniversário de formatura e em intenção dos professôres e colegas falecidos.



VITÓRIA DE MÁRIO VERGA — Maiami Beach, Flórida — Mário Verga, da Itália, é abraçado pelo seu compatriota Ezio Selva, depois de ganhar o "Grande Prêmio Internacional de Barco a Motor", disputado na Flórida. (Foto United Press).

Verão...

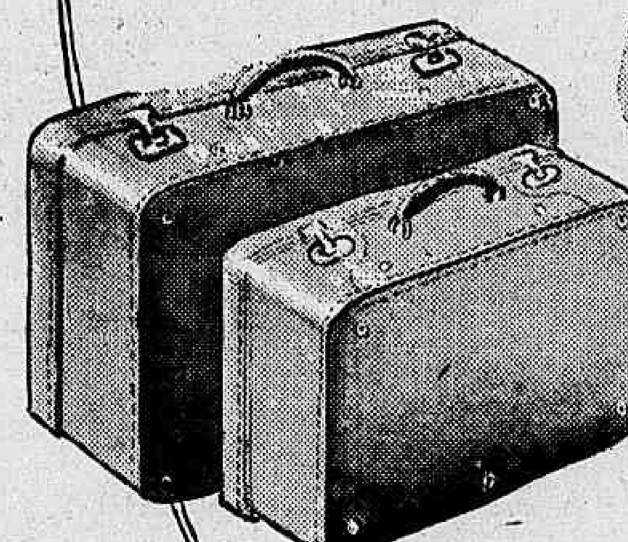
época de férias, de passeios e viagens... própria para se usar o que existe de mais leve e agradável...



Camisa de jersey Olimpica, nas côres branco, canário e marinho. Cr$ 90,

Raquetes p/ tênis Driver, Vitória e Paulista, com encordamento de nylon. Cr$ 515,

e para completar a sua satisfação, a comodidade e a resistência de um short Boxer, em gabardine impermeável... nas côres béige e marron. Temos todos os tamanhos, Cr$ 120,



Bola de volley Tamanho e peso oficiais. Tipo exclusivo. Pelica branca Cr$ 108,

Malas de couro graneado modelos leves e práticos, todas forradas de tecido de rayon, com bolsa interna e correias para proteção. Fêchos de metal cromado.
Tamanho 0,50, Cr$ 345,
Tamanho 0.70, Cr$ 485,

MAGAZINE **Mesbla**

Às Segundas e Sextas aberto até às 22 horas.

... na rua do Passeio

LONG-PLAY

Óperas completas

PUCCINI
LCT 6006

Madame Butterfly com Toti Dal Monte, Beniamino Gigli e Mario Basiola.

LM 6006

La Bohème (completa)

CHOPIN
LM 6000

Etudes, op. 10 and 25 — Etudes Symphoniques, op. 13, Schumann

LEONCAVALLO
LCT 6010

I Pagliacci (completa) com Iva Pacetti e Beniamino Gigli

ROSSINI
LM 6104

The Barber Of Seville (completa)

WAGNER
URLP 225

Lohengrin (Opera)

MASCAGNI
LCT 6000

Cavalleria Rusticana (completa) com Lina Bruna Rasa, Beniamino Gigli, Gino Bechi, Giuletta Simionato, Other Soloists

VERDI
LCT 6007

Masked Ball (completa) com Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Fedora Barbieri e Gino Bechi

SET SL 103

La Traviata (completa) com Adriana Guerrini, Maria Huder, Luigi Infantino, Paolo Silveri, Adelio Zagonara, Paolo Rakowsky, Carlo Platania, Gino Conti e Blando Giusti

LM 6101

Rigoletto (completo) com Jan Perce, Leonard Warren, Italo Tajo, Erna Berger, Nan Merriman, Robert Shaw

THAIS (MASSENET URLP — 227

Com Geori Boué, Jean Giraudau, Roger Bourdin, Michel Roux, côro e orquestra do Teatro Nacional da Opera de Paris, com George Sebastian como regente

VERDI

La Forza del Destino — Com Caniglia, Stignani, Mazzine, Pasero, Tagliabiue — L. P. 1226

MEFISTOFELES (Boito) — URLP 250

Com Simona dall'Argine, Elsetta Noli, Ebe Ticozzi, Gianni Poggi, Gino dei Signores, Giulio of the Opera di Milano rua of the Opera di Milano

MANON LESCAUT (Puccini) — SET SE 111

Com Maria Zamboni, Francesco Merli and other Soloista whith Chorus and The Milan Symphony Orchestra, Cav. Lorenzo Molajoli, Conductor

DONIZETTI

Lucia di Lammermoor — L. P. 1205
L'Elisir d'Amore — L. P. 1235

PUCCINI

Turandot — L. P. 1208 — Tosca — Com Renata Tebaldi Giuseppe Campora, Enzo Nascherini, Dario Caselli, Fernando Corena, Piero Di Palma, Gianfranco Volante e Antonio Sanchetti — L.

BEETHOVEN

Sinfonias N. 1 e N. 9 — 12" Toscanini e Orquestra Sinfônica da NBC 6ª. Sinfonia (Pastoral) in F, Op. 68, LCT 1042 - Toscanini e Orquestra Sinfônica da BBC — 12"

Clássicos

SCHUBERT
CHC 61

Sinfonia n. 5, B Flat Major e

MENDELSSOHN

Scherzo, in G Maior, op. 20 Orq Sinf. de Winterthur, direção de Fritz Busch

KHTCHATURIAN
LM 1006

Concerto para piano e orq. Solista: William Kapell, orq. Sinf. de Boston, direção de S Koussevitzky

BIZET
ML 4287

Suite da Carmen e

TCHAIKOVSKI

Capricho Italiano, orq. Sinf. da Columbia, direção de Sir Thomas Beecham

MOUSSORGSKY-RAVEL
ML 4033

Quadros de uma Exposição — Orq. Sinf. de New York, direção de Atrtut Rodzinski

LUIGI BOCCHERINI
CHC 50

1 — Concerto para Flauta e Cordas. Flauta: Paul Renzi com o conjunto de cordas Gothic.

2 - BENEDETTO MARCELO

Concerto para Oboe e Cordas. Oboe: Paul Renzi, conjunto de cordas Gothic

SELEÇÕES KOSTELANETZ
ML 4150

Debussy: Clair de Lune; Lehar: Valsas do Conde de Luxemburgo; Ravel: Pavana para uma Princesa Morta; Fibich: Poema; Mac Dowell: To A Water Lily e To A Wild Rose; Drigo: Serenata; Addinsell: Concerto de Varsovia

BACH
LS 269

Sonata n. 3 in C Major, com Ossy Renardy ao violino
1 — 1º. movimento: Adagio; 2º movimento: Fuga
2. — 3º. movimento: Largo; 4º. movimento: Allegro assai

BEETHOVEN
LM 1718

Concerto n. 5, in E-Flat, op. 73 «Emperor» — Solista Wladimir Horowitz, orq. Sinf. RCA Victor, direção de Fritz Reiner
1 — Allegro
2 — Adagio — Rondó (Allegro)

LLC 5004

1 — Sonata n. 23, in Fá Menor, op. 57 (Apassionata)
2 — Sonata n. 28, in Lá Maior, op. 101 — Solista Wilhelm Backaus

HAYDN
WL 5062

Sinfonia n. 102, in B Flat Major Sinfonia n. 97, in C Major Orq. Sinf. de Viena, direção de Hermann Scherchen

CHOPIN
LM 1205

Polonaises — Vol. 1, de 1 a 6, — 12".
Polonaises — Vol. 2, Nº 2, Nº 7, in-A-Flat.
Andante Spianato and Grande Polonaise in E-Flat — 10". LM-152.

RACHMANINOFF
LCT 1014

Concerto nº 2. op. Pianista: Artur Rubinstein. Orquestra Sinfônica NBC.

BEETHOVEN
PL 7160

Piano Sonata nº 14 in C sharp Minor, Op. 27, Nº 2 («Moonlight»)
Piano Sonata Nº 8 in C Minor, Op. 13 («Pathétique»)
Piano Sonata Nº 23 in F Minor, Op. 57 («Appassionata»)
Pianista: ORACIO FRUGONI.

MORTON GOULD
ML 4070

Night and Day — Time On My Hands — What Is Thing Called Love? Tea For Two — Shadow Waltz — Beyond The Blue Horizon — Stardust — Through Your Eyes To Your Heart.

SIR THOMAS BEECHAM
ML 4474

Symphony Nº 8 in B Minor de Schubert — Symphony Nº 31 in D Maior, de Mozart.

SAINT-SAENS
ALG 3028

Concerto nº 2 in G Minor. Opus 22 (piano e orquestra).
Ballet Music from Henry VIII (piano e orquestra)

BERLIOZ
PL 6700

Symphony in Four Parts with Viola Solo.

GRIEG
ML 4132

Peer Gynt Suite nº 1, Op. 46.

Concêrto in A Minor, Op. 16 — 12".
Orq. Sinfônica da RCA Victor — Pianista: A. Rubinstein.

LISZT
ML 4132

Hungarian Rhapsody Nº 1 — Hungarian Rhapsody Nº 2.

RIMSKY-KORSAKOV
LM 1732

Scherazade — 12"
Stokowsky e sua orquestra.

JOHANN STRAUSS
RL 3020

1. Serail-Tanze - Explosions Polka — Electrofor Polka — Festival-Quadrille — Paroxysmer. Waltzer.
2. Morgenblätter Waltzer — Ballgeschichten Waltzer (Stories of the Ball Waltz) — Telegraphische Depeschen — Champagner Polka — Schnellpost Polka.

RICHAR STRAUSS
LM 4045

Till Eulenspiegel — Rosenkavalier Waltzes — Salomés Dance.

CHOPIN
LM 1046

Concêrto nº 2, in F Minor, op. 21. Direção de William Steinberg, orq. da NBC Sinf.

AO PIANO A. RUBINSTEIN
LM 1020

Concêrto nº. 1, in E Minor, op. 11. Direção de W. Steinberg, orq. da RCA, com Alexander Brailowsky ao piano.

(Violão)

ANDRE' SEGOVIA
Recital de Guitarra
DL 9633 — 12"

LADO 1 — Romanesca (Mudarra) — Prelude, Ballet and Gigue (Sylvius Leopold Weiss) — Prelude and Gavotte (J. S. Bach) — Allegro (Ferdinand Sar).
LADO 2 — Song Without Words, Op. 19, nº 6 (Felix Mendelssohn) — Menuetto (Franz Schubert) — Sonatina (Frederico Tóroba) — Leyenda (Isaac Albéniz).

DL 9647 — 12"

LADO 1 — Pavana (Luiz Milan) — Sarabande and Minuete (G. F. Haendel) — Ballet (C. W. Gluck) — Sicilienne and Bourrée (J. S. Bach).
LADO 2 — Minuet (Fernando Sors) — Prelude In A (Chopin) — Romanza (Robert Schumann) — Andantino Variato (Paganini-Ponce) — Waltz (Brahms) — Madronos (F. M. Torroba) — Prelue (Villa-Lobos).

DL 8022 — 12"

LADO 1 — Granada (Serenata — Albéniz) — Tonadilla (La maja de Goya — Granados — Segovia) — Danza Española nº 10 In G Major (Granados) — Torre Bermeja (Albéniz) — Danza Española nº 5 In E Minor (Granados — Segovia) — Sevilla (Sevillanas, Albéniz — Segovia).
LADO 2 — Três Palavras (Luis Milán — Gaspar Sans) — Canzone e Saltarello — Burgaleza y Albada (Moreno Tórroba) — Arada (Fram «Suite Castellano», Moreno Tórroba) — Dos Canciones Catalanas (1 — El Noit de la Mare; 2 — El Testamento de Amelia) — Danza Mora y Minuet (Francisco Tárrega) — Entrada y Giga (Roberto de Visée) — Bourrée y Minuet (R. de Visée).

(Piano)

WALTER GIESEKING
ML 4539 — 12"

Children's Corner Suite: — (Debussy)
Dr. Gradus and Parnassum
Jimbo's Luillaby
Serenad for de Doll
The Snow is dancing
The little Shepherd
Galiwog's Cakewalk
Suite Bergamasque: — (Debussy)
Prélude
Menuet
Clair de lune
Passepied

(Canto)

CARUSO
LCT 1034 — 12"

LADO 1 — Di tu se fedele (Un ballo in maschera, Verdi). E lucevan stelle (Tosca, Puccini). Ah, si, ben mio (Trovatore, Verdi).
Di quela pira (Idem, idem).
LADO 2 — O Souverain. O Jugo, O Pere (Le Cid, Massenet) — A Vucchella (Tosti) — Testa adorata (Leoncavallo) — A Granada (Alvarez) — Domine Deus (Messe Solennelle, Rossini).

(Canto)

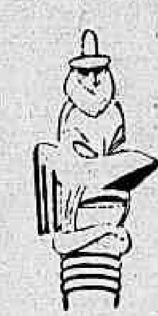
LM 1168

Baritono Leonard Warren — Arias do Trovador, Barbeiro de Sevilha, Gioconda, Palhaço, Baile de Máscaras e mais oito canções. Com Conjunto Coral Robert Shaw e sua orq.

GRANDES ORQUESTRAS

ANDRE' KOSTELANETZ e s/orquestra
NL 4455

An American in Paris e Rhapsody in Bhue — de Gershwin — Pianista: Alec Templeton.



As mais belas gravações DE YMA SUMAC

CRL J 56058
The Sun Maidens — Beautiful Eyes — Cholitas Punenas — The Hummingbrid — One Love — Indian Love - La Benita — I Love Only You.

INCA TAQUI — L-423
Karawi — Cumbe maita — Wak'ai — Inchacho — Chuncho — Liulla Mak'ta — Malava — Ripui.

VOICE OF THE XTABAY — H-244
Dance of the moon festival — Dance of the winds - Monkeys - Lure of the unknow loce — Virginia of the sun God — Haigh ands — Chant of the chosen maidens — Earthquake.

LEGEND OF THE SUN VIRGIN — L-299
Karibe tak — Lament — Zana — Witallia — Kuyaway — Suraysurita — No es vida — Mamallay.

A CR$ 200,00 CADA DISCO

ML 4065

Jalousie — Romance (Rubinstein) — Fire Dance — Rosary — In a Monastery Garden — Yours is my heart alone — The Swan — Souvenir — 12".

TCHAIKOVSKY
ML 4151

Nutcracker Suite, op. 71.ª Andre Kostelanetz e sua orq. — None but the Lonely Heart, op. 6, n. 6 — Melodie in E-flat Major, op. 42, n. 3 — The Sleeping Beauty, Waltz, op. 66, n 6 — Barcarolle from «The Months», op. 37.ª — Andante Cantabile from Quartet n. 1 in D Major, op. 11.

Seleções em 10" (Importados)

JAN AUGUST
MG 25003

Misirlou — Intermezzo — Oye negre — Dark eyes — Malaguena — Ziguener — Jalousie — Hungarian Rhapsody.

MG 25099
Shimmering Waltzes

Always — Three O'Clock In The Morning — The Band Played On — I Wonder Who's Kissing Her Now — The Missouri Waltz — Alice Blue Gown — Two Lonely Hearts — Beautiful Ohio.

MG 25019

Nola — Where or When — September song — Yours is my heart alone — Cumbanchero — Night and day — Dancing in the dark — Old man river.

MG 25136

Czardas — Wonderbar — Bewitched — My Silent Love — Where Do I Go from Here — Down By The Old Mill Stream — The Chase — Ma Belle.

DORIS DAY
CL 6149

Here In My Arms — I Only Have Eyes For You — Tea For Two — DO DO DO — I Know That You Know That You Know — I Want To Be Happy — Oh Me'Oh My' — Crazy Rhythm.

CL 6198

Makin' Whoopee — It Had To Be You — Ain'T We Got Fun — I'll See You in my Dreams — My Buddy — The One I Love — I Wish I Had a Girl — Nobody's Sweetheart.

CL 6168

Lullab Of Broadway — Fine and Dandy — In a Shanty Town — Somebody Loves Me — Just One Of Those Things — You're Getting To Be A Habit With Me — I Love The Way You Say Goodnight — Please Don't Talk About Me When I'm Gone

CL 6071

You're My thrill — Bewitched — I'm Confessin — Sometimes I'm Happy — You Go To My Head — I Didn't Know What Time It Was — When Your Lover Has Gone — That Old Feeling.

ZIGGY ELMAN
E 535

My Reverie — Body and Soul — Always — Irresistible You — The Night Is Young and You're So Beautiful — Take Me in Your Arms — Check To Check To Cheek — You're Mine, You.

BILLY ECKSTINE
E 523

Someone to watch over me — Nobody knows de trouble I've seen — My old flame — Over the rainbow — I don't want to cry any more — You go to my head — Temptation — Fools rush in.

HARRY JAMES And His Orchestra
CL 6044

I'll Get By — Ain't Misbehavin — I'M Always Chasing Rainbows — Strictly Instrumental — My Silent Love — Trumpet Rhapsody — I'M Beginning To See The Light.

CANTO

CL 6138

Designed For Dancing — With no Interruption Between Numbers — Sweet Jenny Lou — These Foolish Things — New Two O'Clock — Jump — Big John's Special — Deep Purple — Squaty Roo.

ETHEL SMITH
DI 5327

Sleig ride — The gallipon comediante — The 3rd man theme — The cafe Mozart waltz — Fiddle Faddle — By the waters of Minnetonka — Maple leaf rag — Steamboat rag.

DLP 5016

Tico-Tico — Lero-Lero — Bem Te Vi Atrevido — The Parrot — Paran Pan Pin — Cachita — Toca Tu Samba — Dinorah — Allá En El Rancho Grande Las Altenitas — The Breeze And I.

GRANDES ORQUESTRAS

FRANK PETTY TRIO
E 97

Who's Sorri Now — Sweet Jenni Lee — Somebody Stole — My Gal — A Smile Will Go A Long Long Way — Yves Sir, That's My Baby — Some of These Days — Side by Side — Everybody Loves My Baby.

E 188

Sugar — Emaline — Marie — Liza — Rosetta — Louise — Margie — Sweethearts On Parade.

PAUL WESTON
CL 6191

When Your Lover Has Gone — Moon Song — My Silent Love — Under A Blanket of Blue Yesterdays — Then I'll Be Tired of You — Among My Souvenirs.

CL 6204

You Were Meant For Me — Over the Rainbow — S'posin — How High The Moon — This Can't Be Love — Pennies From Heaven — Why Shouldn't I? — Embraceable You.

H 153

Everything I Have Is Yours — Sleepy Time Gal — April in Paris — My Romance — Poor — Buterfly — Orchids in the Moonlight — Gone With The wind — Time On My Hands.

MORTON GOULD
ML 2190

España C ñ: — Gould: Pavanne — Friml-Stothart: The Donkey Serenade — Traditional: Dark Yes — Rodgers: Where of when — Freire: Ay, Ay, Ay.

MITCH MILLER
CI 6222

Kalamazoo to Timbuktu — The Sea Of The Moon — Tzena Tzena Tzena — Au Revoir Again — Song Of Delilah — Autumun Leaves — Green Sleeves — Keep Me in Mind.

CARMEN CAVALLARO
DL 5066

All The Things You Are — Lovely To Look At — You're The Cream In My Coffee — You're A Sweetheart — You Are My Luck Star — You're A Sweet Little Headache — You Are Too Beautiful — You're My Everything.

DL 5095

Night and day — Body and soul — Temptation — Day Dreaming — I Kiss your hand, Madame — You're just a flower from an old bouquet — If I could be with you — The most beautiful girl in the world.

DL 5206

September song — Between the devil and the deep blue sea — Stairway to the stars — Ain't Misbehavin — Falling in love with love — The moon was yellow — Always in my heart — You made me love you

DLP 5007

Cocktails for two — The very Thought of You — If I Had You — Smoke Gets In Yours Eyes — Dancing in the dark — Lover — Alone Together — You're Mine, You!

HARRY HORLICK
E 558

Two Guitars — Dark Eyes — Gypsy Airs — Tango Tzigane — Deux Airs Tziganes — Two Sparkling Eyes — Czardas Mont' — Shadows Of The Past.

TRIO DALMAR
Set Smc 523

Orgulhosa — Matinata — Di Que Has Hecho De Mi Amor — Reina Del Mar — Nada Espero — Solo Un Minuto — Pensandolo Bien — Nunca mas.

TRIO LOS PANCHOS
CI 6253

Rayto de luna — Um siglo de ausencio — No me quieras tanto — Sin un amor — Amor de la calle — Sin ti — Maldito corazón — Sin remédio.

DANY DAUBERSON
SPL 1001

A Quoi Bon T'En Aller — Un Mendiant Qui Chante — Est-Ce Mr Faute — Ferme Tes Yeux — Celui Que J'Attends — Flaner Tous Les Deux — Valse Triste.

AGNES MOOREHEAD
DI 6022

Sorry, Wrong Number.

CARLO BUTI
CI 6229

La vita e rosa — La piccina — Violino tzigano — Rosalis — Mattinata — Reginella Campagnola — Ti Pi Tin — Vieni Vieni.

SPIKE JONES
LPM 18

I Wonder Where My Baby Is Tonight — Doin The New Raccoon — The Charleston-Charlestono-Mio — Black Bottom — Varsity Drag.

BING GROSBY
DL 5126

Star Dust — Deep Purple — I Cried For You — My Melancoly Baby — The one Rose — Moonlight and Shadows — A Blues Serenade — S'posin

EL BINGO
5011

Siboney — Hasta Mañana — Baia — You Belong To My Heart — Allá En El Rancho Grande — Amor — No Te Importe Saber — Flores Negras.

PEREZ PRADO
LPM 21

Mambo n.º 8 — Pachito e Ché — Oh Caballo — Babarabatiri — Mambo n.º 5 — Pianolo.

XAVIER CUGAT
LPT 8

My Shawl — La Bomba — The Lady in Red — Estrellita — Green Eyes — Perdon — Siboney e Havan's Calling Me.

CL 6036

Farandole — Spring Soung — Kee-Kee-Kee-Kee-Kee — I Love The Conga — Son Los Dandis — El Mondonguero — Tumbao — Gypsy Congs.

MG 25168

China Boy Mambo — Mambo Mania — My Prieta — Riviera Mambo — OOOH! — SUN! SUN! — Park Avenue Mambo — Mambolette.

CARLOS GARDEL
LPT 3020

Volver — Lejana Tierra Mia — Amores de Estudiante — Cuesta Abajo Criollita deci que si — Sus ojos se cerraron — Volvió una Noche — Rubias de Nueva York.

ANDRE' KOSTELANETZ
ML 2056

Músicas de Chopin: Polonaise, Op. 53, N.º 6 — Nocturne, Op. 9, N.º 2. Valse, Op. 64, n.º 2 — Etude, Op. 25, N.º 7 — Fantasie — Impromptu, Op. 66. Valse Brillante, Op. 34, N.º 1. — Prelude, Op. 28, N.º 15. — Polonaise Militaire, Op. 40 N.º 1.

ML 2009

Ravel: Bolero — Rossini: William Tell, Overture.

ML 2161

Rimsky-Korsakov: Capriccio Espagnol, Op. 34 — Dance for Six, from William Tell by Rosini — Bacchanale, from Samson and Delila, by Saint-Saens — Dance of the Sylphs, from Damnation of Faust, by Berlioz. — Waltzes from Faust, by Gounod.

ML 2069

Waltz from «sari» — Vienna, city of my dreams — Gold and silver waltz — Two hearts in three-quarter time — Waltz dream — Waltz from «gypsy baron» — Gypsy love waltz — Emperor waltz, op. 437.

LEAL BRITO
M 015

Cabelos Brancos, Tu, Feitiço da Vila — Oracion Caribe, India, Usted. Dia de Sol, Casinha da Colina, Nova Ilusão — Nem eu, Sertaneja, Três Apitos — Amélia, Alguem como tu, Maringá — Se eu morresse amanhã, Foi ela, Menino grande — Não truquemos de mal, Chá para dois, Auf Wiedersehen — Na madrugada, Mulher rendeira, Rancho Fundo.

CASTILIANS
DL 5410

Tango Du Rêve — Caminito — Yira! Yira! — Fate — La Rosita — Queja Pampera — Adios Muchachos — Donde estás Corazón.

BENNY GOODMAN
CL 6048

Jersey Bounce — Somebody Else Is Taking My Place — Gatta Be This Or that — A string of Pearls — Why Don't You Do Right — Oh, Baby!

DAVID ROSE
E 196

Flávia — Orpheus Takes e Holiday — Magic Music Box — American Hoe' Down — Dance of the Spanish Onion — California Melodies — Rose of Balair — Gay Spirits.

STRAUSS
ML 2041

Die Fledermaus, Overture, Op. 56 — The Gypsy Baron, Overture.
Blue Danube Waltz, Op. 314 — Thales from the Vienna Woods, Op. 325.

TCHAIKOVSKY FANTASY
LM 4522

Roberto. Stolz conducting the Vienna Symphony Orchestra.

IRVIN BERLIN'S
DLP 5042

Blue Skies — I'll See You in Cuba — You Keep Coming Back Like a Song — Getting Nowhere — All By Myself — I've Got My Captain Working for Me Now — A Couple Of Song And Dance Men — Puttin On the Ritz.

TITO SCHIPA
LPT 3008

La Partida — Valência — Granadinas — Jota — Querer con la guitarra — Sevillana — Canción Andaluza — Fragância de amor.

JANE FROMAN
H 354

Soon — How About You — What There To Say — Hands Across The Table — More Than You Know — There's A Lull In My Life — A Little Kiss Eeach Morning — Be Still My heart.

NACIONAIS SELECIONADOS

SILVIO CALDAS
900

Suburbana — Torturante Ironia — Quasi que eu disse — Vestidos das Lágrimas — Arrependimento — Favela — Longe dos Olhos — Menos Eu.

ORLANDO SILVA
MV 001

Terra Sêca — Trapo de Gente — Por Causa Desta Cabocla — Tú — Risque — Inquietação — Caco Velho — Faceira.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
SLP 1007

Odeon — Tenebroso — Escorregando — Garoto — Brejeiro — Turbilhão de Beijos — Escovado — Coração Que Sente.

FREVOS — Orquestra Tamandaré
M 10002

Mocambo — O Tal, o Amaral — Tarado — Pataco — Taco — Jacaré Comprou Cadeira — Cangaceiro — Sem Amor — Pimenta no Fogo.

FRANCISCO ALVES
LDS 3001

Malandrinha — Canção da Criança — Bôa Noite Amor — São Paulo, Coração do Brasil A Mulher do Meu Amigo — Brasil de Amanhã — Cinco Letras Que Choram (Adeus) — A Voz do Violão.

ARY BARROSO
M 008

Rio de Janeiro — Inquietação — Na Baixa do Sapateiro — Risque — Aquarela do Brasil — Por Causa Desta Cabocla — Brasil Moreno — No Tabuleiro da Baiana.

RITMOS DO BRASIL

Chorinhos
M 013

Brejeiro — Neusa — Bem-Te-Vi Atrevido — Kaximbodega — André de Sapato Novo — Pôrto Alegre — Tico-Tico No Fubá — Tristonho.

TRIO SURDINA
M 007

O relógio do vôvô
Ninguem me ama
Na madrugada
Duas contas
Ternamente
Malaguena
Felicidade
Nós três.

DALVA DE OLIVEIRA
LDS 3000

Ave Maria
Poeira do chão
Prece ao Senhor do Bonfim
Palhaço
Segundo andar
Errei sim
Calúnia
Esta noite serenou

HUMBERTO TEIXEIRA
0007

Cantos por: Trio de Bronze, Déa Camargo, Maristela e Guio de Morais:
Eu sou o baião
Pombinha estrangeira
Bate o bombo
Vêlo amô
Baião em Paris
Adeus Maria Fulô
Carrapicho
Baião de São Sebastião.

EDU (Gaita)
8000

Dança do sabre
Espanha
Tristeza eterna
Fantasia espanhola
Ritmos do Brasil
Andaluzia
Whispering
Banzo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137